Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXIX — N. 10.630

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 1929

Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

As potencias credoras da Allemanha já chegaram ao primeiro accordo, na Haya, sobre as reparações, com relação aos pagamentos em mercadorias

E' muito delicada a situação na Palestina, para onde os governos da Inglaterra e do Egypto vão mandar forças

Um enviado do Soviet, de regresso a Moscou, declarou que a paciencia do governo russo, na Mandchuria, está quasi esgotada

Conferencia Politica das Reparações

Foi feito o primeiro accordo entre as potencias, no ponto que se refere ás entregas em mercadorias

Haya, 24 (U. P.) — A's 16 horas, a Conferencia Politica das Reparações conseguiu concluir seu primeiro accordo, quando os representantes da Inglaterra, França, Italia, Belgica e Japão decidiram assignar um protocollo relativo ás entregas em mercadorias.

O principal objectivo desse documento será dar á Italia a opportunidade de comprar grandes quantidades de carvão inglez transportado pelas estradas de ferro italianas.

APEZAR DE TUDO, A SITUAÇÃO MELHORA

(*Especial da "Associated Press"*)

Haya, 24 (Serviço exclusivo do "Correio") — Está sendo attribuido ao sr. Snowden, chanceller do Thesouro britannico, o ter dado vida nova á moribunda Conferencia das Reparações, por ter pedido ás potencias credoras que puzessem em escripto as suas offertas verbaes, immediatamente, e tambem por ter repellido qualquer pensamento de que os delegados britannicos estivessem incentivando ou favorecendo o movimento com o fim de induzir a Allemanha a augmentar as annuidades incondicionaes.

A consequencia immediata da intervenção do sr. Snowden foi o adiamento até á proxima semana da reunião das seis potencias.

As quatro potencias interessadas na evacuação da Rhenania, ao que se sabe, chegaram praticamente a um accordo sobre a adopção desse parte do plano Young. A data da evacuação do territorio será conhecida terça-feira, quando o sr. Henderson apresentará um relatorio á Commissão Politica.

Além dos belgas, que se mostram firmemente optimistas, nota-se nos demais delegados pouca confiança em que seja possivel formular-se um novo offerecimento acceitavel pela Grã-Bretanha.

O offerecimento que os delegados da França, Italia, Belgica e Japão elaboraram esta noite, augmentará a participação britannica nas annuidades entre 26 a 28 milhões de marcos. O sr. Snowden exigiu 48 milhões. Se o sr. Snowden se satisfizer, a renda calculada dessa offerta for exacta, e elle não levantar objecções quanto ás fontes de onde a somma será tirada, pensa-se que acceitará um entendimento sobre essa base.

PARA RESOLVER O CASO DO CARVÃO

Haya, 24 (U. P.) — O bloco das quatro potencias, que estão se oppondo ás exigencias britannicas, está elaborando um accordo a respeito da situação carbonifera e pelo qual a Allemanha combinará em que os seus embarques de carvão allemão para a Italia seja feito por via terrestre, ao envés de por mar, o que deste modo torna possivel á Inglaterra concorrer com a Allemanha no mercado italiano do carvão.

A ALLEMANHA NÃO AUGMENTARÁ A SUA CONTRIBUIÇÃO

Haya, 24 (U. P.) — A França, a Belgica, a Italia e o Japão retiraram a proposta no sentido de que a Allemanha contribuisse para attender ás exigencias britannicas. Sabe-se que essa retirada foi resultado da declaração feita pelos delegados allemães de que o governo de Berlim jámais consentirá em attender a esse pedido. Além disso o sr. Snowden foi informado de que a Inglaterra jámais pensará em ver satisfeitas as suas exigencias com novas concessões por parte da Allemanha.

Diz-se que numa conversa que teve com os delegados allemães, o sr. Snowden exclamou: "Nunca serei um Shylock para tirar da Allemanha mais do que ella póde pagar".

O TRABALHO DOS DELEGADOS

Haya, 24 (Havas) — Na reunião de hontem dos delegados das seis grandes potencias, ficou resolvido iniciar-se hoje a elaboração do texto das satisfações offerecidas á delegação britannica, no tocante á fiscalização das prestações em especie, em caso de moratoria, no pagamento, por parte da Allemanha, das prestações em dinheiro. Os delegados inglezes exigem garantias excessivas na compra pela Italia das cifras do carvão allemão fornecido á Italia.

UM ALMOÇO DO SR. SNOWDEN

Haya, 24 (U. P.) — O sr. Philip Snowden chanceller do Thesouro e chefe da delegação britannica junto á Conferencia Politica das Reparações offereceu hoje um almoço aos srs. Briand, primeiro ministro da França, Pirelli, membro da delegação italiana e Hymans, ministro das relações exteriores da [illegible].

Durante a refeição renovaram-se esforços no sentido de encontrar-se uma saida do impasse em que se acham actualmente as negociações sobre a distribuição das annuidades allemãs.

Os delegados da Belgica, srs. Jaspar e Franqui, conferenciaram de manhã com o sr. Snowden, procurando convencel-o de que a proposta feita pelas quatro potencias e rejeitada hontem pela delegação britannica, offerece maiores vantagens que as que lhe attribue o sr. Snowden em sua declaração.

O chanceller do Thesouro britannico, pediu então que a offerta fosse formulada por escripto.

UM ARTIGO DO "L'OEUVRE"

Paris, 24 (Havas) — Nos seus commentarios á actividade das delegações á Conferencia de Haya, o jornal "L'Oeuvre" diz que foi a politica da ilha e a desorganização reinante na industria britannica, que provocaram a falta de trabalho verificada na Inglaterra. Entretanto, accrescenta o jornal, o resto da Europa é que é chamado a sustentar, em grande parte, os desoccupados, sem que por isso logre nenhuma demonstração de reconhecimento.

O "Echo de Paris" manifesta o receio de que o sr. Briand deante do rumo que vae tomando a actividade da Conferencia, não possa sustentar a these da evacuação das regiões occupadas dez ou doze mezes após a ratificação do Plano Young por todos os parlamentos interessados.

FOI ADIADA A REUNIÃO DOS PERITOS

Haya, 24 (Havas) — A annunciada reunião dos delegados financeiros da Conferencia das Reparações foi prorogada até ás 22 horas, pelo banquete offerecido ás delegações pela rainha Guilhermina.

Nada transpirou quanto ao resolvido na entrevista do sr. Snowden com os ministros do Reich. Consta que o chanceller do Thesouro insistirá pela revisão das propostas feitas pelas potencias. Diz-se, por outro lado, que no seio da delegação britannica, ha divergencia quanto á maneira de solucionar a crise.

A ELABORAÇÃO DO MEMORANDUM

Haya, 24 (Havas-Radio) — Os representantes das quatro potencias alliadas estiveram reunidos trabalhando toda a tarde de hoje na elaboração do texto do memorandum que será entregue amanhã em sessão plenaria da conferencia, marcada para ás 10 horas e 40 da manhã.

O sr. Briand consultado por um jornalista á saida da reunião, declarou que sómente amanhã resolverá sobre a sua ida a Paris.

A CHEGADA DE MACDONALD A LONDRES

Londres, 24 (Havas) — O avião conduzindo o primeiro ministro Mac Donald que estava sendo esperado incessantemente no aerodromo de Hendon, só chegou naquelle campo, causando certa inquietação entre as pessoas que aguardavam a sua chegada. Os fortes ventos e a grande cerração verificados forçaram o avião a descer por tres vezes, atrazando assim a viagem, que entretanto foi feita sem accidente.

AS EXPLOSÕES NA ILHA DE SAN JUAN DE ULOA, MEXICO

Foi parcialmente destruida uma antiga fortaleza que servira como presidio militar

Vera Cruz, 24 (U. P.) — As explosões que occorreram no arsenal do governo na ilha de San Juan de Ulôa destruiram parcialmente a antiga fortaleza da ilha, que primeiramente servira como prisão militar.

Ao que tudo evidencia, não houve desgraças pessoaes.

A assignatura do tratado de limites entre a Colombia e o Brasil

Bogotá, 24 (U. P.) — O dr. Abadia Mendes, presidente da Republica, declarou hoje, numa entrevista exclusiva ao representante da United Press, declarando que na proxima segunda-feira, na mensagem annual que apresentará ao Congresso annunciará a conclusão do tratado de limites com o Brasil.

Accrescentou o dr. Abadia Mendes que esse tratado fixa a fronteira entre a Colombia e o Brasil, desde a foz do rio Apaporis em Caquetá, em linha recta até o povoado brasileiro de Tabatinga, na margem esquerda do Amazonas e em estipular a forma em que deverá ser feita a demarcação. Pelo mesmo tratado assegura-se á Colombia a navegação livre do Amazonas e dos rios Caquetá e Putumayo.

E' MUITO DELICADA A SITUAÇÃO NA PALESTINA

Foi proclamada a lei marcial em Jerusalém e vão partir forças de terra e mar, do Egypto e da Inglaterra

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 24 (Serviço exclusivo do "Correio") — Foi proclamada a lei marcial em Jerusalém, em consequencia dos choques sanguinolentos entre arabes e judeus por causa da controversia em torno da muralha das Lamentações.

Tambem foi estabelecida a censura prévia para os telegrammas.

Estão partindo de Malta navios de guerra com destino á Palestina, a pedido do alto commissario britannico.

As ultimas noticias sobre as baixas dizem que ellas foram de dezeseis arabes e oito judeus, havendo dezenas de feridos de parte a parte.

Noticia-se que os aeroplanos militares estão voando sobre a cidade, afim de dar informações exactas sobre quaesquer levantes hoje, que é o Sabath dos judeus.

O conflicto, que chegou ao seu ponto culminante a noite passada, depois de um dia de intranquilidade, com ameaças continuas de choques entre os hebreus, tirmes na convicção de que têm o direito de se utilizarem da muralha das Lamentações para adorar, e os arabes, que se estavam reunindo aos milhares para as orações de sexta-feira na mesquita de Omar. Os arabes antes haviam apedrejado um grupo de crentes judeus que se achavam em adoração, reunidos na muralha das Lamentações, e assaltaram dois judeus.

Um christão russo, tomado por engano como se fosse um judeu, foi gravemente surrado.

Os elementos communistas na Palestina exploram os acontecimentos dos ultimos dias, com proclamações, chamando "toda a Palestina a abater o imperialismo britannico".

Os motins estão ainda proseguindo em Jerusalém e assim continuavam ás 6 horas da tarde de hoje, espalhando-se da velha cidade para as vizinhanças do suburbio judeu.

Em vista da gravidade da situação, o sr. MacDonald convocou o gabinete, para se reunir em sessão especial amanhã pela manhã.

O primeiro Lord do Almirantado foi chamado do ponto onde se achava em férias.

O Ministerio da Guerra ordenou que a estrada de ferro do Cairo a Alexandria seja alliviada no trafego, para facilitar o prompto envio de tropas.

Annuncia-se que cinco navios de guerra, levando tropas britannicas, tiveram ordem de partir de Malta, rumo á Palestina.

Jerusalém, 24 (Havas) — Acaba de ser proclamada a lei marcial na cidade. A decisão do Alto Commissario é uma consequencia do grave conflicto occorrido, recentemente, aqui, entre mussulmanos e israelitas. Todas as noticias telegraphicas para o exterior estão sujeitas á censura.

Londres, 24 (Havas) — Uma nota do Almirantado annuncia que o couraçado "Barham" e o cruzador "Sussex" deixarão, hoje, a base naval de Malta com destino á Palestina. A medida prendia-se a uma solicitação do Alto Commissario da Grã Bretanha em Jerusalém, desejoso de precaver-se contra as possiveis consequencias do grave conflicto entre arabes e judeus, occorrido recentemente junto ao Muro das Lamentações, da Cidade Santa.

Cairo, 24 (Havas) — Corre que será enviado immediatamente para a Palestina um batalhão com o encargo especial de proteger os interesses egypcios na região.

O NOVO EMBAIXADOR INGLEZ NO BRASIL

Partiu hontem do Mexico para esta capital Sir Esmond Ovey

Mexico, 24 (U. P.) — O ministro da Inglaterra, sir Esmond Ovey, recentemente nomeado embaixador no Brasil, partiu para o Rio de Janeiro, via Nova York, e Londres.

(*Especial da "Associated Press"*)

Mexico, 24 (Serviço exclusivo do "Correio" — Sir Esmond Ovey, ministro britannico nesta capital, partiu para Nova York, de onde, depois de um periodo de repouso de dois mezes, embarcará para o Rio de Janeiro, afim de assumir o posto de embaixador junto ao governo do Brasil.

A Italia e a Taça Schneider

Roma, 24 (U. P.) — Comquanto de manhã se observasse a intenção de retirar-se a Italia da competição aerea para a conquista da Taça Schneider, segundo fôra noticiado á ultima hora, ficou resolvido que o paiz se faça representar na proxima conferencia. Não se sabe o que pensam os srs. Mussolini e Balbo a esse respeito, mas de fonte digna de credito sabe-se que existe uma disposição a permittir aos aviadores que sigam com seus apparelhos para Calshot, onde esperarão até tomar-se uma decisão sobre sua participação nas provas.

A carta em que se convidou o presidente Hoover para assistir as corridas Aereas nacionaes de Cleveland, Ohio. Essa carta é a maior mensagem até agora transportada em avião, bastando assignalar que contém 10.000 assignaturas. Em companhia do presidente Hoover, que a examina, estão John D. Marshall, prefeito de Cleveland, Walter Brown, director dos Correios, e David Ingalls, assistente para aeronautica do Secretario da Marinha

A CANONISAÇÃO DE PIO X

Uma côrte ecclesiastica que se reune semanalmente

(*Especial da "Associated Press"*)

Veneza, 24 (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — Todas as semanas, o Tribunal do Patriarchado de Veneza, que corresponde ao tribunal ordinario de uma archidiocese da Egreja Catholica, realiza sessões da côrte ecclesiastica que estuda as provas

PIO X

e elementos testemunhaes da santidade do fallecido papa Pio X, que, antes da sua elevação á corôa tripla, foi patriarcha desta cidade dos bellos canaes.

Tão volumosos se tornaram os depoimentos feitos deante das autoridades ecclesiasticas, e tantas são as testemunhas ouvidas, que o trabalho da concatenação final dessas provas, sobre a santidade do ex-pontifice, só para o fim de dezembro se espera que esteja concluido.

Nesse tempo, então, todo o processo, inteiramente formado de accordo com as estipulações do codigo da lei canonica, será feito concluso á Cidade do Vaticano, constituindo o primeiro passo no longo e arduo expediente das formalidades da santificação de Pio X.

Caso as autoridades do Vaticano approvem a "causa", como é chamada, tudo irá perante a Santa Congregação dos Ritos. Proseguindo satisfatoriamente, será Pio X então proclamado "veneravel" e depois beatificado, com cerimonias pomposas na cathedral de São Pedro. Sómente mais tarde, virá a canonização propriamente dita, celebrada com um cerimonial ainda mais pomposo, em que o Papa Pio X será solennemente apresentado á veneração de todo o mundo christão, como um santo.

O processo das canonizações é muito rigoroso e longo, levando ás vezes varios seculos até ao seu remate final. E por isso é que Santa Joanna d'Arc não teve a sua canonização, senão muito depois da grande guerra, apezar do seu sacrificio, na fogueira da praça publica de Rouen, datar do anno de 1431.

A GREVE EM ROSARIO, ARGENTINA

Explode uma bomba em um bonde

Rosario, Argentina, 24 (U. P.) Explodiu hoje, uma bomba em um bonde desta cidade, ficando feridas duas passageiras.

Está proseguindo sem sérios embaraços o vôo do "Conde Zeppelin"

O dirigivel, entretanto, tem seguido por entre tempestades e as previsões do tempo na costa americana são prenunciadoras de fortes ventos

(*Especial da "Associated Press"*)

S. Francisco, 24 (Serviço exclusivo do "Correio") — O "Conde Zeppelin" atravessou a linha internacional do meridiano 180 ás 11 da manhã, hora do Pacifico, segundo uma communicação radiotelegraphica sua, interceptada, e a sua posição, nesse momento, era de 44° e 20' de latitude norte, por 174° 20' de longitude oéste, achando-se a 1.800 milhas a léste de Tokio, mantendo uma velocidade média de 69 milhas por hora e, se essa mesma velocidade proseguir, o dirigivel chegará a Los Angeles á noite de amanhã.

Devido ás perturbações meteorologicas no noroéste do Pacifico, o Bureau do Tempo dos Estados Unidos aconselhou os navegadores a bordo da aeronave a abandonar o plano de se approximarem do continente americano muito ao norte, como por exemplo em Seattle, em cuja vizinhança encontrariam ventos contrarios.

Radiotelegrammas de bordo do "Zeppelin" dizem que o dirigivel fez caminho por entre espesso nevoeiro no centro e norte do Pacifico. Os céos estavam toldados, mas repentinamente o sol resurgiu e o tempo pareceu mais claro.

Ha muitas possibilidades de que a velocidade da aeronave venha a augmentar, visto como se acredita que os ventos contrarios venham a mudar em ventos de pôpa, do oéste, havendo essa modificação a cerca de mil milhas da costa americana.

São Francisco, 24 (U. P.) — O Bureau do Tempo enviou um radiotelegramma para bordo do "Conde Zeppelin", predizendo ventos de maré na restante parte do vôo para a California.

Tokio, 24 (U. P.) — Ao meio dia de hoje, hora do Japão, calculava-se que o "Conde Zeppelin" se achava a 1.900 kilometros a léste da prefeitura de Iwate.

O "Zeppelin" radiotelegraphou, communicando que encontrára duas tempestades á noite de hontem para hoje, estando fazendo frente aos ventos contrarios ás 7 horas da manhã.

Tokio, 24 (U. P.) — A's 6.40 da tarde de hoje, hora do Japão, a estação radiotelegraphica de Othchishi recebeu um radio de bordo do "Conde Zeppelin", dizendo que ás 6 horas da tarde a sua posição era de 168° 30' de longitude leste, por 43° de latitude norte.

Um outro radio recebido ao meio-dia affirmava que os passageiros do dirigivel haviam tido uma noite desagradavel, sacudidos pelas tempestades, emquanto que os relampagos lhes causavam receios de qualquer uma explosão.

Tokio, 24 (U. P.) — Um radiogramma anterior do "Conde Zeppelin", recebido pela estação de Othichisi, diz que o dirigivel espera chegar a Los Angeles ás 6 da tarde de segunda-feira.

Calcula-se que presentemente a aeronave se encontra a 1.600 milhas a léste de Tokio.

Os passageiros estão se mantendo abrigados sob pelles, mesmo no momento das refeições. Tres passageiros japonezes, que tomaram passagem no dirigivel em Tokio, depois de um dos vehos mais quentes, queixaram-se de intenso frio.

Espera-se que o "Zeppelin" entre em contacto com as estações radiotelegraphicas do Alaska esta noite.

Calcula-se que elle cobrirá a distancia de 9.500 kilometros em 85 horas de vôo.

Cordova, Alaska, 24 (U. P.) — O navio guarda costa "Haida" enviou um radio dizendo que a costa do Alaska está sendo varrida por furiosa tempestade, sendo provavel que o temporal atravesse a zona por onde deve passar o dirigivel "Graf Zeppelin".

Tokio, 24 (U. P.) — Annuncia o Ministerio das Communicações que o dirigivel "Graf Zeppelin" achava-se ás 9 horas na latitude 43° 5' norte e longitude de 174° 10' leste.

Friedrichshafen, 24 (U. P.) — Recebeu-se um radio expedido de bordo do "Graf Zeppelin" dizendo que hoje ás 10 horas, meridiano do centro da Europa, o dirigivel achava-se na seguinte posição: 43.20 norte, 170 leste.

San Francisco, 24 (U. P.) — Ao meio-dia, o "Graf Zeppelin" achava-se a 2.350 milhas de Tokio, seguindo a rota do Grande Circulo, perto do parallelo 43.

Esperava-se que o dirigivel encontrasse forte temporal, que reina nessa zona e que, segundo informam os navios da marinha, se encaminha para o Japão, partindo do Alaska.

A EGREJA FULMINA DE EXCOMMUNHÃO, OS PROVOCADORES DE ABORTOS, NA ITALIA

(*Especial da "Associated Press"*)

Cidade do Vaticano, 24, (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã.) — D'agora por deante, serão excommungados, pela Egreja, todos aquelles que, infringindo as leis canonicas, em toda a Italia, forem culpados de praticas de operações delictuosas e illegaes. Essas disposições da egreja são resultantes do accordo celebrado recentemente entre a Santa Sé e o Estado italiano.

A pastoral que faz ver aos catholicos a gravidade da offensa, e o rigor da pena, acaba de ser enviada a todos os bispos da Italia, para ser communicada aos seus diocesanos.

O artigo n. 2.350, do codigo da lei canonica — assignala a pastoral — estipula que todos aquelles que favorecerem e se tornarem cumplices na pratica daquelles attentados, e entre elles a propria genitora do feto, incorrem na pena de excommunhão "*latae sententiae*" passada por um bispo. Se o offensor ou offensores forem clerigos, a lei estabelece que serão desprovidos dos seus cargos e funcções.

O codigo canonico ainda prescreve que qualquer mulher que venha a morrer em consequencia de aborto provocado, não poderá ser enterrada em cemiterio sagrado, sendo considerada como suicida. Esta disposição decorre do artigo n. 1.240, da lei canonica que trata dos que, "com proposito deliberado, dispõem da propria vida".

Esta resolução da Egreja foi muito bem recebida pelo governo fascista, que, por muito tempo, já vem fazendo uma guerra acerba contra os medicos e "curiosas" sem escrupulos. Fica assim o fascismo com a opportunidade almejada de augmentar a natalidade na Italia, e dar ás creanças italianas melhores condições de saude.

O discurso do sr. Assis Brasil

Como falou, na Camara, o chefe do Partido Democratico Nacional sobre o actual momento politico

Damos hoje, na integra, o discurso que o deputado Assis Brasil pronunciou na Camara, intervindo nos debates sobre a actual questão politica. Esse discurso foi publicado aqui, em resumo das notas tachygraphicas, mas sómente agora pudemos obtel-o por completo. Pelas responsabilidades que tem o chefe do Partido Democratico e pela maneira como elle encarou os diversos problemas nacionaes da actualidade, consideramos a sua oração de muita curiosidade. Além disso, nenhum jornal, nem mesmo o *Diario do Congresso*, publicou a integra desse discurso, o que fazemos agora em primeira mão.

O SR. ASSIS BRASIL (*movimento geral de attenção. Palmas no recinto e nas galerias*) — Sr. presidente, raramente, ou talvez nunca, no curso bastante longo, ainda que pouco interessante da minha vida publica, eu me terei defrontado com objecto mais empolgante do que aquelle que venho debater. Raramente, ou talvez nunca, ao mesmo tempo, terei descerrado os meus labios para começar uma série de raciocinios, com a esperança, que se casa perfeitamente com o desejo, de ser brevissimo. Explico o meu estado de espirito, por uma coisa muito simples e muito logica: o que tenho a dizer, as declarações que tenho a fazer á Camara e á Nação não precisam de longos commentarios. Ellas podiam quasi que ser, mesmo, dispensadas para todos aquelles que conhecem os antecedentes, não do meu humilde individuo (não apoiado), que não merece attenção, mas do partido que represento nesta Casa, que a merece toda.

O assumpto que attrahe o interesse da Nação inteira — e com toda a razão — vós o sabeis, antes que eu o declare — é o que se deu em chamar *successão presidencial*. Qual é a attitude do humilde orador que vos fala, não no seu caracter pessoal, mas no seu caracter de membro de um partido politico, qual é a sua attitude em face desse grande episodio nacional? Ella está indicada pela logica; ella está obrigada por antecedentes, a que não ha fugir, sem faltar a essa mesma logica e sem faltar até aos mandamentos da honra. Neste caso como em todos os casos, o Partido Democratico Nacional e a sua ala meridional, o Partido Libertador do Rio Grande do Sul, não enxergam individuos: vêem idéas (muito bem). Não iremos votar por homens nem contra homens. Nunca nos preoccuparam os individuos, desde que, naturalmente, se trate, como felizmente é o caso presente, de pessoas, que de modo algum poderiam ser postas fóra de consideração, por não terem categoria moral, por não exhibirem circumstancias, emfim, que as fizessem merecedoras do acatamento dos seus concidadãos.

Felizmente, essa condição existe. Agora, a preferencia, nós nunca iriamos buscal-a, nós não a fomos buscar em virtudes pessoaes, em virtudes individuaes exclusivamente: fomos buscal-a nas virtudes dos principios e, antes dos principios defendidos pelo candidato, no merito do methodo seguido no levantamento da candidatura.

METHODO VICIOSO

O methodo deve ser tratado antes dos principios. Qual o methodo que se adoptou para substituir o magistrado que actualmente occupa as culminancias do poder na Republica Brasileira? Foi o methodo vicioso da indicação de um homem por outro homem. Foi o methodo errado, que não póde trazer senão consequencias perniciosas ao progresso da democracia, de se desprezar a opinião publica, (*muito bem*) e de se confundirem, como tive occasião de observar ao ouvir as primeiras palavras do eloquente discurso do meu distincto coestaduano, sr. João Neves da Fontoura, que me precedeu nesta discussão, quando alludia ás forças politicas, de se confundirem, repito, essas forças com os governadores dos Estados. Dei, então, um pequeno aparte, que, nem sei se consta da publicação no "Diario do Congresso", no sentido de fazer resaltar a confusão: não se devia dizer "forças politicas", mas simplesmente "forças", porque a politica, porque a discussão, porque a controversia, porque a combinação dos varios pensamentos e das preferencias da opinião estava inteiramente abolida. Olhava-se apenas para a força, e a força representada no poder de facto, nos governadores, obedientes ao presidente da Republica.

Poderão redarguir a isso que tambem entre os elementos levantados contra a candidatura official se encontram governadores de Estados. Mas ha esta differença: esses governadores de Estados moveram-se em nome de principios, em primeiro logar, e, depois, em nome dos seus povos (*muito bem*) e com a garantia, que está na propria natureza das coisas, de que nos territorios que elles precariamente dominam ha de cumprir-se a lei (*muito bem*), porque não teriam poder sufficiente para fraudar a vontade do povo. (*Apoiados.*) Quando, porém, o poder local se conjuga com o poder central, então se dá o despotismo completo: fica inteiramente abolida qualquer garantia e apenas impera a brutalidade da força.

O sr. Marcondes Filho — V. ex. permittiria um aparte ao seu maior admirador? Desde que v. ex. diz que a alliança do poder estadual com o federal é um despotismo completo, do que discordo, v. ex. reconhece que os presidentes de Minas, Rio Grande do Sul e Parahyba constituem despotismo parcial.

O sr. Assis Brasil — Quando muito, seria isso.

O sr. Marcondes Filho — Já é uma concessão altamente valiosa, vindo da palavra autorizada de v. ex.

O sr. Assis Brasil — Eu retribuo a sympathia com que me distingue v. ex., tendo já adeantado o seu pensamento. Mais uma instancia do conceito dos espirituosos francezes, de que *les beaux esprits se rencontrent*...

O sr. Marcondes Filho — Muito obrigado pela parte que me toca, sobretudo por verificar que v. ex. concorda em que ha despotismo parcial em Minas, Rio Grande do Sul e Parahyba.

O sr. Assis Brasil — Não concordo tal, nem empreguei linguagem que autorize essa conclusão. Quando muito seria despotismo parcial, mas não o é.

O sr. Odilon Braga — Ahi não existe esse despotismo. As praticas republicanas dos presidentes desses Estados não se coadunam com o despotismo.

O sr. Assis Brasil — Confirmo a linguagem com que exprimi o meu pensamento, e não a commento para não tomar tempo á Camara. Por essa mesma consideração de não perder tempo, valho-me da opportunidade para pedir aos amaveis *amigos-inimigos*, como aos *amigos-amigos*, que me ajudem com o seu possivel silencio a demorar o menos possivel nesta tribuna. E' uma condição para o melhor esclarecimento da opinião publica. Falo de preferencia a ella. Por mais que preze e respeite os meus pares, estou falando mais a ella do que a elles. Tenho deante de mim imagem maior que a dos representantes da Nação: é a da propria Nação. (*Muito bem.*)

O sr. Marcondes Filho — Respeitarei inteiramente o desejo de v. ex.

O sr. Assis Brasil — E não é só em meu proveito que assim entendo; quando qualquer dos senhores deputados vem exprimir as suas opiniões, seja amigo ou não seja, presto a mais silenciosa attenção. Isso tem acontecido tantas vezes com o eloquente representante de São Paulo. Ouço a todos com o maior acatamento, no maior silencio. O ruido gera confusão e é contrario á delucidação das idéas.

O sr. Marcondes Filho — Ouvirei v. ex. com acatamento e, ainda mais, com encantamento.

O sr. Assis Brasil — Não receio, entretanto, sr. presidente, que esta interrupção, nem quantas porventura vierem, me desviarão do meu caminho.

Dizia que, os democratas brasileiros, nos pronunciamos contra o methodo da escolha do candidato a presidente pelo presidente em exercicio. Não cabe a objecção prejudicial por mim mesmo supposta e que com palavras um pouco envenenadas foi repetida pelo nobre representante de São Paulo, quanto á origem da outra candidatura.

A actual candidatura liberal não foi evidentemente inventada sem audiencia da opinião.

Não concordo com os que affirmam não haver outro meio de dirimir o conflicto, que de quatro em quatro annos alvoroça e conturba a opinião nacional. Essa crise periodica seria evitada com a mudança da constituição quanto ao modo de eleger o presidente. Sempre fui contrario ao methodo prescripto pela Constituição. Não é uma opinião improvisada no momento. Está em paginas de livros que publiquei, está em discursos que não foram apenas falados, mas tambem graphados e dados ao publico. E' uma vantagem de que me honro e me felicito — a vantagem da consequencia.

Nunca fui partidario da escolha do presidente da Republica pelo suffragio universal directo. Considero tal methodo perigoso para a melhor escolha do supremo magistrado e muito facil de degenerar em mystificação da soberania nacional. Eleição, neste caso, é um euphemismo da linguagem constitucional. Quem diz — eleição do presidente pela Nação inteira — diz virtualmente nomeação por alguns individuos, quando não por um individuo só.

A escolha de um funccionario de tal categoria suppõe controversia, suppõe troca e combinação de idéas entre os eleitores, transigencias, aptidão e possibilidades de modificar a acção definitiva até ao ultimo momento.

E' o que se não póde verificar com o verdadeiro suffragio universal, e muito menos com o que ahi temos, que nem chega a ser suffragio, nem é universal.

E' mentira sobre mentira. E o que resulta, como os extremos se tocam, é que, quando dizemos que o povo inteiro ha de eleger o presidente da Republica, estamos deante da nossa propria consciencia a nos desmentirmos: sabemos que não é o povo, mas o outro extremo, é um individuo ou é uma malóca de individuos, é um conluio de politiqueiros, ou de olygarchas que se substituem á soberania da Nação!

O sr. Candido Pessoa — Apoiado.

O sr. Assis Brasil — Mas é preciso obedecer á lei, e ella ahi está. E teriamos meios de adoçar, de attenuar essa aspereza da nossa Constituição? Ella é das que já deviam ter sido limadas pela attenção e pelo carinho dos melhores brasileiros e dos melhores republicanos e que, entretanto, tem sido quasi que absolutamente afastada, não digo já da acção, mas até das cogitações e das intenções dos politicos nacionaes. Já deviamos ter firmado precedentes bem diversos dos até hoje observados para o lançamento das candidaturas presidenciaes.

Como uma especie de parenthesis, quero deixar esclarecido que technicamente não considero *eleição* a escolha, e designação do presidente da Republica. Trata-se do primeiro magistrado, que não póde ser representante de facções, mas da Nação inteira. Está obrigado pela propria honra a fazer zelar os direitos do ultimo dos seus governados, mais ainda os dos fracos do que os dos fortes; isso o ennobreceria a elle tanto como á Nação. Se em tudo é desejavel essa superioridade majestatica de quem exerce a presidencia da Republica, nunca ella é tão necessaria como quando, expirado o prazo do seu exercicio, elle tem de assistir ao processo da nomeação do seu successor. Ahi é quando todas as virtudes e nobres aptidões se fazem mais preciosas — desinteresse pessoal, magnanimidade e vistas largas, que se exprimem pela tão repetida palavra, já transformada em *cliché* — descortino — devem ser attributos incontestaveis do presidente que chega ao fim do seu mandato, do presidente actual.

Emprego a palavra "actual" no seu sentido lexicologico; não é o que está "neste momento", é o que está "no momento".

CREADOR E CREATURA

De qualquer presidente da Republica que estiver exercendo a suprema magistratura no momento da sua substituição deveria exigir-se que medisse a magnitude da sua situação, que rematasse nobremente o seu periodo, que se collocasse acima de todas as paixões, de todos os conluios, de todas as intrigas, de todos os interesses. Podiamos appellar para todos os seus sentimentos, até mesmo para esse sentimento que nenhum de nós, por mais que tenha guardado a liberdade de pensar, póde extrair de si, sem supprimir ao mesmo tempo uma particula do seu proprio sêr, o sentimento religioso respirado com a atmosphera que saturou a nossa formação para a vida. A nossa civilização, como todas as civilizações, soffre essa poderosa, ainda que subtil, influencia. Consultando-a, um chefe de Estado cessante sentiria a inutilidade, a impossibilidade, o ridiculo mesmo de pretender pôr no seu logar alguem que fosse a continuação fiel da sua pessoa, ou da sua obra.

Pois não é a verdade mais antiga, já não digo da Historia, mas até da Legenda, que a creatura se rebella contra o Creador?

Lançae os olhos para todo o nosso passado, para todo o passado da humanidade, e vêde se não é isso o que acontece ás pretensões dos homens que não enxergam longe, que podem ver bem, como diz o grande Rénan, mas que vêem curto, á pretensão de se fazerem substituir por continuadores fieis. Entre os meus amigos paulistas — meus amigos — os inimigos, na linguagem pittoresca dos inglezes — não é conhecido este facto? Quantos presidentes de Estado, e não raro contrariando os sentimentos mais intimos, a vontade mais bem fundada e mais bem inspirada em considerações respeitaveis dos seus companheiros politicos, não se têm feito substituir por pessoas suas predilectas, cujo maior titulo é serem as suas preferidas do coração?

O sr. Marcondes Filho — Já agora que se refere á bancada paulista, destacando-a de toda a illustre assembléa...

O sr. Assis Brasil — E' digna de ser destacada, neste e em outros casos.

O sr. Marcondes Filho — ...ha de permittir-me affirme a v. ex. que a continuidade governativa — these positivamente contraria á que v. ex. neste momento sustenta, — é justamente a bandeira dos seus correligionarios.

O sr. Francisco Morato — V. ex. perdeu o encantamento?

O sr. Marcondes Filho — Não. Mas como o orador se dirigiu especialmente á bancada, era natural que ella correspondesse ao gesto amavel de s. ex.

O sr. Assis Brasil — Deixo o aparte do meu nobre amigo para ser digerido por quem ler o debate, porque, para falar a verdade, não fiquei entendendo bem e não quero perder tempo nem obrigar s. ex. á repetição. S. ex. deve ter dito coisa muito boa e substancial. O publico que julgue.

Não é facto constante que as maiores decepções aguardam áquelles que tiveram a ingenuidade, a innocencia, a velleidade de pensar que se poderiam fazer continuar por quem quer que fosse no supremo posto? E' o caso mais corrente, não só nos Estados, mas na presidencia da Republica do Brasil.

Não quero trazer nomes: apenas desperto a attenção e reflexão de quem me ouve, da Nação inteira, para que verifique e commente a verdade.

No caso presente, o mesmo se ha de dar. Ha uma força, na logica, mais incoercivel que as forças mecanicas, materiaes. Um dos instrumentos mais efficazes da logica, um dos que impõem

KLARA ZETKIN E OS COMMUNISTAS

BERLIM, agosto de 1929 (Da "Associated Press") — Klara Zetkin, a ultima das grandes revolucionarias allemãs, intima amiga de Rosa Luxemburgo e de Karl Liebknecht, caiu em desgraça e foi banida do partido communista.

Frau Zetkin, que tem agora setenta e dois annos, tem vivido ultimamente em Moscou. Foi regularmente eleita para o "German Reichstag", mas raras vezes reconhecida.

Quando voltou de Moscou para os seus trabalhos parlamentares, viu-se que o partido quizera promover a sua melhor e mais brilhante figura. Todo o Reichstag curvava-se quando Klara Zetkin falava. Seus ataques e suas respostas eram famosos.

Emquanto ella estava em Moscou, teve logar no grande acontecimento do partido communista que resultou na expulsão de Trotzky e na quéda de homens taes como Radek, Zinovieff, Rakovsky. No grupo allemão tambem houve desgraças e entre outros heroes do movimento revolucionario Ruth Fischer e Otto Brandler foram banidos do partido.

Klara desapprovou as medidas de Berlim e de seu grupo.

Na sua opinião, a união da classe trabalhadora parecia essencial para a victoria. Ella que conhecia os duros caminhos trilhados pelos discipulos de Lenine antes que a causa houvesse triumphado, achou que se não devia banir um homem como Trotzky.

Depois de muito argumentar com o grupo de Stalin, Frau Zetkin declarou que estava doente e cansada dessas lutas e queria voltar para a Allemanha.

O communismo executivo quiz então que ella assignasse uma declaração recusando estabelecer qualquer contacto com o grupo Brandler e submettendo-se em toda a sua actividade politica ás instrucções do "Teddy" Thaelmann, o presente chefe dos communistas allemães.

Mas Frau Zetkin não acceitou, declarando que se Stalin quizesse impedir a sua volta á Allemanha ella recorreria ao consulado geral allemão de Moscou. Poucas semanas após a sua chegada á Allemanha recebeu ella uma notificação do executivo communista afim de comparecer ante a Côrte de Honra do "Third Internationale" de Moscou e responder ás accusações de opposição revolucionaria contra ella levantadas.

Numa carta ao embaixador Krestinsky ella recusa obedecer á ordem.

Seu afastamento do partido é apenas uma questão de tempo; estão todos aguardando a sua volta e anciosos para que ella entre de novo em actividade. A sua influencia sobre as massas communistas é sempre immensa, e a sua acção será muito grande ainda!

---

maior confiança é o methodo da inducção.

Aquillo que até agora tem acontecido de um certo geito, dadas as mesmas circumstancias, muito provavelmente continuará a succeder da mesma fórma. O presidente de hoje será tão decepcionado no empenho de pôr homem seu na presidencia, como o foram os de hontem. Depois, não via a Nação, não percebia ninguem da parte do supremo magistrado, razão alguma para preferencias por candidaturas. Para existir tal preferencia, como ella seria inconfessavel, não poderia deixar de ser velada por uma pontinha de hypocrisia.

O sr. Americo Barretto — Onde a preferencia do presidente da Republica pelo candidato?

O sr. Assis Brasil — Para lá vou. V. ex. me ajuda com a sua pergunta. Estou entrando nesse campo mesmo. Essa preferencia não podia deixar de ser dissimulada por uma pontinha de hypocrisia, disse e repito. O presidente, patrono de um candidato, teria de affirmar, e com elle fariam côro todos os seus seguidores: Não! o presidente da Republica é uma pomba sem fel, não repelle a ninguem, não tem preferencia alguma, está disposto a deixar que as forças legitimas da Nação se manifestem, que toda gente se aliste, que toda gente vote, que se contem todos os votos e se reconheça a maioria real; não tem, nunca teve candidato; não ha quem o prove. Tudo isso póde dizer-se. Mas, senhores deputados, senhor presidente, não estamos mais em tempo de simulações convencionaes. E' cada um lançar um olhar para a realidade flagrante. E, sobretudo, prescrutar a consciencia da Nação, e se verificará que é uma realidade cuja evidencia está a irromper por todos os póros, é uma verdade que se impõe a toda gente possuidora de razão — que ha um candidato official (*apoiados; bravos*), que se quer impôr um candidato official. (*Muito bem.*)

O sr. Adolpho Bergamini — Vem sendo preparado ha muito tempo.

O sr. Assis Brasil — Não tem havido sequer a cautela de cobrir esse facto escandaloso com o manto diaphano, não direi da fantasia, como Eça de Queiroz, mas de qualquer desculpa que o cohonestasse.

O sr. Americo Barretto — V. ex. dá licença para um novo aparte? Quando muito, o que se poderia dizer é que são dois os candidatos, um com o officialismo de tres Estados e outro do officialismo dos demais.

O sr. Candido Pessoa — Não apoiado; um, imposto pelo governo e o outro, apresentado pela opinião publica do paiz.

O sr. José Bonifacio — O argumento contido no aparte do sr. Americo Barretto é por demais sediço.

O sr. Assis Brasil — Eu proprio já encarei a hypothese, já respondi por antecipação ao aparte do nobre deputado.

Senhores, o Partido Democratico Nacional objecta, antes de tudo, contra o methodo vicioso da escolha do candidato, methodo que viciará tambem fatalmente a eleição. O seu posto é, pois, na opposição radical.

Poderia, se não acompanhar, observar com sympathia e com o seu apoio relativo, o presidente, se tivesse razões para crer que este ia ser, effectivamente, o supremo magistrado da nação, sem parcialidades e preferencias, evitando o *entrevêro* da luta, deixando de macular-se nas impurezas que nunca podem deixar de irradiar desses conflictos extraordinarios em que todos os homens são arrastados além da justa medida e em que todos, mais ou menos, se conspurcam, por nobres que sejam os ideaes em que se inspirem.

Se o chefe do executivo tivesse observado essa attitude prescindente de toda parcialidade, a sua attitude só poderia impôr admiração e respeito, ainda que não conseguisse plenamente desempenhar a funcção suggerida pelo nobre *leader* da maioria da bancada do meu Estado, a de pae de familia, aconselhando, contendo, congregando os filhos divergentes, coisa, aliás, bem difficil, visto que não se póde concluir da familia para a sociedade politica, pela diversidade de natureza que as separa. Se assim não fosse, nada haveria melhor que um governo despotico, uma vez que o despota seria o pae, o chefe de familia, assumpto discutido pelos velhos classicos, desde Platão até Jean Jacques Rousseau. Mas o presidente da Republica já faria muito, já faria todo o seu dever sómente com garantir a liberdade e a regularidade do pleito. Aconselhar-lhe essa attitude, que seria um acto de amizade, parece-lhe, entretanto, um acto de opposição.

LIÇÃO CHRISTÃ

Nós, pois, que vamos contrariar a acção de s. ex., vamos fazer-lhe um bem, mostrando onde estão os perigos de sua aventura, e é possivel que, esclarecido pela meditação, com um passado tão respeitavel a zelar e possuindo condições de espirito compativeis com as mais nobres inspirações, ainda, se não voltar atrás, pelo menos ha de attenuar as asperezas a que podia ser levado se não fosse chamado á realidade por uma opposição como a que lhe fazemos.

Basta sobre a nossa discordancia do methodo pelo qual foi creada a candidatura que impugnamos.

Passemos ás idéas de governo dos candidatos. E' verdade que a respeito dellas estamos perfeitamente ignorantes, quanto ao candidato official, porque este ainda não disse a que vem. Podemos, entretanto, concluir de fortes antecedentes, e muito provavelmente acertamos, acreditando que s. ex. não quer ser senão o continuador da obra realizada no governo pelo seu patrono, e tanto em materia de principios, como em materia de acção.

Ora, não nego que a obra do actual governo seja digna de respeito, mesmo em alguns dos seus erros, porque é preciso ter contemplação para com quem carrega tão pesadas responsabilidades, quaes as do chefe de nação tão vasta, tão variada, tão difficil de governar, na realidade, ainda que na apparencia bem facil, como é o nosso Brasil; mas, por isso mesmo, é sempre facil criticar o que está feito, temos terreno para affirmar que o que ahi se vê não póde ser continuado literalmente; é preciso fazer alterações, modificar as linhas geraes da administração, e um governo que venha disposto a não mudar essas linhas é radicalmente erroneo: primeiro, porque seria uma especie de prorogação do consulado que acaba, e em vez de quatro annos de presidencia, teriamos oito; segundo, porque é essencial á verdade republicana a mudança do funccionario. E' principio de democracia, é pratica de todas as republicas — mudança do funccionario e permanencia da funcção. O funccionario deve mudar, ainda que a funcção continue, afim de que venham espiritos esclarecidos pela critica, e sem nenhuma responsabilidade dessas que envolvem muitas vezes a propria vaidade individual nos factos passados, que venham esses para modificar os erros reconhecidos.

Esses erros nós os notamos a todos os passos na administração em curso e principalmente no espirito que guiou essa administração, tanto quanto os principios influem na obra dos homens.

Quanto á administração, entendemos, os democratas — e estou convencido de que tambem o entende toda a opposição, e não digo minoria porque tenho por certo que a maioria da Nação nos approva, entendemos, digo, que ha muito a modificar do que tem sido feito pela administração cujos dias se approximam do fim.

Numa das poucas opportunidades que tive, de me communicar com o candidato da Alliança Liberal, através de um amigo commum, lembrei-lhe este principio biblico, com o qual Christo pretendeu abrandar os receios do judaismo ameaçado: "Não venho destruir a lei; venho reformal-a." Promessa analoga deve fazer á Nação e aos responsaveis pela situação presente o candidato liberal. Esperemos que o comprehendam melhor do que no caso biblico original.

E' mister muita estultice, muita pretenciosidade, muita ausencia de conhecimento de si proprio para alguem se persuadir de que nada do que fez é susceptivel de emenda. E, para não ir mais longe, indico, desde logo, dois grandes phenomenos da nossa administração que, seguramente, carecem de emenda.

Um delles é isso que representou a preoccupação maxima do sr. presidente da Republica, quasi que a sua idéa unica, por isso mesmo muito suspeita de não estar certa — a famosa estabilização do mil réis.

Sempre tive muito medo de idéas unicas: são vizinhas da mania, vizinhas da loucura.

Devemos ser agradecidos a s. ex. por ter atacado a questão, ainda que não acertasse completamente. Tenho bastante longanimidade para pensar sinceramente desse modo. Penso com esse grande presidente que marcou época nos destinos da Republica Argentina, Sarmiento: *"Las cosas, hay que hacerlas, aunque mal."* E' preciso atacar as empresas, ainda com risco de alguma fallencia; virá depois quem prosiga nellas com melhor exito. O peor é ficar em lamentações constantes, e em inercia tão constante como as lamentações.

O presidente da Republica tem o merito de haver atacado a questão. Elle naturalmente pretende, com arraigada convicção, tanto quanto aos actos que praticou quanto em relação aos principios em que se inspirou, estar com a verdade inteira. Mas todo homem prudente, todo verdadeiro sabio, e o magistrado supremo do Brasil tem de ser um sabio, deve em tudo admittir esta preliminar — que não ha infallibilidade em homem algum. Deve estar sempre aberto aos esclarecimentos que venham de todos os lados e tomar nota do que nelles houver de razoavel.

Pois bem: a respeito da estabilização da moeda, nós democratas pensamos que tudo não está feito e que o que está não é perfeito. Desde logo chamamos a attenção para o facto de ter o nobre presidente da Republica adoptado um methodo que já estava desprezado absolutamente por todas as administrações contemporaneas — o methodo simplista da Caixa de Conversão. Esse apparelho ainda se encontra, como especie de mumia, como symbolo apenas, na Republica Argentina, onde o que realmente opera são as condições economicas e financeiras do paiz, ajudadas das intervenções opportunas da administração.

Ao tempo em que ella se decretou, ha trinta annos, os conhecimentos e a experiencia não davam para mais.

A Caixa de Conversão destina-se a impedir a baixa do ouro, dando por elle papel a uma taxa fixa, sempre que a tendencia fôr de subida do papel nacional. Em ultima analyse, ella só evita a quéda do ouro; não evita a do papel, e, pois, não estabiliza. Se a situação economica financeira e, direi ainda — politica da Nação provocar a quéda do cambio, faço justiça ao criterio do presidente da Republica para crêr que elle não se suppõe com o poder divino de o evitar. Nenhum deposito de ouro, o mesmo ainda de ouro emprestado, como o da nossa Caixa, aguentaria a situação.

A Caixa só póde impedir a quéda do ouro, o que se faria do mesmo modo sem ella.

O que sómente póde evitar a quéda do papel, eu já o disse desta mesma tribuna e repeti synthethicamente em resposta a uma interrogação do meu amigo, sr. Flores da Cunha, — é a prosperidade da Nação, que permitta um saldo dos valores que entram sobre os valores que saem, e tal situação, por menos que o pareça, depende mais de bom governo que de quaesquer circumstancias materiaes.

E' questão de pleno bom senso: assim como o individuo que tem de gastar mais do que ganha ha de fatalmente empobrecer e arruinar-se, assim acontecerá com a nação, em ponto muito maior, tanto quanto a nação é maior do que o individuo.

Para evitar o desastre nacional é preciso estimular as forças da producção e manter nos devidos limites os dispendios do Thesouro, o que infelizmente não tem sido o caso no Brasil.

As forças da producção não dependem tanto da materialidade como da espiritualidade. As machinas e os capitaes são necessarios, mas o que mais importa é a consciencia de confiança interna, sem a qual é impossivel deter a evasão dos capitaes. [illegible]

Não ha um economista vivo nem morto que não diga que é impossivel prender o capital dentro de uma nação onde falta confiança. A primeira condição para que haja confiança num paiz qualquer é haver evidente garantia de paz nesse paiz.

Pois bem, o nobre presidente da Republica, inteiramente empolgado pela sua idéa principal, hypertrophiado neste sentido, atrophiou-se inteiramente quanto a outras aptidões. Exerceu uma administração que não teve nada de carinhosa para com aquelles que não iam levar-lhe as suas homenagens. Por outro lado, fez declarações e permittiu que se fizesse, entre outros, o proprio candidato que elle levantou para a sua successão, de que o governo do Brasil se manteria rigidamente contrario [illegible] dos brasileiros, ao esquecimento do passado, [illegible]

Será cégo quem, contemplando a situação actual, não vir que ella é absolutamente precaria. Pretendem provar o contrario, até com algarismos — bem sei. [illegible]

A realidade é que o Brasil economicamente não soffreu alteração alguma para melhor [illegible]

O sr. Adolpho Bergamini — Apoiado. O que é uma tristeza para nós.

O sr. Assis Brasil — [illegible]

nhum paiz teria jámais tido moeda instavel. E temos visto, ao invés, que os paizes mais respeitaveis tem tido a instabilidade. [illegible]

A RIQUEZA DO CAFE'

Vejamos quanto ao café. Estou [illegible]

Para ler no bonde

A Associação dos Pharmaceuticos de S. Paulo apoia a candidatura do sr. Julio Prestes.

Muito bem. Se elle chegar a ser o presidente da Republica, não poderá queixar-se de não ter quem lhe ajude a aviar a Receita...

* * *

De um artigo de hontem, sobre o dia da Velhice Desamparada, que hoje se commemora:

"A Republica não tem sido carinhosa com os velhos. Para ella, velhice é coisa indesejavel, que se não deve confortar ou ajudar..."

Oh! Hemeterio! Dá um pulo ali, no Monroe, e conta os babaquaras marca Martinho ou Pereira de Oliveira, e dize-nos, depois, se a Republica não tem sido uma vacca leiteira!...

* * *

João Madeira, da cidade de Livramento, matou a esposa e dois filhos, friamente.

(Correspondencia.)

Todos daquella cidade,
installada na fronteira,
reconhecem que o Madeira
é páo de má qualidade.

* * *

O pedreiro hespanhol Eurodo Gonzalez, detido na rua Machado Coelho, por estar embriagado, conseguiu fugir das mãos da policia.

(Pequenos factos.)

Mólle, mólle, perna bamba,
A' cachaça tresandando,
Disse á policia: "Caramba!
Eu rodo! E saiu rodando...

* * *

O estudante communista Sergio Muralha, que acaba de seguir para Loanda, declarou que mesmo no exilio lutará pela revolução social-democratica.

(Telegr. de Lisboa.)

Bravos! Elle trabalha!
De liberdade tem séde!
Vocês vão ver: o Muralha
acaba em gréve ou parede...

mundo, porque, fóra do Novo Mundo, só contava a Hollanda, produzindo nas suas colonias quantidade tão pequena, que só um dia da exportação de Santos era egual a todo um anno da sua.

Já tinha concluido a minha licença, e o meu prezado amigo, o presidente Campos Salles, impoz-me que eu devia representar o Brasil na Conferencia do Café, sem attender ás minhas relutancias e insistencias para que fosse enviado um reconhecido perito na especialidade. Quando lhe observei que não era paulista, elle me contestou: "Eu, que o sou, tenho confiança nas suas luzes, no seu patriotismo", e tantas outras coisas bonitas que sempre se dizem em analogas circumstancias.

Na Conferencia de Nova York, aberta a 1º de outubro de 1902, encontrei-me com representantes de todos os paizes da America, do Norte, do Sul e do Centro, incluindo os Estados Unidos, então já possuidores de Porto Rico e das Ilhas de Haway. Eram todos os representantes homens de grande competencia. O do Brasil, em attenção ao grande volume da nossa producção, foi, entretanto, eleito vice-presidente, e teve de presidir a quasi todas as sessões, porque o presidente de honra, que foi o secretario de Estado, o illustre estadista Mr. John Hay, não podia, naturalmente, achar-se presente.

Nessa posição, tive ensejo de debater a fundo a questão com todos os peritos que ali se encontravam e de apresentar uma proposição que, depois de recusada por muitos delles, por alguns até com grande teimosia, foi, afinal, acceita unanimemente. E, depois de acceita unanimemente, o que maior opposição tinha feito á idéa, levantou-se para propôr que o Brasil tomasse a leaderança da execução do plano. Foi o representante do Perú, sr. Falcon, quem, com grande satisfação para mim, tomou essa iniciativa.

Não espero roubar tempo á Camara, nem abusar da minha resistencia material, com um historico extensivo da Conferencia do Café e das alternativas do debate nella travado; mas julgo do meu dever expôr o essencial.

A resolução unanimemente adoptada inspirava-se nas mesmas razões que deram origem ao plano presentemente praticado por nós, com a grande differença, porém, de que evitaria os perigos de que estamos agora ameaçados, não exigiria grandes despesas nem complicações financeiras. Só nos privaria de applaudirmos a sarcastica observação contida no recente discurso do meu querido amigo deputado Francisco Morato, quando affirmou que a chamada defesa do café, como a estamos praticando, consiste em "agarrarmos a cabra para os outros mamarem".

A resolução approvada encontra-se no livro publicado generosamente pelo governo americano, contendo os trabalhos da Conferencia. Remetti uma quantidade de exemplares dessa publicação ao meu governo. Nunca pude, porém, obter um unico aqui. Recentemente, pelo gentil intermedio do meu amigo, o glorioso tribuno bahiano deputado João Mangabeira, consegui que o seu digno irmão, ministro das Relações Exteriores, fizesse vir um de Washington.

Esse mesmo, não o tenho agora disponivel. Emprestei-o, com muitas recommendações a um amigo jornalista, e, como não ha ninguem honesto quanto á propriedade de coisas em letra redonda, (*Riso*) nunca me foi devolvido. Tenho de recorrer á memoria para reproduzir a resolução approvada pela Conferencia de Nova York.

Depois de quasi um mez de discussões, controversias e estudo de estatisticas, a conferencia accordou em que as fluctuações desastrosas do preço do café provinham da escassez ou excesso da producção e que a melhor solução buscada devia consistir menos no augmento do que na regularização do preço.

Assentámos ainda em que o negocio do café obedecia a uma especie de rithmo mathematico, quanto ao consumo e ao preço, e aqui reclamo para mim a gloria da pequena descoberta, bem que reconheça o perigo de resolver coisas concretas pela mathematica pura, como tentou ha poucos dias no Senado o nobre senador Frontin...

O sr. Candido Pessoa — Apoiado.

O sr. Assis Brasil — ...cujo prognostico eleitoral mathematico bem merecia ser completado com a fórmula classica — *noves fóra, nada! (Risos)*

O sr. Americo Barreto — A mathematica é a base de toda a educação positivista, no Rio Grande do Sul.

O sr. João Neves — Deixe v. ex. o Rio Grande do Sul de fóra; o que se está discutindo é o café de São Paulo.

O sr. Assis Brasil — Não ha exactidão mathematica a respeito de coisas concretas, e menos em politica — porque, em rigor, todas as quantidades são heterogeneas. Em abstracto, 3 e 2 são 5, mas 3 laranjas e 2 laranjas não fazem 5 laranjas. Em rigor cada laranja é differente da outra, e, pois, ha heterogeneidade. A mais B é egual a X; se A é 2 e B é 3, X é egual a 5, tudo em abstracto. A debilidade da intelligencia humana aconselha contentar-se com approximações, com o *mais ou menos*. Todos os engenheiros, e aqui os ha muitos e illustres, alguns delles verdadeiros mestres — pódem attestar se não ha, — o que, aliás as proprias leis reconhecem — uma tolerancia para certos calculos, como o da avaliação das áreas, o da liga dos metaes, o da resistencia dos materiaes. E' o proprio Augusto Comte, cujo genio admiro, sem ser positivista orthodoxo, quem diz que a mathematica vae sómente até á chimica. Perdôe o nobre deputado ter-me valido da sua interrupção para mais esta digressão.

O sr. Americo Barreto — Para dar á Camara a opportunidade de apreciar ainda mais o brilho do seu discurso.

O sr. Assis Brasil — Ficou verificado, com relativa segurança mathematica, apoiada na estatistica, que o preço do café obedece a uma preamar e baixamar decennal constantes.

O café começou a valer no mundo, como objecto de consideravel commercio, quando o povo dos Estados Unidos, o seu maior consumidor actual, se curou do facto das chagas abertas pela tremenda guerra da Secessão que o dilacerou durante cinco annos.

O phenomeno culminou no anno 1872. Desse anno arranca a observação.

Quem consultar a estatistica verá que o preço do café teve a maior alta, em toda a sua historia, no anno 1872. Até então, desde que as cabras o descobriram na Arabia, não tinha elle conhecido nunca preço egual ao de 1872, no mundo inteiro, a começar pelos Estados Unidos. Em 1882, o café teve o mais baixo preço conhecido em toda a sua historia. Em 1892, teve o mais alto preço conhecido em toda a sua historia. Em 1902, anno em que se deu a Conferencia teve outra vez, o mais baixo preço da sua historia.

São trinta annos, se não mais, desse fluxo e refluxo decennal constante. Pelo instrumento logico da inducção, o mesmo de que fiz a apologia no inicio das minhas palavras, a Conferencia reconheceu a existencia do rithmo decennal, com a condição de não ser o phenomeno perturbado por influencias estranhas, como direi daqui a pouco.

Ao mesmo tempo a consulta das estatisticas, nos denunciou que, indifferente aos saltos, violentos ou suaves, do preço, para baixo ou para cima, o augmento do consumo guardou em todo o longo periodo estudado, uma percentagem constante — 5 %.

Tenho me despreoccupado um pouco destas questões, em parte porque não gosto de perder tempo a prégar no deserto; mas principalmente por me haver retirado do serviço activo diplomatico, vae em 20 annos. Entretanto, occasionalmente, falando com algumas pessoas que se interessam directamente por assumpto de café, tenho ouvido ser ainda mais ou menos essa a percentagem annual do augmento do consumo.

Quer dizer que o consumo do café é virtualmente indifferente ao preço, o que se explica: o substancial para o estomago é o *beef*, que se produz na minha terra e em outras; com o pão e outros elementos constitue a parte sólida da alimentação; o café não é nem sobremesa. Vem depois de tudo. Por ser fino e delicioso, torna-se logo o objecto de um habito, de um vicio, no bom sentido da palavra. Assim como os bebedos sempre encontram como adquirir alcool e os jogadores dinheiro para arriscar no azar, assim os apreciadores da preciosa bebida, acham sempre como não se privar della, que, por outro lado, é sempre relativamente barata. Se é vicio, é um vicio adoravel e mesmo elegante, e parece que Voltaire teve razão quando affirmou que ninguem póde ter espirito sem tomar café.

As oscillações do preço não prejudicam, pois, o consumo, que cresce regularmente na mesma proporção.

A quem as fluctuações do preço não são indifferentes é ao productor, ao cultor do bellissimo arbusto verde como a esperança, entre cuja folhagem se vislumbram os pontos vermelhos que já uma vez comparei aos globulos do sangue arterial, tanto elles estão relacionados com a vida economica do Brasil. Nada, pois, mais indicado ao estadista do que procurar fixar a lei da alteração dos preços.

Na Conferencia de Nova York chegou-se á mesma conclusão hoje dominante no Brasil e em toda parte, mas que então estava longe de ser unanimemente acceita. O café não desmente, como não podia desmentir a lei da offerta e da procura, se não descoberta, pelo menos formulada definitivamente por Adam Smith. Mas o singular no caso do café vem a ser que a extensão da offerta e da procura não póde ser tão facilmente.

Contestada pelo homem, como quando se trata de grande numero, quasi a totalidade, de outros productos agricolas. O trigo, por exemplo, e, como elle, todos os cereaes e outros artigos de primeira necessidade, são cultivados com uma previsão de poucos mezes, até de menos de seis; o café, pelo contrario, só quatro annos depois de plantado é que começa a desentranhar-se em fruto, attinge a plena força dos seis annos e prolonga a sua vida de plena fecundidade por decadas e decadas.

Sóbe o preço pela escassez da offerta? — exacerba-se a excitação dos cultivadores, intensificando as plantações. O effeito deste movimento não é immediato; tem de esperar pela evolução lenta da planta. Quando, de cinco annos em deante, a colheita denuncia o incremento da plantação, o desvio entre a offerta e a procura é favoravel áquella e contrario a esta. O preço cae. Vem o desanimo do cultivador e o consequente abandono mais ou menos pronunciado da cultura existente e a retracção quanto ás novas.

Mas o augmento do consumo continúa na sua ascensão permanente de 5 %. Em breve é a offerta que não basta para a demanda, e o preço ascende novamente.

Quem meditar sobre a physiologia do café não encontrará difficuldade em perceber as razões naturaes do que a conferencia de Nova York, por iniciativa do representante do Brasil, chamou o rythmo decenal do café, a preamar e a baixamar do seu preço.

Elle se continuaria, sem duvida, de 1902 em deante, e isso mesmo foi advertido na occasião, se intervenções perturbadoras não se introduzissem na marcha natural.

Não condemno em absoluto essa intromissão. Ao contrario, penso — e assim decidiu a conferencia — que a intervenção intelligente da administração publica é reclamada em grande numero de phenomenos economicos, não para tentar destruir, ou sequer contrariar as leis naturaes, mas para tirar dellas o melhor partido, do mesmo modo que seria loucura pretender supprimir a corrente de um rio, mas muito aconselhavel rectificar o seu alveo, canalizando-o ao sabor da maior utilidade humana.

O que se fez ultimamente no Brasil quanto á regularização do commercio do café não póde ser condemnado como inspiração. Como concepção, porém, ou melhor como execução da idéa, isso sim — parece-me errado e deve ser corrigido pela administração que vier depois desta, na qual a Nação deve ter muito maior confiança, entre outras razões, pela maior garantia de ausencia de paixão, de teimosia no erro...

O sr. presidente — Advirto ao nobre deputado que está finda a hora do expediente.

O sr. Assis Brasil: — Desde já peço a v. ex. me conceda a palavra na primeira opportunidade da ordem do dia de hoje, afim de concluir as observações agora interrompidas sobre o café. O chocolate virá em outra sessão... (Riso).

O sr. presidente — V. ex. será attendido.

O sr. Assis Brasil: — Muito agradecido.

Na ordem do dia.

O sr. presidente: — Tem a palavra o sr. Assis Brasil.

O sr. Assis Brasil: — Sr. presidente, isto já não póde ser um discurso. Venho á tribuna para concluir um raciocinio interrompido ha pouco pela terminação da hora do expediente.

Quanto ás considerações propriamente politicas, não seria indicado proseguir nellas agora, com a Camara fatigada. V. ex. ha de ter a bondade de me conceder a palavra em sessões subsequentes. Não quero, entretanto, deixar suspenso o assumpto que discutia. Elle será talvez enfadonho, e mais ainda a minha palavra (*não apoiados geraes*); mas creio ter notado que o interesse da substancia conquistava a patriotica attenção dos senhores deputados. (*Apoiados*).

Prosigamos na rapida historia da Conferencia do Café, que não é historia, no sentido maligno do termo, porque é bem verdadeira e do maior interesse para o Brasil.

A Conferencia, aberta a 1º de outubro de 1902 — ha 27 annos! — e fechada um mez depois, tendo trabalhado assiduamente, reconheceu que o preço vil do café naquelle momento era effeito da superproducção e consequente excesso de offerta, e votou uma resolução, aconselhando todos os governos nella representados (que eram, como já disse, todos os governos de paizes realmente cafeeiros) a lavrarem um tratado conjunto em que se estipulassem, entre outras clausulas, as seguintes: 1º, as altas partes contratantes mandariam todos os annos em época a determinar no tratado, um representante, perito na materia, a uma conferencia a realizar-se na cidade de São Paulo, Brasil, reconhecida o nucleo mais importante da producção universal; 2º, esses peritos averiguariam em commum, pelos meios conhecidos e já empregados pelas entidades interessadas, quer officiaes quer particulares: a) qual o stock actualmente disponivel de café no mundo, b) qual a colheita em perspectiva, c) qual o consumo provavel; 3º, se fosse verificado que o stock sommado á colheita pendente havia de ser inferior ou egual ao consumo, a Conferencia nenhuma providencia tomaria, a não ser sobre materias subsidiarias da sua missão principal; 4º, se, porém, fosse reconhecido que a somma do stock com a da colheita havia de exceder o consumo em quandidade que pudesse envilecer o preço, a Conferencia declararia qual a percentagem que se chamaria *damninha*, e todos os governos ordenariam a retenção dessa percentagem retirada de toda quantidade de café que chegasse durante o anno economico aos portos autorizados para exportação; 5º, as quantidades retidas seriam armazenadas com segurança debaixo dos respectivos sellos officiaes, teriam preferencia para a exportação do proximo anno e poderiam ser penhor de credito pessoal, sob a fórma de *warrants* garantidos pelos respectivos Estados.

Falando a pessoas que conhecem economia politica, não ha necessidade de commentar o que seja quantidade *damninha*, de qualquer mercadoria.

O sentido da palavra diz tudo: — damninho é o que faz damno. E é já uma idéa trivial a de que muitas vezes para haver ganho maior é preciso vender menos. Na propria Conferencia de Nova York, com as estatisticas em punho, eu allegueí essa verdade. Não poderia agora offerecer datas e algarismos precisos; mas recordo ter mostrado o caso de haver o Brasil em certo anno vendido para os Estados Unidos qualquer coisa como trezentos milhões de kilos de café, apurando acima de cento e vinte milhões de dollars, ao passo que, em um dos annos da depressão, vendeu cerca de quatrocentos milhões de kilos, realizando apenas oitenta milhões de dollars.

Aos que objectavam que seria difficil convencer o lavrador de não vender immediatamente toda a sua colheita, respondi que a intelligencia e o proprio instincto do lavrador o levariam sempre a pensar mais no lucro liquido do que no volume da mercadoria.

Aos que receavam a elevação exagerada do preço, diminuindo o consumo, observei que se tratava mais de regularizar os preços, evitando as fluctuações ruinosas, do que de encarecer o producto, cujo augmento de consumo, aliás, não obedecia ao preço.

Tudo isso está no livro publicado pelo sabio governo de Washington e desconhecido no Brasil. Lá está egualmente a variedade de opiniões que sempre pullulam em taes circumstancias, e especialmente sobre o café. Alludiu-se aos mil remedios tão nossos conhecidos, para curar o mal — pela restricção das plantações, pelos embaraços ao transito, até pela queima do café excedente e talvez outros.

Houve, por fim, quem suggerisse a attitude de heroica abnegação do Brasil, como productor de quasi quatro quintas partes da colheita universal — de fazer, em beneficio da irmandade cafeifera mundial, elle sózinho, a represa do café damninho. A essa insinuação, respondi com poucas palavras apoiadas em um gesto mais expressivo do que ellas: sentava-me á extremidade de uma enorme mesa muito pesada, que parecia feita do nosso jacarandá; segurei-a firmemente pela parte saliente e disse: "Assim como, apezar da minha robustez physica, eu seria incapaz de levantar horizontalmente esta mesa, que, entretanto, se ergueria facilmente se todos vós que estaes em torno della me quizesseis auxiliar apenas cada um com um dedo, assim tambem o Brasil faria um esforço mais que inutil, ruinoso, para si proprio e para todos vós, se emprehendesse isoladamente controlar o mercado do café.

Quem diria que um quarto de seculo mais tarde haviamos de contemplar entristecidos e apprehensivos a perpetração do grande equivoco, tão pittorescamente, mas com tanta exactidão definido pelo culto espirito do meu querido amigo e companheiro deputado Francisco Morato, quando alludiu á nossa triste attitude de segurar a cabra para os outros mammarem!...

Faltou-me espirito para offerecer a mesma imagem aos collegas da Conferencia, o que estou certo seria, naquelle meio de gente intelligente, de effeito fulminante. Contentei-me com a hypothese do levantamento da mesa, então mais impressionante do que o seria hoje, quando o meu athletismo está diminuido de 27 annos...

Que é o que contemplamos hoje no Brasil em relação a essa questão vital da producção e commercio do artigo que ainda é o principal responsavel pela nossa vida economica e financeira?

Admito que as intenções foram excellentes, que a obediencia á lei universalizada por Adam Smith foi a maior inspiração da administração publica. Mas a applicação foi viciosa, e insistir nella seria temeridade criminosa.

CONTRADICÇÃO

A realidade é que o Brasil não está retendo o excesso do seu café, mas o excesso do café de todo o mundo. Não estamos levantando o preço do nosso producto, mas o do alheio; porque a alta, que é real para os outros, é illusoria para nós, visto que della devemos descontar os sacrificios que ella impõe no presente e os males com que nos ameaça no futuro. Chegámos á singularidade de contemplar o café com dois preços — um que o justo sarcasmo publico já chama *preço eleitoral* e que é o da avaliação official, de mais de duzentos mil réis por sacca, e o verdadeiro e real, que, segundo estou informado, já desceu a setenta mil réis por sacca, pelo qual dizem que adquirirá quantas saccas quizer quem se apresentar ao productor, pagando á vista.

Independente de toda paixão politica, o melhor criterio, sempre seguido pelos povos adiantados é retirar os responsaveis pelo erro commettido e reconhecido, dando-lhes por substitutos os que o denunciaram e provaram. A situação imperante, presa a antecedentes que lhe viciaram o juizo, escrava da propria vaidade e diminuida na confiança publica, não é a mais indicada para attender aos gritos de angustia levantados por todos que conhecem a questão do café.

O governo que vier depois desta, e não póde ser senão o que a opinião liberal de todo o paiz vae levantar, terá de encarar e resolver resolutamente a situação. Attendendo ao principio de solidariedade fundamental na administração publica, não deverá quebrar abruptamente a direcção estabelecida, mas desvial-a e encaminhal-a no melhor sentido.

O novo governo não poderá, naturalmente, fazer tabula raza do que ahi está; poderá e deverá, entretanto, emendar a mão ao seu antecessor. Deve chamar lealmente todos os paizes interessados, estender aos olhos de todos o quadro real da funesta tentativa brasileira e dizer: "A minha experiencia falliu, por ter esquecido a vosa advertencia por intermedio dos vossos peritos na Conferencia de Nova York; o dique por mim levantado para represar o café damninho ameaça romper-se; quando elle ceder á onda cada vez mais grossa que o ameaça, levará de roldão os interesses do Brasil e os de todos vós, que havieis de soffrer tanto mais duramente quanto o contraste será maior entre o vosso estado de optimismo alimentado pelos altos preços artificiaes e a subita degradação inevitavel do que no nosso caso, avisados como estamos de perigo por nós mesmo fomentado."

As soluções que podem surgir dessa necessaria approximação de todos os governos e povos interessados na questão, deixo-as á meditação e imaginação das intelligencias serenamente preoccupadas com o bem publico.

CONCLUSÃO

Eis, srs. deputados, algumas das preoccupações capitaes que alimentamos nós, Libertadores, nós democratas brasileiros e que explicam pelo lado politico-administrativo a attitude que assumimos no presente episodio nacional. Na primeira opportunidade direi á Nação de outros motivos da ordem mais estrictamente politica que se conjugaram para o verdadeiro *sursum corda* espontaneamente sentido e obedecido pelos melhores elementos da sociedade brasileira, isto é, por aquelles que tiveram a felicidade de poder pensar e agir independentemente de coerções materiaes e moraes perturbadoras da rectidão da consciencia.

Amanhã, ou quando me fôr dado voltar á tribuna, contando com a benevolencia de v. ex. e da casa, procurarei dizer o que resta dizer em nome dos meus correligionarios, cuja confiança tanto me conforta e cujo apoio me dá a esperança de não ficar muito abaixo das grandes responsabilidades que pesam sobre os meus hombros. (*Muito bem; muito bem. Palmas no recinto e nas galerias. O orador é vivamente cumprimentado.*)

A successão presidencial na 6ª pagina

A situação do café em Nova York

Nova York, 24 (U. P.) — O mercado de café que esteve sustentado nesses ultimos dias tornou-se firme. Os negociantes nesse artigo esperam com interesse a passagem do periodo de lua cheia no Brasil, prevendo a possibilidade de uma temperatura abaixo do normal.

Opina-se geralmente que não ha probabilidade agora de geadas no Estado de S. Paulo, não havendo portanto o receio de que a colheita venha a soffrer por esse motivo.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 24 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
American Car and Foundry	99.25
American and Foreign Power	146.50
American Locomotive	122.00
American Telephone and Telegraph	299.00
Armour of Illinois, classe "A"	11.25
American Locomotive	249.75
Du Pont de Nemours	218.50
Electric Bond and Share	166.75
General Electric	394.00
Goodyear Tires, ordinarias	108.62
General Motors	73.50
Guaranty Trust Company	992.00
International Harvester Company	121.87
International Telephone and Telegraph	143.87
National City Bank of New York	398.00
Radio Victor Corporation of America	94.25
Standard Oil California	76.87
Standard Oil of New Jersey	72.12
Studbaker Corporation	74.50
Texas Corporation	70.37
United States Steel	258.25
United Aircraft	135.62
Westinghouse Electric	288.00
Wright Aeronautical Corporation	136.12
International Nickel	54.50
Pennsylvania Railroad	99.00
State Loan of São Paulo, 1936	N/cot.
Gold Dust	61.00

UMA GRANDE FIGURA DO VELHO EXERCITO ALLEMÃO

Falleceu em Munich o general Liman von Sanders, defensor de Gallipoli

Munich, 24 (U. P.) — Falleceu o general Otto Liman von Sanders, defensor de Gallipoli, na grande guerra. O extincto tinha setenta e cinco annos de edade.

Fallecimento em Minas

Cataguazes, 24 (A. A.) — Foi sepultado hontem, victima de um collapso cardiaco o sr. Arthur Alfredo Fabrino de Oliveira, que pertencia a uma das mais conceituadas e tradicionaes familias do Estado.

Ao baixar o corpo á sepultura falaram varios oradores.

O finado deixa muitos filhos, entre os quaes, o sr. José Fabrino, director-presidente da Sociedade Anonyma "O Malho", que se encontra nesta cidade.

Os cursos do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura

O professor dr. Pasteur Vallery-Radot, da Faculdade de Medicina de Paris, proseguindo o seu curso, fará na proxima terça-feira, ás 10 horas da manhã, na 7ª enfermaria do Hospital da Santa Casa de Misericordia (serviço do professor Miguel Couto), uma conferencia publica sobre "As nephrites segundo a escola franceza contemporanea: Syndromo cardio-vascular. Hypertensão arterial."

—O professor Paul Pelliot, do Collegio de França, fará na proxima terça-feira, a 9ª conferencia publica do seu curso, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Brasileira de Letras.

O thema será: A arte leiga dos Tang; a pintura paysagista entre os Song.

O pretendente ao throno hungaro feriu accidentalmente um companheiro de caçada

Bilbáo, 24 (U. P.) — Durante uma caçada em que tomou parte o archiduque Otto, filho da ex-imperatriz Zita, da Austria-Hungria, além de outros nobres austriacos, a espingarda de Otto accidentalmente disparou, ferindo sériamente um membro da comitiva, cujo nome até aqui não foi revelado.

Porque Bukharine foi expulso do partido russo

Moscou, 24 (Havas) — A commissão executiva da Terceira Internacional esteve, hoje, reunida em sessão plenaria. No decurso dos trabalhos, foi approvada uma resolução que exclue do seio da commissão o sr. Bukharine, ainda recentemente destituido das funcções que lhe estavam confiadas.

A resolução em questão accusa o "leader" bolchevista de se ter deixado invadir pelo pessimismo a ponto de perder a fé no proletariado; exproba-lhe a opposição que moveu ao programma de industrialização forçada, destinado a defender os interesses dos camponezes e no plano de offensiva geral delineado pela Terceira Internacional; e termina declarando que o accusado, longe de reconhecer os seus erros, nelles persiste com teimosia cada vez maior.

UM DIPLOMATA ILLUSTRE

Acompanhado da senhora Attolico, segue hoje para o seu paiz o embaixador da Italia

Acompanhado da illustre senhora Eleonora Attolico, embaixatriz da Italia, volta hoje ao seu grande e nobre paiz o sr. Bernardo Attolico, embaixador italiano no Brasil.

Pela distincção do seu trato, pela finissima educação que lhe dá uma situação de alto desta-

Embaixatriz Eleonora Attolico

que na sociedade brasileira, o casal Attolico, em pouco tempo, conseguiu em nosso paiz uma posição verdadeiramente privilegiada.

A embaixatriz Attolico, pertence a uma das mais distinctas familias do Reino Unido, é uma senhora dotada de esplendida cultura e encantador espirito, possuindo uma intelligencia

O embaixador da Italia, sr. Bernardo Attolico

extraordinaria. As familias do Rio que a estimam e a admiram se contam por todos quantos a conhecem.

O embaixador Attolico é um diplomata de carreira, figura de relevo na politica da Italia, cujo governo forte, intervindo em todas as decisões das grandes potencias internacionaes, elle já representou na Liga das Nações, assembléa que o teve em seu seio durante uma phase memoravel de divergencias continentaes. Publicista de valor, o embaixador Attolico é, egualmente, um cavalheiro perfeito. Toda a sua longa estadia na embaixada do Rio de Janeiro tem sido uma série de serviços ao seu paiz e ás relações brasileiras-italianas.

O embaixador vae em gozo de férias, devendo regressar a esta capital ainda este anno. O seu embarque será no "Giulio Cesare", ao meio dia, no cáes Mauá.

Os signaes semaphoricos nocturnos das previsões de tempo

Communicam-nos da Directoria de Meteorologia:

"As indicações semaphoricas das previsões de tempo diarias para o Districto Federal, feitas desde o anno passado por meio de bandeiras içadas no topo da Torre Meteorologica na Avenida das Nações (antiga Ponta do Calabouço), passarão a ser feitas, egualmente, á noite, no ultimo andar do referido edificio, por intermedio de signaes luminosos. As luzes brancas, vermelhas e azues indicarão o estado geral do tempo para o dia seguinte, se bom, instavel ou máo, respectivamente. Descidas as bandeiras ao escurecer, serão illuminados os pharóes nas quatro faces da torre, durante tres a quatro horas. No caso de rectificação á ultima hora, das previsões feitas, serão as luzes substituidas em tempo para o conhecimento dos interessados.

O novo serviço semaphorico será inaugurado no dia 27 do corrente, terça-feira proxima".

Um novo livro sobre coisas da nossa historia

A Companhia Editora Nacional, de São Paulo, que se tem consagrado á publicação de livros historicos, vae lançar, agora, um novo trabalho do nosso companheiro, dr. Heitor Moniz, autor d'"*O 2º Reinado*", d'"*O Brasil de hontem*" e dos "*Amores Historicos*", o primeiro dos quaes já em 2ª edição.

Chama-se o novo livro "*No tempo da monarchia*" e traz os seguintes capitulos:

Uma aventura de Joaquim Gonçalves Ledo; A marqueza de Santos e a politica; A princesa d. Amelia; d. Pedro II e a irreverencia de um poeta; O perfil politico do visconde de Uruguay; Pereira da Silva, elegante e mundano; A lei do ventre livre; O perfil politico e militar de Pelotas; O espirito de Ferreira Vianna; d. Pedro II e a Abolição; Como caiu a monarchia; Através da anedocta; O espirito constitucional do nosso povo; Fernandes da Cunha; A revolução liberal mineira de 1842; O Senado do Imperio e os seus presidentes.

O Dia do Soldado

Realiza-se hoje, no largo do Machado, a ceremonia em homenagem ao duque de Caxias, cuja estatua se ergue ao centro daquella praça.

A solennidade, que é simples, terá inicio após a chegada do presidente da Republica.

A ceremonia consta da formatura de um destacamento, sob o commando do coronel Pompeu Horacio da Costa, que prestará continencias especiaes ao general Moreira Guimarães e de desfile, ao qual assistirá o presidente da Republica e autoridades civis e militares.

O destacamento compõe-se da seguinte tropa:

Companhias da Marinha, do Collegio Militar, da Escola Militar, da de Sargentos, Batalhão do 3º Regimento de Infantaria, do esquadrão do 1º de Cavallaria, uma bateria do 1º Grupo de Artilharia Pesada e uma companhia da Policia Militar.

Esse destacamento deverá se achar concentrado na praça Duque de Caxias, antigo largo do Machado, ás 8 horas, obedecendo á seguinte posição:

Marinha — na alameda exterior do jardim, proxima á rua das Larangeiras, tendo á esquerda, na mesma alameda o Collegio Militar, a Escola Militar e a Escola de Sargentos, com a formação em linha de quatro fileiras.

Exercito — batalhão do 3º R. I. no exterior do jardim, entre este e a egreja; esquadrão do 1º R. C. D. na rua Gago Coutinho, obedecendo aquelle á formação em linha de companhias e em linha de pelotões por quatro e a cavallaria em batalha.

Artilharia — no cáes do Flamengo.

Policia — no passeio posterior do jardim, em linha de quatro fileiras.

NO CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS

Com antecipação de 24 horas, o Circulo dos Officiaes Reformados, reverenciando a memoria do marechal Luiz Alves de Lima, duque de Caxias, realizou uma sessão solenne, extensiva tambem á commemoração do dia do "Soldado Brasileiro".

Com a presença e representação de altas autoridades, a sessão foi presidida pelo general Moreira Guimarães, ladeado pelos companheiros da directoria do Circulo, pelo commandante do Corpo de Bombeiros e representantes dos ministros da Guerra e da Marinha, do chefe do Estado Maior da Armada, do commandante da 1ª região militar, do inspector da Engenharia Naval, do director da Aeronautica e do commandante da Policia Militar.

O general Moreira Guimarães, sua chegada, abrindo a sessão, fez uma allocução na qual deu conhecimento da antecedencia da solennidade, que abrangia egualmente uma homenagem ao dia do "Soldado Brasileiro" e a seguir deu a palavra ao almirante Trajano de Carvalho, que começou historiando as glorias passadas e o papel saliente do soldado brasileiro na historia do paiz, pondo-se a realçar a bravura do duque de Caxias, citando os feitos de Tuyuty, Curupaity, Curuzu', Poso Espanilla, Poso Poco e a chegada até Humaytá.

Falou em seguida o marechal Marques da Cunha, que pronunciou um discurso enthusiastico, revivendo as glorias pretéritas e pregando o civismo aos jovens de hoje.

O general Moreira Guimarães, usando, por ultimo, da palavra, agradeceu aos presentes e encerrou a solennidade, sob calorosa salva de palmas.

O DESAPPARECIMENTO DO AVIÃO "ANHANGUERA"

O destroyer "Santa Catharina" seguiu com urgencia para o littoral paulista

O ministro da Marinha determinou, hontem, por despacho radio-telegraphico ao commandante do contra-torpedeiro "Santa Catharina", que se achava em exercicios na ilha Grande, que suspendesse as manobras e partisse com toda a urgencia para o sul, afim de ir pesquizar a zona do littoral proximo a Iguape, Cananéa e adjacencias, onde se presume haja caido o avião "Anhanguera", que, pilotado por officiaes da Força Publica de S. Paulo, se acha desapparecido desde terça-feira ultima, provavelmente por haver soffrido um desastre.

ESCRAVIZAÇÃO DO HAITI

Uma conferencia na Universidade de Buenos Aires

Buenos Aires, 24 (Havas) — O deputado Jolibois, de Haiti, fez na Universidade desta capital uma conferencia tendente a demonstrar a injustiça da occupação de Haiti pelos Estados Unidos, que o orador declarou desejarem manter na ilha uma base naval. O sr. Jolibois terminou solicitando o concurso da Argentina para o desenvolvimento de uma acção geral em pról do necessario respeito á soberania das republicas americanas.

A ENFERMIDADE DO REI JORGE V

Partem para Sandringham os soberanos

Londres, 24 (U. P.) — O rei e a rainha, como estava annunciado, partiram hoje para Sandringham, onde se demorarão tres mezes.

(*Especial da "Associated Press"*)

Sandringham, 24 (Serviço exclusivo do "Correio") — O rei Jorge V apresenta o aspecto de quem está passando moderadamente bem.

Sua majestade, caminhando apoiado a uma bengala, appareceu nos jardins do castello, logo depois da

S. Paulo, 24 (18 horas) — A's 12 horas chegou do Rio de Janeiro o Chevrolet da prova de resistencia.

Já conta 332 horas de funccionamento continuo.

Uma situação desesperadora

Os antigos moradores do morro do Leme ameaçados de incomprehensivel esbulho

Graves irregularidades que precisam ter fim

I — A victima da ultima façanha dos apaniguados da Empreza de Construcções Civis e sua filha, ameaçados de morte. II — Uma casa de propriedade da Empreza, sem requisitos de hygiene, mas que a Saude Publica não condemna. Nella habita um tal Sebastião, capanga da Empreza. Em baixo, o estado em que ficou o barracão de Josepha.

O que se está passando com as pobres creaturas que habitam os casebres existentes no morro do Leme é de molde a chamar a attenção das autoridades competentes no sentido de coibir abusos e procurar uma solução consentanea com os sentimentos de humanidade que todos se devem reciprocamente.

Ha muitos annos, quando ainda os bairros do Leme, Copacabana, etc., eram apenas extensas areas olhadas com indifferença, a parte que pertence a cadeia de montanhas ali existente, apresentando finalidade estrategica, [illegible] que innumeras pessoas construissem casas pobres nas areas e nos morros. Tempos depois, appareceu uma empresa que se dizia proprietaria dos terrenos, o que foi sempre contestado, visto que o forte vem demandando com a União e perdendo em todas as estancias.

Ultimamente, porém, essa situação se aggravou com a intervenção da Saude Publica, que entendeu interdictando os barracões, feito de que se têm aproveitado os directores da dita empresa, para fazer crer aos que ali estavam que ella é que está fazendo as interdicções. Isto, entretanto, não é verdade, pois a mesma companhia, que se denomina Empresa de Construcções Civis, sendo seu director o dr. Duvivier, com séde á rua General Camara, 76, tem sido sempre contrariada em todas as suas pretenções. Assim é que ha tempos, ella resolveu construir um muro para evitar a subida ao morro dos que ali habitam. O commandante do forte do Leme, logo que teve conhecimento disto, mandou demolir a construcção, com o silencio absoluto da mesma, porque sabia que nada podia fazer.

O Corpo de Bombeiros fez levantar no sopé do morro um pequeno chafariz para que aquella infeliz gente apanhasse agua. A mesma empresa, segundo dizem, mandou destruir ha pouco a respectiva bica, o que determinou ficar diariamente aberto, em plena rua, um registro de incendio, para serventia do morro.

A Empresa de Construcções Civis, prevalecendo-se da ignorancia de muitos moradores, obrigaos a vender os barracões, passando, porém, a escriptura sem mencionar o immovel e sim o terreno... E essas compras têm sido feitas até por 100$000...

Estes factos e muitas outras irregularidades vieram ao nosso conhecimento em virtude de mais um triste episodio ali occorrido e que foi terminar na policia, no xadrez de cujo districto de Copacabana ficou recolhido um dos empregados da mesma companhia.

O facto se deu com a moradora de um dos casebres, de nome Josepha: Havia muito que vinha essa senhora sendo ameaçada de despejo e demolição do barracão, sem que se intimidasse.

No dia 11 do corrente, descia ella para apanhar agua, quando foi abordada por um dos capangas da alludida empresa. Após varios improperios, foi intimada por elle a se mudar naquelle mesmo dia, ao que ella respondeu não poder fazer, visto não ter para onde ir com a filhinha. Ao descer novamente com o mesmo fim, encontrou outro capanga que lhe declarou que se ella não se mudasse naquelle mesmo instante, que mandaria demolir o barracão. A uma natural resposta energica de Josepha, foi ella barbaramente espancada pelo valente homem, o qual, mais tarde, foi preso e recolhido á prisão, como então os jornaes noticiaram.

No mesmo momento da aggressão, que se deu em baixo, outros capangas, lá em cima, derrubaram o barracão de Josepha, soterrando moveis, mantimentos, roupas, tudo. Subindo, espavorida reagiu ainda a victima mas um dos capangas saccou de um revolver e a ameaçou de morte, bem como a infeliz creança, o que não levou a effeito por terem ambas se mettido em baixo da cama de um vizinho.

Em virtude do aspecto grave que iam as coisas tomando, resolvemos enviar um nosso companheiro de trabalho para apurar os factos. Tudo que fica dito acima é a expressão da verdade, com a confirmação de innumeros moradores com quem falámos.

Um delles, de nome Manoel Machado, antigo residente no morro, disse-nos, entre outras coisas:

— Se nós não temos direito a estas terras, muito menos a Empresa de Construcções Civis. Imagine o senhor que ha familias aqui, como os Goulart, que exhibem até titulos de doação assignados pelo imperador. Não se sabe com que direito a empresa começou a comprar simples barracões a cinco e seis contos, sendo intermediarios destas acquisições o sr. Linneu de Albuquerque e o capitão Fonseca, então commandante do forte do Leme. Este mesmo official subiu, um dia, ao morro, em companhia do sr. Duvivier e declarou aos moradores que vendessem os barracões á empresa porque o Ministerio da Guerra havia perdido a questão. Esta affirmativa, sobremodo surprehendeu, pois parecia impossivel que aquelle departamento não tivesse direito aos terrenos em que foram localizados os antigos fortes de São Luiz, Cantagallo e Santa Maria, como se vê dos marcos existentes com as iniciaes do Ministerio da Guerra. [illegible] beça de morador do morro, tirou-o do commando do forte, constando tambem que elle deixou de ser promovido em consequencia do inquerito mandado instaurar. Foi então designado o capitão André de Souza Braga para commandar o forte. Este distincto official, logo que assumiu o posto, mandou para o morro um sargento com oito praças, afim de evitar que a mesma empresa continuasse a comprar os barracões ou demolil-os.

Depois da pequena pausa, continuou Manoel Machado:

— Ha mais de um mez, recebi uma proposta para vender o meu pobre barracão por dez contos. Não acceitando, a Empresa de Construcções Civis compareceu com dois guardas municipaes, os quaes me quizeram multar por estar fazendo a reconstrucção de uma parte do meu barracão, que os capangas da empresa, aproveitando a minha ausencia, demoliram de madrugada. Appellando para o commandante do forte, este me mandou á Agencia da Prefeitura declarar ao respectivo chefe que tirasse a multa em nome delle, commandante, ou do Ministerio da Guerra. O agente Campos, respondeu que não tinha nada com o capitão André Braga, pessoa a quem não conhecia nem desejava conhecer, accrescentando que se eu era protegido do commandante, elle, agente, requisitaria força e não permittiria que continuasse a construcção. Neste mesmo dia, o sr. Duvivier enviou-me um recado dizendo que ia mandar jogar abaixo o resto da casa. Fui ao commandante e este forneceu quatro praças para me garantir. No dia 14 de julho, appareceram o sr. Linneu e quatro homens. Declarei-lhe então que o morro parecia uma especie de teta em que todos queriam mamar, pois a empresa dizia que os terrenos eram seus, mas eu tambem me julgo dono. Neste momento, perguntou Linneu a quem pertenciam então os terrenos. Como resposta fiz com que as praças que estavam no meu barracão apparecessem e disse:

— Pertencem ao Ministerio da Guerra!...

Decepcionado, continuou Manoel Machado, Linneu nada pôde fazer. Mais tarde, declarou que podia, se quizesse, mandar para o morro dezenas de estivadores e que arranjaria a destituição do commandante do forte e até a demissão do ministro. Depois, deu dez dias para que eu saisse daqui, adeantando que eu pedisse quanto quizesse pelo meu pobre barracão...

Estas declarações de Manoel Machado foram testemunhadas e corroboradas por diversos moradores do morro do Leme, cuja situação é, como se vê, delicada, por se verem precariamente amparados pelos poderes publicos, que exquisitamente estão, com a sua inercia, dando força a uma empresa que se arroga direitos que absolutamente não tem.

O QUE NOS DISSE O COMMANDANTE DO FORTE DO LEME

E' actualmente commandante do forte do Leme o capitão André Braga, da Segunda Bateria. Moço ainda, delicado e franco assim nos respondeu:

— Ha muitos annos que vem uma companhia, a Empresa de Construcções Civis, demandando com a União a posse de todos os terrenos dos altos do Leme, Copacabana, etc. Não se sabe qual o direito que ella sustenta para haver os mesmos, que sempre foram do Ministerio da Guerra. Desde tempos immemoriaes, os titulares desta pasta e os commandantes do forte do Leme têm dado permissão para levantarem-se casas pobres. A Empresa de Construcções Civis, perdendo as suas pretensões em todas as estancias judiciarias, nunca pôde obstar [illegible]. Ultimamente, porém, o ministro da Justiça officiou ao da Guerra, communicando que a Saude Publica resolvera condemnar todos os barracões [illegible] no sentido de facilitar tal decisão. [illegible] Não imagina o senhor o trabalho insano que tenho tido para attender ás innumeras reclamações dos pobres que ali habitam com consentimento do Ministerio da Guerra, aliás a titulo precario. [illegible] que nenhum de nós pode ir discutir hygiene com os medicos, da forma que elles [illegible] sanitarios, da mesma forma que nós não permittiriamos que elles nos viessem dar lições technicas sobre balistica, tactica, estrategia, etc....

— E qual a solução que acha deve ser dada ao caso?

— O titular da pasta da Guerra vae nomear uma commissão para demarcar o terreno necessario ás obras militares e entregar o restante ao Patrimonio Nacional.

— De modo que a Empresa de Construcções Civis não tem qualquer direito a elles...

— Nenhum. Tem ella sempre perdido tal demanda, cuja decisão final pende de julgamento do Supremo Tribunal Federal.

Ainda nos mantivemos em palestra com o capitão André Braga durante alguns momentos, agradecendo a gentileza com que nos forneceu os informes que aqui ficam registrados.

Ainda hontem, soubemos que o ministro da Guerra havia prohibido que os moradores do morro vendessem os barracões á alludida empresa, bem como chegou ao nosso conhecimento que a policia tinha recolhido ao xadrez Sebastião de tal, um dos capangas da mesma companhia, aggressor de Josepha.

O nuncio apostolico embarca hoje, para Roma

A bordo do "Giulio Cesare" embarca, hoje, para a Italia, monsenhor Aloisio Masella, Nuncio Apostolico no Brasil, prelado illustre que, pelas suas virtudes e os seus dotes intellectuaes, deixa uma bella impressão no espirito de todos quantos tiveram o ensejo de conhecel-o pessoalmente.

O embarque de Monsenhor Masella terá logar ao meio dia, no Caes Mauá.

A data da independencia uruguaya

A prospera e culta Republica do Uruguay completa, hoje mais um anniversario da sua independencia.

E' uma data que se registra, sempre, com a maior sympathia, tanto mais accentuada quanto o Uruguay, não obstante ser um dos mais pequeninos paizes da America, é um dos mais adeantados e progressistas.

A legação uruguaya, nesta capital, dará hoje uma recepção commemorativa do dia nacional da Republica vizinha e amiga.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

UM GRANDE PARTIDO POLITICO EM MINAS

A Concentração Conservadora tem um alto programma de realizações praticas, de moralidade e trabalho

Não haverá outra intervenção senão a do patriotismo dos mineiros para livrar o Estado do momento grave que elle atravessa

A Concentração Conservadora, de cuja organização, em Minas, tratámos hontem, nasce para a pugna, serena e elevada, em defesa de objectivos superiores, dos quaes se excluem todos os sentimentos subalternos. Accentuámos já, de modo geral, o seu programma: reintegrar o Estado no seu verdadeiro logar entre as outras unidades da Federação, evitando o seu isolamento, tentado agora pela politica inamistosa do sr. Antonio Carlos.

Mas não é tudo. A Concentração Conservadora quer que o povo mineiro deixe de ser a victima de illusões seductoras mas, ainda assim, prejudiciaes. Não póde, nem deve viver das promessas de seus dirigentes conversadores. Theoricamente, o Estado de Minas é bem administrado. Mas uma collectividade, que se approxima de nove milhões de almas, não se alimenta de theorias, não vive de promessas. Nas realizações concretas é que está o alicerce da sua evolução. A Concentração Conservadora quer e vae encerrar a prolongada phase das abstracções governamentaes — a phase do convencionalismo que se expande em elogios exaggerados aos actos mais ou menos hypotheticos dos que têm a funcção de mando. Por isso, e acima de tudo, deseja cuidar sériamente dos interesses reaes da collectividade, no incremento da riqueza, pelo fomento da lavoura, pelo desenvolvimento da industria. Se dissermos que o Estado de Minas não tem instrucção publica, devidamente organizada, causaremos surprezas. Mas, em verdade, não a tem efficientemente disseminada. O rigor das modernas theorias pedagogicas tem ficado no papel dos relatorios, nas mensagens, nas reformas dos regulamentos. Na pratica, os resultados não correspondem ao alarido com que se proclama a benemerencia do governo na sua "dedicação" pelo ensino. O sr. Antonio Carlos tem criado milhares de escolas. Seria admiravel, se não fossem imaginarias, em grande parte, essas criações.

Assim, remodelando os methodos dessa administração enscenadora, a Concentração abrirá novos horizontes á grandeza de Minas.

E ainda mais. Para a execução de seu programma é certo que ella pretende aproveitar a collaboração de todos os valores da capacidade mineira. Gente nova, elementos bons, intelligencias sadias. Homens dignos e illustres estão esquecidos pelos dirigentes actuaes da politica mineira: moços de talento e de cultura, estão isolados num quasi anonymato. Por que?

Porque as posições de destaque se acham monopolizadas, sob o dominio de pequeno grupo — o dos que governam e se aboletam nos cargos de representação.

No Congresso Estadual é o que se vê: a unanimidade dos incapazes; a falta de iniciativas, porque todos aguardam e cumprem as ordens do palacio da Liberdade; o amollecimento das vontades, porque ninguem póde manifestar-se, sobre qualquer assumpto, sem o *placet* do presidente do Estado. Se, no Senado, ha uma ou outra figura de merecimento, sem que, entretanto, possa agir com liberdade, na Camara Estadual a selecção é quasi impossivel: mocinhos sem serviços prestados aos seus municipios, rapazes sem tirocinio e, na grande maioria, sem valor intellectual, emquanto, no Estado, as capacidades, os moços de cultura e de talento, são afastados e permanecem abandonados, como se fossem indesejaveis no scenario politico.

Não. A Concentração Conservadora vae reagir contra essa orientação de absoluto negativismo prejudicial aos interesses do Estado. Politica de renovação — será a sua. Porque a bancada mineira, no Congresso Nacional ha de ter sempre as mesmas caras, as mesmas pessoas, os mesmos homens, muito dos quaes sem expressão alguma?

O commercio de Minas tem direito a attenções que os governos lhe não dispensam ali. A lavoura não póde continuar abandonada como está. A industria não tem tido incentivos. Os municipios reclamam melhoramentos — estradas de rodagem, que o sr. Antonio Carlos promette mas não manda construir.

Para remediar esses males e modificar a situação de pasmaceira administrativa, funda-se o novo partido politico. Em Minas não haverá, com o seu advento, a intervenção de estranhas influencias. Não são elementos federaes que vão ao Estado actuar na sua politica: haverá, sim, a intervenção do patriotismo, a intervenção moral dos filhos de Minas, contra os erros do situacionismo amorpho que está entorpecendo, anniquilando as energias da população. A intervenção moral e patriotica, portanto, ao influxo de idéas elevadas e de sentimentos bons. E' a alvorada de novos dias para a existencia de Minas Geraes. Não deseja outra coisa a Concentração Conservadora. O seu programma consubstancia ideaes, aspirações de um grande povo. Não póde deixar de merecer o apoio e o applauso de todos os mineiros zelosos dos destinos de sua terra.

(D'"A Noticia", de 24 de agosto de 1929).

Que differença!

São Paulo, 23 (Pelo telephone) — Que differença profunda, entre o patriotismo do sr. Julio Prestes e as patriotadas do sr. Antonio Carlos! O sr. Julio Prestes, sem alarde, sem vanglorias, realiza, em dois annos de governo, no seu Estado, uma obra formidavel, que mais parece o trabalho de dois quadriennios. E' um esforço constructivo que conquista a unanimidade dos louvores, um serviço de tamanho vulto, que são os proprios opposicionistas a encarecer e a exaltar. O sr. Antonio Carlos, em Minas não cuida senão de excursões, de passeios, de festas, de banquetes, de regabófes, de politicagem!

O sr. Julio Prestes, aos que o interpellarem sobre o que tem sido o seu governo, não precisa responder por outras palavras que não sejam uma simples ennumeração:

— A Sorocabana foi a Santos;

— a capital está plenamente abastecida de agua;

— o apparelhamento da defesa do café ganhou uma efficiencia completa;

— a Secretaria da Agricultura desenvolveu novas fontes de riqueza: a citricultura, o trigo, o fumo;

— as pesquizas do sub-sólo paulista foram, palmo a palmo, levadas a effeito, e estampou-se o primeiro mappa geologico do Estado;

— as estradas de ferro que davam prejuizo, passaram a dar lucros e foram melhoradas, quer no tocante ao trafego, quer no relativo ao conforto;

— criaram-se milhares de escolas primarias e foram providas quasi todas; fundaram-se Escolas Normaes em varios pontos do Estado;

— foi atacado de frente o problema da lepra, e installaram-se varios leprosarios;

— organizam-se e apparelham-se as Prefeituras Sanitarias de Guarujá e Campos de Jordão;

— em Guarujá, installa-se a primeira escola de pesca da America do Sul; renasce o littoral;

— organiza-se, installa-se, inaugura-se o museu agricola e industrial;

— o Instituto Biologico torna-se uma brilhante realidade;

— installa-se com grande successo a Exposição Estadual de Animaes;

— proseguem e ultimam-se as obras do Palacio da Justiça;

— aperfeiçoa-se o nosso Serviço de Hygiene: os Centros de Saude passam a exercer um relevante papel social;

— desenvolvem-se, moralizados e efficientes, todos os serviços publicos do Estado.

Não é preciso mais. Entretanto, se o sr. Antonio Carlos fôr interpellado, só poderá dizer:

— papei banquetes, tomei arês e fiz politica;

— dei entrevistas, pronunciei discursos;

— arranjei o voto secreto e fui elogiado pelos jornaes do consorcio;

— prometti tudo e nada fiz aos meus governados, pois a politica me tomou todo o tempo;

— abusei da ingenuidade gaúcha e lancei o Rio Grande contra 17 Estados;

— mandei ensinar o cathecismo nas escolas e depois submetti o catholicismo mineiro ao positivismo riograndense.

E a nação julgará estes dois vultos.

Ainda agora, acabo de saber que, em Campos Geraes, descobriram-se notaveis vestigios de petroleo e que a população local está cansadissima de pedir ao sr. Antonio Carlos providencias, no sentido de se examinarem, ao menos superficialmente, o precioso achado. Mas o sr. Antonio Carlos nenhuma resposta tem dado, pois s. ex. não liga a menor importancia a problemas dessa natureza. O que lhe daria muito prazer seria um telegramma daquella cidade mineira, hypothecando-lhe solidariedade na aventura liberal de Isidoro-Bernardes. Quanto ao mais, que não o aborreçam!

E, emquanto isso se dá, é de vêr-se aqui, em São Paulo, o anselo com que o dr. Julio Prestes acompanha as pesquizas do nosso sub-sólo, pesquizas penosas, mas que vão sendo coroadas dos melhores prognosticos. O nosso preidente não descansa um minuto da sua preoccupação de engrandecer, por todas as fórmas, o seu Estado e a sua Patria. Quem o ouve, sente-se dynamizado por essas forças que vêm do intimo de seu coração generoso de brasileiro e que se traduzem no mais puro, no mais elevado nacionalismo.

E' como me dizia, ha pouco, um velho e bom mineiro, que militou na politica do seu Estado:

— Desta vez Minas está serrando debaixo; não é que não tenhamos bons conterraneos, mas o diabo é que o sr. Antonio Carlos não vale um dedinho do sr. Julio Prestes

CIVIS

(Da "Gazeta de Noticias", de 24 de agosto de 1929).

A visita do presidente da Republica á Associação dos Empregados no Commercio

Do discurso do orador official da Associação dos Empregados no Commercio, sr. A. P. de Andrade Figueira:

"Sr. presidente, ha muito vinhamos alimentando a esperança de receber esta visita de v. ex., que motivos varios têm retardado. Nós, no emtanto, nos sentimos hoje satisfatoriamente compensados desse retardamento. E' que elle proporcionou opportunidade para que, observando as palavras sinceras e a acção efficiente de v. ex. no desempenho das altas funcções que a nossa organização politica e administrativa attribue ao chefe do Estado, fizesse crescer em nós a admiração pelos seus privilegiados attributos de gestor dos negocios publicos.

V. ex., sr. presidente, está ouvindo a voz de um dos mais humildes associados desta casa, e elle fala á v. ex. em nome dessa phalange formidavel de obreiros anonymos do progresso da patria, desses milhares de individuos, que, silenciosamente, dia a dia, vêm contribuindo com o esforço do seu trabalho perseverante para o bem estar, o progresso e a grandeza da nação.

E para esses individuos, v. ex. bem o sabe, não ha conveniencias ou interesses em usar da palavra par encobrir o pensamento.

Prestamos, pois, desassombradamente, as nossas homenagens ao benemerito administrador que promette e cumpre, que diz e faz.

Admiramos e applaudimos sem reservas a acção de v. ex. na moralização dos serviços publicos, afastando summariamente da administração os fraudadores do erario nacional, erario para o qual nós contribuimos, entre outras fórmas, com o pagamento do imposto sobre a renda, renda que é fruto do nosso esforço quotidiano na luta ingente pela vida.

Se o momento nos permittisse uma analyse detalhada da acção de v. ex. na ordem financeira e na ordem economica, ahi teriamos um vasto manancial para tecermos os mais rasgados encomios á brilhante, fecunda e benemerita actuação de v. ex.

Porque nós, sr. presidente, que lidamos com os valores que constituem a fortuna publica — aperfeiçoando-os ou transformando-os nas industrias — distribuindo-os ou reunindo-os no commercio — segundo as contingencias e determinações da offerta e da procura, nós bem poderemos avaliar, apreciar concretamente, os effeitos já sensiveis da grandiosa reforma monetaria que v. ex. está executando, a qual, na sua phase preparatoria de estabilização e ajustamento dos valores, para consequente conversão, é uma realização brilhante, cujo exito está fartamente comprovado no decurso de quasi tres annos.

E', sem embargo, das opiniões que só vêem deante de si abysmos e trevas, nós consideramos o successo dessa phase preparatoria o mais seguro penhor do exito completo da reforma monetaria, base indispensavel para o engrandecimento financeiro e economico da nação".

Da resposta do sr. presidente da Republica:

"Eu sempre, senhores, tive grande attenção para com as forças vivas da producção, para o trabalho, para o capital e para a collaboração do trabalho e do capital.

Nas minhas communicações com o povo do Brasil, sempre lhe levei a palavra segura, certa, do presidente da Republica, que sabe o valor da producção, do capital e a conjugação desses dois poderes — trabalho e capital — para elevação de nossa Patria.

O Congresso Nacional está neste momento elaborando leis entregues á sua sabedoria para melhorar a situação de nosso commercio, para melhorar a situação de nossas industrias e facilitar o giro do capital.

A reforma da lei de fallencias, virá trazer, sem duvida, uma das maiores garantias para que o capital estrangeiro se venha confiar mais seguramente ao Brasil. E' um dos pontos principaes.

A reforma da lei sobre as sociedades anonymas vem dar maior elasticidade ao emprego de capitaes no Brasil. Se não fôr agora, ha de ser em breve, porque temos fé no futuro do Brasil (*applausos*).

A reforma de nossas tarifas alfandegarias, sem descurarmos o amparo completo de nossas industrias, será feita de modo a attender os interesses do commercio. (*Muito bem, palmas*).

Senhores, têm sido estes os esforços do governo e continuarão a ser. E eu vos repetirei, em palavras breves, aquillo que está na minha consciencia e que as vossas palmas me obrigam a accentuar.

O vosso convite insistente, para me tornar mais grata a vossa honra vindo a esta casa, tem para mim a mais alta significação. Como disse, ainda ha poucos dias, em meio commercial, é no começo do anno que entra que teremos de comparecer ás urnas para a eleição da successão presidencial.

Nós que vivemos nesta democracia, não podemos deixar de confiar no amor civico dos empregados no commercio, dos operarios, tendo a segurança de que todos reunidos na maior communhão com os interesses civicos, que são a base principal da democracia, unidos todos ao povo, escolhamos o futuro successor do presidente da Republica.

Vae-se proceder a successão presidencial a se processar pela futura eleição pelo povo e pela democracia; e todos os poderes vão encontrar as suas origens na eleição, no pleito e na luta. Nenhum de nós teme a luta para conseguirmos aquillo que desejamos. (*Muito bem, palmas*).

E' esse, senhores, um dos incommodos e uma das grandezas da democracia. Vamos caminhar para ella, tranquillos de que vamos cumprir um dever, com ordem e com liberdade (*applausos*).

O que valeria a ordem, senhores, se não fosse a liberdade? Nada valeria tambem a liberdade se não houvesse a ordem (*applausos*).

São esses os caminhos que vamos trilhar. A nação brasileira vae se manifestar na escolha do futuro presidente da Republica.

O Brasil por todos os seus servidores ha de mostrar que saberá cumprir o seu dever, e nessa confiança me animam as palmas com que me acolheis."

COISAS DA POLITICA

"Pessoa muito ligada ao sr. Mello Vianna, assegurava hontem haver s. ex. endereçado uma carta ao sr. Antonio Carlos, fazendo sentir que a Convenção, para escolha do futuro presidente de Minas, terá de realizar-se em 7 de setembro proximo, isso em virtude de determinação da lei interna do Partido Mineiro a qual estabelece que o successor do presidente do Estado deve ser escolhido com a antecedencia de um anno.

O sr. Antonio Carlos deixará o governo a 7 de setembro de 1930. Assim, o successor deverá estar indicado a 7 de setembro do corrente anno.

Accrescentavam as informações que o sr. vice-presidente da Republica communicára que será candidato ao governo de Minas. Sel-o-á se apresentado o seu nome pelo Partido e manterá essa candidatura mesmo contra o Partido.

Paredros que ouviram as informações acima encontravam uma ligação muito intima com este caso na attitude do prefeito de Sabará. Terra do sr. Mello Vianna. Sabará é onde s. ex. tem a maior influencia, não obstante as sympathias que desfruta em todo o Estado. O prefeito que acaba de romper com o sr. Antonio Carlos para continuar apoiando o sr. presidente da Republica, é amigo dos mais dedicados do sr. Mello Vianna.

(Do "Jornal do Brasil", de 24 de agosto de 1929).

AS TARIFAS AMERICANAS

Como vão sendo discutidos no Senado dos Estados Unidos os projectos apresentados

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 24 (Serviço exclusivo do "Correio") — A luta em torno das tarifas propostas, luta empenhada pelos insurrectos democraticos e republicanos colligados, ameaça ir mais além do que se espera. O projecto apresentando comprehende muitas taxas existentes na lei vigente e que são consideradas exorbitantes pelos democratas.

Serão offerecidas emendas a quasi todos os pontos que dizem com as industrias, comprehendendo medidas moderadas, cujos detalhes serão elaborados na proxima semana, em conferencias diarias de oito membros democraticos da commissão de Finanças.

Os meios republicanos affirmam que o projecto das tarifas será mantido constantemente deante do Senado e não permittirão que elle seja substituido por outro assumpto.

Foi expedido um aviso de que se se desenvolver a obstrucção pondo em perigo a proposição durante a sessão especial, o Senado será levado a deixar o assumpto das tarifas adiado por mais um anno.

Os republicanos affirmam que não favorecerão os esforços no sentido de adiar a acção até á sessão regular do Congresso, que começa em dezembro, ou até á primavera, quando se iniciarão as primeiras campanhas para as eleições do Congresso.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	33$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs
Idem atrazado	400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta de remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 33$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bra[illegible].

TELEPHONES:
Director, 1338 C. Redacção 5498 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correamanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Giesson & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empreza Americana Publicidade.

CONSELHOS AOS NERVOSOS

Recebi, ha poucos dias, um novo livro do sr. dr. Antonio Austregesilo, o eminente cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, meu amigo e meu confrade nas Academias de Lisboa e do Rio. Intitula-se "Conselhos Praticos aos Nervosos", e, como grande parte da obra didactica do notavel neurologista brasileiro — *Pequenos males, A cura dos nervosos, Educação da Alma, O Mal da Vida, Preceitos e Conceitos* — vulgariza, sob uma fórma literaria sobria e elegante, e com um forte poder de suggestão e de communicabilidade, um certo numero de verdades scientificas e de conselhos clinicos que constituem já, para os nervosos que lêrem a obra, um inicio de acção psychotherapeutica pela persuasão. Antonio Austregesilo é mestre nesse genero de trabalhos, que não são dos mais faceis na literatura medica. Tornar accessiveis a todos os espiritos — mesmo aos menos preparados — certas noções de psychologia normal e de psychologia morbida, reduzindo-as a conceitos nitidos e a formulas syntheticas, é um commettimento em que muitos sossobram, sobretudo aquelles que, como o autor insigne da "Clinica Medica" e da "Clinica Neurologica", são didactas e expositores habituados aos grandes tratados e á grande literatura. As difficuldades, porém, sobem de ponto quando a obra de vulgarização medica se propõe, não apenas diffundir preceitos e ministrar noções geraes, mas tambem, e muito especialmente, exercer sobre os doentes que os lêem uma acção de cura pelo "methodo persuasivo", segundo a formula de Dubois [illegible], que o dr. Austregesilo introduziu na clinica neurologica brasileira, e que, exercendo-se sobretudo pela influencia directa e pessoal do medico, não deixa tambem de se exercer pela leitura de alguns livros, e até de livros estranhos á medicina, como a *Vida de S. Francisco de Assis*, que o dr. [illegible] costuma fazer ler, na sua clinica de Montreux, a certos psychonevroticos, e designadamente, a certos neurasthenicos. Para que o livro attinja o valor de um agente therapeutico; para que a sua doutrina penetre o espirito do nervoso que o lê e exerça a sua indispensavel obra de suggestão; para que, emfim, o livro persuasivo seja util, — o autor precisa não só de inspirar, pelo seu nome e pela sua autoridade clinica, confiança ao leitor doente, mas tambem, e acima de tudo, de ser um artista da palavra, na plena posse de todos os segredos da arte de persuadir e de convencer. O prosador illustre do *Pessimismo Invencivel* e das *Meditações*, medico que, na expressão de Stendhal, possue "a costella de ouro dos literatos", encontra-se precisamente nestas condições: é um scientista dos mais conceituados da sua gloriosa Faculdade; e é, ao mesmo tempo, um escriptor elegante e amavel, preciso e exacto, simples e conceituoso, cujo merito literario as Academias de Lisboa e do Rio justamente consagraram. Não admira, pois, que os "Conselhos Praticos aos Nervosos" attinjam plenamente o seu fim psychotherapeutico. "Com a leitura dos meus livros, varios individuos se têm curado radicalmente ou melhorado muito" — diz o sabio neurologo. A semelhança dos outros volumes, este ultimo — toda a gente o dirá — trouxe a tranquillidade e a confiança a muitos espiritos doentes que o leram. Não é apenas um bom livro; é um bom remedio.

O sr. dr. Antonio Austregesilo, na definição do complexo de preceitos que constitue a sua nova psychotherapia, começa admiravelmente, insinuar-se no animo do leitor, e, sobretudo, do leitor nervoso. Fiz a experiencia num psychasthenico, a quem, durante dois dias, confiei o livro. "Guiar-vos-ei como medico e como amigo, porque nós outros, medicos e doentes, constituimos uma só familia", diz o eminente neurologista. Depois, aconselha, explica, tranquilliza, [illegible]. Todos os nervosos procedem de erros morbidos da imaginação; [illegible] imaginação, [illegible] a doença; [illegible]. "O nervoso soffre pelo que não existe e pelo que não [illegible]" [illegible] — e o remedio por excellencia está dentro delle mesmo." Não se lhe deve pedir força de vontade; peça-se-lhe paciencia e persistencia, methodo e fé. Os neurasthenicos martyrizados de preoccupações nosophobicas hão de persuadir-se de que "nenhum dos seus soffrimentos nervosos tem realidade, e de que as obsessões e phobias não se transformam em factos morbidos definitivos." O pavor da loucura afflige muitos doentes; e, entretanto, "quem tem medo de enlouquecer, jámais enlouquece". A insomnia, que tanto preoccupa certos nervosos, cura-se com facilidade, porque é apenas produzida "pelo receio, anciedade de não poder dormir." As perturbações gastro-intestinaes do nervoso, sem lesão de orgãos, desapparecem quando elle se convencer de que o seu organismo é normal e quando elle tira, na expressão pittoresca do dr. Austregesilo, "o abdomen da cabeça". A cura de todos os symptomas nervosos de origem psychogenica faz-se pela vida mental, pelo methodo persuasivo, pela hetero e pela auto suggestão, e constitue a resultante de uma collaboração intima e diuturna entre o doente e o medico. Uns curam-se mais depressa; outros, mais devagar; assim como ha viagens mais rapidas e viagens mais curtas; mas quem quer chegar, sempre chega. Os nervosos — diz o notavel clinico — devem estabelecer na vida um programma [illegible] e cultivar, quanto possivel, a energia, o optimismo, o prazer dionysiaco de viver. A alegria é curativa. O nervoso precisa de afastar do seu ambiente moral as idéas depressivas, o desanimo, o pessimismo, o medo da doença e da morte; tem de evitar que os males reaes da vida se prolonguem no seu espirito pela imaginação; tem de crear, imaginando-o, "o seu mundo de venturas em volta de si." Todos os nervosos melhoram ou se salvam pela reeducação da imaginação e da vontade. É a sua estrada de Damasco. A confiança em si proprio constitue para elles um tonico maravilhoso; o optimismo, a base do seu tratamento; e a convicção subconsciente de que se curam, acaba, de facto, por os curar. Não ha uma só pagina do livro que não contenha um conselho, uma indicação, uma palavra. Os doentes, lendo a obra do medico, julgam ouvil-o; revigoram-se na sua fé; a acção psychotherapeutica começa insensivelmente a exercer-se; na alma do nervoso — inquieta e phrenalgica — renasce a serenidade e a confiança. Mas quanto talento, quanto poder de persuasão, que communicativa eloquencia é precisa para que um pequeno livro como este contenha, na verdade, um balsamo de paz! Que qualidades de suggestão literaria precisa de possuir o medico, para, em poucas paginas, ás vezes em poucas linhas, amparar um espirito vacillante, dar a esse espirito um clarão de esperança ou, sequer, um momento de repouso! São precisamente essas qualidades que eu admiro nesta e noutras obras do dr. Antonio Austregesilo. O eminente academico podia, se quizesse, collocal-as ao serviço da belleza; collocou-as, de preferencia, ao serviço da bondade. Podia servir-se da literatura para deslumbrar: serve-se della para consolar. E — honra lhe seja! — em vez de ter um publico de ociosos a applaudil-o, tem um publico de doentes a abençoal-o.

Julio Dantas

(*Expressamente para o "Correio da Manhã"*)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 24 ás 18 horas do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel [illegible] em ascenção de dia. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite; em ascenção de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascenção. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 15 horas do dia 23 ás 15 horas do dia 24). — O tempo decorreu instavel á noite e bom, com nebulosidade. [illegible]

Synopse do tempo occorrido no paiz [illegible]

[illegible]

Pratica do regimen

Entre os telegrammas das pessoas que adheriram á candidatura do sr. Julio Prestes, foi publicado, hontem, um da Guarda Civil do Districto Federal.

A Guarda Civil sempre foi um viveiro de eleitores. Compondo-se, como se compõe, de mil e duzentos homens, organizados para a disciplina policial e para o desempenho de funcções [illegible], sempre tem concorrido, como elemento ponderavel, á eleição de muito deputado e [illegible] do governo, [illegible] quizesse para chegar o presidente da Republica. [illegible] declarações e sem affirmações de solidariedade collectiva. Os guardas, na maioria, honrados chefes de familia, que precisam do pão de cada dia, nunca pediram [illegible], nem jámais exigiram que elles fossem liberaes, conservadores ou plutocratas.

Em troco da sua dedicação, alguns se expunham em proclamações de candidaturas. Os votos desses dignos eleitores eram arrebanhados — arrebanhados é bem o termo — com respeitosa discreção.

Hoje, porém, não se faz mais isso. A Guarda — a Guarda e não os guardas — tambem passa seu telegramma de adhesão, que é aceito e publicado, como se se tratasse de um facto natural.

Nada ha de mais triste para os habitos e para a pratica do regimen.

A accusação principal que se levanta contra a candidatura do sr. Julio Prestes é a de haver sido imposta pela vontade isolada e singular do actual presidente da Republica, cidadão ultra-autoritario. Parece que os amigos do governo deveriam ser os primeiros interessados em destruir esse argumento. Para destruil-o, seria preciso que elles deliberadamente evitassem as demonstrações publicas por parte das classes que do governo dependem.

Entretanto, é o contrario o que se vê a cada passo. [illegible] propaganda da chapa official foi constituida com a collaboração ostensiva de um dos directores do Banco do Brasil. Como se isto já não bastasse, vem agora o telegramma da Guarda, [illegible] dos guardas. Dentro em pouco, correrá pelas repartições publicas o papel em que devem figurar as assignaturas de todas as demais pessoas que dependem do governo, [illegible] do governo.

Estamos, como se vê, melhorando consideravelmente as boas praticas do infeliz systema republicano.

A vingança do sr. Seabra

O sr. Seabra deve estar vingado, e bem vingado, a esta hora.

Falando hontem, no Senado, o sr. Bueno Brandão declarou que a causa da chapa Getulio Vargas-João Pessôa tem na Bahia, contra o governo do Estado, o apoio de forças eleitoraes respeitaveis. Solicitado pelo sr. Costa Rego a dizer quaes são esses elementos, o senador mineiro immediatamente declarou:

— São os elementos do sr. Seabra!

Ora, a historia é de hontem, bem de hontem.

O sr. Seabra, velho chefe da politica bahiana, deputado, senador, ministro duas vezes, governador do Estado pela segunda vez, dissidente de uma combinação politica destinada a collocar na presidencia da Republica um candidato de Minas Geraes, teve, depois, de pagar caro o preço dessa rebeldia. [illegible] o penacho de chefe. E quem justificava esse acto, o "leader" da Camara e do governo federal, era o sr. Bueno Brandão, o mesmo que hoje lhe reconhece valimento eleitoral em sua terra, e que, naquella emergencia, lhe negava o direito até de continuar a ser o expoente da vontade da Bahia, [illegible] da bancada federal.

Apeado das posições, precisou curtir no exilio, [illegible] para fugir á sorte [illegible] nas prisões do Estado. Voltando ao Brasil, não [illegible] a Bahia lhe [illegible] um mandato, que só do Districto Federal, e contra o governo, lhe foi possivel mais tarde receber.

Mas a politica dos que podem com a violencia é uma faca de dois gumes.

Veiu agora a crise das candidaturas presidenciaes. O pacto immoral de Minas com S. Paulo, para o monopolio da presidencia da Republica, com successivos revezamentos, não póde subsistir. O sr. Seabra aqui estava, [illegible] acontecimentos. [illegible] E é o sr. Bueno Brandão, [illegible], quem recebe hoje o encargo de proclamar, no Senado, que elle é uma forte expressão eleitoral na Bahia, [illegible]

O peor inimigo da politica é o dia depois do outro.

Caxias

Os annos se passam e com elles cresce a gloria de Caxias. Soldado da Legalidade chamam-no os historiadores, pondo em alto relevo a sua grande e nobre figura de patriota e chefe militar incontestavelmente o maior general brasileiro.

Mas esse homem predestinado [illegible] magnanimo na paz, que começou a sua vida heroica [illegible] aos cinco annos de edade, era, acima de tudo, um puro brasileiro. [illegible]

[illegible]

Hoje, ao toque da alvorada, no momento em que a tropa da sua [illegible] no largo do Machado, é justo que os que lhe vão prestar continencia recordem o exemplo inapagavel por elle deixado...

A formidavel estructura do Monroe!

No meio dos apartes á oração lida do "leader" mineiro, anteontem, no Senado, o sr. Aristides Rocha, que deu agora para abusar do direito de fazer pilherias, affirmou:

"Tudo em mim é altaneiro: o caracter, a lealdade e a fala."

Era brincadeira, e por isto o Senado não desabou. Entretanto, como se tratava de uma "blague" extremamente perigosa, devemos louvar a estructura do Monroe e a capacidade do engenheiro que o transplantou de St. Louis para a avenida Rio Branco.

E', em todo o caso, de bom aviso, não sujeitar muito a resistencia do carissimo palacio a essas provas que têm a força de movimentos telluricos... O "caracter" do sr. Aristides Rocha não é coisa com que se brinque impunemente...

Apoio inverso

O presidente do Conselho Municipal está revelando um lamentavel desconhecimento das suas responsabilidades funccionaes, no desempenho do mandato. E' curiosa a inversão que elle está fazendo de attitudes em completo antagonismo com os verdadeiros interesses locaes, pelos embaraços creados á administração, na ausencia de meios legaes para fazer face ás necessidades do serviço publico.

Achando-se na ordem do dia afim de ser discutida e votada pela maneira mais conveniente, a proposta orçamentaria, o que, entretanto, se tem verificado é o proposito protelatorio, nas successivas faltas de sessões, a pretexto da escassez do quorum regimental. Este obstruccionismo cavilloso ainda hontem se manifestou mais, de modo a provocar escandalo.

Havia na casa, occupando as suas cadeiras no recinto e espalhados em palestras pelos corredores, intendentes em quantidade mais que sufficiente á exigida para o inicio dos trabalhos. O facto, entretanto, não impediu que o sr. Maggioli trepasse no estrado da mesa, e, manejando um secretario "ad-hoc", mandasse proceder a uma rapida chamada, sem o aviso prévio dos tympanos, para declarar, de surpreza, não se poder effectuar sessão.

Deante destes exemplos, o sr. Prado Junior bem se poderá considerar inteirado da especie de apoio que lhe presta a facção dominante no Conselho.

O Brasil... visto de longe

O medico portuguez, dr. Ricardo Jorge, que esteve nesta capital ha pouco tempo, tendo tomado parte nos Congressos com que se festejou a passagem do 1º centenario da Academia Nacional de Medicina, no regresso a Lisboa, deu ao "Diario de Noticias", daquella cidade, uma entrevista, em que [illegible] do que viu aqui — e, talvez, do que não viu...

Não conhecemos, realmente, os termos exactos em que se expressou o nosso hospede de ha pouco, porque os despachos em que temos noticia da sua palestra com o jornal lisboeta são summarios e incompletos. [illegible] o dr. Ricardo Jorge, durante a sua estada aqui, não lhe permittiram observar mais do que aquillo que lhe ficou ao alcance como congressista [illegible]. Scientista, preoccupado quasi exclusivamente [illegible] com que se movimentou. Dahi a sua asserção de que os nossos progressos são mais espirituaes do que materiaes. [illegible]

[illegible]

Um ministro do Supremo Tribunal Militar enfermo

Encontra-se enfermo, guardando o leito, o almirante Francisco de Barros Barreto, ministro do Supremo Tribunal Militar.

O ministro da Marinha mandou, hontem, o capitão-tenente Luiz Felippe Pinto da Luz, seu ajudante de ordens, fazer-lhe uma visita.

Campeonato de civismo?

A opinião ainda continúa perplexa ante a divisão que se operou na frente unica, formada pelas differentes oligarchias estaduaes, que vinham dispondo, a seu belprazer, dos destinos da nação. O phenomeno, certamente estranho, em vista do espectaculo de inabalavel subserviencia com que os politicos profissionaes já tinham acostumado o paiz, revestiu-se de uma circumstancia curiosa: fez com que a corrente destacada do bloco governamental pendesse para o lado das aspirações populares, procurando aquecer-se ao calor de idéas liberaes que elles vinham ajudando a suffocar. Homens que, annos atrás, como o sr. Getulio Vargas, entoavam o hymno do republicanismo do Cattete, a proposito do movimento reivindicador de São Paulo, se offerecem hoje á nação para executar o mesmo programma liberal que contribuiram para enterrar. O sr. Antonio Carlos, que como *leader* do bernardismo chegou ao extremo de restaurar o delicto de opinião na sua fórma mais intolerante, considerando crime o acto de discutir, não o regimen, mas a singela opinião do presidente da Republica, sentiu finalmente renascer, no seu peito, a flamma democratica que sempre escaldou o sangue patriotico de seus antepassados. E é com grande espanto que a opinião está recebendo, num mixto de esperança e incredulidade, a metamorphose desses homens. Certo a historia da humanidade é fertil em conversões. São Paulo, quando se converteu ao christianismo, trazia a bagagem de um passado cheio de demonstrações hostis ao novo credo, entre as quaes a deshumana perseguição do anno 37. Sua conversão, porém, constitue um phenomeno tão notavel que os historiadores, como Renan, o incluem entre os feitos culminantes da historia da humanidade. Quem nos garante que, simultaneamente, em dois pontos differentes do Brasil, em Minas e no Rio Grande, se operassem duas conversões quasi tão sensacionaes quanto essa que assignalou os primeiros dias do christianismo?

São os "factos do passado", como diria um outro Campos Salles, assignalando a vida publica desses homens, que deixam a nação perplexa deante de sua ousada arremettida em favor de uma restauração liberal... Mas, a simples circumstancia de terem elles, mesmo que seja por contingencias estranhas ao seu cathecismo civico, appellado para os ideaes democraticos, que ajudaram a enterrar, constitue sem duvida um bom augurio na nossa desolada vida politica. Scindidos pelo respeito aos principios cardeaes do regimen — o que seria ideal! — ou pelo interesse desfeito — o que póde ser realidade! — o facto é que uma corrente importante se destacou do tronco governamental, cuja pujança é assim diminuida, e teve, para viver, de começar fazendo promessas liberaes ao povo brasileiro. Na imminencia de se ver preterida na luta pelo governo do paiz, na competição presidencial, uma importante parcella do organismo politico nacional se desaggregou e viu-se obrigada a procurar o apoio da nação, a auscultar os seus ideaes, e, coisa mais significativa, a pugnar pela victoria de principios que elles ajudaram a enterrar. E' esse, sem duvida, o aspecto auspicioso da luta travada em torno da successão presidencial.

Discursando, na Camara, entendeu, um deputado, de definir a crise politica que ora agita o Brasil como um campeonato de civismo. O povo, conhecendo, pelo seu passado, as figuras principaes do *team* que se enfeitou com as côres das reivindicações democraticas, teme que, ao invés de reviver as memoraveis horas do civilismo, essa campanha agora esboçada não passe realmente de um campeonato politico, sem raizes no lidimo sentimento democratico, unico capaz de inspirar uma cruzada purificadora. E o meio que os actuaes paredros da corrente que se diz liberal, devem lançar mão, para provar a lisura e a honestidade de seus objectivos, consiste em enfrentar, resolutamente, as correntes que ainda sustentam a continuação desse pantano em que se procura, pelo aviltamento da alma nacional, transformar o Brasil. A amnistia, que continúa dormindo nos papeis da Commissão de Constituição e Justiça, da Camara, póde ser o thermometro capaz de medir as boas intenções dos que ora aspiram ao futuro dominio do paiz.

Votando de cruz

Nos ultimos tempos, tem-se verificado, no Senado, um facto digno de nota: logo que os oradores terminam os seus discursos, todas as materias constantes da ordem do dia, quando porventura ha numero na casa, são immediatamente approvadas, sem debates e sob uma geral indifferença.

Trata-se de um caso que deve merecer a attenção dos que se empenham pela razoabilidade das votações effectuadas naquelle ramo do Parlamento.

O avulso para a sessão de hontem contém mais de uma dezena de projectos, quasi todos mandando abrir creditos especiaes. Entre eses, ha um de .... 3.436:028$326, para completar o emprestimo autorizado pelo artigo 99 n. 20 da lei n. 4.555, de 1922, designação confusa, segundo declara a emenda, em favor da Companhia Industrial de Algodão e Oleos.

Como se vê, a importancia não é pequena e deve despertar a curiosidade dos membros da minoria daquella Camara, os quaes, dada a funcção de fiscalizadores que exercem, precisam deixar o velho habito de votar de cruz.

O palacio da Justiça

O sr. Vianna do Castello baixou uma portaria, determinando varias providencias relativas á guarda, conservação e policiamento do palacio da Justiça.

Ninguem sabe informar, porém, ali, se fica estabelecida a vigilancia nocturna, que é presentemente muito necessaria.

Já que a administração publica apparenta interesse por um proprio destinado ao serviço da justiça local, não ha inconveniente que se lembre a falta ali de elevadores que attendam, a tempo, ás partes litigantes, testemunhas e advogados.

Dos tres pequenos elevadores existentes, só dois funccionam. Um está sempre desconjuntado. E as pessoas que têm necessidade de subir aos andares em que se effectuam as audiencias são, muitas vezes, constrangidas a galgar, a pé, escadas interminaveis.

O Pacto Kellogg

Antecipa-se que, na proxima reunião da Conferencia Interparlamentar de Commercio, um dos pontos mais focalizados será o dos meios de imprimir a maxima efficiencia ao Pacto Kellogg, em todo o mundo.

Esta inclusão poderia ser tomada como incidencia da nova orientação á qual se terão de submetter os interesses dos povos.

O convenio de amizade permanente seria o instrumento habil para se proceder á revisão dos valores mundiaes, na aferição diplomatica das realidades economico-financeiras.

Conveniente e actual, por conseguinte, se tornaria preparar o terreno proprio á demonstração pratica da sua utilidade, tendo em mira o estabelecimento duma base ao utilitarismo universal, em torno da qual a esphera dos negocios possa gyrar livremente, mediante a garantia dos poderes competentes, para impulsionar a continuidade do seu movimento.

Certo, uma experiencia preliminar, neste sentido, não repugna á indole do Instituto formado pelos delegados de orgãos legislativos peculiares a cada paiz.

Mas, tambem, se póde figurar a hypothese da assembléa de que se trata, pelos seus elementos constitutivos, carecer dos requisitos essenciaes para emprestar ás suas deliberações o caracter adequado ao solucionamento da materia em apreço. Pelo menos, parece, no tocante aos nossos representantes, que pela feição politica dada ao Congresso Nacional, os seus membros são os menos indicados para a missão de que se acham investidos.

Vencimentos do funccionalismo

Os debates na Camara, em torno de uma emenda do orçamento da Agricultura, estão servindo, ao menos, para que se conheçam as idéas de alguns representantes da nação, com relação a assumptos, sobre os quaes, até agora, por disciplina ou temor, cautelosamente não manifestaram.

Vale, portanto, registrar o que disse o deputado Odilon Braga: — "Desde que os funccionarios publicos já percebem dos cofres da nação vencimentos satisfatorios, parece-me, sr. presidente, que nenhuma razão ha para que se mantenham as gratificações".

Não será para admirar que amanhã o projecto de elevação de vencimentos tenha o voto favoravel desse deputado, mas, em todo o caso, ahi fica registrada a sua opinião.

Despeitados e peitados

Houve, hontem, no Senado, um debate curioso. Falava o sr. Aristides Rocha, que é um individuo capaz de tudo. E fazendo allusão aos seus collegas despeitados, pareceu dirigir-se ao sr. Pires Rebello, que é vinho da mesma pipa.

O senador do Piauhy, revidando, declarou ao representante do Amazonas que preferia ser despeitado, a ser peitado, como elle, orador.

Os dois mediram-se. Teve-se um curto segundo de espanto angustioso. Dir-se-ia que algo de sensacional iria acontecer. Afinal, ambos se conformaram e a sessão proseguiu, na fórma do costume. Tudo acabou em paz.

Despeitados!... Peitados!... Quem sabe se nessas duas unicas palavras não está escripta a historia de quasi todo o actual Congresso, que é uma lastima para este paiz?

Reflorestamento do Brasil

Já se acham nesta capital os technicos srs. William T. Cox e Donald Mathews, contratados pelo Ministerio da Agricultura para organizarem o Serviço Florestal do paiz.

Os dois scientistas norte-americanos, com longa pratica dos serviços officiaes dos Estados Unidos, foram indicados ao governo federal pelo dr. W. Oston, que já percorreu as nossas florestas e conhece de perto o que existe, entre nós, em protecção das nossas riquezas florestaes.

Opportunamente será apresentado pelos technicos recem-chegados o plano de acção a que terá de obedecer o Ministerio da Agricultura. Tudo será feito de accordo com a directoria do Serviço Florestal daquelle departamento da administração nacional.

Não é fóra de tempo que a administração publica dá uma prova do interesse pratico pela conservação e accrescimo do nosso patrimonio florestal, maltratado desgraçadamente nas nossas unidades federativas. A destruição das nossas florestas é um dos crimes indefensaveis contra o vigor economico da nação; a negligencia no replantio das áreas de mattas devastadas não é delicto menor. Os mappas florestaes do Brasil demonstram irrecusavelmente que as clareiras abertas por toda a parte, têm hoje extensão alarmante de savanas de sapé. As terras pobres estão exhaustas; as glebas ricas de outrora vão-se esterilizando.

Desapparecem, pouco a pouco, as florestas de protecção, com prejuizos sensiveis para o regimen das aguas e para a exploração do proprio sólo por meio de culturas lucrativas.

Todo o esforço no sentido da efficiencia do serviço em via de organização merece a collaboração dos governos locaes e dos particulares empenhados na valorização do nosso sólo.

O invencivel Lampeão

Vamos ver se, desta feita, o bandido Lampeão consegue, ainda uma vez, illudir as tres policias estaduaes que, neste momento, o perseguem.

Levou-se, como se sabe, um grande espaço de tempo sem se saber, lá pelo norte, o pouso certo do temivel bandoleiro, de modo a ter de ficar, mais ou menos, suspensa a acção policial contra o grupo de facinoras. Já agora, entretanto, a situação muda de figura. A presença de Lampeão está, seguramente, identificada no arraial de Serra Negra, na Bahia, e as forças volantes das policias bahiana, alagoana e sergipana preparam-se para accommetter os bandoleiros.

Vamos vêr o que sairá desse encontro entre essas forças policiaes e o famoso criminoso que, por tantas vezes, tem derrotado os soldados, escapando ás suas garras.

O que não ha duvida é que é uma vergonha, a policia de tres Estados, em acção conjunta, não conseguir acabar com um bando, afinal de contas, insignificante de bandidos, que vivem pelo interior matando e roubando impunemente.

No mundo politico

Impressões da Camara

A Camara teve, hontem, o seu dia caracteristico de club politico, em que os paes da patria vão fazer a digestão do almoço ou saborear — alguns, muito poucos — perfumados charutos. E' a versão politica da "semana ingleza" na vida descuidada dos tagarelas representantes do povo. Mas sómente apparecem os soldados rasos ou tenentes dos dois campos politicos em luta. O *leader* da maioria não foi visto, nem tambem o *leader* da Alliança, nem o sr. João Neves...

✤

O sr. Flores da Cunha esteve na sala do café. Conversou, divertiu-se, disse as suas *blagues* á gaúcha, e logo se raspou, com o seu cabello no ar. O sr. Azevedo Lima esteve em pesquizas, na Mesa, para ver o seu annunciado requerimento de informações sobre ligações do Banco do Brasil com a imprensa venal. Parece que o pensamento do deputado carioca é accrescer um addendo ao requerimento, estendendo essas informações a todas as contas do sitio, que ficaram com o sello de "reservadas". Entretanto o sr. Flores da Cunha se esqueceu evidentemente de deixar o tal requerimento...

✤

O sr. Souza Filho trocava impressões em camara com o sr. Agamenon Magalhães. Dizia o deputado oposicionista pernambucano que havia tantos principios, que havia logar para todos em qualquer banda. O sr. Agamenon commentava, com visão critica, a circumstancia de haver gente ruim de parte a parte. O sr. Souza esclareceu:

— O que ha... é logares para todas as consciencias.

Na intimidade, os politicos são realmente psychologos...

✤

... e no Senado

O Senado assistiu, hontem, mais um estouro do sr. Aristides Rocha. O senador amazonense, respondendo ao sr. Bueno Brandão, propoz-se a demonstrar que o sr. Antonio Carlos não era, nunca tinha sido um liberal. Para fazel-o, valeu-se das proprias palavras do presidente mineiro, pronunciadas em occasiões diversas, quando elle estava ao lado de governos reaccionarios. Por exemplo: no quadriennio passado, em que o sr. Antonio Carlos fôra *leader*, as suas manifestações não eram as de um liberal. Elle dissera, em discurso, na Camara, que a policia tinha o dever de prender a todos que não commungassem com credos do governo de então, e, com referencia aos applausos do povo á facção adversa á sua, classificou-os de "tyrannia das platéas". Um homem assim, concluiu o sr. Rocha, não podia ser liberal de sentimentos".

O certo, porém, é que o orador, como os seus companheiros, sempre bateram palmas ás attitudes do referido sr. Antonio Carlos, o qual, na qualidade de *leader* do governo Bernardes, sempre fez o que bem quiz, com os votos de todos quantos agora se manifestam contra elle.

O sr. Aristides, aliás, não nega que tenha sido favoravel ás theorias pregadas pelo presidente mineiro; o de que elle faz questão é que o sr. Antonio Carlos não alardeie um liberalismo que nunca possuiu e que o seu passado repelle. O sr. Aristides não se importa de ser um sujeito desprezado. Quer o desprezo para os outros.

✤

Um dos pontos do discurso proferido pelo sr. Aristides versou sobre a declaração do sr. Antonio Carlos, segundo a qual a "Alliança Liberal" teria 50 % do eleitorado de cada um dos Estados pertencentes ao outro grupo, agora baptisado de "União Nacional". Disse o mandatario da fraude do Amazonas que essa affirmativa era uma falsidade, porquanto, se existia frente unica em Minas, tambem os demais Estados haviam de ter.

Mais adeante, porém, elle mesmo se encarregou de mostrar o quociente de suffragios que a Colligação poderá vir a ter em cada unidade federativa. No Piauhy, talvez lograsse 30 % do total de votantes, mas, no Amazonas, Pará, Sergipe, etc., não conseguiria voto algum. O sr. Bueno Brandão, ao lado, accrescentou:

— Presumpção e agua benta...

✤

Foi levantada, pelo mesmo sr. Aristides Rocha, a candidatura do sr. Mello Vianna á presidencia de Minas, no quadriennio a entrar. O orador precedeu esse seu gesto de um grande, extenso, derramado elogio ao vice-presidente da Republica. O *leader* mineiro ouviu toda aquella expansão do sr. Rocha sorrindo, só se animando a aparteal-o no fim das suas manifestações. O sr. Costa Rego aproveitou, então, o momento para indagar do sr. Bueno se estava contra o sr. Mello Vianna, sustentando um animado debate com o velho mineiro a esse respeito.

Devemos dizer, a bem da verdade, que o sr. Bueno manteve firme a sua fama de rabula sabido, pois não se declarou nem contra, nem a favor da referida candidatura, limitando-se a affirmar, deante do cerco effectuado pelo sr. Costa Rego, que ainda não estava lançada candidatura alguma á successão do sr. Antonio Carlos.

✤

O sr. Bueno Brandão não foi feliz, entretanto, quando se referiu, com um evidente menosprezo, ao eleitorado carioca, dizendo que esse eleitorado era o mesmo que tinha votado a favor do sr. Mendes Tavares e do sr. Irineu Machado.

Ha que distinguir. O eleitorado do sr. Irineu não é mesmo do sr. Mendes. O Senado que reconheceu o sr. Mendes é que é quasi o mesmo que degollou o sr. Irineu. Isso, sim.

✤

A volta do sr. Epitacio

O deputado parahybano Carlos Pessoa informava, hontem, na Camara, que o senador Epitacio Pessoa devia embarcar, na Europa, com destino ao Rio, em 27 de setembro. E' assim esperado, aqui, nos primeiros dias de outubro.

✤

O sr. Bernardes, candidato?

BELLO HORIZONTE, 24 (A. A.) — Os amigos do senador Arthur Bernardes mostram-se contentissimos com a affirmação, que se vem fazendo, de estarem os membros da falada Convenção das Municipalidades Mineiras recebendo instrucções para indicar o nome do ex-presidente da Republica á successão presidencial do Estado, embora o systema de votação seja pelo voto secreto, como deseja o presidente Antonio Carlos.

✤

O "leader" bahiano

BAHIA, 24 (A. B.) — Partiu hontem, pelo *Flandria*, para o Rio de Janeiro, o deputado Simões Filho, que volta a tomar parte nos debates parlamentares.

BAHIA, 24 (A. B.) — A Camara Estadual approvou, em sua ultima sessão, a lei relativa á reforma eleitoral, iniciando, em seguida, o exame do projecto de organização municipal, necessario pela concordancia desse estatuto com a reforma constitucional referendada em 2 de julho proximo passado.

✤

O sr. Bias Fortes

Seguiu hontem para Minas, em carro reservado ligado ao primeiro nocturno mineiro, o sr. Bias Fortes, secretario da Segurança Publica daquelle Estado.

✤

Prefeitura de Pirahy

Elementos politicos do municipio fluminense de Pirahy indicaram aos suffragios do eleitorado, para futuro prefeito, o sr. Octavio Teixeira Campos.

✤

Deputado Geraldo Vianna

Pelo nocturno da Leopoldina, seguirá, amanhã, para o Espirito Santo, o deputado Geraldo Vianna.

Vae afastar-se do exercicio do cargo

O director geral do Thesouro concedeu permissão para afastar-se do exercicio de seu cargo, por seis mezes, ao collector das rendas federaes em São Sebastião, Manoel Lopes Cunha.

Duas collectorias balanceadas em Goyaz

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foram balanceadas as collectorias de rendas federaes em Caldas Novas e Corumbáhyba, em Goyaz, verificando-se pequenas differenças para menos nas formulas do imposto de consumo.

Finanças

Em outra secção desta folha vem publicado o parecer do procurador criminal da Republica mandando pôr em liberdade 5 operarios da Cia. Expresso Federal presos pela policia sob accusação de, quando retiravam de um vagão da E. F. Central duas carrocerias de automoveis, haverem removido tambem quatro peças de ferro que as supportavam pertencentes á Central.

Não houve argumento capaz de convencer ao delegado que presidiu ao inquerito do equivoco desses humildes trabalhadores, ha longos annos a serviço da empresa que presidimos, da ausencia de movel do crime, dado o valor infimo venal das peças em questão e do absurdo de sua theoria de responsabilidade collectiva applicavel a quatro destes homens, simples carregadores aos quaes apenas cumpria o transporte dos objectos indicados pelo chauffeur, unico responsavel possivel.

Lavrado o respectivo auto de flagrante, só nos restava a esperança de que os peritos officiaes avaliassem a supposta coisa furtada em 200$000, o que nos permittiria a prestação de fiança.

Não fomos mais felizes; aos tragicos supportes, sómente apropriados a uso da E. F. Central, deu-se o valor de 400$000.

Como consequencia, foram os presos removidos para a Casa de Detenção, onde permaneceram 20 longos dias aguardando a decisão da Justiça.

Ao coronel Meira Lima tributamos nossos agradecimentos pelo modo gentil como soube mitigar a injustiça commettida pela Policia.

* * *

O leitor, com certeza, julga estranho que semelhante caso policial possa servir de thema a nossos artigos financeiros.

Effectivamente, a principio em nossa mente elle suscitou apenas recordações das scenas magistraes do drama *La Robe Rouge* que a nossa platéa applaudiu, ha 30 annos, e no qual a mania da autoridade em descobrir criminosos em todos os detidos termina na scena final do punhal em que Rejane era inexcedivel.

Mais tarde, uma analyse mais demorada deste caso nos permittiu constatar uma descoberta inedita em estudos financeiros, arrolando mais uma victima da desvalorização da moeda de que não faz menção nenhum tratado de economia politica.

No Brasil, não soffreram tão sómente os capitalistas, os possuidores de apolices e de titulos de renda e empregados com salarios fixos, mas egualmente o cidadão innocente envolvido nas malhas da policia soffre as suas duras consequencias com a perda de sua liberdade e com os rigores da masmorra.

Com effeito, o nosso Codigo Penal promulgado em 1890 estabelece o direito de prestação de fiança para os crimes de furto até a importancia de 200$000.

Ora, o legislador assim procedendo, tinha em mente um determinado valor real de mercadorias que, expresso na unidade monetaria daquella época, importava em 200$000.

O nosso cambio, beirando na taxa de 20 d., dava a esses .... 200$000 uma equivalencia de £ 20 ouro.

No entanto, cerceia-se agora a liberdade de 5 individuos sob a imputação injusta de um furto cuja avaliação official de 400$000 não alcança o valor de £ 10.

Para corrigir, portanto, a incongruencia de nosso Codigo Penal, em face da desvalorização monetaria, baseando-nos em os mesmos considerandos do decreto de 23 de maio de 1928, que estabeleceu a fixação do mil réis ouro em 4.567 réis, suggerimos o seguinte projecto:

> Considerando que, pelo decreto legislativo n. 5.108 de 18 de dezembro de 1926, o mil réis ouro tem o peso de ogr,200 (duzentos milligrammos), no titulo de 0,900 (novecentos millesimos) ou o peso de ouro fino de ogr.180 (cento e oitenta milligrammos);
>
> Considerando que, pela lei n. 401 de 1 de setembro de 1846, a oitava de ouro de 22 quilates (equivalente ao titulo de 917 millesimos) valia 4$000, correspondente a...... ogr.822076 (oitocentos e vinte dois mil e setenta seis millionesimos de gramma) por mil réis de ouro fino.
>
> Considerando que da proporção entre os dois pesos de ouro fino resulta que o mil réis ouro da lei n. 5.108 de 18 de dezembro de 1926 tem o valor de 4$567 (quatro mil quinhentos e sessenta e sete réis) para o mil réis ouro da lei n. 401 de 11 de setembro de 1846
>
> resolve-se:
>
> Emquanto não fôr feita a reforma do Codigo Penal será dado ao mil réis de que tratam os seus respectivos artigos, o valor de 4.567 réis.

Não duvidamos das bases solidas em que repousa a nossa estructura monetaria, mas repugna-nos a idéa de se conjugar a liberdade do cidadão a variações do valor da moeda.

Se um acontecimento, theoricamente possivel, despenhasse amanhã o nosso cambio a taxas infimas, o furto de um frango, na vigencia do Codigo actual, seria considerado crime inafiançavel sujeitando o réo á detenção durante longo periodo de tempo.

Não desmoralizemos a Liberdade!

ALCEU G. D'AZEVEDO
(Swift)

A Vida Social

Os donos dos nossos versos

Alberto de Oliveira, o grande mestre do "Ramo de Arvore", além do poeta que todos nós admiramos, unico que soube conservar uma individualidade inalteravel através de varias gerações que passaram, é um "causeur" fascinador. A's quintas-feiras, dias de sessão na Academia, é elle quem primeiro sobe a escadaria do "Petit Trianon". Madrugador jovial, senta-se á poltrona do secretario da casa, á espera dos que vêm surgindo. Momentos depois, em torno delle, agrupam-se os academicos avidos por ouvir, pela bôa prosa do mestre, episodios da sua mocidade, em que apparecem não raro as figuras de Bilac, Raymundo, Guimarães Passos, Arthur Azevedo e alguns outros. Momentos ha em que a palavra de Alberto, num milagre divino, faz desfilar deante dos olhos dos ouvintes, quasi em carne e osso, typo a typo, a galeria dos seus contemporaneos. E com que commovida saudade elle se reporta ao tempo em que viveu em tão bella companhia!

De quando em quando, porém, o bom humor desvia o rumo da palestra para o terreno da "blague" e o mestre Alberto, arqueando o busto solenne como se deixasse o pedestal do jardim do [illegible] é visto rir um pouco com os amigos, conta casos engraçadissimos.

Ha dias, falava elle dos donos anonymos dos nossos versos, justificando a semelhança de coisas bellas da nossa Poesia com outras, horriveis, que á força de serem lidas a todos os instantes não nos deixam a memoria. E comparando a joia com o mastrengo, acabou por convencer-nos de que houve realmente affinidades flagrantes entre ambas.

— Bilac quando creou aquelle bello alexandrino — "Fernão Dias Paes Leme entrou pelo sertão", não teria, preso aos ouvidos, aquelle outro que brilhava como uma legenda á porta de um açougue em Santo Christo: — "Vocês vem comprar aqui bôa carne de porco"?

E Raymundo no "Vae-se a primeira pomba despertada" não obedecia á musica do verso de um annuncio da 4ª pagina do "Jornal do Commercio" — "Vende-se uma fazenda em Cantagallo!" Sem duvida... e sorrindo um largo sorriso de bom gigante, o mestre concluiu com um exemplo [illegible] abrindo no auditorio clareiras de gargalhadas:

"Ser palmeira! Existir num pincaro azulado"...

"E' prohibido fumar nos trez primeiros bancos."

Que me perdõe o mestre a irreverencia. O ultimo exemplo é, sem a menor duvida, o melhor de todos...

JOÃO DA AVENIDA.

Para o album de Mademoiselle...

MAGNA DESOLATIO

Ah! Já que o amor é a synthese da vida
E já que a morte é a synthese do amor,
Tudo morre... em affectos incendida
A tal lei não se póde contrapôr.

Mas, ó alma de ha muito contundida
Pela longa, cruel, dor [illegible],
Onde acharás allivio a essa ferida
E em que bôca teus labios irás pôr?

Ou subirás a constellada esphera,
Pela estrada do sonho e da chimera
Nos teus altos remigios de condor;

Ou ficarás immoto e solitario,
A sentir toda a angustia hereditaria
Dos teus infindos seculos de dor.

GONÇALO JACOME.

O "Salão"

[illegible] o "Salão" hoje, das [illegible] ás 5 horas, estarão franqueados ao publico. A commissão organizadora [illegible] director da Instrucção Publica, que, da Escola [illegible] Municipal terá franco ingresso na exposição. As normalistas desta [illegible] e de Methodos, tambem, uniformizadas terão ingresso na exposição diariamente.

O Dia da Petala de Rosa

A 6 de setembro, será feita nesta cidade uma collecta para a construcção da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus, a primeira egreja no Rio de Janeiro, pertencente á Archidiocese dedicada á veneração da meiga santinha, que tão prodigamente derrama sobre o nosso paiz os thesouros da sua bondade.

A vós todos catholicos, contribui, á medida de vossas forças para essa grande obra, que tem á frente, o senhor arcebispo, s. ex. d. Sebastião Leme.

Collocae nos alicerces desta casa, essencialmente destinada ao culto da Virgem de Lisieux, a vossa pedrinha por mais insignificante que seja e estou certa de que Santa Therezinha vos concederá todas as graças a que aspiraes, e abrindo o manto de Carmelita fará cair sobre vós uma bemfazeja e consoladora chuva de petalas de rosa. — LILA.

Nataliçios

Faz annos hoje, d. Olinda Allevato Henriques, esposa do sr. João Vieira Henriques, funccionario da Central do Brasil.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Olympia Bastos, escrevente da Central do Brasil, filha do sr. Carlos Bastos, funccionario da mesma repartição.

— Faz annos hoje, o sr. Mario Vilalva, poeta e prosador dos mais apreciados da moderna geração literaria. O anniversariante, que exerce tambem, as funcções de secretario do Centro Paulista é geralmente estimado em nosso meio social.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do dr. Luiz de Faria, chefe do laboratorio do Instituto de Chimica.

— Faz annos hoje o menino Hilton, filho do sr. Lucilio M. Ferreira, funccionario da Companhia Brasileira de Portos.

— Faz annos amanhã a intelligente Celia, filhinha do sr. José Augusto Esteves e de d. Joaquina Esteves, que por este motivo receberá de suas amiguinhas muitos abraços.

— Faz annos hoje o dr. Mario Luiz de França Costa, clinico em Nilopolis.

— Está hoje em festa o lar do escripturario do Thesouro sr. Manoel Xavier da Silva, porque transcorre o anniversario natalicio de sua esposa, d. Aracy Fernandes Xavier da Silva.

— Faz annos amanhã o interessante Rubens, filho do dr. Rubens Paranhos, chefe do posto de Prophylaxia Rural de Madureira, e de d. Stella Ferreira Paranhos.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Luiz Candido de Araujo Penna, capitalista e commerciante, socio da firma Araujo Penna.

— Passa hoje a data natalicia do maestro Ricardo Galli, organizador e director do Corpo Coral Pio X e um dos mais competentes regentes de programmas religiosos.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Luiz Ferreira, funccionario ecclesiastico.

— Faz annos hoje o sr. João Henrique Alves, funccionario do Conselho Municipal.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Eduardo José de Araujo, do nosso commercio.

— Faz annos amanhã d. Guilhermina Pinho Alves do Valle, esposa do dr. Optaciano Alves do Valle.

Nascimentos

O sr. José Pinheiro Filho, da firma Pereira Braga & C. e sua esposa dona Leonor Pereira Pinheiro, têm ha dias o seu lar enriquecido com o nascimento do seu primogenito, que recebeu o nome de José, em homenagem ao seu avô paterno, o sr. José Pinheiro da Silva, negociante desta capital.

— A professora de piano d. Mathilde Pinheiro Ribeiro e seu esposo o sr. Adalberto Ribeiro, funccionario da contabilidade da Cia. Souza Cruz, têm desde ante-hontem o seu lar em festa, em demonstração de regosijo pelo nascimento da sua primeira filhinha, que receberá o nome de Myrian, na pia baptismal.

— O lar do dr. Stenio Cantão, medico da Assistencia e de d. Noema Cantão, foi enriquecido com o nascimento de uma filhinha que recebeu o nome de Emy.

Viajantes

Procedente do Ceará, chegou o doutor Manoel Satyro, deputado federal por aquelle Estado e director do "Jornal do Commercio" de Fortaleza.

— Regressa hoje, á Polonia, o dr. T. S. Grabowski, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do seu paiz junto ao nosso governo. O distincto diplomata deu-nos o prazer de sua visita de despedidas.

Conferencias

Sob o thema "A arte á luz do positivismo", o sr. Ivan Galvão fará a 27 do corrente ás 8 horas da noite, uma conferencia, na séde da Loja Theosophica Orpheu, á rua General Camara n. 67.

Entrada franca.

— Sob o thema: "A besta e o falso propheta ou antichristo — Sua identificação e sua obra actual", o sr. Denovais dissertará hoje, ás 7 1|2 horas, á rua Ubaldino do Amaral n. 90. Entrada franca.

— Realiza-se depois de amanhã, a abertura do curso de conferencias do Lycée Français, devendo falar o prof. Pasteur Vallery Radot, da Faculdade de Medicina de Paris, sobre o thema seguinte: "A physica e a chimica estão na origem de todas as sciencias. A conferencia será na séde do Lycée Français, ás 5 horas, sendo franca a entrada. As duas outras conferencias do Curso deste anno serão feitas pelos professores P. Pelliot, sobre "Recordações da China", e Antonio Austregesilo, sobre "Pensar, sentir e actuar".

— O capitão tenente Marcos de Alencastro Graça, fará hoje, anniversario de Caxias, uma conferencia no Club Militar, ás 8 1|2 da noite, sobre a vida do grande soldado desde a infancia, até a volta das forças do Exercito que estiveram sob seu commando em operações contra Rosas.

Reuniões

No dia 31 do corrente, o Gremio 21 de Junho, realizará em sua séde á rua 24 de Maio, mais um festival de arte. E' este o 13º, da série que sua incansavel directoria vem realizando, com extraordinario successo. Desta vez, porém, o festival constituirá uma verdadeira surpresa, pela sua originalidade. Podemos desde já adeantar, que do programma faz parte o poeta patricio Catullo Cearense, além de outros artistas de reconhecido merito.

— No dia 1 de setembro vindouro realizar-se-á um imponente festival, promovido por um grande numero de socios, que deseja trabalhar para o engrandecimento do gremio, introduzindo ali varias diversões sportivas.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, nesta capital, o dr. João E. Ribeiro de Andrada, auxiliar do representante do Ministerio Publico junto ao Tribunal de Contas.

Servindo neste cargo ha mais de dez annos, o dr. Ribeiro de Andrada desempenhou-o cercado de estima.

Era casado com d. Laura Costa Ribeiro de Andrada, deixando de seu consorcio um filho — Geraldo de Andrada, academico de direito.

O dr. Ribeiro de Andrada, nascido em Barbacena, Minas, era filho do senador dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e d. Adelaide Duarte de Andrada, já fallecidos, e irmão dos drs. Antonio Carlos, presidente de Minas, e José Bonifacio, deputado e "leader" da bancada mineira.

O enterro se realizará ás 4 horas e meia da tarde de hoje, saindo da rua Jardim Botanico n. 107, para o cemiterio de S. João Baptista.

Em Fortaleza, Ceará, falleceu a 21 do corrente o sr. Joaquim Francisco de Vasconcellos, funccionario federal, naquelle Estado. O extincto, que contava 68 annos de edade, era pae dos major Genserico de Vasconcellos, actualmente em commissão do Ministerio da Guerra na França; dr. José Mattos de Vasconcellos, chefe da delegação do Tribunal de Contas no Ministerio da Marinha, e professor de direito; irmão do dr. Francisco de Vasconcellos, clinico em Entre Rios, já fallecido, e de dona Maria de Vasconcellos, pharmaceutica da Cruz Vermelha Brasileira; cunhado do general Alfredo José Abrantes, e tio do dr. Edgard de Vasconcellos Abrantes, clinico nesta capital. Victimou-o uma affecção renal de que ha muito vinha soffrendo.

— Falleceu hontem o sr. Carlos Monteiro Guimarães ex-agente da Companhia de Loterias Nacional do Brasil em São Paulo e cunhado do sr. João Antonio de Almeida Gonzaga, director thesoureiro da mesma companhia. O feretro saiu de sua residencia á rua Felippe Camarão n. 68, Maracanã, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

— Acaba de fallecer nesta cidade o antigo negociante sr. Carlos Biocardi, que ultimamente desempenhava as funcções de agente bancario. A sua morte foi muito sentida, tendo comparecido aos seus funeraes grande numero de pessoas de todas as classes sociaes.

(7501)

Missas

A Mesa Administratica da V. I. de Santo Elesbão e Santa Ephygenia fará celebrar em seu templo, á rua da Alfandega (proximo á Avenida Passos), terça-feira, proxima, ás 8 1|2 horas, missa por alma de d. Maria Henriqueta do Patrocinio, viuva de José do Patrocinio.

— Rezar-se-á no dia 27, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de d. Lucrecia Maria de Almeida Siqueira.

— A familia da sra. Ira Lago Brandão mandará rezar amanhã, ás [illegible] horas, na capella dos Capuchinhos, á rua Conde de Bomfim, uma missa de setimo dia pelo seu fallecimento.

O ministro da Fazenda no embarque do embaixador italiano e do ministro da Polonia

O ministro da Fazenda fez-se representar pelo seu official de gabinete, dr. Sylvio Lobo Teixeira, no embarque do embaixador Bernardo Attolico e do ministro da Polonia Thadér Grabowski, hoje, pelo "Giulio Cesare".

VIUVA JOSÉ DO PATROCINIO

O nosso collega dr. Bricio Filho pede-nos a publicação do seguinte convite:

"A Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto dos Homens Pretos, um dos baluartes da propaganda abolicionista, não cessa de manifestar o seu reconhecimento para com a memoria daquelles que trabalharam em favor da libertação dos escravos. Constantes são as homenagens que presta aos lutadores da santa cruzada, já abrindo as portas de seu templo para a realização de officios religiosos, já provando por outros meios o apreço com relação aos que combateram pela salvação de uma raça.

Ainda agora, por occasião do fallecimento da veneranda viuva José do Patrocinio, essa corporação tomou a si o encargo dos funeraes da abnegada companheira do benemerito apostolo, acompanhando incorporada o feretro até ao cemiterio.

Em complemento ás provas de admiração pelo que fez em pról dos escravizados a consorte do grande jornalista essa agremiação fará celebrar uma solennidade no dia 27 do corrente, ás 9,30, na egreja do Rosario.

E' para essa cerimonia que, em nome das tradições do abolicionismo, venho convidar os propagandistas da generosa causa, suas familias e todos quantos têm na devida conta os serviços prestado por aquelles que tanto se esforçaram para a redempção dos captivos. O papel dessa digna senhora ao lado de seu intrepido esposo bem merece o nosso comparecimento a cerimonia que vae ser effectuada. Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1929. — Bricio Filho."

EVA STACCHINO

A actriz Eva Stacchino, que chega hoje pelo "Groix", é mexicana de origem e já trabalhou nesta capital, fazendo numeros de variedades e intervindo em revistas. E' actualmente directora de uma companhia desse genero, que occupou o Trindade de Lisboa, e vem trabalhar, no Lyrico, contratada pela empresa Viggiani.

O suicidio de um sargento da policia paulista

São Paulo, 24 (A. A.) — Em sua residencia á rua Tamandaré, 39, suicidou-se hontem á noite, desfechando um tiro de revolver na cabeça, o sargento reformado da Força Publica, Virgolino Antonio dos Santos Pinto, de 41 annos de edade, casado.

São desconhecidas as causas, que levaram Virgolino á pratica desse gesto.

A policia foi scientificada do occorrido.

A CAMPANHA CONTRA A FEBRE AMARELLA

A theoria e a pratica—Contrastes e confrontos

O Departamento Nacional da Saude Publica e a Cruzada de Cooperação da Extincção da Febre Amarella, no patriotico proposito do bem cumprirem o seu dever, continuam a distribuir intensivamente e sobretudo nos suburbios, uma infinidade de folhetos impressos, com titulos berrantes e recheiados de conselhos e recommendações a população, afim de se defender contra a febre amarella.

Bemdita campanha, abençoado esforço, esse que tem sido feito até a presente data.

Entretanto, não é só com conselhos e recommendações que se consegue estabelecer uma linha solida de defesa contra qualquer inimigo, mas sim, com a cooperação de trabalhos mais solidos e resistentes de pontificação.

E' fóra de duvida, que quem residir no suburbio e conhecel-o, como nós conhecemos, ao lêr esses conselhos e depois de presenciar todo o esforço que tem sido empregado pela Saude Publica para debellar a terrivel epidemia, não deixará de sentir palpavelmente a impressão de um doloroso contraste.

E sabem por que?

O motivo é muito simples.

Emquanto se precata o suburbio com esses conselhos de adopção incontestavelmente util, deixam-no viver eternamente em um ambiente dos mais desfavoraveis á sua saude.

Para comprovar o que acima affirmamos, temos o estado das ruas, a falta de limpeza de muitas dellas, o curso recortado e numeroso das innumeras vallas que não soffrem a necessaria limpeza, os rios estorvados por toda a especie de detrictos entre os quaes não raro figuram animaes mortos e muito principalmente a falta de uma fiscalização serena dos generos alimenticios que são vendidos ao consumidor já em estado de produzir graves enfermidades. E um exemplo frisante nos dá constantemente o registro do boletim demographo sanitario.

Não podemos, porém, deixar de reconhecer a incontestavel utilidade desses conselhos que tão profusamente têm sido distribuidos, mas tambem não podemos deixar de dizer, que essas advertencias não representam o principal que reside na hygiene da via publica, ambos considerados precarissimos nos suburbios.

Nesse ponto de vista, todo o esforço da Saude Publica e da C. C. E. F. A., redundará improficuo, desde que os demais poderes publicos não procurem collaborar com a parte que lhes deve competir.

O que houve no Senado

O sr. Pires Rebello não poude falar

A sessão do Senado esteve hontem bastante animada.

Os debates em torno da successão presidencial continua a dar vida áquella casa.

O primeiro orador a falar foi o sr. Aristides Rocha, cujo discurso vae resumido noutro logar.

Depois do sr. Aristides, falou o sr. Frontin, requerendo a inserção, nos "Annaes", dos discursos proferidos na Associação dos Empregados no Commercio, sexta-feira, por occasião da visita do presidente da Republica áquella instituição.

O sr. Pires Rebello pediu a palavra para discutir o requerimento do senador carioca, mas o sr. Mendonça Martins não lh'a deu, sob o fundamento de que a hora do expediente estava terminada e que, portanto, o pedido feito não poderia mais ser discutido.

Noutra sessão, o sr. Rebello falaria, se quizesse.

Na ordem do dia, foram encerradas as seguintes materias: em 2ª discussão, a proposição da Camara, que fixa as forças de terra para o exercicio de 1930; em 3ª discussão, a proposição da Camara, que approva o acto do sr. presidente da Republica, que mandou executar o contrato celebrado entre a Directoria da Intendencia da Guerra e a Companhia Calçado Bordallo S. A.; em 1ª discussão o projecto do Senado, que incorpora á 3ª classe, com as vantagens respectivas, os operarios de 4ª e 5ª classes do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; e em 3ª discussão, a proposição da Camara, que autoriza a abrir o credito especial de 478:650$000, para pagamento do premio devido á Companhia Nacional de Navegação Costeira, pela construcção do navio "Itaquatiá".

Tentou contra a vida e foi para o hospital

Por questões de amores contrariados, a joven Enedina Pereira, de 18 annos, residente á rua Capitão Senna n. 50, embebeu as vestes em alcool, ateando-lhes fogo em seguida.

Gravemente queimada pelo corpo, foi medicada pela Assistencia Municipal, sendo em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Para cobrança executiva de multas impostas

Ao 3º procurador da Republica transmittiu o director da Receita duas certidões de divida, no total de 7:363$800, da firma M. Schneider, de multas impostas.

Victima de accidente, foi para o hospital

No interior das officinas em que trabalhava, á rua Senhor dos Passos n. 89, o operario graphico Archanjo de Oliveira, residente á rua Anna Leonidia, foi colhido por uma prensa, recebendo ferimentos nas coxas.

Depois de medicado pela Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Coisas da Saude Publica

Os moradores da rua darua da Universidade estranhando o facto de haver empregados do Departamento de Saude Publ'ca terem feito encavoações para deslicarem as latas velhas que por ali arrebanham e não terem mais fechado ou entupido as valas que abriram para esconder ou dar consumo as latas.

Ora, sendo as latas collectadas das residencias e terrenos para não serem viveiros de mosquitos, é de admirar que o estabeleçam num logradouro publicar tal viveiro.

Com vistas a quem compete.

CAIU DE UM BONDE

Antonio Mattos, morador á rua Carmo Netto n. 219, quando pretendia embarcar num bonde em movimento na estação do Meyer, caiu, fracturando uma costella, indo por isso receber curativos na Assistencia do Meyer.

Roubaram-lhe o dinheiro e o dono do hotel tirou-lhe a roupa

Não lhe correndo a vida a contento, em São Paulo, o tintureiro José Cardoso renuncia as suas economias e veio para o Rio, em busca de melhor sorte.

Aqui chegado hospedou-se no Hotel Portuense de Gumercindo Vasques á rua Visconde de Itauna n. 123, e entrou a procurar collocação.

Este não apparecia, porém, e os seus parcos recursos já estavam reduzidos a 100$000, apenas quando o azar que o não abandonava lançou-lhe o ultimo golpe.

Um larapio indo ao seu quarto, roubou-lhe os 100$000 e o dono do hotel, sem querer attender á situação precaria do seu hospede, sabendo que elle não tinha mais dinheiro, exigiu-lhe o unico terno de casemira novo que possuia, em pagamento da hospedagem e o poz na rua.

Cardoso queixou-se as autoridades do 14º districto que abriram inquerito a respeito.

Ouvia o radio e foi baleado

O empregado das feiras livres Antonio Lopes Cardoso, morador á rua Visconde de Itamaraty n. 180, nesta mesma ouvia a irradiação do jogo nocturno de football, quando ouviu um tiro ao mesmo tempo que sentia ferido, sem saber quem o alvejou.

Com ferimento no thorax, produzido por bala, a victima foi soccorrida pela Assistencia e em seguida internada no Prompto Soccorro.

Instituto Nacional de Musica

Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, 29 do corrente, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o concerto de violão classico do talentoso artista patricio professor José Augusto de Freitas, com o concurso da soprano sra. Dulce Drummond e do violinista sr. Carlos de Almeida.

Conhecido que é nos meios musicaes o joven concertista, antevemos o justo e caloroso applauso de seus innumeros admiradores, que terão nessa noite de arte a opportunidade de julgal-o mais uma vez na interpretação de Bach, Chopin, Haydn, Tarrega, Carlos Garcia e Barrios.

UM MENOR VICTIMADO

O menor José, filho de Antonio Barbosa, morador á estrada Rio-Petropolis s|n, defronte de sua casa, nas proximidades de Pavuna, foi victimado por um auto, soffrendo fractura do humerus direito e escoriações generalizadas.

Após ser medicada na Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Prompto Soccorro.

Regressou dos portos do Rio da Prata

De regresso dos portos do Rio da Prata passou, hontem, pela Guanabara o "Ceylan", conduzindo regular numero de passageiros para a Europa.

As condições sanitarias do paquete francez foram verificadas pelo medico da Saude do Porto que procedeu á visita regulamentar.

A successão presidencial

Depois de amanhã, o sr. Irineu occupará a tribuna do Senado

O sr. Seabra embarcou hontem para a Bahia, onde vae fazer propaganda eleitoral

Espera-se que o sr. Epitacio chegue ao Rio a 27 de setembro proximo

O sr. Irineu Machado occupará a tribuna do Senado na proxima terça-feira. O senador carioca, como se sabe, por motivos de molestia, durante muitos mezes, esteve ausente, no estrangeiro e aqui chegou, ha dias, quando o problema da successão presidencial já estava armado em equação. O experimentado parlamentar, cuja eloquencia, no Congresso da Republica, em campanhas memoraveis, enfrentou tribunos notaveis, talvez inicie, nesse dia, a sua intervenção nos debates politicos do momento, sustentando o seu ponto de vista.

FALA NO SENADO O SR. ARISTIDES ROCHA

Previamente inscripto, falou em primeiro logar, no Senado, o sr. Aristides Rocha. O sr. Bueno Brandão dissera que o apoio das classes conservadoras ao presidente da Republica não tinha sido unanime e o sr. Aristides leu telegrammas de Minas Geraes allegando o contrario.

A seguir, o orador entra a responder ao discurso ante-hontem pronunciado pelo sr. Bueno. Divide a sua resposta em tres partes: 1º), que o sr. Antonio Carlos sempre foi candidato á presidencia da Republica, ao envés do que dissera o sr. Bueno; 2º) que não havia frente unica nem em Minas nem no Rio Grande nem na Parahyba, e, 3º), que a Alliança não podia provar que dispuzesse de 50 % do eleitorado dos Estados da maioria.

A seguir, falou do liberalismo do sr. Antonio Carlos. E lamentou que o sr. Mello Vianna, porque esse, sim, [illegible] o sr. Bueno "é que era o verdadeiro liberal mineiro". Fez derramados elogios ao vice-presidente da Republica, continuamente apoiado pelo sr. Bueno Brandão, que se declara contentissimo com as palavras do sr. Aristides. O sr. Antonio Carlos, não. [illegible]

Lê trechos de discurso do sr. Antonio Carlos, [illegible]

Falando dos eleitores com os quaes o sr. Antonio Carlos conta, diz o sr. Aristides que em Minas mesmo elle não tem eleitorado ponderavel. O sr. Aristides lê varios telegrammas de solidariedade de cabos eleitoraes mineiros á chapa official.

O sr. Bueno Brandão, fazendo um discurso parallelo, vae contestando as affirmativas do sr. Aristides, [illegible]

[illegible]

A CONVENÇÃO DA ALLIANÇA

Entre as figuras de direcção na Alliança, diz-se que, dentro de 24 ou 48 horas, apparecerá novo manifesto do movimento liberal. Será uma exposição succinta, lançando, ao paiz, as bases da convenção, que deve ser em 22 de setembro. Essas bases foram organizadas pelo deputado Simões Lopes, que, ao diz ter apresentado um trabalho novo e original no genero. Sabe-se que o principio de representação, nessa convenção, attenderá ao lado proporcional da massa eleitoral dos Estados, com um coefficiente fixo, da egualdade das unidades.

A CONVENÇÃO DEMOCRATICA

A convenção democratica será a 3 de setembro. Muitas delegações estaduaes já estão embarcando para o Rio.

VEM AHI A DELEGAÇÃO DE SERGIPE

O sr. Gentil Tavares, "leader" da bancada sergipana, na Camara, acaba de receber telegramma do governador do seu Estado, communicando que a delegação de Sergipe na Convenção da União Nacional, isto é, da maioria, embarcará para esta capital. Esta delegação é formada pelos tres deputados estaduaes Francisco Porto, Humberto Dantas e Marsillac Motta.

ESTEVE REUNIDA A "COMMISSÃO DOS CINCO"

No gabinete do vice-presidente do Senado esteve reunida, hontem, a "commissão dos cinco", encarregada de organizar a convenção que homologará a chapa Julio Prestes-Vital Soares.

Essa commissão limitou-se apenas a tomar conhecimento de telegrammas dos Estados communicando a escolha dos seus representantes á referida convenção.

A PROPAGANDA POLITICA POR MEIO DO RADIO

Communica-nos a directoria do Radio Club do Brasil:

"A directoria do Radio Club do Brasil, procurando insistentemente por pessoas interessadas em assumptos politicos, no intuito de utilizarem o microphone da sua estação em serviço de propaganda, assim para o engrandecimento da Republica [illegible]

A PAROLAGEM EM SERGIPE

[illegible]

CENTRO REPUBLICANO DE BOTAFOGO PRO' JULIO PRESTES-VITAL SOARES

Continua intensa a propaganda eleitoral deste Centro, cuja séde é á rua da Passagem n. 38, [illegible]

A CAMPANHA NO ESPIRITO SANTO

O deputado Geraldo Vianna recebeu de Vendo, do Espirito Santo, os seguintes telegrammas: [illegible]

CENTRO REPUBLICANO JULIO PRESTES

Escrevem-nos: [illegible]

COMITÉ CENTRAL JULIO PRESTES-VITAL SOARES

Communicam-nos: [illegible]

A CAMPANHA ELEITORAL NA BAHIA

A bordo do "Itanagé" seguiu, hontem, para a Bahia, o dr. J. J. Seabra. O embarque do chefe do Partido Democrata bahiano, que se realisou no armazem 14, foi muito concorrido.

O ALISTAMENTO NO DISTRICTO FEDERAL

[illegible]

APOIO A CHAPA GETULIO-PESSOA

O sr. Affonso Penna Junior, presidente da Commissão Executiva da Alliança Liberal, recebeu o seguinte telegramma: "Os signatarios desta, elementos representativos da sociedade [illegible]

[illegible]

O SR. FERNANDES LIMA TEIMA EM SER JORNALISTA...

[illegible]

A CANDIDATURA PRESTES APPLAUDIDA PELOS COMMISSARIOS DE POLICIA

[illegible]

SUPPOSTO FURTO NA CENTRAL DO BRASIL

Como a policia continúa a lavrar flagrantes

[illegible]

OS PHARMACEUTICOS DE S. PAULO APOIAM A CHAPA PRESTES SOARES

[illegible]

MARTINS FONTES ABANDONA O PARNASO

[illegible]

A PROPAGANDA DA CANDIDATURA VARGAS NO PIAUHY

[illegible]

COMITÉS POR TODA A PARTE

[illegible]

O PARANÁ E A CONVENÇÃO

[illegible]

A CAMPANHA NO INTERIOR DE S. PAULO

[illegible]

Exposição de cinematographia educativa

Realizou-se, hontem, conforme fôra noticiado, o inicio da série de palestras sobre diversos aspectos do cinema em face da pedagogia.

A primeira a falar sobre o assumpto foi a conhecida escriptora patricia, professora Cecilia Meirelles, que escolheu como thema — o cinema e o desenvolvimento psychologico. Em seguida, tomou a palavra a illustre inspectora Maria Reis Campos, que escolheu — o cinema e a firmação do caracter. Infelizmente, o adiantado da hora e a falta de espaço obrigam-nos a adiar publicação desses trabalhos para terça-feira proxima.

Ambas as conferencistas foram muito applaudidas ao terminarem as respectivas palestras.

As exhibições obedecerão hoje ao seguinte programma:

1ª parte — "Cacao", film do Museu Agricola e Commercial, reduzido na metragem e adquirido para a Filmotheca da subdirectoria technica.

2) — "Phenomenos de cristalização", recebido por intermedio da casa Villas Boas.

3) — "Historia de uma gota d'agua; da Fox, offerecido pelo sr. A. Rosenvald.

4) — "Maravilhas do fundo do mar", da Luce, recebido por intermedio da embaixada italiana.

Intervallo de 20 minutos.

2ª parte: 1) — Primeira parte do film "Porto de Hamburgo", da Urania.

Intervallo de 20 minutos.

3ª parte — Palestras: — A's 8,30 — "O cinema e os centros de interesse", inspectora escolar Loreto Machado.

A's 9,30 — "O cinema e os Museus Pedagogicos", professor Everardo Backheuser.

ULTIMAS DO SPORT

O football nocturno de hontem

O America venceu o team portuguez, com difficuldade por 2x1

As dependencias do Vasco da Gama apinharam-se hontem, novamente, para assistir a annunciada partida do Victoria F. C. de Setubal, com o America F. Club. Como previa toda gente, o resultado da primeira partida dos footballers lusos não influiu no interesse que despertava o encontro de hontem.

O match de hontem foi bem melhor e bem mais interessante do que o primeiro. Houve mais equilibrio na luta e mais empenho no resultado. Não fôra um incidente de caracter pessoal, entre Hildegardo e João Santos, que perturbou a serenidade do match e o interrompeu alguns minutos, poderiamos dizer que a partida foi brilhante e impeccavel. Aliás, o facto não teve maior importancia, dada a prompta intervenção das autoridades e dos directores presentes.

O Victoria jogou melhor que na primeira noite e muito tempo mais que o America.

Faltou á linha a faculdade de shootar em goal. Os fowards portuguezes não sabem fazer goals! Difficilmente conseguirão vencer por causa desse detalhe.

A PRELIMINAR

Antes do match internacional, os primeiros teams do Vasco da Gama e São Christovão fizeram uma interessante partida que terminou empatada pelo score de 2 x 2. E' a terceira vez, este anno, que esses teams empatam.

OS TEAMS ADVERSARIOS

Os teams entraram em campo assim organizados:

Portuguezes — Roquete; Carlos Alves e Silva; Tamanqueiro, Palhinha e Mathias; Neves, Santos, Gustavo, Martins e F. Santos.

America — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Floriano e Miro; Gilberto, Oswaldo, Sobral, Telê e Gugu.

Foi juiz o sr. Otto Badusch.

O JOGO

A's 10 1|2 da noite — muito tarde! — o juiz, sr. Otto Bandusch, do Andarahy, deu inicio á partida. O center-forward do America deu o shoot de saida. A bola vae a ala esquerda e volta ao centro, onde permanece alguns minutos. O primeiro ataque é do America. Gugu shoota sobre o goal e Roquete faz o primeiro corner, sem proveito.

Aos oito minutos de jogo, numa investida da linha, Telê manda um shoot forte ao goal. Roquete deslocado não pôde detêl-o. A culpa desse goal póde ser attribuida aos backs que deixaram o forward americano shootar livre. Esse goal tem a propriedade de estimular o team portuguez, cuja linha de ataque passa a assediar a defesa do America, obrigando-a a um corner e mantendo-se alguns minutos em franca pressão e empolgando a assistencia pela continuidade e insistencia no ataque.

Jogou muito bem o Victoria essa phase do match.

Pennaforte e Hildegardo tiveram um trabalho insano para conter o impeto das iniciativas contrarias. A bola ia e voltava, mantendo-se sempre no meio campo do America. Fóra de duvida, o Victoria está jogando muito melhor que o team campeão e só meia hora depois consegue o America desvencilhar-se da pressão que os portuguezes exerceram todo esse tempo. Outro corner do America é batido aos 33 minutos, sem resultado.

Mais um corner é batido contra o America, seguido de um outro que por pouco não resulta no goal de empate. O Victoria jogando muito mais que o adversario conserva iniciativa phases seguidas. A's 11 e 16 o primeiro tempo terminou, apezar do amplo dominio dos portuguezes, com a victoria do America por 1 x 0.

IMPRESSÕES

O team luso melhorou muito da sua apresentação contra o scratch carioca. Jogou todo tempo muito mais do que o America e o dominou sempre, exigindo do triumpho dos campeões um esforço inaudito para lhes conter o impeto.

Joel, Penna e Hildegardo desdobraram-se em energia e actividade. Os forwards portuguezes jogam bem no campo livre e perdem o controle da bola ao menor contacto com o adversario. Não shootam em goal e quando o fazem, deixam grande margem á defesa porque não têm direcção nem violencia. A defesa melhorou consideravelmente com a inclusão de Mathias e o ataque apresentou uma esplendida cohesão.

Do America a linha de ataque jogou pessimamente e Miro, no posto de half esquerdo jogou fraco, permittindo que a ala direita dos portuguezes fizesse jogo facil e perigoso para a defesa do America.

O SEGUNDO TEMPO

Os portuguezes sairam para o tempo final ás 11 e 34. A bola se mantém mais ou menos no centro do campo até que o Victoria toma a primeira iniciativa, logo desfeita por Floriano. Mas os portuguezes insistam e aos 15 minutos de jogo Joel tem opportunidade de fazer uma defesa empolgante, mandando a corner, uma bola difficilima de Gustavo.

Em seguida uma ligeira troca de sopapos entre Miro e Santos, espectaculo que interrompe a partida alguns minutos. Afinal o Victoria consegue desempatar a partida.

João Santos faz um passe alto, enviezado, que cae, morrendo, na porta do goal de Joel, Gustavo entra de cabeça e manda a bola ás redes. Eram 11 e 51. A assistencia vibra de enthusiasmo.

Quatro minutos eram decorridos desse goal quando Sobral, numa escapada pelo centro consegue uma brecha entre os backs e shoota firme no fundo das redes. Roquete não pôde fazer nada. Era uma bola indefensavel.

Os torcedores do America vibram de contentamento.

Com esse ponto os rapazes do America animam-se e fazem algumas incursões ao campo adversario.

Aos 35 minutos de jogo Hildegardo e J. Santos trocam "amabilidades". Um lamentavel incidente que torna a interromper a partida mais alguns minutos, porque o campo foi invadido por um aluvião de policias e torcedores. Continúa depois, ambos jogando bem e cautelosos. Um corner de Hildegardo quasi ao fim da partida proporciona a Hermogenes prompta defesa.

A's 12 e 30 terminou com a victoria do America por 2 x 1.

dos presentes o fizessem, foi por julgar ser de propriedade da "Ford", todo o material e evitar que a mesma pagasse mais armazenagem".

O 2.º segundo accusado, Olympio Lopes, affirma "que sendo indicado por um empregado da alludida Estrada, o numero do dito wagon, o declarante com os accusados presentes retiraram do mesmo material existente".

As declarações dos demais accusados são accórdes com as dos dois acima nomeados.

Intimado a fazer parar o vehiculo, foi essa ordem cumprida immediatamente. Nada consta que deponha contra a conducta dos indiciados, anteriormente (docs. de fls. 34, 35, 37, 38 e 39).

Como vimos os objectos ditos furtados não são extranhos ao material que os accusados foram retirar do wagon alludido, ao contrario, são proprios para amarração de automoveis.

Não se me afigura demonstrado um dos elementos essenciaes do delicto de furto, que a intenção fraudulenta, o proposito de tirar a cousa do poder de seu dono com o animo de apropriação. "Furtum sine effectu furandi non committitur".

E' isso que cumpre esclarecer.

Acreditando transportar mercadorias da "Ford", que lá tinham ido buscar, evidente que não teriam commettido o crime de furto.

Allegam os accusados sua boa fé; as circumstancias concretas que cercam os factos apresentados não a excluem. Por esse motivo, requer o Ministerio Publico baixem os autos á 2ª. delegacia auxiliar, para que a digna e criteriosa autoridade que a punida, ordene as diligencias por julgar necessarias, para esclarecer:

a) — a quem foi entregue o despacho da mercadoria retirada e a que allude a 5.ª testemunha do flagrante;

b) — qual o funccionario que assistiu a retirada do material de dentro do wagon:

c) — quaes os accusados que carregaram os objectos da Estrada;

d) — se anteriormente os accusados haviam feito retiradas de identicos materiaes.

Para esse fim, a autoridade policial fará as acareações que se fizerem precisas.

A' vista do exposto, não offerecendo os autos base bastante para apresentação da denuncia, uma vez que o delicto não se acha devidamente apurado, requer esta Procuradoria sejam os accusados postos em liberdade, se por tal não estiverem presos."

Segundo Congresso Pan-americano de Estradas de Rodagem

Reuniu-se hontem unicamente a terceira commissão, que votou as conclusões sobre diversos themas

Presidiu á sessão realizada de manhã o sr. Juan M. Ramasso, do Uruguay. O sr. Victor da Silva Freire, relator, submetteu ao julgamento da commissão as conclusões que redigira, de accordo com as observações feitas na sessão anterior pelas delegações do Chile, Argentina, Uruguay e Estados Unidos, sendo approvadas as seguintes:

Thema n. 2 — Conclusão 1ª.

"Todos os melhoramentos rodoviarios devem ser executados sob um plano racional de administração, orientado em primeiro logar para o desenvolvimento e melhoramento systematico das estradas mais importantes de cada nação ou sub-divisão politica".

Conclusão 2ª.

São os seguintes os principios a serem observados no financiamento do plano: A) — Qualquer emprego de capital deve corresponder á utilidade economica e social das obras a que é destinado, pois esse emprego deve ser remunerador. B) — O custo das obras deve ser tirado com maxima equidade, dos que recebem os respectivos beneficios, directa ou indirectamente, consultando-se sempre, complementarmente, a capacidade tributaria do beneficiado.

Conclusão 3ª.

De accordo com o primeiro principio, deve ser adoptada uma politica gradual, em virtude da qual sejam melhoradas as estradas, sómente até o ponto requerido pelo trafego existente e presumivel em curto prazo, e aperfeiçoando-as, depois, á medida que fôr augmentando o volume do trafego.

Conclusão 4ª.

De accordo com o segundo principio, devem contribuir: 1º — a sociedade em geral, pelos beneficios de diversas ordens que recebe — assim se justifica a quota da nação, do Estado ou da provincia, retirada das suas rendas geraes; 2º — a propriedade em geral e, em particular, a mais proxima á estrada, proporcionalmente á valorização dahi decorrente; 3º — os que se utilizam da estrada, sob a fórma de impostos sobre a gazolina é o mais equitativo, e o mais simples na sua percepção, mas não deve ser considerado o unico a ser cobrado.

Conclusão 5ª.

"Para effeito da repartição de despesas de custeio, toda rodovia deve ser incluida em uma destas duas classes: 1º — Estradas servindo á circulação em geral; 2º) — Estradas de serviço puramente local:

§ 1º — As taxas especiaes lançadas sobre vehiculos devem ser utilizadas de preferencia em estradas de 1ª categoria.

§ 2º — As taxas provenientes de outros impostos e, em particular, as taxas de melhoria sobre o valor dos terrenos adjacentes devem ser naturalmente as preferidas antes nas estradas de 2ª categoria".

Conclusão 6ª.

"A emissão de emprestimos para construcção de estradas (os quaes não servem senão para antecipar as despesas), justifica-se amplamente quando se quer executar de prompto um systema, afim de que a collectividade lhes desfructe os beneficios sem demora, tendo facilidade de amortizal-os em prazo proporcional á duração das obras, prazo esse que não será em caso algum superior a vinte annos".

Conclusão 7ª.

"A conservação adequada é condição *sine qua non* para o bom exito de qualquer programma rodoviario, o qual deverá computar sempre os recursos necessarios para esse fim. Uma conservação adequada está, por sua vez, intimamente ligada a uma construcção bem executada".

Conclusão 8ª.

"Todos os systemas de adjudicação das obras de construcção, segundo as condições locaes, offerecem suas superioridades proprias e apresentam seus inconvenientes particulares.

Assim, pelo que diz respeito á importancia dos trechos a serem confiados a um só empreiteiro, conviria que a extensão total da estrada fosse dividida em secções, reservando-se á administração o direito de, perante os termos das propostas abertas, entregar tudo a um proponente unico, ou, pelo contrario, attribuir cada uma das secções ao concorrente para ella classificado em primeiro logar. A extensão de cada uma das secções é caso de especie que terá de ser resolvido pela propria administração.

Quanto á forma de contrato, é innegavel que o ajuste por preço unitario constitue a solução preferivel. Esse ajuste presuppõe, entretanto, um projecto estudado em todos os seus detalhes, especificações claras e precisas, orçamento organizado com pleno conhecimento dos recursos da região, e invariabilidade do mercado de materiaes e mão de obra durante o prazo de construcção. Faltando uma ou mais dessas condições, póde tornar-se preferivel o ajuste por administração contratada com participação na economia (cost-plus).

Em qualquer hypothese — empreitadas de grande ou de pequeno vulto, ajuste por preço unitario ou por administração contratada — a idoneidade moral e financeira do proponente deve ser o criterio preponderante na escolha a fazer".

Conclusão 9ª.

"A legislação deve facilitar ao poder publico meios rapidos, summarios e efficazes para vencer as resistencias e obstaculos, creados á abertura e melhoramentos das estradas de rodagem. Sempre que um terreno necessario á sua construcção tenha sido adquirido amigavelmente ou por desapropriação judicial, o respectivo valor servirá de base ao lançamento da contribuição a que se refere a conclusão terceira".

Thema 1º 3 — Conclusão 1ª.

"Onde as estradas de ferro sejam desproporcionadas ao serviço relativamente pequeno dellas exigido, a unica collaboração a esperar das Estradas de Rodagem, para a solução efficiente do problema dos transportes e em ligação com as estradas de ferro existentes, é a alimentação destas estradas por meio de ramaes tributarios e prolongamentos."

Conclusão 2ª.

"Nas regiões de grande desenvolvimento economico as estradas de rodagem podem collaborar para a efficiencia do serviço de transportes — mesmo quando parallelas ás vias ferreas de trafego intenso."

Conclusão 3ª.

"Tendo em vista a cooperação dos transportes e a circumstancia do que não se poderá mais entravar o desenvolvimento do trafego pela rodovia — o qual independe de qualquer proposito em contrario, por ser, o proprio vehiculo motor que força esse desenvolvimento — cumpre os governos dos Estados Americanos cuidar, desde logo, dos systemas combinados entre as duas vias."

(O sr. Rice, nos Estados Unidos, acceitou, com restricção, esta conclusão).

4ª conclusão.

"Nas futuras concessões ferroviarias serão estabelecidas estradas de cooperação, em vez de pequenos ramaes ferroviarios."

5ª conclusão.

"Cogite-se, desde já, das revisões dos contratos e concessões das rêdes, ou do exame dos systemas explorados directamente pelos Estados Americanos, de fórma a estabelecerem-se rêdes rodoviarias."

A sexta conclusão, por deliberação unanime, foi retirada.

A discussão dessas conclusões suscitou varios debates dos quaes parteparam os srs. Morera Garcez, Juan Ramasso, L. Odde, Caetano Lopes, Alcides Lins, Licinio de Almeida, Ubaldo Lobo, Abraham Alcaino e H. Rice.

Terminadas as votações das conclusões do thema 3, falou o senhor Caetano Lopes, delegado do Brasil, que propoz um voto de applauso aos engenheiros Edgard Autran Dourado e Vinicius Berredo, autores dos notaveis themas: "Rodovia e sua cooperação nos transportes" e "A' margem do problema de transportes". Disse o sr. Caetano Lopes: — "Esses illustres engenheiros focalizavam neste Congresso o momentoso e importantissimo thema relativo á cooperação e competição das vias ferreas e estradas de rodagem, problema esse da maior relevancia para todo o mundo civilizado, especialmente as nações sul-americanas, inclusive o Brasil, cujo vulto e aperfeiçoamento, no valôr de cerca de quatro milhões e meio de contos de réis, é em mais de 60 % de sua extensão, de propriedade do poder publico e construido, em sua grande parte por meio de appello ao credito externo, que onerará ainda por longos annos as gerações futuras.

A contribuição contida nas theses apresentadas pelos citados engenheiros mostra claramente a possibilidade, sempre, de uma cooperação, ao invés de competição, dos dois meios de transporte, que se completam, através de uma coordenação intelligente, suggerida em suas conclusões, com as modificações introduzidas por este Congresso."

A proposta do sr. Caetano Lopes foi approvada pelo sr. Moreira Garcez, tambem delegado do Brasil, e vae ser votada na proxima reunião da commissão.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Aposentando Arthur Diniz Barreto, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; João Candido da Silva, telegraphista de 2ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos; Emilia Lemos, telegraphista de 3ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos; Arnaldo Raineri Lopes estafeta de 2ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos; Antonio Carvalho de Oliveira, 1º official da Directoria Geral dos Correios; Olympio Ribeiro da Silva, ajudante da agencia de 1ª. classe do Correio de Itajubá, Estado de Minas Geraes; Clodomiro dos Santos Rodrigues, agente de 1ª classe da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil;

concedendo licenças, em prorogação e para tratamento de saude: um anno, a contar de 4 de maio de 1929, a Mario de Macedo Machado, official operario das officinas da 4ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; a contar de 5 de julho deste anno, a Raymundo Hermenegildo Saraiva Padilha, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado do Maranhão; seis mezes a contar de 19 de junho ultimo, a Altair Andrade da Silveira, escrevente da 3ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, com exercicio na Contadoria e, para tratamento de saude, a Antonio Bispo da Cruz, guarda de 2ª classe da Residencia do Ramal de Pirapóra, da 5ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, a contar de 1 de junho de 1929; tres mezes, a contar de 1 de junho proximo passado, á Maria Balbina da Costa Mattos, escrevente da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, e a contar de 3 de julho de 1929, a José da Silva Jorge, cabineiro de 2ª classe da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Um commerciante morto em um desastre de camioneta

Lisboa, 24 (U. P.) — Em Castello Branco, em um desastre de camionette, foi morto o commerciante Noel Lopes. Ha duas pessoas feridas.

Lisboa, 24 (U. P.) — Em São Vicente, o tamanqueiro Antonio Almeida assassinou o sapateiro Manoel Ferreira Santos.

Lisboa, 24 (U. P.) — Em Juncal, occorreu um incendio em uma choupana, sendo morta uma creança e ficando outra gravemente queimada.

Lisboa, 24 (U. P.) — Em Santa Combadão registraram-se varios incendios nos pinhaes, com grandes prejuizos.

Suspeita-se de um acto criminoso.

AEROPORTOS NO EXTREMO NORTE

Vão ser feitos estudos para a installação de uma base de aviação naval em Natal

O crescente impulso que vem tomando a aviação naval em nosso paiz, despertou, finalmente, a attenção official, estando sendo tomadas providencias que facilitem o seu progresso.

Quando da viagem da divisão de cruzadores ao norte, conduzindo a ultima turma de guardas-marinha, foram estudadas as possibilidades da installação de um gigantesco pharol nos rochedos quasi inaccessiveis de São Pedro e São Paulo, para orientar os vôos nocturnos, estando o relatorio do technico da Engenharia Naval em mãos das autoridades da Armada.

Por acto de hontem, o ministro da Marinha designou o capitão-tenente aviador Djalma Fontes Cordovil Petit para fazer estudos referentes ao estabelecimento de uma base de aviação naval na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, e, outrosim, as condições que o extremo nordeste apresenta para a installação de um porto aereo.

Para o desempenho dessa commissão, o ministro da Marinha fez declarar ao commandante Petit que, na falta de apparelhos da Marinha disponiveis, poderá o mesmo se utilizar de aviões que o governo do Rio Grande do Norte ou o Aero Club de Natal puzer á sua disposição, continuando, nessa commissão, a ter direito ás vantagens que lhe são garantidas por lei, no serviço de aviação.

Sobre o serviço de descarga na Alfandega de Santos

O ministro da Fazenda, tendo em vista os varios alvitres lembrados pelo inspector da Alfandega de Santos, relativamente ao serviço de descarga, declarou que o serviço de descarga é regulado pelo capitulo VII do titulo VII da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, cumprindo á Alfandega pugnar pela execução rigorosa dessa disposição, para que o serviço se effectue com methodo e regularidade.

O Bolonha venceu o Huracan, em Buenos Aires

Buenos Aires, 24 (U. P.) — No match de football realizado hoje entre o team do Bolonha e o do Huracan desta capital ganhou o segundo pelo score de 2 x [illegible].

Licenças na Marinha

O ministro da Marinha concedeu, hontem, de accordo com o parecer da junta medica, as seguintes licenças:

De seis mezes, em prorogação, ao capitão de corveta Armando Octavio Roxo; de 90 dias, tambem em prorogação, ao capitão-tenente José Francisco de Paula Ramos, e, de 60 dias, á auxiliar de escripta d. Julieta de Siqueira, que serve na Capitania dos Portos do Estado de Sergipe, a todos para tratamento de saude.

Foi-lhe elevada a remuneração mensal a um conto de réis

O ministro da Fazenda resolveu elevar a um conto de réis, a partir de 1º de julho ultimo, a remuneração mensal de cada um dos quatro empregados da Casa da Moeda que, como fiéis, servem na Thesouraria da mesma repartição.

Vae exercer interinamente o cargo de servente da Caixa de Amortização

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto pelo qual foi designado Tito Blaso dos Santos, para exercer, interinamente, o logar de servente da Caixa de Amortização, em substituição ao servente effectivo Francisco Lourenço Vicente.

União Beneficente dos Portuarios

Realiza-se hoje, ás 10 horas, reunião para eleição da nova directoria que deverá dirigir os destinos da União Beneficente dos Portuarios.

Sobre o recolhimento dos saldos de uma collectoria

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que o collector de Santo Antonio da Alegria, em S. Paulo, Elias Gabriel do Amaral, solicita permissão para recolher os saldos da repartição a seu cargo, por intermedio da agencia postal da localidade.

Publicações a pedido

Os pontos essenciaes do programma da Alliança Liberal

O presidente de Minas faz á imprensa paulista interessantes declarações sobre a actual situação politica

O "Diario Nacional", de São Paulo, publicou hontem, na sua primeira pagina, uma longa entrevista obtida do sr. Antonio Carlos, na qual o presidente de Minas expõe os pontos de vista do programma da Alliança Liberal, sobre palpitantes questões da politica nacional.

Damos abaixo, as palavras do chefe do executivo mineiro ao orgão democratico da capital paulista:

A QUESTÃO DO CAFÉ

"A primeira pergunta feita tendo a questão que, mais de perto, toca a São Paulo: a attitude da Alliança Liberal, com referencia ao café:

— Só por exploração eleitoral — principiou o sr. Antonio Carlos — se poderá dizer que o dr. Getulio Vargas, na presidencia da Republica, se desinteressará da defesa dos preços do café. Com a sinceridade que o caracteriza e a convicção de que não sabe faltar a compromissos, elle já affirmou do modo inequivoco e publico que, na execução de sua politica, sua acção coincidirá inteiramente com as directrizes [illegible] dos seus dirigentes. E' grave injustiça attribuir attitude diversa a estadistas brasileiros oriundos de outros Estados que não o de São Paulo. [illegible] o pensamento de que o problema economico maximo do Brasil consiste justamente em amparar e defender os interesses nacionaes, qual é da producção e dos preços do café.

Basta assignalar, em prova dessa asserção que não eram paulistas os presidentes da Republica, aos quaes coube, por deliberação propria e directa, a pratica dos mais decididos actos de intervenção na defesa dos preços desse producto.

[illegible] foram os drs. Wenceslau Braz e Epitacio Pessoa.

Aquelle, em 1917, sendo eu ministro da Fazenda, [illegible]

[illegible]

Depois de perfeitamente ventilada a questão do café, tinha o "Diario Nacional" o maximo empenho em ouvir alguma coisa quanto a um argumento que, todos os dias, os pugnadores pelo candidato do Cattete não se cansam de lançar mão: o espirito regionalista.

Ao fim de uma breve exposição a respeito da pretensa campanha contra São Paulo, respondeu o presidente de Minas:

— Como a relativa ao café, deve ser considerada exploração eleitoral a que a proposito das candidaturas presidenciaes, invoca, para propaganda e alliciamento, o espirito ou o sentimento de regionlismo. Tal processo, além de inteiramente infundado é até impatriotico. Não ha em jogo interesse desse ou daquelle Estado da Federação, mas apenas os da grande patria commum.

Jámais passaria pela mente de um riograndense ou de um mineiro a loucura de hostilizar a paulistas ou ao Estado de São Paulo. E' mesmo de justificar o maior pasmo que haja algum brasileiro capaz de insinuar tão falsa e deprimente versão. Quem ha no Brasil que não experimente o maior orgulho ao considerar o genio e o esforço dos brasileiros que nasceram em São Paulo, graças aos quaes é devido o engrandecimento moral e material da patria? Entre mineiros e paulistas, então, pelo concurso de todos os motivos de approximação, até de vizinhança e de interesses, [illegible] que as fronteiras divisorias desses Estados têm por unico fim a delimitação da orbita administrativa, prescripta aos seus respectivos governos.

Quanto a mim, sobretudo filho e descendente de paulistas, [illegible]

Não vacillaria em renunciar a todas as lutas e a todas as victorias, no dia em que se transformasse em terreno regionalista a campanha em que principios republicanos forçaram-me a tomar parte.

Não tenho duvida em affirmar que esse é o pensamento [illegible] da Alliança Liberal.

O motivo primordial da nossa attitude está no dever, que se nos afigura imposto pelo patriotismo, de contestar ao presidente da Republica, o direito de servir-se do poder para, á revelia da manifestação livre das forças politicas, eleger o seu successor. [illegible]

[illegible]

VOTO SECRETO

A uma pausa mais prolongada, ao illustre chefe da Alliança foi manifestado então o desejo de trazer a S. Paulo uma palavra ainda com referencia ao voto secreto — ponto dos essenciaes do programma democratico.

O sr. Antonio Carlos, sobre o assumpto, assim se referiu:

— Promovi perante o Congresso Mineiro sua adopção logo no primeiro anno de meu quatriennio governamental, e o fiz, coherentemente, com pronunciamentos que tive mesmo antes da minha eleição, parecendo-me que nessa iniciativa antecedi até ao programma do Partido Democratico.

O exemplo da Argentina e do Uruguay que, no aperfeiçoamento do apparelho eleitoral, encontraram o processo seguro de extinguir os episodios revolucionarios, foram e são a ponte onde a esse respeito me tenho inspirado.

A proposito dessa minha iniciativa, occorre-me relatar facto que revela jámais haver eu posto o exercicio da presidencia de Minas a serviço de ambição que se me attribue — a presidencia da Republica.

Amigos meus ao terem conhecimento de que eu me empenhava por essa reforma, observaram-me — a instituição do voto secreto será o fracasso da candidatura á presidencia da Republica, porque a politica dominante em S. Paulo, sem cujo apoio não irá a presidencia, não transigirá com um politico que haja inscripto essa providencia em seu programma de governo.

[illegible]

Excusado dizer, portanto, que influirei quanto possa para que o voto secreto constitua um dos principaes pontos do programma e da actividade politica da Alliança Liberal.

SITUAÇÃO ELEITORAL DA ALLIANÇA

Uma ultima pergunta completava a satisfação da curiosidade jornalistica. Referiu-se ella á situação eleitoral da Alliança.

O pessimismo de uns, o optimismo de outros, ambos exaggerados em suas manifestações, justificavam a curiosidade de conhecer a opinião do sr. Antonio Carlos.

A resposta não demorou:

— Neste momento, tal como se desenham as forças em posição, [illegible]

[illegible]

(Transcripto do "O Jornal" de 23|8|929).

ASSOCIAÇÃO DOS RETALHISTAS DE CARNE VERDE

Memorial enviado ao Conselho Municipal, solicitando alterações no Orçamento Municipal para 1930

A Associação dos Retalhistas de Carne Verde, representada por seu presidente, respeitosamente, solicitar a bondosa attenção dos dignos membros do Conselho Municipal para alguns dispositivos do projecto n. 13 do corrente anno, [illegible]

[illegible]

O art. 357 determina — sempre que as carnes e miudos mencionados nos artigos anteriores forem encontrados sem guia de procedencia ou em quantidade superior á que se achar declarada em taes guias, ficará o infractor, etc., etc. Suggere que no caso de ter carne á mais do que a que constar na guia, desde que se prove que é dos matadouros autorizados pela Prefeitura e carimbadas pela mesma, não ficar o retalhista sujeito á multa por infracção.

O art. 358 determina que o transporte dessas carnes e miudos só será permittido em vehiculos etc., etc., os quaes não poderão ser utilizados para outro transporte. Pensa esta Associação que deverá ser permittido transportar nesses vehiculos outras mercadorias desde que não prejudiquem as carnes e miudos.

O art. 361 — Quanto a este artigo pede venia esta Associação para reclamar contra as guias de carne e o seu augmento sempre crescente, que passa de 300 a 1.200 rs., considerando que sendo instrumento de fiscalização da Prefeitura não deve ser pago pelos retalhistas. O § 1º desse artigo declara que não serão expedidas guias depois do mez de fevereiro aos que não tiverem pago seus impostos até essa data. A Associação chama a attenção para este paragrapho que é demasiado humilhante, porque colloca a classe dos retalhistas abaixo de todas as outras, esquecendo que o negociante que não pagar os seus impostos á bocca do cofre fica sujeito ás multas de 10 e 20 %. A suppressão desse dispositivo seria muito razoavel e justo.

Art. 362 — A prohibição de recebimento da carne antes do meio-dia não deve ser applicado ao retalhista, mas aos seus remettentes; parecendo que este dispositivo merece ser modificado.

Art. 364 — Com referencia ás tabellas constantes desse artigo suggere a sua suppressão, pelos inconvenientes que vem apresentando e que tanto concorrem para a perturbação do mercado retalhista.

Art. 368 — Este artigo exagera os poderes dos funccionarios da Inspectoria de Abastecimento, dando-lhes poderes discripcionarios, levando-os á pratica de exageros que ninguem sabe até onde irão, o que é vergonhoso e humilhante para uma classe que procura cumprir os seus deveres, e tem direito de solicitar alguma consideração em seu favor.

Finalmente reclama ainda contra o augmento crescente de impostos e taxas, principalmente os relativos aos açougues de 3ª classe, que foram elevados de 640$000 para 833$000 ou sejam numa proporção demasiado elevada, tratando-se de um genero de negocio que offerece recursos exiguos, que mal chegam para a subsistencia dos que a elle estão consagrados.

A Associação dos Retalhistas de Carne Verde, solicitando a bondosa attenção de todos os dignos membros do Illustrado Conselho Municipal, para os assumptos que vem expondo, desejando vel-os resolvidos de modo mais equitativo para a sua classe, que tantos vexames e humilhações vem soffrendo, apezar da correcção com que procura proceder perante os poderes municipaes, fica aguardando, respeitosamente, que lhe seja feita

JUSTIÇA
(a) *José Vieira Rodrigues*

NOVOS CAMINHOS DO PAN-AMERICANISMO

Por todo o mundo, no momento actual, préga-se a idéa federativa de continentes. Na Europa, Codenhouve-Kalergi, o conhecido pacifista allemão, pregõu a creação dos Estados Unidos da Europa. A União Sovietica das Republicas Socialistas Russas — a Eurasia, como a denominam novos doutrinadores russos — constitue a ponte de transição entre a Europa e a Asia. Na America, o Pan-americanismo continúa a fazer o seu caminho.

Colhe margem aqui para uma pergunta curiosa. Nestes ultimos tempos, não tem havido alterações perceptiveis na corrente historica do Pan-americanismo? Não está o Pan-americanismo evolvendo para estreitar cada vez mais as nações do continente inteiro? Ninguem póde negar que a idéa do Pan-americanismo não seja, *lato sensu*, uma idéa federativa, ou, se quizermos uma denominação mais propria, amphyctionica.

A pergunta acima referida não envolve sophistica alguma.

Pelo contrario, procura suscitar multas idéas que se prendem á novas vias seguidas pelo Pan-americanismo. Para apprehender o sentido integral desses factos, tenhamos aquillo que um escriptor norte-americano denominava pittorescamente — *a setter's nose for reality*.

O Pan-americanismo tem evolvido á medida que evolvem os povos e as circumstancias politicas da America. A concepção que delle se fazia em 1889 ou 1899 não é a mesma que se faz em 1929. Para comprehendermos essa evolução, temos que considerar dois factos, ou melhor duas grandes correntes de acontecimentos: a) a guerra de 1914-18, esfalfando a Europa e deslocando o eixo economico da civilização para os Estados Unidos; e b) a riqueza e o progresso crescentes de nações como o Mexico, Cuba, Brasil, Argentina, Uruguay e Chile, para citar apenas algumas. São nações ricas. São nações que contam.

Qual tem sido, pois, a evolução do Pan-americanismo, nestes ultimos tempos? Que sentido deverá elle seguir?

Todo aquelle que cuidadosamente estudar o assumpto verificará que, se de um lado procura caminhar para um largo *Zollverein* inter-americano, baseado num estreitamento de relações economicas preferenciaes, por outro lado existe a formação lenta de uma *consciencia* americana.

Walt Whitman, por volta de 1870, nas suas "Leaves of Grass", já dizia que era "um americano do Yukon ao Cabo Horn".

Os phenomenos sociaes e historicos americanos, na sua lenta evolução, indicam que se ha de chegar a essa crystallização extraordinariamente humana — a *consciencia americana*.

TEIXEIRA SOARES

MANIFESTO

Aos trabalhadores graphicos do Brasil

A Associação Beneficente Typographica, com séde em Bello Horizonte, em assembléa geral, realizada a 18 de agosto, dirige a todos os trabalhadores graphicos do Brasil um caloroso appello no sentido de apoiarem a Alliança Liberal e votarem para presidente e vice-presidente da Republica, na eleição de 1º de março proximo futuro, nos Drs. Getulio Vargas e João Pessoa.

Este appello precisa ser attendido pelos collegas brasileiros, pois, representa no momento o mais significativo e opportuno protesto contra a politica de oppressão e antipathia á classe proletaria, exercida e demonstrada pelo Governo da Republica e de alguns Estados, principalmente o de São Paulo.

Para dar um exemplo apenas da referida oppressão injustificavel, a Associação Typographica lembra os tristes episodios surgidos durante a greve pacifica dos trabalhadores graphicos de São Paulo, declarada depois que os industriaes recusaram conceder-lhes um justo augmento de salarios, vindo os graphicos a soffrer em consequencia disto as maiores privações e perseguições, assim como as suas familias, culminando o governo paulista no absurdo de mandar fechar armazens que "vendiam" viveres aos grevistas!

Collegas! Nós somos os operarios que trabalhamos no mais nobre mister. Na imprensa, em todas as suas actividades, a nossa labuta é uma eterna campanha contra a ignorancia, uma constante distribuição de cabedaes de instrucção; o nosso officio é dar corpo á idéa, é diffundir o pensamento pelo livro ou pelo jornal, as nossas linotypos e rotativas são poderosas peças de pesada artilharia, visando todas as especies de inimigos da sociedade e dentre estes a peor que é o máo governo.

Cumpre-nos portanto a nós na actual campanha liberal e democratica auxiliar todas as medidas em prol da victoria do povo, afim de que sejam restauradas em nosso paiz as boas normas republicanas, que são os ideaes da Alliança Liberal.

Combatamos por todos os meios legaes, até ás urnas, a "candidatura plutocrata, reaccionaria, policial e anti-operaria" como disse Mauricio de Lacerda.

Saudações cordeaes.

Bello Horizonte 18 de agosto de 1929

Lindolpho Espeschit, presidente.
Francisco Coelho Netto, vice-presidente.
Waldemar Diniz, 1º secretario.
Antonio de Paula Miranda, 2º secretario.
Abelardo Heliodoro Campos, thesoureiro.
Ulysses Cruz Junior, recebedor.

O MANIFESTO DOS GRAPHICOS DA CAPITAL

E' um documento altamente expressivo e eloquente o manifesto que os operarios graphicos de Bello Horizonte dirigiram aos seus collegas de todo o paiz, pedindo apoio para a Alliança Liberal. Esse documento que publicamos na nossa edição de hontem prova não só o espirito civico e a consciencia patriotica dos graphicos da capital e a solidariedade que hypothecaram ao presidente mineiro e á causa liberal, como ainda testemunha como é disseminada e profunda a impressão de que o sr. Julio Prestes é um homem publico de processos truculentos e mentalidade reaccionaria, e que, por isso mesmo, não póde merecer o governo de um paiz que deseja viver sob a democracia, num regimen livre. A classe dos graphicos já sentiu directamente a violencia que caracteriza a politica do actual presidente de São Paulo. Quando foi da ultima greve dos graphicos em São Paulo, greve provocada por motivos absolutamente justos, o governo daquelle Estado praticou, sem razão alguma, contra os grevistas toda a serie de truculencias e arbitrariedades, que provocaram, que em favor dos seus companheiros paulistas se movesse a solidariedade de todos os graphicos do Brasil. O espirito de intransigencia contra os graphicos foi de tal modo accentuado que o proprio governo da Republica chegou a demittir por um simples decreto um membro do Ministerio Publico do Districto Federal, indemissivel sem processo, só porque escreveu um artigo de ordem doutrinaria defendendo os direitos e as prerogativas dos grevistas.

Assim, sendo, é certo que a iniciativa patriotica dos graphicos de Bello Horizonte será correspondida em todo o paiz, pois seria ou uma covardia innominavel ou uma fraqueza suprema que essa classe, que soffreu varios opprobios do sr. Julio Prestes, fosse prestar-lhe um apoio valioso para garantir-lhe a suprema magistratura do paiz.

(Do "Estado de Minas", de 21 de agosto de 1929.

Foi empossada hontem com grande concorrencia de socios, a Administração da Associação Politica do Districto Federal, composta dos Snrs. Drs. Mario Cabral, Presidente de Honra, Enéas de Faria Mello, Presidente; Capitão de Corveta Antonio Segadas Vianna, Vice-Presidente; Luiz Ferreira de Almeida, Secretario; Luciano Marceau Egalon, Procurador geral; Edgard Vianna Thesoureiro.

Esta Associação foi instituida para pugnar no Districto Federal pela eleição dos Drs. Julio Prestes e Vital Soares, para Presidente e Vice-Presidente da Republica. (B 20782)

O saneamento da zona da Ponta Negra, no Estado do Rio

A' consideração do presidente do Estado do Rio, o ministro da Marinha submetteu, hontem, o officio da Colonia de Pescadores de Ponta Negra, sobre a conveniencia do saneamento da zona em que a referida colonia está installada, no mesmo Estado, e acompanhado das informações prestadas a respeito pela Directoria de Portos e Costas.

O Thesouro vae proceder ao sorteio de titulos

A Directoria Geral do Thesouro vae proceder ao sorteio, para resgate de 577 titulos do valor de 10:000$000 e de 3.846 do valor de 3:000$000, representando o capital de 20.000:000$000, correspondente á amortização relativa ao exercicio de 1929. Os titulos sorteados vencerão juros até 31 do corrente. O acto do sorteio será publico e realizar-se-á na proxima quarta-feira, ao meio-dia, no saguão da Caixa de amortização.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

A Directoria da Despesa Publica concedeu os seguintes creditos:

De 8:115$370 e 5:225$875 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, para pagamento de diaristas das obras do porto de Natal, por serviços prestados em 1923; de 18:000$000 á Delegacia Fiscal na Parahyba, para despesas da verba 7ª da Agricultura — Serviço Zoologico; de 7:000$000 á Delegacia em Minas e 7:000$000 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para despesas do pessoal encarregado da propaganda da proxima exposição de lacticinios; e de 60:000$000 á Delegacia Fiscal no Ceará, para despesas da fiscalização dos portos.

Multa por infracção de regulamentos fiscaes

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda, o requerimento em que a firma Antonio Vieira Monteiro & Filhos solicita dispensa do pagamento de 2:966$157, necessario para completar o pagamento da quantia de 7:466$171, pela qual se obrigaram em termo de confissão de dividas relativo á multa que lhes foi imposta por infracção de regulamentos fiscaes.

Varias unidades da esquadra deixam o dique "Affonso Penna"

O couraçado "Floriano" e os submarinos "F-1", "F-3" e "F-5", que estavam passando por varios reparos e soffrendo uma limpeza geral nos respectivos cascos, deixaram, hontem, o dique fluctuante "Affonso Penna", indo lançar ferros nos ancoradouros da bahia.

O CASO DOS PINCEIS INDIVIDUAES PARA BARBA

O interdicto requerido foi hontem negado pelo juiz da 1ª vara federal

O barbeiro José Teixeira Ribeiro, presidente da Sociedade Protectora dos Barbeiros e dos Cabelleireiros, estabelecido á rua Rodrigo Silva, 9, requereu ao juiz da 1ª vara federal um interdicto prohibitorio, afim de não ser obrigado a usar um pincel de barba para cada freguez, segundo despacho do director da Saude Publica.

O dr. Sá e Albuquerque, achando sem effeito a medida, indeferiu o interdicto requerido pelo barbeiro.

O ESCANDALOSO FURTO DAS NOTAS RECOLHIDAS, NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

O libello e as penas pedidas pelo procurador

O procurador criminal da Republica, em data de hontem, offereceu em cartorio do juizo da 1ª vara federal libello contra os accusados no escandaloso furto das notas recolhidas, na Caixa de Amortização.

Os autos vão á conclusão do juiz que fará intimar os accusados para no prazo da lei apresentar contrariedade.

O procurador pede as penas maximas de 10 a 14 annos, na escala ascendente de autores, co-autores e cumplices, sendo que as maiores referem-se aos accusados Cunha Machado e Celeste Pinheiro de Miranda.

CAIU DO TREM E QUEBROU A PERNA

Victima de uma quéda de trem na estação de Itaguahy, José de Araujo Costa, de 50 annos, casado, brasileiro, empregado no commercio e residente á rua Goyaz n. 266, soffreu fractura exposta da perna esquerda.

Trazido para aqui, o infeliz foi soccorrido pela Assistencia, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

A brilhante inauguração da modelar Panificação Portuense

Um grupo de convidados em companhia da firma Borges & Alves assistindo o funccionamento dos modernos fornos

Foi um dos mais notaveis acontecimentos destes ultimos tempos no nosso meio commercial a inauguração levada a effeito quinta-feira ultima da Panificação e Confeitaria Portuense, á rua das Marrecas n. 15, proximo ao Largo da Lapa e do ponto mais concorrido da Av. Rio Branco.

Entre os estabelecimentos que se dedicam á Industria da Panificação, póde-se, sem favor nem exaggero, considerar este o primeiro entre seus congeneres, tal o esmero e bom gosto que presidiram á sua montagem.

O "Correio da Manhã" sente-se no dever de fazer justiça a negociantes de tanto descortinio, com os Senhores Borges & Alves, proprietarios da dita Panificação.

Commerciantes desta fibra, que procuram corresponder á espectativa do publico consumidor, da maneira como o fizeram, honram e dignificam a industria a que pertencem, pois o novo estabelecimento tanto na esthetica das installações, a cargo da Officina Raymundo Gomes, á rua Frei Caneca, 416 A, como na parte technica propriamente dita, preenche todos os requisitos de um estabelecimento moderno.

A Panificação Portuense dispõe de fornos modernos, que ainda não eram adoptados em mais Padaria alguma, funccionando a oleo combustivel, installados de tal forma que obtem-se com esses apparelhos ultra perfeitos o maximo de producção no menor espaço de tempo possivel.

Foi installadora desses fornos a casa S. I. A. M. Torcuato di Tella, S. A., com escriptorio á rua General Camara, 76.

A Panificação Portuense, installada como está, vem marcar mais uma grandiosa etapa na evolução do commercio carioca, pois até nos menores detalhes os srs. Borges & Alves, firma da qual é chefe o sr. Eloy José Borges, dignamente coadjuvado pelo seu operoso socio sr. Antonio Alves Junior, áquelle portuguez e este nosso dedicado patricio tiveram o cuidado de não consentir no novo estabelecimento resquicios do systema até agora adoptado. Foi assim que na Panificação Portuense notamos a presença de um bello exemplar das Balanças Toledo, que representam hoje a ultima palavra em rigor e precisão.

Os srs. Borges & Alves, foram de uma gentileza a toda a prova para com os seus numerosos convidados e amigos, aos quaes offereceram lauta mesa de doces finos, champagne e outras bebidas em quantidade.

Notamos entre outros os representantes de nossa collega "Vanguarda", em nome da qual o sr. Americo C. Marques fez uso da palavra, enaltecendo o valor material e significação moral do emprehendimento a que se propuzeram os srs. Borges & Alves, e que agora é uma feliz realidade.

O "Correio da Manhã", sente-se no dever de felicitar a firma inaugurante, almejando a maxima prosperidade para a Panificação Portuense.

Compareceram á ceremonia inaugural a Associação dos Proprietarios de Padarias, innumeros collegas dos inaugurantes, familias da nossa melhor sociedade e o digno representante da "Patria Portugueza" sr. Lemos, que tambem saudou dignamente os srs. Borges & Alves, os quaes por tão festivo acontecimento além de muitas felicitações pessoaes receberam telephonemas congratulatorios pelo seu apparelho Central 4624.

O sr. Eloy José Borges, que é natural de Portugal, provincia de Traz-os-Montes, concelho de Villa Flor, possue ainda, ricamente montada a Padaria e Confeitaria Apollo, á rua Haddock Lobo, 327.

Grande é o stock e farinha de primeira qualidade que possue a firma Borges & Alves, pois estes conceituados commerciantes têm armazens apropriados para tal fim. Convem ainda citarmos ás elegantes carrocinhas, fabricadas especialmente para a firma em questão e que se prestam exclusivamente para a grande distribuição das fabricas da Panificação á sua freguezia numerosa.

(14 79)

O assalto da avenida Henrique Valladares

As diligencias da policia e as declarações do ladrão preso

Durante o dia de hontem, o investigador Canuto Moreira, chefe da secção de roubos e furtos da 4.ª delegacia auxiliar,

Gastão Pires de Souza

trabalhou activamente para o completo esclarecimento do audacioso assalto levado a effeito na avenida Henrique Valladares, de que demos circumstanciadas noticias e para a prisão dos ladrões que a despeito dos esforços empregados pelas suas victimas e pela policia, conseguiram fugir.

O ladrão preso, não se chama, como, aliás, a policia suspeitou desde principio, Raymond Ferdinand.

Submettido a novo interrogatorio, declarou elle chamar-se Emilio Glysser e contou a seguinte historia:

Vindo de França, foi para São Paulo, empregando-se na construcção de estradas, a cargo da Companhia Barroso, em Santos.

Trabalhou ali algum tempo e como os pagamentos não fossem feitos regularmente, resolveu despedir-se, no que foi acompanhado por mais dois companheiros, Vicente Naselli e Ramon Brun, que fazer, costumavam ir para o Rio, afim de receber os seus salarios no escriptorio da companhia, á rua da Candelaria numero 38.

Chegaram os tres aqui, ha 11 dias, e se installaram na hospedaria da rua Senador Dantas numero 122. Glysser, sem ter o que fazer, costumava ir para o campo de Sant'Anna, onde veiu a conhecer, ha tres dias, dois compatriotas seus.

No dia do assalto, estes o convidaram para um passeio e ao passarem pela casa assaltada, um delles, abrindo a porta da rua com uma gazua o convidou a entrar.

Relutou, mas o outro dissipou-lhe as duvidas, explicando-lhe que ali residia a sua amante, com a qual rompera e, por isso, aproveitando-se de sua ausencia, ia buscar as joias que lhe havia dado.

Entraram; subiram e quando o outro, cujo nome não sabia, por não ter tido occasião de lh'o perguntar durante as suas relações recentes, rebuscava as gavetas, dellas retirando as joias, ouviram abrir-se a porta em baixo.

O que se dissera amante da mulher residente no predio dirigiu-se para a escada, a cujo tôpo já Gastão chegára.

Atracaram-se os dois e elle suppondo que a causa da luta fosse a disputa dos amores da mulher, que tendo deixado o seu patricio, se tivesse feito amante de Gastão, deixou-se ficar onde estava.

Atirando o contendor pela escada abaixo, o seu companheiro fugiu.

Erguendo-se e subindo de novo a escada, Gastão, já então auxiliado pela mulher, atacou-o. Defendeu-se e fugiu por sua vez, mas, ao chegar á rua, onde já havia muita gente, foi preso e levado para a delegacia.

Vicente Naselli e Ramon Brun, dois "jécas" authenticos, encontrados na hospedaria da rua Senador Dantas, foram levados para a 4ª delegacia auxiliar, onde confirmaram as declarações de Glysser, quanto á sua estadia nos trabalhos de construcção da estrada, em Santos e vinda para o Rio, para o recebimento dos seus salarios, o que tambem foi confirmado pelos empregados do escriptorio da Companhia Barroso, á rua da Candelaria, onde esteve o investigador Canuto.

Até certo ponto, pois, foram confirmadas as declarações de Glysser.

Mas, será verdade tambem o que elle declarou relativamente ao resto, isto é, ao encontro do campo de Sant'Anna e o que se seguiu?

O investigador Canuto espera esclarecer isso dentro em breve.

Pela relação apresentada á policia por mme. Margot, as joias roubadas são as seguintes:

Um par de bichas com brilhantes solitarios; um annel com um brilhante solitario; uma cruz de brilhantes; uma corrente de platina e perolas; uma bolsa de ouro; um annel com uma saphira rodeada de brilhantes; duas pulseiras, uma com brilhantes e outra com perolas; uma barreta de platina com perolas, cercadas de brilhantes.

O "ANHANGUERA" TERIA SIDO ENCONTRADO

Informações de Capão Bonito, ainda não confirmadas

São Paulo, 24 (Havas) — A chefatura de policia recebeu do delegado de Capão Bonito um telegramma em que este annuncia que, segundo noticias ainda não confirmadas procedentes de Iporanga, fôra encontrado em Fazendinha, entre aquella localidade e Guatiaya, o avião "Anhanguera". Faltavam pormenores. O delegado de Capão Bonito recebeu instrucções para prestar aos tripulantes do avião todo o auxilio necessario.

São Paulo, 24 (A. A.) — O dr. Bastos Cruz, chefe da policia, tem se communicado constantemente com os chefes da estação da Socorabana, e com os delegados de uma afim de obterem alguma informação sobre o paradeiro do avião "Anhanguera", da nossa Força Publica, que ha dias desappareceu e no qual se achavam o capitão Messias Fonseca e o deputado estadual Manuel Lacerda Franco.

A esse respeito o dr. Bastos Cruz recebeu informações do chefe do movimento da Socorabana, o qual fôra solicitado de terem visto de passagem por Rocha dois aviões com destino ao sul.

O presidente do Estado tambem se communicou com os presidentes dos directorios politicos e das camaras municipaes do interior, afim de obter qualquer informe sobre o paradeiro do alludido apparelho.

Do delegado regional de Itapetininga, o chefe de policia recebeu um telegramma communicando que, até hontem á tarde, nada havia de positivo a respeito. Foram effectuadas batidas nas mattas proximas a Ribeirão Branco e Faxina, nada resultando.

Adeante, mesmo a autoridade que a todo momento espera informações do seu raio, sobre se houvessem partido dos aviões.

O delegado de policia de Capão Bonito, por seu lado, diz constar naquella cidade que o avião "Anhanguera", cahiu nas proximidades do logar denominado Fazendinha, entre Guapiara e Iporanga. Adiantou o delegado que, a despeito das pesquizas, não pudera ainda constatar, pelo que o delegado de Capão Bonito fosse ao local certificar-se do que havia de positivo e tomar todas as providencias necessarias.

O coronel Joviniano Brandão, commandante geral da Força Publica, recebeu á noite, um telegramma do aviador Roover, procedente de Itararé, dizendo: "Parece que encontramos noticias que ali menos certas do "Anhanguera", sendo certo que elle foi visto passando rumo de Butiá. Esperamos amanhã obter informações certas".

São Paulo, 24 (A. A.) — Obtivemos do Aéro Club Civil a seguinte nota, sobre a sorte do avião "Anhanguera", da Força Publica Paulista: "Infelizmente não se confirmam as noticias dadas de que o "Anhanguera" havia sido encontrado. Nenhum informe novo ha, a não ser que o Ministerio da Marinha determinou a partida do destroyer "Santa Catharina", que se acha na Ilha Grande, para fazer pesquizas até Iguape, pois é possivel tenham os aviadores se internado pelo oceano, depois de se haverem perdido em consequencia da atmosphera opaca.

Continuam as pesquizas feitas pelos aviadores civis e militares, havendo partido de novo o aviador Fischetti, com o aviador Robba, num apparelho Fiat.

Num apparelho Nieuport, saindo de Itanhaem, deverá ter seguido hoje o aviador civil Reynaldo Gonçalves, para continuação das buscas.

Os aviões civis de Fritz Roesler, Hoover e Vasco Cinquini, os apparelhos Meirelles e Rull, da Força Publica, buscam a região de Itararé a Apiahy e Itapetininga. Aguarda-se a volta dos apparelhos do exercito. Hoje, cedo, seguiu uma columna de autos, pela estrada de rodagem, de Itararé a Apiahy, para auxiliar as buscas.

O Aero-Club Civil telegraphou ao presidente do Paraná solicitando pesquizas no littoral daquelle Estado, pois que o "Anhaguerra", com grande raio de acção superior a 1.000 kilometros, poderia ter ido mais para o sul."

São Paulo, 24 (A. A.) — O encarregado da estação telegraphica de Capão Bonito, communicou agora á noite ao Aero Civil, que o caçador allemão a que se refere o nosso telegramma anterior, declarou com toda a sinceridade que vira um aeroplano cair na matta, accrescentando não poder affirmar que seja o "Anhanguera."

Essa noticia é confirmada por varios moradores da redondeza, que acabam de chegar á Capão Bonito.

O caçador allemão não se embrenhou na matta por occasião da queda do aeroplano, por estar só e com armamentos insufficientes. Esse homem, no entanto, andou durante todo o dia e a noite, afim de attingir Capão Bonito, onde narrou o succedido.

Talvez sómente amanhã sejam aqui conhecidas noticias mais minuciosas.

São Paulo, 24 (A. A.) — O aviador João Negrão, em conversa no Aero Civil sobre o desastre que soffrera em Ribeirão Branco, disse que só a um milagre pode attribuir a sua salvação.

O terreno onde foi forçado a descer, bem como o de quasi toda aquella zona, é composto de intensas mattas virgens, serras com muitos picos e precipicios medonhos.

São Paulo, 24 (A. A.) — Os aviadores Cesar Fischetti e João Groba, pilotando um "Fiat" fizeram hoje um vôo, á 1 e 1|2, sem resultado.

São Paulo, 24 (A. A.) — Continua a falta de noticias positivas sobre o "Anhanguera" e seus tripulantes.

A ultima noticia aqui chegada é a de que um caçador, de nacionalidade allemã, em uma de suas excursões ouviu ruido de motor numa das mattas do municipio de Iporanga hoje.

Levando como guia, esse caçador, uma caravana partiu de Capão Bonito, caravana essa composta do delegado de policia e varios soldados, além de outras pessoas.

A caravana vae fazer uma batida na matta indicada, que fica distante dali 80 kilometros de automovel, além de algumas leguas que tem de ser vencidas a pé, por não existir estrada.

São Paulo, 24 (A. A.) — Chegou o capitão João Negrão, que havia descido em Rio Branco, por falta de gazolina.

O capitão Negrão pilotava um apparelho que fazia parte da esquadrilha a que pertence o "Anhanguera".

A companhia aeropostale vae mandar alguns aviões da sua frota á procura do "Anhanguera".

O NOVO GOVERNO CHILENO

Santiago, 24 (U. P.) — O novo gabinete prestará juramento, amanhã, segundo se diz nos circulos politicos. Farão parte do ministerio os srs. Rodolfo Jaramillo, na pasta da Fazenda; Frodden, Marinha; Blanche, Guerra; Koch, Justiça; Carvajal, Bem estar social; Emiliano Bastos, Obras Publicas; Barros Castañon, Relações Exteriores, e Bermudez, Interior.

O sr. Bermudez, que se acha em Buenos Aires, espera partir para esta capital no dia 1° de setembro proximo.

Um predio para séde das aulas da Reserva Naval

O ministro da Marinha, tendo em vista a informação que lhe foi prestada pela Directoria de Portos e Costas, de que brevemente será desoccupado o barracão situado na doca do antigo mercado e que serve de deposito de automoveis da Repartição Geral dos Correios, solicitou do seu collega da pasta da Viação que se digne cedel-o ao seu ministerio, que carece de um local abrigado para a séde das aulas da Reserva Naval.

O conflicto sino-russo

Londres, 24 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" em Shanghai transmitte a noticia ainda não confirmada, procedente de Mukden, dizendo que quatro mil soldados do Soviet, estacionados ao norte de Vladivostok, haviam invadido o territorio chinez, occupando Mischan e outras villas fronteira.

CONTINUAM DIARIAMENTE AS GUERRILHAS

Mandchu-li, 24 (U. P.) — Estão continuando diariamente as guerrilhas na fronteira, sendo que os blindados e metralhadoras dos Soviets têm causado damnos entre os chinezes.

Os sapadores chinezes, sexta-feira á noite, destruiram as estações ferroviarias das immediações de Mandchu-li, por medida defensiva.

O SOVIET CONSIDERA-SE COM A PACIENCIA QUASI ESGOTADA

Londres, 24 (U. P.) — O correspondente do "Times" em Riga transmitte a noticia de Moscou, segundo a qual o sr. Melnikoff, chegado ali, declarára que a paciencia do Soviet na Mandchuria estava quasi esgotada.

NAVIOS CHINEZES ATACADOS E APRISIONADOS NO RIO AMUR

Shanghai, 24 (U. P.) — Segundo informa a Kuomin, o commissario chinez Alhetn communicará que os russos haviam feito fogo contra o navio chinez "Alhun", matando muitas pessoas, e haviam detido outros navios chinezes no rio Amur.

O "TERRA DOS SOVIETS" EM CHESTAKOV

Moscou, 24 (Havas) — Communicam de Kurgan, na Siberia, que o hydro-avião "Terra dos Soviets", em que o capitão Chestakov está effectuando o raid Moscou-Nova York, aterrissou, ali, procedente de Tchelbins, devendo proseguir immediatamente no vôo.

UM AVIÃO DE PASSAGEIROS CAE

Berlim, 24 (Havas) — Dizem de Fulda que cahiu re regular altura, nas immediações daquella cidade, um avião repleto de passageiros. No desastre tinham perecido quatro pessoas e ficado uma outra gravemente ferida.

UM DESASTRE FATAL NO CAIRO

Cairo, 24, *Radio — Havas* — Um avião empregado no transporte de tropas quando levantava vôo hoje no aerodromo de Heliopolis precipitou-se de encontro ao solo espatifando-se. No desastre perderam a vida tres soldados ficando quatro gravemente feridos.

Os exercicios navaes na ilha Grande

O couraçado "Minas Geraes", que até hontem esteve em actividade com os exercicios preliminares, começará na semana entrante as suas provas finaes, completando a segunda phase das manobras do corrente anno.

Amanhã, o navio-mineiro "Heitor Perdigão", que havia voltado ao nosso porto, regressará á ilha Grande, afim de manobrar o alvo movel "Onze de Junho" nas provas de tiro de longo alcance, que vão ser effectuadas.

Hoje, o "Minas Geraes" estará fundeado na enseada Baptista das Neves, para descanço de sua guarnição, devendo amanhã, pela madrugada, fazer-se ao largo para recomeçar os exercicios.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE PIANO DE ARNALDO REBELLO

O joven pianista Arnaldo Rebello foi concorrente ao concurso para premio de viagem, ultimamente realizado no Instituto Nacional de Musica. Apezar de não ter sido escolhido, foi sua actuação geralmente apreciada, e algumas polemicas posteriores, em torno do seu nome, attrairam a attenção publica para o promissor artista.

Por esse motivo esteve o salão do Instituto repleto, na noite de 22, quando elle realizou seu annunciado recital de piano.

Num ambiente sympathico e caloroso, Arnaldo Rebello executou um programma bastante interessante, demonstrando mais largamente ser possuidor de finas qualidades de interprete e dominando o piano com uma technica do instrumento que faz augurar um virtuose de muitos recursos. *Toucher* delicado, phraseado intelligente, sobretudo interpretando Debussy; estylo um pouco indeciso e impessoal, como é inevitavel em tão verdes annos. Sente-se, além disso, que elle dispõe de mais um elemento para vencer: um sincero enthusiasmo pela sua arte.

Seu numero de honra foi a fantasiosa e espiritual "L'Isle Joyeuse", de Debussy. Menos bem "La plus que lente", do mesmo.

A grande "Sonata", opus 110, de Beethoven (que é das peças que necessitam um continuo trabalho interpretativo, mesmo para os grandes pianistas) foi o numero de resistencia. Um pouco de desequilibrio. O "arioso" foi interpretado um tanto arbitrariamente, o phraseado pouco nitido, cortado, fragmentado.

A "Marcha dos Soldadinhos desafinados", do illustre compositor patricio Oscar Lorenzo Fernandez, mereceu a consagração do *bis*, com sua graça maliciosa e dissonante.

Na terceira parte Arnaldo Rebello fez ouvir a composição "Bénédiction de Dieu dans la solitude", de Liszt.

O bello pianista e bello homem que foi Liszt, acabou (todos o sabem) padre. Era, segundo os testimunhos contemporaneos, sinceramente religioso. Nesta "Benção de Deus na solidão", porém, o sentimento religioso é egualado a uma muito vulgar melancolia. Nenhuma vida interior. Tudo em superficie. Peça longuissima, exhaustiva, sem interesse esthetico, é ella entretanto de difficil escripta, e foi excellentemente interpretada. Foi essa a peça que Arnaldo Rebello executou, por sorteio, nas provas do antes referido concurso. E daquella vez, como desta, fatigou o auditorio.

Chopin, com uma "Ballada" e um "Scherzo", encerrou o concerto, que constituiu uma nota interessante da semana artistica.

Excusa accrescentar que Arnaldo Rebello foi muito applaudido.

CONCERTO SYMPHONICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O Instituto Nacional de Musica realiza a 30 do corrente, com uma orchestra de oitenta e tres componentes, professores, ex-alumnos laureados e alumnos da aula de conjunto instrumental, o primeiro concerto symphonico do corrente anno.

O programma compõe-se exclusivamente de autores nacionaes.

Trata-se de uma audição das mais interessantes e para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

A companhia de operas russas, cujos espectaculos tamanha sensação estão causando pelo apuro artistico e belleza, repete hoje, em vesperal, a bellissima lenda "Kitége", de Rimsky-Korsakoff. Esta opera é nova para o Rio de Janeiro e obteve na sua primeira representação magnifico exito. "Kitége" tambem offerece lindos bailados, marcados com grande originalidade pelo corpo de baile do famoso conjunto russo.

O ULTIMO CONCURSO PARA AUXILIAR DOS CORREIOS

O director geral approvou, hontem, a respectiva classificação

O sr. Severino Neiva, director geral dos Correios, approvou, hontem, o ultimo concurso para auxiliares daquella repartição, sendo a seguinte a classificação dos candidatos habilitados:

1°, Paulo Cesar Barbosa de Barros; 2°, Maria de Lourdes Goston Arieira; 3°, Ernani da Silva Pereira; 4°, Luiz Maia; 5°, Lilia Xavier de Brito; 6°, Marietta Tavares; 7°, Arnaldo de Carvalho Vasconcellos; 8°, Alvaro de Macedo Soares Alves; 9°, Antonio Gallotti; 10°, Aida Vereza Bucker; 11°, Carlos Pereira da Silva Filho; 12°, Osmar de Campos Saraiva; 13°, Oswaldo Pimentel Pereira; 14°, Alzira Brandão; 15°, Lydia Helena da Silva; 16°, Leonidio Antonio Hildebrandt; 17°, Ruth Teixeira Dias; 18°, Francisco Alves Baptista Filho; 19°, Francisco Lima Verde; 20°, Mario Pereira da Silva; 21°, Dante de Brito; 22°, José Maria Jacobina; 23°, Pedro Martins Chaves Borges; 24°, Angelo de Andrade; 25°, Ilka Sholl; 26°, Ricardo Dorat Filho; 27°, Jayme Augusto de Amorim; 28°, Angelo Elyseu Xavier Leal; 29°, Moacyr de Mattos Dias; 30°, Thylde de Mattos Cox; 31°, Aristeu Augusto de Mariz Sarmento; 32°, Dario Torreão Mendes Tavares; 33°, Ascanio Augusto Frias Villar; 34°, Alfredo Augusto Selinger Fleury; 35°, Nerocez Carlos Meinick; 36°, Antonio Vieira de Miranda Evora; 37°, Nelson Freire de Siqueira; 38°, Fernando Antonio Gonçalves de Carvalho; 39°, Moacyr Pacheco Carneiro; 40°, José Alvaro Hildebrandt; 41°, Aldrovando de Aguiar Brandão; 42°, Maria Dorylea Carlos de Carvalho; 43°, Gilberto Braga Torres; 44°, Edgard Mallet de Lima; 45°, Eduardo Paiva Dreifuss; 46°, Ary Teixeira; 47°, Maurilio de Araujo Oliveira; 48°, Erico Falcão; 49°, Isaura Machado Nobrega de Alrosa; 50°, Agenor Tertulliano dos Santos; 51°, Thereza de Barros Pessoa; 52°, Anisio de Magalhães Braga; 53°, Cid Xavier Muller; 54°, Odette de Paiva; 55°, Laura de Ulhôa Reis; 56°, Carlos Olivio de Bittencourt; 57°, Thomaz do Amaral Vasconcellos; 58°, Ary Werneck; 59°, Everaldo Bandeira Villela; 60°, Arnosa de Faria; 61°, Neyda Aguiar; 62°, Wandick Itacy Ultra; 63°, Paulo Affonso Ferreira de Mello; 64°, Celso Espirito Santo Correia; 65°, Edgard Sapienza; 66°, Othon Muniz de Brito; 67°, Zenobio Etelvino Torres; 68°, Pedro Salgado Pereira do Lago; 69°, Francisco Pereira de Araujo; 70°, Ildefonso de Brito Correia; 71°, Ascendino Coelho de Sampaio; 72°, Julieta da Silva; 73°, Roberto Machado Ferreira; 74°, Galdino Pereira da Silva; 75°, Oswaldo Fortes de Bustamante Sá; 76°, Sebastião Martinho Neiva; 77°, Severino de Albuquerque Neiva; 78°, Adalberto Rodrigues Martins.

O total de inscriptos era de 151, tendo sido classificados apenas os 78 da lista acima.

A IMPRENSA TECHNICA

Um officio do ministro da Hespanha

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Ministro da Hespanha junto ao Brasil, o seguinte officio:

"Sr. Eduardo Whitehurst Filho — 2o. secretario da Associação Brasileira de Imprensa. — Tenho a satisfação de accusar o recebimento do muito amavel officio de 1° do andante, no qual me communicaes, em resposta ao convite official, por meu intermedio feito, do "Comité" organisador do V Congresso Internacional de Imprensa Technica, que essa importante associação de classe resolveu, indo ao encontro dos desejos do "Comité", nomear o consocio dr. Paulo Vidal para representar o jornalismo brasileiro junto ao dito Congresso.

Desta communicação vossa, dou conhecimento ao referido "Comité", aos devidos fins.

Aproveito o ensejo para reiterar vos os meus protestos de estima e distincta consideração. — (a). *Alfredo Mariategui* — Ministro da Hespanha.

A Marinha na commemoração do Dia do Soldado

Por circular de hontem, o ministro da Marinha convidou todos os almirantes chefes de serviço e addidos presentes nesta capital, afim de comparecerem, hoje, á cerimonia com que se commemora o Dia do Soldado, em frente á estatua do duque de Caxias, no largo do Machado.

Como homenagem da Marinha Nacional, o referido titular mandou depositar á base do monumento uma palma de flores naturaes.

LIVROS NOVOS

Quem é o pae? — Novella de Candido Duarte.

Acaba de ser lançada ao publico mais uma novella. E' um dos generos de literatura que requerem maiores requisitos, quer no desenvolvimento, quer na leveza das expressões e vibração das scenas. "Quem é o pae?" importa num trabalho que reune innegaveis qualidade de escriptor. Seu autor, de tendencia realista, revelou-se um bom observador do nosso ambiente e um conhecedor seguro dos scenarios que traçou para seu livro. Fel-o para que o leitor vivesse bem as scenas descriptas, algumas das quaes se apresentam na real expressão da verdade — verdade que muita gente encobre por malicia... Por isso, lá na primeira pagina, numa nota de fina ironia para com os preconceitos moraes, está a inscripção: "improprio para menores..." O autor foi precavido; o seu livro, porém, é uma obra digna de louvores, indicando o merito de quem se apresenta de maneira tão forte. Candido Duarte

AVIAÇÃO MUNDIAL

Ramon Franco não offereceu os seus serviços á aeronautica uruguaya

Madrid, 24 (U. P.) — O commandante Ramon Franco, falando ao correspondente da United Press, desmentiu a noticia de que havia offerecido os seus serviços á aviação uruguaya.

COSTES AINDA NÃO ESTA' PROMPTO PARA PARTIR

Paris, 24 (U. P.) — O aviador Costes não espera poder iniciar o seu vôo transatlantico antes de domingo, aguardando se completem os reparos na installação de radio do seu avião.

A ITALIA ABANDONARA' A TAÇA SCHNEIDER

Roma, 24 (U. P.) — Sabe-se autorizadamente que é quasi certo que a Italia se retirará da Taça Schneider, deante da recusa do Aero Club Real de Londres em adiar a corrida aerea.

O SR. BALBO REGRESSA DE DESENZANO

Roma, 24 (U. P.) — De regresso de Desenzano, onde foi após a morte tragica do aviador Giuseppe Motta, regressou a esta capital, de aeroplano, o sub-secretario da aviação, general Balbo, que em seguida conferenciou com o presidente do Conselho, senhor Mussolini, sobre o lamentavel desastre e a respeito da participação da Italia na corrida aerea para a conquista da Taça Schneider.

CONDOLENCIAS DA INGLATERRA PELA MORTE DE GIUSEPPE MOTTA

Londres, 24 (U. P.) — O ministerio da aeronautica telegraphou ao governo italiano, apresentando condolencias em nome da aviação britannica pela morte do capitão Giuseppe Motta.

AINDA NÃO FOI ENCONTRADO O CORPO DE GIUSEPPE MOTTA

Desenzano, 24 (U. P.) — O corpo do mallogrado aviador Giuseppe Motta ainda não foi encontrado. A profundidade da agua no logar do desastre é de 150 pés.

A INGLATERRA ANNULLARA' A CORRIDA AEREA

Calshot, 24 (U. P.) — Acredita-se geralmente que se a Italia se retirar da competição aerea para a conquista da Taça Schneider, a Inglaterra annullará a corrida, sem pretender tirar partido de sua actual posição.

A ESPOSA DE LINDBERGH ESTRÉA-SE VOANDO

Nova York, 24 (Havas) — Dizem de Hicksville que a joven esposa do coronel Charles A. Lindbergh estreou, hontem, ali, como piloto de aviação, executando um vôo coroado de completo exito.

CONFIRMA-SE QUE A ITALIA NÃO TOMARA' PARTE NA CORRIDA AEREA

Roma, 24 (Havas) — O Aero Club da Italia acaba de fornecer aos jornaes um communicado em que annuncia que, em vista de haver o Aero Club da Grã-Bretanha recusado adiar o inicio das provas para a disputa da Taça Schneider, vae ser novamente examinada a opportunidade da participação italiana no certamen.

FORTALEZA SOBRESALTADA

Estão em greve os operarios da Light

Fortaleza, 24 (A.B.) — A greve dos operarios da Light, que havia recrudescido, ia tomando na madrugada de ante-hontem consequencias terriveis, se não fosse descoberto o plano dos grevistas. Afim de paralysar completamente o trafego e o fornecimento de energia electrica a particulares, os grevistas deram pressão ás caldeiras da usina e fecharam as valvulas de segurança com pressão elevadissima, tornando impossivel o escapamento do vapor das caldeiras, que não poderiam resistir áquella elevada temperatura, o que provocaria grande explosão. Quando a pressão já havia attingido 177 libras, um empregado conseguiu avisar o chefe, que pôde remediar o desastre em perspectiva.

A policia foi scientificada do occorrido, tomando varias providencias acauteladoras para os dias de greve.

Na União Progresso e na Sociedade Light tem havido sessões continuas.

Hontem pela manhã trafegaram apenas 12 bondes, guiados pelos fiscaes.

Aqui e ali os populares vaiavam os fiscaes, chegando a amarrar panellas e latas velhas nos bondes que passavam na praça Ferreira. Essa desordem não foi além, devido á presença do sr. Mozart Catunda, chefe de policia.

Tendo sido retirados os guarda-vehiculos, dois bondes abalroaram na esquina da rua Rio Branco, em frente ao Mercado. Até a garotada das ruas procurava impedir o trafego.

A maior parte dos empregados das usinas da Light adheriu ao movimento, paralysando algumas caldeiras. Os grevistas, abandonando o serviço, applicam o tempo em angariar donativos, levando á frente um "placard" com os seguintes dizeres:

"Cearenses, dae um auxilio aos brasileiros perseguidos pelos inglezes."

Hontem á noite, no Phenix Caixeiral, houve uma grande sessão em prol dos grevistas, ficando resolvido que, além da adhesão á classe, fosse dado um auxilio de 3:000$000 aos grevistas. Entre os diversos oradores, destacou-se a senhorita Alayde de Carvalho, que concitou suas conterraneas á organização de uma commissão para percorrer as ruas da cidade, afim de pedir aos motorneiros que ainda não adheriram á greve o abandono de seus postos.

Os operarios da Rêde Cearense enviaram aos grevistas a quantia de 1:000$000, além da diaria total de sabbado.

Reina grande inquietação na cidade. A policia está de promptidão, afim de fazer face a qualquer eventualidade.

Protestando contra a construcção do Yacht Club Fluminense

O ministro da Marinha enviou hontem, para ser submettido á consideração do seu collega da pasta da Fazenda, o requerimento, documentos e duas plantas apresentados pela Confederação Geral dos Pescadores, reclamando contra a construcção, pelo Yacht Club Fluminense, de um cáes em frente a terrenos de marinha na praia da Saudade, onde a Colonia de Pescadores Z 13 tem a sua séde e cujo aforamento foi pela referida colonia ha muito tempo requerido.

QUERIA MORRER NA QUINTA DA BOA VISTA

E está internado no Prompto Soccorro

A Quinta da Bôa Vista foi theatro, hontem de mais uma dessas occorrencias que levam ao Prompto Soccorro ou ao necroterio policial os seus protagonistas, que são sempre os vencidos na vida. Muitos têm ali tentado contra a existencia por meio de bala ou navalha, sendo que alguns já encontraram, como desejavam, a morte no lindo parque. O de hontem, se não morreu, está grave no Hospital do Prompto Soccorro, a onde o internaram, depois de convenientemente medicado pela Assistencia Municipal, que o foi buscar.

José Francisco, — esse, o nome do tresloucado, — ingeriu sublimado corrosivo, depois de ter endereçado uma carta ao Destino. Reside elle á rua Alfredo Reis n. 37, na estação da Piedade, e chegou á Quinta da Bôa Vista pela manhã sobraçando kornaes. Viram-n'o, os guardas, assentado num banco existente ao pé de grande arvore, a folhear as gazetas. Pouco depois, foi o rapaz encontrado, no mesmo logar, mas caido e gemendo bastante.

O desgostoso, que conta vinte e cinco annos de edade deu entrada no Posto Central de Assistencia em estado grave.

Em seus bolsos foram encontradas duas cartas — uma endereçada a seu irmão Joaquim Francisco, e outra, que a policia guardou, trazendo este endereço: "Ao illustrissimo sr. Destino, na Estrada da Vida".

O joven tresloucado, na carta deixada ao irmão, dizia que tinha uma vida insipida e que não "sabia viver tão desprezado" depois da morte de seus paes e achava, por isso, que a morte poderia resolver o "problema da sua vida".

Com essa carta, José deixou, ainda, ao irmão, muitos "vales", relativos a uma herança que tem a receber.

A policia do 10° districto, logo que teve conhecimento do occorrido, compareceu ao local, onde tomou todas as providencias que se tornavam necessarias.

LESADO PELO CREDOR

Tiro, Assistencia... e cadeia

Os motoristas Antonio Ignacio, de nacionalidade portugueza, solteiro e residente á rua Cardoso Marinho n. 44, e João Leal, mais conhecido pelo vulgo de "Lisboeta", quando juntos moravam num mesmo quarto, eram excellentes amigos. Separaram-se, mais tarde, tendo, agora, o prieiro tomado do segundo, por emprestimo, a quantia de 60$000, negando-se, porém, a devolvel-a, quando cobrado.

Hontem, á noite, Leal procurou, mais uma vez, receber o dinheiro em questão, havendo, então, entre ambos, forte altercação, em meio a qual Antonio foi por este baleado, á queima roupa. Leal queria matal-o, de facto, tanto assim que lhe apontou para a cabeça a sua arma, sendo, entretanto, feliz, visto que o projectil apenas passou de raspão pelo couro cabelludo do alvejado.

O criminoso foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 8.° districto, tendo sido a victima soccorrida no Posto Central de Assistencia.

Conta o baleado que deixou de pagar os sessenta mil réis porque seu credor, no tempo em que moraram juntos, tirou-lhe dos bolsos duas notas de 50$000, por isso que ainda se julgava credor do criminoso.

O pombo, symbolo da Paz e da Pureza, empregado pelos traficantes de entorpecentes para transportar as drogas de bordo para terra

Foi noticiado, ha poucos dias, o apparecimento de um pombo europeu, numa casa de familia, trazendo em uma das suas pernas o distico de sua procedencia, que parecia franceza. Outro pousou em um mastro do "Bagé", quando navegando em alto mar, sendo apanhado e conduzido para esta capital.

Agora, a policia de Londres acaba de verificar que as drogas venenosas importadas pelos viciados em Londres são conduzidas por essas outrora symbolicas aves de pureza, os pombos. Triste decadencia de costumes essa, que transformou o amoroso passaro em traficante de entorpecentes para os desilludidos do amor. E' verdade que esse elegante singrador dos espaços foi empregado não ha muitos annos pelos jogadores daqui e de Nictheroy, em corridas entre o Morro da Viuva e a antiga Cervejaria Fernandes, daquella cidade. Grandes eram as quantias apostadas e não poucos os dissabores soffridos pelas familias dos afficionados com o desapparecimento do dinheiro que devia ser empregado na liquidação das contas dos fornecedores e que caiam, ao invés, na caixa voraz dos vendedores de poules dos diversos pareos que se realizavam todos os dias. De escala em escala, parece que a fama de virtuoso mantida até o dia em que o pobre pombo, mal aconselhado, metteu-se a disputante sportivo de provas aéreas de velocidade, tem desapparecido por completo, chegando á ultima baixeza de emprestar o seu veloz corpo para conductor de cocaina, o horrivel toxico, causador de tantas desgraças entre a nossa mocidade.

Os pombos, que voam actualmente, sob o olhar perscrutador da "Scotland Yard", são cuidadosamente treinados durante annos para ulterior emprego no nefando trafego de entorpecentes do continente europeu para a Inglaterra onde as drogas são vendidas com grande lucro para o criminoso que faz tão perverso commercio.

Talvez ainda não se faça aqui o transporte dessas mercadorias prohibidas. E' provavel, mesmo, que os dois pombos soltos e apanhados em terra e pelo "Bagé" fossem os primeiros estudos feitos pelos "vendedores da morte", para final adopção do methodo utilisado com successo em outros paizes. Seja como fôr, não resta duvida que cumpre ao dr. Augusto Mendes, delegado encarregado do combate ao vicio dos toxicos, investigar os casos do apparecimento dos dois pombos correios estrangeiros em nossas plagas e mares.

Ainda hontem, noticiámos, com todos os pormenores a prisão do terrivel e deshumano vendedor de tri-valeriana, o pharmaceutico Ernestino Toledo de Moraes, que não se condoia de levar um pobre negociante ás portas da fallencia, vendendo cada frasco do producto a razão de 500$000.

Individuos tão falhos do senso moral não pódem nem devem continuar a exercer sua malefica influencia num paiz que se civiliza, e por isso, levando essas nossas suspeitas ao conhecimento do publico, achamos que a policia deverá proceder ás necessarias investigações a respeito.

Os que têm direito á medalha militar

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha os militares abaixo:

Ouro — Tenente-coronel Rubens Monte.

Prata — Tenente-coronel graduado, veterinario, Leopoldino Ouriques de Almeida; capitães, Lauman de Andrade Muniz Ribeiro e Arthur Benitez Guimarães; 2º tenente, reformado, Saturnino Pereira da Silva e 2ºs tenentes, commissionados, Oscar Pedroso, e Pereira e Julio de Almeida Pedrosa.

Bronze — Major, intendente de guerra, José Scarcella Portella; capitães, Augusto Imbassahy, Octavio Alves do Valle; 1º tenente, medico, dr. José Furtado Rodrigues; 1ºs tenentes, Ladario Pereira Telles, Christovão Falcão Castello Branco, Antonio Martins de Almeida, Oremar Ozorio, Claudio da Silva Costa, Antenor de Alencar Lima; 1º tenente de artilharia, Agrinaldo José Senna Campos; 1ºs tenentes de administração, Manoel Deodoro Kohler; Luiz Ravedutti Sobrinho; 1ºs tenentes, veterinarios, Benedicto Alphen Baptista, Renato de Castro Borges Fortes; 2º tenente Durval Teixeira da Silva; 2º tenente, contador commissionado, Heitor Larrauty Molleu; 2º tenente, veterinario, Benjamin Constant Keller; 1º sargento, Eurico da Gama Almeida, da Escola de Aviação Militar; 3º sargento Pedro Pereira da Silva Primeiro, da escolta do commando da 7ª Região Militar.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 86 passagens, na importancia total de 1:497$000.

— O agente da estação de Retiro, solicitou da administração da Central do Brasil transporte para 2:500 saccas de café, destinadas a estação Maritima que se acham ali aguardando embarque.

— Assumiu a chefia do deposito de machinas de Barra do Pirahy o engenheiro Aloysio de Castro, em substituição ao engenheiro Mauricio Monte Mór, que se acha enfermo.

— Foi designado para servir em Bello Horizonte, na estação da Central do Brasil, o praticante de conferente Ruy Galvão Junior.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 23 de agosto de 1929.

Companhia Nacional de Seguros Alliança de Minas Geraes — Pague-se a quantia de 1:522$577, correndo a despesa por conta desta Estrada. Companhia de Seguros Anglo Sul Americana — Pague-se a quantia de 1:561$000, correndo a despesa por conta desta Estrada. Companhia Americana de Seguros — Pague-se a quantia de 345$000, correndo a despesa por conta desta Estrada. Companhia de Seguros Indemnisadora — Pague-se a quantia de 104$000, correndo a despesa por conta desta Estrada. Companhia de Seguros Anglo Americana — Pague-se a quantia de 112$000, correndo a despesa por conta desta Estrada. Companhia Nacional de Seguros Alliança de Minas Geraes — Pague-se a quantia de 365$900, correndo a despesa por conta desta Estrada. Comp. Anglo Sul American — Reduzida para 248$000, pague-se esta reclamação, correndo a despesa por conta desta Estrada. Companhia de Seguros Sagres — Reduzida para 1:991$850, pague-se esta reclamação, correndo a despesa por conta desta Estrada. Comp. de Seguros Alliança da Bahia — Reduzida para . . 178$532, pague-se esta reclamação, correndo a despesa por conta desta Estrada. Companhia Nacional de Seguros Alliança de Minas Geraes — Pague-se por conta desta Estrada a quantia de 45$900. Companhia de Seguros Indemnisadora — Reduzida para 1:976$266, pague-se esta reclamação, correndo a despesa pela forma indicada pela 2ª divisão. Companhia Continental de Seguros S. A. — Reduzida para . . . 1:878$000, pague-se esta reclamação, correndo a despesa pela forma indicada pela 2ª divisão. Companhia Americana de Seguros — Reduzida para 57$100, pague-se esta reclamação, correndo a despesa pela forma indicada pela 2ª divisão. Companhia de Seguros Indemnisadora — Reduzida para 2:948$000, pague-se esta reclamação, correndo a despesa pela forma indicada pela 2ª divisão. Companhia de Seguros Hansa — Pague-se a quantia de 377$280, correndo a despesa pela forma indicada pela 2ª divisão. Companhia Italo Brasileira de S. Geraes — Pague-se a quantia de 500$000, correndo a despesa por conta do empregado infra indicado. Companhia de Lacticinios Rio Preto — Indeferido, tendo em vista o art. 89 letras d e f do regulamento de transportes. London Assurance Corporation — Reduzida para 2:340$024, pague-se esta reclamação, correndo a despesa pela forma indicada pela 2ª divisão. London Assurance Corporation — Reduzida para 2:186$520, pague-se esta reclamação, correndo a despesa pela forma indicada pela 2ª divisão. Companhia de Lacticinios Rio Preto — Indeferido, em face do art. 89 letras d e f do regulamento de transportes. J. Oliveira Pinto — Pague-se a quantia de . . 166$500, correndo a despesa por conta do empregado infra indicado. Donato Borelli — Pague-se a quantia de . . 170$000, correndo a despesa por conta dos empregados infra indicados. Domingos Pinto — Indeferido, tendo em vista o parecer da 2ª divisão.

(7625)

Denuncias na 7ª vara

Ao juiz da 7ª vara criminal foram, hontem, denunciados, pelo crime de roubo, Jorge Simões, João dos Santos José Joaquim Barbeto, José de Oliveira, Sabino Salgado, Luiz Accioly, Othon Teixeira de Sá, José Maria da Silva e José Rosemburg.

Noticias da Viação

O ministro da Viação nomeou José Francisco Silva, para exercer o cargo de servente da Contabilidade da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e exonerou, a pedido, Luiz Gomes de Moraes, do cargo de servente da referida ferrovia.

— Attendendo ao que requereu a Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, o ministro da Viação solicitou hontem, ao seu collega da Fazenda, as necessarias ordens á Alfandega de Victoria, afim de que sejam desembarcados com os favores do artigo 3, da lei 5.335, de 30 de novembro de 1927, os materiaes importados pela requerente, de accordo com o certificado expedido pela Inspectoria Federal de Estradas.

— Pelo sr. Victor Konder, foram nomeados: servente pro-rata da Administração dos Correios do Estado do Amazonas e Acre, Raymundo Nonato de Mendonça; para exercer o cargo de servente de 2ª classe da mesma Administração; Ireino Messias de Oliveira para exercer o cargo de estafeta da agencia do Correio de São José dos Campos, no Estado de S. Paulo; e a promover a servente da 1ª classe da Administração dos Correios de Botucatu', no Estado de S. Paulo, o de 2ª classe da mesma repartição, Hypolito Marinho Barbosa.

— O sr. Victor Konder, por acto de hontem, exonerou, a pedido, Pedro Paulo Pereira de Britto, do logar de servente de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado do Rio Grande do Norte, tambem a pedido, Antonio Celso e Silva, do logar de servente de 2ª classe da mesma administração, por ter acceitado outro cargo publico federal e por abandono de emprego, José Nogueira, do cargo de estafeta da agencia do Correio de Orlandia, subordinada á Administração dos Correios de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo.

— Pelo ministro da Viação, foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: — Na Central do Brasil: de 11 mezes, a Abilio José Corrêa; de 2 mezes, a Esther do Val Villares; de 6 mezes, a Francisco do Carmo Frões, Julio Cezar Paula Barros, Mario Vieira Machado; de um mez, a Mauricio Costa e de 6 mezes, a Theotonio Francisco de Azevedo. Na Repartição Geral dos Telegraphos: de 2 mezes, a Antonio Gamo; de 6 mezes, a Carlota Guardim; de 3 mezes, a Conrado Quaresma Mello; de 6 mezes, a Djalma Padua Fortuna, Elso Campos Mello; de 3 mezes, Francisco José Souza; de um anno, Francisco Palasso; de 6 mezes, a Francisco Pereira de Lemos, Gustavo Vicente, Homero Ferreira Castello Branco; de 3 mezes, a Innocencio Domiciano; de 4 mezes a Luiz Maximinio; de 3 mezes, a Manoel Florencio dos Santos; de um mez, a Maria da Conceição Aguiar; de 3 mezes, a Milton Veiga Martins e Venancio Gregorio.

— O sr. Victor Konder, remetteu hontem ao Thesouro Nacional para o respectivo pagamento a conta da Companhia Nacional de Navegação Costeira, na importancia de 575:000$000, pelas viagens contratuaes realizadas no mez de junho ultimo, na linha do Rio Grande-Pará, e bem assim a conta na importancia de 24:000$000, de subvenção ao Estado da Bahia, pelas viagens contratuaes realizadas no mez de maio do corrente anno.

A posse do novo commandante do Corpo de Marinheirs Nacionaes

Na séde do Corpo de Marinheiros Nacionaes, na ilha de Villegaignon, deverá realizar-se amanhã, ás 11 horas, a posse do novo commandante da corporação, capitão de fragata José Machado de Castro e Silva.

O novo commandante, cujo cargo lhe será transmittido pelo capitão de fragata Americo dos Reis, exercia, ultimamente, as funcções de capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Sul, já havendo se apresentado ás altas autoridades da Armada.

NOTAS RELIGIOSAS

O CULTO DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA, NO SANTUARIO DO MEYER

Realiza-se hoje, no Santuario-Matriz do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, a festa principal em louvor ao Sagrado Coração de Maria, promovida todos os annos pela Congregação Marianna de homens e pela respectiva Archiconfraria.

A festa de hoje, promette revestir-se de excepcional brilhantismo, obedecendo ao seguinte programma:

A's 6 horas, missa rezada. A's 8 horas, missa de communhão geral celebrada por um conhecido prelado.

Nessa occasião se distribuirá aos commungantes uma lembrança da festa.

A's 10 horas, missa solenne acompanhada da grande orchestra e occupando a tribuna sagrada o rev. padre Alcidino Pereira.

A's 5 horas da tarde, sairá do santuario, imponente procissão na qual tomarão parte todos os sodalicios e collegios da parochia. A procissão percorrerá as seguintes ruas: Cardoso, Archias Cordeiro, Lucidio Lago, Torres Sobrinho, Capitão Rezende, Aristides Caire, Castro Alves e Cardoso, até o santuario.

— Todos os associados devem comparecer com os distinctivos proprios da associação a que pertencem.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Realiza-se hoje, a reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Matriz de N. S. da Luz.

MATRIZ DE BOMSUCCESSO

Transcorreu concorridissimo o festival realizado na quarta-feira, da semana finda no Cine-Theatro Paraiso, em beneficio das obras do templo de N. S. de Bomsuccesso. Esse festival produziu a importancia de 3:048$000. A grande commissão de obras resolveu, desta data em diante, tornar publico todo e qualquer donativo que fôr feito ou angariado para aquelle fim.

No ultimo domingo, realizou-se a missa campal, no local onde está sendo construida a matriz, tendo comparecido a essa solennidade 180 irmãos vicentinos, que se sentiram satisfeitos com o acolhimento que lhes foi dispensado. Foi feita uma interessante conferencia no Cine Paraiso pelo dr. Agostinho dos Reis, que poz á disposição da commissão de obras os prestimos do conselho central dos vicentinos.

A semanal da Sociedade de Assistencia aos Lazaros

Com a regularidade habitual realizou-se a semanal da S. A. aos Lazaros, em sua séde, á rua de S. José n. 106, 3º, com a presença das directoras, varios associados e sob a presidencia da sra. Henriqueta Silva Araujo.

Essa reunião correu animadissima, sendo tratados varios assumptos de real interesse para a Sociedade. A presidente communicou que já está iniciada a construcção do pavilhão que a sociedade vae manter no Leprosario de Curupayti, para nelle serem recolhidos mulheres e creanças atacadas do mal de Hansen, mas ainda passiveis de cura, isto é, com a molestia ainda em inicio.

Essa obra deverá ser inaugurada dentro de dois mezes, provavelmente, e vae prestar grandes serviços no auxilio official ao combate á lepra nesta capital, e terá, dentro da medida do possivel, tudo o que é necessario ao fim a que se destina, sendo a primeira realização da Sociedade.

Compareceu á reunião o dr. Oscar da Silva Araujo, na qualidade de autoridade sanitaria, para communicar á directoria da Sociedade que, havendo tomado em consideração o pedido a elle endereçado, de hospitalisar uma menina atacada de lepra, ordenára todas as providencias necessarias para o caso, chegando á conclusão de que a referida doente não soffre de lepra e que já estava registrada na Inspectoria de Prophylaxia da Lepra, ha dois annos.

Mesmo assim, além de mandar uma visitadora verificar a procedencia da informação, fez com que a doente comparecesse á Inspectoria, onde após todas as pesquizas ficou provado não se tratar de caso de lepra.

Fica, pois, plenamente esclarecido o caso que deu motivo á uma publicação ha dias feita pela Sociedade em varios jornaes.

Tendo, tambem, comparecido uma das directoras da Escola Padua Soares, para tratar da grande matinée infantil que está sendo organizada com as alumnas da referida Escola, para ser levada a effeito em total beneficio da Sociedade, ficou assentado que essa festa seja realizada na segunda quinzena de outubro.

O academico Paulo Celso, de regresso á sua excursão ao Norte, apresentou á Sociedade um breve relatorio de seus serviços em favor da Sociedade.

Com pezar da directoria, e á vista das razões expostas em gentilissima carta dirigida á Sociedade, foi acceito o pedido de demissão apresentado pela srta. Mercedes Dantas, que occupava o cargo de directora da Commissão de Publicidade.

Foram registrados os seguintes donativos: de d. Isaura Silveira, por intermedio de d. Iveta Ribeiro — 180$000; da Assistencia aos Necessitados — 100$000.

Appresentaram novas propostas de socios os srs. Antonietta Bernardo — 4; Elvira Moutinho — 9; Mme. Silva Araujo — M. Iveta Ribeiro — 3; J. Ribeiro — 4; Maria Camargo — 9. Total, 46.

Um pedido dos moradores da rua Dias da Silva

Proprietarios e moradores dessa rua, no Pedregulho, pedem ao director geral da Illuminação Publica, para mandar installar ali a illuminação electrica, visto que já é habitada por innumeras familias e ficar bem proxima á escola municipal "Uruguay", prestes a ser inaugurada.

Sendo a rua pequena, bastariam tres postes para illuminação.

Vendia toxicos e foi denunciado

Ao juiz da 8ª vara criminal, por vender toxicos, foi, hontem, denunciado o individuo José Ignacio Paloma, preso em flagrante.

PRESO, PORQUE DEFENDIA UM DIREITO

O que nos disse o chefe de policia fluminense

Em tres locaes successivos o "Correio da Manhã", se occupou desse facto. Elydio José dos Santos fôra preso quando aguardava a audiencia do juiz de direito de Nova Iguassú, á qual fôra no proposito de assegurar o seu direito de propriedade sobre as terras do Morro Agudo ameaçado como estava de soffrer um esbulho por parte do sr. Fernando Victorino Falcão. Pessoas de sua familia, entre as quaes, Herminio Nunes, seu sobrinho, interessando-se pela sua sorte foram descobril-o na Policia Central de Nictheroy.

Hontem, o nosso representante naquella cidade, indo á chefatura de policia, avistou-se com o dr. Alvaro Neves, e aproveitando a opportunidade, dirigiu a conversa para o terreno dessa questão.

O dr. Alvaro Neves, nos autorizou a desmentir as informações que nos foram trazidas pelos srs. Herminio Nunes e Elydio Santos.

Em linhas geraes, disse-nos o seguinte:

— As terras de Morro Agudo, pertencem, effectivamente, em "nuo" propriedade, ao patrimonio da Santa Casa de Misericordia, deixadas pelo grande capitalista, dr. Souza Mello, fallecido em Paris, com a condição de gozarem os seus parentes o uso-fructo das mesmas terras. Esses parentes do saudoso dr. Souza Mello, dividiram as terras em varios lotes afim de arrendal-os.

Uma parte dessas terras foi arrendada ao sr. Elydio José dos Santos, que transferiu esse arrendamento ao sr. Fernando Victorino Falcão, pelo prazo de tres annos, cuja importancia recebeu adeantadamente. Ha dias fui procurado pelo sr. Victorino Falcão, acompanhado de sua progenitora, que me veiu pedir providencias, visto estar ameaçado de morte pelo sr. Elydio, que o queria desalojar das terras em cuja posse pacifica se achava. Mandei chamar, então, ao meu gabinete, o senhor Elydio e aconselhei-o a respeitar a escriptura existente, de cujo inteiro teôr estava sciente. Saindo do meu gabinete, depois de prometter que me attenderia, e voltando áquella localidade, recomeçou a fazer ameaças ao seu sublocatario.

Sciente da desobediencia, mandei agentes de minha confiança, captural-o e o detive durante tres dias, não no xadrez, mas na sala da delegacia de investigações e capturas, depois do que lhe dei liberdade mediante a condição de deixar em paz o queixoso, sr. Fernando Victorino Falcão.

O sr. Elydio José dos Santos — concluiu o dr. Alvaro Neves, abusa das boas relações que possue para tentar impor o seu livre arbitrio. No caso vertente, trouxe-me elle cartas de prestigiosos amigos, que eu não poderia attender sem faltar ao estricto cumprimento do meu dever funccional. Demorou-se ainda o chefe de policia, mostrando-nos a relação dos presos que se acham no xadrez á sua disposição. Os que lá se acham, ha cerca de um mez, são tres individuos processados pelo crime de roubo de cavallos, procedentes da divisa do municipio fluminense de Campos com o Estado do Espirito Santo.

Saimos, então, deixando o chefe de policia fluminense entregue aos multiplos affazeres do seu gabinete.

Moradores da rua Lins e Vasconcellos reclamam

Varios moradores da rua Lins e Vasconcellos estão reclamando contra a medida da Light, mudando o ponto de parada de bondes, que existia na esquina da rua Carolina Santos, em frente á "Pharmacia Lins", para outro local daquella rua.

Dessa resolução advêm grandes difficuldades ás pessoas ali residentes.

Dahi a necessidade da Light attender a esse justo reclamo dos moradores de um trecho da rua Lins e Vasconcellos, fazendo voltar o ponto de parada ao primitivo poste.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II, para São Paulo: SP1, ás 4,50 da madrugada; RP1, ás 6,30; RP3, ás 7,30 da manhã. Nocturnos: NP1, ás 7 horas; NP3, ás 8 horas; D1 (Cruzeiro do Sul), ás 9 horas e LP1 (luxo), ás 10 horas da noite.

Chegadas: NP2, ás 7 horas; NP4 ás 8 horas; D2 (Cruzeiro do Sul), ás 9 horas e LP2 (luxo), ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30 da tarde; RP4, ás 8,40 da noite, e SP2, ás 8,50 da noite, annexo ao RP4.

Partidas de D. Pedro II, para Minas: S1, ás 4,50 da madrugada. (Este trem vae até Lafayette); R1, ás 6 horas da manhã (Bello Horizonte); N1 (nocturno), ás 6,30; N3, 7,30 da noite; S3, ás 4,10, expresso até Entre Rios.

Chegadas: N2, ás 8,30 e N4, ás 11,55 da manhã; R2, ás 9 horas da noite; S2, ás 10 horas da noite. S4, expresso de Entre Rios, chega á 9,40 da manhã.

Os trens RP1, 2, 3, 4, circulam com carros restaurantes e salões com poltronas. R1 e R2, rapidos mineiros, tambem circulam com restaurantes e salões. Os nocturnos circulam com "buffet" e os Cruzeiro do Sul, D1 ou D2, têm restaurantes de luxo.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A1) ás 6,30 da manhã; A3, á 1 da tarde (A3). Aos sabbados ás 2 horas (A5), [illegible] sabbados.

De Therezopolis: ás 6,30 da manhã (A2); ás 4,55 da tarde (A4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: [illegible]

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: [illegible]

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, [illegible] mes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macuco e Portella, expresso diario, ás 9 horas, para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas-feiras, de Mauá ás 3,30, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia-noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso previo, até depois da meia-noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver [illegible]

DELEGADOS DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Pagam-se amanhã as seguintes folhas do 22º dia util: atrazados.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho: adjuntas de 3ª classe, de A a D e titulados da Superintendencia da Limpeza Publica, de A a I.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Asthur; official de dia, capitão Lima; auxiliar de dia, 2º tenente Gomes; 1º soccorro; 2º tenente Ladeira; 2º soccorro, sargento Lima; manobras, 1º tenente Edmundo; medico de dia, 1º tenente dr. Laclette; medico de emergencia, dr. Aloysio; interno, academico Penná; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Diogenes. Folga: o commandante da estação de S. Christovão.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Conte Verde", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 25; cartas para o interior da Republica, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 hora.

Depois de amanhã

"Almanzorra", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo, impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 26; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Darro", para Lisboa e Liverpool, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 26; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

SUMMARIOS DE AMANHA

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: João Hilario da Silva, Adriano Vicente, Augusto José Ferreira, José Antonio Alves, Manoel Martins da Silva, Leandro Marques da Silva, Walter Zech, Emilia da Silva Vianna e José Saturno; na 2ª: Octavio José da Silva, Adalberto Nunes Cordeiro, Manoel Antonio Pinto, Antonio Fidelis Gomes e Abilio Alexandre; na 3ª: Manoel Severiano Cabral e Agapito Fernandes; na 4ª: Urbano R. da Silva, Felicio Duarte, Maximino Rodrigues e Geraldo de Oliveira Lima; na 5ª: Jurema Pereira, Arthur Lopes da Cunha, Oscar Silva e Alberto Candido Alves; na 7ª: Manoel de Oliveira, Joaquim Felizardo, Mario de Macedo, Alberto Gonçalves dos Santos, José Luiz Tiburcio, João Augusto de Carvalho e Octavio de Carvalho Azevedo; e na 8ª: Theodoro Gomes Soares, João Aleixo, Abel Gomes Loureiro, Gabriel de Paula Faria, Irineu Hilario Bandeira e Luiza Wentz.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 10.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99, rua São Pedro n. 247, rua São Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano Peixoto numero 65.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35, praça Tiradentes n. 76, rua da Alfandega n. 159 e rua Buenos Aires n. 299.

SÃO JOSÉ — Rua Republica do Perú n. 52, rua Alcindo Guanabara n. 26-9 e rua São José ns. 74 e 112.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, avenida Gomes Freire n. 191-A e rua Visconde do Rio Branco n. 49.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 114, rua Padre Miguelino n. 6 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua da Lapa n. 18, rua do Cattete ns. 142, 207 e 287 e rua das Laranjeiras n. 458.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria numero 245 e rua São Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Humaytá n. 158, rua Conde de Irajá n. 128, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Barroso n. 119-A e rua Copacabana ns. 570 e 808.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 87, rua General Pedra numero 20, rua Marquez de Sapucahy n. 314, avenida Salvador de Sá n. 23, rua Frei Caneca n. 232 e rua Marquez de Pombal n. 49.

GAMBOA — Rua Santo Christo n. 273, rua da America n. 223, rua Bento Lisboa n. 73 e rua do Livramento n. 72.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby ns. 108 e 121, rua Julio do Carmo n. 234, rua Haddock Lobo numero 45, rua Estacio de Sá n. 26, praça Condessa de Frontin n. 6 e rua Itapirú n. 58.

SÃO CHRISTOVÃO — Rua São Christovão n. 651, rua São Januario n. 46, rua São Luiz Gonzaga n. 160, rua Bella de São João n. 130 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

ENGENHO VELHO — Rua General Canabarro n. 385, rua do Mattoso n. 47 e rua São Christovão n. 282.

ANDARAHY — Rua Barão de Mesquita ns. 237, 590, 578 e 1.049, rua São Francisco Xavier n. 420, avenida 28 de Setembro ns. 194 e 283, rua Visconde de Santa Isabel n. 311, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes n. 145 e rua Rufino de Almeida n. 43.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 268, praça Saenz Pena numero 29 e rua Conde de Bomfim numeros 255, 301 e 436.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio ns. 26 e 373, rua São Francisco Xavier n. 665, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 96.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 218-A, rua Barão do Bom Retiro n. 106, rua José Bonifacio n. 169, rua Aristides Caire n. 249 e rua Dias da Cruz n. 812.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões n. 182, rua Engenho de Dentro numero 39, rua Elias da Silva n. 275, rua Cruz e Souza n. 105, rua Alvaro de Miranda n. 21, avenida Suburbana ns. 2.798 e 3.126, rua Assis Carneiro n. 10 e rua Maria Passos n. 114.

IRAJÁ — Rua Uranos n. 206 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 16 e avenida dos Democraticos n. 1.126 (Ramos), avenida dos Democraticos n. 1.385 (Olaria), rua dos Romeiros n. 20 (Penha) e rua Grão Magriço n. 53 (Penha-Circular).

JACAREPAGUÁ — Rua Barão n. 149, rua Cendido Benicio n. 319 e praça do Tanque n. 7.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 394.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e rua Augusto de Vasconcellos n. 8.

FOI ABSOLVIDO

Pelo juiz da 8ª vara criminal foi hontem, absolvido Antonio Pereira dos Santos, accusado de incurso no art. 297 do Codigo Penal, crime de homicidio o imprudencia.

REVISTAS CARIOCAS

"VIDA NOVA"

Com o capricho e o cuidado que a colloca em destaque, dentre os nossos semanarios, circulará hoje mais um lindo numero da revista de João Abreu — "Vida Nova".

"FON-FON"

Leve, encantadora, linda mesmo, a edição de "Fon-Fon" que o nosso publico irá apreciar hoje. O excellente magazine elegante, que conquistou de modo tão brilhante, as preferencias da nossa elite social e intellectual, abre a sua edição de hoje com uma bella pagina firmada pelo nome consagrado de João do Norte. "Tubarão cearense" é o titulo da chronica, interessantissima, do notavel escriptor patricio e illustre membro da Academia Brasileira de Letras. As diversas secções permanentes de "Fon-Fon", como Evanidade... Adão e Eva, Bazar de Bonecas, Painel de Azulejos, Trepações, Lanternas de Papel, Arco-Iris, etc., apresentam-se, como sempre, cheias de "verve" e de "finesse", vivas e attrahentes. A reportagem photographica, variada e magnifica, focalisa multiplos aspectos da vida social carioca, paulista, etc., destacando-se, entre outras as homenagens e festas em honra dos membros do 2º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, installadas nesta capital, as festas do Botafogo F. C., por occasião do anniversario da sua fundação, etc.

ESPIRITISMO

Destas columnas, por numerosas vezes, temos despertado a attenção do nosso Povo, relativamente ao grande surto, que mais parece uma epidemia, de feitiçaria, macumba, *candomblé*, magia negra, que irrompeu na nossa grande cidade, principalpalmente nos suburbios, onde a cada passo encontramos esses miseraveis antros de exploração, immoralidade e torpezas mil, espalhando a desolação, a dôr, a miseria e a morte!

A imprensa estampou ha dias mais uma serie de crimes praticados num desses antros do suburbio, onde uma pobre senhora padeceu horriveis torturas physicas e onde um representante humilde da policia encontrou a morte no cumprimento do dever sagrado de protecção a uma victima indefesa.

Torna-se agora, mais do que nunca, a inadiavel necessidade de uma campanha energica da policia contra esses desalmados que exploram a credulidade publica e envergonham a nossa civilização com a pratica de similhantes actos de crueldade e fanatismo.

Todos os homens sensatos e cultos têm o dever de denunciar as casas onde se praticam as macumbas, baixo espiritismo, magia negra e *candomblés*, indicando ás competentes autoridades os dias certos, as horas de maior concurrencia, as horas dos *trabalhos*, quando os *apparelhos* estiverem funccionando sob a acção dos cabocios e paes de santos.

H. G.

Queriam assassinal-o de emboscada na Parahyba

Parahyba, 24 (A. B.) — Communicam de Alagoa Monteiro que foi ali victima de uma emboscada, recebendo varios tiros de fuzil, o fazendeiro Nilo Feitoza. A victima, entretanto, não se encontra em estado grave.

A policia descobriu, após acurado inquerito, que o mandante do crime foi Sebastião Cordeiro Aguiar, sendo mandatario o individuo José Barbosa. O primeiro é ainda muito conhecido pelo alcunha de Tião.

Ambos esses individuos são reincidentes em crimes dessa natureza.

A acção prescreveu

O juiz da 8ª vara criminal julgou, hontem, prescripta a acção penal movida contra Roldão Alves de Figueiredo.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do broadcasting o Radio Club do Brasil não fará hoje nenhuma transmissão.

Amanhã:

De 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8 horas — Programma de discos variados e o concerto da Orchestra do hotel Avenida sob a direcção do prof. Alcides Benomine.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 horas em deante — Broadcasting interestadual — Irradiação simultanea com a Sociedade do Radio Educadora Paulista, com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira.

O programma desta irradiação que se realizará no studio do Radio Club do Brasil, correrá por conta da S. A. Philips do Brasil, e terá a seguinte organização:

Programma

1) Berlioz: Damnação de Fausto — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 2) Nepomuceno: Numa concha — Canto pela senhorita Maria Emma, com acompanhamento de orchestra. 3) Levy: Tango brasileiro — Piano pelo professor Manoel Barreira. 4) Tchaikowsky: Andante da V Symphonia — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 5) Nepomuceno: Cantigas — Canto pela senhorita Maria Emma, com acompanhamento pela orchestra do Radio Club do Brasil. 6) Beethoven: Romanza em fá maior — Sólo de violino pelo professor Affonso Ungerer, com acompanhamento pela orchestra do Radio Club do Brasil. 7) Liszt: Rhapsodia n. 12 — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 8) Chopin: Fantasia — Sólo de piano — Pelo professor Manoel Barreira. 9) Nepomuceno: Sonetos — Canto pela senhorita Maria Emma, com acompanhamento pela orchestra. 10) Delibes: Scena russa — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa — Musica ligeira no studio da Radio Sociedade pela senhorita Geny Rebuá, sr. Ed. André e o trio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 6 horas — Provisão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Palestra pelo dr. Custodio da Silva. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Edméa Montanari, senhorita Jasy Lobato, srs. Romeo Ghipsmann, Nelson Cintra, Mario de Azevedo, Rodolpho Pfeffcrhon e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) J. Massenet: Evve — Preludio — Orchestra. 2) a) S. Mary: Au Matin — Sólo trompa e harpa; b) H. Niehborn: Andante — Harpa e trompa. — Senhorita Jacy Lobato e Rodolpho Pfefferhorn. 3) J. Masseent: Thais — a) Recitativo o Cantabile; b) Aria — Sra. Edméa Montanari; c) Meditation — Violino, harpa e harmonio — Romeo Ghipsmann, senhorita Jacy Lobato e Mario de Azevedo; d) Scena de l'Oasis — Sra. Edméa Montanari e Corbiniano Villaça. 4) Ed. Muller: Serenata — Trio — Violino, harpa e trompa — Romeo Ghipsmann, senhorita Jasy Lobato e Rodolpho Pfefferhorn. 5) a) H. Dornellas: Romance; b) G. Fauré: Aprés un reve. — Violoncello e harpa — Nelson Cintra e senhorita Jacy Lobato.

Intervallo.

2ª parte — 6) Mascagni: L'amico Fritz — Aria — Sra. Edméa Montanari. 7) a) Hasselmann: Balade: b) Tedeschi: Patrulha Hespanhola — Sólos de harpa — Senhorita Jacy Lobato. 8) Mascagni: Guglielmo — Intermezzo — Orchestra. 9) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos escolhidos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de italiano pelo professor Gean Ricci. Radio-Jornal Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Heloisa Bloem Mastrangioli, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Mozart: La flaute enchantée — Ouverture — Orchhestra. 2) Liszt: Rhapsodia n. 11 — Sólo de piano — Mario de Azevedo. 3) Liszt: Suite Polonaise — Orchestra. 4) a) Liszt: Oh quand je dors; b) Massenet: Les enfants — Sra. Heloisa B. Mastrangioli. 5) J. Massenet: Scenes Pittorcsques — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — Tchaikowsky: Tropak — Danses Russes — Orchestra. 7) a) Tchaikowsky: Pendant le bal; b) Ch. Gounod: Faut — Aria de Siebel — Sra. Heloisa B. Mastrangioli. 8. Ch. Gounod: Serenade — Orchestra. 9) L. Delibes: Ntila — Sólo de piano — Mario de Azevedo. 10) L. Delibes: Coppelia — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Programma de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — Irradiação do studio de um programma selecto offerecido aos ouvintes da Radio Educadora do Brasil, pelos directores dos Estabelecimentos Mestre e Blatgé.

Neste programma tomarão parte as senhoritas Maria Emma Freitas e Odette Vieira Maia (cantoras) e Flordalisa Guimarães (violinista); e os srs. Oscar Gonçalves (tenor) e Guilherme Corrêa (baixo); e o pianista José Brandão.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pel oprofessor Alvaro Pinto de Oliveira.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos escolhidos.

Das 9 ás 9,30 — Programma especial de discos.

Das 9,30 ás 10 horas — Discos escolhidos.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Aguas — Amelia Rosa Pinho, empreza Melhoramentos Baixada Fluminense, Marques Andrade, Joaquim Vicente, J. Teixeira Leão, Anna A. Pereira Porto, Antonio G. Pereira, Convento Sta. Thereza, Maria Carolina B. Bernardes da Silva, João da Costa, Carlos F. Costa, Julio C. Costa, José Martins Jr., Associação Beneficente dos Empregados do Jornal do Commercio, Mavrink Veira & Cia. — Deferido.

Albino F. Leão, José Rodrigues, Antonio Julio Abrantes, Abilio Espirito Santo, Antonio Silva Veiga, Emilio Turrano — Indeferido.

João Luiz Bastos, Emilio Vaz, José Joaquim de Araujo, Seraphim [illegible] da Silva. — Aguardem opportunidade.

Joaquim C. Ferreira, Antonio Pimenta de Souza, Accacio A. Santos Vital, Raymundo L. Penhafort, Manoel O. Brandão Sobrinho. — Certifique-se.

Salvador Levantino, Paulino Gomes da Silva, contra almirante Priamo Muniz Telles, Manoel Motta, Margarida Soares, Joaquim F. Souto, José Teixeira, Francisco A. Chateaubriand, Elita S. Pacheco, Arthur D. Barcellos, Armando Aguinaga, Manoel Barboza Pinho, Julião Augusto Vieira, Francisco R. Pereira, Dario N. da Silva, Antonio H. Ribeiro. — Transfira-se.

Noticias da Guerra

Existem actualmente aggregados ás regiões e á circumscripção militar, os seguintes sargentos, num total de 781, sendo: na arma de infantaria — combatentes 695, não combatentes, 43; — arma de cavallaria — combatentes 13, não combatentes — 2; na arma de artilharia — combatentes 14, não combatentes — 6; na arma de engenharia — combatentes, 5, não combatentes — 2.

— Teriam permissão: para gozar as ferias nesta capital, o major medico dr. Deodoro Alvarenga, e para se demorar mais 15 dias em Cambuquira, o 1º tenente medico dr. Jayme Villalonga.

— Na inspecção de saude a que foi submettido, foi julgado apto para o serviço, o capitão Horacio dos Santos.

— Afim de preencherem vagas, foram transferidos para o 3º regimento de infantaria os 3º sargentos aggregados, Waldemar Pinto Pacca, Raymundo Brandão dos Santos e João Pereira Nunes;

— Foi incluido no quadro de instructores para servir na 1ª região militar, o 1º sargento José de Alencar Araripe, visto satisfazer as exigencias do regulamento da Escola de Sargentos de Infantaria.

— Para servir como instructor da força publica do Estado de Santa Catharina, foi posto á disposição do governador daquelle Estado, o 1º tenente Irapuan Elyseu Xavier Leal.

FORAM CONDEMNADOS

O juiz da 1ª vara criminal condemnou Manoel da Cunha, Antonio Rocha Godinho e Augusto Pereira de Almeida, respectivamente a sete annos e sete mezes o 1º e 2º e a dez annos e cinco mezes, o ultimo, por crime de roubo todos tres.

Na Prefeitura

Foi exonerado, por abandono de emprego, o coadjuvante do ensino, Pedro Olavo de Menezes.

— Foram concedidas as seguintes licenças, em prorogação: de quatro mezes, ao 4º official da Directoria Geral de Fazenda, Cicero Coutinho Gonçalves; de dois mezes, á professora adjunta, Zulmira Ferreira Lopes Aranha; e de 30 dias, á professora adjunta, Iris Mattesen.

— Foram dispensados do ponto: durante dois mezes, o vigia Martinho Diogo, e durante tres mezes, o feitor Pedro Diogo Bullé e o trabalhador Domingos Peixoto, todos da Directoria de Obras e Viação e, em prorogação, o auxiliar jardineiro, da Directoria de Arborização, João de Deus Rosa.

Matou o amigo, em Juiz de Fóra

Bello Horizonte, 24 (A. B.) — Em Agua Limpa, no municipio de Juiz de Fóra, reuniram-se dois amigos Raul Francisco de Souza, de 23 annos, e Albano Augusto, de 35 annos. Após uma altercação por motivo futil, Raul cravou no peito de Albano a faca de que se achava armado, transpassando-lhe o coração. O golpe foi de tal modo violento que o cabo da faca se quebrou e a lamina ficou mergulhada no peito da victima.

A policia encontrou o cadaver de Albano. Ao lado jazia o cabo da faca.

O criminoso já se acha preso.

A acção está prescripta

O juiz da 8ª vara criminal julgou prescripta a acção penal movida contra Milton de Andrade Magalhães.

Uma offerta do presidente da Republica ao Museu Nacional

O presidente da Republica, offereceu ao Museu Nacional, por intermedio do ministro da Agricultura, uma amostra que fôra enviada a s. ex., pelo governador do Acre, como sendo um pão fabricado pelos Indios Ipurinans. Trata-se de um interessante exemplar de cogumelo, provavélmente saprophyta *Polyporus Sapurema, Moller* possivelmente utilisado pelos indios.

Abateu um boi e foi multado

Pelo agente do Santa Cruz, foi multado em um conto de réis, por haver abatido clandestinamente, um boi destinado ao consumo publico, o sr. Samuel Martins dos Santos, morador na estrada de Sepetiba.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Pela primeira vez será realizado o classico Jockey-Club de São Paulo

Será hoje corrido pela primeira vez na pista da Gavea o classico Jockey-Club de São Paulo, na distancia de milha e meia e com o premio de 15:000$000 ao ganhador. Com excepção de Guante, Huno e Rosemary, nelle tomarão parte todos os cavallos que ha cerca de um mez, no mesmo hippodromo, disputaram o grande premio Districto Federal, em mais quatrocentos metros que a prova desta tarde, ganho em muito bom estylo por Queixume, embora a vantagem que no disco o separou do seu runner up, Frivolo, tivesse sido de menos de corpo, deixando o terceiro, Rico, a tres corpos. Havendo partido desfavorecido, o filho de Machoutte foi gradativamente descontando o terreno perdido no inicio da carreira e a cerca de trezentos metros do disco, apezar de carregar 60 kilos, dominou rapidamente os seus adversarios. Hoje, o ganhador do Guanabara carregará mais dois kilos que naquella opportunidade, dispensando aos seus adversarios que variam de onze a treze kilos, estando neste ultimo caso Rico e Tuyuty. Entre os que recebem onze kilos do irmão materno de Kitchener estão Tinguá que desde a abertura das cotações é o favorito, e Frivolo que se indica como o mais sério adversario daquelle filho de Faceira. Tres ou quatro dias antes de ser realizado, no hippodromo do Derby-Club, Queixume soffreu um contratempo, mas não chegou a interromper por isso o seu entrainement, de maneira que sua fórma não deve ter decaido. Trata-se positivamente de um cavallo muito melhor que qualquer dos adversarios com que dentro de algumas horas se vae medir e só a severidade do handicap, como occorreu nesta opportunidade, póde suscitar duvidas sobre se de novo conseguirá o pensionista do entraineur José Lourenço se impôr contra os cavallos por elle derrotados no ultimo domingo de agosto. Preferimos abandonar os kilos e encarar para o calculo das suas possibilidades a classe do crack, acreditando que lhe caberá iniciar a lista dos ganhadores da carreira que este anno appareceu pela primeira vez no programma classico do Jockey-Club. No programma figuram mais oito provas, entre ellas a ultima eliminatoria da serie denominada Criação Nacional, na qual Ultramar e Uatapú se encontrarão mais uma vez.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Conductor — Dynamite — Escoteiro.
Kermesse — Urraca — Neptuno.
Ultramar — Uatapú — Indiana.
Póde Ser — Congou — Monte Sarmiento.
Pardal — Tops — Lombardo.
Tocaia — Rapido — Tenebreuse.
Spahis — Therezina — Ultimatum.
Queixume — Frivolo — Rico.
Cacolet — Adriatico — Cardito.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

Declarações de forfait

Ao encerrar, hontem, seu expediente a secretaria do Jockey-Club havia registrado apenas os forfaits de Sheik e Pirata.

Transportes de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 11 horas — Escoteiro, Conductor, Geranio e Rouxinol.
A' 1 hora — Calepino, Electrico e Percy.

Com excepção de Percy, todos os restantes animaes deverão embarcar na rua Derby-Club esquina de Conselheiro Olegario.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organisou o seguinte horario para os seus auto-omnibus extraordinarios directos para o hippodromo.

Partidas da praça Mauá: 12.00, 12.10, 12.20, 12.30, 12.40, 12.50, 13.00, 13.10, 13.20, 13.30, 13.40, 13.50, 14.00, 14.10, 14.20, 14.30, 14.40.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Inscripções para a corrida do grande premio Jockey-Club

As inscripções para a corrida de domingo proximo, quando será disputado o grande premio Jockey-Club, serão encerradas depois de amanhã, terça-feira, ás 5 1/2 da tarde. O respectivo projecto estará amanhã, á tarde, na secretaria da sociedade, á disposição dos interessados.

Queixume trabalhou juntamente com Tinguá e Thompson

Até hontem permaneciam as duvidas sobre se Queixume disputaria ou não hoje, o classico Jockey-Club de São Paulo. A' tarde, porém, essas duvidas se esclareceram com a informação positiva de que o companheiro de blusa de Ultramar seria apresentado, havendo, pela manhã, trabalhado uma partida juntamente com Thompson e Tinguá, sendo que este se portou muito bem ao lado dos seus dois companheiros de entrainement, embora Queixume houvesse terminado na sua frente.

A primeira victoria de Turmalina em Recife

A egua Turmalina que, como Tiradentes, foi recentemente vendida ao sr. Eurico de Souza Leão, do turf pernambucano, acaba de fazer sua estréa no hippodromo do Recife. A ex-pensionista do entraineur José Lourenço alcançou uma victoria facillima, havendo ganho por uma vantagem não inferior a dez corpos. Quanto áquelle filho de Oreste sua primeira apresentação naquelle hippodromo ainda não se verificou.

O trabalho de um dos concorrentes do grande Jockey-Club

A ser exacta a informação o cavallo Pons está em franco declinio. Segundo essa informação o pensionista da Coudelaria Crespi, trabalhando hontem em parelha com Gallipoli, foi derrotado por esse seu companheiro de blusa.

Cacolet trabalhou e deixou boa impressão

O cavallo Cacolet, que num exercicio anterior havia concluido o percurso um pouco cansado, foi submettido hontem a duas partidas, registrando-se para a ultima milha pouco mais de 43 segundos. Esse exercicio do filho de Samourai, ao contrario do que antes aconteceu, deixou muito boa impressão.

Anniversario de um jockey

Completa hoje mais um anniversario natalicio o jockey Alberto Feijó, que ha cerca de oito annos exerce sua profissão nas nossas pistas, figurando sempre em posição destacada nas estatisticas das varias temporadas em que tem intervindo. Sua primeira victoria classica entre nós, como se recorda, foi conseguida em um dos premios das libras argentinas com Lacrau, detentor do record de tempo na distancia da referida prova, na antiga pista de São Francisco Xavier. Não lhe hão de faltar, neste dia, as melhores demonstrações de sympathia dos profissionaes do turf e dos seus amigos e admiradores.

O ambulatorio organizado pelo Jockey-Club

No proximo dia 31 o Jockey-Club inaugurará na séde da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf, á rua Jardim Botanico n. 837, o ambulatorio que organizou para servir os profissionaes e os membros de suas respectivas familias.

TAÇA SALUTARIS

As indicações dos seus concorrentes para a corrida de hoje

Para a corrida de hoje, os concorrentes inscriptos no concurso acima, fizeram as seguintes indicações:

1 — A. Corrêa — 76—125 — *Correio da Manhã*:

Conductor — Dynamite — Escoteiro.
Kermesse — Uraca — Neptuno.
Ultramar — Uatapú — Indiana.
Póde Ser — Congou — Boyero.
Pardal — Tops — Lombardo.
Tocaia — Rapido — Tenebreuse.
Spahis — Therezina — Ultimatum.
Tinguá — Frivolo — Queixume.
Cacolet — Adriatico — Cardito.

2 — Carlos de Carvalho — 65—116 — *J. Commercio*:

Dynamite — Conductor — Escoteiro.
Kermesse — Umbú — Uraca.
Uatapú — Ultramar — Oberon.
Congou — Póde Ser — Monte Sarmiento.
Tops — Pardal — Finorio.
Rapido — Tocaia — Franco.
Therezina — Spahis — Ultimatum.
Frivolo — Queixume — Tinguá.
Adriatico — Cardito — Cacolet.

3 — A. Smith — 69—112 — *Diario Carioca*:

Conductor — Dynamite — Geranio.
Kermesse — Uraca — Urubú.
Ultramar — Uatapú — Indiana.
Póde Ser — Congou — Monte Sarmiento.
Pardal — Tops — Calepino.
Rapido — Tocaia — Franco.
Spahis — Therezina — Ultimatum.
Tinguá — Frivolo — Electrico.
Cardito — Cacolet — Lugo.

4 — Briani Junior — 64—111 — *O Jockey*:

Conductor — Dynamite — Geranio.
Uraca — Kermesse — Utinga II.
Ultramar — Uatapú — Indiana.
Póde Ser — Monte Sarmiento — Mangouste.
Tops — Pardal — Finorio.
Tocaia — Rapido — Franco.
Therezina — Ultimatum — Spahis.
Queixume — Tinguá — Frivolo.
Cacolet — Percy — Adriatico.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

3ºs quadros

Botafogo x Syrio Libanez
Bangú x Eng. de Dentro
Bomsuccesso x Andarahy
Vasco x São Paulo-Rio
São Christovão x Confiança
Carioca x America
C. A. Central x A. A. Santista (interestadual)

ATHLETISMO

Campeonato

Finaes da 1 parte, á tarde, no stadium do C. R. Vasco da Gama.

TENNIS

Campeonato Brasileiro

Prova final do campeonato entre as equipes da A. M. E. A. e da Fed. Paulista de Tennis, á tarde, nas quadras do Fluminense.

Campeonato

Fluminense x Syrio Libanez
Brasil x Vasco da Gama
Tijuca x Flamengo

REMO

Campeonato

Regatas da Federação do Remo á tarde, na praia de Botafogo sendo disputados os campeonatos de classes.

TIRO

Campeonato

No "stand" da Villa Militar disputa-se pela manhã, a prova de Fuzil livre, do campeonato da Amea.

TURF

Corridas no Jockey-Club — Disputa do classico Jockey-Club de São Paulo.

FOOTBALL

A SITUAÇÃO POLITICA

O club de Regatas Vasco da Gama apresenta a candidatura do dr. J. M. Castello Branco para a presidencia da Amea

Está novamente agitada a situação politica da AMEA. Depois de lançada a candidatura do dr. Afranio Costa, pelo C. R. Flamengo e desde logo acceita pelo Fluminense e Botafogo, modificou-se profundamente o ambiente, bem ao contrario do que previam os paredros dos clubs da zona sul. O America discordou dessa indicação do Flamengo por coherencia. Entende o America — e entende muito bem — que não tendo o dr. Ary Franco acceito a indicação do seu nome, por uma questão de principios e tendo deixado claro na carta que escreveu ao dr. Avellar, que o dr. Afranio Costa não devia tambem acceitar, não podia applaudir esse nome. O Bangu', o Vasco e o S. Christovão reservaram-se para opinar mais tarde e agora — passadas algumas horas de reflexão — resolveram não dar o seu voto ao candidato do Flamengo.

Por sua vez, o Vasco, que ficára de dar uma resposta, depois, resolveu ter um candidato. Um direito que todos os fundadores têm... Apresenta o nome do dr. José Maria Castello Branco, actual vice-presidente em exercicio, e que occupa esse posto em virtude da victoria da politica Flamengo-Fluminense, quando foi da eleição para vice-presidente. Acha o Vasco, que, se o dr. Castello Branco serviu para vice-presidente tambem serve para presidente.

A lembrança do Vasco não é má. Pelo menos tem o condão de agradar aos clubs da zona norte e não desagradar aos da zona sul, que muito consideram o dr. Castello Branco. Uma prova dessa consideração está no facto acima citado, de preferirem os sulistas, áquelle candidato a um apresentado pelo Vasco da Gama.

O club da Cruz de Malta está firme no seu proposito e, segundo declaração do sr. Raul Campos, o dr. Castello Branco terá outros suffragios além dos que lhe vão ser dados pelo Vasco, Bangu' e America. A' ultima hora constava, nas rodas de flamengos, que o rubro-negro daria tambem o seu apoio ao dr. Castello Branco.

MINEIROS x CARIOCAS

O Ribeiro Junqueira enfrentará hoje o Leopoldina

Hoje, no campo do Botafogo, terão os sportmen cariocas o ensejo de aquilatar o desenvolvimento do football no interior do Estado de Minas.

Erroneos são os conceitos que muitos sportmen fazem sobre a qualidade do football que se pratica no interior.

Não é somente nas capitaes ou nas grandes cidades que esse apreciado sport bretão attingiu a um accentuado grão de desenvolvimento e popularidade.

Em Leopoldina, a formosa e tradicional cidade da Zona da Matta, o football é praticado com grande enthusiasmo, conseguindo o Ribeiro Junqueira F. C., agremiação da élite leopoldinense, não sómente pelo valor technico dos seus players como tambem pela sua perfeita organização social, se impor á admiração de todos os seus adversarios daquella vasta região do grande Estado central, conquistando o justo titulo de campeão da Zona da Matta.

Graças aos esforços do sympathico campeão commercial, o Leopoldina Railway A. A., e á bôa vontade dos dirigentes da A. M. E. A. e Federação Brasileira das Sociedades do Remo, foram removidos todos os obstaculos que impediam a realização do match desta tarde.

Estamos certos de que o emprehendimento do Leopoldina alcançará pleno exito, pois, além de se tratar de um prelio sob todos os pontos de vista interessante, avulta tambem o valor dos dois quadros que logo á tarde se defrontarão.

Da equipe do Leopoldina fazem parte jogadores já experimentados em nossos campos, como Gugu', Heitor, Jahu', Sinhô, Soares, Odilon, Campos, etc., e do team do Ribeiro Junqueira, destacam-se egualmente players como Domingues, Octacyr, Decio, etc.

A embaixada do Ribeiro Junqueira, conforme noticiámos, chegou sexta-feira a esta capital, tendo sido festivamente recebida por membros de destaque da colonia mineira, directores e associados do Leopoldina.

Para maior realce da tarde sportiva de hoje, a distincta delegação do Victoria, actualmente entre nós, comparecerá ao campo do Botafogo.

Uma banda de musica da Brigada Policial tocará durante o festival.

Como prova preliminar, haverá um match de preparativo do scratch commercial que brevemente irá a S. Paulo, ficando a organização dos teams Bancario e Commercial a cargo do sportman Horacio Rhode da Silva que se tem mostrado incansavel na desobrigação da tarefa que lhe foi confiada.

Os teams: — Leopoldina — Waldyr, Campos e Heitor; Sinhô, Odilon e Abreu, Armando Jahu', Canejo, Soares e Gugu'.

Ribeiro Junqueira — Quinzinho, Domingues I, Domingues II; Ollivier, Octacyr e Pinto; Vicente, Ovidio, Aminthas, Decio e Vital.

Arbitrará esse jogo o acatado juiz Horacio Rhode, juiz official do Fluminense, junto á A. M. E. A.

Scratch Commercial — Hilton (Costeira), Damasio (Wilson Sons) e Rocha Soares (Sul America), Sylvio Passos (Costeira), Luiz Lima (Leopoldina) e Alvaro Siqueira (Wilson Sons), Nonato (A. Fabril), Cunha Menezes (Costeira), Baptista Franco (Sul America), Funch (Wilson Sons), e Maciel (Sul America).

Scratch Bancario — José Martins (Banco Commercial) Eduardo Carvalho (Banco do Brasil) e Luiz Costa (Banco Commercial) Carlos Gomes (E. Federal), Nelson Queiroz (Banco do Brasil), e Adhemar Vieira (Banco do Brasil), Telemaco Simas (Banco Commercio Industria), N. Contrucci (Banco do Brasil), Shiling (E. Federal), Bayma (Banco Commercio e Industria) e Lisbôa (Banco Commercio e Industria).

Reservas: Celio Braga (Wilson Sons), Hamilton Novaes (E. Federal), José Fernandes (A. Fabril), Mario Santos (Wilson Sons), Malveira, Oswaldo, Norberto, Joaquim e Mangine, do Leopoldina.

Horario — A prova preliminar será realizada ás 13,30 e a principal ás 15,30.

Preços — Resolveu a diretoria cobrar o ingresso, archibancadas, a 3$000.

FOOTBALL INTERESTADUAL

Central x Santista

Realiza-se hoje no campo da A. B. E. L. o match interestadual de football entre os teams do C. A. Central, da Liga Metropolitana e o club Athletico Santista, de Santos.

Defrontando-se com o seu coirmão da cidade de Santos, o tri-campeão desta localidade paulista, o C. A. Santista, por certo proporcionará uma interessante partida, attendendo que em suas equipes se apresentarão players de certo merito, quer no desporto carioca quer no paulista.

O C. A. Santista, que pela primeira vez nos visita, vem reforçado com o concurso de Arthur Friendenreich, "El Tigre", que, com Bisoca, Perth e outros players, formam um conjuncto bem respeitavel.

A prova preliminar será ferida entre os fortes conjunctos do S. C. B. Vista x Magno F. C.

Os teams para o encontro serão os seguintes: C. A. Central: J. Julio, Fedoca, J. Augusto, Orlando, Jonas, Marcello, Coruja, Edison, Hamilton Urbano. Reservas: Othelo Aureo e Augusto.

C. A. Santista: Perth, Djalma, Santos, Rogerio, Bisoca, Osmar, Goulart, Balista, Friendenreich, Sudan e Solesio.

JUIZES E DELEGADOS PARA OS ENCONTROS DE FOOTBALL MARCADOS PARA O DIA 1º DE SETEMBRO

A directoria da Amea, tomou conhecimento do commum accordo existente para o encontro de football Bomsuccesso x Fluminense, e procedeu ao sorteio dos juizes para os demais encontros de football da 1ª e 2ª divisão, marcados para o dia 1 de setembro, bem como fez a designação dos delegados para os mesmos encontros, verificando-se o seguinte resultado:

Flamengo x America — Sorteados juizes do C. R. Vasco da Gama. Delegado — Georgino Sande Peres, do S. C. Brasil.

Vasco x Andarahy — Sorteados juizes do Botafogo F. C. Delegado — Carlos Alberto de Magalhães, do Fluminense F. C.

Bomsuccesso x Fluminense — Sorteados juizes do Syrio Libanez A. C. Delegado — Paschoal Segreto Sobrinho, do C. R. Flamengo.

Bangú x S. Christovão — Sorteados juizes do Fluminense F. C. Delegado — Dr. João Paulo Vinelli de Moraes, do Botafogo F. C.

Engenho de Dentro x S. Paulo Rio — Sorteados juizes do Mackenzie F. C. Delegado — João Fernandes Moreira, do Modesto F. C.

Everest x Carioca — Sorteados juizes do River F. C. Delegado — Ary Kerner Cassas Ribeiro, do Engenho de Dentro A. C.

Modesto x River — Sorteados juizes do Engenho de Dentro A. C. Delegado — Mauricio Passos Chaves, do S. C. Mackenzie.

REUNIÃO DO CONSELHO DE JULGAMENTOS DA AMEA

O presidente do Conselho de Julgamentos, convoca os membros desse Conselho para a reunião que se realizará na proxima terça-feira, 27 do corrente, ás 3 horas, afim de ser feito o julgamento do processo n. 35 — Recurso do Sport Club Brasil, contra o acto da Commissão Executiva, que, não annullou a partida de football, primeiros quadros, Bomsuccesso x Brasil, realizada aos 28 de julho ultimo findo.

Reunião de assembléa geral

A Amea, convoca os representantes dos clubs filiados para a reunião de assembléa geral, que será realizada na proxima quinta-feira, 29 do corrente, ás 5 horas, para proceder-se á eleição do presidente da Commissão Executiva (Estatutos, art. 25, n. 1), para a vaga aberta com a renuncia do dr. Mario Newton.

Chama a attenção dos clubs filiados para as seguintes disposições dos estatutos em vigor

Art. 20 — Só poderá ser representante na assembléa geral, quem:

1 — fôr de maior edade;
2 — satisfizer as condições de inscripção previstas nos arts. 68 e 69 do capitulo XV;
3 — estiver exercendo, na data da reunião, as funcções de director de club que fôr representar;
4 — não estiver soffrendo penalidade alguma, imposta pela entidade maxima dos esportes no Brasil, pela Amea, ou pelos clubs ou sub-ligas, a esta filiados.

O ELITE F. C. TEM NOVA DIRECTORIA

Em assembléa geral foi eleita a nova directoria do Elite F. C. assim constituida:

Manoel Archimedes Vieira, presidente; José Amaro Quaresma, vice-presidente; Magno Oscar do Sacramento, 1º secretario; José Pedro de Albuquerque, 2º secretario; Adalberto da Silva Guimarães, thesoureiro, Abelardo Silva, procurador; Adalgizio Alves de Souza, orador; dr. Alvaro de Abreu Rego, vice-orador; Manoel Gomes, director de sports; Waldemar F. Bello, vice-director de sports; Manoel Benedicto da Natividade Santos, João Baptista do Nascimento e Manoel Gomes Pereira, conselho fiscal; Francisco Gomes dos Santos, José S. Siqueira e Antonio Coelho da Matta, commissão de syndicancia.

ASSEMBLÉA GERAL EM CONTINUAÇÃO NO S. CHRISTOVÃO A. C.

O presidente convida os associados quites para tomarem parte na assembléa geral (em continuação) que será realizada ás 8,30 horas de amanhã.

Ordem do dia: interesses sociaes.

O BOLOGNA SOFFRE NA ARGENTINA MAIS UM REVEZ

Buenos Aires, 24 (A. A.) — O jogo internacional de hoje, entre o quadro do Huracan F. C., da Associação Argentina de Football, e o do Bologna F. C., campeão da Italia, terminou com a victoria do quadro argentino por 2 goals a 1.

BOX

O FESTIVAL PUGILISTICO DE HOJE EM HOMENAGEM AO BOXEADOR PORTUGUEZ TAVARES CRESPO

O Gato Selvagem enfrentará em luta final o peso leve Andres Miguez

Será definitivamente realizado hoje, domingo, ás 3 horas da tarde, o festival pugilistico que a acreditada empresa J. Corrêa organizou em homenagem ao pugilista portuguez José Lucio Tavares Crespo. Os afficionados cariocas do box já estão scientificados que será essa a ultima luta entre nós do conhecido "fighter" lusitano, considerado como o verdadeiro animador do pugilismo nacional. Crespo vae tentar uma excursão pela Africa Portugueza em busca de novos triumphos, realizando uma temporada pugilistica em Lourenço Marques e no Transvaal. Antes de embarcar, porém, quiz elle realizar uma ultima luta no Rio de Janeiro e sob o patrocinio moral da empresa J. Corrêa, enfrentará o consagrado peso leve uruguayo Andres Miguez.

Os admiradores do Tavares Crespo não devem perder a opportunidade de vel-o actuar contra um adversario de inegualaveis recursos technicos, cujo cartel é um dos mais brilhantes do continente sul americano. Tavares Crespo está confiante em que tará uma peleja bastante movimentada e cheia de phases de sensação com o vencedor do Manoel Pires e Joe Assobrad, promettendo reapparecer em bôa forma e disposto a empregar todos os seus conhecimentos pugilisticos para resistir aos punhos poderosos do peso leve uruguayo.

Mas, não só assistirá o publico a luta Tavares Crespo x Andres Miguez. A empresa J. Corrêa organizou um programa interessante, homogeneo, com o concurso dos melhores pugilistas que actuam nesta capital.

O programma completo será este:

1ª luta — Bento Rosa x Francisco Alves Ferreira, peso pesados.
2ª luta — José Canedo x Crespito.
3ª luta — Roberto Santos x Kid Marques.
4ª luta — Jym Barry x Heraclito das Neves.
5ª luta — Euzebio Maximo x Armandinho.
6ª luta — Tavares Crespo x Andres Miguez.

Além dessas lutas, deverão tomar parte no festival de hoje, em homenagem a Tavares Crespo, os boxadores Joe Gamarano, Custodio Manoel Mendes, Mario Francisco e Manoel Pires e Adão Santos, estes dois ultimos numa demonstração technica.

Apenas a luta entre Tavares Crespo e Andres Miguez será em dez rounds com luvas de quatro onças. As demais serão desenvolvidas em seis assaltos de tres minutos.

A empresa J. Corrêa resolveu estabelecer os seguintes preços, para a matinée pugilistica de hoje:

Camarote, 70$000; cadeiras de ring, 15$000; cadeiras avulsas, 10$000; archibancadas, 6$000.

REMO

OS REMADORES DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

São os seguintes os associados amadores deste club que tomarão parte nas regatas officiaes promovidas pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, a realizar-se hoje na enseada de Botafogo:

1º pareo — "Judex", José Schinelli, Lourival Villarim e Adelino B. Lopes;

8º pareo — "Rio Banco", José Schinelli, Augusto P. Corrêa, Roberto J. da Silva, José B. Dias, Kurt Negelschmidt, Alberto G. Pinho, Mario Ponciano Jeronymo Lalim e Simon, M. Coruña, Domingos Fortes Sobrinho, Alberto L. de Souza, Lauro Guerreiro, José M. de Carvalho, Tito N. de Miranda Jorge Malschich, Lauro P. Alves Kurt Selkel e Nelson Paredes. (Atlantico).

12º pareo — "Guarany", Carlos Costa, Carlos M. Bittencourt e Manoel Ribeiro.

O GRUPO DA BOLA VERDE NAS REGATAS DE HOJE

A directoria do Grupo da Bola Verde, fretou o vapor Mocanguê, para conduzir seus associados e demais convidados para a regata dos campeonatos, que será realizada na enseada de Botafogo.

Reina muita animação entre os associados e convidados para aquella regata, onde se reunirá a elite carioca, e por certo esta festa se revestirá de grande brilhantismo.

REMO

As regatas da Federação do Remo

Serão disputados hoje, os campeonatos cariocas

Realizam-se hoje, na enseada de Botafogo, as regatas principaes da temporada de remo deste anno, cabendo á Federação Brasileira das Sociedades do Remo, promovel-as.

Nesse certamen, ao qual concorrerão quasi todos os clubs federados, serão disputados os campeonatos do Rio de Janeiro (individual e o de equipes) além dos campeonatos de classes de remadores, provas por si só sufficientes para garantir o brilhantismo do meeting nautico.

[illegible] hemos ha dias, as regatas de hoje não terão grande concurrencia de embarcações mas, os diversos pareos que compõem o seu programma, serão renhidamente disputados mercê do preparo longo e meticuloso dos diversos conjuntos disputantes.

Damos a seguir o programma das regatas:

Direcção da regata — Director geral, dr. Flavio Vieira; presidente da Federação.

Pavilhão de direcção — A directoria da Federação e os presidentes dos clubs filiados, da Liga de Sports da Marinha e da União das Sociedades do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas. Juizes de partida e raia: Annibal Arthur Peixoto, Octavio Queiroz Sampaio e dr. Angelo de Andrade; juizes de chegada: Mario Ferreira, João Alves de Moura e Hugo Berta; policia de raia: José Moura, Alcides Short Vieira, Agostinho de Sá, Dulcidio Pimentel, Renato Lamayer e Frederico Carvalho Azevedo; Chronometristas: Adolpho Macias e Alexandre Girotto.

1º pareo — A' 1 hora — 1.000 metros — Federação Paraense de Desportos. — Yoles-franches a 2 remos — Novissimos. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

8 — Ibis — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Luiz Felippe Almendra; remadores: Ivo Barroso e Gil Borroso.

7 — José Reis — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Feliciano Peixoto; rems.: Adelino Barroso e Darlindo Puga Pereira.

4 — Canopus — C. R. Botafogo — Patrão, Newton Pereira Reis; remadores: Fabio Arruda de Faria Souto e Alfredo Garcia Rosa.

3 — Poranga — C. R. Guanabara — Patrão, Edgard Guimarães do Valle; rems.: Pompeo Barbosa Accioly e Francisco Bevilaqua.

6 — Maçarico — G. R. Gragoatá — Patrão, Armando Rodrigues; remadores: Joaquim Alves Ferreira e Affonso Celso da Silva Mafra.

1 — Ciumento — C. Internacional de Regatas — Patrão, Waldemar Areno; rems.: José Onofre Muniz Ribeiro e Adamastor dos Santos Corrêa.

5 — Marte — C. R. Icarahy — Patrão, Octavio Carlos Aurheimer; remadores: Adhemar Ferreira Lassance e Orlando Campofiorito.

10 — Marabá — C. R. Icarahy — Patrão, Evaristo Alfenas Leal; remadores: Luiz Alves Jardim e Paulo Diharci Carvalho.

2 — Judex — C. de Natação e Regatas — Patrão, José Schinelli; remadores: Lourival Villarim e Adelino Baptista Lopes.

11 — Irany — C. R. do Flamengo — Patrão, Jayme do Amaral Segurado Pinto; rems.: Oswaldo Lignini e Nelson Parente Ribeiro.

9 — 12 de Outubro — C. R. São Christovam — Patrão, José Maria Castello Branco; rems.: Fernando Mignon e Alvaro Rocha.

2º pareo — A' 1,20 horas — 1.000 metros — Liga Nautica Riograndense. — Canôes a 1 remador — Juniors. — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

4 — S'ry — Associação Athletica São Paulo (Federação Paulista). — Remador, Paulo Yazbek.

6 — Dit — C. R. Vasco da Gama — Remador, Adamor Pinho Gonçalves.

3 — Gemma — C. R. Botafogo — Remador, Charles B. Templar.

6 — Léo — C. R. Guanabara — Remador, Kaare Astrup.

5 — Franken — G. R. Gragoatá — Remador, Francisco Aurelio Alvares da Cruz.

7 — Nesso — C. Internacional de Regatas — Remador, Newton de Paiva.

9 — Budu — C. R. Boqueirão do Passeio — Remador, Armando Madeira.

3º pareo — A' 1,40 horas — 2.000 metros — Campeonato do Remador do Rio de Janeiro. — Skiffs a um remador — Qualquer classe. — Premios — Medalhas de ouro ao campeão e o bronze "Le Champion", de E. Herbert, ao club a que pertencer o mesmo.

5 — Raul Campos — C. R. Vasco da Gama — Remador, Antonio Rebello Junior.

8 — Kacy — C. R. Guanabara — Remador, Mario Tomassini.

4º pareo — A's 2 horas — 1.000 metros — Federação dos Clubs de Regatas da Bahia (aberto á Liga de Sports da Marinha). — Escaleres a 6 remos — Estreantes e Novissimos — 2.ª divisão. Patrão — Official.

8 — C. T. Rio Grande do Norte — Azul natier com um sol branco, tendo no centro o n. 24.

2 — C. T. Parahyba — Branco e verde em listas verticaes.

5 — Defesa Minada — Branco com faixa horizontal azul, com o nome e uma mina.

7 — C. T. Santa Catharina — Preto com uma faixa branca com o n. 9.

4 — C. T. Pará — Branco com ancora vermelha.

9 — C. T. Maranhão — Branco debruado de encarnado, com escudo encarnado, branco e preto no sentido vertical.

6 — C. T. Paraná — Vermelho com faixa branca horizontal.

3 — C. T. Matto Grosso — Vermelho e branco em listas verticaes.

5º pareo — A's 2,20 horas — 2.000 metros — Campeonato de Novissimos — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos. — Premios — medalhas de ouro.

10 — Alcyon — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Luiz Felippe Almendra; rems.: Manoel Rebosa, Otacilio de Souza, Mario Mutto e Jorge Abdo Mery.

8 — Laura — C. R. Botafogo — Patrão, Newton Pereira Reis; remadores: Pedro Theberg, Carlos Alberto da Rocha Faria, Gabriel Queroz Vieira e Alberto Cruz Santos Filho.

2 — Jara — C. R. Guanabara — Patrão, Edgard Guimarães do Valle; rems.: Erasmo Macedo Junior, Clodomiro Ferreira Marques, Jefferson Maurity de Souza e Orlando Pedrosa Hardmann.

5 — Inubia — G. R. Gragoatá — Patrão, Armando Rodrigues; remadores: Francisco Moreira Junior, Antonio Pinto de Faria, João Damasceno Duarte Filho e Eslo Tinoco Marques.

9 — Bellita — C. Internacional de Regatas — Patrão, Newton de Paiva; rems.: Geres Martins, Armando Silva, Adolpho Cachoffel Guimarães M. da Silva e Belmiro Marques Vicente.

3 — Maipu — C. R. Icarahy — Patrão, Amory Lenoir Jeolás; remadores: Orlando Mendonça Moreira, Aguinaldo Regulo Valdetaro, Pedro de Freitas Lomelino e Jorge Aguirre.

6 — Irerê — C. R. do Flamengo — Patrão, Jayme do Amaral Segurado Pinto; rems.: João F. A. Milanez Filho, Ernani Hardmann, Homero Pedrosa e Newton Ribem Sholl Serpa.

4 — Dragomir — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Francisco Carlos Bricio; rems.: Oswaldo von Sehdli, Jorge Nurmberg, Carlos Gonçalves Bastos e Joaquim da Rocha.

7 — Caiçara — C. R. São Christovam — Patrão, José Maria Castello Branco; rems.: Riston Bittar, Eduardo Hattem, Vicente Corrêa de Carvalho e Nelson de Oliveira Leite.

6º pareo — A's 2,40 horas — 1.000 metros — Associação Metropolitana de Sportes Athleticos — Double-sculls — Juniors. — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

3 — Infante — C. R. Vasco da Gama — Rems.: Adamor Pinho Gonçalves e Erico Barreto.

7 — Pollux II — C. R. Botafogo — Rems.: Octavio Borgerth Teixeira e Max Repsold.

5 — Tupã — C. R. Guanabara — Rems.: Oscar da Silva Guimarães e Armando da Silva Guimarães.

9 — Tiradentes — C. Internacional de Regatas — Rems.: Waldemar Corrêa e Mozart de Castro.

7º pareo — A's 3 horas — 2.000 metros — Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro. — Outriggers a 4 remos — Qualquer classe. — Premios — Challenge "En avant", de A. Bofill, diploma de campeão e medalha de ouro ao club vencedor. Medalhas de ouro á guarnição vencedora.

8 — Luziadas — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Mario Miranda da Cunha; rems.: Vasco de Carvalho, Claudionor Provenzano, Antonio Rebello Junior e Joaquim da Silva Faria.

5 — Bandeirante — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Francisco Carlos Bricio; rems.: Sven Urban, Arthur Resold, Manoel Leopoldo dos Santos e Carlos Roberto Schneeweiss.

8º pareo — A's 3,20 horas — 1.000 metros — Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro. — Yoles franches a 8 remos — Novissimos — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

6 — Pereira Passos — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Romeu Peçanha da Silva; rems.: Floriano Carvalho dos Santos, Fernando de Araujo Silva, Alcindo Felippe da Costa, Bernardino Rabello, Luciano Loureiro, Antonio da Costa Lima, Antonio da Costa Caramalho e Octavio Baptista Figueira.

3 — Procyon — C. R. Botafogo — Patrão, Araliba de Barros; rems.: Oswaldo do Rego Macedo, Luiz Villas Bôas Arruda, Sylvio Pellico Belchior Amarante, Raul do Rego Macedo, Alvaro Portinho de Sá Freire, Nelson Calaça Lins, Oscillo de Moura Maia e Thomaz Abad.

8 — Stella Solitaria — C. R. Guanabara — Patrão, Irineu Ramos Gomes; rems.: Geraldo Lobato, Luiz da Silva Rocha, Clovis Modesto da Rocha Cardoso, José Ellis Ripper, Edison Maurity de Souza, Moacyr Mallemont Rebello, Leonidas Telles Ribeiro e Cicero Vidal Dias.

4 — Rio Branco — C. de Natação e Regatas — Patrão, José Schinelli; rems.: Augusto Pinto Corrêa, Roberto José da Silva, José Belmiro Dias, Huri Negelschimidt, Alberto Gomes Pinho, Mario Ponciano, Jeronymo Lalin e Simon Martinez Coruna.

9 — Atlantico — C. de Natação e Regatas — Patrão, Domingos Fortes Sobrinho; rems.: Alberto Luiz de Souza, Lauro Guerreiro, José M. Carvalho, Tito Nunes de Miranda, Jorge Malschich, Lauro Pinheiro Alves, Kurt Seikel e Nelson Paredes.

7 — Aymoré — C. R. do Flamengo — Patrão, Jayme do Amaral Segurado Pinto; rems.: Alfredo d'Avila Lima, Alvaro Fróes de Souza, Felisberto dos Santos Brant, Manoel Vaz Junior, Raul Lopes Loureiro, Oliverio Costa Popovitch, Arthur Costa Popovitch e Roberto de Barros Filho.

5 — Luzitania — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Antonio Gonçalves Carneiro Junior; rems.: Mario Pinto de Oliveira, Alcindo Sabbado, Alipio João Alves Pinto Ferreira, Nicolau Naef, Otto Stegmaier, Wadhy Jorge José, Walter Lima Torres e Guilhermino de Assis Pereira.

2 — Juruá — C. R. São Christovam — Patrão, José Maria Castello Branco; rems.: Francisco Maciel, José de Almeida, Carlos Costa, Oswaldo Monteiro, Morethsom Santos, José Mesquita, Raymundo Leite e Salvador Ferrante.

9º pareo — A's 3,40 horas — 2.000 metros — Campeonato de Juniors — Yoles-franches a 4 remos — Juniors. — Premios — Medalhas de ouro.

7 — Ruth — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Mario Miranda da Cunha; rems.: Annibal Alves Pinto, José Pichler, José Rodrigues Mó e Domingos Ferreira de Faria.

4 — Riedlinger — C. R. Guanabara — Patrão, Edgard Guimarães do Valle; rems.: Luiz Felippe Saldanha da Gama, Paulo Eugenio Figueira de Mello, Cincinato Rory Gonçalves e Marcos B. Rangel.

8 — Hilda — G. R. Gragoatá — Patrão, Hugo de Souza Gomes; remadores: Everardo Luiz Alvares da Cruz, Jayme Saldanha da Gama Frota, Mathias Schmidt e Quirino Campofiorito.

6 — Lindo — C. Internacional de Regatas — Patrão, Americo Garcia Fernandes; rems.: Eloy Pinto Moreira, Eduardo Santos Fernandes, Carlos Rêa da Fonseca e Olavo Galvão.

5 — Marengo — C. R. Icarahy — Patrão, João Pedro Thomaz Pereira; rems.: Luis Jardim de Araujo, Hermes Negri, Menelick Wanderley e Nelson Magalhães de Souza.

3 — Helena — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Francisco Carlos Bricio; rems.: Mario Ribeiro, Hugo Seikel, Oscar Meissner e Accacio Liberato Nunes.

10º pareo — A's 4 horas — 1.000 metros — Conselho Superior do Remo de Campos (Aberto á Liga de Sports da Marinha) — Escaleres a 12 remos — Estreantes e Novissimos — 1ª divisão — Patrão: — Official.

1 — Regimento Naval — Encarnado com a frase "Fuzileiros Navaes" em sentido horizontal.

9 — E. São Paulo — Preto e branco em listas verticaes.

5 — Corpo de Marinheiros Nacionaes — Azul marinho com ancora branca.

7 — C. Bahia — Azul celeste com ancora branca e letra B, branca.

3 — Flotilha de Submarinos — Branco com submarino preto.

11º pareo — A's 4,20 horas — 2.000 metros — Campeonato de Seniors — Double-skiffs, sem patrão — Seniors. — Premios — Medalha de ouro.

5 — São Januario — C. R. Vasco da Gama — Rems.: Bernardino Buentes e Claudionor Provenzano.

9 — Skat — C. R. Botafogo — Rems.: Marino Tolentino e Heitor Borgerth Teixeira.

3 — Juruna — C. R. Guanabara — Rems.: Mario Tomassini e Henrique Tomassini.

7 — Mimi — C. R. Boqueirão do Passeio — Rems.: Sven Urban e Carlos Roberto Schneeweiss.

12º pareo — A's 4,40 horas — 1.000 metros — União das Sociedades do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas (aberto ao club desta União). — Yoles franches a 2 remos — Qualquer classe — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

3 — Guanabara — C. R. Lage — Patrão, Oswaldo de Almeida; remadores: Antonio da Silva e Antonio G. Rigueira.

7 — Ubiratan — C. R. Lage — Patrão, Abelardo Nolasco; rems.: João de Almeida e Joaquim da Silva.

5 — Machadinho — C. R. Lagoense — Patrão, Florencio de Lima; remadores: Rogaciano Guedes e Felisde Nogaroli.

9 — Alfredinho — C. R. Lagoense — Patrão, Rogerio Brochado; remadores: Antonio Carlos e Luciano de Souza.

13º pareo — A's 4,55 horas — 1.000 metros — Federação Brasileira das Sociedades do Remo (honra) — Yoles gigs a 2 remos — Juniors. — Premios — medalhas de ouro e bronze.

9 — Gladiador — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Mario Miranda da Cunha; rems.: Augusto Soares de Almeida e José Maria Ribeiro.

7 — Amapá — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Joaquim Gomes; remadores: José Maria da Rocha e Sebastião Esteves Pinheiro.

3 — Betelgeuse — C. R. Botafogo — Patrão, Newton Pereira Reis; remadores: Ataliba de Barros e Benedicto de Barros.

6 — Tuyuty — C. Internacional de Regatas — Patrão, Americo Garcia Fernandes; rems.: José Garcia Carneiro e João Francisco de Castro.

5 — Marne — C. R. Icarahy — Patrão, Octavio Carlos Aurheimer; remadores: Oswaldo Waddington e Walter Waddington.

4 — Guarany — C. de Natação e Regatas — Patrão, Carlos Costa; remadores: Carlos Mello Bittencourt e Manoel d'Oliveira Ribeiro.

2 — Piá — C. R. do Flamengo — Patrão, Jayme do Amaral Segurado Filho; rems.: João Luiz Ferreira e Julio Conrado Frazer.

8 — Nina — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Francisco Carlos Bricio; rems.: Affonso Segreto Sobrinho e Salomão Alli.

14º pareo — A's 5,15 horas — 1.000 metros — Federação Paulista das Sociedades do Remo. — Outriggers a 2 remos — Seniors. — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

9 — Marcilio — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Luiz Felippe Almendra; rems.: Vasco de Carvalho e Joaquim da Silva Faria.

7 — Alhena — C. R. Botafogo — Patrão, Newton Pereira Reis; remadores: Marino Tolentino e Oscar Borgerth Teixeira.

1 — Iri — G. R. Gragoatá — Patrão, Joaquim de Castro Moura; remadores: Conrado Van Erven e Ernani Van Erven.

5 — Cruzeiro do Sul — C. R. do Flamengo — Patrão, Jayme do Amaral Segurado Pinto; rems.: Osorio A. Pereira e Origenes Calmon Du Pin e Almeida.

TENNIS

DESIGNAÇÃO DE DATAS PARA REALIZAÇÃO DE PARTIDAS DE TENNIS ADIADAS DEVIDO AO MÁO TEMPO

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que o director technico, na forma do artigo 13 do Codigo Esportivo e de accordo com o sr. presidente, resolveu marcar para serem realizadas nas datas abaixo mencionadas as seguintes partidas dos Campeonatos de Tennis da 1ª e 2ª divisão, que deixaram de ser effectuados nos dias designados na tabella official, devido ao máo tempo.

Como da relação das partidas adiadas, constem algumas que já tinham sido iniciadas, a Associação Metropolitana communica que, de accordo com o artigo 192 do Codigo Esportivo, terão ellas de ser recomeçadas inteiramente.

Para hoje, 25 de agosto — Adiados de 9 de junho — Bangu' x Andarahy — sómente os 1os. quadros.

Para o dia 1 de setembro (domingo) — Adiados do dia 7 de julho — Bangu' x Bomsuccesso — 1os. e 2os. quadros.

Andarahy x S. Christovão — 1os. e 2os. quadros.

Para o dia 8 de setembro (domingo) — Adiados do dia 28 de abril — Brasil x Fluminense — sómente os 1os. quadros.

Tijuca x America — sómente os 2os. quadros.

Botafogo x Syrio Libanez — sómente os 1os. quadros.

Vasco x Flamengo — 1os. e 2os. quadros.

Para o dia 15 de setembro (domingo — America x Brasil Adiado do dia 12 de maio — 1os. e 2os. quadros.

Vasco x Botafogo — Adiado do dia 12 de maio — 1os. e 2os. quadros.

Tijuca x Syrio Libanez — Adiado do dia 19 de maio — 1os. e 2os. quadros.

Para o dia 20 de setembro (feriado — sexta-feira) — Flamengo x Botafogo — Adiado do dia 19 de maio — 1os. e 2os. quadros.

Fluminense x America — Adiado do dia 19 de maio — 1os. e 2os. quadros.

Para o dia 22 de setembro (domingo) — Adiados do dia 7 de julho — Tijuca x Fluminense — sómente os 1os. quadros.

Syrio Libanez x Flamengo — 1os. e 2os. quadros.

Vasco x America — 1os. e 2os. quadros.

Por occasião da realização dessas partidas chamo a attenção dos clubs filiados para as seguintes disposições do Codigo Sportivo:

Art. 64 — O club não pode incluir em seus quadros, para as partidas, ou provas que tenham sido transferidas, e para as que se realizarem em virtude de annullação, ou suspensão, um amador, que se não encontrava em condições de participar das mesmas, na data da realização da competição transferida, annullada, ou no momento em que foi definitivamente suspensa; em qualquer hypothese, respeitado o disposto no artigo 62 deste Codigo.

Na disputa do tempo final, de uma partida suspensa definitivamente observar-se-ão as exigencias relativas ás substituições de amadores dos respectivos quadros e de accordo com as regras de disposições de amadores dos respectivos quadros e de accordo com as regras de disposições referentes, no ramo do sport em questão. Pena — Perda dos pontos, caso seja vencedor ou tenha empatado, e multa de 200$000 caso tenha perdido.

Art. 62 — O club pode incluir em seus quadros, ou representações qualquer amador cumprindo pena de suspensão, ou que não esteja inscripto de accordo com o estabelecido nos Estatutos, ou que não satisfaça as condições [illegible] neste Codigo (Cap. [illegible]). Pena — Perda dos pontos, caso seja vencedor ou tenha empatado, e multa de 100$000 para cada amador infractor, caso tenha perdido, ou se tratar da competição extraordinaria.

HELEN WILLS NO CAMPEONATO DE SINGLES

Forest Hills, 24 (U. P.) — [illegible] que a senhora Helen Wills retenha o campeonato feminino de "singles" no bater-se hoje com a ingleza senhora Phoebe Watson. Essa tennista é duas vezes campeã de duplas do mundo, mas até este anno não era contada como uma estrella em matchs de "singles". Comtudo a senhora Watson jogou hontem bem, batendo a americana Helen Jacobs.

TIJUCA TENNIS CLUB

Realiza-se hoje, na sympathica associação tijucana, mais uma manhã-dansante.

Estas reuniões vem despertando extraordinario enthusiasmo e são cada vez mais animadas.

Tambem a Commissão de Festas não poupa esforços no sentido de corresponder á confiança e ao prestigio que, muito merecidamente, gosa entre os numerosos socios deste aristocratico club.

O programma dos festejos deste mez será encerrado no sabbado, dia 31, com uma noite de arte, que está sendo carinhosamente organisado pela distincta senhorita Gilda de Abreu, nome por demais conhecido e applaudido nos salões elegantes do Rio.

CAMPEONATO BRASILEIRO

A dupla paulista venceu lindamente a dupla carioca

A natureza não poderia ter sido mais prodiga do que foi, concedendo aos afficcionados do elegante sport, a tarde magnifica e agradavel de hontem para a pratica do tennis.

Desde cedo notava-se um movimento invulgar nos "courts" do Fluminense F. C., movimento este que pouco a pouco se foi avolumando, culminando com a chegada do dr. Antonio Prado, prefeito do Districto Federal.

S. excia. que é um enthusiasta pelo "sport" honrou com a sua presença a partida que muito lhe deve ter agradado devido o desfecho favoravel aos paulistas.

Na verdade foi uma esplendida victoria a alcançada, hontem, pelos tennistas da Paulicéa.

Não é sem fundamentos, tambem, que os interessados pelo tennis em São Paulo nutrem esperanças em receber victoriosos os seus representantes. E' que o cuidadoso preparo a que se entregaram, no decorrer deste anno, os constituintes da embaixada paulista, foi de molde a suscitar-lhes uma esperança que se accentuou, sobremaneira, com a derrota da dupla carioca...

Das duas uma; e dahi não podemos fugir: ou os paulistas melhoraram, ou os cariocas enfraqueceram; optamos pela primeira affirmação.

Nelson Cruz, anno a anno vem jogando melhor e esta temporada veiu em forma resplandecente como astro de primeira grandeza.

Os afficcionados cariocas ficaram seriamente desapontados com o quasi fracasso da dupla da capital.

De facto, depois de dominar completamente os adversarios, estes foram se apoderando do terreno perdido até egualar a contagem.

No ultimo "set", com a moral levantada, foi uma questão de confirmar o triumpho e superioridade obtidos nos dois "sets" anteriores.

Debalde a torcida local tentava livral-os da perda irremediavel; a victoria do "omsquito" sobre "leão" foi um facto consummado... Até o quarto "game" ainda conseguiram acompanhar os paulistas mas dahi, em deante foi o desastre.

Os dois ultimos "games" foram francamente favoraveis aos paulistas: 50 x 15 e 50 x 15.

Não podia ter sido mais auspiciosa a estréa de Moraes Barros, aliás, como previramos.

Foram momentos de emoção, quando, nos dois primeiros "sets" favoraveis aos cariocas, Moraes Barros falhou, repetidas vezes, parecendo-nos nervoso. Felizmente, para o commentario que expendemos destas columnas o estreante das duplas formou o jogo fazendo lindas e applaudidas jogadas.

O jogo posto em pratica pelo campeão brasileiro não estava de accordo com o titulo que possue. Não que tivesse constituido um fracasso a sua actuação mas, francamente, experavamos outra cousa da sua experiencia.

Além de multiplas vezes em que falhou inexplicavelmente, com desapontamento geral, seu jogo foi muito defeituoso e entre outros citamos os seguintes:

Pernambuco collocava-se de maneira a rebater o "service" maneira a rebater o "service" com a direita, isto é, com um "drive". Nelson Cruz e o proprio Moraes Barros que além de tudo é um jogador intelligente, desviaram o "service" bem para esquerda, de modo a tornar inutil qualquer tentativa de rebatel-o com "drive". Vejamos o resultado: Pernambuco perdia quasi todas as bolas que rebatia de "backhand". Ante-hontem, jogando com Crasmo Assumpção o campeão não perdeu nem um saque e quando perdia o primeiro "service" atirava o segundo com a mesma violencia do primeiro. Hontem seu fracasso nesta jogada chegou ao ponto delle perder, na rêde, varios saques. Só podemos attribuir este facto ao nervosismo peculiar a Pernambuco. Quando a vantagem dos paulistas tornava-se mais frisante é que a sua afobação attingia ao auge. Verdade seja dita que a actuação fraca e a queixação do seu companheiro contribuiram para exaltar o seu systema nervoso. Fica patente que Pernambuco necessita de um parceiro calmo e que, ao mesmo tempo, o anime. Não custa nada experimentar.

A afobação de Prechel era denotada no saque, que o tornou conhecido, até como violento. Com receio, talvez, de desperdical-o dava-os fracos e mal collocados de maneira a provocar este facto contraproducente: o saque é uma "chance" que o tennista tem; essa "chance" devido a fraqueza do seu "service" presenteava a elles aos seus adversarios.

Além disso Pernambuco continua a jogar mal na rêde. Seus "volleys" raramente passavam-[illegible]. Nos "smashes" Nelson Cruz foi-lhe frisantemente superior e tambem nos "volleys". E' verdade que nas partidas de "singles" o jogo é quasi todo feito no fundo do "court" onde Pernambuco leva vantagem.

Com a victoria da dupla paulista tornou-se deveras interessante o campeonato com a balança pendendo para o lado de São Paulo.

Se Erasmo Assumpção vencer hoje a Eurico de Freitas na primeira partida vencerão os paulistas, no caso contrario o campeonato dependerá, sómente, de Nelson e Pernambuco.

As duas partidas promettem ser sensacionaes e como não ha jogos de football é de esperar que uma assistencia invulgar compareça aos "courts" do Fluminense F. C.

O desenvolvimento technico:

1o "set": Nelson Cruz — Moraes Barros (S. Paulo) ganharam os 1º, 6º, 8º e 9º "games".

Ricardo Pernambuco — Guilherme Prechel (Capital Federal) os 2º, 3º, 4º, 5º, 7º e 10º.

Capital Federal: 6.

São Paulo: 4.

2º "set: S. Paulo ganhou os 1º, 2º 6º e 9º "games" e o Rio os 3º, 4º, 5º, 7º, 8º e 10º.

Capital Federal: 6.

S. Paulo: 4.

3º "set": S. Paulo venceu os 1º, 3º, 4º, 6º, 7º e 9º "games" e o Rio os 2º, 5º e 8º.

S. Paulo: 6.

Capital Federal: 3.

4º "set": São Paulo ganhou os 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 8º e o Rio os 1º e 7º "games".

S. Paulo: 6.

Capital Federal: 2.

5º "set": S. Paulo ganhou os 2º, 4º, 6º, 7º, 9º e 10º "games" e o Rio os 1º, 3º, 5º e 8º.

S. Paulo: 6.

Capital Federal: 4.

Venceu, pois, o S. Paulo 3 "sets": 6 x 3, 6 x 2 e 6 x 4 e perdeu 2: 4 x 6 e 4 x 6.

Foi merecida a victoria paulista e, si por acaso vencerem hoje a tarde, não poderiam ter [illegible] recompensados os seus esforços do que obtendo o titulo maximo de campeões brasileiros.

A primeira partida iniciar-se-á ás 2 horas e a segunda ás 3 e meia horas.

Athletismo

O CAMPEONATO CARIOCA

As finaes de hoje

No stadium do Vasco da Gama serão disputadas hoje, á tarde, as provas finaes constantes da 1ª parte do vasto programma do campeonato carioca.

Erroneamente a Amea resolveu cobrar entrada para as provas de hoje. Não comprehendemos o intuito da dirigente dos sports terrestres na capital, tomando tal medida em uma occasião em que o athletismo precisa de propaganda.

Mesmo sem encarar por esse prisma, o acto da Amea, cobrando ingresso para quem desejar assistir a disputa de 9 provas, é uma exploração que chega quasi a ser um furto...

O programma das provas de hoje é o seguinte:

Classificados para as semi-finaes — 100 metros:

207 — Otto Benedeck, do Fluminense F. C.

70 — Dadiu Ballestero, do Botafogo F. C.

346 — Miguel José de Britto, do C. R. Vasco da Gama.

65 — Arthur Serpa de Araujo, do Botafogo F. C.

176 — Ulysses Malagutti, do C. R. Flamengo.

161 — José João Medeiros, do S. C. Brasil.

165 — Iberê da Silva Reis, do C. R. Flamengo.

334 — José Xavier de Almeida, do C. R. Vasco da Gama.

192 — Floriano Pacheco, do Fluminense F. C.

210 — Sylvio Magalhães Padilha, do Fluminense F. C.

326 — Cyriaco Lopes Filho, do C. R. Vasco da Gama.

152 — Aldo Rangel de Carvalho, do C. R. Fluminense.

Classificados para a final do salto em altura, com 1,65 m.:

85 — Lewy Magalhães de Mello, do Botafogo F. C.

160 — Erico Falcão, do C. F. do Flamengo.

340 — João Corrêa da Costa, do C. R. Vasco da Gama.

17 — Ismario Cruz, do America F. C.

155 — Carlos Americo dos Reis Junior, do C. R. Flamengo.

338 — Joaquim C. Moreira, do C. R. Vasco da Gama.

157 — Clovis Falcão, do C. F. Flamengo.

210 — Sylvio de Magalhães Padilha, do Fluminense F. C.

Classificados para a final de 1.500 metros:

336 — Julio Rolim Moura, do C. R. Vasco da Gama.

161 — Francisco Benedetti, do C. R. Flamengo.

201 — Karl Mahr, do Fluminense F. C.

62 — Antonio Seitte de Barros Corrêa, do Botafogo F. C.

327 — Daniel Augusto Barbosa, do C. R. Vasco da Gama.

92 — Waldemar Cardoso, do Botafogo F. C.

193 — Francisco Gomes Marinho, do Fluminense F. C.

173 — Manoel R. Pitanga, do C. R. Flamengo.

343 — Luiz Henrique, do C. R. Vasco da Gama.

204 — Marcos Nunes, do Fluminense F. C.

75 — Gastão T. Lobão, do Botafogo F. C.

174 — Paulo Grangean, do C. R. Flamengo.

Classificados para a final de arremesso do dardo:

337 — Joaquim Duque da Silva, do C. R. Vasco da Gama, com 51 metros 150.

184 — Carlos Ukstin, do Fluminense F. C., com 46 mts. 860.

61 — Alberto Paes, do Botafogo F. C., com 45 mts. 275.

9 — Gabriel Machado, do America F. C., com 44 mts. 130.

76 — Geraldo Eugenio da Silva, do Botafogo F. C., com 43 metros 450.

87 — Pedro de Araujo Junior, do Botafogo F. C., com 43 mts. 255.

324 — Antonio Joaquim Machado, do C. R. Vasco da Gama, com 39 mts. 765.

190 — Djalma Cintra, do Fluminense F. C., com 38 mts. 920.

Nota — O athleta n. 233, Francisco Telles, do Olaria A. Club, classificou-se nesta prova com o lançamento de 30 metros 409, tendo sido desclassificado, em face do art. 147 do Codigo Esportivo, por não ter os 15 dias de inscripção exigidos.

Classificados para a final da corrida de 400 metros:

191 — Flavio Pinto Duarte, do Fluminense F. C.

172 — Lauro Pinheiro Jamacaru', do C. R. Flamengo.

207 — Otto Benedeck, do Fluminense F. C.

101 — Guilherme Prime, do C. R. Flamengo.

154 — Carlos Americo dos Reis Junior.

346 — Miguel José de Britto, do C. R. Vasco da Gama.

Classificados para a prova final de arremesso de peso:

197 — Irnack Carvalho do Amaral, do Fluminense F. C. com 11 metros 51.

159 — Durval Bellini Lima, do C. R. Flamengo, com 10 metros 99.

155 — Carlos Americo dos Reis Junior, do C. R. Flamengo, com 11 metros 035.

265 — Ary de Almeida Rego, do São Christovão A. C., com 10 metros 98.

324 — Antonio Joaquim Machado, do C. R. Vasco da Gama, com 10 metros 935.

63 — Anisio V. Assumpção, do Botafogo F. C., com 10 mts. 65.

187 — Elysio Pimenta de Mello Passos, do Fluminense F. C., com 10 metros 52.

181 — Aureliano Gaspar, do Fluminense F. C., com 10 mts 41.

Classificados para a prova final de 110 metros-barreiras:

155 — Carlos Americo dos Reis Junior, do C. R. Flamengo.

195 — Gerhard Montzel, do Fluminense F. C.

354 — Walfrido Andrade, do C. R. Vasco da Gama.

210 — Sylvio Magalhães Padilha, do Fluminense F. C.

17 — Ismario Cruz, do America F. C.

157 — Clovis Falcão, do C. R. Flamengo.

Athletas inscriptos para a prova final de 10.000 metros: [illegible]

Clubs classificados para a prova final de revezamento de 4x100 metros: C. R. Flamengo — C. Regatas Vasco da Gama — Fluminense F. C. — Botafogo F. C. — Confiança A. C. e S. C. Brasil.

Nota — O America F. C. classificou-se para a final desta prova, tendo sido desclassificado, em face do art. 147 do Codigo Esportivo, por não ter o seu athleta que figurou na turma classificada, Mario Torres Ferreira, o prazo de inscripção de 15 dias exigidos pela lei.

Chave das semi-finaes de 100 metros:

1ª Semi-final — Numeros: 152 — 165 — 346 — 70 — 162 e 164.

2ª Semi-final — Numeros: 210 — 176 — 334 — 65 — 326 e 207.

Classificação — 1º, 2º e 3º logares, em cada semi-final (seis athletas para a prova final).

O horario das provas:

A's 2,00 — 100 metros (semifinaes);

A's 2,15 — Salto em altura;

A's 2,15 — Corrida de 1.500 metros;

A's 2,35 — Arremesso do dardo;

A's 2,55 — 100 metros (final);

A's 3,15 — 40 metros (final);

A's 3,20 — Arremesso do peso;

A's 3,40 — 110 metros sobre barreiras;

A's 3,45 — Revezamento 4 x 100 metros;

A's 4,15 — 10.000 metros.

FOLHA DE PROPAGANDA DA F. P. A.

A Federação Paulista de Athletismo teve a magnifica idéa de publicar um periodico de propaganda e cujo 1º numero temos em mãos.

A "Folha de Propaganda" teve um inicio muito promissor pois, o numero a que nos referimos está bem confeccionado e contém materia muito interessante e exclusivamente dedicada ao sport que a F. P. A. é a pioneira no Brasil.

Entre outros assumptos de interesse, a "Folha de Propaganda" traz alguns artigos doutrinarios e notas de palpitante actualidade sobre o athletismo em S. P.

(12732)

O festival de hoje no Jardim Zoologico

Em beneficio do cégo sr. Agostinho Azevedo, haverá hoje um variado festival no Jardim Zoologico que, por sua organização, promette avultada concorrencia.

A festa começará ás 10 horas, com a disputa de sete matchs de football por 14 clubs; a 1 hora da tarde, em diante funccionarão todos os divertimentos do Jardim carroussel, aeroplanos, aranha que fala, tiro ao alvo, barcos no lago, carrinhos e jumentos, jacaré mysterioso, barracas de sortes, cinema infantil, bar mignon, etc.

A's 3 e ás 4 1|4, duas funcções na Arena de Variedades, trabalhando o elephante, os clowns e o athleta hungaro sr. André Fuleky, que fará demonstrações de força assombrosa, quebrando uma corrente de ferro de 1|4 de pollegada de grossura e contendo a força de 20 homens decididos a enforcal-o!

O ingresso vendido ás creanças dar-lhes-á direito a uma sessão gratuita do Cinema Infantil ou á aranha que fala; estes ingressos serão dados até ás 4 horas.

Tocará a magnifica banda do Regimento de Cavallaria da Policia Militar.

As creanças que comparecerem hoje, receberão ingressos para o grande festival infantil de 1 de setembro.

O QUE SERA' O BRASIL EM 1934?

E' o titulo de um importante folheto patriotico, publicado em homenagem á candidatura Getulio Vargas — João Pessoa, que é um verdadeiro cathecismo civico, indispensavel em todos escriptorios, escolas, repartições publicas e casas particulares, emfim desde o humilde ao millionario deverão conhecel-o, para julgar o que vae ser o grande pleito de 1930. Terá uma tiragem de 500.000 exemplares e é distribuido gratuitamente bastando enviar seu endereço e um sello de 300 réis para o porte ao auctor e distribuidor geral em todo Brasil, Snr. Percilio Pinto Bandeira, Cachoeira (Rio Grande do Sul). (14570)

Preso para averiguações, no Pará

Belém, 24 (A. B.) — A policia deteve para averiguações um joven estrangeiro, que viaja ha varios mezes pelo interior do Estado em canoa, sosinho. Interrogado, declarou ser estudante sueco, quarto annista de direito. Sabe-se que esse rapaz partiu daqui para Nova York ha alguns mezes, voltando agora.

A policia encontrou-o possuidor de forte somma de dinheiro tendo cedulas de moeda americana, sueca e de outras nacionalidades.

E' ACCUSADO DE FURTO

Ao juiz da 7ª vara criminal, accusado de furto, foi hontem, denunciado João Antonio de Oliveira.

"CLIN"

Recebemos hontem, a titulo de propaganda, varias latas do preparado "Clin", producto destinado a tirar graxas, tintas e oleos das mãos, servindo tambem á limpeza de marmores, ladrilhos etc.

Pelo uso que fizemos, podemos attestar as bôas qualidades do preparado.

Agradecemos a offerta.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 24:

Por interromper o transito — Autos numeros: [illegible]

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: [illegible]

Por contra a mão — Autos numeros: [illegible]

Por excesso de velocidade — Autos numeros: [illegible]

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: [illegible]

Por falta de buzina — Autos numeros: [illegible]

Por ter o numero illegivel — Autos numeros: [illegible]

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — [illegible]

Turma supplementar — [illegible]

Chamada para amanhã, ás 9 horas — [illegible]

Prova pratica — [illegible]

Turma supplementar — [illegible]

Prova regulamentar — [illegible]

Resultado dos exames effectuados hontem:

Motoristas aprovados — [illegible]

Inhabilitados e reprovados: 7.

GARAGE MONUMENTAL

Construida em cimento armado, num só e amplo pavimento. Lavagem rapida e diaria mecanica, lubrificação [illegible] — RUA DO SENADO — 329 — Teleph. N. 2156 (Entre Av. Mem de Sá e Rua do Riachuelo) (13667)

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados a, no prazo de 15 dias, a partir de 12 do corrente satisfazerem os debitos porque são responsaveis, sob pena de serem [illegible] fornecimentos de agua [illegible]: [illegible]

Contribuição de calçamento

A partir de 1 de setembro vindouro, a Sub-Directoria de Rendas da Prefeitura arrecadará a contribuição de calçamento dos immoveis situados nas ruas Araujo Leitão e Verna de Magalhães. [illegible]

A representação fluminense na 3ª Conferencia Nacional de Educação

O presidente do Estado do Rio designou o dr. José de Mendonça Pinto e o professor Leoni Kaseff para representarem o Estado, como delegados, na 3ª Conferencia Nacional de Educação, a installar-se, na capital de S. Paulo, no dia 7 de setembro proximo.

O novo director do "A. B. C."

O semanario "A. B. C." acaba de passar por uma transformação na sua directoria, entrando, agora, para a mesma, o nosso confrade dr. Oswaldo de Souza e Silva, redactor-chefe d'"O Malho", e um dos co-proprietarios do "A. B. C.", que o dirigirá com o sr. Luiz Moraes.

O dr. Oswaldo de Souza e Silva é um jornalista que tem feito uma bella carreira profissional.

A CAMARA SEM NUMERO

Não houve hontem sessão na Camara por falta de numero. Do expediente constavam duas mensagens pedindo creditos — um de 2:544$ para pagamento a Augusto da Silva Martins; e outro, de 2:459$ para pagar a José da Motta Cardim.

O sr. Azeredo Lima deixou sobre a mesa um projecto determinando que seja feita, livremente, pelo governo, independentemente de concurso, a nomeação de escreventes juramentados, para os cargos de escrivães que officiam nas varas criminaes, eleitoral, de accidentes no trabalho e de menores.

Os serviços da Assistencia e do Dispensario do Meyer

Durante o mez de julho ultimo, os serviços prestados á população suburbana, pelo Posto de Assistencia e pelo Dispensario annexo ao mesmo, foram os seguintes:

Soccorridos no local do accidente, 301; foram ao posto e receberam soccorros, 602 e transportados para o posto, 362.

A saida das ambulancias para soccorros produziu a renda de... 1:772$000.

O Dispensario attendeu, nas clinicas medicas e cirurgia, 145; consultas; receitas, 48; doentes novos, 224; operações, 34; injecções, 43 massagens, collocação de apparelhos, 24; curativos, 952; exames de laboratorio, 3 e altas, 65.

O serviço de puericultura, a cargo do mesmo Dispensario, foi o seguinte:

Clinica medica — Consultas, 431; receitas, 110; doentes novos, 43; injecções, 137; visitas a domicilio, 1; exames de laboratorios, 58; altas, 34; massagens, 1 e obitos, 2.

Clinica cirurgica — Consultas, 1.078; receitas 4; doentes novos, 20; exames gynecologicos 40; exames de gestantes, 23; curativos, 170; injecções, 46; exames de laboratorios, 31 e altas, 6.

Clinica dentaria escolar — Consultas, 470; curativos, 116; obturações, 237; clientes novos, 62; altas, 23 e prompto soccorro, 13.

A renda de julho ultimo dos cemiterios municipaes nos suburbios

A renda proveniente de inhumação feitas durante o mez de julho ultimo, nos cemiterios municipaes dos suburbios, foi a seguinte:

Inhauma, 15:305$; Irajá, 4:701$; Jacarepaguá, 4:236$; Realengo, 1:932$; Campo Grande, 2:256$; Guaratiba, 504$ e Santa Cruz, 1:056$.

As bandeirantes nas escolas publicas

Amanhã pela manhã, na Prefeitura, o sr. Mario Cardim, receberá as senhoras que o auxiliam na organisação do bandeirismo nas escolas do Districto Federal.

Além de outros assumptos de grande interesse para o movimento bandeirante nas escolas do Districto Federal, tratar-se-á tambem da filiação da Federação Escolar de Bandeirantes, da Prefeitura Municipal, á Federação das Bandeirantes do Brasil.

DECLARAÇÕES

EX-ALUMNOS SALESIANOS

Os ex-alumnos dos Collegios salesianos, estão convidados para a Assembléa Geral do dia de D. Bosco, 25 do corrente, ás 15 horas, no Collegio Santa Rosa de Nictheroy (telephone 180). Serão discutidas theses de muito interesse para a classe. (B 18859)

Outras notas commerciaes

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em setembro	10.50	10.40
Dezembro	10.75	10.60
Entrega em novembro	10.90	10.75
Brasil ...	10.80	10.70
Para entrega em setembro	1.33,75	1.31,12
dezembro	1.42,87	1.39,75

ALFANDEGA

Renda do dia 24 do corrente mez:
Em ouro ... 138:337$431
Em papel ... 153:992$503
... 292:329$934

Renda de 1 a 24 do corrente ... 13.299:419$823
Em igual periodo de 1928 ... 12.664:800$192
Differença a maior em 1929 ... 634:619$631

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 24 ... 203:587$800
De 1 a 24 ... 2.709:800$900
Em igual periodo do anno passado ... 664:248$900

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 25 a 31 do corrente mez, vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo ... $900
Arroz, kilo ... [illegible]
Banha, lata de 2 kilos ... [illegible]
Batatas, kilo ... [illegible]
Bacalhau, kilo ... [illegible]
Carne secca, kilo ... [illegible]
Café, kilo ... [illegible]
Cebolas, kilo ... [illegible]
Farinha de mandioca, kilo ... [illegible]
Feijão mulatinho, kilo ... [illegible]
Feijão preto, de Porto Alegre ... [illegible]
Feijão manteiga, kilo ... [illegible]
Feijão branco, kilo ... [illegible]
Fubá, kilo ... [illegible]
Lombo de porco, kilo ... [illegible]
Milho, kilo ... [illegible]
Toucinho, kilo ... [illegible]
Abobora, uma ... [illegible]
Agrião e bertalha, molho ... [illegible]
Alface, molho ... [illegible]
Banana, duzia ... [illegible]
Batata doce, kilo ... [illegible]
Beringela, duzia ... [illegible]
Chuchu, cento ... [illegible]
Limão, cento ... [illegible]
Pimentão, duzia ... [illegible]
Ervilhas e quiabos, cento ... [illegible]
Repolhos, um ... [illegible]
Laranja selecta, duzia ... [illegible]
Laranja tangerina, duzia ... [illegible]
Manteiga, kilo ... [illegible]
Mamão, um ... [illegible]
Massa, kilo ... [illegible]
Queijo de Minas, kilo ... [illegible]
Sabão Fidalgo, kilo ... [illegible]
Sabão especial, kilo ... [illegible]
Sabão virgem, kilo ... [illegible]
Frangos, um ... [illegible]
Gallinhas, uma ... [illegible]
Ovos, duzia ... [illegible]
Camarão, kilo ... [illegible]
Garoupa, kilo ... [illegible]
Linguado, kilo ... [illegible]
Corvina, kilo ... [illegible]
Pescada, kilo ... [illegible]
Tainha, kilo ... [illegible]
Paraty, kilo ... [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Caravellas e escs., vapor nacional "Icarahy".
De Cannavieiras e escs., vapor nacional "Itaquera".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional [illegible].
De Charleston e escs., vapor inglez "Mistley Hall".
De Glasgow e escs., vapor inglez "Raeburn".
De Cardiff, vapor grego George Embiricos.
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Assú".
De Itajahy e escs., vapor nacional [illegible].
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapura".
De Buenos Aires e escs., vapor grego "Emilia".
De Laguna e escs., vapor nacional "Curityba".
De S. Francisco e escs., vapor nacional [illegible].
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Ceylan".
De Cardiff, vapor inglez "White Crest".
De Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Sambre".

Para Belém e escs., vapor nacional "Itapagé".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaberá".
Para o Havre e escs., vapor francez "Ceylan".
Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hoepcke".
Para Laguna, vapor nacional "Laguna".
Para Recife e escs., vapor hollandez [illegible].
Para Santos e escs., vapor inglez "Langleecrag".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez [illegible].
Para S. Francisco e escs., vapor nacional "Anna".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Alphacca".
Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Fittleigh".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Laura C.".
Para S. Vicente, vapor grego "Emilia".
Para Santos, vapor nacional "Serra Grande".

TERRENOS

Vendem-se bons lotes, promptos a edificação, tendo bondes, luz, gaz e agua á porta; estão situados á Estrada Nova da Tijuca n. 203. — Trata-se com o proprietario, á rua General Camara n. 33, 3º andar. (B 20775)

MANICURA OU CHAPELEIRA

Aluga-se logar para uma manicura ou uma modista de chapéos, em ótimo ponto, de muito movimento, á Praça Floriano n. 19, defronte Cinema Imperio, 1º andar, sala 20. Telephone Central 1041. Trata-se hoje mesmo. (B 20772)

BICHAS E VENTOSAS

Applicam-se á rua Senador Euzebio n. 81. Attende-se chamados a qualquer hora. (B 20786)

MINERVA HOTEL

Flamengo — Optimas salas, agua corrente, preços modicos. — RUA SENADOR VERGUEIRO, 113. (B 20766)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; grande sala com saccadas; optima pensão; banhos de mar. (14686)

CENTRO

Aluga-se o primeiro andar da rua da Alfandega n. 124, esquina da rua Uruguayana, com duas grandes salas. Trata-se na loja. (14656)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Aluga-se á rua da Quitanda numero 39, séde do Touring Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (8027)

THEREZOPOLIS VARZEA

Aluga-se a VILLA YVONNE. Trata-se á rua Uruguayana n. 27. (7597)

RUA MAIA LACERDA, 96

Aluga-se o 1º andar; chaves por favor no mesmo. Tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro Rua da Alfandega n. 81. (B 19516)

Para pensão ou familia numerosa

Aluga-se excellente predio á rua Paulo Barreto n. 32, (Botafogo). — Aberto todos os dias das 14 ás 16 horas. (B 18987)

Bellos fogões a gaz

Vende-se, troca-se e concerta-se qualquer marca, por pouco dinheiro, na SOCIEDADE FEDERAL SUISSA. Rua General Camara n. 240. Telephone NORTE numero 5664. (B 20710)

GASTOU MUITO GAZ?

E' porque os vossos fogões e aquecedores estão estragados. Telephone para Villa 6997, off. Ypiranga; concerta e regula para economizar gaz, os mais estragados que sejam. Rua José Bernardino, 6. Orçamentos gratis. (B 20709)

Piano allemão ou Pianola

Familia que precisa de se desfazer de uma peça, vende 1 bom piano ou 1 pianola. R. S. Francisco Xavier, 449.

ANTIGUIDADES

Pagam-se os mais altos preços por objectos de prata, louças, porcellanas, marfins e moveis de jacarandá. Attende-se a chamados pelo telephone Beira Mar 1705. — CATTETE, 245. (B 19476)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com o sr. FREDERICO DIEHL, estabelecido nesta cidade, á rua Uruguayana, 141, de contratar e promover o fornecimento da placa indicadora da combinação de letras, ou segredos das fechaduras auxiliares de cofres e portas de casas fortes, facilitando a mudança da combinação (mudança do segredo), privilegiada pela patente de invenção n. 14.500, da qual é concessionario o sr. ALBERTO BINS. (B 19501)

GRIPPE ?

VICOETARUS

Formula do Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: C. M. Faria & C.ª—Assembléa, 43. (B 18635)

Vendas de occasião

Nilopolis, terreno 23 x 50, á rua Dr. Godoy, a 1.000 m. Campo Grande, 30 x 55, com bonde á porta a 1.000 m. Penha, rua Canadá, 12x50, com agua e luz, a 6.000 m. Trata-se á rua Cardosos n. 54, Cascadura, com Lima. (B 19492)

GARAGES EM CIMENTO ARMADO

Recebe-se encommendas na fabrica á rua Santo Christo n. 272 — N. 3370; de 2,70 x 5,60, a partir de 1:980$000, completa, montada. (B 20695)

MUROS, MOIRÕES, FOSSAS SANITARIAS

caixas d'agua, gradis e todas as peças em CONCRETO ARMADO, fabricam-se por Pinto Ferraz & Cia. Ldt. — 272, rua S. Christo. N. 3370. (B 20695)

CASAS — MEYER

Alugam-se os novos e confortaveis predios da rua Paraguay ns. 225, 227, com duas salas, 2 quartos, banheira esmaltada, aquecedor, fogão a gaz etc. Chaves no armazem Gatão, r. Lopes da Cruz 70. Tratar com S. A. "Bastos de Oliveira", r. Ouvidor 81. (B 20717)

PRIVILEGIO DE MARCAS

Invenções, garantido o uso exclusivo. Propõem acções aos infractores que usarem eguaes ou semelhantes — Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. Telephone Norte 2362. Sizenando R. de Almeida, das 11 ás 12 ou 2 ás 4 h. (B 21042)

PENSÃO — VENDE-SE

em Haddock Lobo, com 20 quartos mobilados. Preço de occasião. Tratar na rua Alzira Brandão n. 39, das 13 ás 15 horas. (B 21050)

15 CONTOS

Precisa-se, dando-se de hypotheca um predio novo, no valor de 50 contos; o juro que não exceda de 12 por cento, não pagando commissão; tratar directaemtne á Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, sala 7, das 11 ás 12 ou 2 ás 4 horas, Almeida. Telephone Norte 2362. (B 21041)

Quer ficar corada, forte e bonita? Tome

VEGETOL

Nas boas pharmacias e Drogaria Granado

PNEUS USADOS

Sr. Chauffeur, não os jogue fóra, porque o VULCANOR. Rua S. Clemente n. 187, os compra e tambem os reforma, ficando como novos. Trabalho garantido. (B 21030)

PIANO-PIANOLA STECK

Vende-se quasi nova, com 80 rolos escolhidos. Rua B. Itapagipe, 328. (B 19499)

FORD COM QUATRO PORTAS

Vende-se um com oito mil kms. — Ver á rua Real Grandeza n. 155 — Telephone Sul 1118. Tratar á rua da Assembléa n. 123, 1º andar, com o sr. João Baptista. Tel. Central 3978. (B 20701)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se na "Casa Tamandaré", para familia de tratamento. R. Almirante Tamandaré n. 77. (B 20716)

CASA MOBILADA

Aluga-se nova, com tres quartos, gabinete, trem cozinha, louça, telephone, garage, para pequena familia de trato. Aluguel 1:000$000, á rua David Campista numero 26. — Humaytá. (B 21026)

SALAS PARA ESCRIPTORIO

Alugam-se á rua Theophilo Ottoni n. 86, 1º andar, duas grandes salas com divisões envidraçadas, proprias para escriptorio commercial. As chaves estão á rua Visconde de Inhauma numero 95, onde se trata. (B 19524)

FRAQUEZA DE MEMORIA

neurasthenia, fraqueza sexual, usar mensalmente o PHOSPHONEUROL, poderoso tonico dos nervos e do cerebro. Nas drogarias ou pelo Correio, á Caixa Postal 2483 — RIO. (B 17115)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylo Colonial e inglez, para dormitorios, escriptorios e salas de jantar e grupos de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple, na CASA FARIA, rua Senador Dantas n. 5 — Defronte ao Monroe. (B 19527)

PHARMACIA

Vende-se uma boa, perto do centro, esquina, com tres consultorios e sala de espera no sobrado, aluguel diminuto, desembaraçada. Trata-se na rua da Quitanda n. 57, com o dr. Luiz Penna. (B 16193)

Violão original

Vende-se um lindo, com 2 braços, (12 cordas) pela metade do seu valor. Rua da Alfandega n. 30, 3º andar, sala dos fundos. (B 20609)

Excellente clima e estancia de repouso

A Pensão Esperança, recentemente installada em Rodeio, estação de Paulo de Frontin, dispõe de magnificos aposentos para casaes e solteiros. Soberbas aguas. Informações para o telephone nesta localidade a Amaral. (B 16869)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma licenciada, a dinheiro ou em prestações, montada, prompto a funccionar, em ponto central da cidade, com machinismos proprios para impressão de revistas e obras avulsas, e optimo contrato de locação. Trata-se com Jacob Kosinski, rua Buenos Aires n. 223. (B 19456)

JOANETES

Por que soffrer? Chame o massagista competente Mertek. B. M. 4016. (B 19452)

Fraqueza sexual

Alterada integridade funccional, insufficiencia ou atrophia dos orgãos — Escreva-nos explicando o seu caso e o informaremos do nosso methodo. G. Losso, Nilopolis, E. do Rio. (B 19446)

Limousine NASH

Vende-se uma de 5 logares, em perfeito estado. Informações com o gerente da Garage S. Paulo. — Tratar com o sr. Silvio. (B 19445)

Bancos de jardim

Vendem-se dois grandes, novos — Rua Senador Dantas n. 34. (B 19441)

Moveis de occasião

Vende-se para dormitorios, salas de jantar, G. roupas, mesas, cadeiras e varios outros avulsos. RUA SENADOR DANTAS numero 34. (B 19440)

Piano Bluthner

Vende-se, quasi novo, por motivo de viagem. Tratar entre 5 e 7 horas da noite. Rua Santo Amaro n. 120, Cattete. (B 19415)

Casa — Corrêas

Aluga-se mobilada, para familia de tratamento. Trata-se com Nazareth até 1 hora, á rua Primeiro de Março n. 42, sob. Estatistica Commercial. (B 19408)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e envaloppe sellado para resposta, endereçado a Caixa Postal 509. — Rio. (B 19431)

PRAIA ICARAHY

Aluga-se uma optima casa á rua Mariz e Barros n. 48, junto á praia. Está aberta das 9 ás 15 horas. (B 20706)

CUIDADO

Empregue seu dinheiro em logar seguro. Não é em Bancos ou Companhias mas em terras e essas com infinito cuidado. — Tenho para construcção ou para chacaras e chacaras já dando renda de 12 a 15 contos. — NOVA IGUASSU' — RUA MARECHAL FLORIANO n. 38. (B 194414)

MODAS

Mme. Rachel, recentemente chegada da Europa, acaba de montar o seu atelier, onde executa com perfeição quaesquer trabalhos de modas pelos mais modernos figurinos. Carioca, 27, sobrado. Telephone Central 4795. (B 19430)

CASA

Aluga-se uma acabada de construir, na rua Sá Ferreira n. 98, com jardim, terraço, garage, entrada, 2 salas entrada, cozinha e quarto; 2º pav. 4 quartos e banheiro completo. Encerada e com guarnição para reposteiros. Vê-se a qualquer hora. — Tratar á Avenida Rainha Elisabeth n. 96. — ALUGUEL: 1:100$000. (B 19419)

CHACARA

1.000 pés de laranjeiras começando a produzir, suave elevação de terreno, 15.000 m2. — Vende-se e facilita-se. NOVA IGUASSU' — RUA MARECHAL FLORIANO n. 38. (B 19412)

Casa Martins

CATTETE, 117

BEIRA MAR, 1357

CONCERTOS E REFORMAS DE BICICLETAS

Especialidade em pintura a fogo. Collocação de borrachinhas macissas em Velocipedes e Carrinhos de creanças. (8087)

PIANO PLEYEL 4 BIS

Vende-se um quasi novo e sem uso, por motivo de viagem. — RUA DO REZENDE numero 16. (B 19321)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um em perfeito estado com cepo de metal, cordas cruzadas e teclado de marfim; preço 1:900$000 — Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (B 19328)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se magnificos a preços modicos, á rua Theophilo Ottoni, 87. (B 19341)

Perola Oriental

JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

Relogios parede, desde	70$
" nickel, OMEGA	70$
" folheados, Omega	130$
" nickel, Cyma	60$
" nickel, Longines	70$
" Ouro, pulseira	70$
" de nickel, desde	12$

E muitos outros artigos que vendemos por preços jámais vistos.

Pelo correio mais 3 %.

RICARDO A. BIATO — Rua Marechal Floriano, 54 — Tel. N. 5039 — RIO

(10183)

HABEIS VENDEDORES

Importante casa precisa de alguns vendedores especialistas em artigos domesticos. Exige-se moços de fina educação e apresentação. Tratar á rua do Passeio ns. 48|54. Das 9 ás 11 horas. Procurar o sr. Tomelin. (B 19365)

Mme. TOLEDO

REPRESENTANTE DA DRA MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna. Já são bastante conhecidos nesta cidade pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida. Consultas gratis em seu consultorio á rua da Assembléa, 107, loja, das 13 ás 18 horas. Tel. 2419 — Rio. (B 18982)

Aguas S. Lourenço Veranistas

Aluga-se por um, dois ou tres mezes, a pessoas distinctas, lindo palacete mobilado, com 8 quartos e todas as commodidades modernas. Com dr. Sharp, á Praça Floriano n. 55, 8º andar. — Edificio Fontes. (B 18988)

Prof. Halin Pharés

Formado pela Universidade de Paris e ex-lente de varios estabelecimentos de ensino europeu — professor actualmente em bons collegios desta CAPITAL, — lecciona tambem particularmente e com perfeição, FRANCEZ e INGLEZ e outras materias, em casas de familia. Informações á rua do Cattete n. 247, casa 1. Telephone Beira Mar 1058. (B 16510)

O Antiquario

Antiguidades, objectos de Arte Antiga. Visitem sua exposição Rua S. José, 65. C. 2614

Instrucção primaria

Professor com pratica, especializado em Latim, Portuguez e Philosophia, lecciona particularmente o curso gymnasial e Instrucção Primaria. Preços modicos. Cursos rapidos. Informações á rua Visconde de Inhauma, 80, 1º, sala 6. Tel. Norte 1786. (B 20411)

Quarto espaçoso

Aluga-se com pensão, a senhor ou rapazes, em casa de familia de tratamento, á Avenida Henrique Valladares numero 11 (terreo). (B 19428)

PROMPTUARIO DE JURISPRUDENCIA

do Supremo T. Militar, pelo dr. Eduardo Wanderley. A' venda o 3º fasciculo com o formulario do inquerito policial militar, na Liv. Alves. (B 18206)

Prof. de Historia Natural

Dá aulas em collegios e particularmente. Informações: Rua Raul Barroso n. 33, (Engenho Novo). (B 19455)

GARAGE — OFFICINA

ou fabrica, espaçoso galpão dispondo de área aberta e força ligada, para 44 H.P. Rua General Bruce, 292, (São Christovão). Tratar á rua da Quitanda numero 6, 1º andar. (B 20688)

ALUGA-SE Rua da Alfandega

Excellente armazem. — Trata-se na mesma rua n. 245 — Zena. (B 19379)

TYPOGRAPHIA

COTTREL 4 B., com margeação automatica, margeando indifferentemente 4 B. ou 2 folhas 2 B., podendo ser vista trabalhar diariamente; perfeita, grande producção e propria para jornal do interior. Vende-se facilitando parte do pagamento. Ver e tratar á rua Paulo de Frontin ns. 47|49. Telephone Central 0453. (B 18989)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, de contratar e promover o emprego dos processos de tratar bagaços de canna de assucar para producção de massa para o fabrico de cartão ou papelão, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 15.669, da qual é concessionaria a DAHLBERG & CO., INC. (B 19501)

Casas no Meyer

Alugam-se baratas, esplendidas casas, refaccionadas de novo, no melhor e mais sadio ponto, frente aos bondes, a 2 minutos da estação, com 2 boas salas, 3 dormitorios grandes, quarto de creados, sala de banho, cozinha a gaz e grande quintal. Rua Dias da Cruz n. 186 e Magalhães Couto n. 23. (B 20061)

ANTIGUIDADES

Pastores de presepio, com mais de duzentos annos de edade. Perfeição de esculptura e encarnação. Vende-se. Rua S. Rosa, 10, Nictheroy. (B 18866)

HOUSE TO RENT IN IPANEMA

Two storied, three rooms, all comfort, with garage for small family. Rent 650$000 monthly. Rua Garcia d'Avila. Telephone Norte 3776. (B 20657)

Loja para negocio

Aluga-se espaçosa loja possuindo commodos para morada; rua S. Christovão n. 563; chave e informações ao lado, n. 565; trata-se na Avenida Gomes Freire n. 82 (theatro Republica) escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas. (B 18980)

Praia S. Christovão

Vende-se o terreno esquina da rua 25 de Março, medindo 7 x 45 ms.; tratar á rua Netto Teixeira n. 38 — A. Campista. (B 19490)

120.000 M2

De terras que comportam 8.000 laranjeiras ou no fim de 5 annos 80 contos de renda annuaes. Nova Iguassú, á rua Marechal Floriano, 38. (19413)

PARA QUEIMAR OS TIJOLOS NAS OLARIAS

Um novo processo estrangeiro que revoluciona as olarias, pelo modo rapido, perfeito e economico em queimar tijolos. Pedir informações gratuitas á GES. GAFNER & CIA. LTDA. — Rua General Camara ns. 238|240. — RIO DE JANEIRO. (B 20711)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se um situado em centro de grande jardim, com tres dormitorios, sala de jantar, sala de banho, telephone, pensão de primeira ordem, exclusivamente para familia de alto tratamento, unica no genero, nesta capital. Tratar á rua Marquez de Abrantes numero 110. (B 18953)

RESIDENCIA DE DISTINCÇÃO

Aluga-se linda casa de construcção moderna com amplas accommodações para pequena familia de alto tratamento com bellissima vista e jardim, á rua Alexandre Ferreira, 36. As chaves estão á rua Jardim Botanico, 159, onde se trata. Aluguel 750$000. (B 20703)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, de contratar e promover o fornecimento da machina impressora de chapa rotativa, privilegiada pela patente n. 15.545, a qual é concessionaria a AMERICAN BANK NOTE COMPANY. (B 19501)

Grande sala de frente

Aluga-se em casa de familia estrangeira, com ou sem pensão, á rua Conde de Lage n. 34. — Gloria. (B 19471)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa com chacara, á Avenida Rio Branco n. 1041. — Inf. Sul 0940. (B 19470)

APARTAMENTOS

Alugam-se lindos apartamentos com duas salas, tres quartos, cozinha, sala de banhos, em predio acabado de construir com todos os requisitos de hygiene e conforto, á rua Alexandre Ferreira, 71 (antiga Maria Amelia). Informações, á rua Jardim Botanico, 159. (B 20702)

Casa Ipanema

Aluga-se a 2 minutos do banho de mar, com 7 quartos, 3 salas e demais dependencias, á rua Visconde de Pirajá n. 175; as chaves estão no 177; trata-se á mesma rua n. 519. (B 19477)

COQUELUCHE ?

THRAPICORIA

Formula do Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: C. M. Faria & C.ª—Assembléa, 43. (B 18635)

Linda vivenda

Vende-se para familia de tratamento, no melhor ponto da Avenida Rainha Elisabeth, Copacabana, em centro de jardim. Informar no Banco de Operações Mercantis, á rua da Alfandega n. 55. (B 19497)

IMPOTENCIA SEXUAL

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Em todas livrarias. — Um volume 8$000. (B 19493)

Porta e sobrado

Alugam-se á Avenida Passos 77-79 e 81. Trata-se no "O Mandarim". (B 19530)

CASA EM ICARAHY

Aluga-se por tres mezes, mobilada, a casal de tratamento, sem filhos e que goze saude. — Rua Presidente Backer n. 183. (B 19480)

CASA

Familia de tratamento procura moderna, minimo cinco quartos, garage, em rua transversal a Conde Bomfim. Offertas: Telephone Villa 3176. (B 20697)

ACTOS RELIGIOSOS

Augusto Fernandes de Oliveira

(CAFE' AMORIM)

A familia participa o seu fallecimento, é convida aos seus amigos e parentes para o enterro, hoje, ás 17 horas da rua Bella Vista 13. (E. Novo), para cemiterio S. Francisco. (B 20792)

João Canabarro

Irmãos, sobrinhos e primos de JOÃO CANABARRO, agradecem penhoradissimos ás homenagens prestadas ao fallecido pela Cia. Cervejaria Brahma, seus amigos e parentes. (B. 19425)

Miquelina Almeida Goulart

(MISSA DE 7º DIA)

José de Avila Goulart, João de Avila Goulart, Armando de Avila Goulart, Gastão de Avila Goulart, Manoel de Avila Goulart e senhora, Raul de Avila Goulart e senhora, Francisco de Paula e Silva e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia por alma de sua mãe, irmã, cunhada e sogra MIQUELINA ALMEIDA GOULART, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente. (B 20668)

Joanna Rosa Barcellos

Pompilio, Miguel, João, Antonio, Laurentina e Benedicto Barcellos, penhorados agradecem aos parentes e amigos que compartilharam na sua grande dôr e ao mesmo tempo convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada na capella de N. S. da Conceição, no Monteiro, ás 9 horas; (Campo Grande), em intenção á alma inesquecivel e querida esposa e mãe. (B 19322)

Antonio Garcia Bento

(ARTISTA PINTOR)

Maria Lourdes Nabuco Garcia Bento (viuva) e filhos, convidam aos parentes, amigos e collegas do extincto, para assistir á missa de trigesimo dia que por alma de seu idolatrado esposo e pae ANTONIO GARCIA BENTO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos. (B 18937)

Senhorita Rosita Ferreira Trindade

Antonio Dias Trindade e sua esposa e filha mandam rezar uma missa por alma de sua idolatrada filha ROSITA FERREIRA TRINDADE amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Joaquim, no altar de Nossa Senhora da Conceição, á rua de S. Christovão. Desde já agradecem eternamente a todos que comparecerem. (B 20628)

Pharmaceutico Wlademiro Fradesco da Silveira

Amelia da Silveira, Manoel Augusto da Silveira e senhora (ausentes), Guiomar da Silveira Mesquita, filhos, noras e demais parentes, agradecem ás pessoas que compareceram á missa do setimo dia do seu adorado esposo, pae e irmão — WLADEMIRO FRADESCO DA SILVEIRA, convidam para assistir no dia 26 do corrente, amanhã, segunda-feira, a missa de 30º dia de seu fallecimento, mandam celebrar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas. Desde já se confessam gratos. (B 18075)

Dr. Eduardo de Gusmão Lobo

A familia do dr. EDUARDO DE GUSMÃO LOBO agradece a todos os amigos e demais pessoas que acompanharam o seu enterramento e participa-lhes que fará celebrar a missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (B 18981)

AGRADECIMENTO

Margarida Ferreira Tavares

A familia de MARGARIDA FERREIRA TAVARES, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, exprime por este meio os seus sentidos agradecimentos e sincera gratidão a todas as pessoas que a acompanharam nas ultimas homenagens prestadas a sua querida mãe, sogra e avó. (B 20781)

Dr. João Teixeira Soares

(2º ANNIVERSARIO)

Os irmãos, filhos, noras, genros, netos e bisnetos e mais parentes do fallecido DR. JOÃO TEIXEIRA SOARES, mandam celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma, terça-feira, 27 do corrente, segundo anniversario do seu fallecimento, ás 10 horas na egreja da Candelaria. (B 21048)

Iza Lage Brandão

Sua familia manda rezar, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 7 horas, missa de 7º dia, na Capella dos Reverendissimos Capuchinhos, á rua Conde de Bomfim. (B 18981)

Felicissimo José Fernandes Machado

(1º ANNIVERSARIO)

Mario Pereira Machado, Marcitilia Machado da Motta, José Thomaz da Motta, convidam a todos seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma do seu querido pae e sogro, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo 1º anniversario de sua morte. Desde já antecipam seus agradecimentos. (B 19411)

Antenor Pires

(2º ANNIVERSARIO)

Viuva Rosentina da Rocha Lima Pires, convida aos seus parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar pela alma de seu querido e nunca esquecido marido — ANTENOR PIRES, na egreja da Luz ás 9 horas, do dia 26, amanhã, segunda-feira. E. do Rocha. (B 19413)

Euzinio Carneiro Nazareth

Lourdes Fonseca Nazareth e filha, Edgardo da Silva Nazareth, senhora e filhos, Alberto da Silva Nazareth senhora e filhos, Capitão Angelo Nofare, senhora e filhos, viuva Octacilio Monteiro, Ary da Silva Nazareth, Annibal Carneiro, senhora e filhos, Armando Pereira, senhora e filhos e demais parentes convidam seus amigos para assistir á missa do 7º dia que, por alma de seu saudoso esposo, pae, filho, irmão, neto, sobrinho e primo — EUZINIO CARNEIRO NAZARETH, mandam celebrar depois de amanhã terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. (B 19525)

Francisco Vaz de Carvalho

Miranda Costa & Cia., convidam seus freguezes e amigos a assistir á missa que pelo descanso eterno da boa alma de seu inesquecivel amigo o socio sr. FRANCISCO VAZ DE CARVALHO, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 27 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula. De antemão confessam-se summamente gratos. (B 19486)

Francisco Vaz de Carvalho

Rosalina Almeida Vaz de Carvalho, Lili Carvalho de Miranda, Eduardo Vaz de Miranda e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia do fallecimento do seu querido marido, pae, sogro e avô, FRANCISCO VAZ DE CARVALHO, que, por sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 27 do corrente, depois de amanhã, terça-feira, ás 10 horas. Antecipadamente hypothecam a sua gratidão a todos que comparecerem. (B 19485)

Senador Olegario Pinto

Sua familia vem, por meio deste, manifestar a sua immorredoura gratidão a todos que bondosamente acompanharam no doloroso transe por que acaba de passar, dada a impossibilidade de o fazer directamente. (B 21002)

Raul L. de Aguiar

Os parentes de RAUL L. DE AGUIAR agradecem, penhorados, aos srs. Abilio Alves & Silva, todos os actos de caridade prestados com o fallecimento de seu desditoso irmão, cunhado e tio e participam que, em intenção do mesmo, mandam rezar uma missa, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 7 horas, na egreja do N. S. do Carmo (Largo da Lapa). (B 19502)

Seu terno é velho? Fica novo

Mandando viral-o pelo avesso. Tambem se reformam e concertam roupas. Fazem-se ternos de casemira a 80$ e de brim a 40$ o feitio. Rua Ledo 66. Antiga S. Jorge. (12529)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 C. (2141)

SELLOS

Vendem-se 1.400 duplicatas de diversos paizes. — RUA CONSELHEIRO SARAIVA numero 29. (B 20681)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de rico modelo côr clara, e quasi novo, de occasião. Rua da Relação numero 55, c. 1. (B 19464)

ALUGA-SE

Predio novo a familia de tratamento, com 5 quartos e quarto de banho e 2 salas. Rua Real Grandeza, 118, Botafogo. Tratar á rua de S. José n. 106, loja. (B 19469)

ULTIMOS ANNUNCIOS

CREADOS

PRECISA-SE de um menino para serviços leves de um escriptorio; R. 4º andar, rua Buenos Aires. (B 20771) C

CENTRO

ALUGA-SE um armazem todo reformado, na rua Barão de S. Felix 29. Informações na mesma rua 12, officina; não tem luvas. (B. 19465) D

ALUGA-SE uma sala mobilada, á rua Carlos Sampaio n. 26. (B 19513) D

ALUGAM-SE em casa de um casal, salas bem mobiladas, com toda a commodidade a casaes distinctos ou rapazes do commercio, á Av. Mem de Sá n. 147. (B 19409) D

ALUGA-SE o sobrado da Rua da Carioca, 46, completamente reformado, com amplo salão de frente e diversas salas proprias para escriptorios; as chaves estão no mesmo predio "Casa Pfaff". Informações — Thodor Wille & Cia., Avenida Rio Branco n. 79 — terreo. (B. 18805) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado de a moço solteiro. 65, rua Frei Caneca n. 85, sob.

ALUGA-SE a casa n. 92 da rua do Livramento, com 3 salas, 2 quartos, e mais dependencias, fogão a gaz, encerada; chaves no n. 61, sob. (B 20730) D

ALUGA-SE uma optima sala á rua da Quitanda n. 51, 2º andar. Casa limpa e fresca. N. 6003. E

ALUGA-SE um esplendido sobrado á rua de S. José n. 49; proprio para escriptorios ou consultorios. Trata-se no n. 47. (B 20465) D

ALUGA-SE quarto e sala de frente a casal sem filhos. R. Sant'Anna n. 21. (B 20765) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se por 150$ uma sala bem mobilada, devidamente installada e em ponto magnifico, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 3, 1º andar, em frente ao largo de Santa Rita. (B 19466) D

QUARTO espaçoso com 2 janellas para o ar livre, aluga-se com telephonio, na rua S. José n. 34-1º, casa de familia de respeito. (B 18974) D

CATTETE

ALUGA-SE um optimo apartamento com dous quartos, sala, cozinha, etc., com grande conforto. Cattete n. 247, casa 9, Villa Elite. (B 21054) E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia estrangeira, á rua Bento Lisboa n. 122. (B 20788) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado em casa de familia estrangeira, á rua Buarque de Macedo n. 72. (B 20780) E

ALUGAM-SE salas e quartos, casa nova, de tratamento, com ou sem pensão, a casaes, senhores ou senhoras distinctas. Rua Dois de Dezembro n. 119-A. (B 20777) E

ALUGA-SE um bom quarto para casal ou solteiro, casa de familia. Preços modicos. Rua Silveira Martins n. 138. (B 20770) E

ALUGA-SE lindo apartamento de frente com entrada independente, na Praia do Flamengo n. 86. (B 20771) E

ALUGA-SE a casal lindo quarto com agua corrente e bom pensão. Preço modico. Praia do Flamengo n. 80. (B 20775) E

ALUGA-SE optimos aposentos com pensão e todo conforto na rua Candido Mendes n. 32, Gloria. (B 20772) E

ALUGAM-SE magnifica sala de frente com entrada independente, a quarto, quartos, luxuosamente mobilados, excellente alimentação, a casaes sem filhos, e senhores respeitaveis. Pensão familiar. Carvalho Monteiro numero 21. (B 21020) E

ALUGA-SE á rua Buarque de Macedo n. 58, bom quarto com agua corrente. Casa de familia. (B 20732) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente bem mobilada á rua Buarque de Macedo n. 9, Flamengo. (B 20745) E

ALUGAM-SE magnificas salas e quartos frente com ou sem pensão, casa de familia e pessoas de absoluto respeito. Praia do Flamengo n. 20. Tel. B. M. 4186. (B 21047) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente e quartos, todos com agua corrente, a pessoas de tratamento, em casa de casal. Rua Candido Mendes, 57. B. M. 1551. (B 19474) E

ALUGA-SE um quarto e sala para casal ou moço, com ou sem pensão, á rua do Cattete n. 247, C. 7, Villa Elite. (B 18706) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto a rapazes distinctos, com boa pensão, em casa de familia. Rua Conde de Baependy n. 63. Tel. B. M. 1759. Dá-se pensão mensal.

(B 20735) E

FLAMENGO — Aluga-se um esplendido quarto mobilado, a casal ou senhor distincto, em casa de familia, pensão á grão. Rua Dois de Dezembro n. 4. Tel. B. M. 3240. (B 19475) E

PRAIA do Flamengo, 8, sob. — Aluga-se quarto mobilado, com pensão esmerada, para pessoas distinctas. Banhos de mar. (B 20727) E

LARANJEIRAS

MOBILADA 750$ em Laranjeiras, perto Fluminense, aluga-se casa, 5 quartos, 4 salas, telephone, etc. Chaves B. M. 1702. (B 20754) F

ALUGA-SE a casal de tratamento lindo apartamento de frente, com pensão ou sem pensão, com conforto; casa de familia de respeito; tres bons banheiros. Payssandú n. 24. (B 21009) F

ALUGA-SE em casa de familia, sala de frente e quartos, á rua Guanabara n. 84. (B 18823) F

COMMODOS — Alugam-se quartos e salas e arejados com pensão de casaes de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. (B 21017) F

PAYSANDU', 147 — To let, large front rooms, well furnished, with good board, in confortable family house well recommended by present guests. (B 20723) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado a casal, á rua Marquez de Abrantes n. 140. (B 21028) G

ALUGA-SE á casal General Severiano n. 124-A, em Botafogo, esplendido predio, com 3 quartos, 2 salas, banheira esmaltada, W. C. etc. Chaves na mesma. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado sala dos fundos. (B 19500) G

ALUGA-SE uma confortavel casa na travessa Leandro n. 22. Trata-se na Real Grandeza n. 24. (B 20694) G

ALUGA-SE um predio á rua Conde de Irajá n. 116, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, fogão a gaz, banheiro, bom quintal e garage, em apparelhos electricos para luz e taxas. Aberto das 8 ás 17 da manhã. (B 19463) G

ALUGAM-SE as casas novas da rua Icatú n. 12 e Sarapuhy n. 48, 4 quartos, duas salas, copa, quintal, garage, etc. Com linda vista para Botafogo, informe no proprio local e á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. Aluguel 1:000$ e 900$. Estas ruas ficam no antigo morro do Pasmado. Junto á rua São Clemente n. 46. (8017)

QUARTO. Aluga-se um bom quarto em casa de familia. Não se aluga a rapazes. A' rua S. Clemente n. 191. G

QUARTO e sala com pensão a casal distincto, Rua Marquez de Abrantes n. 31.

COLLETES ULTIMA MODA

Vejam só este artigo para homem com ou sem manga, artigo francez, de pura lã; era de "78$000", agora custa 19$900, na A ORIENTAL.

5 % no acto do pagamento.

Rua Larga, 51 — esquina de Andradas

ALUGA-SE o predio á rua Assis Bueno n. 47, 3 quartos, 2 salas, etc. 400$000 e taxas. Chaves no n. 23. Trata-se Banco de Credito Mercantil. Quitanda n. 71-73. (B 21034) G

COPACABANA

ALUGAM-SE dois optimos e bem mobilados quartos, com pensão, sendo um para casal ou dois rapazes e um para uma pessoa, em casa de familia, á rua Copacabana n. 889. Phone Ipanema 0068. (B 20785) H

ALUGA-SE um quarto de frente a um cavalheiro, em casa de pequena familia, rua Barão de Ipanema n. 49. Casa 1. Copacabana, Posto 3, banhos de mar. (B 21019) H

ALUGA-SE casa mobilada ou traspassa-se o contracto, á rua Raymundo Corrêa n. 65. Ver e tratar das 2 ás 6 horas. (B 20725) H

ALUGA-SE, por 300$, casa mobilada á rua Bolivar n. 79, Copacabana. As chaves na padaria ao lado. (B 19479) H

ALUGAM-SE espaçosos quartos, com bom pensão, a casaes de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães, 141, esquina de Tonelero. (B 19488) H

ALUGA-SE quarto mobilado independente com pensão a moço do commercio. 140$000. Copacabana n. 541. (B 19442) H

ALUGA-SE bello predio apalacetado, 5 quartos, 2 salas, quarto de banho, garage, lindo jardim e bom quintal. R. Barata Ribeiro n. 291. Chaves na mesma n. 292 (padaria). (B 19435) H

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de familia. Exigem-se referencias. Rua Barão de Ipanema n. 32. (B 19418) H

AV. Vieira Souto n. 516 aluga-se a partir de 20 Set. casa moderna, 6 salas, 6 quartos, 2 banheiros, cozinhas, copas, garages, etc., podendo fazer 2 andares independentes, 1:500$ sem taxas. (B 19449) H

COPACABANA — Vendem-se optimos e unicos lotes, em terreno plano e alto, entre a Avenida Atlantica, posto 3, e rua Barata Ribeiro. Preço 35:000$ as prestações. Executam-se construcções a prazo no terreno do freguez. Detalhes e informações, onde proprietario, com um pequeno pagamento. Rua Rio Branco n. 96, 2º andar, sala 9, ou telephone Sul 2043. (B 19495) H

POSTO 4 — Sala elegantemente mobilada, em lindo palacete de casal distincto, a cavalheiro ou senhor de distincção; na rua Dias da Rocha n. 60. Tel. Ipanema 1302. (B 20738) H

QUARTOS para familias e solteiros em pensão, com agua corrente, cozinha boa, preços modicos. Rua Barroso n. 43. Hotel Balneario. (B 18831) H

QUARTO independente com agua corrente e café em casa de familia, aluga-se a cavalheiro, 150$. Ministro Viveiros de Castro n. 16, Leme. (B 21039) H

SALA e quartos pelo preço 6 com todo conforto, cozinha de 1ª a preços razoaveis para familias e cavalheiros. Tem campo de tennis. Rua Sá Ferreira n. 19. (B 18831) H

«ZIP»

No tratamento de feridas rebeldes, queimaduras, mordeduras de insectos, eczema, furunculos, etc. é infallivel. Pharmacia Saraiva. Andradas, 85.

(12860)

GAVEA

ALUGA-SE linda casa de construcção moderna com ampla accommodação com bellissima vista e jardim, á rua Alexandre Ferreira n. 36. As chaves estão na rua Jardim Botanico, 37. (B 20713) I

ALUGAM-SE lindos apartamentos com quarto, sala, cozinha, banheiro, em predio acabado de construir, com todo o conforto, á rua Alexandre Ferreira n. 71, proximo á praia e Jardim Botanico, proximo á rua Maria Amelia. (B 19453) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 400$ o predio da rua Santa Alexandrina n. 213. Tratar á rua do Ouvidor n. 55, das 2 ás 4. (B 21015) J

ALUGA-SE uma boa casa com bons accommodações para familia, á rua da Estrella n. 46, Rio Comprido. (B 20699) J

TIJUCA

ALUGA-SE o predio, á rua Itacurussá 119, n. 1 com 6 quartos, 4 salas, e demais dependencias; pinturas modernas e varanda. Ver e tratar das 10 ás 12 horas e das 4 ás 6 da tarde. Teleph. Norte 6904 e 6273 Moreira Sobrinho. (B. 21045) K

ALUGA-SE arejados quartos com pensão para cavalheiro desde 200$ ou 200$ na rua Haddock Lobo n. 146. (B 21041) K

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 137-VI, 3 quartos, 2 salas, chaves no n. 137-I. Tratar Banco de Credito Mercantil. Quitanda ns. 71-73. (B 21035) K

ALUGA-SE, com contrato, magnifica casa, á rua Marquez Sapucahy n. 77 (Muda da Tijuca), com 5 quartos, 3 salas, jardim e mais dependencias; quintal e garage: acha-se aberta; chaves com o encarregado, podendo ser vista a qualquer hora. Tratar na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. Trata-se á rua Pareto n. 12. (B 21011) K

ALUGA-SE o magnifico predio da travessa Bambina, proximo á praça Saens Pena, com tres quartos, tres salas, etc. Chaves com o prodia. Aluguel 650$000. Tratar com Dr. S. Bastos de Oliveira, rua Uruguay n. 37-A. (B 20918) K

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel 550$000. Rua General Rocca n. 16, Fabrica das Chitas. (B 19519) K

ALUGA-SE esplendido predio, estylo bungalow, á rua José Hyginio n. 102, na Tijuca, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, varanda e quintal, tendo de ser examinado. Trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 19512) K

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento, a casa da rua Mesquita n. 22. (B 19501) K

PREDIO COM GARAGE — Aluga-se este predio de construcção recente, com 3 quartos, duas salas, demais dependencias e garage, á rua Derby-Club n. 213. Chaves no n. 210. Trata-se á rua dos Mandrades.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Aproveitem o primeiro domingo de folga para visitar o Parque Celeste, situado no Vaz Lobo, Madureira. Neste Parque vendem-se bellos lotes de terrenos a prestações e a longo prazo. Agua encanada. Construcção livre. Bondes electricos. Deveis tomar o bonde em Madureira; Vaz Lobo ou Irajá e saltar no largo do Vaz Lobo e seguir a taboleta nesse local. (B 18783) 1

BUNGALOW — Vende-se á rua Visconde de Itabayana n. 45, centro de terreno de 10 x 40, dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e entrada para automovel. Telephone Villa 3901. (B 19482) 1

BUNGALOW Ideal — Vende-se um de construcção esmerada, em concreto armado e piso de tacos, de madeira do Pará, centro de jardim de 15 metros de frente, com commodidades e conforto maximos, inclusive garage, telephonio, installação electrica aperfeiçoada com tomadas e campainhas em todos os commodos e bondes á porta. Tem 4 quartos, 2 salas, terraço, boa varanda, copa com armario, cozinha, w. c. com chuveiro para criado e espaçoso, moderno e completo banheiro com aquecedor automatico Cosmo. Tratar com o proprietario, á rua Castro Barbosa n. 13, praça Verdun, Andarahy. (B 20 99) 1

BOTAFOGO — Terrenos — Vendem-se diversos lotes em ruas boas; preço de occasião, Quitanda 157, sobrado. (B 19438) 1

COMPRA-SE, á vista, terreno pequeno, no Andarahy, Villa Isabel ou S. Christovão, perto do bonde, até cinco contos. Trata-se, amanhã, de 4 ás 6, á rua Uruguayana, 119, sob. (B 20712) 1

COMPRA-SE um terreno de 10x50 mts. nas ruas Copacabana, Barata Ribeiro ou transversaes. Dinheiro á vista. Tratar com o dr. Tito, á rua Copacabana n. 685. (B 21040) 1

JARDIM Botanico — Vendem-se terrenos promptos e com vantagens para construcção. Preço barato. Quitanda n. 157, sobrado. (B 19438) 1

JACARÉPAGUA' — Bungalow novo, vende-se, com dois quartos, duas salas, copa, etc., feito a capricho; preço de occasião; terreno 20x180. Quitanda n. 157, sobrado. (B 19438) 1

PREDIO — Grajahu' — Vende-se, construcção moderna, duas salas, dois quartos, etc.; facilita-se o pagamento; r. da Quitanda n. 157, sobrado. (B 19438) 1

PREDIO — Vende-se, para familia de tratamento, á rua Barão de Mesquita, por 80 contos, facilitando-se o pagamento; preço de occasião. Quitanda 157, sobrado. (B 19438) 1

PREDIO — E. do Rocha — Vende-se um, construcção solida, cinco quartos, tres salas, etc., para familia de tratamento, por 40 contos, 12 x 58. Quitanda n. 157, sobrado. (B 19438) 1

PREDIOS — Compram-se com o sr. Carmo, rua do Rosario, 69, sob. Telp. Norte 6112. (B 20751) 1

TERRENOS a prest. de 60$ a 100$, na Piedade, a um minuto do bonde Cascadura: vendem-se lindos lotes, á rua Adelaide n. 31, descer na Av. Suburbana n. 2.498. (B 19468) 1

TERRENOS a prestações de 40$ a 80$, no E. Novo, com posse immediata. Vendem-se lindos lotes na parte alta da rua Jardim, junto a 3 linhas de bondes. Informar-se com o sr. Messeri, rua Barão de Bom Retiro n. 424, botequim. (B 19468) 1

VENDEM-SE OS SEGUINTES PREDIOS

TIJUCA — Na Estrada Velha da Tijuca, predio de dois pavimentos, em centro de terreno, com cinco quartos, quatro salas, garage e mais dependencias.

Um predio de porão habitavel, situado em grande terreno, tendo sete quartos, quatro salas e outras dependencias.

Rua Uruguay, linda vivenda para pequena familia, situada em terreno de 10 x 80.

IPANEMA — Um predio em final de construcção, dois pavimentos, com quatro quartos, duas salas, garage e mais dependencias.

Rua Visconde de Pirajá, um predio de dois pavimentos, em centro de terreno, com cinco quartos, tres salas e outras dependencias.

BOTAFOGO — Rua D. Marianna, um predio com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Preço 72 contos. — Facilita-se o pagamento.

ICARAHY — Predio com cinco quartos, duas salas e todo o conforto, 90 contos.

ENG. VELHO — Rua Anna Nery, predio com quatro quartos, tres salas e mais dependencias. Preço 32 contos.

TERRENOS — Bom lote de terreno á rua Maria Quiteria, proximo á Avenida Vieira Souto — 13 x 20 metros.

Em Botafogo, á rua Miguel Pereira, lote de 13 1|2 x 18 metros. Preço 30 contos.

Em Copacabana, á rua Souza Lima, posto 4, magnifico lote de 18 x 42 metros.

Informar — Banco de Operações Mercantis. — RUA DA ALFANDEGA numero 55 — NORTE 3021. (B 19946)

TERRENO — BUNGALOW

Vende-se junto da praia e do bonde, no Leblon, optimo lote de 10|15 por 12 contos, a quem queira construir. Constróe-se em prestações lindo predio com garage por 50 contos, sendo 10 durante a construcção e 40 contos em prazo de 1 a 30 annos. Constróe, no terreno do proprietario sob as mesmas bases. Visitem primeiramente nossas construcções á rua Baptista das Neves, 35, 39 e 48, no Leblon. (Descer do bonde á Avenida Ataulpho Paiva, 112). Rua Dr. Sattamini, 136 (Haddock Lobo). Tratem depois com o engenheiro á rua Uruguayana, 41, sob., de 13 ás 17. Central 0238. — Não se constróe no suburbio. (B 21003)

TERRENOS — ENG. — DENTRO —

Com omnibus e bondes, em rua nova, illuminada a luz electrica, ligando as ruas Engenho de Dentro e Borges Monteiro á caixa d'agua. Condições excepcionaes. Informações no local ou na rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltda. (B 19503)

PREDIO — BOMSUCCESSO

Vende-se urgente, 25:000$000, na Avenida Londres, com optimo terreno, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias. Facilita-se o pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (8091)

PECHINCHA

Duas casas em Irajá, com 8 commodos uma e 12 commodos a outra — Vendem Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar, á vista ou a prestações de 300$ e 400$000. (B 19503)

AVENIDAS — COMPRA-SE

Precisa-se comprar diversas avenidas, bem situadas, e tambem grupos de predios, do custo 60 a 300 contos; paga-se á vista, sem commissão. Quem tiver, favor se dirigir, travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (B 19514)

(B 17543)

TERRENOS a prest. no Engenho Novo, com posse immediata. Vendem-se lindos lotes, á rua D. Francisca n. 37; a 3 minutos do bonde de Lins, descendo no fim da rua D. Romana. (B 19468) 1

TERRENOS. Vendem-se 10 x 59, rua Berquó (Piedade); e 12 x 50, rua José Maria (Penha). Tratar com Silva, rua do Mercado, 15, sob. Tel. Norte 3146. (B 20601) 1

TERRENOS em lotes a prestações, os mais baratos, melhores e mais proximos da Est. de Campo Grande. Informações do Café Bandeirantes. (B 18849) 1

TERRENOS. Vendem-se dois lotes na rua S. Clemente n. 139. Trata-se na mesma rua, casa 30. (B 18972) 1

TERRENO. Vende-se magnifico com 22 x 44. Travessa Patrocinio. Trata-se rua D. Anna Nery, 258, com Vieira. Villa 3289. (B 19429) 1

URCA — Vendem-se diversos lotes de terreno com frente para o mar, 1ª e 2ª secções, tambem ruas centraes. Rua da Quitanda n. 157, sobrado. (B B 19438) 1

URCA — Vendem-se dois lindos bungalows, terminando a construcção na segunda zona. Preço de occasião, facilitando-se o pagamento, ao juro de 10 %. O comprador ainda poderá escolher a pintura. Entrega em setembro. Rua da Quitanda n. 157, sobrado. (B 19438) 1

VENDE-SE optimo terreno de 9x50, proximo á praça Sete de Março, r. Barão de Cotegipe, junto ao 189, zona servida por cinco linhas de bondes. Trata-se com o proprietario, rua General Silva Telles, 48, Andarahy. (B 19447) 1

VENDEM-SE: predio reformado, 30:000$; palacete, 120:000$000. Tratar á rua Candido Mendes n. 18, casa I, Gloria, das 12 ás 13 horas. (B 19458) 1

VENDEM-SE dois magnificos predios, em Botafogo, para familias e negocio, por 130 contos; procurar Meirelles, r. do Rosario, 138, tabellião. (B 21008) 1

VENDE-SE esplendido predio, á rua Uruguay n. 88, Tijuca, em centro de terreno, com sete quartos, duas salas e mais dependencias, e grande quintal. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 19512) 1

VENDE-SE por 13:500$ podendo ser parte a prazo, o bom predio da rua Barreiros 116, esquina da rua João Romariz, em frente á Estação de Ramos, rendendo 300$, por mez. Tratar rua Rosario, 69, sob. Telp. Norte 6112. (B 20750) 1

VENDE-SE magnifico predio, estylo bungalow, á rua José Hyginio n. 102, na Tijuca, para familia de tratamento. Facilita-se o pagamento. Ver, das 10 ás 16 horas, por obsequio do exmo. sr. inquilino. Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 19509) 1

VENDE-SE uma boa casa, com grande quintal, á rua Tavares n. 205, Encantado. Preço 18:000$000. (14652) 1

VENDE-SE uma boa casa em prestações, 18:000$; entrada, 10:000$, na rua Vaz de Caminha n. 20-A, no fim da rua Vaz de Toledo, Engenho Novo. (B 21018) 1

VENDE-SE magnifico predio e diversos lotes de terreno em Botafogo. Trata-se com o proprietario á Rua do Rosario, 152 - s. 2 - 12 ás 14 hs.; não attendo a intermediarios. (B. 19450) 1

IRAJA' — CASAS E TERRENOS

Vendem-se em condições vantajosas, á vista ou em prestações. Perto do bonde electrico, ruas com agua e luz. Ver e tratar nas Villas Mimosa e Rangel. de Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (B 19503)

VENDE-SE CASA NO ENG. NOVO

A' rua Visconde de Santa Cruz, 81, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, terreno de 22 x 60. — Tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda numero 113, 1º andar. (B 19503)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE bom predio á rua São Luiz Gonzaga n. 285, com excellentes accommodações para familia. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (B 19507) L

NO melhor ponto da praça Saenz Pena, alugam-se 4 grandes armazens, servindo para café, confeitaria ou outro ramo de negocio de 1ª ordem. Tratar á rua Conde de Bomfim numero 384-A, sobrado. (B 19521) K

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa a casal ou pequena familia com todo o conforto moderno, á rua Luiz Barbosa, 18, junto á praça 7. Villa Isabel. Tratar na casa X. (B 21004) M

ALUGA-SE, por 200$ e taxas, excellente casa, com 2 salas, 2 quartos, á rua Cabuçú n. 147, bonde Lins de Vasconcellos. Chaves na padaria. (B 79426) M

ALUGA-SE a casa n. 108 da rua Souza Franco, com 4 quartos, 2 salas, installações, jardim e entrada para automovel; chaves no n. 116, por favor. Tratar á rua do Ouvidor, 187, 3º andar, com o dr. Camara Leal. (B 19410) M

ALUGA-SE a casa da praça 7 de Março n. 5. Aluguel 400$000 e contrato de dois annos. (B 19505) M

CASA em Villa Isabel — Vende-se, á rua Visconde de Abaeté, 101; tratar na mesma, das 2 ás 4 horas. (B 18976) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa, por 400$ com quintal, garage, 3 salas, banheiro, grande quintal e dependencias, á rua Caruarú n. 109 (Grajahú). As chaves estão na rua Professor Valladares numero 32. Tratar pelo telephone Norte 0195. (B 19495) N

ALUGA-SE um predio de 2 salas, 3 quartos, quintal, etc., na rua Uruguay n. 199. Aluguel 400$000. (B 19507) N

ALUGA-SE magnifico predio á rua Uruguay n. 88, toda reparada e limpo, com esplendidas e confortaveis accommodações para familia de tratamento. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (B 19510) N

SAUDE

ALUGA-SE uma esplendida sala com cozinha, independente, em predio novo, proprio para pequena familia, á rua do Monte n. 60-A. (B 18049) Q

ALUGA-SE a casa n. 28 da avenida da rua Sacadura Cabral n. 307, dois quartos, 2 salas, cozinha e quintal. 250$000. Garantia: deposito.

(B 19522) Saude

CATUMBY

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio da rua Itapirú n. 381; as chaves estão no n. 377, e tratar na rua York, 44 ou 7 de Setembro n. 98. (B 19427) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua Aprazivel n. 5, uma casa acabada de construir, com 4 quartos, duas salas, grandes salas, todas as demais indispensaveis dependencias, magnificas installações, em centro de grande parque e linda vista para a Bahia, bonde no portão. Preço a combinar, mas ainda não determinado pelo proprietario; entretanto, o proprietario está prompto a construir. Póde ser vista das 7 ás 18 horas. Trata-se com o dr. Noronha, á Avenida Rio Branco ns. 66-74, 2º andar. Phone N. 6121. Ramal 12. (B 20295) S

MANGUE

ALUGA-SE commodos desde 40$ a 80$, na rua Nabuco de Freitas n. 202. (B 18979) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o predio da rua Duarte Teixeira n. 113, Quintino Bocayuva, com 2 quartos, 2 salas, grande terreno, por 150$ e taxas. Chaves por favor no numero 105. (14682) U

ALUGA-SE, por 120$ uma casa, garage, 4 quartos, 3 salas, á rua Felippe n. 221. As chaves no 10 da mesma, transversal. Tratar Dias da Cruz, travessa do Meyer. Tratar com Samuel. Tel. Norte 7749. (B 19459) U

ALUGA-SE o predio da rua de Cachamby n. 221, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; gaz, etc. Está aberto. Tratar com Dr. Castro. (B 19432) U

ALUGA-SE, na Bocca do Mattos, uma casa com 3 quartos, 2 salas, etc. Rua Maria Luiza n. 25. Casa II. Tratar com Dr. Castro, rua da Quitanda n. 77, sala 3. (B 19433) U

A casa da rua Maria Benjamin numero 130, Terra Nova, está para o senhor, das 7 ás 17 horas. Tratar no Ouvidor n. 20 (sobrado). (B 19411) U

A LUGA-SE optimo predio em centro de terreno, na rua Dias da Cruz n. 603, Meyer, com 3 quartos, 3 salas, etc. (B 19484) U

ALUGA-SE por 250$ menores a casa da grande quintal, á rua Tavares n. 205, Encantado. Preço 18:000$000. (B 21012) U

ALUGA-SE por 250$ menores á casa, Bento Ribeiro, muito proximo á estação, com quartos, cozinha, quintal. (B 19492) U

ARMAZEM. Aluga-se á rua Fagundes Varella n. 128, esquina da rua Paulina (antiga Piedade). (B 19488) U

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Francisco Xavier n. 456. (B 19519) U

ALUGA-SE o lindo e novo bungalow da rua Dias da Cruz n. 603, Meyer, com 3 quartos e etc. (B 19491) U

ALUGA-SE casa para familias. Rua Dr. Jobim n. 147. Engenho Novo. (B 19493) U

ALUGA-SE á rua Torres Sobrinho n. 38, Meyer, casa com 3 quartos, tres salas, etc. Aluguel 260$000. (B 20707) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE ou vende-se um em Ramos, com 3 quartos, 2 salas, mais dependencias. Rua Dr. Marinho, 40. Tratar na Rua Maris, Telemento. Inf. 2618 Villa. (B 19406) V

REVOLTEM-SE

contra todos que vendem a

PREÇOS ALTOS

e corram para a

A REGENCIA

Radium pellica, metro	9$800	Colcha casal	6$500
Radium Francez, metro	11$500	Colcha superior, casal	9$500
Crêpe cristal, metro	15$000	Colcha, casal, Imperial	28$000
Georgette espuma, metro	14$000	Guardanapos, dz.	4$500
Givré francez, metro	20$000	Guardanapos grandes, dz.	6$000
Ottoman para manteaux, metro	19$500	Guarnição para chá	13$500
Alpaca seda, metro	6$500	Toalha para mesa	4$500
Seda do Oriente, metro	6$000	Panno para copa	1$000
Seda Lavavel, côres, metro	4$500	Toalha para rosto	1$500
Velludo seda, metro	19$500	Toalhas hygienicas, dz.	4$500
Opala suissa, metro	1$400	Linho, larg. 2.20	9$500
Sedas para camisa, metro	7$500	Manteaux, artigo chic	58$000
Sedas fantasia, metro	7$500	Casacos malha, senhora	78$500
		Idem todo seda, senhora	18$000

RETALHOS DE SEDA E TECIDOS FINOS á .... 1$000, 2$000 e 3$000

A REGENCIA

176 — RUA SETE DE SETEMBRO — 176

(14917)

ARMAZEM — CENTRO — ALUGAR —

Aluga-se por contrato o bello armazem da rua de S. Pedro n. 206, proprio para qualquer negocio; chaves e tratar á travessa do Commercio numero 22, 1º andar, com Coelho. (B 19514)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se optimo lote de 10 x 37, na rua Constante Ramos. Preço 43:000$. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (8091)

15:000$000 — PREDIO

Vende-se em Madureira, com tres quartos, duas salas, cozinha e W. C. Tratar-se com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (8091)

55:000$000 — BUNGALOW

Vende-se lindo com terreno de 10x32 com tres salas, tres quartos, quarto de banho e demais dependencias. Ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (8091)

THEREZOPOLIS

Vende-se no Alto, proximo aos hoteis e estação, lindo bungalow em centro de terreno, novo, com 3 quartos, 2 salas, ricamente mobilado, tem jardim, demais dependencias. Preço 40:000$, sendo 15 á vista e o restante em prestações a combinar com o comprador. Detalhes com Costa Braga & Cia — Rua S. Pedro n. 72. (8091)

Terrenos a prestações na Villa Jardim (Campo Grande), na Villa Mariopolis (Anchieta) e na Villa Engenho da Rainha (Inhaúma) deste 25$

Quem avisa amigo é: vá sem demora á CONFEITARIA em frente á estação de INHAUMA escolher seu lote ou informar-se na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 2. Estes terrenos que têm agua, luz e muito breve estação da E. F. Rio d'Ouro, triplicaram de valor em tres annos e continuam a ter a mesma valorização de anno para anno. Nem em Copacabana, onde maiores valorizações se verificaram em terrenos no Rio de Janeiro, ella foi tão grande como nestes terrenos; isto devido ao lindo panorama, optimo clima, enorme facilidade de transportes para a cidade. Pertencem estes terrenos á Empreza de Terrenos e Edificações, que tambem vende optimos lotes em Anchieta, tratando-se estes na Confeitaria e Padaria Recreio Santo Antonio, defronte á estação de Anchieta. Tambem possue e vende no futuroso Districto de Campo Grande, terrenos proprios para plantação de laranjas, informando-se sobre estes no Café Campo Grande em frente á estação. (14612)

QUER CASA PROPRIA?

Tem o terreno? Tem algum dinheiro? Construimos a prazo nas melhores condições, sem commissão, sem dinheiro adeantado. Tratar á Avenida Rio Branco n. 96, 2º andar, sala 5. Plantas, orçamentos, de accordo com a Prefeitura, os menores preços. (B 17115)

TERRENOS

Preço de occasião

Aproveitem

Bellos lotes á Avenida Trapicheiros e ruas Santa Therezinha, transversal á rua Professor Gabizo. Trata-se na rua Mariz e Barros n. 457 — Fabrica. (B 18986)

Terrenos - Meyer

Vende-se barato a prestações, esplendidos terrenos planos, promptos para construir, defronte dos bondes, a 2 minutos da estação, no ponto mais salubre do Meyer. Rua Dias da Cruz numero 230. (B 20061)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se uma edificada em terreno cuja área é de 603 m2., com sala de visitas, sala de jantar, tres quartos, copa, cozinha, saleta para trabalho, quarto com banheiro, aquecedor, latrina e bidet e um quarto para creado no quintal. Para informações mais detalhadas, procurar Barbosa, rua da ASSEMBLE'A numero 49. (B 20724)

BUNGALOW EM VILLA ISABEL

Vende-se por preço de occasião, á rua Visconde de Santa Isabel, com todo o conforto e magnificamente construido. Trata-se á rua do Ouvidor, 160, 1º andar, sala 2. Das 14 ás 16 horas. (B 20726)

TERRENOS EM COPACABANA

Vendem-se dois magnificos lotes, um á rua Saint Ramon e o outro á travessa Miranda. Negocio urgente. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala 2. Das 14 ás 16 horas. (B 20727)

Terreno na Avenida Pasteur

Vende-se por preço de occasião um bello lote. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala 2. Das 14 ás 16 horas. (B 20728)

TERRENOS A' VENDA

Leblon, Ipanema, Copacabana, Urca, Botafogo, Jardim Botanico, Tijuca, Muda, Santa Thereza, Villa Isabel, Andarahy, Mariz e Barros (travessa Lucio de Mendonça), Rocha, Meyer, Realengo, Honorio Gurgel, Irajá e Jeronymo Mesquita. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala 2. — Das 14 ás 16 horas. (B 20729)

Terreno em Villa Isabel

Vendem-se por preço razoavel dois excellentes lotes de 10 ms. por 50 ms., á rua Rufino de Almeida, junto ao Boulevard. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala 2. Das 14 ás 16 horas. (B 20730)

PREDIOS A' VENDA

Leblon, Ipanema, Copacabana, Praia Vermelha, Botafogo, Muda da Tijuca, Haddock Lobo (rua Domicio da Gama), Villa Isabel, estação de Cavalcante, São Christovão e Meyer — Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala 2. Das 14 ás 16 horas. (B 20731)

CASA NA TIJUCA

Vende-se ou aluga-se para pensão ou familia, o magnifico predio da rua Conde de Bomfim n. 505; informações no mesmo. (B 21036)

TERRENO VILLA ISABEL

Vende-se junto ao predio n. 439 — Rua Visconde Sta. Isabel. — Tratar Guimarães. — Rua Visconde Onhauma n. 23. Das 8 ás 10 horas. (B 19594)

SITIO — S. GONÇALO — VENDA —

Vende-se no melhor local de São Gonçalo, desviado do bonde 15 minutos a pé, boa estrada de automovel, serve para fazer vida e para recreio, com excellente clima, com 280 metros de frente por 300 de fundos, em terreno proprio; regula ter 3 mil pés de laranjeiras e muitos outros arvoredos frutiferos; presta-se para plantio em grande escala de laranjal, local excellente para abacaxis, para exportar, boas vargens para cereaes, horta, criação de gado, porcos, cabritos, gallinhas, vaccas leiteiras, etc.; tem algum capoeirão para gasto da casa; tem um regular predio com 4 quartos, 2 salas, todo mais necessario, e mais tres casas occupadas por alugatarios, colonos, local esplendido para grande bananal. Preço 38 contos, podendo ser 28 á vista, o resto a prazo como se combinar. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com Coelho. (B 19514)

PREDIOS — PENHA — VENDA —

A' rua Canadá, vende-se um grupo de 3 excellentes predios, juntos ou separados, construcção 1926, com tres excellentes quartos, duas salas, todo o mais indispensavel, com jardim e grande quintal, todo murado; minimo preço de cada predio 16 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com Coelho. (B 19514)

PREDIO — JACARÉPAGUA'

Em centro de grande chacara e laranjal, vende-se um grande predio, cuja construcção não se faz por 60 contos, com 4 quartos, 2 salas, sala de banho completa, despensa, grande cozinha, em centro de chacara com 44 metros por 99 de fundos; preço 45 contos. Situado á rua Anna Telles, 245; chave na avenida nos fundos, com d. Maria. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (B 19514)

HYPOTHECA — 15:00$000

Precisa-se fazer uma hypotheca de 15 contos, sobre 3 predios, em Villa Isabel, que tem a renda mensal de 800$000, prazo 3 annos, juros modicos, que se combinar. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (B 19514)

MEYER

Vende-se lindo bungalow na rua Cardoso, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, W. C., cozinha e quarto de creados. Ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (8091)

COPACABANA

Vende-se urgente, na rua Raymundo Corrêa, lindo predio acabado de construir, estylo bungalow, em centro de optimo terreno de 15 x 25. Tem dois pavimentos, sendo o 1º dividido em 3 salas, copa, cozinha, despensa e W. C., e o 2º em 4 optimos quartos, quarto de banho completo. Fóra existe garage, dois quartos para creados e W. C. Preço 155:000$000, com grandes facilidades de pagamento. Ver e tratar com Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro n. 72. (8091)

IPANEMA — BUNGALOW

Vende-se na rua Visconde de Pirajá (antiga 20 de Novembro), acabada de construir, bom terreno, dois pavimentos, 2 salas, hall, cozinha, despensa e W. C. em baixo e 3 optimos quartos e quarto de banho em cima, além de quarto de creados e W. C. — Preço 80:000$000, sendo grande parte a prazo. Informações com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro numero 72. (8091)

PREDIO — SANTA THEREZA

Vende-se na rua Vista Alegre optimo predio em centro de bom terreno com 5 grandes quartos, optimas salas e todas as demais dependencias; renda de 700$000 mensaes. Preço 60:000$, com facilidades no pagamento. Informa Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (8091)

Terreno — Laranjeiras

Vende-se, á razão de 25$000 o metro quadrado, a área de 5.700 metros quadrados, em morro, terreno situado entre as ruas Leão e Cardoso Junior, recentemente calçada, a cinco minutos do bonde por esta ultima rua; tem planta. Para tratar á rua Buenos Aires ... sobrado, entre 9 — 11 horas da manhã. (B 17399)

CASAS

Inscrevendo-se este mez como mutuario na Cia. S. de Credito Predial, V. S. poderá adquirir o direito a um credito para construcção na votação de setembro; peçam informações na Agencia, Avenida Rio Branco numero 109, 6º andar. (B 19434)

PREDIO — VENDE-SE

Um em centro de terreno, em dois pavimentos, com optimas installações para familia de alto tratamento, moderno, com garage, na rua Domicio da Gama, proximo a Haddock Lobo; tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. (B 19528)

SANTA THEREZA

Vendem-se magnificos terrenos proximo ao França, á vista ou em pequenas prestações. Trata-se antes do meio dia, no largo do França, 611 ou das 3 ás 5 horas, na travessa do Ouvidor n. 28, 1º andar, sala 7. (B 21006)

PREDIO NA TIJUCA

Vende-se moderno com 4 quartos, 2 salas, á rua Eduardo Ramos, 41 (Alzira Brandão); trata-se com o proprietario. (B 19478)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se um de 10 x 50, na rua Visconde de Pirajá; 32:000$000. — Telephone IPANEMA 0386. (B 19481)

Poço do Imperador (Corrêas)

Vende-se com uma área de 52.000 m2., confrontando com as propriedades do dr. Cezar Lopes. Tratar á rua Netto Teixeira, 38, A. Campista. (B 19490)

Urca — Praia Vermelha

Vendem-se em prestações magnificos terrenos nas melhores ruas. Lotes internos desde 18 contos, com 4:000$ de entrada e o restante em mensalidades de 311$400, já incluidos os juros, e lotes á beira mar desde 35:000$000 com 5 contos de entrada e o restante em mensalidades de 667$300, incluidos os juros. Peçam plantas e prospectos á Companhia Nacional de Immoveis — Ourives, 51, 1º andar. (B 21052)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Bairro novo Campo Grande

Vendem-se e mCampo Grande e Senador Vasconcellos, E. F. C. do Brasil, os melhores lotes do local, a prestações sem juros. Informações com Alfredo, no botequim "Bandeirantes", em Campo Grande, ou com Felippe Damazio em Senador Vasconcellos — Trata-se á rua Primeiro de Março numero 51, terceiro andar. (B 21031)

OPTIMA RESIDENCIA

Vende-se

Amplas e modernas, accommodações e todas as dependencias necessarias a familia de tratamento. Situada em ponto recommendado para pessoas fracas. Centro de pomar de 37 x 100 metros. Bondes, trens da Central e omnibus a 30 minutos do centro. — Sr. Raul. — Rua Quitanda n. 147. (B 19483)

Cura radical da **Blenorrhagia**

e suas complicações, no homem e na mulher.

FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Av. Almirante Barroso n 1, 2º and. 10 ás 19 horas.

A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.

Dr. Pedro Magalhães

(18 04)

Se tem terreno, não pague aluguel

pois, se o logar é bom e mesmo que não tenha escriptura, acceita-se o justo valor do mesmo como entrada de uma casa ainda não habitada, a escolher entre diversas, todas forradas e assoalhadas, acabadas de construir em logar alto e saluberrimo, a 40 minutos do trem e que está se povoando e valorizando rapidamente. O restante recebe-se em pequenas prestações mensaes. Só se faz esta facilidade para 4 ou 5 casas, a titulo de propaganda do logar, que é novo, porém de enorme futuro. Cartas com o nome, endereço e profissão dos interessados, indicando tambem, se possivel, a situação, numero, quadra e rua do lote ou lotes que possuir, para S. T. G. — Caixa Postal 2556. (B 21052)

TERRENO

Preço de occasião

Vende-se no melhor ponto do Andarahy, de 40 x 40 ou em lotes. Mostra-o d. Leopoldina, á rua Campinas numero 126, e trata-se com Saraiva, á rua da Alfandega n. 252 sobrado — Telephone NORTE 2130. (B 19467)

AVENIDA

Proxima ao centro, dando boa renda, compra-se até 250:000$000; tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. (B 19528)

RUA CONDE BOMFIM

Vende-se grande e magnifico predio, proximo ao n. 900 desta rua, para familia de tratamento. Informações á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 19508)

VENDAS DIVERSAS

CAMA de solteiro e um guarda-casacas, modernos, vendem-se, á rua da Carioca n. 55-1º. (B 20791) 2

CAFE' Expresso — Vende-se uma machina para seis chicaras, a gaz ou a electricidade; está perfeita. Praça da Republica n. 17. (B 19439) 2

PIANO pequeno, optimo para estudo, vende-se baratissimo. Rua Fonseca Telles n. 168. S. Christovão. (B 19436) L

VENDE-SE uma registradora National. Norte 5243. (B 20761) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira; av. Passos n. 11. Perderam-se as cautelas ns. 160.028, serie A e 80.738, serie B, da secção de penhores desta comp. (B 20714) 4

C. B. Aurea Brasileira; av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 158.194, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 18977) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 48.787, da serie A, da secção de penhores desta comp. (B 20678) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 296.308, desta casa. (B 20715) 4

VIANNA, Irmãos & Cia.—Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 181.747, desta casa. (B 20715) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um botequim e bilhares, na Estrada Nova da Pavuna, 173. Pilares. (B 19457) 5

DIVERSOS

A RIFA de uma victrola que deveria correr no dia 25 deste mez, fica transferida para o dia 31. (B 19462) 3

BORDADOS: ponto royal, ajour, botões: os mais perfeitos e mais baratos são os da casa Castro, Rua Sete de Setembro n. 175, entrada pela casa A Regia. (B 20764) 3

Coceiras Empingens, Darthros, Eczemas, Frieiras, assaduras do calor, Suores fetidos de qualquer parte do corpo, Brotoejas, Caspas com uma só applicação, BOROSALYL não é gorduroso, não suja a roupa, effeito immediato, innumeros attestados, grande premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional Roma 1926; em todas as drogarias e pharmacias. (B 18754) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (B 20769) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario, 69, sob. Telp. Norte 6112. (B 20749) 3

ENCERADOR, calafetador e raspador, dando boas referencias, a dias ou empreitada. Telep. C. 4112. (B 20762) 3

HYPOTHECAS? — Emprestam-se grandes e pequenas quantias. Informar no Banco de Operações Mercantis. R. da Alfandega, 55. N. 3021. (B 19498) 3

FOGÃO — Vende-se com quatro buracos, quasi novo, na rua Buenos Aires n. 202. (B 20737) 3

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; na rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (B 20708) 3

UM senhor distincto precisa de uma dama de companhia para uma filha de oito annos. Cartas nesta redacção para G. L. (B 19460) 3

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, coróas de ouro, tratamento, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro n. 194. (B 19407)

As dentaduras quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (B 19407)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 21. Tel. 3440. Central. (2137)

DENTADURAS novas, assim como reformas ou concertos nas mesmas por mais quebradas que estejam, com o dr. S. Oliveira. Perfeição, rapidez e preços modicos, á rua Sete de Setembro n. 194, sob. (B 19407)

DENTADURAS

Dr. A. de Souza. Especialista

Rua do Cattete, 202, sob. Das 9 ás 5 da tarde. (14635) 7

MEDICOS

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)

Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: cancros molles e adenites; syphilis Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Tel. C. 3051. (B 19364) 6

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

Orleans

é o "Leader" da moda!

A Liegiana — NORTE 7632

Rua do Ouvidor, 141

E' actualmente um dos modelos preferidos para actos cerimoniosos ou passeios! São em pelica prata, ouro, verniz, setim, pelle de cobra ou lagarto, e outras côres mais. Os seus preços foram feitos para contentar a todos!... Verifique.

N. B. — São com ou sem ... (14687)

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Consultorio — Rua Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (B 15586) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa. 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94-5º andar. (B 20581) 6

PROFESSORAS

ALLEMÃO, inglez, francez, latim, portuguez etc; em 3 mezes. Profs. nac. e estrangeiros. Rua do Senado n. 10-sob. (B 19473) 9

COLLEGIO NIDYA RIBEIRO — Internato, semi-internato e externato para ambos os sexos, em local alto e salubre. Alimentação farta e variada. Rigorosa EDUCAÇÃO, ministrada com carinho maternal; INSTRUCÇÃO de accordo com o programma official. Todos os cursos. Rua Pereira Nunes n. 78. Tel. Villa 2904. (B 21032) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS — Ensino pratico em 30 aulas. Chamados pelo telephone Villa 0689. (B 19520) 9

CURSO rapido de guarda-livros professor Mario da Silva Pires, da Escola Amaro Cavalcanti. Assembléa 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite.

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. T. C. 3636. (B 20756) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1. 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Curso: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas.

ESCOLA IDEAL Dactylographia 8 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 30$. São José, 118. Em frente á Galeria. (B 19449) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE

MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2º (B 19487) 9

LINGUA ITALIANA — Lições praticas e theoricas. Prof. Mario A. Pelegrini. B. M. 3687. (B 20722) 9

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. Cours et leçons particulières. Conde de Bomfim 605. Villa 6178. (B 14867) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. M.: piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna. Assembléa, 8-2º andar. C. 1370. (B 21021) 9

PROFESSOR e professora francezes ensinam pratica e theoria. Rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar. C. 5579. (B 21043) 9

SENHORITA ou rapaz que quizer collocar-se bem, aprenda dactylographia. A Escola Underwood, ensina com absoluta perfeição, em pouco tempo. Rua Carioca, 11. (B 20784) 9

TACHYGRAPHIA em tres mezes, sem professor, só pelo Novo Methodo do dr. Oscar Leite Alves. Livraria Alves. (B 21007) 9

350$000 MENSAES

Aluga-se o predio da rua Marechal Machado Bittencourt n. 133 (estação do Riachuelo), tendo 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. — As chaves estão no predio contiguo. (B 21039)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o da rua Sete de Setembro n. 235, das 9 ás 11 horas e das 16,30 ás 17,30 nos dias uteis. (B 21038)

EMPREGADO

Precisa-se de um com 18 a 20 annos com alguma pratica de escriptorio e apresentando optimas referencias. — Cartas indicando o ordenado desejado, a E. M., neste jornal. (B 21027)

PHARMACEUTICO

Precisa-se para uma pharmacia do interior, no Estado do Rio. Trata-se com Granado & Cia., á rua Primeiro de Março numeros 14, 16 e 18. (14643)

CINTOS DE SENHORA

Precisa-se de moça que saiba tirar medidas e fazer com perfeição, dando referencias; paga-se bem. — Rua Visconde do Rio Branco n. 47. (B 19523)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Entrará em vigor em outubro proximo, o novo regulamento da recente Convenção Internacional dos Telegraphos, a qual estabelece que cada palavra codigo de 5 letras deve conter duas vogaes. Por não estarem nessas condições muitos dos antigos codigos, foi organizado o novo codigo SAMUEL, que além de estar de accordo com as novas exigencias, é ainda o mais completo, o mais pratico e o mais economico. Sem nenhum compromisso de compra os srs. commerciantes devem examinar o referido codigo que se encontra nas boas livrarias e com o depositario Samuel Teixeira, Rua São Pedro n. 74. — Telephone NORTE 2587. — RIO DE JANEIRO. (B 19472)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 192ª extracção realizada em 24 de agosto de 1929, 67ª do plano numero 43.

Premios sorteados

45.627	100:000$000
42.979	20:000$000
1.673	10:000$000
36.579	5:000$000

3 premios de 2:000$000

7408 43233 59291

12 premios de 1:000$000

5658	5921	31535	31958	49829
50827	50446	51274	52860	54795
55359	57039			

25 premios de 500$000

5045	5080	11574	12887	14627
18087	18110	25841	28003	28480
30384	30443	30974	34922	35469
38076	53402	54578	54819	55388
56764	57233	58104	59250	59946

80 premios de 200$000

488	2845	3219	3233	3498
3779	3868	3962	4991	5783
7150	7193	8873	9079	10304
10876	10885	11745	12467	13557
13558	13757	13854	14099	14780
14877	15861	16068	16248	16620
16881	19371	19560	19730	19935
20485	25846	22570	23426	23824
24255	26357	26619	28417	28800
29464	33791	35280	37654	37959
38629	39376	39434	39925	40003
40004	40438	40547	43033	45301
46754	46773	47846	48067	48080
48882	50627	51108	51198	51809
51885	52413	52905	54084	55253
55915	57793	59196	59348	59685

Approximações

45626 e 45628	500$000
42978 e 42980	300$000
1672 e 1674	200$000
36578 e 36580	100$000

Dezenas

45621 a 45630	80$000
42971 a 42980	60$000
1671 a 1680	50$000
36571 a 36580	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 27 têm 20$; em 7 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 27.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 08, 21, 33, 35, 58, 59, 73, 79, 80 e 91 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando as terminações de propaganda) inclusive approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

16.917	200:000$000
17.390	20:000$000
12.649	15:000$000
21.085	10:000$000
46.475	5:000$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio. . . .	5627— 7
2º "	2979—23
3º "	1673—19
4º "	6579—20
5º "	7408— 2
Moderna. . . .	266—17
Rio.	002— 1
Salteado.	2

Para amanhã:

0314 — 3647

8743 — 1756

VARIANDO...

—5905—

INVERTIDO

ZANGÃO

A' Garantia. . . .	952
Fluminense. . . .	902
Operaria.	986
Noite.	113
Caridade. . . .	633
Mineira.	586

Nictheroy, 24-8-929.

Nova Garantia. . .	186
Fluminense. . . .	397
Operaria.	010
Noite.	947
Caridade.	375
Mineira.	915

Nictheroy, 24-8-929.

N. P.

ODEON | GLORIA | PALACIO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP.

ULTIMOS DIAS!

OURO

E' o primeiro film synchronizado da METRO GOLDWYN MAYER — com

Dolores del Rio

No programma: TITTA RUFFO na aria "Largo al factotum" do Barbeiro de Sevilha — e um grande conjunto de JAZZ-BAND de Nova York (Films da METRO GOLDWYN)

Preços: — Em matinée e soirée: — Poltronas, 3$000 — Camarotes, 30$000.

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 HORAS.

QUINTA-FEIRA — RICHARD BARTHELMESS no seu 1º film synchronizado, para a First National

Regeneração

GLORIA

HOJE — ULTIMO DIA — Com estes 2 GRANDES FILMS — do PROGRAMMA SERRADOR.

A Bella Duqueza

producção da TIFFANY, com EVE SOUTHERN e H. B. WARNER

A Batalha da Jutlandia

romance de amor com NILS ASHTER e AGNES ESTERHAZY — e film documentario, com episodios reaes dessa grande batalha.

REVISTA ODEON Nº 8.

HORARIO: — Revista: — 2.00 — 4.10 — 6.20 — 8.30 — 10.40. Batalha da Jutlandia: — 2.10 — 4.20 — 6.30 — 8.40 — 10.50. Bella Duqueza: — 3.20 — 5.30 — 7.40 — 9.50

AMANHÃ — A METRO GOLDWYN MAYER apresentará

Lilian Gish

RALPH FORBES — GEORGE FAWCETT e FRANK CURRIER — em

ODIO

PALACIO

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP.

HOJE — ULTIMO DIA

com o film da FIRST NATIONAL PICTURES.

Amor Nunca Morre

com COLLEEN MOORE e GARY COOPER

No programma: TANNHAUSER — de Wagner — Ouverture pela Grande Orchestra do Theatro Metropolitano de Nova York.

Preço: Matinée e Soirée: Poltronas 5$ — Frizas 30$ — Camarotes 20$000.

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 HORAS.

AMANHÃ

A "Metro-Goldwyn-Mayer" vae apresentar LILY DAMITA e RAQUEL TORRES — no film synchronizado

A Ponte de S. Luiz Rey

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Ultimo dia do lindo film da UFA

FOGO! FOGO!

Commovente romance de um bombeiro com OLGA TSCHECHOWA — RUDOLPH RITTNER

Na téla: UFA JORNAL 80 e o film natural «UMA FAMILIA DE TROMBAS».

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

AMANHÃ | AMANHÃ

Estréa da sumptuosa producção tedesca

Romance de uma princeza

com a encantadora MADY CHRISTIANS

CAPITOLIO | IMPERIO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20. | HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.

HOJE

PARAMOUNT JORNAL nº 96, MARIDO, PAE E AVÔ (comedia) e WARNER BAXTER, HELEN FOSTER — NOAH BEERY, MITCHELL LEWIS em

Linda

DISTRIBUIÇÃO Paramount

PARAMOUNT JORNAL nº 97, COMEDIA E DESENHO ANIMADO e

LUPE VELEZ em **FREMITO DE AMOR** "STAND AND DELIVER" com ROD LA ROCQUE

UM FILM DA PATHÉ DE MILLE — DISTRIBUIÇÃO Paramount

A SEGUIR

JEANNE EAGELS em **A CARTA** "THE LETTER" UM FILM DA Paramount

WILLIAM BOYD, BESSIE LOVE em **O PORTA-BANDEIRA** "DRESS PARADE"

UM FILM DA PATHÉ DE MILLE — DISTRIBUIÇÃO Paramount

Brevemente no Capitolio e Imperio — inauguração do

CINEMA SONORO

COM OS MAIS MODERNOS E APERFEIÇOADOS APPARELHOS DA *Western Electric*

NACIONAL

RUA V. DA PATRIA, 335 — 8 0072

HOJE

Em matinée e Soirée SUE CAROL e WILLIAM BOYD, em

O Hercules do Arranha Céo

"Paramount"

JUNE COLLYER, em **Braços vasios** "Fox"

Amanhã: O MARTYRIO DE JOANNA D'ARC (B 18999)

CINE FLUMINENSE

Praça ... Deodoro, 69 — Phone V. 1404.

HOJE — Matinée ás 2 hs. **Meninas loucas** com SUE CAROL

A GUERRA DOS TONGS com WALLACE BEERY e FLORENCE VIDOR.

Amanhã — A VOZ DA TERRA MATER, com Charles Morton; O PESO DA LEI, com Pat O' Malley. (B 20734)

Cine Meyer

PAT O'MALEY, em **O Peso da Lei** Super-film da United Artists

Caçador de Dotes Comedia. FOX JORNAL

Amanhã — GUERRA DOS TONGS. (B 19420)

Cine Modelo

R. 24 de Maio, 287 — 4. 0518

PILOTO DA MORTE

10 partes com um grupo de artistas de indiscutivel valor, uma comedia e um jornal. MATINÉE ás 4 hs.

Amanhã — HONRA DE VENEZA, com Lionel Barrymore e SONHAR E VIVER, com Jacqueline Logan. (14691)

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Margarida Max

Matinée ás 2 3/4

ONDE ESTÁ O GATO? 7 3/4 — 9 3/4 ONDE ESTÁ O GATO?

THEREZITA e MINUTO

Os anões menores do mundo! em numeros interessantissimos de CANTO e BAILE da revista

ONDE ESTÁ O GATO?

A SEGUIR — "Mineiro com botas" revista de critica politica de Marques Porto-Luiz Peixoto — A SEGUIR

Films Sonóros, Cantados, Synchronisados, Musicados

O Circuito Nacional dos Exhibidores convida a todos os Importadores, Distribuidores, Exhibidores e ao respeitavel publico em geral, a comparecerem aos Cinemas Polytheama, do largo do Machado e Guarany, da Rua Frei Caneca, para assistirem ás sessões cinematographicas e darem a sua valiosa e sincera opinião sobre o film sonoro CASA DE CABOCLO pelo notavel Gastão Formenti, o primeiro da série de **"Sketchs brasileiros"** a ser exhibidos ao publico carioca.

CASA DE CABOCLO é um film synchronisado porque é apresentado alliando os gestos ás palavras **pronunciadas á musica executada e aos sons ouvidos no mesmo instante da confecção do film.**

Chamamos a attenção dos srs. exhibidores para os nossos economicos e efficientes apparelhos de fabricação Nacional, que resolvem a actual crise **cinematographica** e aceitamos desde já qualquer pedido de installação de apparelhos e locação de films e discos.

Theatro Republica

Um verdadeiro exito!

A inspiradissima partitura de Audran

HOJE

ás 2|45 1ª e ultima matinée de "A Mascotte" — A immortal opereta em 3 actos

A's 7 3|4 — **A Mascotte** — A's 9 3|4

Optimo desempenho de Brandão Sobrinho, Vicente Celestino, Chaves Filho, Lais Areda, Ignesia, dos Santos e todo o explendido conjunto. Bailados da opereta por The Uncar Perly.

Theatro RECREIO

Empreza A. Neves & Cia.

O theatro da preferencia do publico

HOJE — ás 2 3|4 — HOJE

Ultima Matinée da grandiosa revista

Commigo é na madeira!

Com o inexcedivel quadro da «Viuva Alegre na Politica» e outros do mesmo retumbante resultado comico

Uma só gargalhada que se estende por dois actos, viva, sadia, confortadora!

ARACY CORTES, em papeis que só ella póde fazer!

THEDA DIAMANT, na volupia perturbadora dos seus bailados!

FALITOS e FIGUEIREDO em papeis espirituosissimos.

A melhor montagem! A musica mais linda!

A' noite — ás 7 3|4 e 9 3|4 — Ultimo domingo de

Commigo é na madeira!

A SEGUIR — A revista de grande comicidade e fantasia: — A SEGUIR

Não adianta você chorar!

Mem de Sá

Av. MEM DE SA' 121-A — Tel. Central 2087

HOJE — ULTIMO DIA!

CORINNE GRIFFITH, em **MAL DE AMOR** 8 actos encantadores da FIRST NATIONAL.

ANNITA STEWART, em **A PONTE A MULHER**

Centenario

SENADOR EUZEBIO, 188|190 — Tel. Norte 3426

HOJE — ULTIMO DIA

CORINNE GRIFFITH, em **MAL DE AMOR** 8 actos encantadores da FIRST NATIONAL.

JOSEPHINE BAKER, em **PORQUE PARIS FASCINA** 8 actos de ... e de esplendor.

1ª classe 1$500 — 2ª classe 1$000

CINEMA LAPA

Mem de Sá, 23 — C. 2544

O Poder do Silencio com BELLE BENETT

Desfiladeiro do Ocaso com JACK HOLT e UMA COMEDIA.

Amanhã — "Lições de amor", "Amor dansando" e "Rei dos Gauchos".

CINEMA RIO BRANCO

Senador Euzebio, 132

Larapio Encantador com WILLIAM HAINES

Hercules do Arranha Céo com WILLIAM BOYD

Amanhã — "Fanatico", com Charles O'Neil e "Fruto do Odio" com Jack Perrin e uma comedia. (14618)

Popular — Hoje

Matinée ás 12 1|2 horas — Jack Monier, em

O VAMPIRO DO MAR

Milton Sills, em **SANGUE DE BOHEMIO**

Noah Beery, em **AS DUAS DA MADRUGADA**

A MÃO SINISTRA e Comedia

AMANHÃ — UM GRÃO DE AREIA e A NOIVA DO JAZZ

Mascotte — Hoje

Matinée á 1 hora ás quintas, domingos e feriados

Sybil Morel, em *A Ceguinha*

Ted Wells, em **HERÓE RISONHO** e comedia.

AMANHÃ — PANTHERA HUMANA e JUSTIÇA HUMANA

Primor — Hoje

Clayre Windsor, em

A Filha do Peccado

Super prog. V. R. Castro dist. prog. Rex

Rod La Roque, em **Cavalheiro Ousado**

Chester Conklin em O DINHEIRO DA' CORAGEM e comedia.

AMANHÃ — QUANDO O AMOR RENASCE e ARTE DIABOLICA

Paris — Hoje

Douglas Mac Lean, em **O Rapaz do Cravo**

Bruzz Barton, em DOIS BATUTAS NA ESPERTEZA

Patsy Ruth Miller, em LIÇÕES DE AMOR e comedia.

AMANHÃ — INUTIL SACRIFICIO e O HERCULES DO ARRANHA CE'O

CINE THEATRO IRIS

CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE — A's 2 3|4, 7 e 9 hs.

Ultimas da opereta de Franz Lehar, em 3 actos completos pela Companhia de Operetas do Theatro Iris

EVA

Eva — Aurora Abelim
Gipsy — Dora Belli
Octavio — Eugenio Noronha
Flagoberto — Palmerim Silva
Larousse — Alvaro Diniz
Prunelles — João Pereira.

2 horas de espectaculo!

Poltrona 4$000

Na téla: Tim Mc.Coy, em "Sangue do indio".

Aurora Abelim

AMANHÃ

Primeiras representações da opereta em 3 actos, de E. Eysler

Amor de Principe

Na téla: Hoot Gibson, em O heroe do circo. Pauline Caron, em Coração da Broadway.

Leiam annuncio na pagina interna.

IDEAL

Rua da Carioca, 60|64 — Tel. Central 1027

HOJE — Ultimo dia!

Margaret Livingston — EM — **ARTE DIABOLICA**

Comedia e Jornal da UNIV.

Pat O'Malley — EM — **O PEZO DA LEI**

8 actos esplendidos da UNITED ARTISTS.

AMANHÃ

OLGA TSCHECHOWA, em FOGO! FOGO! 9 actos do "Prog. Urania". — LEATRICE JOY, em JUSTIÇA HUMANA, 8 actos "Metro Goldwyn Mayer".

Atlantico

Tel. Ip. 1531

Hoje — Matinée

RAQUEL MELLER, em A VENENOSA, 10 luxuosos actos.

KEN MAYNARD, em A TODA A BRIDA "First National"

Amanhã: Dolores del Rio, em AMOR CUBANO

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje — Matinée

PAT O'MALLEY, em O PEZO DA LEI "United Artists"

DOROTHY REVIER, em LAGRIMAS DE PALHAÇO 8 actos empolgantes.

Amanhã: Richard Barthelmess, em LAMINAS DE COMBATE

Guanabara

Tel. Sul 2419

Hoje — Matinée

DOLORES COSTELLO, em A DOUTRINA DO BEM 8 actos magnificos.

TIM MC-COY, em SANGUE DE INDIO "Metro Goldwyn Mayer"

Amanhã: DIVINA DAMA

Tijuca

Tel. Villa 3658

Hoje — Matinée

JOHN BARRYMORE, em A FERA DO MAR 10 actos vibrantes.

KEN MAYNARD, em A CIDADE FANTASMA "First National"

Amanhã: THE BIG PARADE

America

Tel. Villa 4575

Hoje — Matinée

CORINNE GRIFFITH e H. B. WARNER, em

DIVINA DAMA

12 actos sublimes da "First National".

Grande orchestra! Canto e musicas proprias!

Mais 1 comedia, 1 jornal e 1 film educativo.

Amanhã: LAGRIMAS DE PALHAÇO

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

JETTA GOUDAL, em MELODIA DO AMOR "United Artists"

POLLY MORAN, em LUA DE MEL "Metro Goldwyn Mayer"

Amanhã: Lya de Putti em A DAMA ESCARLATE

Velo

Tel. V. 0874

Hoje — Matinée

DOLORES DEL RIO e ... em AMOR CUBANO "Fox"

GLENN TRYON, em O HEROE "Universal"

Amanhã: Raquel Meller em A VENENOSA

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

ELEONOR BOARDMANN, em A MULHER "United Artists"

SUE CAROL, em MENINAS LOUCAS "Fox"

Amanhã: Ted Wells, em O HEROE RISONHO

Villa Isabel

Tel. V. 1582

Hoje — Matinée

JOHN GILBERT e JOAN CRAWFORD, em ENTRE QUATRO PAREDES "Metro Goldwyn Mayer"

JUNE COLLIER, em BRAÇOS VASIOS "Fox"

Amanhã: Charles Murray, em COMO A BOCCA NA BOTIJA

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

DOMINGO
25 de Agosto de 1929

O AMOR MATERNO

MAXIMO GORKI

Glorifiquemos a mãe que é manancial inesgotavel de vida omnipotente!

O que se segue é tirado da historia de Timur-Leng, o homem de aço, o tigre coxo, Sahib-Kirani, o conquistador feliz. Tamerlão, como o chamavam os infieis, o homem que quiz destruir o mundo a ferro e fogo.

[illegible]

... no meio do rumor da musica e dos jogos populares, ante a tenda do rei em que innumeros bufões faziam piruetas e os funambulos se contorciam como se os seus corpos carecessem de ossos, e os guerreiros esbanjavam a sua dextreza na arte de matar, e onde havia um espectaculo consistente na exhibição de elephantes pintalgados de verde-vermelho que causavam um effeito ao mesmo tempo repugnante e terrivel; foi nesta mesma hora de frenesi em que os homens de Timur se reforcilavam transtornados pelo medo que o amo lhe infundia, pelo orgulho com que contemplavam a sua gloria pelas penalidades da conquista e tambem pelo vinho e pelo leite fermentado, de egua; foi nesta mesma hora de loucura, que, cruzando o tumulto com a mesma celebridade do relampago ao rasgar e atravessar as nuvens, chegou aos ouvidos do vencedor de Bajazet um grito altaneiro, um grito de mulher, um grito de aguia, um som que era familiar á sua alma dolorida, ultrajada, ...

[illegible]

... o braço se conserva vigoroso? E' necessario que eu saiba tudo isso, para te poder acreditar e para que a surpreza não me impeça de te entender...

Gloria á mãe, cujo amor não tem limites, cujo peito nutre o universo! Tudo o que é bello no homem, provem da luz do dia e do leite materno; é isso que nos satura do amor da vida.

A mulher respondeu a Timur-Leng:

— Sulquei sómente um mar, em que havia muitas ilhas e barcos de pesca; quando se vae em busca do que se ama, todos os ventos são propicios. Torna-se facil transpôr os rios quando nascemos e crescemos á beira do mar. As montanhas? Nem percebi que as havia...

Então, Kermani, o bebedo, disse:

— Quando amamos, os montes se convertem em planices.

— Atravessei uma infinidade de bosques. Topei com ursos, com javalis, com lobos cervaes e touros terriveis que dobravam a cerviz; em duas occasiões differentes as pantheras me espreitaram com olhos eguaes aos teus. Mas as feras tambem têm coração; falei ás feras como te falo a ti; comprehenderam que eu era mãe e se afastaram suspirando. Tiveram pena de mim! Acaso ignoras que as feras amam os seus filhotes e sabem lutar para defendel-os, tão bem como os homens?

— Sim, mulher! respondeu Timur. E sei tambem que ás vezes amam com mais força e lutam com mais affinco que os proprios homens.

— Os homens, proseguiu ella infantilmente, (uma mãe é cem vezes menina pela sua alma), os homens nunca deixam de ser filhos das suas mães. Pois todos têm uma mãe, cada um é filho de uma mãe; tambem tu, ancião, e isso te consta, foste gerado por uma mulher; podes negar a Deus, mas forçosamente tens de reconhecer isto!

— Sim, mulher! exclamou o ...

[illegible]

Ella correu a cortina de cabellos que lhe velava o rosto, sorriu ao rei e respondeu movendo a cabeça vivamente:

— Sim, muito!

Então o terrivel ancião levantou-se e se inclinou silenciosamente ante ella. O jubiloso poeta Kermani cantou com juvenil galhardia:

Que mais bello que um hymno [aos astros dedicados
e á flor? Has de dizer, mulher: "Canções de amor."
Que é mais bello que o sol, tão [cheio de esplendor?
"A que a minha alma adora". [irrompe apaixonado
o amante. A estrella, é bella, e [os raios luminosos
do sol realçam o azul que de [noite a circumda.
Mais que o sol, de uma amante [os olhos são formosos,
e esplende mais sue o sol sua [graça jocunda;
mas o canto mais bello inda não [foi cantado,
o canto primordial desse princi- [pio eterno,
o majestoso canto ao amor mais [sagrado,
o santo amor de Mãe, o santo [amor materno.

E Timur-Leng disse ao seu poeta:

— Muito bem, Kermani! Deus não errou ao escolher os teus labios para que celebrassem a sua sabedoria.

— Deus tambem é poeta, disse Kermani, o bebedo.

A mulher sorria; os reis, os principes, os caudilhos e toda a demais real familia, todos sorriam, olhando para ella, para a Mulher.

Tudo isso é verdade; todas as palavras escriptas nestas paginas, são verdade; nossas mães o sabem; perguntem-lhes e ellas responderão:

— Sim, é a verdade eterna. Nós somos mais fortes que a Morte; nós, que damos constantemente ao mundo sabios, poetas e heroes e derramamos sobre elle tudo que constitue a sua gloria.

REVELAÇÕES

Sobre a origem da grande guerra de 1914-1918

"Voilà donr ou noos en sommes après douze ans! Le plus hypocrite et le plus stupide à la fois des mensonges de la guerre devenu le symbole de l'innocence de la France, en dépit de la plus formidable accumulation de preuves contraires que *l'histoire ait amais réunis ais la tache este commencée.* Poursuivons-la sans nous soucier du résultat."

("L'Evangile du Quai d'Orsay" por Georges De*martial, edição de André Del*peuch, Paris; — pagina 85.) (rue de Babylone 51.)

São pouco conhecidos os livros que foram publicados na America do Norte, na Inglaterra, na França e na Allemanha sobre a verdadeira origem da Grande Guerra, e assim se explica que a maioria do povo ainda hoje acredita que a guerra de 1914 fosse provocada pela Allemanha.

Vale a pena lêr o livro interessante do francez Georges Demartial "L'Evangile du Quai d'Orsay", acima citado, pelo qual são desvendadas todas as hypocrisias, desfigurações e mentiras que foram empregadas para illudir o mundo sobre a origem da guerra.

Baseando-se nos documentos publicados depois da guerra, e revelando a duplicidade dos telegrammas e das publicações, uns destinados a incitar a Russia e a Inglaterra para a guerra, os outros para illudir o proprio povo e o estrangeiro sobre a verdadeira politica, Georges Demartial prova clara e cabalmente que a guerra de 1914 foi preparada e provocada pela Russia e a França.

Nas paginas 23 e 24, por exemplo, lêmos o seguinte: "No dia que se seguiu ao do despacho do ultimatum austriaco á Servia", diz em seus proprios termos Ferry (Abel Ferry, então sub-secretario de Estado no Ministerio dos Negocios Estrangeiros), numa carta dirigida ao jornal La Victoire", eu determinei o embarque das tres divisões marroquinas. "Messimy (então ministro da guerra) continúa assim a sua relação: desde este momento eu insistia com todas as minhas forças, pelo nosso addido militar, por intermedio dos Negocios Estrangeiros e de nosso embaixador em Petersburg (hoje Leningrad), a despeito daquelles que estavam retardando a mobilização russa, para que os exercitos do Tsar tomassem quanto antes a offensiva na Prussia Oriental." Georges Demartial diz (á pag. 24): "Como a França tanto se interessava pelos serviços quanto pelos eskimaus e tambem nada tinha contra os austriacos, ella sabia bem que o conflicto austro-servio seria a occasião da guerra entre a França e a Allemanha. Ella sabia tambem que a Russia mobilizava; senão elle (Ferry) não teria tomado uma medida que, conhecida pela Allemanha, era sufficiente para provocar a guerra. Entre a chamada das tropas africanas e as repetidas affirmações do Livro Amarello francez de que nem a Russia nem a França pensava na guerra, nem a preparava, ha uma contradicção absoluta.

O Livro Amarello occulta e mento. "George Demartial chega á conclusão acima citada: "Ahi estamos depois de doze annos! A mais hypocrita e ao mesmo tempo a mais estupida das mentiras da guerra tornou-se o symbolo da innocencia da França, apezar da mais formidavel accumulação de provas contrarias que a historia jámais tem reunido. Porém, está começada a tarefa. Continuemos nella sem receiarmos o resultado."

Da mesma fórma como o francez Georges Demartial, chegaram á mesma conclusão, de que o documento de Versailles foi baseado sobre a falsidade de attribuir á Allemanha a culpa da guerra, os outros historiadores e homens proeminentes, que durante os ultimos dez annos têm estudado conscienciosamente este assumpto de fundamental importancia para a reconciliação dos povos. Pois, paz baseada em mentira ou injustiça não ha neste mundo.

Na sua importante obra *"The Origin of The World War"* o *historiador americano Sidney Bradshaw Fay*, uma das primeiras autoridades, chega á conclusão seguinte: "Não podemos sustentar o juizo do tratado de Versailles de que sómente a Allemanha e os seus alliados sejam os responsaveis pela guerra mundial. Nos Estados Unidos temos a certeza que a rectificação do artigo 231 contribuirá muito para apaziguar o mundo, para reconciliar os povos europeus e tornar effectivo seu desarmamento moral."

A conhecida resolução do senador americano Shipstead, declara: "Como tal juizo, para ter valor legal ou moral, devia ter sido pronunciado por um fôro imparcial depois de um minucioso exame de todos os documentos e depois de ter ouvido as duas partes; como desde a elaboração do tratado de Versailles se tem verificado, tanto pelos archivos dos alliados como por aquelles dos Imperios Centraes, que o referido artigo 231 estava baseado sobre hysteria, hypocrisia, e mystificações feitas na febre da guerra... (segue o pedido de modificação do artigo 231).

Muito interessantes são os dois excellentes livros, um do professor H. E. Barnes, americano, "A Origes da Guerra Mundial", o outro de Alfred V. Wegerer, allemão, "A Refutação da these de Versailles sobre a culpa da guerra".

Estes dois livros trazem de um modo claro e cabal as provas indiscutiveis da falsidade da accusação feita á Allemanha no documento de Versailles no artigo n. 231.

O historiador americano John W. Burges, tem declarado este anno em carta aberta: "Nos baseamos nos factos, isto é, que a affirmação de que a Allemanha é o unico ou o principal culpavel pela guerra mundial de 1914-1918, é uma falsificação claramente provada."

Como Anatole France, se manifestou em 1919 sobre o projectado tratado de Versailles: (do livro "Conversações com Anatole France" por Marcelle Goft): "Estamos para assignar um tratado de paz como um rei francez nunca teria ousado redigir. A idéa de elaborarem os tres um tal pacto e de constrangerem o vencido a acceital-o, é um resultado que tornará a Europa um continente inhabitavel. Esta paz é certamente a mais funesta e mais vergonhosa que a França jámais tem feito. O capitalismo faz a repartição da terra desprezando o sangue derramado e o sacrificio de tantas vidas humamanas. Mas hoje ninguem tem a coragem de dizer isto francamente." (Isto foi em 1919).

Não menos interessante é a leitura do livro de Arthur Ponsonby (sub-secretario de Estado do Ministerio do Exterior no governo de Mac Donald em 1924) "Folsehood in War Time" (London 1828, edição de Allan & Unwin.) Este livro desmarcara todas as mentiras e falsificações que foram espalhadas e acreditadas durante a guerra."

"Comquanto a violencia das mentiras e falsificações, contos de crueldades, etc. tenham diminuido depois de 1918, algumas dessas vivem ainda hoje e milhões de illudidos ignoram ainda a verdade.

"Tambem accentúa este autor que a Inglaterra foi induzida a entrar immediatamente na guerra devido aos seus compromissos para com a França e não por outros motivos officialmente allegados, e confessa que a intensa propaganda feita com todas essas mentiras e accusações tem ficado efficiente em muitas cabeças até hoje, seja por ignorancia ou para tranquilizar a propria consciencia, apezar de ter sido provada a falsidade das mesmas.

O dr. H. H. Aall de Oslo (Noruega), membro da Commissão Neutra de Peritos para o exame da questão da culpa da guerra de 1914-18, manifestou-se em 15 de maio de 1928 como segue:

"O juizo de Versailles é um dos peores erros, o que aliás não póde surprehender visto como os accusadores foram ao mesmo tempo os juizes. O assassinio de Sarajewo foi preparado pela Servia; a Russia deu seu consenso e a França sabia disso. Nos paizes dos alliados e na Italia já se tem contado com a guerra alguns mezes antes do seu começo. A França e a Russia não teriam emprehendido a guerra, se não houvesse Grey hypothecado o apoio da Inglaterra.

A Allemanha, porém, acceitou ainda em 29 de julho de 1914 a condição de Grey pela neutralidade da Inglaterra, isto é que ella (a Allemanha) désse a prova da sua vontade de paz *compromettendo-se a nao responder á mobilização russa pela propria mobilização.* O facto que a ordem de mobilização tinha sido dada na Inglaterra em 29 de julho, foi communicado por Grey *telegraphicamente* á Paris e Leningrand, porém a Berlim sómente *pelo correio.*

Com mentiras elle incitou o povo inglez e o parlamento contra a Allemanha. A Allemanha soffreu grande injustiça, e o mundo tem sérios deveres a cumprir."

Como se manifestaram mesmo dois jornaes francezes: o "Temps" em 27 de dezembro de 1920: "Se os allemães pódem convencer aos neutros e mesmo aos Estados Unidos, de que as outras nações belligerantes, Russia, Inglaterra, França, Italia, até certo grão são responsaveis pela guerra, que satisfação para a Allemanha! Se não forem as potencias centraes que provocaram a guerra, porque deviam justamente ellas ser condemnadas a pagar os prejuizos?".

O "Figaro" em 17 de julho de 1928:

"... o effectivamente, se a Allemanha não é culpavel, o tratado de paz é injusto. E' mesmo injusto se as responsabilidades são divididas."

A verdade é que a Allemanha foi victima da politica de "encerramento" iniciada já em 1905 por Eduardo VII da Inglaterra, creando a "entente cordiale" com a França, em vista da concorrencia commercial, industrial e maritima cada vez mais crescente da Allemanha. Em 1906 foram estipuladas as *"conventions anglo-belges"*, datadas de 10 de abril de 1906 e prevendo o desembarque na Belgica de um exercito inglez de 100.000 homens, ao que o ministro belga em Berlim, barão Greindl, se referiu expressamente em seu relatorio de 23 de dezembro de 1911. Juntou-se á esta entente cordiale a Russia, por meio de uma alliança militar com a França, na esperança de realizar um dia o seu velho sonho de possuir Constantinopla e consequentemente o caminho livre para o mar Mediterraneo, conseguindo deste modo tambem a preponderancia nos Bankans. Terminados os preparativos politicos, em 1914, foi preparado pela Servia, com o assentimento da Russia e o conhecimento da França, o assassinato de Sarajewo, como o tem exposto o dr. H. H. Aall em 15 de maio de 1928, como membro da Commissão Neutra de Investigações sobre a culpa da guerra. Com mais de 3 milhões de homens entraram na guerra a França e a Russia, com menos de 3 1|2 milhões a Allemanha e a Austria.

Após longos estudos conscienciosos durante estes ultimos 10 annos, historiadores e personalidades proeminentes de todo o mundo civilisado teem exposto estes factos nos seus livros supra citados chegando á conclusão de que o tratado de Versailles foi baseado num juizo falso. Foram esquecidos em Versailles os conhecidos 14 pontos do presidente Wilson e o principio da "self determination" dos povos; vastos terretorios com população quasi puramente allemã foram arrancados arbitrariamente a Allemanha e por tributos inaudítos a sua vida economia foi condemnada á escravidão pelo tempo de duas gerações. Desde 1918 até agora já foram arrancados á Allemanha valores de.... 206, 4 bilhões de marcos ouro ou sejam em moeda brasileira..... 412.800.000 contos de réis que se compõem como segue:

40 billiões — 12,4 % do territorio allemão (contendo 15,4 % da sua agricultura, 25,9 % da sua producção de carvão e 74,5 % da producção de ferro mineral).

100 bilhões — valor das suas possessões de ultramar conforme um calculo inglez, emquanto que o inglez E. Morel estimava o seu valor mais alto de qe as despezas da guerra de todos os alliados juntos.

14,3 bilhões — conforme Brentano, valor dos navios de guerra entregues, destruições de industrias por motivo de desarmamento e custas da occupação militar.

25 bilhões — reparações feitas até 1922 conforme o calculo do "Institute of Economics" em Washington e do professor inglez Keynes.

10 bilhões — propriedades particulares liquidadas.

5 bilhões — propriedades do Estado.

3,5 bilhões — embarcações mercantes e de pesca.

2,6 bilhões — material ferroviario e materiaes não militares deixados na França.

8 bilhões — pagamentos de 1924 — 1928 sobre a base do plano Dawes.

Total — 206,4 bilhões de marcos ouro.

Mas apesar de estar provada hoje a falsidade da accusação e a injustiça em que foram baseadas as condicções inhumanas impostas ao vencido, apesar de já terem tomado á Allemanha valores de mais de 400 milhões de contos de réis como "indemnizações", não se hesita de exigir agora do povo allemão ulteriores tributos de *4 milhões de contos de réis cada anno até* 1987, invocando com ares solennes aquelle "sagrado" documento, estabelecido sobre uma mentira o qual se obrigou á Allemanha a assignar, pondo-lhe a faca ao peito, isto é se não quizesse deixar morrer de fome milhares de suas mulheres e creanças. A esta altura tem chegado á humanidade, a élite da nossa civilização! Parece blasphemia. Não é pela mentira, pela hypocrisia e pela injustiça que se póde ganhar a confiança e o respeito dos povos. Pelo contrario. Esse desrespeito pelas eternas leis divinas de verdade e justiça é a verdadeira causa da inimizade, da desconfiança e do descontentamento geral com o actual estado de coisas nestes ultimos dez annos, e, no fundo, tambem é a mola do movimento communista. Pois respeito só merece um governo honesto que acata a suprema lei de verdade e justiça.

THIUDA.

"Caminho do céo"

Acabo de ler o poema "Caminho do Céo", do sempre vivo Guerra Junqueiro.

Sempre o mesmo gigante pensador, o mesmo arraigado crente, apenas despido daquella revolta interior dos aureos tempos da mocidade, que o induziu ao sarcasmo adurente da "Velhice do Padre Eterno".

Apenas isento daquelle arrebatamento que o tornava embora dentro do *veritas sed veritas*, um iconoclasta aos olhos de muitos...

Na *"Velhice"* elle é o chicote crudelissimo que doutrina vergastando e deixando ecchymoses; no "Caminho do Céo", é a alma tolerante, aljofrada pelo rocio bem fazejo, ás portas do tumulo, examinando, analysando, ponderando, para ascender depois á plenitude de um legitimo perdão!

Sempre, porém, o mesmo crente o mesmo incomparavel illuminado cantor de o *"Simples"*: espiritualista por excellencia, mais achegado, mais tocado da scentelha divina, mais albergado pelo throno do céo, lavado de asperezas, sem as arestas do satyrisador, na santa oblação de quem vae pelos caminhos arenosos, inferteis, mas onde corre milagrosamente um veio crystallino em que os corações sequiosos podem se abeberar, buscando a cura na propria dôr physica...

Ah! meus amigos! como me sinto bem convosco, privando na mesma sympathia ao grande astro luzitano!

O santo velhinho!

Como ainda, nos ultimos dias, elle nos canta dentro do cerebro e por dentro da arcada do peito, no coração, ensinando-nos serenamente grande, apostolando, luminoseando!

Portugal, perdendo-o ficou quasi sem coração e cerebro...

Não o criminemos pela retractação que houve por bem fazer no arcabouço desse perigrino que vae de longada, a tropeçar nas suas proprias imperfeições, buscando a morada de Deus.

Reconheceu-se algumas vezes um exaggerado; viu, felizmente, embora já meio entregue á sua finalidade e ouvindo a némia dos tumulos, que bem se póde ensinar, combatendo erros, sem ferir de vez, impiedosamente!

Elle ao morrer, arrimado ao bordão-peregrino, sempre procurou evidenciar um Deus-Verdade, um Deus-Perdão, um Deus-Pureza.

Sua crença, que era robusta, quando seu corpo se resvalou para as tenebrosidades da campa, ficou de pé, integral, crescendo, subindo; e, subindo e crescendo se integralisou no *todo* divino de onde viera sua alma.

"Caminho do Céo" levou-o á perfeição e essa o ingressou no seio amplo e luminoso do Super-Creador. A Egreja Catholica tem falhas, não podemos negal-as; seus dogmas falham por serem de origem dos homens e por elles deturpados; entretanto, tambem tem ella nos dado verdadeiros martyres e abnegados da fé: — aquelles que seguiram e seguem o Christo de alma inteira...

Seus alicerces deviam ser de concreto de aço. Suas theorias prenhes de exteriosidades a tornam pequena para os que analysam...

Guerra Junqueiro foi um enviado, um emissario da "Cruzada do Bem" na maldade do mundo. Como Christo, chicoteando os vendilhões do Templo, elle egualmente se insurgiu contra os malabaristas da mentira!

Não tinha necessidade, por isso, de se desdizer.

Fêl-o pela doença e o alquebramento cerebral, ao peso dos annos.

Adoremol-o, meus amigos, mesmo assim.

Teixeira de Novaes.

Donizette havia sido convidado para ceiar por um casal de suas relações. Terminada a ceia, o casal pediu desculpas mas declarou que precisava sair, afim de visitar uma familia amiga.

— Vocês me põem na porta da rua, disse, sorrindo, o maestro, mas eu não saio porque me sinto aqui muito bem. Se me facilitam o preciso, vou escrever o terceiro acto da "Favorita", que não comecei ainda. Sinto-me inspirado.

Quando o casal voltou, ás 3 horas, o acto estava prompto.

Rossini era de uma sinceridade cruel. Um joven compositor entregou-lhe um manuscripto para que o examinasse. O maestro passou os olhos pelo papel e, desdobrando-o, disse:

— Parece mentira que, sendo tão joven faça sua musica tão velha!

O accordo entre o Vaticano e a Italia

Representantes da Egreja e do Estado que mais collaboraram para o accordo entre o Vaticano e a Italia, vendo-se sentados o cardeal Gasparri e o primeiro ministro Mussolini.

As desconfianças existentes entre os catholicos e os fascistas tomaram agora um rumo ainda mais [illegible] em virtude de um artigo do magazine "Civiltà Cattolica", editado pelo padre Rosa.

Nesse artigo se recorda o fim tragico de Napoleão I em Santa Helena, como consequencia do seu desentendimento com Pio VII e se estabelece um parallelo entre a situação daquela epoca e a actual [illegible] Benito Mussolini.

"Os factos são de tal modo claros e manifestos, a semelhança é tão evidente, que seria dispensavel qualquer commentario, quer de ordem retrospectiva, quer de ordem historica".

[illegible]

POBRE MAMÃE!

CHARLES FOLEY

Pela abertura das persianas meio fechadas um raio de sol entrava no quarto de dormir, quando a viuva Bremieux, a boa e velha rendeira abriu os olhos. Com a cabeça pesada, de nada se lembrava; toda pelle ainda fria, as temporas comprimidas como por um circulo de ferro, não respirava senão em espasmos do coração dorido. Num torpor, numa insensibilidade do seu ser atordoado, virou-se penosamente e olhou com admiração. Não estava deitada entre os lençóes, mas simplesmente estendida sobre o seu leito não desfeito e vestida com uma longa bata branca, que ha varios annos não uzava. Por instincto, nem gesto machinal e familiar, tão depressa o poude no seu atordoamento, a velha senhora levou a mão ao pescoço para procurar a cadeia de ouro com a medalha de prata que trazia desde a infancia. Nada no seu pescoço! Estaria sonhando? Angustiada, cobrou alento e sentou-se para examinar melhor o quarto. Sobre o leito, pelas paredes, pelo chão, em volta da cama estavam pousadas corôas de variadas flores. Um outro detalhe augmentou a sua estupefacção: a despeito do dia, seis velas accesas estavam, não sobre a mesa ou a lareira, mas no assoalho. O silencio em todo o appartamento era completo.

O proprio relogio, amigo e confidente das horas de solidão, não ousava mais respirar: um dedo discreto parara o pendulo.

A senhora Bremieux esforçava-se por comprehender, lembrar-se, não o podia.

Os abatimentos crueis do seu coração impediam e dispensavam as idéas; o perfume violento das flores no aposento tepido e fechado lhe dava vertigens em que o seu pensamento oscillava. Entretanto, numa revolta desesperada, num apego inconsciente pela vida, nos arquejos do seu peito opprimido pedindo ar, ella se deixou escorregar do leito, pisou as flores, passou vacillante por entre as velas, e, num andar de noctambula em pleno pesadello, os dois braços tacteantes como para dilacerar o véo das trevas, dirigiu-se para a janella.

Com uma mão molle, decrepita, a senhora Bremieux levantou o trinco e a janella se abriu a um golpe de ar que a velha bebeu avidamente. Aquelle ar puro a saciou, a enebriou, a inundou até ás profundezas do seu ser, de uma alegria repentina, de uma alegria immensa de viver ainda!

Os batidos do seu coração se regularam, o circulo de ferro se alargou sobre as suas temporas e se relembrou. Tinha desfallecido, como já muitas vezes; mas, agora, a syncope, seguida de lethargia, durara, sem duvida varias horas e aquelles preparativos funebres significavam que a consideravam morta!

Reanimada, a sra. Bremieux se dirigiu para a lareira. Ahi encontrou a sua cadeia de ouro numa pequena caixa nova. Para que fim? A sra. Bremieux não procurou adivinhar. Segurou a cadeia e prendeu-a ao pescoço, com os mesmos transportes de alegria com que outrora, quando creança, beijava pela primeira vez, a medalha benta.

Depois, com o dedo tremulo, impelliu a pendula e sorriu como se a respiração dada ao relogio lhe fosse ajudar a propria respiração. Em seguida afastou as flores e, curvada sobre as velas, apagou-as, uma a uma. Ia extinguir a ultima, quando naquelle silencio, duas vozes entre cruzando, a fizeram extremecer.

Sua filha e seu genro acabavam de entrar na sala visinha. Conversaram. Detendo-se, o sopro da sra. Bremieux, apenas vacillou a chamma e a velha rendeira já commovida do espanto que ia causar a sua apparição, caminhou para a porta, prompta a cair nos braços da filha, gritar-lhe, cobrindo-a de lagrimas e de beijos:

— Sim, sou eu, querida, vivo... respiro... e amo-a!

Mas o excesso de sua emoção a enfraqueceu: suas pernas se dobraram; muda, sem forças para chamar, parou e se encostou á parede, perto da porta. Ouviu o seu nome na voz de sua filha, uma voz dolente, mas não rouca e entremeada de soluços, uma voz distincta e cujas palavras saiam muito facilmente:

— Pobre mamãe! Dizer que você, meu marido, e dizer que Lucia, a nossa filhinha, "podiam" ser levados como ella. Isto "seria" horrivel!

E a voz do genro respondeu fria, pausada e rasoavel:

— Sim, seria horrivel... porque seria anormal. Mas a sua mãe tinha setenta annos.

— Mas, setenta e um.

— E' interessante passou a media da existencia humana! Com o coração doente, nunca eu teria crido que viveria tanto tempo! Durante estas ultimas semanas, seguia-se progresso do seu mal nas suas faces alteradas. Seu caracter tambem mudara muito.

— Soffria, meu amigo. Dahi o seu humor melancolico.

Isto nos trazia muitos inconvenientes. Mas, para a nossa filha, aquella vida de morno silencio e aquella atmosphera de enfermaria se tornavam perigosas. A tristeza dos velhos é communicativa. A nossa Lucia, forçadamente privada do movimento da alegria das outras creanças, tornar-se-ia muito bem comportada e muito reflectida para a sua edade...

Aquillo me assustava...

— Por você, eu tambem me assustava, querida. Forçados a nos submetter a gostos e a habitos que não eram os nossos, julgo que não eramos mais livres. Você não ousava afastar-se, não ia a mais nenhuma parte. Mesmo durante a noite, você não dormia, prompta ao primeiro appello. Sua saude se resentia...

— E' verdade. Não queria pensar nisto, mas estava cansada. Duas semanas mais e eu não resistiria! Ah! ver a vida daquelles que amamos extinguir-se pouco a pouco, sentir o nosso carinho se debilitar em cuidados quotidianos, ás vezes desalentantes, é preferivel o desfecho imprevisto e brutal!

— Meus negocios tambem periclitavam, ajuntou o genro. Era de um dever collocar a sua fortuna em meu commercio, mas isto me impedia todas as tentativas de extensão. Liberto deste cargo, poderei montar uma usina, evitar a mão de obra e os intermediarios. E' um lucro de vinte por cento, talvez o bem estar para nós e um futuro dourado para a nossa filha.

— Cara creança! retirei do pescoço de minha pobre mãe a cadeia de ouro com a medalha de prata que ella amava tanto e que nunca ousara tirar em vida. Colloquei-a sobre a lareira, numa pequena caixa: será para Lucia uma preciosa lembrança de sua avó...

Houve um momento de silencio em que a velha estremeceu, immovel, não ousando fazer um movimento, com medo do assoalho estalar sob seus pés, revelando a sua presença culpada.

O ar vindo da janella lhe parecia um sopro glacial do inverno; respirava como se cada palavra desta lhe presenteasse o coração de um espasmo mais cruel. Ouvem-se approximar-se um do outro.

— Não, não entre, far-lhe-ia mal revel-a. Deixe-a. O medico está para chegar... Eu a amarei por dois, querida!

Abraçaram-se, e a joven esposa suspirou:

— Pobre mamãe! você tem razão... para nós e para ella propria, "foi melhor assim"!

Afastaram-se. A senhora Bremieux permaneceu terrificada, como se, deante della, ali no assoalho, acabasse de se abrir um tumulo. Julgava sentir todo o sangue do coração se escoar por uma larga ferida, e soluçava:

— Oh! meu Deus!... Oh! meu Deus!... como se esqueceram, como se consolaram! Ha portanto annos e annos que estou morta!

Depois a vertigem a dominou. Aproveitando o que lhe restava de energia e lucidez, tirou a cadeia, collocou-a na caixa, murmurando fracamente, com os seus labios brancos:

— Gostaria de leval-a para o meu tumulo... Elles não o querem... será para a minha netinha!

Com o dedo parou o pendulo do relogio, foi á janella e fechou-a sem ruido. Vacillante, segurou a vela accesa e, com a mão tremula reaccendeu as outras velas. Quiz tambem arrumar as flores, as corôas em volta do leito, mas não teve tempo; a vertigem augmentou, as forças lhe faltaram, não poude senão penosamente subir para o leito e se estender sobre as colchas. Deitada, seu peito se comprimiu, o circulo de ferro lhe cerrou a testa.

O perfume das flores a opprimia e, entretanto se esforçava em respirar aquelle veneno, pensando ainda nas trevas do seu pesadelo:

— "Foi melhor assim..." minha filha o disse: foi melhor eu morrer... agora estou prompta... estou com as vestes de uma morta... tenho o coração tambem de uma morta: já quasi não bate... O medico chegará de uma hora para outra: é preciso que eu já aqui não esteja... Ah! prouvera a Deus que eu não acordasse mais... que eu não acorde mais! Fizeram-me soffrer muito!... Tanta dôr!... Ah! depois deste desengano não me será difficil tornar a morrer!

As palavras expiraram em seus labios, um grande frio a entorpeceu, fechou os olhos e adormeceu...

...Quando o medico constatou a sua morte, voltou-se para o genro e lhe disse:

— Suas faces pallidas estão ainda humidas de lagrimas. Ella chorou, portanto, muito, antes de morrer, não?

E o genro, admirado, affirmou:

— Oh! por isto, não! Ella morreu inconscientemente: não soffreu nada!

Os homens sinceros e virtuosos, que sempre são os mesmos e se submettem ás provas da virtude, jamais saberão agradar tão facilmente aos principes como os que lisonjeiam as suas paixões dominadoras. — Fenelon.

Medida de prevenção

— E' verdade que vaes casar com um criador de abelhas?

— Certissimo. Só assim garantirei a lua de mel.

O orçamento para a construcção

J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

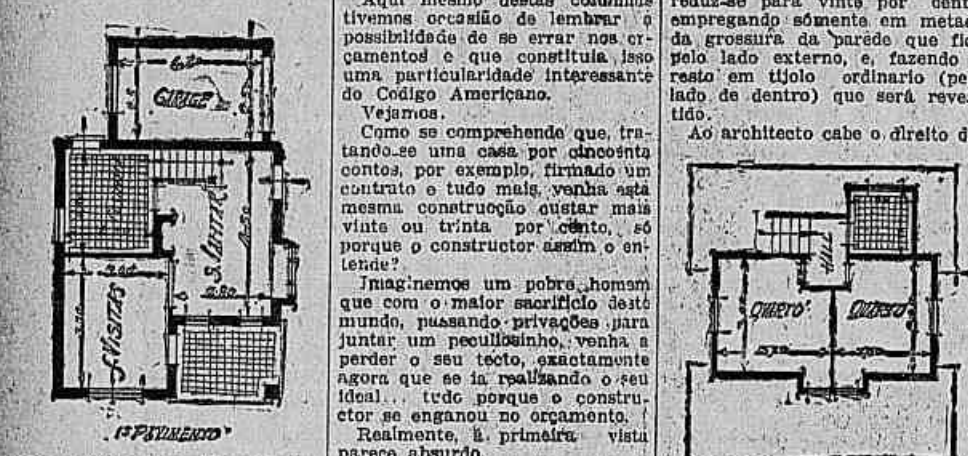
J. CORDEIRO DE AZEREDO RUA SÃO PEDRO

Na construcção não ha elemento nenhum que seja caro. Examinando-se as parcellas dos orçamentos, verifica-se que todas, mais ou menos, se equilibram. Caro, entretanto, só existe uma coisa, a somma.

E' vezo antigo, entre os proprietarios exigir preços baixos, pois que acham tudo caro, mesmo que se lhes cobre vinte por uma casa de cincoenta contos.

Numa casa deste preço, as parcellas orçamentarias como sejam as das esquadrias, telhado, pintura, etc., não attingem a mais de tres contos; e soalhos, fôrros, azulejos, etc., não vão além de dois contos de réis.

Quando o orçamento não é feito por metro quadrado, o constructor vê logo que não póde

1º PAVIMENTO

fazer abatimentos que montam de tres a cinco contos, a não ser que faça suppressão de alguns elementos. Vejamos, porém, quaes possam ser:

— Do telhado?!

Não póde ser, porque a casa não póde ficar á mercê do tempo.

— Do soalho; da esquadria; do revestimento?! Não, pois que então a casa ficaria incompleta.

Logo, não se comprehende na mesma construcção uma differença de preço que vá a trinta por cento como é frequente.

Ora, se nos orçamentos detalhados, os constructores habitualmente se surprehendem com os innumeros imprevistos, o que não dizer daquelles que são feitos a "lá diable?"

O constructor esperto procura se eximir, por uma defesa muito natural, de tudo que diz respeito a acabamentos.

E' nos acabamentos que o bom constructor perde dinheiro, porque desmancha e faz duas vezes o serviço mal feito dos operarios.

Numa obra "barata" não deve haver capricho; como sair salu. E' a opinião da maioria que, não podendo fazer milagres, constróe barato.

Não se deve confundir a defesa dos bolsos com deshonestidade.

Como é natural, nenhum constructor trabalha para perder dinheiro. Para satisfazer, entretanto, o desejo dos que querem obra barata (dos que só fazem questão de preço) elles appellam para o sophisma.

Toda obra tem imprevistos, mas, por força da concorrencia, este item não figura hoje nos orçamentos.

O constructor actualmente quasi dá graças quando esquece de alguma clausula ou quando erra no orçamento. Anima-os, a illusão de "pegar" obras...

Já tivemos opportunidade de falar sobre a não existencia de casas baratas e, demonstrar que são economicas.

Felizmente, não estamos mais no tempo em que os proprietarios, esfregando as mãos de contentamento, mostravam a sua casa aos amigos, vangloriando-se de ter ella custado tão pouco que arrastou o constructor á fallencia, o que por ella já rejeitou importancia superior á dispendida.

Aqui mesmo destas columnas tivemos occasião de lembrar a possibilidade de se errar nos orçamentos e que constituia isso uma particularidade interessante do Codigo Americano.

Vejamos.

Como se comprehende que, tratando-se uma casa por cincoenta contos, por exemplo, firmado um contrato e tudo mais, venha esta mesma construcção custar mais vinte ou trinta por cento, só porque o constructor assim o entende?

Imaginemos um pobre homem que com o maior sacrificio deste mundo, passando privações para juntar um peculiosinho, venha a perder o seu tecto, exactamente agora que se ia realizando o seu ideal... tudo porque o constructor se enganou no orçamento.

Realmente, á primeira vista parece absurdo.

— Onde estará a garantia do proprietario?

Esta clausula que rege o Codigo Yankee é fruto de observações. Examinando-se a questão tão por outro lado, deduz-se que tal medida não é senão uma garantia para as duas partes, isto é, proprietario e constructor.

Não póde haver possibilidade de tres ou mais constructores incidirem no mesmo erro, isto é, enganarem-se no mesmo orçamento.

Raro é o proprietario que póde preço a um só constructor, embora seja seu amigo e pessoa de sua inteira confiança.

Todo aquelle que pretende construir, especula primeiro e é muito natural. Quando o proprietario vem a negociar com aquelle que aberrou do orçamento, sabe de antemão que elle não póde construir por aquelle preço.

Nos Estados Unidos, os proprietarios temem ser mal servidos e pagarem duas vezes; aqui, elles não o temem, mas em compensação não estão obrigados senão a um só pagamento.

Não podem reclamar e é o que succede aos "lesados" dos contos do vigario.

Vejamos a casa que publicamos hoje.

Como se vê, todo o pavimento terreo é em tijolo apparente. Nas especificações é que deve ficar mencionado a marca ou qualidade do tijolo; se communs, se prensados ou se devem ser revestidos com argamassa, pintados depois a imitação.

No caso de ser o tijolo especial, a differença de preço é grande. O tijolo vulgar, aqui no Rio, não se presta para esse serviço. Em São Paulo é frequente ver-se casas em tijolos apparentes com materiaes communs.

A imitação não é aconselhada.

O tijolo prensado custa oitocentos e trinta por cento mais caro que o ordinario.

Nesta hypothese, a differença de material augmenta sobremaneira o custo da construcção.

A economia consiste, não em supprimir o material mais caro — por isso mesmo superior — por outro inferior. Ahi, ao envez de se fazer a parede toda em tijolo prensado, que augmentaria em oitocentos e trinta por cento a verba deste item, reduz-se para vinte por cento, empregando sómente em metade da grossura da parede que fica pelo lado externo, e, fazendo o resto em tijolo ordinario (pelo lado de dentro) que será revestido.

Ao architecto cabe o direito de,

QUARTO QUARTO

2º PAVIMENTO

quando projectar uma casa economica, evitar certos artificios, pois uma casa modesta deve ser despida de ouropeis e fantasias.

Muitas coisas de proprietarios exigem e os constructores para não os contrariar, vão prometendo... Mesmo os architectos não costumam advertir os proprietarios desta ou daquella inconveniencia, quando este pretende uma casa economica.

Acontece, que o constructor, para reduzir o preço onde o architecto marca padra, por exemplo, propõe-se a imital-a. Não se comprehende bem que num logar em que este material sobeja se vá imital-o. Neste caso, se o interessado quem uma casa bem "barata" porque não confiar o projecto, as especificações e a concorrencia ao architecto, limitando o preço e indicando mesmo os constructores?

Outra coisa que representa economia é a divisão interna e sobre este assumpto, transcreveremos nestas columnas algo de interessante publicado na revista "A Casa".

A casa de hoje foi estudada para um terreno de esquina. E' uma casa pequena que só tem dois quartos. Não é uma casa economica. A sua apparencia é de "bungalow" americano; tem o telhado alto que é aproveitado. Quem pensa que o aproveitamento do telhado seja economico, incorre num grande erro.

A limpeza da creada

A beata dona Maria dos Cachos, viuva do coronel Demetrio, que ouvia missa diariamente e se confessava tres vezes por semana, possuia segundo affirmava, a melhor creada deste mundo. Nunca na velha cidade de Baturité houvera outra igual nem mesmo na casa do Dandão de Hollanda, que era o homem mais rico do logar.

Dona Maria não se cançava de repetir a toda a gente:

— A minha Florencia é um presente de Deus Nosso Senhor e Santissima Virgem Maria!

E a palavra "minha" tinha na sua boca uma intonação especial.

Outras vezes, desabafava mais longamente a sua gloria domestica:

— A Florencia é uma cozinheira chineza. E' de fazer agua no bico!

Como lavadeira, ninguem a iguala; põe um lençol alvo que parece gomma sem um tiquinho de anil. Não é mulher de rua nem de passeios.

Só sae de casa para a benção na matriz, voltando, sem demorar, muito direitinha. Tambem não anda com mexericos.

Fingindo-se desentendida, a arrumar a sala, a creada ouvia essas e outras, e babava-se de prazer. Era uma toupeira, que, servia de peteca aos gracejos e pilherias da mininada da vizinhança, que commettia cem asneiras e dizia mil tolices em vinte e quatro horas.

Entretanto, os louvores da patrôa não cessavam. Sempre que encontrava a sua comadre Gertrudes, dona Maria tinha prazer em dizer:

— A Florencia é um mimo. Faz todo o serviço da casa sem reclamar até mesmo a "limpeza" que hoje em dia nenhuma creada gosta de fazer!

Com effeito em cidades como Baturité que não têm esgotos a tal "limpeza" não deve ser muito agradavel...

Um dia, havia visitas em casa da beata. Fazia calor. Uma das senhoras presente lembra-se de pedir um copo de agua. Dona Maria desejosa de exhibir a sua decantada famula volta-se na sua cadeira immediatamente lá para dentro da casa e grita:

— Florencia! O' Florencia!

Nenhuma resposta. Torna a gritar; agora mais fortemente:

Ouve-se um tropel como se alguem corresse do fundo do quintal para a sala de jantar, e uma voz esganiçada responde:

— Que é dona Maria?

— Traz um copo de agua para dona Beatriz.

E a Florencia replica:

— Não posso não, dona Maria, estou com as mãos sujas de "limpeza"...

Nulla Vita...

Archimedes da Matta

"Vamos! olha de frente, homem nullo e pedante!
Apparece qual és, tira a mascara, Jano!
Pygmeu que se contenta em passar por gigante,
Jogral que vive bem na paz do proprio engano!

Sê verdadeiro, tu, misero barro humano!
Outro roteiro dá ao cerebro pensante!
Sê honesto comtigo e neste desengano
Nada então haverá que se offenda ou te espante!"

Mas... quanta vã palavra ao fraco e humano lôdo!
O homem que vive a vida e mal a entende, a esmo,
Sempre se equilibrando entre a bondade e o apôdo,

Quando a morte o levar ao termo da jornada,
Elle, que só viveu no orgulho de si mesmo,
Ao barro tornará sem ter vivido nada!...

"Livro de Caim".

Variações literarias...

PHOCION SERPA

A semana que findou a 18, deveria ser, inteira, consagrada á memoria de Euclydes da Cunha.

Nella, entretanto, viveram, a meu geito, duas recordações, ambas formosas, intensas, todas duas.

Ao fluminense cyclopico, que gizou a traços luminosos e largos, dentro das molduras de um livro, as linhas demarcadoras de uma epopéa, não ficaria mal, junto ao seu nome, aquella terceira final, de *La muerte de Pizarro*, evocada da lyra americana de Santos Chocano:

"fué á estrellarse en la punta de una espada;
que quien tomó la vida por asalto,
sólo pudo morir de una estocada."

Distico formoso seria ella, junto ao nome daquelle que, com urdiduras de sonhos e verdades construiu com a ponta da penna torturada buril, as bases de uma legenda ayrosa, enquadrada na physionomia de um territorio e de uma nacionalidade.

Tambem elle, tocou o heroismo e o martyrio. Esta, a primeira recordação. A segunda, seria rever e ouvir Alcides Maya.

Motivos tão differentes, tão diversos e apparentemente dispares — por que? deveriam accordar em meu espirito, com egual vigor e a mesma exaltação — o mesmo alvoroço e a mesma saudade?!

Ao penetrar o *Petit Trianon* como que ouvia: "observar no meio da recordação politica a unidade literaria", diz, em synthese, os fins da Academia.

Era a voz de Machado de Assis?

Não. Era a voz de Alcides Maya, recordando a phrase lapidar do mestre, ao encetar na Academia, o panegyrico de Aluizio de Azevedo, a quem succedeu naquella Casa.

Ao toque da imaginativa, percutida na saudade — soergueu-se na tribuna, o vulto franco, e gesto medido, a cabelleira encrespada de ouro, daquelle que, ao ingressar no seu ambito, após synthetizar as idéas que se fundiam como que os ideaes de um povo, confessava as ambições e os anhelos da mocidade por quem falava: "Por isso, a Academia Brasileira ha de ser sempre o sonho querido das gerações novas."

Foi assim, com estas credenciaes de enthusiasmo, que Alcides Maya iniciou a vida academica.

No limiar de suas portas, guiou-me, por um mundo de intellectualismo, no primeiro encontro com representantes das Letras brasileiras — associar ao seu orgulho na investidura festiva, a lembrança daquelle, indiscutivelmente, o mais alto expoente da cultura nacional.

Linhas adeante ainda, com a mesma serena inflexão de enthusiasmo — recorda e revive, a unidade superorganica da França; que se não esquece, envolvidos dos "pendores utilitarios da Normandia, a meditação bretã, a poesia sentimental da Provença, a bravata do gascão" — e, finalisa: "Floresçam tambem entre nós no vasto systema das forças nacionaes, o nortismo e o sertanejo, o regionalismo da campanha gaucha, — sobre as vozes mesas de trabalho, de horas de creação, respirarem um aroma exhalado do proprio seio da terra brasileira."

Esse aroma, é o mesmo que sentimos nas paginas de Euclydes da Cunha.

E é esse mesmo aroma que Alcides Maya trazia comsigo para offertal-o, não apenas aos seus companheiros de immortalidade, mas áquelles todos — anonymos ou esquecidos — que amam, dentro das proprias fraquezas — as letras brasileiras no que ellas ostentam de formoso e sólido e duradouro. Eram *Tapéra* e *Ruinas Vivas*... que o symbolisavam naquella hora.

Todavia, quem assim falava, movido de enthusiasmo á lembrança das coisas, dos costumes, dos pampas e cochilas, dos lagos, céos e fontes, dos entreveros e canalgatas de sua terra natal que limita ao Sul as linhas fronteiriças do Brasil — suspendeu, por instantes, da configuração geographica regional, os olhos enamorado, para soltal-os nos volumes de Machado de Assis, e, quando os soergueu, doava ás letras o formoso estudo que delles estrahiu, sob o titulo — "Algumas notas sobre o *humour*".

Estes tres volumes — poderiam descerrar-lhe as portas da immortalidade.

Alheiando-se, por momentos, da contemplação do regionalismo que lhe alicerçára a directriz dos contos e do romance, compoz, na linguagem sem fronteiras de uma erudição encancarada á comprehensão de todos á margem da historia literaria do creador genial de *Braz Cubas* e de *D. Casmurro*, essas paginas de tão viva penetração, que lhe serão halo luminoso e florido no caminho amargurado da gloria intellectual.

E punha á prova, ainda uma vez, o conceito mesmo, que: "Processos de combinação literaria não mudam a alma de quem os empregou".

Regionalista, dentro das obras de ficção, tambem sabia manejar a linguagem da critica, refutando-lhe os enganos, aparando-lhe as impertinencias, ou aluminando-lhe erros e contradicções.

Não admira, portanto, conseguisse penetrar fundamente, tocando-lhe o cerne, os processos literarios de Aluizio de Azevedo, demonstrando-lhe as tendencias, estudando-o com a penetração de quem decifra um hieroglypho, o carinho daquelle que despetala uma flor rara e formosa, para aspirar em seu seio um aroma singular, ou, ainda, com a sagacidade de quem, perdido em um cipoal de duvidas e enganos, acerta, desde logo, a verda afortunada que leva ao bulicio e á vida.

Ninguem, como elle, comprehendeu melhor e melhor definiu a extensão da vida literaria brasileira, ensinando: "Na Europa, são as idéas que marcam a chronologia das escolas, entre nós, a successão das escolas coincide com a das gerações, classificaveis de primeiro em turmas academicas."

Nesta sentença, cabe retraçadas a obra nitida, a comprehensão de um observador ponderado e eloquente, as raias da historia literaria de hontem e da historia literaria de hoje.

Tambem este, é "um documento preciosissimo, porque illumina em sua quadra, com a verdade de uma tira humida de tinta arrancada á pasta intima do artista"...

O flagrante de instabilidade, da geração contemporanea, que ahi está, sem rumo e sem idéas, contando, nos seus desvarios, com o complemento, a indecisão e a covardia da critica — sem forças para admoestal-a, sem patriotismo para condemnal-a, ou sem autoridade para vencel-a e dominal-a!

Como accommodar, porventura, a geração de hoje aos cannones da "exaltação poetica, anthropomorphismo, exemplo idealista, a realidade perceptivel, não a sua comprehensão intrinseca", de que nos fala Alcides Maya?

Será por que ainda não attingimos o "desvelado presente geral nas civilisações convulsionarias a paixão exclusiva da natureza, a fuga para as éras preteritas, o amor... o exotico?"

Quem o sabe!

Sem duvida, "a arte, por uma tendencia infallivel, no intimo religiosa, elege victimas sympathicas."

Elege-se, naturalmente.

As victimas do nosso tempo — Alcides Maya! aguardam daquelles que as podem comprehender e salval-as, uma redempção pelo amor do bello e da intelligencia.

Daquelles que poderiam redimil-as pelo *dom de amar no sonho*...

Por isso, imaginei-te, outra vez, sobre aquella tribuna academica, para que Euclydes da Cunha "como os outros intellectuaes brasileiros" — de que falaste, encerrando a oração inicial — tambem não fosse — "após a mocidade, condemnado ao deserto e á sombra".

Redivivo ao calor da intelligencia e á luz da critica de que és senhor e dono, só assim, talvez, tambem adormecesse na tragedia, beijado na fronte e nos labios por essa suprema visão de arte que nos descreveste com as sumptuosidades de um estylo que os de agora desdenham sem comprehendel-o!

Esta, a voz que eu quizéra ter ouvido naquelle momento de emoção á memoria daquelle, por tantos titulos, digna da eloquencia de um artista irmão!

Só assim, elle teria nos labios e na fronte, o beijo supremo da mais linda de todas...

NA "CORBEILLE" DE LENORA

Por Irene Drummond

"Minha redemptora inimiga.

Olho do alto do meu mirante a cidade maravilhosa; o céo é tão azul e tão transparente que os morros todos, no verde pujante, se projectam livres, numa encantadora paisagem. O sol succumbe ao invisivel desmaio da tarde, e o corcovado, bem acima de tudo, me antecipa a visão do meu Jesus, braços abertos na benção que nos envolve e no gesto de supplica que nos redime.

E diante dessa prodigiosa belleza, minha redemptora inimiga, a sua silhueta desconhecida me surge, pelo esforço da imaginação numa auréola de reconhecimento... E eu bemdigo, num furmurio de prece, o seu nome sonoro e doce...

Sem a sua preciosissima existencia quem sabe lá se a essa hora eu não estaria muito longe desse acochego em que me sinto egoisticamente feliz, á claridade sem jaça dos nossos dias de sol, ouvindo o borborinho cantante do riacho do meu jardim, atufado de flores, ou escutando, na calada da noite, os alegres rumores dos habitantes do charco, cada mez mais contentes do lodo em que se afundam....

Quem sabe lá, se eu teria ainda esta serenidade do coração que se sente livre de remorsos e odios, esta pureza d'alma que é todo o meu orgulho?

Sei bem que a minha bonissima inimiga, cumpre o seu destino, inconsciente, e alheia ao bem que me fez ou ao mal que me evitou; e eu, diante do meu céo, dos meus cerros esmeraldados, de tudo que me cerca, ainda me sinto na imperiosa obrigação de lhe contar, num fervoroso agradecimento, uma epopéa vulgar e sempre nova, nas reproducções do fraudulento amor...

Um dia, o seu noivo de hoje e marido de amanhã, forçou-me, com a labiosa sabedoria dos conquistadores, o coração leal e solitario. Talvez a sua condição de inviolavel até ahi, lhe tivesse despertado a cobiça.

Trabalhou com denodo e venceu-m'o o coração intacto. Depois, as promessas todas, os grandes juramentos, os projectos, os programmas.

Eu, porém, para realiza-los abdicaria heroicamente; abandonaria tudo: a luta de cada dia onde robusteço a virtude e bêbo o sagrado elixir da experiencia; a minha gente e até, veja que sacrilegio! — essa terra admiravel que me traz eternamente enamorada, para seguir, atraves de lutas provavelmente fortes esse principe encantado, que viera de longe, forçar as portas do meu coração.

Você, porém, minha redemptora inimiga, já lhe passára na vida, muito antes e tambem lhe recebêra todos os promettimentos. Era justo portanto que, novamente encontrado o seu grande afan, conseguisse prender de novo o coração despersivo do nosso héroé.

E assim foi. E eu, no desenlace de tão feia farça, fiquei-me resignada á idéia de que foi bem melhor assim; porque, se as penas de amor são as que melhor supportamos, as suas alegrias nos cegam, e nos levam na voragem... E eu teria, numa reciprocidade effectiva que me empolgava, seguido irrevogavelmente um caminho que não era, agora o sinto, da felicidade; um caminho que percorreria intranquilla, com a invencivel tristeza dos exilados, pois não ha affecto novo, por mais absorvente que seja, capaz de substituir integralmente os outros que nasceram com a gente e que são a vida, a pujança dos corações sensiveis e sinceros.

Assim o que a minha cobardia de amorosa não realizaria, a renuncia, o mallogro, o desengano, a inconsequencia, a deslealdade, transformaram no forçado heroismo da resignação. E não é bem melhor ser victima do que carrasco?

E a quem devo essa perfeita serenidade hoje que me faz esquecer que o principe falhou a nobre espectativa e foi uma fraude vulgar, um banal aventureiro? Você, minha redemptora inimiga.

E' por isto que sob o céo azul que me cobre, ouvindo cantar baixinho o riacho do meu jardim, atufado de flores, perdida no extase sagrado desse espectaculo incomparavel, invoco o seu nome sonoro e doce, desejando, por justiça, que o pequenino desgosto que me feriu, se converta pelo allivio que hoje experimento numa grande felicidade para você, a mesma com que sonhou e que mereceu, emfim. E é com o melhor voto que o desejo, sua gratissima redimida.

MARIA DA PAZ

NA TERRA NOVA

(Colonia do Paraná)

BASILIO LEUZ

Casinhas de colonos

O colono chegava pobre lá da Europa, alguma roupa, em saccos de viagem e poucas moedas nos bolsos.

O meio lhes era hostil no clima, na matta selvagem! Tudo estranho! Acima de suas cabeças as grandes embuias, os cemes pinheiros abrindo-se em copadas verde-escuras a 20 metros do sólo.

O pesadelo de um rio, caindo de fraga em fraga e se despenhando como um véo colossal em abysmos sem fim!

Trabalha e vence. Dissera-lhe o governo do paiz! Ajudava-os a autoridade, que adquirira trechos de terra, longe dos centros de população, para fundar as colonias.

Fôra um erro, mais tarde corrigido: a falta de mercados, de estradas e de outros recursos, foram difficuldades difficeis de vencer. O povoamento devia partir do centro para a peripheria, da cidade para o deserto. E assim se fez depois. Lotes medidos e demarcados eram vendidos ao colono, que já ahi encontrava uma casinha. A extensão da terra de accordo com as pessoas da familia.

O custo do lote, casa, ferramentas, sementes e alimentos era levado ás folhas de uma caderneta, para ser cobrado, opportunamente, ao colono, em accommodas prestações.

Os homens validos ganhavam salarios na construcção de estradas geraes e vicinaes e de novas casinhas, para as turmas a chegar. As mulheres e menores atiravam-se ao trabalho das plantações.

Em pouco eram desnecessarios os adiantamentos em dinheiro, porque o salario dos homens bastava. Alguns já iam amortizando com este as dividas contraidas com o governo; outros demoravam mais. Naquella terra de assombrosa fertilidade brotava a planta e crescia e entrava, ao fim de poucos mezes, como parte apreciavel na alimentação da familia.

A semente do feijão era, em tres mezes, feijão que se colhia; a do milho, em 5 mezes. O trabalho não cessava! Na mesma cova atirava-se, em outubro, a semente do milho e a do feijão. Este entrava em fevereiro para os paióes; aquelle vinha com as flores de abril; e enriqueciam as casas. O milho é a prosperidade dos sitios.

Estava vencida a surpresa da refrega rude!

Agora o trabalho se amenisava e seguia regular.

Mas era a limpeza dos quintaes, para a semeadura do centeio, da aveia e da cevada. Eram a brôa para os homens; a forragem para os gados. A terra estava destocada a braço de homens: podiam trabalhar os arados. Das araucarias esguias, só restavam as raizes, escondidas no fundo da terra. O resto em traves e mourões fechando as cercas; e poleiros dos gallos, cantando a victoria do trabalho!

Vencido o primeiro anno, começavam a apparecer os animaes!

A prosperidade avançava! Impossivel acompanhar aquelle surto, que se elevava da terra e do esforço dos homens.

A evolução, em todos os departamentos da vida se realizava, ali, aos poucos. Não foi obra de seculos, de dez ou 20 annos, apenas! Nunca retrogradou: avançou sempre, sempre progrediu!

Em propriedades particulares, ou publicas, hoje abandonadas, ahi pelo Estado do Rio de Janeiro, e com o auxilio do governo, seria possivel adoptar aquelle processo da divisão de lotes, como feito no Paraná, especialmente e do seu povoamento. A saude, a vida, o trabalho! Talvez a resurreição das cidades mortas!

* * *

A vida, nos nucleos do Paraná, fazia-se, a principio, á feição dos habitos dos paizes de origem dos immigrantes; depois, pouco a pouco, iam estes adoptando costumes dos nacionaes, que melhor se conformavam com o "meio". Coisas da sua terra adoptam, ainda, aquelles estrangeiros, nos methodos de trabalho, nos instrumentos, que usam, e, até, nas festas, nos divertimentos, em tudo, emfim. E como muita coisa ha superior ao que praticávamos no passado, dellas se vão apoderando os naturaes, com evidente proveito.

* * *

Cresciam as lavouras, reproduziam-se os gados, reformavam se as casas, com mais largueza e conforto. A colonia de ranchos dispersos, fazia-se villa, avançava em linhas de cidade. Blumenau, Joinville, Hansa, em Santa Catharina, nasceram assim e são hoje prosperos nucleos de civilização, com industrias varias, commercio e agricultura, com estradas de ferro e navegação.

D'onde vieram? De uma casinha de colono allemão e do sulco de um arado!

Os teuto allemães, que alli nasceram, já estão, hoje, nos postos da administração do paiz, na magistratura, na Camara e no Senado da Republica. Prudentopolis, São Matheus, Santa Felicidade, Thomaz Coelho e outras, e outras, no Paraná, tiveram sua origem recente nas levas de italianos immigrados e de polacos. Procederam, como aquellas, de pequenas chacaras agricolas e são, agora, cidades, termos e comarcas!

Só não progridem, na terra, os vadios, os viciosos e doentes.

Que contraste nas cidades mortas e nas cidades vivas

Penetrae, pela manhã, em uma das nossas cidades do Paraná em Curityba naquellas planicies altas. A rua é uma deliciosa paisagem, sob um céo de turqueza.

Centenas de pequenos carros, de duas e quatro rodas, vêm das estradas, invadem as avenidas cheios de verduras, batatas, leite, ovos, gallinhas, para o estomago da cidade. Procedem das colonias vizinhas: de Santa Felicidade, de Thomaz Coelho, em que as roças galgam os outeiros e descem para além, até o valle, olhando o Iguassu', que as banha; de Santo Ignacio, cuja capella, centro religioso de um grupo de colonias, acorda, tangendo o seu sino de bronze, os moradores de D. Augusto, Dom Pedro, Reviére, Rebouças, outras em redor, para as labutas do dia!

Vêde os carrinhos que chegam, raros dirigidos por homens: conduzem-nos moças louras, com as cabeças ao sól, coradas, fortes. Meninas quasi creanças, mulheres quasi velhas, annunciam a varia mercadoria á porta das casas. Um abastecimento completo e diario!

Os braços masculinos já ficaram nas chacaras, nas fainas asperas, lavrando e adubando as terras, nas derrubadas novas, para as novas plantações. O pequeno commercio das cidades é das jovens e das creanças.

A moeda que cae no mealheiro, só volta á luz, para a renda, na industria e no commercio. A's vezes de lá surgem capitaes inesperados e inesperados negociantes.

Obra do trabalho e da economia. E as nossas cidades do interior já ostentatam na fachada, de grandes casas, nomes que vieram das colonias.

Nem só se trabalha ahi! Tem esses immigrantes a sua egreja, o seu padre, festas e praticas outras da religião, que seguem; salas de dansas, bailes, a vida, emfim, em todas as suas manifestações.

Santa Felicidade, a colonia mais proxima da capital! Santa Felicidade! Eu disse lá para traz, de passagem, correndo, como quem transpõe, a voar, indifferente as bellezas de um jardim em flor! Santa Felicidade! Lá no alto, sobranceira, tu excedestes o sonho do teu fundador! Elle te queria dispersa na chapada, na singeleza das tuas casinhas brancas, uma aqui, outra ali, com os quintaes de per meio, verdes, quando o centeio brota da terra, dourados em setembro, no momento em que o agricultor afia as foices, para o trabalho das cêgas! Queria vestes assim, os cavallos espumantes e compassados, arando a encosta do morro, para as semeaduras de abril; assim nesse contraste de côres, innocente e linda!

Tu excedeste o sonho do teu fundador, ostentando já as tuas construcções, em tijolos, as tuas casas de estylo, em linhas, que simulam cidades. Veiu o commercio e enfeitoçou-te e enlaçou-te nos braços fortes. Tu já tinhas cheio o mealheiro, despertando cobiças!... Veiu a industria e se aninhou sob os teus tectos vermelhos; e como num lar abençoado surgiram os filhos, multiplicando a vida, uma vida nova dos teus flancos!

Hoje és grande, povoada, ruidosa! Cidade viva! E eras, ha 30 annos apenas, um outeiro, onde pastavam animaes e brotavam cardos!

Tu excedeste o sonho do teu creador.

Brazilio Luz

O pintor Zeuxi havia feito um quadro que representava um rapaz conduzindo um cesto cheio de uvas. Estas estavam pintadas de tal maneira que, expostas ao ar livre, acudiam alguns passaros para pical-as.

— Isso demonstra como estão naturaes as uvas, dizia um admirador do artista.

— E tão mal feito o rapaz, adiantou um critico.

Falando de amor é que se aprende a mentir. — Stendhal.

Quando é inevitavel a guerra, que se a declare, pensando logo na paz. — Cicero.

Sobre as pedras da lei e não da vontade se funde uma verdadeira politica. — Saavedra Fajardo.

A LOUCA!

GUY DE MAUPASSANT

— Olha, disse Mathieu d'Endolin, as marrecas lembram-me uma anecdota sinistra da guerra.

Creio que conheceu minha propriedade perto de Cormeel. Habitava lá quando chegaram os prussianos.

Tinha então como visinha uma especie de louca, cujo cerebro transtornou-se á vista de repetidas desgraças. Aos vinte e cinco annos perdeu, em um mez, pae, marido e um filho recemnascido.

Quando a morte entra em uma casa, volta quasi sempre nella, como se conhecesse a porta.

A infeliz, acabrunhada pela dôr, adoeceu e delirou durante seis semanas. Depois como se um cansaço tranquillo tivesse

succedido áquella crise violenta, ficou sem movimento, sem comer, apenas mexendo sómente os olhos. Quando a queriam levantar, gritava como se a estivessem matando. Deixaram-na pois, estendida e unicamente a tiravam da cama para limpar e revirar os cobertores.

Uma velha creada a servia, dando-lhe de beber e obrigando-a de vez em quando a comer um pedaço de presunto.

O que se passava no fundo daquella alma desesperada?... Ninguem nunca soube porque a infeliz não tornou a falar.

Pensava nos mortos?... Sonhava sem idéa fixa?... Talvez seu pensamento annullado estava immovel como a agua sem corrente.

Durante quinze annos permaneceu daquelle modo, muda e immovel.

Chegou a guerra e em principios de dezembro os prussianos penetraram em Cormeel.

Lembro-me como se fosse hontem. Gelava de uma maneira horrivel. Estava eu immobilisado em uma cadeira, em consequencia de um ataque de gotta, quando ouvi o ruido pesado e rithmico de seus passos. Vi-os da minha janella.

Desfilavam sem cessar, todos eguaes, com esses movimentos que lhe são peculiares. Os chefes, alojaram os soldados. Eu alojei dezesete. A' louca, tocaram doze, entre elles um commandante que era um verdadeiro bebado, violento e intratavel.

Durante os primeiros dias nada de particular aconteceu. Disseram ao commandante que sua hospeda estava doente e pouco lhe importava. Porém, ao ver que não apparecia, irritou-se; informou-se de que doença padecia e lhe responderam que ha quinze annos não se mexia da cama. Não acreditou, sem duvida; imaginou que a pobre demente permanecia na cama para não vêr os estrangeiros, para não lhes falar, nem lidar com elles.

Exigiu que a senhora o recebesse; fizeram-no entrar em seu quarto. Perguntou em tom aspero, estropiando o francez:

— "Senhora, peço-lhe que se levante e que desça, para que a vejamos.

Ella virou para o militar seus olhos vasios, sem expressão e não replicou.

— "Não tolerarei insolencias. Se não se levantar por bem, levantar-se-á á força; já achei meios de a fazer passear.

A infeliz não fez nem um gesto e ficou immovel como se nada visse.

O commandante enfureceu-se julgando vêr naquelle silencio uma prova de supremo desprezo. Accrescentou:

— "Se não descer amanhã...

E saiu.

* * *

No dia seguinte a velha creada, desesperada, quiz vestil-a, porém a louca começou a gritar. O official subiu rapidamente, a creada poz-se de pé dizendo:

— "Ella não quer, sr., não quer. Perdoe; é tão infeliz!

O soldado estava perturbado, não se atrevendo, apesar de sua colera a tiral-a da cama. Porém de repente começou a rir e deu algumas ordens em allemão.

Então viu-se sair um destacamento que segurava um colchão como se levasse nelle um ferido. Naquella cama a louca permanecia indifferente, tranquilla, silenciosa, pois a deixavam estar deitada.

O official disse esfregando as mãos:

— "Veremos agora se póde vestir-se sozinha e dar um passeiosinho.

Aquelle cortejo afastou-se em direcção a Imanville.

Duas horas depois, os soldados voltaram sós.

A louca não appareceu mais. O que fizeram della?... Onde a levaram?... Ninguem soube.

A neve caia sem tregua, dia e noite, cobrindo os campos e o bosque com uma mortalha branca e gelada espuma

Os lobos rondavam junto ás portas da aldeia.

Não me saia do pensamento aquella mulher desapparecida. Dei varios passos junto as autoridades prussianas, para vêr se obtinha alguma noticia. Por pouco que me fusilavam.

Chegou a primavera. O exercito estrangeiro retirou-se. A casa de minha visinha continuava fechada. Hervas e musgos cresciam nos pateos e nas avenidas do jardim. A velha creada morreu durante o inverno. Ninguem pensava mais naquelle caso, só eu me recordava sempre.

O que fizeram daquella mulher?... Teria fugido através do bosque? Teriam-na recolhido em algum logar, enviando-a a um manicomio, sem poder dar nenhuma indicação?... Nada... nenhum indicio dissipava as minhas duvidas, porém o tempo acalmou a angustia que aquella lembrança me produzia.

No outomno seguinte, as marrecas passaram aos milhares e como a gotta me dava uma tregua, fui até ao bosque.

Matára já tres ou quatro aves bicudas, quando derrubei uma, que caiu em um fosso cheio de galhos. Tive que descer nelle para apanhar a ave. Achei-a perto de um buraco.

De repente a lembrança da louca surgiu em minha memoria. Muitos outros sem duvida, expiraram no bosque durante aquelle anno terrivel; porém não sei porque estava certo, que achára o craneo da infeliz maniaca.

Adivinhei e comprehendi tudo.. Abandonaram-na no bosque deserto e frio, sobre o colchão, e ella, fiel á sua idéa fixa, deixou-se morrer debaixo da espessa camada de neve, sem se mexer, nem se assustar.

Depois os lobos devoraram-na.

Troca-se mais facilmente de religião do que de café. — Courteline.

O pharol de Alexandria, uma das sete maravilhas do mundo, foi destruido em 1303.

Si non é vero...

— Mas, todos estes são seus antepassados?

— Creio que sim. Ao menos, me garantiu isso o homem que m'os vendeu.

FARANDOLA DE OPERAS

Brunswick

"RITTORNA VENCITOR"! O PREMIO DA VICTORIA
E' AIDA. A CÔRTE EM FESTA. HONRA AO TRIUMPHADOR!
RADAMÉS! RADAMÉS! QUE VALE O AMÔR DA GLORIA,
ANTE A GLORIA DO AMÔR?

QUE QUERES SALOMÉ? NINGUEM HA QUE RESISTA
A' TUA EXCELSA GRAÇA, A' TUA SEDUCÇÃO...
— QUERO A CABEÇA DECEPADA DO BAPTISTA
JA' QUE NÃO TIVE O CORAÇÃO!

CAVALGADA INFERNAL DAS WALKIRIAS NO ESPAÇO!
TEMPESTADES DE SONS, MILAGRE MUSICAL!
WAGNER A DESLUMBRAR, DE COMPASSO A COMPASSO,
COM SEU ESTRO GENIAL!

DE SIEGRIED E BRUNHILDE O INCANDESCENTE POEMA
E' A APOTHEOSE VIRIL DA FORÇA E DO VALOR,
A NOBRE INTREPIDEZ SENDO A GLORIA SUPREMA,
TEM COMO PREMIO O AMÔR!

O SORRISO DE YAGO E' UM BOTE DE SERPENTE
INSIDIOSA, FEROZ, A DESTILAR VENENO,
VAE, DE MORTE, FERIR, DESDEMONA INNOCENTE
NO SEU SOMNO SERENO.

SALAMBÔ, DE FLAUBERT, ERA JA' POESIA,
OPULENCIA VERBAL EM QUE TUDO FULGURA!
E GUARDA SALAMBÔ O ENCANTO QUE EXTASIA,
NA ARTE DA PARTITURA.

DOÇURA NA TRAGEDIA E PAVOR NA ALEGRIA...
E' GIOCONDA QUE VIVE EM PAGINAS SONORAS.
OUVINDO-LHE A PAIXÃO, O TEMPO SE INEBRIA
N'UM BAILADO DAS HORAS...

LANÇAS A FLAMMEJAR, ESPADAS RELUZENTES,
RIOS DE SANGUE NOBRE, IMPRECAÇÕES E AIS!
E OS HUGUENOTTES VÃO PARA A MORTE, CONTENTES,
BRANDINDO OS SEUS PUNHAES.

E' RODOLPHO, E' CHOUNARD, E' COLLINE, E' MARCELLO,
E' A BOHEMIA A CANTAR SI-LA-DÓ-MI-SOL-SI...
E' MUSETTE, A "COQUETTE", E' O PURO AMÔR SINGELO
DA "POVERA" MIMI...

QUE SONHAS, DOUTOR FAUSTO? — A ETERNA MOCIDADE!
SOBRE OS GELOS DO INVERNO A LUZ DE UM SOL RISONHO!
— CONTINUA A SONHAR QUE NA VIDA, EM VERDADE,
SO' HA, DE ETERNO, O SONHO!

CARMEN! "VIVA LA GRACIA"! E O "SOLERO" DE ESPANHA!
E' A "COQUETTE" QUE PRENDE E SEDUZ A QUALQUER.
DESFALLECE, O QUE RI, DE FERO TOURO A' SANHA,
A UM OLHAR DE MULHER!

E' SCARPIA — O AMOR BRUTAL DE HOMEM FERA! DELIRA
TOSCA AOS BEIJOS DE MARIO, O ARTISTA BELLO E FORTE,
E, ENTRE A TORPE TRAIÇÃO E A PERFIDA MENTIRA,
CASAM-SE AMOR E MORTE.

RI, PALHAÇO QUE, RINDO, A TUA GARGALHADA
FAZ COM QUE NÃO SE ESCUTE A TUA ALMA A GEMER:
SUFFOCA A TUA DOR QUE ELLA, ASSIM SUFFOCADA,
A NINGUEM FAZ SOFFRER.

O GUARANY E' O POEMA ORCHESTRAL DA FLORESTA,
SYMPHONIAS DA MATTA, EM TUMULTO FEBRIL!
E' CANTADO, E' RUGINDO, EM FURIA, EM LUCTA, EM FESTA,
FORTE E MOÇO, O BRASIL.

PANATROPE COM RADIO
3NC8

Toda a fulgurancia musical dessas obras primas do Bel-canto, pode gozal-a o amante da Arte-Excelsa, ouvindo-a na

PANATROPE - 3NC8

a maravilha sonora deste seculo de assombros.

DISTRIBUIDORES:

Assumpção & Ca. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 147

MODAS E CURIOSIDADES • ASSUMPTOS FEMININOS • NOVIDADES PARISIENSES

EPILOGO

CACY CORDOVIL

Meu amigo: — Ha quantos annos não te escrevo uma carta? Parece-me...

Sim, desde a tua ultima viagem de doze natais atrás, quando tua mãe te chamava para o adeus e a benção. Então, ha doze annos, não era a um amigo que eu dirigia as minhas palavras saudosas. Além da surpresa da carta que te parecerá inopportuna e inexplicavel, esse modo de te chamar ha de te ser estranho, talvez. Antes, meu caro (tambem aqui a differença) era com termos que tinham o sabor da minha mocidade cheia de ti, com palavras magicas onde o amor se enfiltrava, dando-lhe sonoridades ineditas, palavras banaes que nós repetiamos como se as descobrissemos, as creassemos, porque pela primeira vez, com felicidade de acerto, ellas se adaptavam a estados de alma como o nosso.

Tu eras moço, forte, esbelto, cheio do enthusiasmo da ventura que, quero acreditál-o convictamente, te pude dar, satisfazendo todos os anhelos da minha adolescencia; cheio da alegria do presente e da esperança do futuro que Magno e Alberto, os nossos dois filhinhos, consistiam, nas nossas vidas fundidas numa mesma expressão de triumpho consciente, espiritual, illimitado.

Na minha ultima carta contava-te ainda as travessuras do primogenito, os progressos espantosos para os seus oito desabrochares, que ia fazendo na escola, onde todos lhe gabavam a lucida e viva intelligencia. Falava-te com o enlevo de que nos povoava a alma a sua contemplação, das graças, das respostas espirituosas e promptas, e sobretudo da meiguice de Alberto que, a cada beijo, a cada carinho, parecia se transfigurar, ao reflexo de uma comprehensão espiritual e muito elevada desse contacto de almas pela ternura, pela caricia.

A's vezes parecia-me mesmo doentia, anemica, a suavidade que enchia a vida de cinco primaveras do caçulinha. Tinha então anseios que não me era possivel applacar. Segurava-lhe a cabecinha loura entre as mãos nervosas, olhava-lhe num desespero mudo dentro dos olhos rasgados, indefinidos olhos azues (os teus olhos) procurando arrancar-lhe á alma o segredo dos seus encantos, o fim da sua belleza, o mysterio da sua bondade, o destino da existencia preciosa de Bebeto. Elle passava os bracinhos pelos meus hombros, pendurava-se-me ao pescoço, e perguntava, com aquelle sorriso que ainda deves lembrar, onde havia um que de melancholico e sonhador: — "Não é verdade, mãesinha, que eu pareço com o papá?"

Sim, era verdade. Bebeto orgulhava-se de que assim fosse. Tu resumias para elle o ente extraordinario, generoso, o escrinio de qualidades mentaes e moraes, que enthusiasma e exemplifica, o ente a cuja sombra era forçoso andar, justapondo-se a ella, encrustando-se-lhe numa união exacta. Eu sempre falava aos dois garotos do papae, com tranportes de amor, de carinho, de devotamento e admiração.

Naquella carta, emquanto assistias ao desenlace de uma vida que nos era tambem querida, e que guardaramos comnosco até que lhe fôra impossivel o abandono e a quasi falta de recursos do interior, não te podia eu occultar a afflicção que me consumia, que me arrastava a passar as noites em claro, ao pé do leito de Alberto. Via augmentar dia a dia o arroxeado que lhe circumdava os olhos, e a pallidez do rosto dava-lhe a apparencia insubstancial das reproducções em cera de anjos de Deus, em missão terrena, fugitivos, prestes a se desvanecer em nevoas.

O nosso filhinho definhava dia a dia. Escrevi-te, em impeto de desespero. Do leito de morte passaste para o leito de agonia. Chegando, beijaste chorando o rostinho magro de Bebeto. Abraçados, fitavamos o caçulinha, que nos sorria com a melancolia de sempre. Aos poucos o seu olhar era mais garço, mais esparso, mais longinquo. Por fim elles foram, sob a aureola dourada dos seus cabellos, um retalho azul de céo que a morte beatificava. Mas sempre, humanizava-os o sorriso melancholico da boquinha entreaberta.

Era a primeira dôr que soffriamos juntos. Comprehendemos com mais intensidade o thesouro que estava em nossas mãos. Chorando juntos, consolando-nos mutuamente, sentiamo-nos erguidos sobre nós mesmos a um plano de espiritualidade que nos engrandecia, que nos suavisava o padecimento muito humano, fazendo-nos olhar a separação e a morte com a serenidade dos que medem a força inegualavel de uma vontade que se nos impõe, sem objecções. As contrariedades do passado, as incomprehensões vindas da irrascibilidade da juventude, foram lembradas com a saudade que engalana as alegrias findas, naquelle momento de dôr. Mutuamente, perdoamo-nos as incoherencias que nos fizeram abdicar á idéa pessoal, ao desejo intimo. Passámos a ter um só ideal, um só pensamento, um só anseio, quese concretizava em Magno, o filho unico de agora, a que deviamos, para não molestal-o, esconder muitas das lagrimas que tambem partilhava comnosco. Educavamo-o combinando pareceres, amalgamando conceitos, unificando aspirações. Fizemo-nos o que deviamos ter sido desde o principio da vida commum: unidade. Lembrando Bebeto, resignavamo-nos ás contrariedades que nos vinham... Pois todo o mundo as soffre... Como escaparmos á lei inexoravel? Não lamentemos, meu amigo, as tristezas do nosso tempo de moços. Era natural, em espiritos inexperientes, a diversidade de doutrinas; ambos imaginava-mos a vida de um modo inexacto. Verificámos mais tarde o nosso engano, e nos juntamos na opinião verdadeira, porque a verdade só tem uma forma.

Naquelle anno era como se o destino estivesse empenhado nessa transformação que me leva hoje a escrever ao *meu amigo*.

A tua infelicidade, talvez mesmo essa inépcia que na politica se chama honradez e boa fé, creou para nós insustentavel a permanencia na cidade onde nossos filhos nasceram, e Bebeto morreu. Fomos obrigados a partir; deixavamos um pouco da nossa vida no logar que a ingratidão de quantos confiavamos amigos nos vedava. Para muitos pareceria um nada o incidente que nos levava a outras terras. Para nós era a decepção profunda de quanto ha de nobre e elevado na alma de um povo. Vira que do teu proceder correcto, honesto e digno, nascia a inveja, a calumnia, a perseguição, o despreso. Caiste do pedestal da tua crença para o desanimo que te fez olhar o mundo de braços tombados, sem coragem ao menos para luctar pela vida de teu filho.

Conforta-me a idéa de que, mais que nunca, fui tua mulher, tua companheira, tua solidaria, sem no emtanto o abatimento que te matava aos poucos. O horror de outra desgraça, provocou-me muitas vezes lagrimas sem conta. Nunca as suspeitaste. Escondias, emquanto te reservava os melhores sorrisos, procurando ostentar-te, excitando-te a inveja, todo o fulgor da minha mocidade, todo o fascinio da minha belleza. Rodeava-te de um carinho ardente, que não podias retribuir simplesmente com o sorriso fragil, com o beijo distraido. Ergui-te, obriguei-te a te voltares para a vida que toda eu encarnava, accenando-te, captivando-te, attrahindo-te.

Triumphaste sobre a tua desventura; senti que eu fôra tão util, tão necessaria, tão preciosa, como a luz de um pharol orientando o homem perdido nos mares. Vencedor, olhaste-me com um olhar onde li a tua gratidão.

Que ventura, para a minha alma cheia de ti, saber que esse alguem com que ella sonhava, que de ha tanto lhe era o maior encanto, a vida interior, já não lhe tinha simplesmente a condescendencia que se concede ás creanças, a ironia que a irrita, a chalaça que a revolta. Comprehendeste que já não existia a creança que consistira o teu motivo de pilherias, o teu jogo de ironias. Estendeste as duas mãos á mulher que te arrancava ao abysmo que te hypnotisava e, de mãos assim unidas, numa contricção religiosa, dissemo-nos: "A vida é boa; precisamos viver!"

Desde ahi, era a mim que confiavas os menores projectos da vida utilitarista; fui mais que nunca tua confidente. Dava-te conselhos, animava-te sempre; e a vida continuou boa, cheia de calma, de serenidade imprevistas para os nossos corações que se amavam.

A mudança foi lenta, insensivel, mas logica. Esquecemos o olhar enamorado que tinhamos antes; esquecemos o alvoroço dos beijos e das expansões do amor immenso que nos devorava. Tomavamos a feição de simples companheiros, camaradas cheios de mutua ternura, espontanea e simples, calma e expressiva.

Havia, porém, uma nada que se mantivera o mesmo: a vaidade, só para ti, da minha belleza, o cuidado constante de te parecer sempre graciosa, sempre linda.

Correu o tempo entre a nossa feliz comprehensão e a attenção do desenvolvimento, da educação de Magno, até que, agora, tivemos que chorar á sua partida. Nosso filho deixou a cidadezinha que nos abrigou como um exilio, e da grande capital voltará feito doutor. Seremos mais velhos ainda, quando elle voltar... Sim, velhos; esqueci-me de contar o fim da transição.

Só, considerei-me a mãe do dr. Magno. Vi-o homem, forte, lindo. Vi-o casando, dando-nos netos... Vi-me... o que sou... uma pobre mulher que envelheceu!... Então, descobri o que ha muito nos vinha dando outra vida, outro caracter, outra alma. Os que declinam juntos deixam-se de amar: estimam-se. Somos simplesmente bons amigos!...

Tu me viste chorar, hontem, e quizeste saber o que só hoje te digo: chorava, meu amigo, á saudade daquelles grandes amorosos que fomos!... á saudade dos nossos anhelos, do nosso carinho, da felicidade de enamorados que se apagou aos poucos, desde a morte de Bebeto! Chorei á lembrança risonha de uma adolescente que dormia para sonhar com o apaixonado, e acordava rememorando a ventura do sonho... Chorei, sim, não me envergonha confessal-o, á esperança, á espectativa, ao anhelo da vida em principio, vida que enganava, illudia, vida de grandes scintillações e muitas ciladas...

Lauro, meu bom amigo; perdôe essa caduquice, aos quarenta annos... Perdôe-me, Lauro, se te disser que lamento o presente, embora o sinta feliz, sereno. Caduquice... não seria tão bom, meu velho, recomeçarmos agora a vida, embora as tristes incertezas, embora o novo golpe de perdermos um filho?

Vê, meu caro, que tola creatura sou eu, que mesquinho ser, que nem mesmo a dôr e o tempo melhorou: sempre, subjugando todos os sentimentos, a vaidade exigindo até o impossivel: vaidade de ser qualquer coisa no systema universal; vaidade de viver, de sentir, de pensar... Vaidade de ter transposto a vida... Vaidade em tudo e por tudo, embora não passe da mulher enrugada e embranquecida!...

Mas que importa? Se não fosse, amigo, no homem, a vaidade, não proseguiriam, multiplicando-se, as raças. O homem que quer um filho, ambiciona a reproducção de si proprio, o seu facsimile. A Humanidade anda sempre em busca do ideal que a ambição vinda da vaidade lhe pintou. Façamos como todos, Lauro. Temos Magno, a nossa segunda pessoa. Deixemo-nos ir, á força da torrente, ao encalço do ideal ambicionado, nascido da vaidade de termos soffrido, combatido o desanimo e a descrença, de termos sido mutuamente leaes e amorosos, de termos sido justos, benevolentes e abnegados. Alcançal-o-hemos um dia, ao descanço da transfiguração da vida para o infinito, á recompensa da Perfeita Paz...

Rio, agosto de 1929.

-- POBRES E ABNEGADOS --

Iveta Ribeiro

Por effeito de uma cultura mais solida e de uma mais ampla liberdade de acção individual dada á mulher brasileira o exercicio da philantropia vae tomando entre nós proporções taes que nos faz crer firmemente num futuro brilhante para a nossa já brilhante nacionalidade pois só póde ser moralmente grande a patria onde existir o verdadeiro principio da fraternidade.

Tomado por varios e differentes aspectos o estudo da psychologia actual da nossa gente, esse estudo só nos demonstra que o principal traço do nosso caracter é a bondade que é a força creadora de tudo quanto temos realizado de mais nobre e de mais util, de mais bello e de mais duradouro, na nossa curta vida de povo civilisado.

Devido talvez ao caldeamento de raças de que se formou, ou está formando a nossa raça, nos tornamos essencialmente bons, e mais por isso, do que mesmo por outras virtudes e predicados, que nos distinguem, deviamos ter um pouco desse santo e perdoavel orgulho que se chama, as vezes, patriotismo.

A mulher brasileira é acima de tudo, uma sacerdotiza da Bondade, pois comparando a sua obra social, á obra que, fóra das nossas fronteiras, fazem as outras mulheres cultas e intelligentes, sente-se claramente, que o que lá é feito em nome da civilisação e da cultura dos povos, aqui é feito em nome de Jesus e do Amor que elle nos ensinou a cultivar.

Lá fóra as grandes obras de remodelação ou de assistencia sociaes, se baseiam em estudos de eugenia ou de ordem civica, ao passo que aqui, essas mesmas obras quasi sem excepção, se firmam no espirito de bondade que se evola, perennemente, das paginas sagradas dos Evangelhos de Jesus, vistos por qualquer das interpretações que se lhes podem dar.

A' frente da maioria das iniciativas que visam soccorrer as necessidades das massas populares, dando-lhes amparo e recursos para se organizarem de accordo com as exigencias do progresso collectivo, está quasi sempre, um vulto feminino — um espirito de mulher, que orienta e anima; que sustem e dirige o trabalho precioso.

Mesmo aquellas organizações de caracter official, que existem para honra da nossa cultura e proveito do nosso progresso administrativo, raramente dispensam o concurso feminino para a perfeita creação de seus regimentos internos.

Fóra das attribuições officiaes, as instituições philantropicas, de qualquer natureza, pois que tambem devem ser consideradas, "philantropicas" as casas de ensino, onde se cumpre o sagrado mandamento de "ensinar aos ignorantes", quasi na sua totalidade, estão entregues á orientação e á direcção de mulheres capazes de realizar ideaes, os mais nobres e os mais necessarios ao progresso das collectividades.

Essas creaturas, pela defesa das suas idéas, entregam-se de corpo e alma ao trabalho de concretisar idéas em obras apreciaveis, e, passando por cima de estultos preconceitos sociaes; esquecendo-se de si proprias, para só pensar nos fins que as orientam; despresando canceiras e não contando com sacrificios, seguem ávante, impavidas e soberbas de coragem, como paladinas destemidas, á conquista do premio unico que esperam na vida — a consciencia do dever cumprido!

E' dessa luminosa e linda escola de Bondade que têm saido os maiores emprehendimentos philantropicos que se vão transformando, rapidamente, em organizações sociaes, e é desse innato sentimento da alma nacional que despertam por toda a parte as iniciativas altruisticas, forradas de rotulos varios e que tanto honram e dão gloria á nossa nacionalidade.

Por toda a face immensa do Brasil immenso a mulher, principalmente, vem creando e fazendo florescer e frutificar, grandiosas e sublimes obras de beneficencia intelligente.

Por toda a parte ella se faz a dirigente desse pasmoso movimento de solidariedade humana que cria escolas e hospitaes; asylos e officinas; creches e recolhimentos; casas de preservação e de regeneração; institutos e abrigos, onde toda a gama de soffrimento humano encontra consolo e arrimo, ganhando forças para lutar pela vida propria e pela vida da patria!

Dos exemplos brilhantes, das que Deus poz á frente dessas iniciativas civico-caridosas, que primeiro appareceram em nossas terras, vêm nascendo outras iniciativas bemfazejas, que crescem e se desenvolvem como plantas abençoadas, que dão sombra e que dão frutos, e desse constante desdobrar de exemplos e de creações, vamos conquistando, aos olhos admirados do resto do mundo, o renome honrosissimo de o mais bondoso povo do Universo!

Fonte principal de todo esse manancial de philantropia que se espalha á frescura de uma lympha consoladora pela immensa e rica terra brasileira, o nosso Rio; este lindo e invejavel Rio, dos jardins e das orgiacas apotheoses de milhões de lampadas; este Rio maravilhoso das avenidas luzentes e dos arranha-céus gigantescos, se affirma, orgulhosamente como tal, pelas mil realizações que palpitam no seu seio opulento.

Aqui, nesta cidade linda que cada dia mais linda se torna pela belleza de seus aspectos e pela grandiosidade de suas proporções, a Bondade assentou sua tenda de conquistadora de alegrias e fez da mulher a escrava de seus designios afim de que ella pudesse dar ao homem as lições de altruismo e de desinteresse que elle tão bem tem acceitado.

Tão fortes e tão bonitos têm sido os exemplos que as mulheres mais altamente collocadas, nos degráus da hierarchia social, têm dado que em todas as camadas sociaes, mesmo ainda nas mais humildes e obscuras as suas irmãs, vêm se entregando, sinceramente, á essa honrosa e digna pratica da caridade multiforme e clara que crea maravilhas e auxilia a nação a subir aos paramos da victoria.

Fruto desse esforço conjunto é a demonstração insophismavel que tambem o homem vem dando a cada passo, já se associando a todas as obras de beneficencia, já tomando efficientes iniciativas, de mãos dadas e coração unido á companheira indispensavel que Deus lhe deu na terra.

Uma das mais lucidas affirmativas dos singelos, mais inegaveis conceitos que acima ficaram, foi decerto o bando precatorio ha dias levado a effeito, nesta cidade, em favor do Hospital Infantil.

Commovente e expressiva, na sua simplicidade absoluta, foi a lição de bondade que aquelle punhado de gente humilde, deu a quantos não comprehenderam ainda que se póde fazer bem, e se póde ser util á patria, mesmo sendo pobre e obscuro; mesmo occulto por entre a massa anonyma do povo, sem possuir nomes brilhantes, nem ter posições de destaque em face da sociedade.

Aquelle grupo numeroso de creaturas, que tinham o melhor attestado de sua pobreza honesta, nas modestas vestes com que se apresentaram pelas ruas mais centraes da cidade, e que esmolavam um obulo para desenvolver a obra já iniciada, que visa preencher uma grande e sensivel lacuna na nossa organização sanitaria, representava, bem ao vivo, a significação sobrelia daquella expressiva passagem do Evangelho, em que Jesus falou á viuva pobre que tão pouco tinha para dar aos pobresinhos esquecidos...

Penosa e difficil foi a peregrinação do generoso grupo de pobres que esqueceram-se de si proprios para pedir para os outros, e quem olhou, como eu olhei, o sincero afan com que se entregavam a missão sagrada que executavam, acreditaria com certeza, que farta e consoladora seria a colheita de moedas destinadas a fazer um hospital para a infancia pobre desta riquissima e linda capital.

Depois os jornaes disseram que attingiu a pouco mais de um conto de réis a collecta feita pelo bando de abnegados que todos viram pelas ruas ensoladas e fervilhantes de gente endinheirada.

Foi pouco, pouquissimo mesmo, o resultado desse estafante mistér, mas aos olhos de Deus, foi muito, porque áquelles pobres, mas abnegados trabalhadores do Bem, só deram esmolas, os outros pobres, tambem generosos e abnegados, visto que nas sacolas appareceram mais de seis mil moedas de cem réis!

Esmolas de pobres para pobres dadas!

Divina e luminosa lição que a Bondade quiz accrescentar ás outras, proveitosa lição que assimilamos!...

Cabe agora a todas as mulheres brasileiras, a todas essas sacerdotisas da sagrada deusa que se chama Caridade, e que se alcunha de Generosidade... Doçura... Fraternidade, associarem-se á obra altruistica pela qual trabalham esses pobres abnegados cidadãos desta terra de encanto e de belleza...

Que cada uma dê uma particula de sua acção e do seu coração, em favor desse tão necessario *Hospital* Infantil, e Deus as cobrirá de bençãos e a Bondade lhes porá na fronte mais uma corôa de glorias!

Rio, 12-8-929.

Pequenas canções de amor

Na tristeza deste longo crepusculo...

Na tristeza deste longo crepusculo que qual um immenso véo de roxas violetas se debruça sobre a terra, penso em ti, amado meu...

Na lenta agonia da luz que tão viva era e que já se vae apagando batida pelas trevas que se approximam, a minha saudade, mais roxa que as violetas, mais dolorosa que a agonia da luz, recorda a tua imagem querida...

No silencio profundo e grave que envolve a minha solidão, choro porque estás longe, tão longe de mim! E chamo-te, amado meu, e estendo-te os braços num largo gesto de supplica, num pobre, inutil gesto de carinho...

Por que foste para tão longe, querido? Por que és assim ingrato como o sol que abandona a terra? Porque partiste deixando-me sósinha? Não havias dito que era eu o teu amor?

Era mentira, então?

Vê, a luz já morreu de todo e as trevas, as pesadas trevas da noite envolvem agora a terra. Dormem as flores e nos ninhos não ha mais canções. Em minha alma tambem não ha mais canções desde que tu partiste... Em minha alma faz mais sombrio ainda que na noite que anda lá por fóra...

E' grande a tristeza da terra com saudades do sol. Maior ainda é no entanto a tristeza do meu coração com saudades do teu...

A terra soffre mas é feliz porque confia; ella sabe que a longa noite sombria ha de ter fim e que a sua alegria renascerá... Porque amanhã despertarão os ninhos e as flores, porque amanhã ha de voltar o sol!

Mas eu, na tristeza deste longo

crepusculo, soffro e choro desesperadamente como aquelles que não têm esperança... A minha esperança estava em ti e tu m'a levaste.

Estava em ti toda a minha alegria e tu a transformaste nesta magôa sem fim. E o meu sorriso foi por ti em lagrimas mudado...

Por que foste para tão longe, querido? Por que és assim ingrato como o sol que abandona a terra? Por que partiste deixando-me sósinha? Não havias dito que era eu o teu amor? Era mentira então...

A' terra tornará amanhã a luz... E a minha luz que és tu quando tornará? A terra que agora chora, em breve vae de novo sorrir... Em meus labios que têm saudades, tantas saudades de teus beijos, terá morrido para sempre o riso, o meu riso feliz de mulher amada?

Vê, as sombras envolvem-me... Sobre a minha alma baixou toda a densa treva que anda lá por fóra no silencio da noite...

Mas a terra que dorme tranquilla na certeza de uma nova aurora voltará amanhã a luz...

Eu porém não posso dormir e na dolorosa vigilia desta saudade sem fim, recordo a tua imagem querida, estendo-te os braços num largo gesto de supplica e entre lagrimas murmuro o teu nome para que ao longe me ouças...

Quando amanhã voltar o sol, torna, tambem, amado meu, ó tu que és o meu orgulho e a minha alegria, a minha vida e toda a minha luz!...

* *

A IMPOSSIVEL PROMESSA

Perdoa-me querido... Bem sabes que te amo mais do que a mim mesma... Estás certo, não é verdade? que na vida e na morte serei sempre tua. Dei-te tudo quanto dar podia; para que sorrisses dei-te todo o meu coração. Só não pude fazer, amado meu, aquella impossivel promessa que quizeste exigir de mim...

Perdoa-me, porque eu não quiz mentir!

Lembras-te? Na clara manhã azul, sob o roseiral em flor, tu me disseste um dia:

— Promettes que sempre e sempre, por toda a vida e além da morte me has de amar?

— Prometto, meu amor...

E por que não havia de prometter, se eu bem sei que te hei de amar eternamente?

Sorrindo, continuaste:

— Promettes que para sempre serás minha, minha toda a tua alma apaixonada e ardente, meu o teu corpo, o teu calido e perfumado corpo de mulher?

— Prometto, meu amor...

E porque não havia de prometter, se eu sei que sou tua para sempre!

Estreitando-me contra o peito, disseste ainda:

— Promettes que jámais os teus labios que a minha boca apaixonadamente beija e morde até ao sangue, que os teus olhos meigos e submissos onde felizes e confiantes os meus olhos se reflectem, jámais me hão de mentir?

— Prometto, meu amor...

E porque não havia de prometter se eu sei que te dei toda a minha alma e toda a sinceridade altiva que ella encerra, se eu sei que tu és a minha crença e a minha religião, que tu és o meu deus e que a um Deus não se mente?

Na manhã clara e azul, sob o roseiral em flor, falaste ainda:

— Promettes que nunca me ha de vir de ti a quem tanto amo, em quem tão profundamente creio, um desgosto ou uma descrença e que em meu coração entre tantas mulheres te elegeu, jámais has de fazer penetrar uma sombra de magoa ou de tristeza?

— Prometto, meu amor...

E porque não havia de prometter, sabendo que vivo apenas para espalhar em torno de ti, na mais absoluta abdicação de mim mesma, um pouco de alegria?

Num beijo, continuaste:

— Promettes que sempre ha de estar unido ao meu, em todas as horas boas ou más, luminosas ou sombrias, o teu coração?

— Prometto, meu amor...

E porque não havia de prometter se eu sei que é nesta união que está, a minha unica razão de ser!

Depois, proseguiste:

— Promettes que por ti hei de ser sempre o mais feliz, o mais amado dos homens?

— Prometto, meu amor...

E porque não havia de prometter, se eu tenho a impressão de que foi quando eu comecei a amar-te que se inventou o verdadeiro amor!

Mas não contente ainda com todas estas juras, quizeste meu exigente senhor, que eu te fizesse a impossivel promessa, aquella que eu não quiz fazer porque não te sei mentir...

— Promettes — disseste por fim — que nunca, por culpa minha, o teu sorriso se transformará em lagrimas, que jámais por mim, has de soffrer, o que serás sempre feliz?

— . . . . . . meu amor!..

Vês tu querido meu, foi esta a unica promessa que eu não te quiz fazer!

Porque sabia que era mentira...

SYLVA PATRICIA

18|8|924

ENTRE NOIVOS

A mocinha tinha razão

Os dois jovens discutiam acaloradamente, e, pela gesticulação que faziam, afigurou-se-nos ser de certa gravidade o assumpto que servia de thema á discussão. Approximamo-nos afim de satisfazer a nossa curiosidade e conhecer a causa daquelle bate-bocca. Ficamos então surprehendidos ao verificarmos que a discussão que versava exclusivamente sobre a divergencia de opiniões manifestadas entre os dois jovens, não era mais nem menos que a preferencia da mocinha, que propunha ao seu noivo que se fizesse a acquisição dos moveis para installação do seu futuro lar na conhecida casa de moveis denominada "O Centenario", situada á rua do Cattete n. 81.

E as razões apresentadas pela referida mocinha justificava plenamente a sua preferencia. Ponderava ella, com conhecimento de causa, que nenhuma outra casa poderia proporcionar melhores vantagens relativamente a perfeição do fabrico, a elegancia de estylo e, sobre tudo, a modicidade dos preços porque são vendidos os seus moveis.

E o noivo, perronico e systematicamente teimoso, dotado de um espirito de contradição a toda prova, divergia da opinião sensata de sua noiva, e assim procedia pelo simples prazer de contrariar a moça. Por fim elle, diante da argumentação logica da senhorita, deu-se por vencido e concordou que se fizesse a compra dos referidos moveis no "O Centenario"; e para lá partiram em um automovel que, célere, deslizou até á rua do Cattete 81...

DE PARIS

O Bois de Boulogne era um formigueiro; a avenida das Acacias o rendez-vous de Paris que tem nome e se conhece. Vendo passar o mundo confortavelmente installado nas poltronas de ferro que custam 75 centimos, têm-se as noticias do dia.

Um telegramma de "Epinal" surprehende todo o mundo:

"Esta manhã, ás 10 horas foi enterrada Eve Lavallière, no cemiterio de Thuillières ha sete kilometros de Vittel. Nem um só amigo fazia parte do cortejo, apenas a gente do logar que soube apreciar a Santa como elles a chamam."

Eve Lavallière morreu! E quanta lenda, e quanta verdade!

Quando ella se fechou numa simples casa de campo abandonando o theatro no apogeu da gloria, o retiro do qual não deveria mais sair não deixou ha muitos de invocar a figura da celebre favorita de Luiz XIV, quasi a mesma que em plena mocidade preferiu o Carmel aos faustos da côrte de Versailles.

O que é certo é que a conversão de Eve Lavallière teve no mundo do theatro e das letras a mesma repercussão do que na côrte do Roi Soleil, a entrada no convento da duqueza Françoise Louise de La Baume Le Blanc de La Vallière.

Os mesmos curiosos que no seculo XVII desfilaram deante do convento do Faubourg Saint Jacques, hoje desfilam deante da casinha de Thuillières, aonde acabae de morrer a artista.

Aquella tomou o nome de "soeur Louise de la Misericorde; esta era chamada pelos camponezes: "la Sainte".

Aquella teve a entrevista mais penosa que até então foi vista entre duas mulheres; esta não recebia ninguem.

Quando a arrogante madame de Montespan, que a havia supplantado nas boas graças de Luiz XIV, pediu uma entrevista a ex-mademoiselle de La Vallière, esta não ousou recusar e supportou o vexame seguinte:

"Vous êtes bien aise? lui demanda la favorite".

Je ne suis pas bien aise, je suis contente, répondit simplement, "soeur Louise de la Misericorde".

E era preciso realmente que ella o estivesse para poder aguardar tanta calma.

Ha muito que a creadora do "Bois Sacré" tinha morrido, dizem os jornaes de Paris, desde que ella deixou o theatro e fechou as suas portas aos litteratos e jornalistas.

E' verdade que para a maior parte dos nossos contemporaneos, viver é se agitar deante dos outros.

A renuncia dos prazeres, a meditação, a solidão é aos olhos do mundo, uma morte antecipada, pois ninguem comprehende hoje que se encontre prazer senão na vida agitada e electrica, na vida que se vive, para viver mais, em menos tempo.

Eve Lavallière parecia ao mundo viva, quando se fazia applaudir á luz das gambiarras, mas esta felicidade ficticia não soube encher a sua vida. Ha quem tivesse chamado o seu gesto de loucura mystica e os seus companheiros de theatro ainda hoje sacodem a cabeça em falando della.

Como "soeur Louise de la Miséricorde", ella tambem disse á um jornalista que forçou a sua porta para entrevistal-a: "Je suis heureuse", eis o que ella respondeu.

Antigamente talvez se comprehendesse e se achasse natural estas palavras...

Hoje perdeu-se quasi que completamente o sentido da vida mystica e temos todos difficuldade em comprehender como é que se póde ser feliz sem dinheiro, sem prazer e sem successo exterior...

Portanto Eve Lavallière que foi "gatê" pela Europa inteira, só viveu feliz quando viveu longe das adulações, das paixões, das maldades, na sua casinha sem vaidade e cheia de belleza...

ROB.

Manteau em "kasha" cinzento. Modelo de Lanvin

Sempre ha um pouco de loucura no amor; mas ha sempre tambem um pouco de razão na loucura. — Nietzsche.

PALESTRA FEMININA

JOIAS MASCULINAS

O problema é grave; delicada é a questão.

O homem que com tão arrogante superioridade encara a frivola vaidade do sexo fragil, deve ou póde tambem usar joias?

Tempo houve, é verdade, que os senhores usavam, assim como nós, rendas, sedas e bordados; mas como isto passou de moda, elles tinham em dizer que só nós, mulheres, nos preoccupamos com trapos e adornos e esquecem, os ingratos, que se assim agimos é apenas para que os olhos que amamos nos achem mais bonitas!

Mais ainda, se possivel, que a da mulher, a elegancia do homem deve ser de uma grande sobriedade e absolutamente discreta. Entre as poucas joias masculinas uma das mais distinctas é sem duvida o annel; não o fatidico annel de grão, nem o terrivel brilhante do *nouveau riche!*

O gentleman traz no annular um argollão de ouro ou platina, com as armas da familia (quando a familia possue armas) ou com uma pedra pouco vistosa; saphira, topazio, amethista. Alguns homens casados usam a alliança... quando saem com as esposas ou... quando o casamento data de pouco tempo!

O alfinete de gravata diz semsacco. A verdadeira elegancia masculina; sobre a seda brilhante ou sombria de uma gravata, a perola empresta uma nota de alta distincção. Mas bem entendido, a perola será trazida á tarde ou á noite e não pela manhã acompanhando o simples paletot-sacco. A verdadeira elegancia, quer masculina quer feminina não permitte o uso de joias nas toilettes matinaes.

Com os relogios-pulseira universalmente adoptados, pouco se usam correntes e cadeias; mesmo porque, ambos os sexos, fazem, hoje em dia, uma terrivel guerra ás cadeias e ás correntes... de toda especie!

Restam as abotoaduras e os botões de punho; para as primeiras, illuminando a linha negra do smocking ou da casaca, é permittido o brilhante, contanto que não seja este muito grande e que não tenha — pelo amor de Deus, senhores! — pretenções a holophote!...

Para os botões de punho, é vasta a escolha, esmaltes, phantasias diversas, pequenas chapas de ouro ou platina onde se podem gravar o nome ou simplesmente as iniciaes.

Sei de um poeta cujo nome é conhecido e admirado no Brasil e no estrangeiro, que usa sempre uns lindos botões de ouro onde se lê este nome: Guy; foi elle assim baptisado por "alguem" no inicio de um lindo romance que é uma encantadora e bem real historia de amor!

Certas mulheres que acreditam ingenuamente no poder das cadeias prendem ao pulso do homem amado uma fragil corrente de ouro.

Mas é contra indicado para o fim que se deseja alcançar. Nada de correntes, nem de cadeias aos vossos esposos, noivos ou amantes, minhas irmãs: o unico meio de prender o homem é... dar-lhe a illusão de uma absoluta liberdade!

CLAUDIA

Rio — 929.

MODAS E CURIOSIDADES — NOVIDADES PARISIENSES

ASSUMPTOS FEMININOS

Tailleur em drape branco, creação de Jenny

CARTA PARA VIRGINIA

João Ferro

(Do livro a se publicar: "Virginia e Paulo")

Estranhaste, minha querida, pelo telephone, a voz com que te falava. Perguntaste-me, brejeira, o que tinha, e eu respondi-te amargamente, que estava triste. Muito triste, muito acabrunhado. E tu me disseste, ironica — quem sabe com que sorriso!

— Cuidado, isso é contagioso...

Pois bem, querida: uma tristeza, ha dez dias, já, que me corróe o espirito. Ha dez dias, já que me desanimei completamente de tudo, eu, que tu infelizmente não sabes, fui o mais jovial e alegre batalhador desta vida! Ha dez dias, já, Virginia, que não sei o que é a alegria, nem tão pouco, sei — me creia — o que é viver-se! Ha dez dias, já, que sou outro, muito outro.

Porque? Vá-se saber porque? Sabe-se, por acaso, meu amor, porque secca, de um dia para outro, uma arvore frondosa? Sabe-se, por acaso, porque se revolta repentinamente, o mar, ha minutos tão manso? Vá-se saber porque!

Mas a verdade é que estou triste, multissimamente triste! Se tu, que és uma garota voluvel, de uma volubilidade extrema, notaste, até na voz a minha transformação, que dirá a minha familia, a minh mãe, os meus irmãos, elles que tanto estão acostumados á minha expansão e alegria?

Que dirá de mim a minha irmã — a minha tão bôa mana — ella que é a minha confidente, e em cujas confidencias eu nada fiz transparecer de novo em minha vida?

Que dirá o mundo, emfim, que dirão os mexeriqueiros, elles que só estão á espera do meu primeiro signal de desamino e abatimento para espalharem pelos quatro cantos a "grande novidade"?

Que dirão os meus inimigos — e eu que os tenho tantos! — que dirão os meus inimigos ao ver em mim o rosto entristecido?

Ah! Virginia, eu preciso acabar com ese estado de coisas. Preciso esquecer tudo o que se passou nestes dias. Preciso esquecer-te, pensamento em ti. Preciso abandonar a sociedade e todas as reuniões. Deixar de publicar os meus sentimentos. E mais que tudo: desistir do meu telephone que só por tua causa liguei, mas que é a minha tortura e o meu anseio! Esse telephone onde se "idéas geniaes" se misturam ao supplicio, e pelo qual tu percebeste em minha voz a transformação do sentimento. Esse telephone que é o meu Paraiso... e tambem o Inferno.

Eu preciso acabar com este estado de coisas. Porque? Eu te explico: Um capricho, uma tola brincadeira qualquer fez com que eu désse uma "cabeçada" commercial, e, para sustental-a agora, ter de abandonar o meu logar na sociedade e a minha antiga posição.

Ora, minha querida, sejamos francos: eu quizera ter-te sempre ao meu lado, em todas as festas em todos os bailes, em todas as reuniões. Quizera ter-te só para mim, só para os meus olhares em todas as partes. Mas, não posso.

E portanto, para que continuar nesse estado de coisas, nesse soffrimento para mim? Acabarei com tudo!

Não mais irei a festas, não mais apparecerei na sociedade. Pedirei á Ligth que me retire o telephone!

Não mais dançarei comtigo, não mais te verei sorrindo. Nunca mais, nunca mais tu notarás em minha voz tremuras de emoção, mudança de caracter. Nunca mais!

E então, talvez, eu seja feliz mais feliz do que sou agora. E você talvez, talvez possa brincar mais francamente, sorrir, mais lindamente, porque já não terás a espreitar-te, sorrindo, os olhos tristes e azues deste teu amigo.

E assim, querida, teremos assegurado as nossas felicidades. Eu viajarei para o Matto Grosso, não terei mais tristezas; tu continuarás na tua vida de sociedade, tão futil, tão simples, tão bôa.

Beija-te os olhos, eternamente teu.

O POETA DOS NAMORADOS

XISTO BAHIA

O suavissimo poeta de "Cantilena", que tantos louvores tem obtido dos nossos melhores criticos literarios, é escriptor que se impõe, a quantos o lêem, pela sua arte encantadora que possue o raro predicado de ser rigorosamente revelada dentro de estrictos moldes classicos, dum classicismo sinchronico com os nossos tempos. Porque ser classico não é escrever: "As mays desconfadiça que bo pomar", nem, tampouco, fazer imitações ás eglogas d'El-Rey D. Diniz...

Renato Travassos é uma brilhante excepção, no meio futil e enfadonho dos nossos escriptores que vivem fazendo litteratices desmoralizadoras da nossa cultura de botocudos civilizados: ou rabiscam incongruencias futuristas, ou, gallicoparlas imbecis, produzem monstrengos hybridos de um francez de "bas-fond" com a linguagem deslavada dos elegantes da Avenida.

O poeta, que já obteve, no conceito de grandes autoridades literarias, a consagração de — o mais perfeito sonetista brasileiro — merece-a, sem favor, embora a isto se opponham a fecundidade e o inegavel valor de Alberto de Oliveira que, no seu merecido principado, não tem a grande sensibilidade lyrica de Renato Travassos, ainda que se lhe compare (é admiravel que o exceda) no esmero da fórma cinzelada.

Nenhum poeta brasileiro vivo conseguiu reunir á severidade de construcção os sonetos castigados o lyrismo fortemente poetico de Renato Travassos que, ora ingenuo, ora maldoso, é sempre bello, transmitte, no leitor, uma deliciosa impressão de extonteamento, sómente encontrada, ou nos sonetos de Petrarca, ou na poesia do grande entre os grandes poetas da lingua portugueza: Bocage!

O autor de "Cantilena" e "Orações ao Sol" tem imagens luminosas e ingenuas, que só acodem aos espiritos dotados de grande lyrismo.

Elle escreve, ao falar do primeiro beijo:

"Ao lembral-o, ainda agora, me [illumino:
Mas não sei, finalmente, como [o conte.
De ouro era tudo — e céo, e [prado, o monte;
Tudo jámais se viu assim divino.

"Um dia como aquelle, adaman[tino
Talvez, no mundo, nunca mais [desponte:
Orne-se de esplendores minha [fronte:
Encheu-se de magia o teu des[tino."

Tem expressões que synthetisam toda a grandeza de um sentimento avassalador:

"Como se errassem ebrios por [um éden,
Meus olhos nada mais ao mundo [pedem...
Começa e finda em ti o meu de[sejo..."

Sabe tambem mostrar-se impressionado pela dôr dos infelizes, e aconselha resignação:

"Padece e cala; fecha, emfim, [comtigo
Qualquer protesto contra as pro[prias dores!

Dentro do coração, como num [cofre,
Sepulta tuas maguas! Sonha e [soffre;
Definha, num sorriso, a bemdi[zel-as...

Imita o lago placido e profundo
Que, apezar dos calhãos que tem [no fundo
Reflecte, resignado, um céo de [estrellas!"

Os seus sonetos magistraes encerram todas as manifestações de amor e do soffrimento, sentidos por um poeta de grande capacidade lyrica e revelados por um artista de grande cultura, amante zeloso da lingua portugueza, a qual respeita e ennobrece, enfeitando-a garridamente com os serenos atavios das expressões bem medidas.

Além disso, Renato Travassos é revelador dos sentimentos humanos, communs a toda gente, ao cantar a simplicidade dos amores singelos, attinge ao mais alto grão de arte poetica, e torna-se, neste genero, francamente inexcedivel.

E' o poeta dos namorados...

Escolho, ao acaso, um dos seus muitos e muitos sonetos que têm por motivo a serenidade do amor — amor sentimental, sem complicações perversões psychicas:

"Uma casinha, toda branca, em [frente
Ao mar, voltando as costas para [a serra...
Ella, quando se ama, é tudo que [a gente
E's a suprema aspiração da [gente!

O pensamento, abrindo as azas, [erra
Feliz, e pulsa o coração contente:
Pois esse pouco basta plena[mente,
E, em si, que é nada, o mundo [inteiro encerra!

A' noite, fóra, um luar macio e [brando;
A brisa mansa a te beijar a face;
Jardim florido aromas exhalan[do...

E dentro, completando o paraiso,
Além da alcova em que eu te [arrebatasse,
Teus passos, tua falla, teu [riso..."

Em summa, Renato Travassos é um dos poucos que honram a tão malbaratada literatura indigena.

A heroina de Clermonton

J. NASTRI

— Papae parece estar hoje mais preoccupado que de costume, dizia Isabel, tomando a mão do coronel Arthur Hylter, seu pae. Ha qualquer novidade?

O commandante do forte de Clermonton tratou de sorrir para tranquillisar a filha, mas o que elle conseguiu esboçar nos labios foi, por assim dizer, uma careta e não um sorriso. A prolongação do cerco preoccupava-o.

Julgou, então, falar claro. Isabel já não era criança e, de mais a mais, partilharia da sorte que aguardava os sitiados.

— Ha mais de um mes, disse o coronel, que os algonkines nos puzeram num cerco de ferro. Os viveres estão se esgotando e dentro de uma semana a fome começará. Na ultima hora faremos uma sortida desesperada, ou incendiaremos o deposito da polvora indo todos pelo ar. De victoria, não ha esperanças. Os indios são um milhar, ou ainda mais, e nós apenas cincoenta. Se o inimigo não intenta um assalto é porque nos suppõe mais numerosos do que somos.

— Mas... o capitão Smith... observou Isabel, corando ligeiramente.

— O silencio delle é o que mais me preoccupa. Todas as semanas eu lhe mandava noticias que elle por sua vez tinha que transmittir ao posto de Ottawa. Como é possivel, que elle esteja inactivo, se ha um mez que não recebe noticias nossas?

— E entretanto, papae tem-lhe mandado mensageiros.

Reinou entre pae e filha um breve silencio. Depois, o coronel beijou a menina na fronte, e levantou-se.

— Vamos trabalhar, disse elle. Se os algonkines se resolverem a assaltar-nos, hão de encontrar com que se entreter... Morreremos, porque a desproporção do numero é enorme, mas algumas centenas delles hão de beijar o solo. Disso estou eu certo.

O forte Clermonton estava em silencio... A pequena guarnição agonizava com a tenacidade dos fortes no posto do dever. Do exterior não chegava noticia alguma. De noite, a uma milha das casamatas, accendiam-se as fogueiras do inimigo que esperava a rendição, pela fome, do coronel e dos seus.

Estava-se já nos quarenta dias de cerco, quando Isabel tomou uma resolução. Certos preparativos no interior do forte haviam-lhe despertado suspeitas de que seu pae estava minando a fortaleza.

Por que não intentar atravessar as linhas inimigas no veloz trenó que ás vezes usava nas suas excursões? Tentativa temeraria, sem duvida, mas Isabel sentia-se com a coragem sufficiente para a levar a effeito.

E além da salvação do forte, a joven pensava em que poderia desse modo chegar até ao capitão Smith.

Chegou-se com o trenó até uma das guaritas das sentinellas e, antes de que os soldados comprehendessem que haviam sido illudidos na sua boa fé, já Isabel ia com a velocidade de um raio pela pendente coberta de neve.

Aos duzentos metros, Isabel ergueu um pouco a cabeça, e com rapida olhadella escolheu o caminho a seguir. Esteve, em certo momento, a ponto de cahir em meio de um pequeno acampamento, de uma de cujas barracas de lona saia fumaça. Com uma cotovellada e uma inclinação do corpo, obteve o que desejava: o trenó descreveu uma curva e passou rapidamente o perigo.

Um côro de raivosos brados se succedeu á façanha, e immediatamente seis ou oito algonkines se lançaram após a moça.

Isabel viu que a seguiam mas não se impressionou com isso. Tinha confiança na superioridade do trenó e continuou impreterrita a sua fantastica viagem. Meia hora mais tarde, chegaria ao posto do capitão Smith.

Subito, o sangue gelou-se-lhe nas veias. Na mesma direcção que ella levava tinham apparecido varias pequenas sombras que o crespusculo e a velocidade não lhe permittiam identificar. Eram inimigos?... Não! Eram lobos famintos que vagavam ao redor do acampamento dos algonkines. Em um instante se achou junto ás féras, e como a sua salvação estava na fuga, Isabel tratou de passar por elles num abrir e fecham de olhos. Tropeçou com um e o animal retrocedeu, ululando de dor. Os outros correram, mas era impossivel alcançar o trenó, e tiveram que abandonar a presa, continuando a joven a sua rapidissima carreira.

Capitão Arthur Smith!

O interpellado voltou-se e olhou com visivel perturbação a moça exclamando:

— Isabel!... Que novidades ha?

— Eu é que lhe devo perguntar isso, replicou ella em tom de severo inquisidor. O senhor esquece-se de que o coronel Hylter está no forte de Clermonton? Ninguem lhe disse ainda que o forte está rodeado por milhares de indios? Como é possivel que o senhor esteja tão tranquillo aqui, sem receber noticias de meu pae?

O capitão estremeceu e olhou á sua roda. Só estavam ali elles dois. Então deu um passo á frente e murmurou:

— Isabel... a senhorita sabe...

— Defenda-se, capitão! replicou imperiosamente a moça. Cincoenta homens, agonizam por sua culpa!

Smith passou a mão pela fronte banhada em suor frio. Essa imprevista apparição tinha-o transtornado a tal ponto, que elle não sabia que partido tomar. Só então lhe apparecia a sua situação em plena dramaticidade.

Seis mezes antes, depois de um breve flirt, no qual havia triumphado seu poder de perfeito homem pedira ao coronel Hylter a mão de Isabel. Mas o velho militar, que conhecia a fundo os seus subordinados, havia respondido sem consultar a filha sequer.

— Minha filha não lhe convem!

Queria com isso significar, claramente que o capitão não era digno de Isabel.

O passado de Smith era em verdade bastante escabroso, mas vez que lho atiravam á cara daquelle modo, e em semelhantes circumstancias, tinha-o ferido profundamente. E logo a seguir, a alma delle pensou em vingança, apresentando-se-lhe a occasião para isso quando menos o esperava.

— O senhor, afinal, não se justifica? disse duramente Isabel, ao ver que o capitão hesitava. Tinha, pois, meu pae razão, em não querer que eu me casasse com o senhor?... Ah! Os paes vêem sempre mais longe que os filhos, e no senhor elle soube ver a abjecção de seu ser!...

— Senhorita!

— E's um covarde!

— Isabel!

— Um assassino!

— Ah!... Isso é demasiado.

— Sim, tem razão... demasiado... O senhor já saiu fóra dos limites... Para se vingar de uma recusa, que eu acho agora justificada, o senhor faltou aos seus deveres de soldado, á sua honra de homem...

Nesse momento, um repique de sinos precipitou os acontecimentos. Era o aviso da visita do commandante de Ottawa. Talvez que, afflicto com o silencio do forte Clermonton, viesse saber noticias.

— Capitão Smith!... gritou Isabel, apontando-lhe um revolver. Chegou a sua ultima hora!... O senhor não merece ser tratado de outra maneira.

Deante da sua ruina moral, da morte, o capitão teve um rasgo de orgulho... Arrancou a arma das mãos de Isabel e levou-a á fronte...

Quando o general entrou no quarto, o capitão jazia no solo, com a cabeça estourada e Isabel sentada á secretaria chorava amargamente.

*

O prefacio é uma coisa que se escreve depois, se estampa primeiro e não se lê nunca. — Pitigrilli.

Deus bate sem cessar ás portas do nosso coração. Sempre está desejoso de entrar e se não o faz a culpa é nossa. — Santo Ambrosio.

Uma noite sinistra

J. H. ROSNY

Eu tinha ido passar uns dias em minha casinha de Grannes, narrava Tarade, e na noite de minha chegada reflecti que havia commettido uma imprudencia. Ha um anno a região não estava segura; multas casas isoladas tinham sido assaltadas e, para maior segurança, mortos os seus habitantes. Isto me dava que pensar.

A casinha estava solitaria e não brilhava pela solidez, as fechaduras estavam amollecidas e o cupim carcomia as portas.

Tinha necessidade de uma reforma rigorosa, porém ao menos não tão pouco nella! Tres dias passaram tranquillos. Isto é, pelo menos, o que eu me dizia ao partir; porém, agora, na solidão tenebrosa com os golpes das lufadas do vento, aquella noite me parecia demasiadamente longa.

Estava amollado por não ter feito que ficassem a tia Grondeux, que faria, provisoriamente, a limpeza da casa, e o tio Grondeux, homem já velho, porém, disposto, apezar de tudo, para uma luta.

Bem tinha pensado nisto, porém, tambem tinha meu amor proprio: não queria que me tomassem por um poltrão.

Com os atropelos da partida, esquecera um revolver, um fuzil ou qualquer outra arma, pois que sabia manejar com bastante destreza.

Não tinha outra arma, além da sua machadinha, uma tranca e um espeto... Não era com aquillo que iria inspirar receio a bandidos bem armados, a quem o isolamento da casinha e o vento permittiriam usar, sem perigo algum, armas de fogo.

— Sim, pensava eu, isto é idiota! Matar-me-ão como um porco...

Perguntava-me se não valia mais pôr a capa e sair para dormir lá em baixo, na hospedaria de Becasse, quando chamaram na porta principal.

— Eil-os aqui! murmurei.

Meu coração se opprimiu de tal forma que pensei perder os sentidos. Logo experimentei uma especie de calma sinistra.

Pensei numa multidão de coisas, mas não me lembro senão de minha ultima idéa, e todavia seria uma idéa? Ergui-me, dirigi-me até á porta e gritei:

— Quem está ahi?

— Uns caminhantes perdidos, — respondeu uma voz rouca, — que desejariam descansar um momento.

Percebia perfeitamente uma ironia macabra, mesclada a um accento meio queixoso.

— Não queria estar em seu logar — respondi — com esta terrivel chuva. Esperem apenas o tempo preciso para descerrar o ferrolho, e passarão aqui a noite, se tiverem gosto nisso.

Tirei a tranca com decisão; logo tendo dado volta á grande chave, abri a porta de par em par. O resplendor avermelhado da lampada, me permittiu distinguir quatro personagens diversamente ataviados. A agua escorria de seus chapéos de palha.

— Ah, muito bem! disse. Estão muito molhados. Um gole de vinho não lhes fará mal. Entrem! Entrem!

Olharam-se com um ar risonho e assombrado. Depois, um delles gordo, com uma cara de assassino, respondeu:

— O senhor é muito attencioso.

E entrou immediatamente, seguido pelos outros tres. Esse momento deve ter sido espantoso.

Entretanto, não creio que tivesse revelado a menor inquietação, nem por um unico gesto, nem siquer por nenhum movimento do rosto. O sentimento da fatalidade me apaziguava. Nenhum mahometano, estou certo disto, conheceu jámais, mais plenamente que eu naquelle minuto, a acceitação do inevitavel.

Apontei áquelles homens prégos para pendurarem os chapéos e sómente, então, avistei que meus hospedes levavam um pequeno sacco de panno; evidentemente os "saccos" dos utensilios.

— Talvez estejam com fome? — disse eu, com naturalidade — Não tenho, por desgraça, grande coisa para lhes offerecer: pão, um resto de assado, algumas fatias de presunto, duas ou tres garrafas de vinho...

O homem de cara de assassino me contemplou attentamente; depois proferiu:

— Agradecemos muito! Dar-nos-emos por muito satisfeitos com o que ha.

Eu os tinha introduzido na sala de jantar e tirava do armario as provisões annunciadas. Os recem-chegados se assentaram com ar embaraçado. Havia um alto, meio calvo, com caninos de lobo e olhos amarellos, que soprava pelo nariz. Um pequeno com o hombro direito mais alto que o esquerdo, com um focinho de gambá dirigia para todos os lados um olhar suspicaz. O terceiro mostrava uma cara enorme, um cogóte de hippopotamo e uns labios formidaveis. Finalmente, o mais estranho, o unico que até então havia falado, exhibia duas vastas mãos, um rosto quadrado, as maçãs do rosto conicas, e mandibulas proeminentes. Por duas ou tres vezes fizera gestos suspeitos, promptamente reprimidos.

O homem de cara de assassino disse de repente:

— Não lhe faz falta?

— Tinha, sómente, querido que houvesse mais, respondi.

— Então comamos, disse, severamente, a seus companheiros. Andamos muito, temos fome.

Comeram com uma voracidade de brutos. Depois o sujeito meio calvo, perguntou com intenção:

— O senhor está sózinho aqui?

— Sim, disso. Completamente só.

— Então isto seria summamente commodo para uns malfeitores!

— Mais commodo ainda, quando aqui não estou! Eu nunca estou. Além disso, não ha grande coisa que colher.

— Claro! sussurrou o pequeno do focinho de gambá. Porém, quando o senhor está, está tambem a sua carteira.

Eu me puz a rir:

— Não está, não, em todo caso... nem amanhã... nem até depois de minha partida. Calculam exactamente quanto tenho em casa?

— Não, disse avidamente o cogóte de hippopotamo.

— Cincoenta francos e alguns "sous".

— Isso é o que o senhor diz!...

— Affirmo-lhes.

Todos os olhos se volveram para mim. E podeis crêr que era uma immunda collecção de olhos. O homem do cogóte de hippopotamo fazia um tregeito de carneiro, o do canino de lobo fungava mais forte, o pequeno contraia terrivelmente o seu focinho de gambá.

— Seria capaz de apostar? disse este.

— Apostaria os cincoenta francos com seus "sous", repliquei com fleugma.

— Estou certo que me acreditam... Porém, nem por isso se viu menos em seu semblante uma incredulidade. Sómente o homem de cara de assassino parecia impassivel. Manteve fixas em mim as suas pupilas phosphorecentes; depois proferiu, como uma surda ameaça:

— Porque não jogamos uma partida de cartas?

Dizendo isto, arrancou do bolso um baralho velho e engordurado.

— Tambem tenho fichas! declarou. Cada uma valerá vinte "sous". Vale?

E exhibiu um saquinho de couro, todo roido, tirando umas fichas vermelhas, enrugadas pelo tempo.

— Então começemos já, assenti eu. Não estou com somno e aprecio tanto uma partida de cartas como qualquer outro divertimento.

— Então jogaremos de parcelrada. Eu irei com este e o senhor com o outro..., continuou, assignalando dente de lobo e o focinho de gambá. Entretanto o quinto descansará.

Meus hospedes se serviram dos ultimos bocados; começou a partida... Foi bastante longa, apezar das evidentes trapaças de meus parceiros e da minha bôa vontade. E soavam as onze no relogio de cuco da cozinha, quando, tendo perdido quarenta e cinco francos, declarei:

— Começo a me sentir fatigado... E se não se incommodarem, terminaremos aqui.

— Se não se importa de acabar perdendo! disse o homem de cara de assassino com uma rouca risada.

Por unica resposta enfiei a mão no bolso e dahi tirei dois luizes e uma moeda de cinco francos que depuz sobre a mesa. Cada bocca mostrou uma especie de sorriso. O homem da cara de assassino embolsou tranquillamente o dinheiro, applicou o ouvido, e disse:

— A chuva já passou... Podemos continuar o nosso caminho.

Fez um signal imperativo. Seus companheiros se levantaram em silencio e se dirigiram para o corredor.

Então, elle, cravando em mim os seus olhos ferozes:

— Agiu muito bem! disse em voz baixa. Já vejo que não é um falador. Os faladores, note! que não vivem muito tempo!

Estendeu-me sua mão descommunal, e por minha fé, eu lhe abandonei a minha com o gozo extraordinario de um homem que tenha escapado das garras de um tigre...

— Palavra! disse então o bandido. E obrigado!

Eu fiquei escutando os passos que se amorteciam na noite. A vida me pareceu fresca, prodigiosa, eterna...

Pagina Infantil

ONDE ESTÁ O MANÉCO?

(DESENHO PARA ARMAR)

Depois de collados os tres desenhos em cartolina, pois o desenho pequeno, ao lado, só serve para mostrar o lado de traz da composição, abre-se a canivete as linhas ponteadas, que são tres — uma na cabeça e bico do pelicano; uma na parte inferior da janella e a ultima, no chão, abaixo da cabana.

A parte "A" fixa-se na cabeça do pelicano, enfiando-se um alfinete pelos pontos marcados por duas settas. Enfiando-se agora a parte "AB", pelas aberturas a canivete feitas na janella e no chão, depois de se ter recortado o pequeno rectangulo do "B", por onde será enfiada a ponta escura da parte "A", e fazendo-se subir e descer esta parte "AB", ver-se-á o pelicano abrir e fechar o bico, com o Manéco por dentro, assim como a Mãe Preta, que apparece e desapparece na janella.

UM ESTRATAGEMA DE EXITO

1º — Morando perto dum jardim zoologico e possuindo uma mascara de elephante usada no ultimo carnaval, Zezéca vae fazer uma das suas. 2º — Enfia a mascara numa vara, para suspendel-a pela cerca, na altura mesmo dum elephante. 3º — Os meninos da rua, ao verem o animal, disseram: — "o elephante está com fome, vamos dar-lhe o que comer". E jogavam bolos e maçãs pela boca do elephante a dentro. 4º — E tudo ia caindo, pelo lado de dentro, na cesta do Zezéca, que tomou um fartão nesse dia.

JESUS

RACHEL PRADO

Outrora, quando Jesus andou no mundo, experimentava os corações e, ás vezes, apparecia áquelles que desejava conhecer sob a apparencia de mendigo, ou de um pobre lenhador que se havia perdido na floresta.

Numa aldeia — vivia um homem que era muito orgulhoso e máo.

Junto delle morava um outro homem, um pobre sapateiro que era honesto e bom!

Jesus báteu á porta do primeiro feito mendigo e pediu pão e pousada. O tal homem abriu a porta e disse-lhe:

Vae-te cão miseravel, não sabes que não é licito esmolar no dia de Paschoa?

Jesus fez que ignorava e partiu...

Esse homem era um judeu e sua prolera era composta de seis filhas. Elle vivia em continuo desespero, porque para os judeus, quando o filho é varão, é motivo de grande alegria, porque representa no futuro, uma fonte de renda, mas, se é menina, é um desagrado, porque, na comprehensão delles, as filhas só servem para dar despezas...

Jesus repellido pelo judeu avarento, foi bater á porta do vizinho que era um christão, nos bons sentimentos que lhe adornavam a alma.

Este abriu-lhe a porta e como estivesse á mesa com a sua familia, deu para Jesus, o logar principal e pediu que compartilhasse da sua modesta ceia.

Jesus viu, que no ambiente daquella modesta gente se reflectia a paz, a doçura e o amor.

No dia seguinte, ao alvorecer, Jesus partiu e disse ao sapateiro que veio até á porta, com uma pequena lanterna para lhe illuminar o caminho:

— Sou um pobre forasteiro, mas, como não lhe poderei pagar a bôa hospitalidade com dinheiro, offereço-lhe isto em troca do beneficio que me prestaste — semeia, que as tuas colheitas serão abundantes e viverás vida farta e feliz.

O presente era um saquinho de semente de trigo, aveia e cevada, da melhor qualidade.

E, como na mente do sapateiro perpassasse um clarão de conhecimento, disse:

— Senhor, sois santo, dizei-me a minha prole será benefica...

— Sim, respondeu-lhe Jesus, será grande e bôa como os descendentes de David!

Partiu...

O sapateiro, cuja vida miseravel era motivo de motejo para o vizinho judeu, continuou sempre a trabalhar, esperando poder comprar um leira onde pudesse semear as ricas sementes.

Vieram, nesse anno, e em outros successivos, chuvas abundantes de granizo, tempestades horriveis que destruiram as plantações do vizinho judeu, que foram devastadas pela invernia.

O pobre homem, sem descendentes masculino e conhecida a sua grande avareza, não encontrou quem o ajudasse na penosa faina de salvar algumas plantações.

O rezultado foi, os seus campos tornarem-se aridos, estereis e elle empobreceu.

Emquanto isso, o humilde sapateiro havia comprado geiras de terra, fertil, onde semeou as sementes de origem divina, que se abriram luminosas em frutos e espigas doiradas.

Encheu os seus celleiros, fez mercado com os habitantes das povoações vizinhas, enriqueceu-se mas, nunca esqueceu da visita do sêr altamente illuminado que lhe pagara tão sabiamente a hospedagem.

E um dia, quando o judeu alquebrado e triste, lhe indagou da origem da sua felicidade, disse-lhe:

— Lembras-te daquelle pobre mendigo que escurraçaste como á um cão, quando na noite fria e tempestuosa te pediu pão e agasalho?

— Lembro-me..., disse o pobre homem recordando-se.

— Pois foi elle que me deu as sementes doiradas que enriqueceram a terra!

— E quem será elle?

— E' Jesus! Jesus, a bondade e o amor que se fez homem para ensinar os outros homens á serem bons.

Do livro "O meu Thesouro".

NINHO DE PERIQUITOS

H. Carvalho Ramos

Abrandando a canicula pelo virar da tarde, Domingos abandonou a rêde de embira onde se entretinha arranhando uns respontos na viola, após farta ceia de jacuba de farinha de milho e rapadura que bebera em silencio ás largas colheradas, e saiu ao terreiro, onde demorou á affiar numa pedra piçarra o corte da foice.

Era pelo domingo, vesperas quasi de colheita. O milharal estendia-se além, na baixada das velhas terras devolutas, amarellecido já pela quebra, que realizara dias antes, e o veranico que andava duro na quinzena.

Emquanto amolava o ferro, no proposito de ir picar uns galhos de coivára no fundo do plantio para o fogo da cozinha, o Janjão rondava em torno, rebolando na terra, olho aguçado para o trabalho paterno.

— Não se esquecesse, o papá, dos filhotes de periquitos, que ficavam lá no fundo do grotão, entre as macegas espinhosas de "malicia" num cupim velho do pé da maria-preta. Não esquecesse...

O roceiro andou lá pelos fundos da roça, a colher uns pepinos temporões; foi ao paiol de palha de arroz, mais uma vez avaliando com a vista se possuia capacidade precisa para a rica colheita do anno; e, tendo ajuntado os gravetos e uns cernes de coivara, amarrava o feixe e ia já a recolher caminho de casa, quando se lembrou do pedido do pequeno.

— Ora, deixassem lá em paz os passarinhos.

Mas áquelle dia assentava o Janjão a sua primeira dezena tristonha de annos; e pois, não valia por tão pouco amual-o. O cal encostada á cerca do roçado; paspira pousou a braçada de lenha encostada á cerca do roçado; passou a perna por cima, e pulando do outro lado, as alpercatas de couro crú a pisar forte o espinharal resequido que estrallejava, entranhou-se pelo grotão, — nesses dias sem pinga dagua, — galgou a barroca fronteira e endireitou rumo da maria-preta, que abria ao mormaço crepuscular da tarde a galhardia esguia, toda tostada desde a época da queima pelas lufadas de fogo que subiam da malhada.

Ali mesmo, na bifurcação do tronco, assentada sobre a forquilha da arvore, á altura do peito, escancarava a bôca negra para o nascente a casa abandonada dos cupins, onde um casal de periquitos fizera ninho essa estação.

O lavrador alçou com cautela a destra callosa, rebuscando lá por dentro os dois borrachos. Mas tirou-a num repente, surprehendido. E' que uma picadela incisiva, dolorosa, rasgára-lhe por dois pontos, vivamente, a palma da mão.

E emquanto olhava admirado, uma cabeça disforme, oblonga, encimada a testa duma cruz, apparecia á aberta do cupinzeiro fitando-o, persistentes, os seus olhinhos redondos, onde uma chispa má luzia, malignamente...

O matuto sentiu uma frialdade mortuaria percorrendo-o ao longo da espinha...

Era uma urutú do sertão, para a qual a mezinha domestica nem a dos campos possuiam salvação...

— Perdido, completamente perdido...

O reptil, mostrando a lingua bifida, chispando as pupillas em colera, a fital-o ameaçador, preparava-se para novo ataque ao importuno que viera arrancal-o da sesta; e o caboclo, voltando a si do estupor, num gesto instinctivo, sacou da bainha o largo "jacaré" inseparavel, amputando-lhe a cabeça dum golpe certeiro.

Então, sem vacillar, num movimento inda mais brusco, apoiando a mão molesta á casca carunchosa da arvore, decepou-a noutro golpe, cerce quasi á juntura do pulso.

E enrolando o punho mutilado na camisola de algodão, que foi rasgando entre dentes, saiu do cerrado, calcando duro, sobranceiro e altivo, rumo de casa, como um deus selvagem e triumphante apontando da matta companheira, mas assassina, mas perfidamente traiçoeira...

Dizem os negros da India que têm os dentes brancos porque mastigam constantemente canna de assucar.

Java é a região do mundo mais sujeita á tempestades. No ultimo anno desencadearam-se ali 97.

As pessoas de vida sedentaria devem beber por dia grande quantidade dagua para que tenha saude.

Para que um casal seja feliz é mister que o marido se finja surdo e a mulher cêga. — Aragon.

SEMPRE O NUMERO 15

4	7	4
5	5	5
6	3	6

4	5	3
4	5	6
7	5	6

Tome-se os numeros 3, 4, 4, 5, 5, 5, 6, 6, 7. O problema consiste em collocal-os, de modo que sempre façam a somma de 15, quer nas linhas horizontaes, verticaes e nas duas diagonaes. Damos dois exemplos, e o segredo consiste em collocar, de inicio nos cantos das diagonaes, duas pedras, cuja somma seja 10. Isso obrigará a collocar-se um 5 no centro, perfazendo 15. O resto é facil de conseguir.

UMA ILLUSÃO QUE CAUSOU UM SUSTO

1º — "Tito, corre, vem ver um bicho que tem uns bigodes maiores que um bonde!" 2º — E o tio Esquilo foi ver o bicho, que tinha de facto os bigodes muito grandes. 3º — Mas, em seguida, desfez-se o mysterio — era um filhote de toupeira que segurava um guarda-chuva sem panno.

O VELLINHO

Tão velhinho, mas, tão jovial!

Rejuvenesce-lhe o semblante uma alegria de sol!

Caminha ligeiro, sem apoio, não usa oculos, tem magnificos dentes!

Sorri dos novos que se apoiam em bengalas, critica as suas "lunetas", á Haroldo Lloyd, caçôa d'aquelles jovens que têm máos dentes e gastralgias, dá boas gargalhadas, das calças largas e dos jalecos dos almofadinhas.

Ri, ri, gostosamente e fala: — Caras raspadas! Os homens de hoje são creanças!

Creanças que não chegam a ser homens!

Hoje, tudo é infinitamente ridiculo e gasto!

No meu tempo, ah! no meu tempo, os homens, sempre foram homens: nada de equivocar o sexo... Hoje, vejo rapazes empoados e com boquinhas de lacre...

Decididamente, esta geração não chega aos cincoenta annos e, olha menina, eu já tenho os meus 80, bem contados e sinto uma alegria enorme de viver...

RACHEL PRADO

XADREZ

PROBLEMA N. 166

da GRUNFELD

Pretas 7

Brancas 10

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 166

Jogada entre Hamburgo e Berlim (julho de 1929).
Brancas: Hamburgo — Pretas: Berlim.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3CR; 3 — C3BD, B2C; 4 — C3BR, P3D; 5 — P3TR, CD2D; 6 — P3CR, Roq.; 7 B2CD, P3BD; 8 — Roq., T1R; 9 — P4R, C1BR; 10 — B3R, B3R; 11 — P5D, B2D; 12 — D2D, D2B; 13 — TR1D, TD1D; 14 — C1R, B1BD; 15 — C3D, P3R; 16 — TD1B, P3TD; 17 — C1R, P4BD; 18 — P4BR, PxP; 19 — PRxP, T2R; 20 — C3D, TD1R; 21 — B2BR, P3CD; 22 — C5R, TxC; 23 — PxT, TxP; 24 — T1R, C1B2D; 25 — B3R, C4TR; 26 — P4CR, C4T3B; 27 — B4BR, C1R; 28 — BxT, BxB; 29 — C2R, D1D; 30 — T1BR, D5TR; 31 — T3BR, C1R3B; 32 — TD1BR, CxPC!; 33 — D1R, D3T; 34 — PxC, B7T xeq.; 35 — R2B, C4R; 36 — C3C, BxPC; 37 — D3R, D5TR; 38 — T4B, BxC xeq.; 39 — DxB, C6D xeq., (as brancas abandonam).

Solução do problema n. 165:
D. 1CR e 4 variantes

Enviaram solução exacta do problema n. 165:

Augusto Beck, Melle. Dupont, Epaminondas Guerra, Sylvio Pereira, Gabriel Tupy, Manuel Gondra, Joaquim Mendes, Ernesto Gomes, Marciano Lazaro, Dama Preta, Commandante Luz, Capitão Reis Junior, Annibal Malta (164), Antonio V. Henriques (164), Paulo R. Alves (164), Ramon Seára (164), Melle. Devaux, Joaquim Valladão Monteiro (164).

FELIZES DE QUALQUER MODO...

1º — O anão e o Porco Espinho sairam um dia para um passeio no rio, servindo de barco uma tina de lavar roupa. 2º — E abriram o guarda-chuva, para servir de véla. E foi quando um peixe advertiu que todos iam cair numa cachoeira. 3º — De facto, logo depois o barco rolava de agua a baixo... 4º — ...mas caindo com o guarda-chuva em posição contraria, que foi justamente o que salvou a situação. E ficou a tina servindo de véla...

UM CORVO ENCOURAÇADO

1º — "Salva-me — diz o filhote de corvo — vem ahi um inimigo que me odeia". 2º — E' o animal saiu á procura de um meio de defesa para o seu protegido, encontrando a metade de uma garrafa. 3º — E por lá fez entrar o corvinho, que ficou encouraçado, e livre dos ataques do inimigo.

Padre Cicero

--- SIMÃO DE LABOREIRO ---

O homem é um producto do meio: não se poderá comprehender aquelle sem se conhecer este.

Antes de se entrar no estudo religioso, social, psychologico e politico do padre Cicero, tão discutido em todo o Brasil e até tão frequentemente no estrangeiro como uma figura de lenda, convém lançar um rapido golpe de vista para a paisagem nordestina e para a vida do aborigene, desde as brancas areias da praia de Iracema aos contrafortes da serra que domina o valle, onde o sacerdote vive rodeado de um culto que o proprio drama da natureza em grande parte nos irá explicar.

O Ceará apresenta o scenario das contradições maximas, das mutações subitas, da luta de cada dia e de cada hora. Uma gota de chuva póde ser a vida de milhares de pessoas e transforma, quasi que milagrosamente, o cinzento triste da desolação no verde radioso da esperança. Não meios-termos, no Ceará: é um paraiso e um oasis, ou o inferno desesperante onde arvores, aves e homens soffrem as torturas inconcebiveis da morte lenta.

O homem vive olhando o céo. Esse olhar não é uma contemplação piedosa mas uma pergunta prenhe de angustia. Céo sereno, limpido, claro, isso que em regra constitue um espectaculo de belleza, é para elle a magua infinda. O homem, ali, só sorri quando vê o céo chorar.

Cava a terra, fecha a semente no fundo da cova, espera pelo germinar. A planta assoma, viceja, cresce. Mas de repente os ultimos farrapos de nuvens fogem do céo, como aves espantadas. Vem a secca. A planta mirra e morre antes de dar o fruto, algumas vezes quando chegou a desabrochar na flor. Morrem os gados. E o homem, os labios gretados pela sede e pela febre, assiste, no mais formidavel estoicismo de que ha noticia desde que Deus povoou a terra de creaturas, á desillusão e á tragedia.

Póde dizer-se que no Ceará, toda a vasta paleta das côres, se resume a duas unicas: o cinzento carregado e o verde esmeraldino.

Na sécca, tudo fica cinzento: a relva mirrada, as arvores sem folhas, os gados emmagrecidos, as areias dos rios. Tres dias de chuva chegam para que o verde venha dar a nota victoriosa da alegria.

O homem soffre. Soffre moralmente. Soffre a fome, soffre a sêde, soffre a incerteza e soffre o soffrimento da mulher esqueletica e dos filhos vagueantes como farrapos. Não suspeitando, sequer, das theorias phylosophicas, é, entretanto, um philosopho onde ha um mixto de resignação christã e de fatalismo budha, talvez vestigio da remotissima origem do primitivo indio, possivelmente vindo do Oriente. Nunca blasfema contra Deus, que lhe manda a provação através a sécca. Espera, espera sempre que do alto do céo caia a gota salvadora, espera sem um pedaço de comida e sem o refrigerio de uma consolação. Espera heroicamente. Quando em sua volta tudo morreu: a ultima gota de agua putrefacta, o ultimo boi, o ultimo cão e ás vezes o ultimo filho, então emmigra. Sóbe o Amazonas. Ao ver o estuario esplendoroso, elle sente como que o desejo de tragar, de uma vez, todo o rio. O sussurar da corrente adormece-lhe a dôr; e fica-se, á beira da agua, dessa agua que corre para o mar na espantosa orgia da prodigalidade e que seria a vida, e a fartura, e a alegria da sua terra queimada pela inclemencia do sol.

A luta enrija-lhe, a um mesmo tempo, nervos e caracter.

Uma tarde, em Fortaleza, fui á praia de Iracema, e deixei-me prender, durante duas horas, no doce encanto. Agonizou o sol, em um cresspuculo de estranha belleza. Ao longe, na planura levemente encrespada, pequeninos pontos movediços, approximando-se. Eram as jangadas dos pescadores. O pescador cearense passa no mar, perdida de vista a terra, tres e mais dias, na fragilidade rustica da jangada; é um heroe que se ignora a si mesmo. Quando, no conforto de um grande paquete, passamos, e vêmos esses minusculos pontinhos, agitados na vaga, subindo na crista, descendo no cavado, somos forçados a admirar tanta coragem e tanta serenidade simples... Pouco a pouco, as jangadas se foram approximando. Já muito perto arriaram, todas a um tempo, a unica vela e em uma rapida manobra com a pá fararam terra.

Tres homens em cada uma — tostados pelo sol, o dorso nu, a face energica. Ao centro de cada jangada, o grande cesto para o peixe pescado. Gente os rodeou. Nem um pequenino peixe no fundo dos cestos...

Tres dias e tres noites, no mar, lançando a linha; e o mar, onde vivem e se agitam os cardumes, o mar, onde foram em busca do alimento da familia, avaramente se fechou e durante tres dias e tres noites nada lhes valeu. As mulheres se acercaram. E de junto das jangadas, subindo o declive da praia, rodando sobre troncos, os pescadores annunciaram:

— Nada, ó gentes!..

— Nada mesmo?

— Nadinha mesmo...

E havia nos labios o sorriso triste da resignação — sem uma prága, sem uma revolta, sem uma censura.

— Amanhã Deus dará...

Mas no litoral ainda ha, ao menos, agua. Agua amarga, agua salgada, agua que não serve para mitigar a sêde nem para refrescar a raiz da planta — mas que alegra a vista.

No sertão, nem isso. Os leitos dos rios tornam-se em estradas seccas e duras. E o sol, ao alto, como um sorriso ou como um sarcasmo, reverbera na areia branca e queima a alma do homem forte.

A sécca grande, de ha mais de meio seculo, despovoou o Ceará. Está descripta nas paginas assombrosas de Euclydes da Cunha, na prosa abrazada de Christovão Barroso e dramatizada nos versos immortaes de Guerra Junqueira. Essa calamidade suggeriu uma vasta literatura — e marginou de ossadas os caminhos do exodo.

Padre Cycero

O trabalho no Ceará!... E' necessario vel-o, como eu o vi. O cearense é escravo na sua propria terra. Quando não o escravisa a inclemencia da sécca, domina-o a exploração de um archaico regimen de trabalho. Quando consegue trabalho remunerado, rude trabalho que estenua e mata, pagam-lhe... mil e duzentos réis por dia.

E a natureza exige deste homem que viva, e a sociedade exige deste homem que seja honrado e não roube. Não sei qual exige mais — mas elle vive e é honesto.

O viajeiro que faz o trajecto de Fortaleza ao Joazeiro, dois dias de trem, fica horrorizado. Em cada estação, as gares e as proprias carruagens são invadidas por uma multidão de mendigos, em sua quasi totalidade cégos. Pedem cantando e nas quadras das melopeias ha o arranco de almas despedaçadas e a belleza cruel de maximas onde se mistura o grito do soffrimento com a quasi ameaça aquelle a quem se pede. Das roupas em farrapos, dos corpos sujos, dos chapéos esburacados, exala-se um cheiro horrivel, principalmente ás horas de maior calor. Pegam-nos nas mãos, cercam-nos, quasi nos tocam com as feridas. E' um quadro horrivel, monotizado pela immutabilidade de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada anno, que já não impressiona as pessoas que frequentam regularmente a linha. De longe a longe, junto ás estações, veem-se montões de ferro, de ferramentas, de barricas, já vazias, de cimento: são enormes auto-caminhões abandonados, são a guarda avançada de duzentos mil contos de réis na tentativa, não levada, infelizmente, a termo, das obras contra as seccas — que teriam feito do inferno cearense um paraiso ridente: O cearense faminto olha para esses despojos — e canta, na melopeia, eterna, evocando a misericordia divina e uns nickeis do viajante que passa.

Os fiscaes dos impostos, como abutres junto ás carnes em decomposição, arrancam do cearense estoico as migalhas que, juntas, fazem, em Fortaleza, uma montanha de dinheiro. Os cofres estadoaes encontram-se repletos. Bailes e banquetes se succedem. E a miseria, sem saber rugir, mal balbucia, sob o ardor do sol, sob a treva da noite.

Este conjunto de circumstancias deu ao cearense aquella tristeza que é uma de suas caracteristicas. Seria licito esperar-se delle uma revolta — e por revolta deve entender-se aqui a consciencia em protesto. Entretanto, nada altera a sua calma. Não ha a frequencia de crimes. O cearense, o heroico cearense, é de uma honradez severa. Deixa-se morrer de fome de preferencia a roubar qualquer coisa.

Ora, se este homem não se organiza socialmente, se não se indigna contra a injustiça, se soffre na suprema resignação, se retempera nervos e caracter a cada golpe do destino, se, quando ninguem o poderia condemnar por um grito o vêmos, na impassivel calmaria, deve existir, forçosamente, uma forte razão a explicar-lhe o feitio e a attitude.

Pobre de bens, pobre de esperanças terrestres, existe nelle o controle da consciencia primitiva, da intuição e da fé. Tem uma riqueza: a sua fé. Esta fé é rude, tosca, irracionada, toca os extremos do fanatismo. Seja como fôr: elle crê: crê como póde, crê como sabe. E' o seu balsamo, é a sua defesa é o seu refrigerio.

A crença é a maior amiga do homem. O culto differe de religião para religião e dentro da mesma religião póde ter diversas modalidades, de harmonia com as civilizações e com as mentalidades. O que é, verdadeiramente, fanatismo? Fanatismo é dogma. E' a crença tão funda que dispensa o raciocinio. Vi, na dourada sala do Throno, no Vaticano, homens envergando correctas casacas, beijarem, não só o pé do Papa, como o tapete que esse branco pé tinha pisado por um momento. Esses homens cultos veem no Papa o representante de Deus, por isso assim o homenageam. O cearense não sabe de existencia do vigario de Christo. Mas ha para o cearense alguem, que elle vê, que elle conhece, que elle escuta, em quem reconhece o interprete entre a sua crença e Deus. A mutação dos scenarios explica, logicamente, a diversidade da acção. Mas entre aquella opulenta sala vaticana e os campos abrasados do Ceará, existe um liame: a fé.

Não fôra essa fé, cimentada pela fatalidade regional, e o homem cearense, não podendo ainda ser um bolchevista, seria já uma féra ou um bandido — ou deixar-se-ia estiolar até o derradeiro. Fanatismo, eu o sei. O que não sei é o que seria o cearense contemporaneo, sem esse fanatismo.

Vem a secca e mata-lhe tudo: a roça, o curral, o lar. Vem o patrão e arranca-lhe as minguadas forças a troco de uns tostões diarios. Vem o vampiro do fisco e chupa-lhe a ultima gota de sangue. Só lhe fica a fé — como elle a entende, como elle a póde entender.

Ouço condemnar o fanatismo do cearense e o homem que julgam alimentar, em proveito proprio, esse fanatismo. O homem está velho, com os pés para a cova. Convirá, de facto, preparar a substituição do fanatismo pela clarissima luz da razão. Mas isto não se faz de uma hora para a outra. O cearense carece, fundamentalmente, de uma coisa: de agua!

Emquanto não houver no Ceará agua drenada para os campos fertilissimos, serão inuteis todas as tentativas de modificação do meio. O caracter do homem é uma consequencia do caracter. Terra de drama, deu o drama do homem. Esta circumstancia pathologica, digamos assim, gerou padre Cicero.

O THEATRO NO RIO

A companhia no theatro S. José, que festejou no ultimo sabbado o seu primeiro anniversario

POR QUE ME FIZ ACTOR?

Por que me fiz actor? Foi a coisa mais simples desta vida. Filho de actor — e daquelles que a gente sempre se recorda com saudades, porque tem o seu nome ligado ás mais legitimas victorias do theatro da velha guarda — Manoel Pinto, eu tive desde garoto uma vontade enorme de ver de perto como era a vida na caixa de um theatro. Meus

Pinto Filho

paes a isso se oppunham, e certo dia, em 1909, fugi de casa e estréei no Circo Gonçalves que o Dudú tinha naquella época installado em Bomsuccesso. Fui *clown*, e dizem que dos bons... em seguida entrei para o corpo scenico. Estava como queria, realizára o meu sonho. A vida do commercio que eu começára a trilhar como empregado em uma typographia não podia me prender por mais tempo. Eu tinha dezoito annos mais ou menos, porque nascera justamente a 31 de dezembro do anno da Republica em pleno bairro de Villa Isabel, onde ainda hoje moram os meus. De Bomsuccesso passei para o Circo Spinelli, á rua Figueira de Mello, dirigido pelo Benjamin de Oliveira. Ali conheci os primeiros artistas de theatro, alguns hoje nomes que figuram na primeira fila. João Cardona e toda a sua familia que é artista, Alda Garrido, a interessante rainha da burleta e Americo Garrido, hoje emprezario theatral, que foi meu alfaiate dedicado e amavel, tão dedicado a mim que dormia no meu proprio camarim.

Dahi fui a Nictheroy; atravessei a Guanabara pela primeira vez indo trabalhar no Cinema Rio dirigido pelo maestro Sophonias Dornellas.

Trabalhei na Praia Grande tres annos seguidos. Foi, então, que vim ao Rio trabalhar pela primeira vez no Cinema Rio Branco á Avenida Gomes Freire, onde está hoje a Fabrica de Capas de Borracha Schayé. Ahi formei-me e já era popular. Estive com a Empreza Loureiro no antigo Apollo e com este emprezario conheci o norte.

De volta criei no Recreio o "Barbeiro Ananias".

Ha um theatro no Rio ao qual dedico um verdadeiro amor, não só pelas innumeras victorias nelle alcançadas como pelo tempo em que nelle permaneci — o S. José, o querido e popular theatro onde o saudoso Paschoal Segreto fundou o theatro popular no Brasil.

Dois factos na minha vida me fazem nunca mais esquecer as taboas do palco do S. José.

Foi ali que eu vi surgir em fins de 1923, trazida por mim da Praça da Bandeira, a mais interessante das actrizes brasileiras no seu genero — essa incomparavel Aracy Cortes, que eu considero uma criminosa até o momento em que se decidiu a mostrar ao estrangeiro as suas habilidades.

O outro facto, é de todo intimo mas, quero revelal-o em publico — ali, na revista "Meia noite e trinta" conheci a Mariska minha companheira de 7 annos e que tem me ajudado nos meus ultimos triumphos do theatro que tambem são della. Dentre outros posso citar a iniciativa da Companhia Oleneva Pinto Filho no Phenix, que desmentiu a fama, de que esse theatro é o cabuloso e a Zig-Zag, que fundamos e onde trabalhamos durante dois annos. Posso tambem dizer sem receio, que tenho uma enorme popularidade no Sul, principalmente em Santos, Rio Grande do Sul e S. Paulo.

Agora, estou na maior companhia de revista do Brasil, Margarida Max, onde só conto amigos.

Sou o primeiro actor comico e faço questão de dizer, sem modestia, sou tambem o actor de revista mais *caro* do Brasil.

Ahi está como me fiz actor.

PINTO FILHO

• •

NO IRIS

A Companhia do Iris tem agora um novo elemento, o actor Palmeirim Silva. Estreou na opereta *Eva*, de Franz Lehar. Tem se dado muito bem a companhia, repassando o popular repertorio viennense. E como o publico gosta muito da bôa musica, tem procurado o Iris, que fica cheio todas as noites. Com Palmeirim Silva trabalha um conjunto homogeneo, apparecendo nos principaes papeis femininos Aurora Aboim e Dora Bella:

• • •

No Republica

Depois d'*Os gaviões*, deu-nos a Companhia Brandão Sobrinho — Vicente Celestino, no Republica, a velha, mas deliciosa *Mascotte*, de Audran, na traducção magnifica de Eduardo Garrido. Foi lembrada, ao noticiar-se a reprise o successo obtido na *première*, quando o Guilherme de Aguiar fazia o Simão 40 e a Rosa Villiot o Principe Benjamin. Agora, a *Mascotte* foi, sobretudo cantada, cantada muito bem Vicente Celestino e pela Laís Areda, que se encarregaram dos namorados componios. E o Republica tem tido muita concorrencia, havendo applausos calorosos. Hoje na matinée e nas secções da noite, *A Mascotte*. Quarta feira fazem a sua festa os actores Vicente Celestino e Brandão Sobrinho, com a opereta *O mano de Minas* e estão sendo activados os ensaios da *Fada do Carnaval*, de Falmar.

✦

TRIANON

Comedia nova no Trianon quer dizer sempre novo successo. E é o que está acontecendo ali desde sexta feira, quando foram registradas as primeiras de "Meu marido em viagem de nupcias", na excellente traducção de Oswaldo Abreu Fialho. Noticiar o cartaz do Trianon é tarefa facillima. Ahi ha sempre peças [illegible] com nexo: ha ambientes confortaveis; ha sociedade e sobretudo ha o Procopio, que diverte o publico sem saltar as barreiras de sua arte. O publico sabe muito bem disso e é porque sabe que vae sempre ao Trianon. Como procede em toda as comedias em que toma parte, Procopio criou em Meu marido em viagem de

Redier Junior, o director de scena do Trianon

nupcias" um excellente papel, um papel que faz rir, mas que é conduzido em toda a acção não só com habilidade tambem com arte.

• • •

SÃO JOSE'

Manteve-se durante a semana no cartaz o sainete interessante de Luiz Iglezias, *Doutor a muque*, optimamente representado pelos artistas que formam o theatro comico. E' uma peça de rapida passagem pela scena, mas que diverte a valer a quantos a assistem.

Doutor a muque, escripta especialmente para o sympathizado conjunto, dá margem a que os applaudidos artistas do São José apresentem excellentes trabalhos, distinguindo-se nos principaes papeis Lia Binatti, Olga Navarro,

Augusta Guimarães

Augusta Guimarães, Manoel Durães, Manoelino Teixeira, Affonso Stuart e Fernando Rodrigues.

Está em ensaios, para subir á scena, na proxima segunda-feira, o engraçadissimo sainete *Que typo sympathico*, original de Julio Escobar, traduzido e adaptado por Humberto Cunha.

NO CARLOS GOMES

Continuam no Carlos Gomes as representações da espirituosa revista *Onde está o gato?* de Luiz Iglezias e Geysa de Boscoli, autores conhecidos que metteram muita graça na sua peça. A empresa já trata da revista que vae entrar para o cartaz.

Esta é assignada por Marques Porto e Luiz Peixoto, os autores do *Paulista de Macahé* e de *Perstes a chegar*.

Na peça de Marques Porto e Luiz Peixoto, toda a companhia tem papeis a valer. A revista é a mais palpitante satyra politica que se podia transportar para o palco, onde se vêem todos os politicos em evidencia, vistos pela verve dos dois revistographos brasileiros.

Margarida Max, Elza Gomes, Edith Falcão, Sarah Nobre e Guy Martinelli estão com a parte da

Gui Martinelli

fantasia da peça, que está merecendo dos bailarinos Lou e Hanot carinhos extraordinarios nas marcações, que supplantam tudo que se tem feito até aqui.

Hoje, excellente matineé, com *Onde está o gato?* além dos habituaes espectaculos da noite.

• •

No Recreio

O popular theatro Recreio realiza hoje a matineé do costume com a inesgotavel revista "Commigo é na madeira", que se repete, nas sessões da noite.

Continuam causando grande successo os quadros da *Viuva alegre na politica*, do Jogo de prenda em familia, do consultorio do dr. Assucareiro e do da luta romana, que fazem rir muito. Aracy Côrtes tem excellente intervenção e canta um samba lindissimo de Ary Barrozo: *O amor vem quando a gente não espera*; Theda Diamant, a linda bailarina, dansa com o seu *charme*, irresistivel e Palitos, J. Figueiredo, Oscar Soares e Eduardo Maia provocam continuas, gargalhadas.

Henriqueta Brieba tem no 1º acto um numero feito com arte e que agrada muito.

A revista que vae a seguir é de Djalma Nunes e Alfredo Breda, *Não adianta você chorar...* Fazem nelle a sua estréa a can-

Henriqueta Brieba

tora Luiza d'Altavilla e o actor Juvenal Fontes, reapparecendo o Mesquitinha e a populassima Luiza del Valle, *dona Chincha*. Essa revista subirá á scena com linda montagem e tem inspirados numeros de musica de Cristobal, Sá Pereira, Ary Barrozo e Lamartine Babo.

• • •

PORQUE SOU CORISTA

Chama-se Henriqueta Romanita, nasceu em Sevilha e *caramba!* quando fala da Hespanha enthusiasma-se e deixa que a gente lhe descubra, com muita pena, uma lagrimasinha de saudade a bailar no cantinho do olho esquerdo. E, todavia, tem passado a maior parte da sua longa existencia neste delicioso Brasil, para onde veio — vejam lá ha quanto tempo! — quando tinha seis annos. Se os senhores pensam que a senhorita Romanita é uma creança, estão redondamente enganados, porque é quasi uma velhinha: tem 17 annos!

Um dia sonhou que era a gata borralheira da lenda e que á sua procura andava, muito afflicto, o Principe Encantador, que lhe achara, numa noite novoenta, o sapatinho de crystal. Na manhã seguinte accordou mais cêdo, postou-se logo á janella e a cada rapaz chic que passava fazia esta pergunta:

— O senhor é o Principe Encantador, que anda á minha procura?

Ou então:

— Foi o senhor que encontrou o meu sapatinho de crystal?

Os rapazes achavam graça e seguiam.

A Romanita não almoçou nesse dia e quasi vae para a tabella por ter chegado tarde ao ensaio.

E' sobrinha de uma cançonetista de fama, a Cubanita, e está no theatro ha um anno, tendo estreado nas "Manhãs do Galeão."

Pedimos que nos dissesse porque se havia feito corista e ella respondeu:

— Porque titia não canta mais e é preciso que o publico não se esqueça da familia.

Mas, você não canta, Romanita. Porque?

— Vou cantar para o anno. Tenho já um tango que é daqui (e mostrou a pontinhada orelha). O senhor verá que successo! Os rapazes hão de forrar o chão com os casacos para que, passando sobre elles, eu lhes machuque o logar que cobre o coração. Um que é meu visinho já disse:

— Romanita, quando cantares o tango me prevines. Eu quero vestir a roupa velha, que é para fazeres tambem de tapete o meu paletózinho de alpaca...

— E queres casar?

— Quero sim, quero. Mas, não me arranje um moço, não. Prefiro um homem sizudo de 40 annos, que tenha a *plata*. Se eu não lhe tiver amor, ter-lhe-ei, com certeza, sympathia... E' quanto basta: sympathia é quasi amor... O amor de verdade,

Henriqueta Romanita

aqui, para nós, que ninguem nos ouve, e coisa muito pão. Accresce que se eu casar com um moço elle me tirará logo do theatro, com ciumes. O velho, coitado! irá até para a primeira fila e ha de se babar de contente quando eu apparecer em scena e os *gabirús* me crivarem de olhares.

A Romanita, porém, não tardará muito a casar. Aquelle anzolzinho que ella mostra na testa, acabará, mesmo sem isca, pescando algum peixe esfomeado. A pescadora é que tem muita esperteza: se cair alguma sardinha, atiral-a-á, com enfado, de novo dentro dagua e só recolherá o anzol quando estiver sendo mordido por pescado grande e sem espinha...

O Estratagema

Stanley Cipton

O dr. J. Huntington Tate, advogado de muita fama nos tribunaes, achava-se de muito bom humor essa manhã, vestido impeccavelmente, vendendo saude por todos os póros, era o annuncio vivo do homem feliz, ao transpor a porta de seu escriptorio, uma meia hora depois do habitual. Cumprimentou seus collegas com graciosa dignidade e passou immediatamente á seu gabinete particular. Seu olhar passeou pelo gabinete. Derepente franziu a testa e olhou fixamente. O tapete estava estragado, a mesa de trabalho revelava o estrago de muitos annos de serviço, as pontas de muitos cigarros a tinham manchado ao queimal-o. As cadeiras já não aguentavam mais. "Que espectaculo pouco confortavel" disse para si.

Alguem bateu á porta e, quando esta se abriu, o advogado Tate achava-se absorvido na leitura de seus autos. Tão distraido parecia estar, que nem ouviu a pancada ou não percebeu que a porta se abria.

Quem entrava, era nada menos do que um menino, uma creança, de rosto pallido, que parece, como em duvida, no humbral do entrado. O dr. Tate levantou os olhos e disse:

— "O que ha?

— Chamo-me Jim Martin, disse o rapaz. Sou o novo empregado do escriptorio.

Ahi fóra está um homem de muletas...

Disse que veio ver o dr. Sloan, porém como ainda não chegou e como deseja consultar a um advogado, queria saber se quer attendel-o.

Tate franziu novamente a testa, olhou a hora no relogio, bateu com os dedos na secretaria e disse com resignação:

"— Bom; está bem... Faça-o entrar.

Ao mutilado faltava-lhe a perna direita.

"— Queria falar ao dr. Sloan, perguntou Tate.

—"Sim, senhor.

— "Conhece o dr. Sloan, ou vem porque lhe recommendaram?

—"Para falar a verdade, não o conheço directamente. Não tenho relações com nenhum advogado.

—"Alguem o recommendou?

—"Não senhor. Estive uma vez no jury, de modo que o ouvi falar e pareceu-me um bom defensor...

—"E é por isso que vem á sua procura? accrescentou Tate. Bem, conte-me qual é a sua difficuldade.

—"Como vê, senhor, soffri um accidente, perdendo a perna direita. Agora estou sem trabalho, completamente arruinado. Os visinhos encarregaram-se de minha esposa e de meus filhos porém, já não podem mais. A companhia, dona do caminhão que me atropellou, quiz offerecer-me 1.500 dollars como indemnização, porém acho que minha perna vale mais.

—"Quaes são os donos do caminhão?

—"Uma grande companhia petrolifera...

—"E como se deu o accidente?

O homem não omittiu os detalhes.

—"Foi por causa do conductor e posso proval-o. Até o guarda da esquina, que me acudiu, testemunhou em meu favor.

Perguntou se seu collega Sloan ainda não chegaria. Esperava que não.

—"Que massada!... O dr. Sloan não está. Creio que sua causa é boa. Francamente 1.500 dollars é um ultraje. Póde iniciar uma questão immediatamente. Seu estado de pobreza assegura-lhe o ganho da causa.

O dr. Huntington Tate, tornou a remexer os papeis, dizendo:

"E' pena; porém é possivel que o dr. Sloan, não volte senão daqui ha dois dias.

—"Ouça senhor: exclamou derepente o homem das muletas. Minha gente está com fome. Este dr. Sloan, parece um homem humanitario e essa é a principal razão que me impelliu a vir vel-o.

Calculava que lhe offerecendo a metade da indemnização, seria capaz de me fazer um pequeno adiantamento para esperar a decisão dos tribunaes. Se pensa que se póde iniciar a questão e estivesse disposto a ajudar-me agôra, não teria inconveniente em deixar o caso em suas proprias mãos.

Tate tornou a humedecer os labios.

—"Com quanto se arranjaria um amigo, até terminar a questão?

—"Penso que com uma centena de dollars por dois mezes. Quer o senhor se encarregar da questão?

— "Sim, respondeu Tate.

Abriu a carteira e contando varias notas, entregou ao seu visitante um cento de dollars.

— "Tenha muito cuidado em não dizer uma palavra a ninguem que seu advogado fez um adiantamento.

O empregado do escriptorio estava dando instrucções ao Jim, quando o homem das muletas saia do gabinete do dr. Tate.

—"A quem veiu ver este homem? perguntou-lhe.

— "Ao dr. Sloan, porém, como não estava e disse que desejava falar com um advogado, levei-o ao dr. Tate.

—"Pois bem... olça. Não torne nunca mais a fazer isto. Quando um cliente vem procurar um advogado, faça-o esperar até que chegue. Não sabe que o dr. Tate é capaz de tirar um cliente até mesmo de seu irmão...

Minutos depois entrava no gabinete de Tate o dr. Sloan.

— "Olá Tate! parece que está de bom humor.

— "Bons dias, Sloan...

— "O que acha Tate!... Acabo de ver no caminho o famoso O'Reilly?

—"Quem é O'Reilly?

—"Não sabe?... E' um verdadeiro profissional. Perdeu uma perna quando estava na frente, durante a guerra. Em vez de se entristecer pelo accidente, aproveitou-se para tirar vantagem de sua situação. E agora está se servindo deste pretexto para passar "o conto do vigario" aos advogados.

A dôr physica é o grito lamentavel dos orgãos enfermos, assim como o remorso é o grito accusador das feridas da alma — Descuret.

MISS...

O ROMANTISMO DE AGORA NUM LIVRO DE BRASIL GERSON

De Brasil Gerson o publico já conhece artigos e chronicas nos jornaes e nas revistas, e conhece tambem uma novella em vesperas de reapparecer em 2ª edição — "Vinte annos de circo".

Esse novo escriptor vae publicar dentro de poucas semanas um outro livro, desta vez um romance destinado a grande tiragem.

Chama-se "Miss", e traduz o romantismo de agora.

O "Correio da Manhã", divulga hoje, por antecipação, um dos capitulos mais expressivos do romance de Brasil Gerson.

Subimos tambem ao Monte Serrate, que é um dos montes mais celebres do Brasil.

Lá em cima tem uma egrejinha familiar, e na egreja uma imagem de Nossa Senhora, venerada pelos navegantes e pelos que desejam a felicidade no casamento.

O meu contacto com a egreja tinha sido até agora através das cathedraes, que empolgam mas não commovem.

Aquella egrejinha tão simples me commoveu, e aquelles retratos de gratidão offerecidos á Nossa Senhora me sensibilisaram.

Evidentemente o homem precisa acreditar em alguma coisa que elle não comprehende para ter na vida um ponto de confiança. O mal do homem é querer comprehender todas as coisas.

No dia em que elle quizesse comprehender a significação e a existencia de Deus, perderia por inteiro a felicidade, porque não haveria mais para elle essa sensação exquisita de saber se a vida continua ou não continua além de um funeral.

Lá estava num retrato: "A' nossa bôa Nossa Senhora, o reconhecimento eterno dos tripulantes do "Espadarte", na noite da tempestade de 12-7-21."

Os tripulantes do "Espadarte"...

Eu me lembro das coisas tragicas que me contou uma vez sobre a vida do mar um tripulante do "Espadarte".

Eram oito, ao todo. Passaram semanas sobre o vasto do mar. E depois voltavam para os portos — um porto cada mez — sem a esperança que os outros tinham de voltar para um lar.

O lar dos marinheiros era o cáes do porto com os seus botequins. Mulheres perdidas que exhibiam com orgulho navalhadas no corpo. Conflictos em que as facas dansavam no ar e molhavam de sangue o chão.

Mas um poder havia que os immobilisava, um poder maior que Deus: Era Nossa Senhora do Monte Serrate.

— Não me corte, por favor, Leão do Mar!

Leão do Mar tinha a virtude de não errar nunca um corte de navalha.

Elle ouvia a supplica e sorria.

— Não me côrte, Leão do Mar. Eu peço por Nossa Senhora do Monte Serrate!

Leão do Mar puxava o peito para a frente, guardava a navalha e respondia com convicção:

— Foi porque você falou em Nossa Senhora...

Eu relembro esse episodio bonito deante da imagem pequenina de Nossa Senhora e fico acreditando tambem. Acreditando em que coisa? Nem eu sei com certeza. Acreditando... Talvez para não ficar com inveja dos que acreditam e dos que mandam á Nossa Senhora, seu retrato no dia do seu casamento.

"O "Giulio Cesare" — um hotel de luxo que passeia sobre o mar — apitou pela primeira vez, despedindo-se. Eu estava no portaló com Waldemar e Iracema. Estavamos os tres sem dizer nada, olhando lá de cima o povo agglomerado lá em baixo.

Não sei porque é que a gente não diz nada quando precisa dizer tudo.

— Você está pensando em alguma coisa, Waldemar?

— Estou pensado na saudade. Eu nunca soube com certeza o que é a saudade. Quando o navio partir decerto eu vou saber.

O "Giulio Cesare" apitou pela segunda vez.

Reparei bem nos olhos de Iracema. Ella nunca esteve assim tão bonita. Os olhos parece que queriam chorar, mas os labios tinham vontade de sorrir.

— Bôa viagem, Waldemar...

— Até breve, Pedro Ivo...

E o vapor foi se afastando vagarosamente do caes e uma porção de lenços agitaram-se no ar.

Ha uma poesia infinita num vapor que parte, nos lenços que se agitam, nesses tristes "até a volta", que vão morrendo num sacudir muito lento de mãos...

— Até a volta! Bôa viagem!

E uma resposta que vem de lá de dentro do vapor que se afasta:

— Até a volta! Adeus!

Um navio que parte... Lá adeante o mar immenso... Outras terras, outros homens...

Porto de mar...

A gente sente qualquer coisa differente quando os vapores se afastam.

E' talvez, uma vontade de ir tambem, porque nós temos dentro de nós essa vontade eterna de ir sempre para a frente, para o desconhecido.

E o navio vae se afastando, vae procurando o mar, lá longe.

— Adeus!

— Adeus...

— Bôa viagem...

A' hora do jantar dos que haviam ficado é que eu pude conversar melhor com Iracema. Ella me disse que sabia de todos os segredos de Waldemar. Não revelava nenhum delles porque, não tinha autorisação para os revelar.

— Eu não comprehendo Waldemar...

— E' porque você não sabe comprehender...

— Ella nunca me falou com clareza...

— E você por acaso tambem falou?

— Tambem não...

— Você é um homem feliz, Pedro Ivo...

— Eu?

— Todos ficaram pensando nella, e ella partiu pensando em você...

— Mas havia aquella historia do telephone...

— O tróte com a mulher dos olhos de gata?

— Eu fiz um papel tão ridiculo...

— Foi uma brincadeira. Você não imagina como nos divertiamos. Eu falava e ella ficava escutando com o phone no ouvido. Lembra-se da sua primeira declaração? Como foi difficil! Você é muito timido.

Levou quasi um anno para dizer "ich liebe dich"... Imagine quando elle estiver falando commigo... — me disse Waldemar. Levará dois annos para fazer a primeira declaração...

— Ella disse mesmo?

— Por Nossa Senhora! E você sabe porque foi que nós combinamos o tróte? Foi porque você começou a se mostrar indifferente... Depois ella se arrependeu. Foi quando você fez aquella declaração em allemão á mulher dos olhos de gata.

— Quer dizer que eu posso ter esperanças...

— Todas as esperanças...

— Posso escrever uma carta romantica?

— Duas até...

Uma estranha sensação de "spleen" apoderou-se depois da minha alma.

Não encontrei alegria num baile cheio de alegria.

E fiquei horas inteiras num hall do Parque, defronte de um velho whisky, vendo os homens e as mulheres que passavam.

O hall de um grande hotel parece que foi feito para esses momentos de "spleen".

Porque elle dá um pouco de trabalho á imaginação. Chega um homem esquisito, com letreiros de hoteis da Russia e da America numa mala enorme, e a gente fica pensando no destino do homem esquisito. De onde teria vindo? Para onde ha de ir? Terá tambem algum romance dentro do coração? E aquella mulher de olhos tão grandes? Com certeza já provocou a fallencia de muitos industriaes, e a queda de alguns ministerios, embora fique por ali depois do jantar, a palitar os dentes com muito cuidado.

Afinal de contas o "spleen" é uma attitude elegante do espirito e do coração.

E' uma coisa que fica faltando na gente, quando não falta mais coisa nenhuma.

Parece que estou vendo o vapor se afastando do cáes.

— Adeus!

— Adeus... Bôa viagem...

E a meia noite eu abri as janellas do meu quarto de hotel e quiz fazer confidencias ao mar.

Eu tenho por elle uma immensa attracção.

Somos velhos amigos, e o que eu admiro nelle é a sua indifferença pela vida.

O mar é um grande indifferente.

Recebe de manhã a visita das mulheres quasi nuas, e não se impressiona ao contacto nervoso dos corpos appetitosos que impressionam os homens.

A's vezes, sem se saber porque, revolta-se e provoca enormes catastrophes.

Depois fica sereno e mantém longos idyllios com a lua, e cantalhe melodias bonitas e enternecedoras á beira das praias.

A garôa desceu do alto e não deixou mais que eu continuasse vendo o mar, tão manso, tão quieto, na noite escura.

Meu velho amigo, meu confidente...

Eu gosto delle assim como elle é, sem saber se elle gosta de mim.

Gosto delle embora elle me tivesse roubado ha ainda pouco qualquer coisa de minha vida, numas luzes tremulas que se foram apagando na escuridão e na distancia...

Mais vale tarde que nunca

Para Miss Pernambuco

Da clausura em que eu proprio me sepulto
deixae que eu saia, Excelsa conterranea,
para render-vos meu sincero culto
numa phrase incolor, mas espontanea...

Os vossos dotes, hoje á Gloria alçados,
vossos encantos e fidalgo porte,
representam p'ra nós, os desterrados,
toda a alma varonil do Leão do Norte!

Sacro dever por vossa escolha exerço
dando graças a Deus Nosso Senhor!
Jámais meu berço patrio — o vosso berço
representado foi com tal primor...

Que saudade da terra natalicia
nos trouxestes, gentil pernambucana!
Eu vos saudo, gracil compatricia:
Rainha da Veneza Americana!

Manoel Durães

GRANITO DE SAL

Canção Yucateca
JOSE' C. DOMINGUEZ.

Disco "Brunswick" n. 40.604

Dame pasion y cont
dale sabor a mi vida
como en granito de sal
Ay! de sal
y en mi cielo sé lucerito
y refresca mi alma herida
como un sonoro arroyito de crystal.

Tus ojos com su belleza
me hacen mucho mal
y si ellos a mi tristeza son puñal
son puñal
los adoro y los venero
aunque matan donde estén
mira si en verdad te quiero
mira si te quiero bien

Por eso para mi vida
y tambien para mi ma..
vuelvete novia querida
como un granito de sal.

As tarifas ferroviarias mais baixas do mundo são as da Hungria.

Musica popular em discos "Parlophon"

Disco n. 12.992 — "A Divina Dama", valsa de H. S. Americano com piano, por J. Lemecke o "Jeannine", valsa executada pelas mesmas figuras.

A "Parlophon" já gravou essas mesmas valsas em outro numero de disco e com outras figuras e cuja impressão não foi tão agradavel como essa ultima, mórmente a "Divina Dama" que teve, na gravação anterior uma fraca interpretação na parte cantante, cuja voz feminina, embora em inglez, ficou aquem da espectativa.

Disco n. 12.998 — "Fraco pensar", samba de Manoel Santos Silva, cantado por Ignacio S. de Loyola e acompanhado pela Simão Nacional Orchestra.

Do outro lado: "Eu nasci p'ra você", samba de Eduardo Souto — Freire Junior, cantado e acompanhado pelo mesmo cantor e pela mesma orchestra.

Ambas as gravações agradam, quer pela letra, musica, canto e execução.

Disco n. 13.000 — "No meu sertão", toada sertaneja, de João Miranda, com canto de Gastão Formenti e acompanhamento do grupo "Desafiadores do Norte".

No reverso da chapa, temos: "Tudo sellado", toada nortista, de Romualdo Miranda, com canto e acompanhamento dos mesmos.

Duas deliciosas cantigas regionaes estão gravadas nesse disco.

A primeira, mais lenta e mais sentida, a outra mais numerosa e cheia de humor.

Em ambas, o cantor e o acompanhamento são primorosos.

Disco n. 13.001 — "Oh! que beijo...", fox-trot, de Glauco Vianna, sólo de violão, pelo mesmo, com acompanhamento de violão, por Romualdo Miranda.

Na outra face da chapa: "Deliciosa", valsa do mesmo autor e executada pelos mesmos.

Nesse disco destaca-se, em primeiro plano, a boa execução do solista e do acompanhamento, que são ambos eximios.

Disco n. 13.006 — "Esse boi deu", toada sertaneja, de João Miranda, cantada por Patricio Teixeira e acompanhada pelo grupo "Desafiadores do Norte".

Do outro lado: "Sabiá zangouse", sambinha do mesmo autor e executado pelas mesmas figuras.

Um disco de musica puramente nordestina, vasada toda ella nessa vida rustica de campos e fazendas.

Patricio Teixeira soube, com bastante expressão, se identificar nesse genero de musica, que o grupo "Desafiadores do Norte" tem uma das suas mais bem bonitas execuções.

Disco n. 13.008 — "Não posso negar", samba de G. Romeo, cantado por Chico Viola, com a Simão Nacional Orchestra.

Na outra superficie: — "Não quero mais mulher", samba de Julio dos Santos — Bide, cantado e acompanhado pelos mesmos.

Esse disco é de musica puramente carioca, baseada na malandragem e nos costumes dos "bas-fond".

Chico Viola e a Simão Nacional Orchestra são dois elementos imprescindiveis para a musica desse genero.

SILUETAS

TANGO
Musica de Emilio D. Uranga
Disco "Brunswick" n. 40.574

Desde la carcel umbrosa
por entre rejas malditas
veo la silueta hermosa
causa de todas mis cuitas
Por ella vivo encerrado,
por ella [illegible]
sin ser nunca consolado
donde [illegible]

Y en un sopor
paso la noche indiscreta,
y en mi dolor
sólo veo la silueta,
silueta que al fin se esfuma
en la copa de mi afan
como burbuja de espuma
en la copa de champan.

Muchas veces me decia
con sus besos mas sutiles
que de amor ella moria
por mis [illegible]
pero al fin se hizo bacante
la reina del cabaret,
mientras otro [illegible] bailaba
una noche la maté.

Y en un sopor
paso la noche indiscreta,
y en mi dolor
sólo veo la silueta,
silueta que al fin se esfuma
en la copa de mi afan
como burbuja de espuma
en la copa de champan.

RECITADO

Pensamientos locos
causaron mis cuitas,
ideas malditas
vencieron mi honor.
Por celos fataes,
por ser fementida,
pagó con su vida
su traicion de amor.

CANTADO

Y en mi sopor
paso la noche indiscreta,
y en mi dolor
sólo veo la silueta,
silueta siempre perdida,
fantasmas de mi dolor
que [illegible]
que tengo en el corazón.

SACRIFICIO

ELIEZÉR DO REGO BARROS

Havia muito tempo que Paulino procurava resolver um grande problema: a realização dos seus esponsaes com a joven Beatriz.

Em uma noite de São João, já se iam quasi tres annos, pedira-a em casamento, mas este ia sendo adiado *sine die*, porque elle não julgava opportuna, ainda, a occasião para a effectivação de um ideal que a sua imaginação tanto acariciava.

Pretendia offerecer um regular conforto á sua futura esposa: a sorte, porém, teimava em fazer-se-lhe madrasta, pois a sua situação financeira peorava dia a dia.

Analysando melhor o meio em que vivia, estabelecendo comparações com outros rapazes que só progrediam na vida depois de um estagio mais ou menos longo em outro ambiente, imaginou que, emquanto não tomasse a deliberação de imital-os, procurando outra cidade que melhor lhe premiasse o trabalho, a bôa vontade e o esforço, sua vida se escoaria alli, sempre monotona, sempre mediocre, impossibilitando-o de cumprir com a sua palavra e satisfazer os anseios de sua alma.

Muito lhe custaria a separação, mas esse sacrificio era necessario para o bem estar futuro de ambos.

Resolveu, portanto transportar-se á capital para tentar fortuna e vencer a sorte.

Na sua imaginação sonhadora viu-se de volta, venturoso e rico, para unir-se áquella que o seu coração elegêra.

Falou então com Beatriz, explicando-lhe todos os seus planos.

A joven acquiesceu, calcando no mais intimo do seu eu a dôr da cruel separação que antevia, por isso que, nenhum dos dois podia calcular o tempo da sua duração. Uma semana depois, o moço, de malas feitas, despedia-se da noiva.

Todos sabem o que significa um "adeus" em taes condições entre dois entes que se amam.

Basta dizer que, emquanto o rapaz levava de continuo um lenço aos olhos lacrimejantes, á proporção que se distanciava da sua amada, esta, com a alma em pedaços, suspirava.

E esses suspiros queriam dizer na sua dolorosa linguagem:

"Quem inventou a partida
Não entendia de amor.
Quem parte, parte chorando;
Quem fica, morre de dôr..."

* * *

Nas frequentes cartas que Beatriz recebia de Paulino, elle lhe affirmava sempre não perder a fé em Deus e a confiança em si proprio, jamais esquecendo de encorajal-a com a esperança de um futuro risonho e bem proximo. Resaltava, ainda, nessas missivas, o seu inesquecivel amor pela sua "querida florzinha" e, como nota predominante em todas ellas, a saudade se destacava cometeada por grande numero de adjectivos, cada qual com significação mais apropriada.

Entretanto, passados alguns mezes, Beatriz já não manifestava, pelas noticias do noivo, o interesse dos primeiros dias.

E' que um outro joven, o Edgar, substituira no seu coração o logar vago deixado com a ausencia de Paulino.

O ludibriado noivo queixara-se á Beatriz, mais de uma vez, de não receber noticias suas, mas nem por isso esquecia de dar-lhe os menores detalhes de sua vida na capital, onde lutava ainda com a mesma avaresa da sorte. Nenhum interesse lhe despertando mais as cartas e a situação de Paulino, por isso que de novos amores com outro rapaz, Beatriz foi a pouco e pouco esquecendo o noivo, até que um dia este recebeu uma triste nova levada por um conterraneo:

— "Beatriz está quasi noiva do Edgar."

Era preferivel que o tivessem morto a punhaladas, a receber um golpe daquelle, que lhe despedaçava a alma e lhe desfazia os sonhos de ventura.

Quiz partir no mesmo momento, ter a confirmação da sua desdita, mas na impossibilidade de o fazer, soffreu o martyrio de esperar pelo dia seguinte.

Não dormiu toda a noite em uma agitação febril que o inquietara em demasia, pelo temor de um desarranjo nas suas faculdades mentaes.

E nem aguardou que a manhã despontasse; madrugada alta preparou-se e tomou rumo da sua cidadesinha.

E' incalculavel a dôr que o martyrisava; immensuravel o odio que se lhe apossára do coração.

Remoendo o seu desgosto no meio daquelle silencio, quebrado apenas pelo resoar dos seus passos pela estrada, Paulino dizia continuamente:

— O mundo é demais para "nós" dois!

E, da fórma porque o pensamento lhe norteava o coração, percebia-se a inquebrantabilidade dest'outra affirmativa:

Ou eu ou elle!

* * *

Quatorze horas após um ininterrupto percurso, Paulino avistou, afinal, a sua cidade branquejando ao longe. O coração pulsava-lhe no peito como se quizesse arrebental-o e partir ao encontro da perjura.

Mais demorada e accidentada se tornava essa viagem porque os caminhos, com as recentes chuvas, estavam insupportavelmente alagadiços. Mas o moço, que uma vontade de ferro accionava, tudo vencia galhardamente.

Um kilometro antes de penetrar-se no primeiro arruadosinho da cidade, havia um rio que a cortava e que era como um marco de fronteira.

Em occasiões de grandes chuvas, esse rio augmentava de vulto, adquirindo suas aguas uma força extraordinaria.

O aguaceiro do dia anterior havia lhe feito engrossar o volume de tal forma, que a ponte que o atravessava, fôra arrancada violentamente e levada pela correnteza.

Paulino esperou que as aguas baixassem mais, para improvisar um passadiço, porquanto, verificando que alli perto existiam algumas arvores derrubadas pelo temporal, lembrou-se de que um daquelles troncos bem poderia ser utilizado para tal fim.

E entregava-se ao trabalho de desgalhar uma das arvores, quando notou uma velhinha á beira do rio, lamentando o desapparecimento da ponte.

— Bôa velhinha, diz elle limpando com a manga do casaco o suor que lhe escorria abundante da fronte, tenha paciencia. Estou aqui arranjando uma pontesinha...

A velhinha approximou-se, risonha, do solicito rapaz.

— Então, meu filho, as aguas foram tão ingratas que nos fizeram essa desfeita?

— E' verdade; mas não se incommode. Daqui a poucos minutos estaremos do outro lado, onde tenho ansias de chegar.

— Eu tambem, meu filho. Ha dois dias que estou fóra dos meus. Fui visitar uma filha casada e o temporal surprehendeu-me lá, impossibilitando-me de voltar á casa, no mesmo dia. O meu filhinho tem tambem familia aqui?

—Sim e não.

— E' engraçada, meu filho, a tua resposta.

— Eu explico, diz golpeando um ramo do tronco já quasi todo despido delles, tenho familia, porque aqui deixei uma noiva, e não na tenho porque essa noiva foi-me roubada por um outro. Mas ai desse outro! exclamou com asperesa, ai desse Edgar! Bem caro me pagará o haver me furtado o affecto da minha Beatriz!

Hei de atravessar-lhe o coração e só lhe não beberei o sangue se o não tiver.

— Mas, meu filhinho...

— Ouça. O coração da velhinha está sempre propenso ao conselho e ao perdão, mas eu nem acceito conselhos, nem admitto o perdão, porque o meu soffrimento é incalculavel.

A bôa senhora não teve tempo para conselhar o moço, como era do seu desejo, não só porque elle demonstrava uma teimosia e um rancor profundos, como porque, nesse momento, tomava aos hombros o grosso tronco, para ir collocal-o ás margens do rio, o que conseguiu depois de alguma difficuldade.

— Prompto, minha velha, podemos passar!

— Pobre de mim! Como? se me falta a coragem!

— Ora! Desse modo!

E tomando-a carinhosamente nos braços possantes, dispoz-se a atravessar a improvisada ponte.

Vigoroso, o joven andava sobre ella com relativa facilidade.

Um pé em falso seria morte certa porque as aguas corriam por baixo em cachões violentos, levando de vencida, na brutalidade de sua força, tudo que encontrava.

De repente a velhinha enlaça fortemente o pescoço do rapaz, pende ora para um ora para outro lado, e extremece e esperneia como em um ataque de hysterismo.

Era fatal um desequilibrio.

E este se deu realmente!

Os dois cairam fragorosamente ao rio, cujas aguas os envolveram rapidas, levando-os de roldão, despedaçando-lhes os corpos de encontro aos pedrouços que tambem corriam soltos aqui, chocando-se ali, ruidosamente, uns contra os outros, a mercê da correnteza.

— Velha maldita, ainda poude articular o joven, se querias morrer, porque não procuraste morrer sósinha?

— Perdôa, respondeu esta num ultimo esforço, eu sou a mãe de Edgar!

O braço do morto

HENRY BORDEAUX

Estava na edade em que a gente não se contenta com o espectaculo dos homens. Uma necessidade insaciavel de acção de mim se apodera. Mesmo no inverno, ia procurar nas montanhas os prazeres violentos.

Quem nunca se encontrou por um sol de inverno, em alguma elevada planicie da Saboya, ou do Delphinado ou da Suissa, ignora uma das mais intensas alegrias physicas. O movimento no gelo, communica a todo corpo um calor ardente que se sente correr até a ponta dos dedos. O ar, gelado ambiente, é como que uma bebida fervente, desde que se o

respirou. Em redor de si, as montanhas, cuja neve se esbarronda e reverbera sob a luz que a ataca, são paredes ou columnas de uma cathedral que se estende até o céo, onde o dia canta e reza, onde se espera a presença de Deus...

O ski ainda não estava em móda, e só se usava então raquetas. Resolvi atravessar sózinho do valle do Isére a Bonneval, em Maurienne, pela garganta do Iseran. E' um passeio facil, o caminho é marcado, e no cume se encontra um refugio.

Mas tudo depende do estado da neve. Quando tencionei partir do valle do Isére, havia muito nevoeiro. Sem duvida, devia atravessal-o subindo, mas não seria melhor esperar que se dissipasse? Perdi assim tempo, e os dias em janeiro são muito curtos. Durante a ascenção, emquanto a bruma se reduzia, constatava, pela minha lentidão, a difficuldade da aventura, pois estava com neve até os joelhos.

Sem as pyramides de pedra que a balizavam, não teria suspeitado a desapparição da passagem para animaes.

A ascenção me custou um esforço consideravel.

Almocei apressadamente na encosta. Um ou dois copos de vinho, dois ovos duros, uma aza de gallinha, e o doce que vos aconselho na montanha, me reconfortaram. Em vez de renunciar á luta, reencetei a partida mais animado, e afinal attingi a garganta.

Já se tinham passado tres horas. Não tinha senão um pequeno resto de dia. Prudentemente, eu deveria ou voltar ao valle do Isére cuja direcção conhecia agora, ou me installar no refugio para ahi passar a noite. Mas qual! O sol desembaraçado das nuvens me sorria, a neve brilhava, e eu era vencedor. Internei-me no desfiladeiro do Lenta. Deante de mim, tinha as geleiras da Levenna, de Roche Melau, de Albaran, cuja scintillação me feria os olhos. Resolvido a tudo, fui trilhando pela vertente uniforme. Mas faltava uma ponte para se atravessar a torrente, e fui forçado a retornar ao caminho perdido.

O sol se recolheu, abraçando a neve. Mal percebi esse espectaculo, lançando olhares desesperados para todos os lados. Não devia estar longe de Bauneval, no emtanto não percebi signal algum. Estava cansadissimo, esta longa ascenção me esgotara. E sobretudo, estava tomado de grande inquietação por causa da noite que se approximava e que pairava como um grande passaro negro sobre os espaços claros onde a luz se refugiava.

Sentia as pernas doloridas e commetti a falta de me assentar para repousar alguns instantes. Nada é mais perigoso: uma especie de torpor suave se nos apodera, nos adormece e nunca mais dahi vos levantareis.

A solidão, a obscuridade, o desconhecido se acercaram de mim como um perfido cortejo. Já inclinava a cabeça. Mas me lembrei de estados semelhantes, observados em outros, e que tive de soccorrer, sacudindo-os violentamente, e com um esforço supremo afastei essa vertigem do somno. Entretanto estava exhausto. Se désse mais alguns passos, fatalmente cairia... Providencialmente, percebi uma fogueira que se alumiava a pouca distancia. Esse pequeno clarão era para mim de grande importancia. Fosse uma pessima estrebaria, encontraria um ser humano para me soccorrer; encontraria uma tóca, ou mesmo uma granja, onde passar a noite.

Esta esperança restituiu-me a coragem; consegui pôr os meus pés fatigados um deante do outro e mesmo subir um declive bastante escarpado.

Não era nem uma granja nem uma estrebaria nem mesmo um kiosque, mas uma casa authentica, com janellas, uma bella casa com todas as suas commodidades. Por uma das janellas, distinguia a lampada e sombras que iam e vinham.

Felicitava-me intimamente de estar salvo e bati á porta. Ouvi que se mexiam no interior, lentamente. Emfim, appareceu um homem segurando uma lanterna, que illuminava de baixo para cima, de modo que de suas feições apenas distinguia a barba hirsuta.

— Quem é, que quer?

Expliquei minha aventura e pedi pousada. Emquanto parlamentavamos, uma mulher e duas creancinhas se collocaram atraz da lanterna. O homem que me deixara falar, se contentou com um: "Entre!" e me virou as costas, levando á frente a familia. Segui o cortejo, e penetrámos num compartimento longo, abafado, que servia ao mesmo tempo de cozinha e de sala de refeições.

— Ah! exclamei, quero fogo e ceia!

Estavam mesmo cosinhando uma sôpa de couve. O perfume de uma sôpa de couve é saborosissimo para as narinas de um viajante esgotado. Aspirava-o com emoção. Emquanto eu estava assim occupado, meus hospedeiros falavam entre si. Quanto á alimentação e pousada, estava tranquillo.

— Vamos mostrar o seu quarto.

— Não ha pressa.

Emquanto estivesse perto do fogão, não desejaria nada. Mas afinal, já que me offereciam um quarto para mim só, o que ia além de minhas ambições, era conveniente ir vêr. Subimos ao primeiro andar, por uma escada ingreme, e ahi me mostraram um quarto bem mobiliado, asseiado, com uma trapeira obstruida pela neve. Devia estar deshabitado ha bastante tempo, a julgar pelo odor especial que se respirava. Mas o leito parecia bom: devia ser uma maravilha dormir nelle.

Puz minha saccola a um canto, desapertei minhas polainas frouxas, e cheio de gratidão, mas com o ventre ôco, desci para esperar o jantar.

Estupenda, aquella sôpa de couve! O mesmo o presunto que se seguiu e que regamos com uma cidra um pouquinho fermentada de mais.

Entretanto, minha alegria não se communicava a meus hospedeiros. O homem se mantinha grave e a mulher triste. Dei-me melhor com as creanças, Pierre e Michel, aos quaes fartei de historias: o Polyphêmo da Odysséa os conquistou totalmente. Depois com o estomago satisfeito, o coração a'egre, retirei-me para dormir. Deram-me boa noite e me presentearam com uma vela que me recommendaram que poupasse.

Ri-me, ao despir, dessa recommendação, pois estava morto de somno. Breve apagaria a vela. Entretanto, o odor de môfo que sentia no quarto estava me incommodando e resolvi abrir a trapeira para o arejar um pouco. Encontrei nessa operação as mais sérias difficuldades, por causa do peso da neve, mas eu teimei em abril-a.

Quando consegui abrir o caixilho, ouvi sobre o tecto um rolar de pedras, ao mesmo tempo que recebi em pleno rosto uma lufada de ar frio; devia ser a neve congelada que se destacava e rolava. E, bruscamente, pela abertura que eu sustinha com muito custo, um objecto passou, se fixou, e nelle reconheci logo um braço de homem, um braço vestido de uma manga desse velludo grosseiro usado pelos camponezes.

O susto que me causou essa constatação me fez largar o ferro da janella, de modo que o braço ficou preso. Depois de pensar um pouco, me approximei e afinal ousei tactear os dedos endurecidos: estavam gelados e estalavam como ossos velhos. Não havia duvida: havia um cadaver sobre o tecto.

Palavra, confesso que meu sangue parou de circular. Tenho encontrado em minha vida, poucas sensações tão desagradaveis. Vesti-me apressadamente, sem perder de vista essa mão immovel que pendia, e reconstitui todo o drama.

Certamente assassinaram-no ahi; neste mesmo quarto e se desembaraçaram do morto, de qualquer maneira, devido aos montões de neve que no momento não permittiam um transporte para mais longe. Era talvez um turista em apertos, como eu, a que haviam dado hospitalidade, estrangulado e roubado. Todos os signaes, agora, vinham á minha memoria, e se agrupavam: os cochichos á minha chegada, e o conciliabulo secreto do homem e da mulher, e este quarto, que, de antemão, estava reservado, não tinha fechadura, onde, sem que esperasse, viriam me surprehender. Mais valia fugir confiar-me á noite com o risco de me perder, procurar descobrir as luzes de Bonneval: empregaria nessa pesquiza minhas ultimas forças; restabelecido, podia afinal tornar a partir, arriscar. Antes de tudo era preciso fugir.

Novamente vestido saccola ás costas, desci com passos felinos, a escada que meus sapatos ferrados abalaram de tal sorte que meu hospedeiro que ainda não se tinha recolhido me ouviu e veiu para mim trazendo uma vela. Estava pilhado. Expliquei o melhor que pude, que estava sendo esperado em Bonneval e que preferia partir immediatamente. Quando acabei esse discurso embaraçado, durante o qual me apoderei de meu pão ferrado que tinha ficado em baixo, recebi á queima roupa um "não" retumbante. Barravam-me a porta.

— Deixe-me passar, reclamei, energicamente.

— Não.

Mas, dessa vez accrescentou bruscamente.

— Não se anda lá fóra com semelhante tempo.

E levantando a tranca, abriu. Uma tempestade de neve nos assaltou. Immediatamente, emquanto a lampada que se apagara, enchia o ambiente de fumaça. Lá em cima, minha trapeira entreaberta pelo morto, enviava sua corrente de ar. Emquanto elle fechava, um grande ruido, vindo do primeiro andar, chegou até nós. Ouvimos um grito:

— Elle voutou! Elle voltou!

E a mulher, por sua vez appareceu no cimo da escada, em camisa e o terror estampado na face.

— Mas, que é isto? fala, interrogou o marido.

— Elle voltou.

— Mas quem?

— Teu pae.

O homem subiu. Interdicto, me esqueci de aproveitar sua ausencia para fugir. Ouvi fecharem a trapeira, e logo depois uma voz nos agitou:

— Oh, não, é o braço que sahia.

O braço? Entraram em meu quarto, sabiam que eu sabia. Estava descoberto. E ia, dessa vez, fugir quando o homem, lentamente, se dirigiu para mim:

— Isso lhe fez mêdo, o braço do velho? Não se assuste. Que quer? morreu á semana passada. Quando alguem morre no inverno, segundo nosso costume, é collocado sobre o telhado, porque é impossivel leval-o á egreja ou ao cemiterio. Elle fica bem lá em cima; o frio o conserva. Na primavéra é enterrado com a cruz e o cura. Demos-lhe o seu quarto: é o melhor. Mas se isso o incommoda, estender-lhe-hemos um colchão na cosinha. Na verdade, a primeira pessoa que se deita no quarto de um morto, fica com azar. E por isso, se offerece sempre a um estranho. E' o costume.

Mas eu assegurei que agora dormiria alli com a maior boa vontade do mundo. E dormi ás mil maravilhas com o morto no andar superior.

As consequencias do ciume

JOSE' RODRIGUEZ DE LA PENA

Ramona gostava de intervir em tudo, principalmente naquillo que não era da sua conta. A sua especialidade era as desavenças amorosas, as infidelidades conjugaes.

Para envolver-se em um destes escandalos, conversava a respeito delles com os reporteres, ver a sua physionomia reproduzida nos jornaes, daria até a propria vida.

Precisamente, havia entrado para o serviço daquelle casal uma semana antes, porque lhe parecia gente de folhetim, que mais dia menos dia havia de dar trabalho aos jornaes. Os jornaes!

Quando pensava nisto, quedava-se em extase, illuminava a face, suspenso o animo, as duas mãos apoiadas no cabo da vassoura, o olhar divagando, quasi passou adeante, na postura de uma sentinella.

Aconteceu que Ramirez, Pedro Ramirez, decidiu-se a voltar á casa, de improviso, depois de um anno de ausencia, completamente injustificada.

Não telegraphára, não mandara uma linha, o menor aviso. Chegára de supetão, com o fito de surprehender a esposa, que acreditava incapaz de guardar fidelidade por tanto tempo. Já todos comprehenderam que Ramirez era um homem máo e, por isso, julgava mal de todo o mundo.

Chega entre sete horas da noite, procura subir, sem que a porteira o veja, põe a chave na porta e entra com passo de lobo.

Ramona estava no gabinete e ao perceber que alguem havia entrado, virou-se e achou-se em frente ao olhar indagador de Ramirez.

— Boa noite, disse este, seccamente.

— Que deseja o senhor? Quem é o senhor? exclamou, assustada, Ramona.

— E você quem é?

— Eu sou a empregada. Não me faça mal. Estou aqui, apenas, ha uma semana.

— Não tenha medo. Não sou um malfeitor. Sou o marido da senhora.

— Ah! o senhor?...

E cobriu a cara com as mãos, para que não fosse vista a sua pallidez.

Ramirez, nada notou, porque tinha a attenção noutro logar. Levantando a cabeça e fungando, perguntou:

— Você fuma?

— Deus me livre!

— Cheira aqui a fumo. E estas pontas de cigarros? De quem são?

— Ai, senhor!! Não pergunte coisa alguma!

— Como? gritou Ramirez, fóra de si. Fale! Onde está minha mulher?

— A senhora, respondeu a creada inquieta, saiu ás seis horas.

— Só?

— Com elle.

— Quem é elle? rugiu Ramirez.

— Quem ha de ser, senhor! O outro! aquelle que me apresentou como marido.

— Onde está esse homem?

— Não póde demorar.

— E' horrivel! gemia Ramirez, dando grandes passadas pela casa, como uma féra enjaulada. E a culpa é minha! Eu devia esperar por isto. Ella é incapaz de um anno de fidelidade, de uma semana, de um dia!

Ramirez deixou-se cair numa cadeira. Ramona olhava-o radiosa. Para ella, elle era a figura principal de um drama no qual teria papel predominante. Que faria elle? Mataria a mulher? Fugiria o outro ao vel-o? De qualquer modo os reporteres teriam de se entender com ella e os photographos tirariam o seu retrato.

Estava entregue a essas meditações, quando ouviu passos, na escada; olhou e logo disse a Ramirez:

— Ahi vem o homem!

Ramirez levantou-se e dentro em pouco achava-se deante do "outro", que o encarava surpreso.

— Então, é o cavalheiro o miseravel que me rouba?... dispondo-se a atirar-se sobre o rival..

— Que diz? exclamou o recem-chegado. Quem me vem roubar é você. Não o conheço. O' da guarda!

O homem, aterrado, correu até á porta para fugir, mas Ramirez, cégo, lançou-se sobre elle e da primeira accommettida atirou-o pela escada abaixo.

Ramona, que acompanhava a scena attentamente, soltou um grito, mas Ramirez lhe impôz silencio e obrigou-a a entrar, fechando a porta.

— Oxalá não o tenha matado! disse, caindo numa cadeira.

Um grande e crescente rumor de vozes chegava da escada. Os vizinhos, alarmados, abriram as portas. Gritavam uns pela porteira, outros soccorriam a victima, perguntavam alguns se eram ladrões.

Ramirez nada ouvia, além dos clamores de vingança de sua honra offendida.

Umas pancadas furiosas soaram na porta. Ramirez põe-se em pé.

— Vá ver quem é? ordenou á Ramona.

Tremula, a creada fez funccionar a chave e viu varias pessoas agrupadas á porta, entre ellas a porteira. Quem bateu era o seu proprio patrão, a cujo serviço estava ha oito dias e que [illegible]cabara de ser violentamente [illegible]rado pela escada.

— Que deseja essa gente? per[illegible]ou Ramirez.

— A porteira traz uma carta [illegible] o senhor.

— Que a metta por baixo da [illegible]

— Aqui não entra pessoa [illegible]!

[illegible]arta penetrou pelo logar in[illegible]o e todos aguardavam para [illegible] o invasor se rendia.

[illegible]rez reconheceu a letra da [illegible]lher. Rasgado o envelop[illegible] assombrado e com gozo [illegible] seguinte: "Querido Pedro. Como estás ausente ha oito mezes e não tenho recursos, aluguei o andar mobilado a um casal honesto e vou passar uns tempos em casa de minha irmã. Deixo-te esta carta com a porteira para te ser entregue, no caso de voltares algum dia, como peço a Deus.

Tua mulher, que não te esquece, Joanna."

Ramirez encaminhou-se para a janella da cozinha e mediu a distancia que havia até o quintal. Não passava de tres metros.

— Olhe, disse para Ramona, quando eu tiver saido, abra a porta a essa gente e entenda-se com ella como puder. Adeus!

E saltou a janella.

AS DUAS NOIVAS

LIMA RODRIGUES

Dos seus amores passageiros com um allemão, que fôra a Sergipe assentar machinismos de fabricar assucar, tivera a Rita Cabocla uma creança, que, dezoito annos depois, era a moça mais bonita de Itaporanga. Chamava-se Maria; mas, como a mãe não tivesse sobre-nome para lhe dar e o pae não lhe deixasse o delle, ficou sendo simplesmente a Maria São Pedro, por ter nascido a 29 de junho, dia consagrado ao apostolo desse nome. Ficára orphã ao tempo em que andava mudando os dentes, operação que se fazia com regular naturalidade quando ella descascava canna ás dentadas para chupar o saboroso caldo.

Nesse interim veiu da Bahia, estabelecer-se em Itaporanga, uma costureira que se dizia viuva, sem filhos, intelligente e recatada, em cuja cabelleira preta já pintavam, salteados, alguns fios brancos. Para annunciar-se como modista, que fazia vestidos por figurinos, pregou nas vidraças da sua janella folhas coloridas dos jornaes em moda; e, durante mais de dez annos repetiu mensalmente alli a mesma exhibição, conseguindo dest'arte conquistar a melhor clientella da cidade, e ganhar para manter-se com relativo conforto.

Por interesse, e logo de chegada, attraira a garota para lhe varrer a casa; mas, por tal forma se houve com ella, que depois viveram juntas e inseparaveis durante quasi um decennio. Tinha a modista, por ultimo, em Maria São Pedro o seu figurino vivo, e a mais dedicada e habilidosa contramestra; emquanto a moça, a troco de bôa assistencia e de excellente vestuario, julgava-se, qual ditosa filha, bem amparada e protegida, como de facto o era; sendo certo que, nem o delegado de policia, nem, talvez, o proprio juiz de orphãos — intangiveis trunfos politicos — lhe respeitariam os virginaes encantos, se os salutares conselhos e a vigilancia da preceptora experiente, não constituissem muralha intransponivel, que elles, como outros cobiçosos magnatas, jámais poderiam escalar.

—

A casa em que funccionava o *atelier* era de propriedade de outra viuva — d. Joaquina Sampaio — que possuia ainda, na praça da Matriz, outro predio de aluguel occupado por negocio.

Beata e assidua á egreja, d. Joaquina era sincera e tão honesta que todos a respeitavam como merecia. O padre que a ouvia repetidamente em confissão, estava mesmo seguro de que, naquella alma bôa e devota, encarnava-se a mais pacifica creatura, posto que fosse tão pertinaz no querer como firme na sua crença catholica.

Creara ella o unico filho juntamente com uma sobrinha e afilhada quasi da mesma edade, destinando-se um para o outro, e tinha-os já por noivos quando o moço, sorteado para o Exercito, teve de ir incorporar-se a um batalhão de caçadores estacionado em Aracajú.

Jeremias — chamava-se Jeremias o rapaz — chorou a sua desdita, como chorára outrora o seu homonimo sob as ruinas de Jerusalém... Ia, certamente, perder o bom emprego que tinha na usina alli perto, e trocar o conforto do lar pelos agrores da vida do quartel... deixar a noiva, sua querida prima; bôa mamãe; os amigos e a cidadesinha onde nascera e se creára bem com todos e na graça de Deus...

D. Joaquina e a sobrinha, (que por ter nome egual ao da tia... era chamada Quinóca) ficaram banhadas em lagrimas no dia em que elle partiu para assentar praça.

—

Mezes depois em Aracajú, conformado já, e tendo aprendido a obedecer ás ordens e decorado os toques de corneta, achava o novel soldado a vida supportavel, e, dieta, garbosa, que a disciplina não era aviltante como lhe haviam informado. Entre os companheiros de caserna granjeára amigos; e pelo seu bom comportamento andava bem com os officiaes.

Em lhe sobrando tempo, lá á noite á praça Fausto Cardoso apreciar as moças, que passavam despertando-lhe admiração muito grata pelo gosto no vestir e vivacidade no andar. Na maioria eram esbeltas, delgadas e graciosas. Aos domingos depois da missa em que ia vel-as sahir da egreja, alegres como um bando de pombas garrulas em disparada. Que differença enorme e lamentavel encontrava elle agora entre a sua Quinóca de Itaporanga, gordinha apertada na cintura, com uma vassoura redonda, e aquellas bellezinhas de saias curtas e pernas á mostra... Que differença!...

Quando Jeremias, um anno depois, voltou á sua terra, vestindo um terno de bôa casemira e com os sapatos bem lustrados, o compromisso do noivado representava-se-lhe como o mais pesado fardo; entretanto, na superioridade que elle mantinha procurando dissimular aos olhos da mãe a sua indifferença pela prima; via a velhota, a seu modo, qualidades incipientes de bom marido a ensaiar-se para adquirir sobre a mulher a necessaria autoridade moral... *Quod volumus facile credimus*... Por ultimo, quando a viuva Sampaio veiu a saber que o filho cortejava a Maria São Pedro, ameaçou-o de maldição se elle chegasse a casar-se com aquella desperdiçada boneca de feira.

—

Jeremias, entretanto, analytico, pela menina da costureira, que, no esplendor da sua juventude sadia e bem cuidada, lograva attractivos de sobra para prender o mais exigente apreciador de mulheres. Era tambem esbelta e leve como as moças da capital... Que bella cabelleira fulva, bem cuidada e macia como arminho!... Que corpo esculptural!... que gracioso sorrir mostrando, alinhada, a esplendida dentadura em que não havia falha, nem uma sequer. O irreprehensivel asseio das suas roupas dava-lhe um aroma especial e exclusivo, particularmente grato a elle, quando, de perto e aconchegado lhe contava

anecdotas, ou repetia factos da vida militar, como um bravo, a quem ella ouvia crente e com prazer, talvez egual ao de Desdemona escutando os relatos de Othello.

O rancor de d. Joaquina tornava-se contra a teimosia do filho; entretanto Quinóca, já conformada, um tanto por pirraça, mas tambem muito por gosto, acceitava, ás occultas da tia os cortejos de um caixeiro dos inquilinos della, o qual, por esse meio, antevia chegar em breve a ser o senhorio do patrão se a moça, como lhe dissera, houvesse de herdar todo o predio da praça, onde estava estabelecido o negociante de quem elle era empregado.

—

Não ha geito, dizia, desolado, o Jeremias em bella noite de plenilunio, e com lagrimas nos olhos, á Maria São Pedro: — "Jámais me casaria sem a benção de minha mãe; irei para longe daqui; e, nesse caso, tambem não faltará quem te queira e te faça feliz".

— Devemos esperar com paciencia, socorreu Maria, contradictando calma... tudo passa... Ha duas semanas fazia escuro á noite; hoje a lua resplandece no céu... Vê como tudo muda e se renova...

E esperaram até que, certa vez, como tendo encontrado o X do complicado problema, elle suggeriu: "— Mentiremos calumniando-nos perante o vigario, em confissão, para lhe dizer que somos culpados do mesmo crime de amôr e lhe implorar perdão para alcançar em nosso favor a benção materna e o perdão da nossa culpa que só o casamento poderá redimir."

Maria, ao primeiro impulso, repelliu, ferida no seu pudor de virgem, e respondeu ex-abrupto: "Não, nunca!..., a minha dignidade e a minha honra não merecem semelhante affronta!...

O rapaz, arrependido e humilhado, tomou-lhe a mão, beijando-a, em soluços, (não fosse elle Jeremias) e, sem articular palavra caiu de joelhos. Ella, condoida respondeu-lhe, então, conformada: — Se não ha outro caminho para entrarmos na egreja abençoados como noivos, acceito... Levanta-te.

Assim, feito o pacto, foi cada qual a seu turno, em dia aprazado, calumniar-se no confissionario e pedir o auxilio do padre e o seu amparo contra a colera materna.

D. Joaquina, dominada pela evidencia dos factos, e em contricção, perdôou com superioridade ao filho acolhendo-o com a noiva para que o casamento fosse feito com a urgencia que o caso requeria.

Quinóca, que tambem já estava noiva do caixeiro, propoz, como quem concede honras, que os dois casamentos fossem feitos juntos: "Era mais economico e justificava-se a festa".

—

No mesmo altar emparelharam-se, pois, á hora marcada, as duas noivas... Maria, vestida de roxo-claro, esguia e erecta como o figurino que servira de modelo para a sua *toilette*, não tinha sobre a fronte mais que um diadema; emquanto Quinóca, de banhas comprimidas e ventre rotundo, toda de branco ostentava um véo diaphano e trazia na cabeça a grinalda classica de flores de larangeira.

Celebrados os esponsaes, a casa da tia Joaquina entrou em festa sendo Quinóca brindada pelo negociante como o symbolo da virgem impolluta, e espelho fiel da educação catholica da sua querida madrinha!... Mentiras do mundo... A impolluta era a outra...

....

Dezenove semanas depois, exactamente num sabbado como o dos esponsaes, Quinóca dava á luz um menino nascido de tempo e por fim o padre a baptisal-o repetia a quadra:

Ouvido de confessor
E' poço que não tem fundo,
Para caber um horror
De culpas de todo mundo.

Secção Automobilistica

Os progressos na construcção do automovel

(OBSERVAÇÕES SOBRE O SALON DE NOVA-YORK)

(Fig. 2 — O dispositivo "No-Back) dos carros Peerless

Quando se realizou o apparecimento dos carros Ford modelo A, houve em cerca de oito Estados americanos um grande sentimento de repulsa pelo systema de freios que elle possue, e que não são completamente independentes.

Pensou-se, portanto, que esse sentimento de desapprovação tão accentuado, no assumpto, acarretaria fatalmente a morte de tal systema de freios.

Entretanto, parece que isso não se dará, visto como os fabricantes se empenharam vivamente em demonstrar que quando construido cuidadosamente, o equipamento de freios com controlle differente e acção commum, é perfeitamente equivalente ao systema independente.

No Salon de Nova York encontramos um grande numero de carros nas condições referidas e com completa acceitação por parte do publico.

Naturalmente quando o pedal e a alavanca do freio commandam o mesmo mecanismo, deve ser provisto um dispositivo que impeça o deslocamento de um quando o outro age sobre os tambores; um dispositivo bastante empregado para isso, é o chamado "alavanca de faca", que se fecha quando accionado em um sentido, tornando-se ao contrario rigido quando movimentado em sentido contrario.

Nos freios traseiros dos carros Packard, o conjuncto que sustenta a arvore dos freios, se acha bastante afastado opportunamente, para evitar que elle se flexione sob a violenta acção do emprego frenador.

Nos seus dois extremos, elle é mantido em posição, por parafusos que o mantêm sobre o patim do mesmo.

Com o intuito de diminuir o esforço necessario á acção dos freios, em alguns carros, as arvores de commando desses, são montadas sobre rolamentos de espheras ou de rolos.

Notamos tambem consideraveis esforços no sentido de evitar tanto quanto possivel o phenomeno conhecido por "shimmy", e outras vibrações anormaes do eixo dianteiro. A grande tendencia moderna é a reunião rigida dos cantos dianteiros do chassis.

Os carros Nash empregam um curioso dispositivo de fricção na barra de accionamento, justamente para combater o "shimmy". Os modelos mais modernos empregam um prolongamento na parte dianteira, montado entre duas molas angulares, certamente com o fim de evitar vibrações intempestivas do eixo dianteiro.

No immenso carro Daimler de doze cylindros, não ha absolutamente lugar para a caixa da direcção sob a capota do motor no lado deste, como é uso corrente.

Esta caixa se encontra collocada sobre o motor, logo abaixo do "capot"; a alavanca tendida das montagens ordinarias, sae da caixa de direcção, por um orificio no taboleiro, e vae ter a um tubo disposto verticalmente adeante desse taboleiro; esse tubo tem um curto movimento pendular, e se acha articulado com o travessão do chassis.

Fig. 1 — Dispositivo Auburn, para lubrificação da embrayagem

A barra de connexão ordinaria que transmitte o movimento da roda, parte do tubo vertical, sendo articulado com elle.

Nota-se um dispositivo bastante simples, mas extremamente pratico, nos carros Renault; as hastes de commando dos pédaes, atravessam naturalmente orificios feitos no soalho do carro; mas essas hastes têm um diametro muito pouco inferior ao do orificio que se torna impossivel a invasão do interior do carro pela fumaça do motor e até pelo ar fresco de fóra.

Constitue outro ponto digno de nota, o moderno systema de accelerador dos carros Lincoln; esse accelerador é um dispositivo que comporta um botão na sua parte superior.

Esse botão é articulado com uma alavanca sobre a arvore do accelerador, e é egualmente suportado por uma outra alavanca na parte trazeira do accelerador; esse dispositivo dá á haste de commando um movimento de perfeito parallelogrammo.

Nota-se tambem uma forte tendencia a favor do systema de lubrificação central. De facto, isso tem a sua razão de ser; a lubrificação central diminue de muito o tempo de conservação do carro, e reduz ao minimo, o usura das differentes partes do chassis.

Por essas razões o systema de lubrificação central, deverá constituir parte obrigatoria do equipamento de qualquer automovel moderno, desde que o seu preço de venda possa permittir.

O numero de pontos lubrificados, pelo systema central, varia segundo o desenho do chassis; uma parte que nem sempre se encontra comprehendida desse equipamento, não obstante a sua enorme importancia, é o systema de espheras da embrayagem.

Nos carros Auburn, a lubrificação desse ponto se faz por meio de um dispositivo particular que se encontra representado na nossa figura "1"; o systema empregado é o denominado Bijur.

O annel extremo da embrayagem é munido de um pequeno reservatorio para o oleo, na sua parte superior; esse reservatorio vasa o lubrificante, um pequeno conducto que parte de canalização central.

Nos novos modelos Packard, são dignos de nota os amortecedores de oleo, desenhados especialmente pelos engenheiros da casa Packard. Os eixos deanteiros de todos os typos novos se adaptam precisamente ao ajuste de taes amortecedores.

Nota-se ultimamente uma tendencia a equipar os extremos das rodas com verdadeiros carters de aço; isso obedece evidentemente á inspiração de belleza, pois que sob o ponto de vista estrictamente mecanico taes peças não passam de verdadeiro peso morto.

Como porém, ellas concorrem de maneira notavel para maior belleza do conjuncto, o seu emprego favorece a venda.

Conserve o radiador com sufficiente agua

Quando tomamos gazolina deve-se mór attender se o automovel está em uma ladeira ou quando se accelera, devemos suspeitar do nivel da agua. Algumas vezes a agua pinga ou se evapora, e o ruido no lugar de ser um signal de carbonização, pode indicar que a agua desceu e que a machina está aquecida em excesso. Como não é bom que a machina funccione nessas condições, logo que se observar excessiva trepidação devemos procurar o ponto mais proximo para o devido reabastecimento do radiador.

Novo emprehendimento ferro-viario de Henry Ford

Henry Ford, o grande fabricante de automoveis que todo o mundo conhece, é um homem que emprega methodos directos e transcendentes. Precisava de borracha e por isso adquiriu extensas faixas de terra no Brasil para o seu plantio. Precisava de uma estrada de ferro e adquiriu uma. Precisava de outra estrada mais estreita e está a construil-a.

O traço grosso do diagramma que acompanha esta noticia, representa a estrada de ferro de Ford, que comprehende quasi 800 kilometros de via, e vae em direcção ao sul, partindo da sua fabrica, nas proximidades da cidade de Detroit, mas descreve uma curva tão exaggerada que elle resolveu construir uma mais curta, no logar indicado pelos pontos quadrados grossos que se vêem na gravura. Por meio deste ramal fica diminuida em 32 kilometros a distancia existente entre os pontos terminaes da referida linha ferrea.

Os trabalhos, que estão quasi concluidos, foram executados pelo Walsh Construction Company, de Dawenport, Iow. O trecho agora construido mede 18 kilometros de extensão.

Na construcção de estradas, assim como na exploração das mesmas, tem Henry Ford idéas e ideaes bem definidos. Parece que este novo ramal, uma vez terminado, será um modelo para os da sua categoria. A linha só terá uma curva de um grão apenas e cruzamentos de nivel com estradas ou vias-ferreas não haverá nenhum.

Ha approximadamente .... 2.300.000 metros cubicos de excavação nos 18 kilometros da linha e de certo modo a obra foi excepcional. Toda esta linha é do typo chamado terrapleno de estacamento, ou seja um terrapleno feito por meio do emprego de uma armação de estacas afim de que a via passe por cima das linhas ferreas ou estradas de rodagem que haja no trajecto. Numa obra desta natureza primeiramente constroe-se a armação de estacas para que sobre ella se estenda a linha ferrea destinada a transportar o aterro. É a esta especie de ponte dá-se a mesma altura que deve ter o terrapleno depois de terminado. No terreno existem bastantes arvores para a construcção da armação.

Os vagões de aterro param junto á armação de estacas e ahi despejam a carga, caindo por entre estes espaços de estacamento desapparece debaixo da terra e então estendem-se sobre o terrapleno a via permanente.

A companhia faz os trabalhos tendo por base dois equipamentos, e está empregando vagões de descarga lateral de via estreita e via larga, aquelles no extremo sul. Nos Estados Unidos, em muitos outros paizes, via estreita significa uma estrada de 36 pollegadas de largura, ou 914 millimetros, e via larga significa estradas de 56 pollegadas e meia, ou seja 1.435 millimetros.

A obra da parte norte consistiu em um terrapleno de estacamento de cerca de 642.000 metros cubicos.

Para construir este terrapleno montou-se uma machina escavadora, a vapor, Marion, n. 37, empregando-se 60 vagonetes de tres metros cubicos para fazer o transporte. Trabalharam quatro trens de 15 vagonetes cada um, puxados por locomotivas a gazolina Plymouth, de 12 toneladas.

No extremo sul usou-se uma draga de cabo de arrasto Bucy-ris-Erie, de 3.75 metros cubicos, com motor Diesel electrico, para carregar 45 carros ou vagões Western, de descarga lateral, de 9,25 metros cubicos, com rodas para via larga.

Não foi preciso fazer desmontes e a altura maxima do terrapleno foi de 10,67 metros. Houve necessidade de elevar muito os terraplenos no ponto em que passasse sobre as linhas ferreas da região. Para poder effectuar esta cruzamento elevado sobre outro ferro-carril um terrapleno começa 5.600 metros ao sul do cruzamento e continua 2.400 metros ao norte deste, occupando um total de oito kilometros.

AUTOMOBILISMO

Realizou-se em Madrid, no dia 25 de julho, a grande corrida automobilistica de São Sebastião, que constituiu o acontecimento culminante da actual temporada de sport.

N'essa grande prova tomaram parte 14 concurrentes, dos quaes 7 francezes, sendo inaugurada officialmente pelos aviadores Jimenez e Iglezias, cuja apparição na raia foi saudada com prolongados vivas e acclamações.

O percurso total era de 692 kilometros em 40 voltas da pista.

A carreira foi sensacional, e até ás ultimas voltas a posição dos concurrentes não se tinha ainda definido.

Na passagem da 6ª volta a dianteira era occupada pelo volante francez Phelipp, seguido de Zanelli e Chiron.

Ao proximar-se a méta, Chiron em impressionante carreira passou para a ponta que não mais cedeu vencendo essa grande prova, sob formidavel ovação.

Perspectivas da industria automobilistica

As revistas e jornaes ultimamente chegados dos Estados Unidos, e especialmente de Detroit registram o apparecimento de novos modelos de carros, devido á mudança de estação.

De facto, salientam essas publicações, novo declaram de apparecer innovações em modelos de carros que as fabricas produzem.

Até este momento, as tendencias principaes que offerece o automobilismo industrial dos Estados Unidos foram tres: a primeira e mais importante verifica-se no intenso avanço dos motores de oito cylindros que parecem querer desalojar pouco a pouco os melhores e mais communs modelos de seis. A segunda está na generalização das quatro velocidades nos mecanismos de transmissão, e a terceira é o systema de rodas dianteiras motrizes de cujas primeiras experiencias se occupa com interesse a imprensa industrial.

De 43 companhias que actualmente fabricam automoveis de turismo, pelo menos 18 especializaram-se na construcção de motores de oito cylindros, quer em linha, quer em angulo, mas com uma apreciavel maioria dos primeiros. Nos ultimos annos os "oito em linha" diffundiram-se por tal forma, que existem actualmente 16 fabricas pelo menos especializadas na producção de carros desse typo de motor.

Até ha pouco tempo, os technicos americanos sustentavam que os carros de seis cylindros, se tornariam cada vez mais populares e não tardariam em representar mais da metade de toda a producção dos Estados Unidos. As tendencias porém mudaram em poucos mezes e por forma desconcertadora; hontem parecia que os carros de seis cylindros não deixaram de impor-se a todos os outros, hoje são os de oito que ganham terreno com extraordinario successo.

Os inconvenientes que esse typo de motor apresentava após a sua apparição foram corrigidos e hoje apresenta melhoramentos apreciaveis. Conseguiu-se uma distribuição melhor da materia explosiva nos cylindros, e mediante a circulação da agua obteve-se melhor esfriamento dos cylindros. Ainda mais, mediante o emprego dos mais modernos processos technicos, logrou-se reduzir consideravelmente o custo.

Sob essas novas condições, os motores de oito cylindros resultam superiores aos de seis, emquanto o preço não augmentou em proporções exaggeradas.

O técafiltro

A necessidade de se filtrar o ar que é absorvido pelo motor de um automovel é hoje em dia reconhecida por todas as pessoas que conhecem embora ligeiramente os segredos do automobilismo.

Com effeito um motor absorve durante a marcha uma quantidade de ar que difficilmente se pode prever. Vejamos um caso frequente, de motor com uma cylindrada de dois litros. O calculo poderá ser feito admittindo-se que o motor realiza 2.000 rotações emquanto o carro percorre uma distancia de 1 kilometro.

Por cada rotação o volume de ar absorvido, é de um litro, o total é pois de 1.000 litros de ar ou sejam 100 metros cubicos por cada kilometro de marcha!

Supponhamos agora que cada metro cubico de ar, encerre um decigrammo de poeira: teremos portanto um total de dez grammos de pó, ao fim dos 100 kilometros que tomados para base dos calculos!

Essa poeira que é constituida por fragamentos microscopios de quartzo e de outros mineraes, passará no interior do motor, a constituir com o oleo da lubrificação, uma especie de pasta que irá corroer de modo notavel as partes em movimento.

Isso como de prompto se comprehende, augmenta assustadoramente a usura, e apressa a destruição final de algumas partes delicadas do motor.

É condicção primordial para se evitar taes accidentes que se desembarace o ar de semelhantes impurezas, concorrendo para a prolongação da vida do carro.

Naturalmente para se filtrar o ar nada se prestará mais do que um filtro.

Entretanto a escolha de um filtro que forneça resultados verdadeiramente compensadores é bem mais difficil do que poderá parecer á primeira vista.

Entre os filtros actualmente em uso, os que melhores resultados têm dado, são aquelles que comportam uma peneira de malhas extremamente finas, pois só elles são capazes de retr os grãos impalpaveis do pó, que fluctuam na atmosphera.

O grande inconveniente dos filtros de ar, é o seu grande tamanho obrigatorio; para se assegurar a passagem do ar em quantidade sufficiente, mesmo quando o filtro já se encontre cheio de poeira é necessario um volume desmedido que ás vezes prejudica enormente a sua montagem no carro.

A casa Técalemit especialista em filtros e em lubrificação, poz no mercado um apparelho denominado Técafiltro que resolve de modo completo a questão, sem apresentar os defeitos dos restantes filtros de ar.

O Técafiltro se compõe de uma pequena caixa achatada, de metal, cuja parede é dotada de aberturas, em forma de venezianas, no interior da qual se encontra um disco de filtro, que constitue verdadeiramente o dispositivo filtrante.

Esse disco é montado sobre a base maior de um tronco de cone, cuja superficie lateral é perfurada na sua parte superior.

O apparelho se monta com toda a facilidade na entrada de ar de qualquer carburador, ao qual se fixa por dois parafusos.

Não ha assim a menor difficuldade de montagem nem espaço devido á forma extra-chata do conjuncto.

Vejamos agora o seu funccionamento o ar penetra no apparelho pelas aberturas das venezianas, no nivel do qual, elle abandona a maior parte das suas impurezas devido ao choque violento que se experimenta.

Em seguida é aspirado atraves do filtro, que retem a totalidade das poeiras ainda misturadas com o ar. Todas as impurezas tambem estão no fundo do apparelho de onde serão retiradas mediante uma pequena abertura.

Si o filtro funccionou durante muito tempo, naturalmente o filtro se encontrará como que empregnado de pó, e a sua superficie filtrante passará a offerecer uma certa resistencia á passagem do ar.

Parecerá á primeira vista que o inconveniente será o mesmo que se encontra nos outros apparelhos tambem destinados á filtragem do ar. Mas não se dá entretanto; entram em scena as aberturas que possue o tronco de cone que sustenta o filtro.

Si o ar encontra no seu trajecto para o carburador uma certa resistencia no caminho mais curto isto é atraves do filtro, será obrigado a seguir o mais longo, e contornal-o para passar pelos orificios que se encontram na parede do tronco de cone!

O ar carregado de pó vem então se chocar com o disco de feltro que passa a trabalhar como filtro de percussão; as poeiras retidas por elle tombam no fundo do apparelho quasi que immediatamente. Bem entendido em taes condições o filtro não retem a totalidade do pó, si não a maior parte.

Uma vez que a desmontagem do apparelho é praticamente instantanea, para perfeita limpesa é bastante que de tempos a tempos se tenha o cuidado de sacoudir energicamente o disco de feltro mas sem o lavar nem escovar, o que diminuiria de modo notavel as suas qualidades de retenção.

Si por accaso ao fim de um longo espaço de tempo o tecido de feltro se encontrasse em condicções de comprometter seriamente o bom funccionamento do apparelho a sua substituição seria bastante facil, por isso que a casa Técalemit fornece sempre um disco de sobresalente por cada apparelho completo.

Como vê, trata-se de um dispositivo de utilidade a toda prova, e destinado a prestar os maiores serviços a todas as pessoas que de facto se interessam pela vida e pelo bom funccionamento do seu automovel.

MEU LIVRO

Olga Monteiro de Barros

Este meu livro que compuz chorando
Nos meus dias de dôr e soledade,
E' todo teu pois fil-o em ti pensando,
Meu sonho, meu amor, minha saudade!

Toda emoção e toda sua vidade
Que nos meus versos vibram, soluçando,
Provêm de ti, desta felicidade
Que minh'alma viveu sempre sonhando...

Se algum dia estas paginas singelas
Forem parar ás tuas mãos, ao lel-as,
Oh! não o faças, pois, como um qualquer.

Porque este livro, pallido e tristonho,
E' a historia de um amor que foi um sonho
Num coração maguado de mulher!

Rio, 19-VI-1929.

Retrato a tinta

Antonio José Alves Guimarães.

(*A Luiz Guimarães Filho*)

Olhos em que a bondade se reflecte;
Bella fronte que os loiros já conhece;
Mãos tão correctas como se as tivesse
A natureza feito a canivete.

Traz a Venus de Milo na gravata,
No coração talvez guardada alguma;
Scisma tanto na morte quanto fuma;
Muito sincero, embora diplomata...

Uma flôr não dispensa na lapella,
De cuidado jardim. A's moças gra,
E' seu lyrismo de um sidereo brilho.

O' rosas que enfeitaes minha janella,
Emoldurae, vos peço, este retrato
Do poeta que de outro illustre é filho!

Rio, 1, XI, 1899.

O primeiro pensamento de uma mulher casada é enviuvar. — S. Cypriano.

Em algumas povoações da Noruega é prohibido fumar nas ruas.

O ciumento passa a vida procurando descobrir o segredo que o tornará desgraçado. — Oxenstiern.

O chá das cinco para as seis

Entre-acto original de J. Ribeiro

ACÇÃO NO RIO DE JANEIRO

Actualidade

PERSONAGENS:

Maria Clara
Hilda
Dayse
Celeste
Esmeralda
Eponina, creada.

Scenario. Uma sala elegante. Moveis de estylo moderno. Uma mesa redonda com serviço de chá para cinco pessoas. Ao iniciar a acção, ouve-se, fóra, um relogio bater cinco horas.

SCENA 1ª

Eponina, a creada, vem do interior da casa, com uma bandeja e ultima os preparativos da mesa.
Ai! ai! Todas as quintas-feiras, ás cinco horas, chá para cinco. Emquanto os patrões vão para o cinema, a senhorita recebe as suas amigas e... eu dobro no serviço!... Ai! ai!

Hilda, entrando — Está tudo em ordem?

Eponina — Sim, senhorita... ordem.

Hilda, reparando — Muito bem. Vae agora cuidar do chá e das torradas.

Eponina — Sim, senhorita... (*vae a sair*)

Hilda, escuta: — As torradas com muita manteiga.

Eponina — Muita? Mas o patrão diz que a manteiga está carissima, e que é preciso poupar...

Hilda — Meu pae não entende de torradas!... Vae fazer o que eu quero que faças... Agora sou eu a dona da casa!

Eponina — Pois não! Não Sou eu quem paga as contas... *sae*

Hilda (*vendo o relogio de pulso*) — Cinco horas e cinco, e as cinco não estão reunidas... Que meninas impossiveis... Que falta de cortezia!

Maria Clara (*apparecendo ao fundo*) — Que é isto? Sou eu a primeira?

Hilda — A primeira! (*beijam-se*) — Não sei como perdoar a falta de pontualidade das nossas amigas!

Maria Clara — Perdoar? Ora, minha querida! A tolerancia é quasi uma virtude, no nosso tempo!

Hilda — Quasi... não é sempre! Eu sou pontualissima em tudo!

Maria Clara — Principalmente nas festas, nos bailes... nos chás dansantes...

Hilda — Ah! confesso! O meu fraco são os bailes! Um "fox", um "charleston", um "tango" um par escolhido por mim!...

Maria Clara — Dansas o "charleston?"

Hilda — Naturalmente! E' um encanto!

Maria Clara — Um encanto? E' uma immoralidade! Uma moça que se preza, não dansa semelhante coisa! E'... quasi... selvagem!

Hilda — Nunca dansaste o "charleston?"

Maria Clara — Nunca! Nem meus paes consentiriam.

Hilda — Pois os meus consentem e applaudem... E' o "succo!"

Maria Clara — Fazem mal! O "charleston" é brutal, e os rapazes, salvo honrosas excepções, são mais brutaes ainda, esquecendo-se de que tem irmãs... noivas... ou mesmo esposas.

Hilda — Ora, ora, é a dansa da moda... e eu adoro as dansas modernas..

Maria Clara — Prefiro as dansas que se prestam a gestos de elegancia e de alta distincção!

Hilda — Estás fóra da época.

Maria Clara — Mas estou dentro da moral!

SCENA

As mesmas. Dayse e Celeste

Dayse — Chegámos atrazadas?

Hilda (*indo recebel-as*). Um quasi nada... (*beijam-se*) — Ainda falta a Esmeralda.

Celeste — Com certeza está no cinema ...

Dayse — Qual! A Esmeralda não se perde na Cinelandia. Deve estar deante de alguma vitrine ...

Maria Clara — Pelo menos, a moda, justifica-se...

Hilda — Ainda bem que, de alguma coisa, tu gostas!...

Maria Clara — Gosto da moda, mas, sem exaggeros...

Dayse — Pois eu gosto, de tudo bem exaggerado!

Maria Clara — Estou vendo...

Celeste — A' moda eu prefiro o football.

Hilda — Que tambem está na moda!

Dayse — A tudo isso eu antepônho os films americanos! Ah! um film da Norma... da Greta... *com enthusiasmo*, da Pola Negri!... E um film cantado? Oh! Oh!

Celeste — Um jogo do campeonato... O goal da victoria. Oh! que loucura! Que torcida "rôxa"!

Hilda — Um "charleston"... tendo um par de quem se goste! E' o meu maior enlevo!

Maria Clara — Um bom livro... Uma hora de arte... Um trecho de musica classica... Um poema ...

Esmeralda, apparecendo — Um vestido elegante... Um chapéo...

Hilda — Finalmente! Como foi isso? Demoraste tanto.

Esmeralda — Uma vitrine... um pequeno "flirt"... um bonde parando em todos os postes...

Hilda — Está bem... *toca a campainha*. Nós desculpamos a tua falta. *Eponina apparece* — Serve-nos o chá, Eponina.

Eponina, saindo — O chá das cinco, para as cinco! *Sae*.

Hilda — Vamos para a mesa.

Maria Clara — Mas... nada de discussões... Uma sala, como esta, não deve transformar-se em campos de football!

Celeste — Hoje vou ao jogo nocturno. Vae ser uma torcida, daquellas... pelo, menos cinco a zero.

Maria Clara — Mão, mão! Não nos interessa o jogo...

Hilda — Interessa sim. Eu vou torcer como gente grande!

Dayse — Tambem vae ao jogo?

Hilda — Não vou, mas, faço a torcida daqui... pelo telephone!

Eponina entra com o bule de chá e as torradas, Hilda serve as suas amigas. Eponina afasta-se e fica ao fundo guardando ordens, sentadas todas, em torno da mesas, ha um momento de silencio.

Maria Clara (*Hilda*) *Teus* paes?...

Hilda — No cinema...

Celeste — E teu irmão?...

Hilda — Na avenida dizendo gracinhas ás moças. E' o seu vicio!

Maria Clara — Insultando as moças.

(*As demais*) — Insultando?

Maria Clara — Naturalmente! Não conheço maior attentado contra os bons costumes. Não póde um senhora, uma moça, uma menina mesmo, passar na avenida, sem que, esses desoccupados, que se enfileiram, parvamente, na calçada, não as insultem com olhares atrevidos ou com palavras que denunciam a falta de educação nos lares!

Dayse — Moralista! (*rindo*).

Hilda — A Maria Clara não pertence á nossa época.

Esmeralda — Está fóra do ambiente!

Celeste — Não comprehende a vida como nós a comprehendemos.

Dayse — A vida é como um film cinematographico... Corre, corre, e quanto mais corre, mais rapidos são os movimentos das figuras... Eu só comprehendo a vida como a vejo nos "écrans"... A ultima creação da Pola Negri...

Eponina descendo a suspirar, — Ai! a Pola Negri! Quem me déra ser a Pola Negri!

— *Hilda, severa* — Eponina!

Celeste — A vida é como uma partida de football. Todos correm, todos dão ponta-pés na sorte, mas, afinal, poucos são os que conseguem fazer goal.

Maria Clara a Celeste — Já... conseguiste?

Celeste — Ainda não! Mas tinha muita confiança no meu jogo... Quando eu entender... *com emphase* — Goal!...

Maria Clara — Cuidado com o "off-side".

Eponina, resmungando — Foot ball não me interessa! Passo "no jogo"!

Hilda — Eponina! (*severa*)— Pódem ser muito interessantes o cinema, o football, a moda, o "flirt", mas a dansa... e, principalmente a dansa moderna... Oh! que sensação!

Eponina — Dansa é commigo! Eu sou capaz de dansar duas noites seguidas.

Hilda — Vae lá para dentro!

Maria Clara — Deixa-a! E', como nós, uma filha de Eva!

Eponina — Perdão! Eu conheci minha mãe! Chamava-se Ambrosina Pinto! E meu pae ainda se chama Quintino Pinto Gallo.

Esmeralda — Pinto Gallo?! Corô-cô-cô (*rindo e todas, egualmente, acham graça*).

Reparando — E' bem interessante. Se a vestissemos com o vestido que eu vi hoje na rua do Ouvidor, numa vitrine...

Eponina — Ficava uma princeza?

Esmeralda — Uma rainha! Ai que vestido. O tecido muito fino, transparente, um grande decote, e... por aqui... *indica acima do joelho*.

Dayse — Que encanto!

Celeste — Um assombro!

Hilda — Num baile, que figurão, hein?

Maria Clara — Eu não vestia semelhante vestido.

Esmeralda — Porque?

Maria Clara — Transparente? Decotado e acima dos joelhos? Não. Ainda não perdi de toda a noção do pudor!

Hilda — O' Maria Clara, muda de assumpto!

Celeste, rindo — Pareces uma velha ...

Esmeralda, rindo — A nossa avó...

Dayse, rindo — Parece uma monja do seculo passado!

Maria Clara — Não sou, nem velha, nem monja! Tenho apenas 20 annos, mas fui educada por minha mãe; por minha mãe que não se descuidou, nunca, das coisas minimas! Minha mãe que ao morrer, recommendou-me, como sempre — Sê honesta, simples e christã!

Eponina — Christã tambem eu sou, graças a Deus!

Hilda — Eponina!

Maria Clara — E meu pae, quando se passaram alguns dias depois do enterro, disse-me: Sê sempre como tens sido! Não olvides nunca os conselhos da Santa que foi tua mãe (*commovida*).

Esmeralda — Nós comprehendemos a tua saudade e respeitamos a tua opinião, mas, com franqueza... Não sei resistir a um "flirt" nem ás seducções da moda! Ah! se eu um dia tiver dinheiro, muito dinheiro, usarei vestidos dos melhores costureiros de Paris...

Maria Clara — E deixarás no esquecimento os humildes, os que soffrem sem remedio; — porque certas creaturas gastam, num dia, em sêdas, o bastante para sustentar durante dois ou tres mezes uma familia!

Esmeralda — Ora.... Os pobres são pobres porque Deus assim o quer.

Maria Clara — E' certo! Mas os ricos, porque não pódem levar para a viagem da morte, os seus thesouros, podiam repartil-os com os pobres e assim fariam obra de amor... de caridade...

Dayse — Para mim, o dinheiro não tem grande importancia. Tendo o necessario para comparar entradas nos cinemas, estou satisfeita...

Eponina — E', mas o cinema está por cima da carne secca... 3, 4 e 5 mil réis uma entrada... "Passo"! Commigo é só no poeira.

Hilda — Eponina! Eponina!

Celeste a Hilda — Deixa a pequena escapar pela esquerda... Não prejudica, é nosso jogo de... disparates!

Maria Clara — O que? De disparates?

Celeste — Naturalmente! Na vida só ha uma coisa séria... O campeonato de football e a torcida do meu club.

Hilda — Não; não; na vida só ha uma coisa aproveitavel — A dansa. Dansar uma noite inteira....

Eponina, suspirando — Um tango! Ai! ai! Um tango!

Hilda, serve — Calla-te — Quando danso, esqueço tudo, tudo ...

Maria Clara — Até os teus paes?

Hilda — Tanto não direi, mas... *com enthusiasmo* — Quando encontro um bom par, um par que comprehenda, como eu, o segredo de um "fox", de um "charleston"...

Maria Clara — Um cavalheiro que te agarre, que te aperte, sem respeito, sem...

Hilda — Não digas tolices. (*outro tom*) — Quando encontro o meu ideal, vou pelo salão, no compasso da musica, como as aves vão pelo espaço serenamente, sem tropeços, esquecidas da propria vida...

Eponina — (*ao fundo num passo de dansa*) — Assim... assim!

Hilda — Eponina! Eponina!

Maria Clara — Illusão! Tudo illusão! Se ficasses a um lado da sala, de ouvidos tapados, vendo os pares em volteios, terias a impressão de que eram evadidos do Hospicio! A dansa, como agora a comprehendem os moços e as moças, é um attentado contra o bom gosto!

Dayse — *Confesso* — Não morro de amores pela dansa... Mas por um film, por um grandioso romance de amor, cinematographico, eu serei capaz de sacrificar tudo! tudo!

Maria Clara — O cinema? Tambem eu vou ao cinema, mas, dos films só guardo na memoria as lições de moral perfeita!

Dayse — Ah! eu decoro tudo...

Maria Clara — Eis o grande mal! Por isso repetem-se, diariamente, os suicidios, os assassinios, os roubos, as scenas de escandalo... E' o cinema actuando em cerebros doentios.

Dayse — Hoje, a Maria Clara está do avesso.

Hilda — Tambem me parece!

Celeste — Com certeza não viu o Edgard...

Esmeralda — O Edgard já foi meu "flirt"...

Maria Clara — Não é verdade!

Esmeralda, rindo — Ingenua! Os homens são todos os mesmos!

Maria Clara — O Edgard não é, felizmente, egual ao teu irmão, um almofadinha vestido de ridiculo...

Esmeralda — Falas de meu irmão?

Dayse — Do Honorio?

Maria Clara — Sim, do Honorio, que vae comtigo ao cinema, com a Celeste ao football e com a...

Dayse — O Honorio?

Celeste — E' natural... O rapaz diverte-se...

Esmeralda a Maria Clara — Falas de meu irmão porque não te deu importancia...

Maria Clara — Falo do teu irmão que não tem educação, que é bem egual a muitos outros moços bonitos que nada respeitam!

Hilda, acalmando-as — Mas, minhas amiguinhas, isto assim não póde continuar. Não foi para um duello de palavras cortantes, que as convidei...

Maria Clara — Tens razão — Perdôa! Mas não está em mim... Tenho horror ao almofadismo... ao melindrosismo!

Eponina — Dos almofadinhas, não desgosto!

Hilda — Eponina!

Terminou o chá.

Esmeralda a Maria Clara — Sempre dizes coisas.

Dayse, rindo — Disparates é o que ella diz!

Celeste — Apoiado!

Eponina — Não apoiado!

Maria Clara, sentando-se no sofá — Ao menos, a Eponina, é sincera. Não usa artificios, não estuda attitudes deante dos espelhos, não copia o andar das estrellas do cinema; não inveja as que andam no galarim da fama — triste fama, nem se dá ao trabalho de dizer mal das... ausentes!

Eponina, approximando-se — Eu não entendi bem o que o senhorita acaba de dizer, mas creio que é assim mesmo!

Hilda — Vae lá para dentro... A conversa não deve chegar á cópa...

Eponina — Algumas vezes a cópa é mais limpa do que a sala!

Hilda, Eponina! (*faz um gesto apontando-lhe a saida*) — *Eponina apanha na mesa as chicaras servidas e, numa bandeja, calmamente as leva para o interior.*

Esmerlda — Interessantissima a tua empregada!

Hilda — Muito confiada! Não me agrada!

Dayse — Actualmente, são quasi todas assim!...

Celeste — A que temos lá em casa, é insupportavel! Não tem geito para nada!

Maria Clara! — E, quanto ganha?

Celeste — Setenta mil réis! Um ordenado de primeirissima!

Esmeralda — A nossa ganha 100 mil réis e pede augmento!

Hilda — a Eponina, como está aqui desde menina, ganha 40$!

Maria Clara — Só! E vocês não pensam em augmentar o ordenado da rapariga?

Hilda — Não é possivel. A vida está tão difficil. Ainda hontem comprei um par de meias por 30$000!

Esmeralda — Eu tambem comprei outro!

Maria Clara — Como vocês economizam! Pois minhas amiguinhas. Apenas uso meias de 12$000 o par e não faço figura triste.

Dayse — O que? Mas não é possivel. Uma joven elegante não póde calçar semelhantes meias...

Maria Clara — Minhas queridas. Eu apenas gasto o que posso gastar, emquanto que outras gastam o que não têm nem pódem ter!

Esmeralda — Perdão! Eu tenho...

Celeste — E eu...

Hilda — Eu tambem...

Dayse — Tambem eu...

Maria Clara — Falem a verdade. Quanto devem ao homem da prestação?...

Esmeralda — Prestação?... Não conheço...

Dayse — Nem eu..

Hilda — Nem eu...

Celeste — Nem eu...

Maria Clara — Não conhecem? São então as minhas amiguinhas uma excepção.

Hilda — Eu apenas compro em casas de primeira ordem...

Esmeralda — Tal e qual como eu...

Celeste — E eu...

Dayse — E nós, pódes dizer, Celeste!

Maria Clara — Multo bem (*a Hilda*) — Parabens. Reuniste aqui o que de melhor existe nesta heroica Sebastianopolis: *ás demais* — Com certeza trabalham para instituições de caridades... orphenatos, asylos para os velhinhos...

Hilda — Disso eu não sei, nem quero saber.

Maria Claras — Falas sério?

Dayse — A mim só me interessa o cinema! Sabem, fui vêr o primeiro film da Torá... Ah! um assombro, fita da estréa... da nossa estrella!

Maria Clara — Minha amiga! Em meio das tuas alegrias, não olvides os que soffrem... Olha para baixo...

Esmeralda — Eu sou avessa a essas festas... Quando posso dou uma esmola... mas...

Maria Clara — A nossa missão na terra é tão nobre... Se todas nós a comprehendessemos...

Hilda — Eu só comprehendo bem o "jazzband".

Celeste — E eu sou formada em football.

Maria Clara — Eu comprehendo tudo isso, conheço bem as seducções do film, da dansa e do football, mas reconheço que temos o dever de olhar pelos infelizes. Sejamos alegres, mas caridosas! Agora mesmo eu vou assistir a uma festa literaria em favor dos Lazaros. Venham commigo!

Hilda — Ah! Não posso... não posso... Meus paes não estão em casa...

Celeste — Eu tambem..

Dayse — Eu...

Esmeralda — Eu... ia comtigo, mas...

Maria Clara — Iremos as cinco! E' o nosso dever! — *Hilda* — Chama a Eponina e deixa um recado para teus paes.

Hilda — Mas...

Maria Clara — Não exites. Vamos!... *vae tocar o tympano.*

Esmeralda — Mas, em casa...

Celeste — Esperam-nos...

Dayse — Para jantar...

Maria Clara — Pelo telephone arranjaremos tudo. (*Eponina entra*) — Eponina, traz o chapéo da senhorita Hilda! (*Eponina sae*).

Hilda — Eu não vou!

Maria Clara — Tu vaes! E' preciso!... Ninguem deve negar o seu concurso, por modesto que seja, á obra de assistencia aos leprozos, *com intenção*. Depois... dansa-se...

Hilda, alegre — Dansa-se? — Ah! então vamos... vamos... *Entra Eponina.*

Dayse — E, não tem um film no programma?

Maria Clara — Fitas não faltam onde apparecem creaturas como... vocês... Vamos... E Deus hade dar-lhes um dia a recompensa das boas acções.

Hilda a Eponina — Toma conta da casa. Quando mamãe voltar do cinema...

Eponina — Lá para a meia noite...

Maria Clara — O que?

Hilda — Mamãe quando vae ao cinema vê o film duas ou tres vezes.

Maria Clara — Ah! nesse caso voltarás antes della. A caminho. *Eponina* — A tua joven patrôa vae dar uma esmola aos que soffrem...

Eponina, alegre — E' verdade? Ah! que Deus a abençõe...

Maria Clara — E' a primeira recompensa. A caminho!

Hilda, commovida, a Maria Clara — Começo a comprehender a tua alma.

Maria Clara — A minh'alma é irmã das vossas! Vamos queridas irmãs... Quem dá aos pobres empresta a Deus! *Sáem as cinco, um relogio, fóra, bate, gravemente seis horas.*

Eponina, ficando só, vae sentar-se á mesa, toma uma chicara, serve-se de chá e, ouvindo as horas, e indicando as que sairam, indicando-se a si mesma, exclama: O chá das cinco para as seis!

Correio   Agricola

A sementeira dos coqueiros

Na India é costume prepararem-se canteiros de terra bem adubada para sementeira, no abrigo dos solares. Os côcos são collocados em linhas, separadas 30 cms. uns dos outros, em uma ligeira camada de areia espalhada sobre a terra, havendo sempre o cuidado de enterrar apenas metade do fructo, e deixal-o ligeiramente inclinado e com a placenta para o ar. De cinco a oito mezes as plantas estão em condição de poderem ser transplantadas para os seus logares.

Ha ainda outro methodo muito em voga no Ceylão que, por ser facil, é preferido por muitos agricultores. Esse outro methodo de preparar a sementeira consiste em collocar sobre estacas, á altura de dois metros do chão, varas capazes de supportar vinte e cinco pares de côcos, que se dependuram nas varas; corta-se uma tira da casca da fructa, amarrando-se as duas, e os fructos ficam pendurados aos pares nas varas, a 30 cm. de distancia uns dos outros.

A dois metros acima dessas varas collocam-se outras, supportando folhagem para abrigar os côcos dos raios solares.

Ha, porém, um terceiro systema, que posso chamar meu, e que ouso recommendar, por me parecer mais facil que os outros que se acham em voga na India, accrescendo, ainda, que póde ser posto em pratica com mais segurança e economia de braços do que os outros dois antes mencionados.

[illegible]

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Roxa e Jaraguá
Sociedade Anonyma "Henrique Surerus" — Juiz de Fóra, Av. 15 de Novembro, 732. (B 3981)

-- AVICULTURA --

Criação de gansos

Gansos Indianos

Os gansos devem ser criados em liberdade e onde exista grande pastagem, [illegible]

Da 2ª semana em deante, póde-se dar, em partes eguaes, fubá de milho, aveia moida sem casca e farello de trigo misturado com agua quente, [illegible]

[illegible] ser 10 kilos, os machos, e 9 as femeas.

As gansas põem 12 a 20 ovos e ficam chocas. Cada gansa deve se habituar a ter o seu ninho separado. Estes ninhos podem ser uma barrica grande.

Se se quizer chocar os ovos de gansa com gallinha deve se limitar o numero de ovos a 6, no maximo.

A incubação dura 30 a 35 dias.

A gansa póde chocar 12 a 15 ovos, não se devendo mudar o ninho em que ella pôz senão para logar bem proximo.

Quando se ninha com gallinhas os gansinhos devem ser agasalhados com cuidado por uma semana, não os deixando andar muito. Estes devem ser criados em grammados. A alimentação deve consistir em pão quebradinho, molhado em leite e agua [illegible] frescas.

O MATTE

DESCRIPÇÃO BOTANICA E VARIEDADES

(Da monographia elaborada pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas)

A verdadeira herva matte é a *Ilex paraguariensis, St. Hil., Ilex paraguariensis, Miers (Spr.)*, ou *Ilex mate* como a denominou, mais tarde, o mesmo e celebre botanico Adolphe de Saint'Hilaire. Essa ultima denominação, embora attendendo aos factos historicos e sobretudo ás exigencias do proprio commercio que tornou victoriosa a sua denominação vulgar, não logrou ainda prevalecer nos meios scientificos.

Pertence á familia das *Aquifoliaceas* de que só ha no Brasil o genero *Ilex* com cerca de setenta especies ou talvez mais. Dahi, sem duvida, as divergencias notadas nas descripções da planta da herva mate que é uma arvore cujo porte faz lembrar o da laranjeira. Attinge o seu desenvolvimento 4 a 8 metros de altura e até mais, quando muito edosa. O caule é um tronco erecto, cinzento claro, carregado ou esbranquiçado, com ramos alternos e divergentes, grossos e numerosos segundo a planta se desenvolveu em forma arbustiva ou arborea como é mais frequente. As folhas, que constituem, sob o ponto de vista economico, a parte mais preciosa da planta, são persistentes, alternas, coriaceas, mais ou menos espessas e duras, apresentando os bordos providos de dentes espaçados e pouco profundos. Apresentam formas differentes segundo as variedades a que pertencem e são mais ou menos ovaes, ellipticas e cuneiformes na base; estreitas, agudas e pontudas; estreitas e compridas ou largas e obtusas. O limbo é despido de pellos, a face ventral é verde escura e a dorsal muito mais clara, apresentando esta ultima, nervuras salientes e dispostas segundo o typo penninervio. O peciolo é curto, um tanto torcido e apresenta-se com uma ranhura rasa na sua face superior. O tamanho da folha é tambem variavel, notando-se que nas plantas desenvolvidas á sombra são um pouco maiores. Geralmente o desenvolvimento médio das folhas é o de oito a dez centimetros de comprimento por trez a quatro ou seis de largura, embora oscille entre trez a vinte centimetros de comprimento por dois a nove de largura. [illegible]

[illegible] notando-se que o peciolo de um centimetro é um tanto desenvolvido em relação ao tamanho da folha.

Sobre as demais variedades não foram divulgados pormenores comparativos.

A variedade *obtusifolia* tem as folhas largas, arredondadas na extremidade; a *acutifolia*, estreitas, agudas e pontudas; e, finalmente, a *angustifolia*, estreitas e compridas.

O aeroplano na actividade agricola

Extrahimos do "Annuario do Ministerio da Agricultura" as considerações abaixo transcriptas com que o Instituto Biologico de Defesa Agricola contribuiu para a publicação do referido "Annuario" e por onde se verifica o papel importante que o aeroplano já presta na Inglaterra e nos Estados Unidos para o tratamento das arvores com insecticida:

"Já na primavera de 1921, Veillie e Houser, nos Estados Unidos da America, pensavam em uma opportunidade do emprego do aeroplano para a applicação de insecticidas em pó, mas só um anno depois, tendo apparecido em Troy, Ohio, uma invasão de lagartas da mariposa sphingidea, *Ceratomia catalpae* Bdv. em arvores do genero *Catalpae*, plantadas para o aproveitamento de seus troncos para postes de rêde de transmissão de energia electrica, Veillie e Houser realizaram a primeira experiencia, graças á bôa vontade dos officiaes do campo de aviação militar de Dayton, Ohio.

O avião que serviu para experiencia foi um "Curtis, J. N. T." pilotado pelo tenente Macrady, chefe da secção de aviação daquelle campo, acompanhado pelo capitão Stevens que se encarregou da parte photographica.

O distribuidor insecticida adaptado ao flanco do avião foi projectado pelo assistente do engenheiro da estação E. Darmoy e encarregado do seu manejo.

O distribuidor de insecticida era construido por uma especie de tremonha alta e chata, com capacidade para 50 kilos de arsenato de chumbo; ao fundo da tremonha foi adaptada uma tampa movel accionada por um dispositivo montado em um eixo movido pela parte exterior, por uma cadeia sem fim, girando em uma roda dentada fixa na parte superior da tremonha e movida por uma manivella accionada pelo encarregado da distribuição do insecticida. O arvoredo de catalpa formava em terreno plano um bosque rectangular de 268 x 324 metros, de arvores de uns 10 metros de altura.

O aeroplano vôou á razão de 140 kilometros por hora a uma altura de 11 metros em direcção parallela e 17 metros do arvoredo, contra o vento. A nuvem de insecticida em pó lançado do aeroplano era apanhada pelo turbilhão oriundo do movimento da helice do avião, formando uma longa nuvem na esteira do apparelho, que o vento impellia na direcção do bosque de catalpas.

O aeroplano passou 6 vezes ao longo do arvoredo e calculou-se distribuindo 87 kilos de insecticidas; o tempo total gasto no trabalho foi de 54 minutos. O resultado foi completamente satisfactorio: 99 % das lagartas morreram.

Este processo é indicado para o tratamento de arvores altas dos parques, bosques, ou arborização da cidade atacadas por lagartas de mariposas como "Euproctis" "chrysorrhoea", "Lymantria dispar" e outras, casos em que a applicação de insecticidas em pó é difficil, devido á altura das arvores e sobretudo dispendiosa, porque exige apparelho de grande pressão.

Já se pensou nos Estados Unidos da America na utilização de aeroplanos para a applicação de insecticidas em pó em plantações baixas como do algodoeiro, ou mesmo em pomares, mas não é actualmente recommendavel, por ser muito mais dispendioso e não ser mais efficaz do que o processo commum de pulverizadores baratos ou de pertiga de preço insignificante.

Pela communicação do Consul do Brasil em Southampton, vê-se que na Inglaterra está sendo empregado o aeroplano para a applicação de insecticidas em pó a arvores atacadas por lagartas.

Nesta caso, porém, têm sido aproveitados os aeroplanos de uma linha aerea regular cujos apparelhos passam em propriedades em que as arvores a serem cuidadas, o que concorrerá para tornar o tratamento mais barato.

Sementeiras

SEMENTEIRAS

Como é natural, quanto menores as sementes mais sensiveis á secca. Por isso é de bôa pratica cobrir as sementeiras ou fazel-as em caixões ao abrigo do sol. Semeiem-se em vasos postos em lugar coberto, as sementes que forem muito delicadas.

Não obstante taes cautelas contra excessos de calor, é preciso evitar logares humidos, onde o sol não penetre sufficientemente para aquecer e purificar o ar. Quer isto dizer: que deve ser preferido o logar onde, se por algumas horas bater o sol, haja sombra nas horas do maior calor.

Na falta de logar assim disposto recorre-se a coberta portateis.

A regra a observar sobre a porção de terra que deve cobrir as sementes é a de uma camada egual á sua espessura. Para uma grande parte das sementes convem fazer regos de linha recta ao longo dos canteiros de 10 a 30 cms. de profundidade e, depois de semeadas e regadas, cobril-as com a pá ou outro instrumento, de modo que as sementes fiquem perfeitamente chegadas a terra. As sementes que ficaram destacadas mofam e perdem-se em grande numero.

As sementes differem no tempo que gastam a germinar. Assim as de alface, agrião e rabanetes nascem em poucos dias; as de couve, repolho e nabos levam de cinco a oito dias; poucos mais gastam as ervilhas, pepinos, melões, espinafres, chicorea, beterraba, escarola, beringela e alcachofra. As favas, cenouras e alho povio levam 15 dias e muitas vezes mais de 30 a salsa e o aipo. Entretanto não se póde estabelecer regra certa, porque importa muito á época em que se fazem as sementeiras e o modo por que são tratadas.

Muitos de nossos freguezes nos questionam sob a melhor época de semear.

Impossivel nos é estabelecer regra absoluta num paiz tão vasto e de climas tão variados como o Brasil. Attendendo á fertilidade do sólo e á clemencia das estações, nos parece que aqui ou ali se poderia semear durante quasi todo o anno, com maior ou melhor felicidade. Entretanto, convém aproveitar a época, em que a propria natureza mais a ajuda e evitar a dos grandes calores, diremos que se deve dar preferencia aos mezes de março e julho. As sementeiras requerem então menos trabalho e este é mais productivo.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

Bananeira — Guapy — Rio. — Escreve-nos — "Tendo lido no ultimo "Correio Agricola", de domingo, a vossa secção de perguntas e respostas, venho por meio desta pedir-vos o favor de me esclarecerdes em certos pontos os assumptos que me interessam.

Comprei no E. do Rio (Guapy), uma fazendola cuja area é de 1.742 x 400 m2, e desejando cultivar a plantação da banana, peço-vos dizer-me que quantidade de touceiras comporta o dito terreno?

Quanto tempo depois de plantadas começam a fructificar?

Qual o preço que poderei obter por cacho?

O que é necessario fazer para as possibilidades de exportação?

Por emquanto só são embarcadas para a Europa os cachos de Santos, o Estado do Rio ainda não fornece quantidade para exportação, qual é a quantidade necessaria para que os varios frigorificos venham buscar?

Qual é a despesa mensal para entreter uma plantação de...... 30.000 pés de bananeiras?

Quantos camaradas precisam para cuidar da plantação, até uma vez os 30.000 pés plantados, até á época da colheita?

Qual a qualidade da bananeira a plantar?

Possuindo tambem uma área de terra de mais ou menos 30 hectares (mas em zona montanhosa e, portanto impropria para bananeira) e desejando plantar abacaxis venho pedir as seguintes informações:

Quantos pés poderei plantar?
Onde adquirir mudas?
Qual é a preparação das terras?
Em quanto tempo fructificam?
Qual o preço de cada abacaxi?

Agradecendo, etc.

Resposta: — A quantidade de pés de banana que se planta por hectares é de 625.

Tendo a sua fazenda pouco mais de 174 hectares, theoricamente póde-se concluir que a sua área de terra comporta.... 174 x 625 — 108.750 bananeiras.

Praticamente não será assim, porque seria inadmissivel que todo chão de sua propriedade possa ser applicado para o fim que o senhor tem em vista.

Depois de feita a plantação, começam as bananeiras a fructificar com 16 a 20 mezes.

Um cacho de banana de exportação costuma alcançar o preço de 3$000.

No Estado do Rio e arredores da capital, está se procedendo a grandes culturas de banana; por esse motivo, o lado commercial da cultura não apresenta incertezas. O escoamento é seguro, sendo do interesse das companhias de navegação ampliar o vulto dos transportes.

Os navios com camaras frigorificas para transporte de fructas recebem em egualdade de condições laranjas, bananas, abacaxis, mangas, etc.

A despesa de conservação de um bananal consiste no seguinte, no primeiro anno:

(por 12 hectares)

Tres roçados, á foice de empreitada, á razão de 200$ o milheiro.	5:970$000
Bater jangada, á razão de 200$000 por mil pés.	1:990$000
Limpeza de valetas á razão de 350 réis o met.	1:440$000
	9:400$000

Depois da primeira colheita, a despesa de conservação por anno dos mesmos 12 hectares, é a seguinte:

Tres roçados á foice, a 200$000 por mil pés.	5:970$000
Limpeza de valetas.	1:440$000
	7:410$000

A variedade de banana cultivada para exportação é a anã nanica ou caturra.

No Estado do Rio, o abacaxi é plantado em linha, distando uma da outra 1 metros e de um pé a outro, meio metro; portanto, cada hectare leva 20.000 pés.

No municipio de S. Gonçalo e Nictheroy, Estado do Rio, podem ser obtidas as mudas para plantação.

As capoeiras finas são, em geral, a vestimenta das terras a cultivar com abacaxi. O preparo do terreno consiste na roçada, na queima, ligeiro destocamento e abertura das côvas.

Entre o 9º e o 15º mez começa a floração. Quatro mezes depois, tem logar a fructificação, mais ou menos, 18 mezes depois da plantação.

O preço de cada abacaxi varia muito de um anno para outro e mesmo de mez para mez.

O abacaxi para exportação, tem alcançado o preço medio de 1$000.

Sr. Joaquim Macedo Junior — Aguas Claras.

Recebemos a sua segunda carta. Como poderá verificar na nossa edição do dia 11 deste mez, respondemos á sua consulta. Vamos providenciar sobre a rectificação do nomo como nos pediu.

Sempre ao seu dispôr.

Mlle. Yára Amorim — A sua consulta motivou o expontaneo offerecimento de mlle. Z. Y. K., que nos escreveu pedindo a informasse que possue algumas dezenas dos seguintes coelhos:

Angorás francezes (brancos) G. Lorena, Normandia, Flandres, etc., dos quaes póde vender os filhotes.

O endereço de Mlle. Z. Y. K., que attenderá ás quintas e domingos, é rua Noronha Torresão n. 242 — Cubango — Estado do Rio.

Sr. José de Alencar Leite — Padua — Estado do Rio — Escreve-nos. "Apreciador desta secção, tomo a liberdade de dirigir-vos as seguintes perguntas:

Possuindo um casal de coelhos brancos e de regular tamanho, com o qual tencionava fazer uma pequena criação, tive a pouca sorte de perder a femea.

Por isso, peço-vos a fineza de informar-me onde poderei compral-o e qual é o preço de um só e qual o meio de crial-os que dará bons resultados?"

Resposta — O sr. consulente não indica a raça do coelho, cuja acquisição pretende fazer. Todavia podemos indicar a Cooperativa Avicola onde poderá encontrar um exemplar identico ao que perdeu.

Somos informados, que á rua Noronha Torresão n. 242—Cubango — Estado do Rio — vendem-se coelhos das raças Angorás, francezes (brancos) — Normandia, Flandres e outros.

Quanto á alimentação queira ler o que respondemos a Mlle. Yára Amorim na nossa edição de 11 do corrente.

Sr. Alcibiades Almeida — Saúde — Estado de Minas — Encaminhamos a sua consulta ao dr. Brenno Arruda, competente director do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, do ministerio da Agricultura, o qual gentilmente, juntou as seguintes informações:

O expurgo, no caso da consulta do sr. Alcibiades d'Almeida, atacadista de café e cereaes, em Saúde, no Estado de Minas Geraes, poderá ser feito de duas maneiras, se se tratar de pequenas ou grandes quantidades.

No primeiro caso, toma-se de um barril ou de uma pipa: despeja-se nelles o cereal; sobre esse cereal, em pequenas vazilhas — pratos ou bacias de agathe — põe-se sulfureto de carbono, chimicamente puro, e, na falta deste, o formicida vulgarmente denominado Capanema. A quantidade de sulfureto ou formicida a ser applicada é de 400 grammas para o barril e de 600 para a pipa.

Não se fazendo questão de conservar a capacidade germinativa do cereal, póde-se augmentar essa quantidade de 200 grammas no primeiro caso e de 300 no segundo.

Feito isso, cobrem-se bem os recipientes em questão (barril ou pipa) com saccos de aniagem, humedecidos por agua, e conserva-se nesse estado o cereal, durante 48 horas, para que se possa produzir a evaporação do gaz e obter-se assim um expurgo efficiente.

Em se tratando de grande quantidade constroe-se uma camara de madeira, de taboas de madeira de lei, com 3 centimetros de espessura no minimo, ligadas á macho e femea; porta, intercalada na propria madeira, sobre tiras de borracha e com trancas de ferro, de forte pressão.

Colloca-se dentro o cereal mesmo ensacado; distribue-se sobre as pilhas, indistinctamente, em vasilhas, que podem ser pratos ou bacias de agathe, o sulfureto ou formicida indicados. Cerra-se, em seguida, perfeitamente, a porta de entrada, passando-se uma tira de papel manilha ao longo da linha de intercepção, ligada á madeira por gomma. Conserva-se o cereal que se quer expurgar, lá dentro, durante 48 horas, pelo menos.

Decorrido esse tempo abre-se a porta deixando-se evaporar bem o cheiro do gaz que se torna perigoso quando é muito absorvido.

A quantidade de sulfureto ou Capanema a applicar é de 400 grammas por metro cubico. Para se obter o volume de uma camara qualquer, de formato commum, medem-se o comprimento, a largura e a altura, fazendo-se, em seguida, as multiplicações de uma por outra dessas quantidades. As medidas devem ser tomadas, internamente, em metros e centimetros para que o producto assim obtido seja em metros cubicos e suas fracções.

Em qualquer dos dois aconselhados deve-se sempre ter grande cuidado em se deixar evaporar bem o cheiro do gaz e não permittir a approximação de qualquer chamma, visto ser esse gaz extremamente inflammavel. E' preciso ter, sobretudo, muita cautela, com a approximação de pessoas fumando.

No caso de camaras de madeira tenha-se sempre em vista, que é condição essencial para o expurgo, que sejam estas hermeticamente fechadas.

As instrucções, ora fornecidas referem-se á operações de expurgo a serem realizadas com caracter pratico, por methodo rudimentar, sendo por isso um pouco forçada a quantidade de sulfureto ou formicida a ser applicada, o que se faz apenas com o proposito de se obter mais efficaz resultado no expurgo.

A repartição tem o prazer de enviar, para serem encaminhadas ao interessado, as publicações que distribue gratuitamente sobre esse assumpto, onde ha maiores minucias sobre methodos praticos de expurgo."

Satisfazendo o pedido do illustre director, remettemos nesta data, ao sr. consulente, as publicações indicadas.

Mlle. Z. Y. K. — Estado do Rio — Somos muito gratos á gentilissima iniciativa, procurando collaborar com a nossa secção no sentido de bem orientar os nossos leitores.

Como verá, fizemos a communicação que nos pediu a Mme. Yára Amorim.

Teriamos muita satisfação em, pessoalmente, conhecer a criação cuja venda propõe afim de melhor orientarmos os nossos leitores quando fossemos consultados sobre assumpto dessa natureza.

Continuamos ao seu inteiro dispôr.

Sra. Edith Ribeiro — Rio — Escreve-nos — Agradecerei immenso a resposta do seguinte: Existe roseira mais recommendavel que a que dá a "Rosa India"?

NOTA: Esta rosa resultou do enxerto da rosa Bengala com a chá amarella.

Tambem desejo ter em meu jardinzinho a rosa "Polyantha" anã ou multipla anã digo "Multiflora" anã (a qual resultou do enxerto da Polyanthe repens com a chá).

Como e onde poderei adquiril-as?

Resposta: — Temos certa difficuldade em responder á pergunta da consulente tal qual é formulada, ou seja: se existe roseira mais recommendavel do que a "rosa India", visto tudo depender das condições em que se pretende cultivar estas plantas e do fim que se tem em vista: abundancia da floração, tamanho e belleza das flores, perfume, duração do periodo florifero, assim como duração das flores, cortadas (para bouquet) etc., sem perder de vista a resistencia ás pragas, á situação sombreadas ou não, á natureza do terreno, etc. E' comprehensivel que uma variedade valiosa para um certo fim (cultura em vaso ou guarnição de caramanchão) poderá não o ser para outro.

Quanto á "rosa India", ou melhor, rosa da India, que a consulente diz "resultar de enxerto da "rosa Bengala" com a "chá amarella" ha certamente nessa affirmativa um equivoco ou falta de conhecimento da genetica das variedades de rosas, as quaes nunca têm por origem a enxertia, mas sim os cruzamentos ou hybridações entre especies ou variedades.

Eis assim, que a rosa da India ("Rosa Indica fragrans") vulgarmente chamada rosa chá é especie propria, como o é por sua vez a rosa da Bengala ("Rosa semper-florens"). Introduzidas na Europa respectivamente em 1789 e 1809 foram utilizadas para hybridações com as especies européas e sobretudo com a "Rosa gallica" que floresce apenas uma vez ao anno. Destes cruzamento nasceram numerosas variedades designadas pelo termo de "remontantes", ou seja tornando a dar novos brotos floriferos durante o anno.

Estas variedades "remontantes" cruzadas por sua vez com a "Rosa indica fragrans" um dos primeiros genitores deram, "hybridos de chá", cuja variedade "La France" é uma das primeiras e das mais notaveis entre as innumeras variedades obtidas pelas roseirinhas do seculo passado.

Nestes ultimos annos recorreu-se, para creação de novas variedades, á diversas especies de rosas, mais ou menos selvagens, espalhadas no mundo inteiro, obtendo-se do cruzamento da "Rosa multiflora" com as "Rosas chá", a raça das "polyantha anã remontantes" que encerra numerosa variedades de roseiras baixas, guarnecida durante todo o anno de flores reunidas em cachos com todas as tonalidades.

[illegible] temos: "Etoile de mai", amarello pallido; "Perle d'or", [illegible] vivo; "Gloire des Polyantha" e "Mrs. W. Cutbush" côr de rosa; "Mme Norbert Levasseur, vermelho carmim; "Leuchtfener", vermelho fogo; "Eblouissant", carmin fogo; etc., etc. O catalogo da casa Dierberger & Cia de S. Paulo enumera 33 variedades destas roseiras polyantha anã. Aqui, no Rio, a casa Flora tambem possue uma numerossima collecção de variedades de todas as raças de roseiras, entre as quaes, com toda a certeza, a consulente encontrará o que deseja.

Arsène Puttemans

ANGICO

Angico

A variedade Angico verdadeiro cuja arvore attinge até 12 metros de altura, fornece madeira vermelha com veios escuros, compacta, bastante pesada e muito resistente, recebendo bem o verniz e applicada em obras hydraulicas e expostas, postes, estrados, dormentes, construcção civil e naval, no revestimento de galerias, como nas minas de carvão do Rio Grande do Sul, applicando-se igualmente nos trabalhos de marcenaria e carpintaria.

A casca do Angico é amarga adstringente e rica em tannino e [illegible] muito usada na industria do curtume. [illegible] util na [illegible] efficazes em golpes e mesmo nas commoções cerebraes; a gomma-resina que a casca produz em notavel quantidade (gomma de Angico) é conhecida como expectorante energico e tem muitas applicações medicinaes e industriaes como no fabrico de chapéos, etc.

Esta arvore que tem rapido crescimento, vegeta indistinctamente em terrenos seccos ou humidos, á sombra ou ao sol. Sua florescencia dura 6 mezes o que a torna muito importante para a avicultura. Esta planta já é cultivada como planta ornamental e na Republica Argentina empregam-na na arborisação das ruas.

No nosso paiz o Angico floresce no Ceará até o Rio Grande do Sul, nos Estados de Minas Geraes e Matto Grosso, sendo conhecido com diversos nomes entre elles o de Brincos da Saguim, B. de Sahuy, Paricá, etc.

Para alguns, parecerá que a adubação verde, só traz a vantagem de fixar o azoto e fornecer materia organica ao solo. No entanto, é um facto — nas terras em que se cultivou leguminosas e a porcentagem de acido phosphorico, potassa e cal soluveis, é sempre mais rica do que em terrenos identicos, em que se praticou a cultura de uma graminea, por exemplo.

Assim é, pois que o humus proveniente da decomposição de leguminosas apresenta tres quartas partes de materias mineraes, em que figuram: a potassa, o acido phosphorico, a cal, a magnesia, etc., e é um quarto apenas de silica.

Ligeiras considerações sobre a adubação verde

Nas gramineas, o resultado é o inverso, pois, geralmente contem 75°|° de silica e só 25°|° de materias mineraes!

Ainda agora o prof. J. Serobos, da Escola Superior de Agricultura de Berlim, fez a descoberta de que as leguminosas "mobilisam" o acido phosphorico contido em todos os solos, sob a forma insoluvel, tornando-o soluvel depois, pelas culturas que lhe succederam.

Ora, para que melhor augmento a favor da adubação verde, [illegible]

A selecção da semente do coqueiro

A adubação verde é incontestavel — a adubação do futuro — a que nos ha de enriquecer, por um preço irrisorio, os campos inaproveitaveis e revigorar as terras cançadas por culturas exhaustivas e continuadas!

A escolha da semente do coqueiro, diz J. Simão da Costa no seu trabalho sobre a cultura intensiva desse vegetal, é multissimo mais importante do que parece á primeira vista. Poucas pessoas sabem que a semente do coqueiro só póde prestar e produzir uma arvore sadia e forte nas condições seguintes:

Primeira — A arvore, de que foi escolhido o fructo para semente, não deverá ter menos de 25, nem mais de 50 annos de edade;

Segunda — O côco para semente só deve ser escolhido depois de estar completamente maduro, sem todavia, seccar na arvore; desde o desabrochar até o momento proprio para o colher, leva um anno;

Terceira — Não se devem plantar côcos que tenha caido ao chão; o que, aliás, só succede de noite, sendo facil removel-os para não se misturarem com os que se desejam plantar;

Quarta — Só se devem plantar fructos arredondados e bem conformados, e não os que tenham a fórma pontuda;

Quinta — Deve-se ter o cuidado de não magoar os fructos no trajecto até o local onde deverão ser plantados;

Como falham muitos fructos, ainda mesmo quando são perfeitos, na apparencia, deve-se preparar cerca de 50°|° de sementes a mais do que o numero exacto de plantas que se deseja installar;

Setima — Devem-se guardar os fructos, por uns trinta a quarenta e cinco dias, antes de serem collocados na sementeira, porque só depois das cascas bem seccas é que se póde verificar se são perfeitos na fórma e não se acham damnificados.

"Regeneração", um lindo film da First National

RICHARD BARTHELMESS e BETTY COMPSON em REGENERAÇÃO, primeiro film synchronizado e cantado, da First National, que o ODEON vae exhibir, quinta-feira.

As mais lindas melodias vão ser ouvidas em "Um Rapaz Feliz", do Programma Serrador

"Um Rapaz Feliz" vae ser o primeiro "talkie" da Tiffany-Stahl para o Programma Serrador e que servirá, tambem, de apresentação ao publico brasileiro de um excellente artista cantor — George Jessell.

Famoso er Broadway, elle traz com este seu trabalho cantado e falado, todas as melodias americanas, o sentiento da grande nação Yankee, suas canções suaves e bellas, nostalgicas e sinceras. "Um Rapaz Feliz" é mesmo a alcunha que vae bem ao seu principal interprete. George Jessell o é de facto, espalhando ainda a felicidade em canções tão cheia de magia e ternura por todos os cantos da terra, até onde essa maravilha — o cinema falado — chegou e triumphou.

George Jessell, além de tudo mais, sabe cantar e como cantar. Tem expressão as palavras proferidas pelos seus labios, sentimento e suavidade o que elle diz em suas canções e, Um Rapaz Feliz, de maneira sem egual, soube captar e encher de encanto e belleza as partes de que é composto esse film.

A Tiffany-Stahl, com esta soberba producção, passa tambem ao terreno dos films falados. Far-se-á conhecer do publico e ficará, nada impede de o affirmarmos, com o seu logar marcado entre as grandes emprezas de films falados.

As suas producções futuras vão revelar a vóz de outras notabilidades do cinema e do theatro americano. Outros films virão, tambem, com maiores novidades com mais perfeição e o futuro cinema falado é mais do que promissor — promette surprezas sem conta a todos os fans.

"Um Rapaz Feliz" que o Programma Serrador, espera exhibir dentro de muito pouco tempo, já está empolgando o publico. Elle já fala e commenta a respeito da proxima estréa, diz e não cala a curiosidade que o atormenta em conhecer e apreciar todas as maravilhosas armonias e as lindas notas das canções de George Jessell.

"Um Rapaz Feliz" apresenta, em todo o correr de suas scenas, sete lindas canções, entre ellas, para que o publico guarde bem nota, as mais bellas são: "Mother's Eyes", "My Real Sweetheart", e "Old Man Sunshine". Outras que tambem fazem parte desse primoroso trabalho da Tiffany-Stahl, são ainda: "My Blackbirds are Bluebirds Now", "Sweeping the cobwebs of the Moon", "Bouquet of Memories".

A todas George Jessell emprestou o mesmo sentimento, a mesma doçura, modulando as suas notas, dando relevo todo especial ás suas melodias e fazendo, assim, do seu primeiro film falado e cantado, uma dessas producções que nunca mais sahem da lembrança dos fans.

O Programma Serrador exhibirá "Um Rapaz Feliz" muito breve e, ao leitor, fan inveterado, apreciador de tudo quanto é novidade e obra dearte, resta sómente aguardar a data exacta da exhibição...

"Quem é o Culpado?", producção da Fox Film

RAYMOND GRIFFITH reapparece em QUEM E' O CULPADO?, esta semana, no Pathé.

A Fox-Film é que apresenta o trabalho desse esplendido comediante.

Maurice Chevalier, o idolo de Paris, num film da Paramount

MAURICE CHEVALIER vae maravilhar o Rio com suas canções em INNOCENTES DE PARIS, o primeiro trabalho falado e cantado da Paramount e que vae inaugurar o cinema falado, no Capitolio.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Linda", Pathé De Mille, com Helen Foster.

GLORIA — "A Bella Duqueza", Prog. Serrador, com Eve Southern e "A Batalha da Jutlandia", Prog. Serrador, com Nils Asther.

IDEAL — "Arte Diabolica", Universal, com Margaret Livingstone e "O Peso da Lei", United Artists, com Pat O'Maley.

IMPERIO — "Premio de Amôr", Pathe De Mille, com Lupe Velez e Rod La Rocque.

IRIS — "Sangue de Indio", Metro Goldwyn, com Tim Mac Coy e "A Parte do Leão", com Maurice Flynn.

ODEON — "Ouro", Metro Goldwyn, com Dolores del Rio e Ralph Forbes.

PATHE' PALACE — "Bohemios", Universal, com Laura La Plante e Joseph Schildkraut.

RIALTO — "Fogo, Fogo!", Prog. Urania, com Olga Tschechowa.

S. JOSE' — "O Principe Orloff", Prog. Serrador, com Ivan Petrovitch e "A Voz da Terra Mater", Fox, com Charles Morton.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "A Toda Brida", First National, com Ken Maynard e "A Venenosa", com Raquel Meller.

AMERICANO — "O Peso da Lei", United Artists, com Chester Morris e "Lagrimas de Palhaço" com Dorothy Revier.

AMERICA — "A Divina Dama", First National, com Corinne Griffith.

BRASIL — "A Melodia do Amôr", United Artists, com Jetta Goudal e Lupe Velez.

FLUMINENSE — "Meninas Loucas", Fox, com Sue Carroll e "A Guerra dos Tongs", Paramount, com Wallace Beery.

GUANABARA — "A Doutrina do Bem", Prog. Matarazzo, com Dolores Costello e "Sangue de Indio", Metro Goldwyn, com Tim Mac Coy.

HADDOCK-LOBO — "Glorificando a Mulher", United Artists, com Alma Rubens e "Meninas Loucas", Fox, com Sue Carroll.

LAPA — "O Desfiladeiro do Ocaso", Paramount, com Jack Holt e "O Poder do Silencio", Programma Serrador, com Belle Bennett.

MASCOTTE — "O Heroe Risonho", Universal, com Hoot Gibson.

MEYER — "O Peso da Lei", United Artists, com Pat O'Maley e Chester Morris.

MODELO — "O Pilgto da Morte", Prog. Serrador, com Jean Dax.

NACIONAL — "O Hercules ro Arranha Céo", Pathé de Mille, com William Boyd e "Braços Vasios", Fox, com June Collier.

PARIS — "O Rapaz do Cravo", Paramount, com Douglas Fairbanks e "Licções de Amôr", Prog. Serrador, com Patsy Ruth Miller.

PARQUE BRASIL — "Uma Mulher em Chammas", Prog. Urania, com Olga Tschechowa e "Dois Azaras no Mar", Paramount, com Wallace Beery.

POPULAR — "O Vampiro do Mar", e "Sangue de Bohemio", First National, com Milton Sills.

PRIMOR — "A Filha do Peccado", com Claire Windsor e "Cavalheiro Ousado", Pathé De Mille com Rod La Rocque.

RIO BRANCO — "Larapio Encantador", Metro Goldwyn, com William Haines e "O Hercules do Arranha Céo", Pathé De Mille com Sue Carroll.

TIJUCA — "A Féra do Mar", Prog. Matarazzo, com John Barrymore e "A Cidade Phantasma" com Ken Maynard.

VELO — "Amôr Cubano", Fox, com Dolores del Rio e "Tudo é Possivel", Universal, com Glenn Tryon.

VILLA ISABEL — "Entre Quatro Paredes", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Joan Crawford.

ROMANCE DE UMA PRINCEZA — UM LINDO FILM DO PROG. URANIA

Quando a princeza Luiz de Meckelemburgo se encontrou naquella noite com o principe Frederico Guilherme mal sabia que sua avó, a princeza de Hessen-Darmstad de previa combinação com o rei da Prussia, para o seu futuro esposo, tinha a intenção de realisar um matrimonio politico que motivasse a conservação dos laços de familia que ligavam os dois sceptros allemães. Frederico Guilherme II, por seu lado, tinha interesse em collocar bem seus dois filhos, Frederico Guilherme, herdeiro do throno e Luiz, segundo herdeiro real. Aquelle encontro na Comedia Real fora bem delineado e surtiu o effeito pois, semanas depois, o monarcha pedia á princeza descendente dos Hessen-Darmstad suas duas netas Luiz e Ika para os seus jovens e insinuantes successores.

Assentado o real enlace, Luiza de Meckelemburgo, acompanhada de um sequito luzido, seguia para Berlim onde a multidão a recebeu entre demonstrações de intenso jubilo. Mas a princezinha sentiu-se um tanto deslocada, tal a etiqueta e o ceremonial de um ambiente rigorosas, que vigoravam na côrte allemã. No seu palacio, preparado para festejar o importante acontecimento, Luiza e Ika, em sua simplicidade de moças alegres, passaram momentos de angustia ante as criticas impiedosas das velhas matronas que, cercando a rainha-mãe, honravam com sua presença aquella imponente reunião. E' que já por essa altura, Luiza travara conhecimento com seu primo, o principe Luiz Fernando, da Prussia, em cuja companhia fôra vista por mais de uma vez a passeio pela cidade. Os murmurios dos palacianos não tardaram em chegar aos ouvidos do monarcha que, enfurecido, chamou á ordem o sobrinho e interpellou o filho casado sobre aquelles modos liberaes da nora que havia contraido nupcias, ha tão pouco tempo.

Quando, porém, Frederico Guilherme vae pedir explicações á sua esposa sobre esses factos, Luiza aborreceu-se e respondeu altivamente: "Meu filho um dia será rei da Prussia"! O esposo retira-se entristecido por ter comprehendido o alcance dessas palavras.

Passam os tempos e com elles a controversia que existia entre os conjuges reaes. Por occasião da estadia do rei e do principe herdeiro num campo de operações militares, Frederico Guilherme recebe a grata noticia de ter nascido seu primeiro filho e, ás pressas, corre para junto da esposa que via naquelle feliz acontecimento o movel de uma reconciliação reparadora. Mas, poucos dias de vida teve a creança. Ante tal desenlace Frederico Guilherme mostra o seu cavalheirismo e o seu grande amor á Luiza que abandonam a capital para viver tranquillamente numa residencia de campo. Ahi a ventura lhes sorriu até o momento em que novo golpe do destino vinha quebrar aquelles encantos da mocidade. Frederico Guilherme II morrera e o principe herdeiro foi chamado a assumir o throno. Uma nova existencia cheia de preoccupações e receios iniciava-se para o joven casal e assim proseguia o "Romance de uma princeza"...

Este soberba pellicula allemã do "Programma" que estreará amanhã no elegante Rialto é uma linda obra de arte cinegraphica que a alta intelligencia da Mady Christians soube interpretar com grande delicadeza. Anita Dorris, Hans Mierendorff, H. A. von Schlettow e outros artistas, seus collaboradores, completam o elenco de "Romance de uma princeza", que vae deliciar os innumeros frequentadores do Cinema Rialto da rua Chile.

O MASCARA DE FERRO — film synchronizado e cantado da United Artists

Todo o ardor e o enthusiasmo das obras de Alexandre Dumas estão em O MASCARA DE FERRO — o primeiro film synchronizado, cantado e falado de DOUGLAS FAIRBANKS para a UNITED ARTISTS.

"O Morto Que Ri", uma historia de Pirandello, no Programma Serrador

IVAN MOSJOUKINE, o heróe de O MORTO QUE RI, que o PROGRAMMA SERRADOR vae exhibir, muito breve. Pirandello é o autor do argumento, em que foi baseado o film.

NOTAS DA PARAMOUNT

Bessie Love e William Boyd, em "O Porta Bandeira"

King Tut, um cão perfeitamente amestrado, e seu filho, Prince Van, desempenham papeis de relevo em "The Virginian", o film da Paramount em que veremos brevemente Gary Cooper, Mary Brian, Richard Arlen e outros artistas de nomeada.

"The Love Parade", da Paramount, será um film cosmopolita. O argumento é de Ernest Vajda, um hungaro; a musica é de um inglez, Clifford Gray; a estrella, é um francez, Maurice Chevalier; e director, é um allemão, Ernes Lubitsch.

Na distribuição figuram: um italiano, Albert Roccardi; um filho do Paiz de Galles: Albert Winton; um tchecoslovaco, Anton Vaiverka; um canadense, Frank Marton; um inglez, Lupino Lane.

Os artistas americanos de nascença, são quatorze.

Charles Buddy Rogers, da Paramount, que é, como se sabe, um virtuoso do piano, do trombone, do saxophone, do tambor, do violão, do piston, do orgão, etc., será apresentado em River of Romance, numa actividade musical. Elle executará em assobio a valsa thematica da obra: My Lady Love.

Richard Barthelmess e Betty Compson são os protagonistas de "Regeneração"

E' bem explicavel a curiosidade com que o Rio vem vivendo desde a noticia da proxima exhibição nesta capital de "Regeneração" essa joia da cinematographia, que Richard Barthelmess fez para a First National Pictures, com todos os clarões do seu genio illuminando pela gloria, e com todas as subtilezas do seu privilegiado temperamento artistico, e isso porque Richard é o artista dilecto das nossas platéas, não por ser apenas um moço bonito, mas porque lhe vivem na alma e porque sabe viver os papeis que encarna com tal realismo, tal segurança, que se transfigura por inteiro os nossos olhos. E "Regeneração" é assim. Fazendo o homem sem coração, que vive fóra da Lei, e cuj consciencia em trevas ainda não se illuminou das claridades da regeneração, Richard sabe compôr o typo, como sabe conduzil-o depois que começa a comprehender o lado bom da vida; quer como malfeitor, quer como regenerado, elle se porta á altura dos seus consagrados meritos de artista.. Cantando e tocando piano, elle nos mostra que a sua arte não se limita á dos gestos das expressões mudas, elle nos mostra que sabe cantar e que conhece musica, proporcionando-nos assim, em "Regeneração", um duplo espectaculo: o do seu trabalho de artista cinematographico e a sua revelação de tenor. Quinta-feira est perto, e o Rio tambem quer, ancioso, que se exgottem depressa os dias que o separam da estreia do grandioso film...

ODIO — um grande film da Metro Goldwyn

LILLIAN GISH e RALPH FORBES dão duas caracterizações notaveis em ODIO, uma producção Metro Goldwyn que o Gloria principia a exhibir, amanhã.

"A Ponte de S. Luiz Rei", com Lily Damita, da Metro Goldwyn

LILY DAMITA e DON ALVARADO em uma scena de A PONTE DE S. LUIZ REI, que a Metro Goldwyn apresenta, amanhã, no PALACIO THEATRO, com canto, sons e alguns dialogos. E' um dos mais lindos desempenhos da formosa Lily Damita.

NOS STUDIOS DA FIRST NATIONAL

Colleen Moore está terminando "Footlights and Fools", cujo thema é a vida intima dos theatros, producção toda falada, cantada e dansada.

Marilyn Miller está filmando "Sally", a peça theatral de grande successo, que na versão cinematographica apparece toda colorida.

Richard Barthelmess está posando para "Young Nowheres", na qual elle vive um cabineiro de elevador que não encontra logar para namorar a sua pequena.

Irene Bordini está filmando "Paris", o maior successo theatral do anno no qual a grande actriz canta em cinco linguas differentes.

Eddie Buzzell está posando para a comedia musicada "Little Johnny Jones".

Billie Dove está em férias, já se preparando para o seu proximo trabalho "Give this Girl a hand", film decalcado na historia da vida nocturna de Nova York.

Corinne Griffith já em preparativos para o seu proximo trabalho "Lilies of the Field".

Jack Mulhall em férias, em Hawaii. Breve começará a fazer "The Dark Swan", com Lois Wilson.

Dorothy MacKaill passando suas férias em Honolulu, com sua mãe. Por estes dias começará a fazer "The Woman on the Jury".

Douglas Fairbanks Junior breve, filmará "The Forward Pass", uma historia em que o football e o amor apparecem de mãos dadas, com Loretta Young.

Leatrice Joy está acabando de fazer "A Most Immoral Lady".

Alexander Gray trabalhando em "Sally" com Marilyn Miller, desde que acabou "No, No Nanette", com Bernice Claire.

Jack Gardner filmando com Colleen Moore "Footlights and Fools".

Bert Roach, o conhecido artista de comedia, assignou contrato com a First National para coadjuvar Richard Barthelmess, em "Young Nowheres".

Alice Day vae fazer um importante papel em "The Woman on the Jury", com Dorothy MacKaill.

Brigitte Helm é a estrella de "Crise" do Programma Urania

Toda a belleza exquisita de BRIGITTE HELM apparece em CRISE, um film excepcional do Prog. Urania, que o Rialto principia a exhibir esta semana.

Lilliam Gish, uma estrella querida do publico, tem um dos maiores desempenhos da sua carreira em ODIO

"Odio" "precisa" ser visto por todo o Rio de Janeiro. "Odio" precisa conquistar o coração do Rio de Janeiro, porque o Rio de Janeiro "precisa" ver a corôa de glorias dessa maravilhosa Lillian Gish, a mais elevada sensibilidade artistica feminina do cinema.

E "Odio!" precisa ser visto por todo o Rio, porque cada detalhe seu "fala" pelo valor elevadissimo da verdadeira arte do cinema, e "falará" á nossa sensibilidade, á nossa alma!

Ha em "Odio!", que bem denota ser um esforço do genial realizador de "Ben-Hur", Fred Niblo, todo o pugilo brilhantissimo de artistas valiosos, no desempenho de um dos mais humanos e vibrantes dramas levados á expressão magica da arte do cinema; alli estão Ralph Forbes, George Fawcett, Frank Currier, Fritzie Ridgway, Polly Moran, Ralph Emerson, etc. Alli estão todos, sinceros, perfeitos nas expressões brilhantes nas suas personagens — figuras arrancadas, copiadas á realidade da vida, do mundo de todos os dias, do mundo de sempre, — realisando uma interpretação que nos poderá, jamais, ser esquecida por quantos buscarem as emoções do maior film de Lillian Gish, o film nota-se, em que, como nunca, ella pôz a sua alma, sensibilidade subtilissima, mas toda uma expressão perfeita do soffrimento. Porque Lillian Gish é, sabe-o todo o mundo, apaixonada, pela sua arte linda, a maga do soffrimento, falando-se no sentido do desempenho pelo cinema.

A semana que, cinematographicamente, começa amanhã, será de ouro para o Gloria; aquelle cinema, da Cia. Brasil Cinematographica, será pequeno para conter a legião empolgante de "fans" desse nome magico; Lillian Gish, que, para orgulho da Metro-Goldwyn-Mayer" tem em "Odio!" o seu mais bello trabalho, e a felicidade de o realizar, precisamente n'uma das mais vibrantes e vigorosas realizações do que, em cinema, póde ser chamado, verdadeiramente, Arte!

A INAUGURAÇÃO DO CINE ROSARIO, EM S. PAULO

A proxima abertura do Central

O dia de amanhã, na capital paulista, vae ser de grande movimento nas rodas cinematographicas e entre todos os fans da Paulicéa. O Cine Rosario, localizado no arranha-céo Martinelli, o maior edificio da America do Sul, magestoso e bello, rico e deslumbrante, abre as suas portas ao publico de S. Paulo, na sua sessão inaugural.

Este é o primeiro passo do commendador Martinelli, no campo das realizações que a sua nova empresa está pondo em pratica. Em S. Paulo, com o Rosario e, nesta capital, com a reforma por que está passando o Central, elle entra no mercado de films, como exhibidor, offerecendo ao publico duas casas luxuosas e magnificas. O Cine Rosario, que será entregue ao publico, amanhã, em S. Paulo, está situado nos baixos do predio Martinelli, esse gigante de cimento armado, do cujo aspecto externo damos um cliché, illustrando estas notas.

O mesmo criterio, o mesmo bom gosto, a riqueza, o luxo e o brilho com que foram activadas as obras iniciaes já estão bastante adeantadas.

O Central surgirá assim, dentro de muito pouco tempo, um magnifico cinema, á altura dos fans cariocas da fina platéa da cidade e da alta sociedade do Rio de Janeiro.

Na direcção technica da empresa, á testa, dos espectaculos e dos programmas, está o dr. Generoso Ponce Filho, nome consagrado no nosso meio cinematographico.

O NOVO PROGRAMMA DO S. JOSE

Uma historia que tem origem nas vigilias solitarias do oceano, onde não chega a maldade humana e onde um coração forte palpita de anciedade pela alegria de uns lindos olhos: os olhos de Baby, a mulher diabolica, que numa distante praia distraia os homens num estravagante "sport" de vender beijos por verdadeiras fortunas, eis "O Pharol do amor".

Um dia aquelle rapaz, concorrendo com outro ao premio dos beijos, tem que intervir para tirar aquella mulher dos braços que a prendiam, firmando-se ali mesmo a alliança entre os dois jovens, sendo Baby levada para o pharol para viver os dias mais felizes.

Surgiu outra tragedia, naquelle ermo, mas em pouco cessou a tempestade para ter logar a bonança. Mary Astor, Robert Armstrony e Roy D'Arcy são os interpretes desse film da Fox que apparecerá no S. José juntamente com "Ladrão de amor" do Programma Serrador, com Claire Windsor.

"CRISE", PARA QUE TODOS APRECIEM, BRIGITTE HELM EM UMA NOVA CRIAÇÃO

A vertigem da nossa época e as exigencias da vida actual ajustam-se bem a essa especie de loucura que empolga os homens do negocio. Apezar do dia de oito horas de trabalho ser um regimen adoptado quasi universalmente, nem por isso deixa-se de trabalhar incessantemente e curioso phenomeno social concorre para que muitos esposos esqueçam os seus deveres conjugaes. Por outro lado, ha innumeras esposas que não se importam com os affazeres prementes dos seus maridos, precisam elles escravizar-se á banca de trabalho, assistir conferencias ou tomar parte em outras reuniões de identica natureza. Verdade é que ha muitas mulheres que comprehendem a razão de ser dessas exigencias, ao passo que outras não lhes dão a menor importancia. A estas dá-se, communmente, o titulo de "insensatas", o que, aliás, não parece encerrar uma verdade. Ora, o novo film allemão do "Programma Urania" que o intitulou "Crise" é um trabalho forte de psychologia em cujo enredo vemos a deliciosa e preclara artista tedesca Brigitte Helm interpretar o papel de uma upposta "insensata" cujas aventuras formam um sensacional drama conjugal. G. W. Pabst houve-se admiravelmente bem na direcção scenica deste lindo film em cujo elenco, além de citada estrella, trabalham artistas do valor de Jack Trevor, Fritz Odemar e Gustav Dissl.

FOME — um film produzido por Olympio Guilherme, em Hollywood

OLYMPIO GUILHERME está em Hollywood, produzindo um film á sua custa propria. Não desanimou, tem lutado, vencerá, certamente. Os jornaes americanos e estrangeiros delle se occupam largamente tecendo lôas ao seu trabalho como productor director e actor do film — FOME.

E' uma producção brasileira, feita em Hollywood.

Dentro de algum tempo virá no Brasil, todos iremos vel-a, premiando, assim, o esforço, a tenacidade, o trabalho e a arte desse nosso patricio.

"O Mascara de Ferro" - o acontecimento maximo da temporada

"O mascara de ferro" — Film synchronizado e falado da United Artists, tem o seu inicio em uma passeata da côrte pelas ruas de Paris. Luiz XIII, esperando o nascimento do Delphim, chega ao seu palacio, fóra da cidade para [illegible] St. Germain. A passagem da côrte, o brilho das roupagens dos soldados, a fanfarra, o tropel de cavallos, a musica, as acclamações do povo, os gritos de saudação á sua magestade — tudo isto póde ser ouvido em essa pellicula admiravel da United Artists.

A synchronização dessa obra de Douglas Fairbanks é perfeita e uma das poucas que empolgaram, realmente, pela sua precisão e belleza, a quantos já assistiram ao film. "O mascara de ferro" tem scenas que vão maravilhar a platéa do Rio de Janeiro. A pompa das recepções na côrte, o fragor das lutas entre os mosqueteiros e os asseclas de Rochefort, a belleza dos idyllios de amor, o toque de sinos, as Ave Marias, os sons plangentes dos orgãos e dos côros religiosos fazem com que a sua visão e audição — sejam uma delicia para quem assistir á exhibição desse film mais novo de Douglas Fairbanks.

"O mascara de ferro" tem tambem uma parte falada. E' apenas um pequeno prologo, em que Douglas se dirige ao publico e a elle fala, dizendo o que vae ser o film, as aventuras que elle e seus tres companheiros, os mosqueteiros, vão praticar em todo o correr da pellicula.

Não ha dialogos, tudo é explicado, claro e bello. Nada prejudicará a que o publico possa gozar de todo o espectaculo por isso ou aquelle motivo: "O mascara de ferro" será apreciado porque é um espectaculo completo, sem falhas, quer na parte de film, propriamente dita, pelo brilho de suas scenas, pelo fulgor de seus scenarios, pela riqueza de suas montagens, como pela interpretação de seus artistas, direcção de Allan Dwan etc. A parte falada e sonora, ainda será uma das causas para maior interesse ainda do publico.

Maurice Chevalier vae maravilhar a platéa do Capitolio, dentro de alguns dias

Quem se não lembra de Randall? Quem se não lembra do elegante parisiense que aqui esteve, ao tempo da Mistinguet e que fez delirar o Rio ao som das suas creações memoraveis, interessantes, palpitantes de vida? Quem não applaudiu Randall, o creador maximo da França contemporanea, um artista que vivia as suas canções interpretando-as com alma e com requinte?

Pois o Rio, que delirou deante de Randall, vae admirar, muito breve, um artista, tambem de França, que, por sua livre vontade, collocou a alma da [illegible] do que Randall o interprete fecundo da alma de França, da graça e da espiritualidade dos gaulezes.

Maurice Chevalier, esse que a Paramount levou aos Estados Unidos e fez ingressar no cinema, dando-lhe glorias immortaes, foi acclamado, pela propria França, o homem que mais alma já levou ao theatro e o artista que mais sensibilidade já teve para offertar a uma platéa.

Mais do que Randall, muito [illegible] que quantos do mesmo genero appareceram na França, que sempre foi fecunda em talentos desse quilate, Maurice sempre soube electrizar o seu publico, dominando qualquer espirito e pondo vibração em todas as almas.

Se Randall dominava uma platéa apenas pela maneira como cantava, Maurice domina-as pela maneira como canta, pela fórma como interpreta e, mais ainda, porque sabe dar [illegible] com tudo que apresenta a sua grande alma de sentimental raro.

Isso o nosso publico poderá ver bem quando, dentro de pouco tempo, a Paramount apresentar no Rio, após a inauguração dos apparelhos de som, "Innocentes de Paris", as primeiras das creações de Chevalier nos Estados Unidos, um film que foi um delirio para as platéas de Paris e Nova York e que constitue, dentro do cinema, uma verdadeira revelação das bellezas sem par do theatro.

Bessie Love e William Boyd em "O Porta Bandeira"

West Point é, nos Estados Unidos, o que foi para nós a Escola Militar da Praia Vermelha: um berço de tradições inapagaveis, um ninho de heróes adormecidos, o reducto para onde corre uma mocidade inflammada pelo mais ardente e santo dos desejos: o desejo de servir a patria.

Lá é que se formam os que hão de servir a patria no jugo constante das fileiras do exercito e lá é que se moldam os espiritos para o preparo constante da luta, para a expectativa angustiosa de um recontro que muitas vezes não chega mas que, ao chegar, é sempre cruel, destruidor, sangrento.

Universalmente conhecida, West Point chama a si as sympathias do mundo, de tal fórma são conhecidos os nomes que por ella têm passado. Vale pela Saint Cyr em França, pela Escola Militar no Brasil, por tantas outras academias onde se formam militares para o difficil mando da tropa.

E se por acaso o leitor, tendo ouvido falar algumas vezes de West Point, nunca teve occasião de penetrar aquelles muros e saber [illegible] apurar a sua bravura, o fazer-se mais homem, não deve perder uma occasião unica, que a Paramount lhe vae offerecer agora, apresentando amanhã, no Imperio, "O Porta-Bandeira", film heroico e de grande agitação, cuja acção quasi toda se desenrola entre os muros de West Point, onde os heróes podem ser contados por todos os frequentadores da escola.

O thema, — enem podia ser de outra forma — é romantico. Os heróes, são William Boyd, o louro athleta da Pathé—De Mille e Bessie Love, a garota encantadora, cuja voz inda ha pouco o Rio applaudiu.

O romance, empolga, deslumbra e põe na pelle do espectador um "frisson" agradavel, indice infallivel de emoções novas.

Lily Damita e Don Alvarado em "A Ponte de S. Luiz Rei", da Metro Goldwyn

Dia sensacional o de amanhã, no que interessa aos acontecimentos cinematographicos: estréa-se no Palacio-Theatro, "A Ponte de S. Luiz Rei", super-producção dirigida por Charles Brabin para a "Metro-Goldwyn-Mayer". Film que ficou entre os seis melhores films synchronizados e falados do mez em que foi estreado em Nova-York. Film que tem mil seducções, mil emoções invulgares, mil bellezas fixadas no desenrolar de uma narrativa cujos caracteres nunca fizeram parte do desenvolvimento de qualquer outro film cinematographico...

"A Ponte de S. Luiz Rei" retrata um impressionante acontecimento pasado em Lima, Capital do Perú, ha dois seculos. Estudam-se n'elle, as paixões humanas, através um prisma, um modo de descrever, um modo de as despir [illegible] um verdadeiro exame psychologico, como nunca o cinema mostrou. Em verdade, "A Ponte de S. Luiz Rei" é um drama de cinco almas. Durante toda a acção, o film mostra a vida de cinco creaturas, os seus peccados, as angustias dos seus corações, o fenecer de suas esperanças, suas desillusões...

É um film forte, afinal, porque não são poucos os seus momentos em que uma dramaticidade elevada, vivida com a mais perfeita sinceridade, estreme de emoção o coração espectador visual... e ouvinte, porque essa producção "Metro-Goldwyn-Mayer" tambem é um film falado. Tem apenas duas sequencias, aliás pequenas em se faz ouvia a vóz de artistas do film, momentos esses que, falados, imprimem maior emoção ás scenas do momento. "A Ponte de S. Luiz Rti", entretanto, não é só u film de enredo absorvente, de uma dramaticidade (nem por isso o film deixa de ter os seus momentos graciosos) empolgando-te, mas tambem é uma delicia para os olhos, além de o ser brilhantemente para o espirito... porque tem Lily Damita!

A Lily Damita que está em "A Ponte de S. Luiz Rei" é uma Lily Damita superior a todas as outras que, sempre fascinantes, sempre extranhamente sensuaes e feiticeiras, temos conhecido. A perfomance de Lily em "A Ponte de S. Luiz Rei" vae divinisal-a (se a divinisação for possivel a uma coisa que pécca de tão seductora) para a nossa admiração. E o film ainda tem Raquel Torres (linda, mystica, sonhadora...) e Ernest Torrence, e Jane Winton, Emily Fitzroy, Don Alvarado... toda uma constellação maravilhosa!

Um achado interessante — E s. ex. não pôde saborear o delicioso vinho

O caso não teria grande importancia se uma particularidade não nos attraisse a attenção.

Atirado á rua, em commum, com varias latas de lixo, encontramos, pela madrugada, um garrafão empalhado, mas partido. Naturalmente alguma casa commercial que delle se desfizera, por inutil. Mas na parte superior havia uma placa presa com duas letras a tinta: W. L.

Abaixamo-nos e encontramos presa ao gargalo uma etiqueta com estes dizeres:

A sua excellencia o dr. Washington Luis — Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Roma, 29|11|28 — Rio de Janeiro, o por traz do cartão: 69 kilos.

O achado não foi no Cattete, nem nas proximidades do Guanabara, mas no centro da cidade. Como fôra parar tão longe?

Um catalogo de praça da Alfandega tirou-nos da duvida. Lá estava: catalogo n. 237. Mercadorias vendidas em 30 de julho: Lote 97, varias mercadorias "W. L. Um garrafão n. 3, empalhado, quebrado, pesando 12 kilos. — Vindo no vapor "Colombo", de Genova, em 5 de novembro de 1928. — Manifesto n. 1.962."

PELOS CLUBS

ANNIVERSARIO DE UM FOLIÃO — Decorre hoje a data natalicia do sr. Henrique Manoel de Souza, funccionario do Conselho Municipal e um dos baluartes do Club Cruzeiro do Sul.

Na séde recreativiva da cidade, o Borboleta, como é conhecido Henrique de Souza, tem um logar de remarcado destaque, conquistado pelo desenvolvimento de uma acção proficua para o engrandecimento e progresso das nossas sociedades. O Cruzeiro do Sul deve a "Borboleta" innolvidaveis serviços, estando as paginas da sua historia repletas de episodios me que reponta a figura do anniversariante de hoje. Por tudo isso, serão sem conta os abraços que elle hoje receberá em sua residencia, á rua Marcellino Gomes n. 10, em Cordovil, onde se realizará uma grandiosa festa commemorativa.

ORPHEÃO PORTUGAL — Abre-se hoje a confortavel séde desta aggremiação para uma encantadora festa, das 18 ás 24 horas, tocando um jazz-band.

— Promette revestir-se do maximo brilhantismo, a excursão artistica desta sociedade á Barra do Pirahy, no dia 1 de setembro, para exhibição das suas escolas de canto, musica e scenica, no Theatro Speranza.

O programma a executar é admiravel e estamos convencidos de que o successo a alcançar será compensador dos esforços dispendidos não só pela directoria, como tambem por todos os executantes.

A partida da caravana artistica effectuar-se-á na estação D. Pedro II, ás 4,50, da manhã, em carros reservados e o espectaculo terá inicio ás 14 horas, sendo que ás 10 horas, haverá um jogo de football entre o Orpheão Portugal e o Sport Club Central da Barra do Pirahy, em disputa de uma artistica atça offerecida pelo director thesoureiro Amandio Alves, taça essa que será offerecida em scena aberta ao team vencedor.

Sabemos que uma grande manifestação de moradores locaes aguardará a caravana á sua chegada, manifestação essa que será grandiosa e digna dos rapazes do Orpheão Portugal.

REAL GRANDEZA F. C. — Terá logar, no dia 7 de setembro, um succulento angu' á bahiana, offerecido aos socios benemeritos. Tocará o jazz-band "Os 6 da Fuzarca".

ORPHEÃO PORTUGUEZ — Na proxima quinta-feira, 29, o Orpheão Portuguez proporcionará aos seus associados uma Hora-Artistica Brasileira, seguida de baile, das 21 horas em deante, a primeira que, no genero, faz realizar esta aggremiação. Quanot ao successo, dado o seu brilhante programma, antecipadamente o registramos.

Não haverá convites e o traje será completo.

— Iniciando as visitas artisticas a alguns dos principaes bairros desta capital, o Orpheão visitará, na proxima quarta-feira, 28, o de Bomsuccesso, onde, no Cine Paraizo, mostrará ao publico desse bairro as suas escolas de canto, tuna e guitarra, o comico Edmundo André, a cantora de fados sra. Candida Leal, o tenor lyrico sr. Mario Osorio e outros artistas.

Proseguindo, visitará o Orpheão na proxima semana, o Meyer, indo depois a Copacabana, Haddock Lobo e Tijuca.

CASINO ENGENHO DE DENTRO — Realiza-se hoje, nesta agremiação mais uma das suas concorridas festas em soirée dansante. Durante essa festividade será acclamada a rainha da "Ala dos Independentes", filiada ao Cassino, e para melhor justiça da acclamação, a directoria da "Ala" convida todos os socios e gentis senhoritas frequentadoras do Casino, para assistirem ao dito concurso.

O baile de inauguração da "Ala" está sendo organizado para o dia 7 de setembro, em homenagem á que for acclamada Rainha da "Ala dos Independentes". Está á frente dessa commissão os srs. Manoel Luz, Jayme Andrade, Rodolpho Pires Loureiro, Manoel Joaquim de Brito e outros.

George Manker Watters, co-autor de "Por traz da Mascara", um proximo film da Paramount, entrou para o theatro com 17 annos e foi arrendatario em Chicago, de um theatro onde o primeiro actor comico era Lon Chaney.

HYGIENE INDIVIDUAL NOCTURNA

CIRCUMFUSA

(Para o "Correio da Manhã")

Tive, ha annos, ensejo de ler um pequeno artigo sophistico de um clinico, como tentarei adeante provar, a proposito do seu conselho inadmissivel de "hygiene individual nocturna", onde professou elle, sob o ponto de vista hygienico, a utilidade de dormir quasi ao relento com as janellas abertas.

Sob a malefica acção do futurismo desorientado, essa perigosa semente, que traz em estado latente a disseminação dum máo costume, tende agora a germinar e desenvolver-se, illudindo os ignorantes incautos, que, infelizmente, são ainda multidão entre nós.

Com effeito, lê-se num conceituado orgão paulistano (v. "Diario", de S. Paulo, 17 de agosto de 1929, p. 4) um pequeno artigo suggestivo, intitulado — "Propaganda de hygiene individual" — no qual o illustre jornalista reproduz irreflectidamente o mesmo absurdo ensino hygienico, como, depois de citar um dos seus topicos, julga haver conseguido provar.

Ell-o: "Se querem evitar os resfriados e suas consequencias desagradaveis, façam do habito o seu melhor alliado: ponham-no ao serviço da saude, dormindo com as janellas abertas"...

"Circumfusa" — Tal é o nome que Hallé deu a certas coisas de que se occupa a hygiene, comprehendendo a atmosphera, as habitações, o clima, finalmente, tudo quanto actua sobre o homem por influencia exterior e geral.

O bom senso popular é geralmente contrario á observancia de alguns falsos preceitos de hygiene, como é por exemplo, o de dormir com as portas e janellas abertas.

Sabe-se, com effeito, no estado actual dos nossos conhecimentos de hygiene que sob a acção dos raios calorificos do sol os miasmas provenientes da decomposição das substancias organicas evolam-se com a humidade para a atmosphera e, depois que o sol se occulta no occidente e vae o ar gradualmente resfriando das 7 ás 8 horas da noite, começam os mesmos a precipitar-se sobre a superficie da terra até 1 hora, mais ou menos da manhã.

Pois bem, o conhecimento desse facto scientifico leva a crer que a abertura das janellas como medida de hygiene prophylatica não póde ser aconselhada toda a noite, mas apenas de 1 hora em deante da manhã, em vista da pureza do ar matutino. Todos sabem por assim dizer que o orvalho da manhã é mais saudavel que o sereno da noite, não podendo ter isso explicação differente.

Agora, pergunte-se: Quem quererá dar-se ao trabalho diario, mesmo que resultasse de pesquizas hygienicas scientificas a utilidade de tal preceito, de levantar á 1 hora da manhã para abrir a janella do seu quarto e renovar sua atmosphera viciada, em vez, o contrario, de conserval-a aberta toda a noite, ficando exposto a uma dupla eventualidade desagradavel: 1º, a um resfriado de consequencias mais ou menos graves; 2º, ao risco de um perigoso assalto nocturno, levado a effeito por ladrões ou por assassinos malfeitores?!

O habito, pois, aconselhado de dormir com as janellas abertas é não só antihygienico, como tambem um attestado contra a propria segurança individual, e só poderá patrocinal-o um futurista insensato, como existem tantos, infelizmente, na triste quadra do "anarchia mental" que atravessamos!

Mas, na hypothese que seja realmente insufficiente a renovação do ar viciado por diversas causas dos nossos quartos durante o dia, é certamente possivel harmonizar a hygiene com a segurança individual, adoptando-se as uteis e elegantes "persianas", cujas taboinhas moveis, collocadas nas janellas ou portas permittem sem inconveniente algum que se renove o ar dos apartamentos reservados ao nosso dormitorio, demais que se difficultem ou se mallogrem os assaltos nocturnos dos gatunos, desses vadios imprudentes, que se viciam na vagabundagem, menosprezando o trabalho honesto, onde poderiam auferir elementos licitos de vida.

Dr. U. Figueira.

Tremembé—Agosto—1929.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Luiz Ferreira de Souza, terreno á estrada da Queimada, por 700$;

João Caetano da Piedade, terreno á rua Angelo Agostini, por 12:000$;

Antonio Pinto da Rocha, predio á rua Filgueiras Lima n. 47, por 35:000$;

Diva Ferrão Santos Cruz, terreno á rua Corcovado, por 8:000$;

Conceição da Silva Alonso, terreno á rua Diamantes, por 1:500$;

Aurelio Eusebio de Cerqueira Corrêa, terreno á rua Villela Tavares, por 4:000$;

Carlos Frederico Pinto, terreno á rua Bom Pastor, por 16:000$;

Augusto Pinheiro, predio á rua Camarista Meyer n. 151, por 7:000$;

D. Amelia Ferreira da Cunha Vieira, predios á rua das Laranjeiras n. 107 casas de I a XI, por 50:000$;

Salvador Gullo, terreno á rua Desembargador Montenegro, por 1:000$;

Emilio Cascardo, 1|8 do predio á rua S. Januario n. 186 e 186 A, por 5:020$;

Othmar Munnich, terreno á rua Sá Freire, por 20:000$;

José Moreira Nunes, terreno á rua Ruth Amorim, por 1:000$;

Manoel e Jayme Barbeito Corredera, predio á rua Bella de S. João n. 160, por 60:000$;

Odilla Machado Coelho e Castro, terreno á avenida Portugal, por 33:021$430;

Antonio de Oliveira Duarte, terreno á rua Maria Passos, por 5:000$;

Manoel da Rocha, terreno á rua Tangará, por 2:100$;

Maria da Gloria Henrique de Freitas, predio á rua dos Ourives n. 23, por 730:000$;

Maria das Dores Mattos Marques, predio á rua Monsenhor Amorim numero 123, por 23:000$;

Edmundo Novaes, terreno á rua Justiniano da Rocha, por 13:000$;

Joelinir Campos de Araripe Macedo, terreno á rua Morro da Rosa, por 1:650$;

Zilmar Campos de Araripe Macedo, terreno á rua Morro da Rosa, por 1:650$;

Angelina de Jesus Rocha, terreno á rua Arapuá, por 1:600$;

Ruth Carvalho da Cruz Secco, terreno á rua Nascimento Silva, por 25:000$;

Franklin de Carvalho Silva, terreno á rua Sabauna, por 2:800$;

A gatunagem nos suburbios

Dia a dia, a gatunagem nos suburbios dá mais uma demonstração da sua evidencia. Os larapios operam aqui, alli, acolá, com desvelada semcerimonia.

E' verdade, que os ladrões têm plena certeza de que a policia só accidentalmente lhes perturba os movimentos. As delegacias não dispõem de guardas e os delegados e os commissarios se apegam a esta circumstancia para se limitarem a registrar os factos, quando por acaso são levados ao seu conhecimento.

Não precisamos repetir, o que já temos dito por varias vezes, que um pouco de diligencia dos delegados e dos commissarios applacaria o enthusiasmo dos amigos do alheio. Para isso era e é necessario que façam inspecções durante a noite pelas ruas do districto.

E' bem de vêr que essas inspecções não devem ser diarias para não fatigar o pessoal. O que é necessario é fazer correr pelo bairro que as "caravanas" e as "canôas" o percorrem limpando-os de typos suspeitos.

A policia está no dever de diligenciar para permittir ao suburbano ao menos dormir tranquillo.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, para no prazo de 15 dias, a partir de 12 do corrente, satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Baroneza de Uruguayana n. 162, casa IV; rua D. Francisca n. 60; rua Cachamby numero 176; rua José Bonifacio n. 86, casas VI, VI-A, VII e VII-A; rua Condessa de Belmonte n. 94, casas I, II e III; rua Gustavo Gama n. 51; rua Allan Kardeck n. 44; rua Conselheiro Agostinho ns. 20 e 22; rua Mossoró n. 30; rua Castro Alves numero 96; rua Carolina Santos n. 88; rua Clarimundo de Mello n. 528; rua Adolpho Bergamini n. 23; rua Montevidéo n. 291; rua João Rodrigues n. 8; rua Temporal n. 79 e travessa Aquidaban n. 12.

47) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JEAN RAMEAU

A ROSA DE GRANADA

(Traducção para o "Correio da Manhã")

O monge consentiu nisso.

Mas, quando lhe quizeram fazer aspirar chloroformio para dormir, preferiu ficar desperto e sentir a plena intensidade do soffrimento, como expiação de suas faltas.

Entoou canticos piedosos com voz cheia, emquanto lhe serravam as pernas!

Morreu na semana seguinte, na embriaguez mystica dos martyres, contemplando com olhos extasiados os horriveis côtos exangues.

Essa recordação consolou Estevão.

Se não receasse escandalizar aquella turba sceptica, tambem teria juntado as mãos e orado em voz alta, emquanto os jurados o condemnassem á morte.

Mas...

Não sendo já sufficientemente piedoso para se contentar com allivios celestiaes, pensou em Genoveva que o havia amado.

Tornou a ver a fonte.

A clareira...

O pinheiro da sombra.

Todos os logares onde a virgem lhe entregou o coração.

Escutava como um éco longinquo as doces palavras...

As ternas promessas que elle lhe havia inspirado, e disse comsigo que, quem viveu tão puras alegrias, no passado, não tem direito de se queixar do presente, por mais cruel que elle seja!

Dava, pois...

Mentalmente...

Graças a Deus!

— Acaba de chegar a sra. Miralez!

Nesse momento sentiu uma mão que lhe tocava no braço.

Voltou-se...

E viu o seu defensor, que se inclinava para elle, dizendo:

— Enviou-me o seu cartão de visita!

E aproveitando o silencio que a partida de uma testemunha produzia, o defensor de Estevão poz-se de pé, e disse com voz clara:

— Sr. presidente.

"Peço licença de ler o cartão que acabam de me entregar...

"A sra. Lourenço Miralez, chegada esta manhã de Bordéos, supplica ao Tribunal de a ouvir, pois tem que fazer importantes revelações, e espera ordens do senhor presidente na sala de espera."

Esta leitura provocou intensa emoção.

— A bella sra. Miralez!

— A Rosa de Granada!

— Vamos vêl-a!

— Sentem-se!

"Sentem-se!

O presidente impoz silencio:

— Official!

"Faça entrar a sra. de Miralez!

XXXI

Um murmurio começou longe...

Approximou-se como onda sonora.

Augmentou á entrada da sala.

Quebrou-se sobre o publico.

Ergueu alli outros murmurios, como onda arrastadora de calhãos, e veiu quebrar-se tumultuosamente ao pé do Tribunal, como rebenta um golpe de mar contra uma margem escarpada.

— Silencio! gritou um official de justiça, com aguda voz.

Era a presença de Rosa Maria que produzia esses murmurios.

Acabava de entrar uma mulher.

Feia!

Magra!

Capenga!

Ostentando ainda na face direita ampla cicatriz.

Era aquillo que chamavam de A Rosa de Granada?

A assistencia toda ficou perplexa, e um dos advogados fez um tregeito de desillusão.

Estevão olhou para a recem chegada, e, a principio, não reconheceu a sra. Miralez.

Era ella, não obstante!

Mas como estava mudada!

A enfermidade desfizera-lhe a belleza.

Os medicos, ao querer extrair-lhe a bala da ilharga esquerda, offenderam-lhe a cadeira e provocaram a claudicação.

O primeiro tiro do marido tinha-lhe furado a face, e como a formosura de uma mulher resulta da harmonia das linhas e da perfeição do conjunto, os proprios olhos de Rosa Maria parecia haverem perdido o esplendor.

A sra. Miralez adivinhou a impressão produzida, e chorou ruborizada, pois existe pudor na belleza extincta como na innocencia maculada.

Estevão comprehendeu porque ella chorava e perdoou-lhe intimamente.

— Minha senhora! disse o presidente, depois de perguntar á testemunha nome e edade.

"Em virtude do meu poder discrecionario, dou-lhe a palavra com respeito ao envenenamento de seu marido em Sargos, que trouxe ao banco dos réos o seu antigo amante Estevão Hontarrede.

Rosa Maria...

Estremeceu, ao ouvir taes palavras, cheias de más intenções.

Mas...

Nem a menor desapprovação se manifestou no publico.

Comprehendeu desde logo a hostilidade da assistencia, e que, ali, todos a consideravam cumplice do crime attribuido a Estevão.

Enxugou as lagrimas...

E com voz commovida...

Mas energica...

Replicou:

— Senhor presidente!

"Estevão Hontarrede nunca foi meu amante!

Appareceram sorrisos incredulos em todos os rostos.

— Já sabemos isso! murmuraram os jovens advogados.

Rosa Maria...

Porém...

Não se perturbou.

Continuou com firmeza:

— Se eu não tivesse estado de cama quatro mezes, em consequencia dos ferimentos recebidos a 15 de agosto, não teriam accusado o sr. Hontarrede de tão odioso crime.

"Estive por muitas semanas ás portas da morte, em Barcelona, em casa de meus paes.

"Quando entrei em convalescença, as pessoas que me tratavam nada me disseram nem da morte de meu marido, nem da prisão do secretario delle.

"Recearam as emoções que semelhantes noticias produzissem em mim.

"Apenas no dia primeiro deste anno é que eu soube pelos jornaes os acontecimentos succedidos na França.

"Fiquei profundamente indignada, e não quiz acreditar na culpabilidade do sr. Estevão.

"Assim que pude caminhar sai da Hespanha, e cheguei á Gironde, a semana passada.

"Se não me apresentei logo aqui, antes de hoje, é porque desejava obter as provas necessarias para estabelecer a innocencia do sr. Hontarrede.

"Tenho-as em meu poder, senhor presidente, e peço licença de as produzir.

Deante de taes palavras, a sala inteira se agitou.

Juizes.

Jurados...

Advogados...

Curiosos...

Todos os que ali estavam manifestaram violenta surpreza.

Na maioria expressaram no rosto certo scepticismo chocarreiro.

Mas muitos houve que se voltaram para a sra. Miralez com sympathia.

A joven viuva estava, agora, muito perturbada.

A mão esquerda apoiada na grade tremia-lhe.

A direita levava-lhe, com frequencia, o lenço aos labios e aos olhos.

Quando os officiaes de justiça restabeleceram a ordem, Rosa Maria continuou com voz emocionante:

— Sr. Presidente!

"Se alguem aqui é culpado...

"Não é o sr. Hontarrede...

"Sou eu.

"E...

"Visto que jurei ser sincera...

"Deixe indicar-lhe a origem das desditas caidas sobre meu marido...

"Sobre o sr. Hontarrede...

"E sobre mim propria!

"Sr. Presidente!

"Não fui amante do sr. Estevão, mas amei-o muito!

"Tive-lhe muito amor!

"Eu peço...

"Eu espero...

"Sim, peço, espero que me serão perdoadas as minhas faltas, ao pensar na coragem que necessitei para as confessar aqui!

Os soluços interromperam a voz da testemunha!

E em algumas tribunas, mesmo, senhoras choravam sob os véos.

A sala achava-se profundamente commovida.

— Muito amei o sr. Estevão, continuou a sra. Miralez, e tinha ciumes delle...

Sabia que ia casar-se com uma moça... minha sobrinha.

"E...

"Sr. Presidente!

"Fiz tudo quanto era possivel para impedir o casamento

"E' essa a minha culpa!

"Eis a unica acção má commettida no assumpto chamado "O drama de Sargos".

— Não o duvido, minha senhora! disse o presidente.

"Mas...

"A senhora não nos havia promettido bellas phrases apenas...

"Disse que tinha provas...

— Estão aqui! respondeu Rosa Maria, abrindo uma carteira de couro que tirou do seio.

"O que deu origem ás suspeitas de meu marido sobre a minha infidelidade, e ás da justiça sobre a culpabilidade do sr. Hontarrede, é a metade de uma carta que Lourenço encontrou sobre um cofre meu e que a sra. de Manzanil entregou ao juiz instructor.

"Pois bem!

"Essa carta de amor não me era dirigida...

"Era destinada á noiva do senhor Estevão.

"Póde-se ver agora a continuação dessa carta que os jurados não conhecem, e na qual está o nome da pessoa a quem elle a escreveu.

"O sr. Presidente poderá notar que as duas folhas desta carta, a que deve encontrar-se junto

(Continúa.)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou calmo, tendo vigorado no Banco do Brasil para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 31|32 d. e nos demais a de 5 121|128 d.

As letras de cobertura sobre Londres foram cotadas a 5 125|128 d. e sob. e Nova York a 8$285.

Para o serviço de cobrança houve banco estrangeiro que operasse a 5 61|64 d.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 15|16 a 5 31|32	
	(40$413)-(40$209)	
Paris	[illegible]	
Canadá	[illegible]	
Nova York	8$310 a 8$340	

A vista

Londres	5 109|128 a 5 57|64	
	(41$053)-(40$782)	
Paris	$339 a $333½	
Portugal	$377 a $383	
Italia	$440 a $444	
Allemanha	2$006 a 2$026	
Montevidéo	8$340 a 8$420	
Hollanda	3$385 a 3$408	
Belgica (papel)	$[illegible]	
Belgica (ouro)	[illegible]	
Slovaquia	$250	
Nova York	8$410 a 8$460	
Canadá	—	8$440
Dinamarca	2$253 a 2$264	
Japão (yen)	3$980 a 4$000	
Buenos Aires (papel)	—	
Buenos Aires (ouro)	—	
Suecia	2$255 a 2$272	
Suissa	1$620 a 1$636	
Hespanha	1$240 a 1$255	
Austria	1$188 a 1$192	
Rumania	—	
Socia	—	
Noruega	2$253 a 2$263	
Syria	2$254 a 2$266	
Palestina	—	
Chile	—	
Vales ouro, por 1$	—	
Valor, café	—	

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$540
Peso uruguayo	—	—
Escudos (papel)	—	$408
Pesetas (papel)	—	$340
Peso argentino (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$452
Francos (papel)	—	$340

CABO

Londres	5 107|128 a 5 27|32
	(41$174)-(41$079)
Belgica (ouro)	1$175 a 1$185

(Segunda columna)

Belgica (papel)	—	$237
Slovaquia	—	$250
Hespanha	1$245 a 1$255	
Portugal	$380 a $390	
Paris	$331 a $333½	
Italia	$442 a $445	
Suissa	1$627 a 1$636	
Buenos Aires (papel)	3$560 a 3$575	
Buenos Aires (ouro)	—	—
Hollanda	—	3$410
Canadá	—	8$400
Nova York	8$435 a 8$490	
Montevidéo	8$350 a 8$400	
Noruega	—	2$270
Japão (yen)	—	4$050
Suecia	—	2$270
Dinamarca	—	2$270
Allemanha	2$012 a 2$030	

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 61|64	5 57|64
Paris	—	$330
Nova York	—	8$431
Hespanha (papel)	—	—
Buenos Aires (papel)	—	—
Italia	—	—
Portugal	—	—
Slovaquia	—	—
Hespanha	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Allemanha	—	—
Canadá	—	—
Austria	—	—
Suissa	—	—
Rumania	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Montevidéo	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Japão (yen)	—	—
Chile	—	—
Vale ouro, por 1$	—	—

EXTREMAS

Bancaria	5 109|128 a 5 125|128
Caixa matriz	5 121|128

MOEDAS

Libras (papel)	—	41$350
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 24.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.00 a.m.	Firme	5 15|16	5 125|128	8$285	Não ha.
10.40 a.m.	Firme	5 15|16	5 125|128	8$280	18$285 5 249|256.

Informações addicionaes: Banco do Brasil — As 10,10 — saca a 5 31|32, compra a 5 63|64. Dollar a 8$280. A's 10,40 — saca a 5 31|32, compra a 5 63|64. Dollar a 8$280.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 25|32	$ 4.85 25|32
s/Genova, á vista por £	L. 92.68	L. 92.68
s/Madrid, á vista por £	P. 32.95	P. 32.96
s/Paris, á vista, escudos por £	F. 123.87	F. 123.87
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 107 7|32	Esc. 108 7|32
s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.35
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
s/Berne, á vista por £	F. 25.18	F. 25.18
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.86	B. 34.87

LONDRES, 24.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 25|32	$ 4.85 25|32
s/Genova, á vista por £	L. 92.68	L. 92.68
s/Madrid, á vista por £	P. 34.95	P. 34.95
s/Paris, á vista por £	F. 123.87	F. 123.87
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 7|32	Esc. 108 7|32
s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.35
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
s/Berne, á vista por £	F. 25.18	F. 25.18
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.86	B. 34.86

LONDRES s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.10	Kn. 18.10
s/Stockholm, á vista p. £	Kn. 18.10	Kn. 18.10
s/Christiania á vista p. £	Kr. 18.21	Kr. 18.21

NOVA YORK, 24.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 25|32	$ 4.85 25|32
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.37	c 3.91.37
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.12	c 5.23.12
s/Madrid, tel., por P.	c 14.72	c 14.71
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.07	c 40.06
s/Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.25
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.91	c 13.96
s/Berlim, tel., por M.	c 23.82	c 23.82

NOVA YORK, 24.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 13|16	$ 4.85 25|32
s/Paris, tel., por F.	c/3.91.50	c 3.91.37
s/Genova, tel., por F.	c 5.23.12	c 5.23.12
s/Madrid, tel., por P.	c 14.72	c 14.71
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.07	c 40.06
s/Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.25
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.91	c 13.96
s/Berlim, tel., opr M.	c 23.82	c 23.82

PARIS, 23.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 123.88	F. 123.86
s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.75	F. 133.62
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 375.87	F. 375.25
s/Nova York á vista por $	F. 25.56	F. 25.55
s/Berne á vista por F.	F. 492.00	F. 492.00

BUENOS AIRES, 24.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 3|16	d 47 3|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 1|4	d 47 1|4
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 48 21|32	d 48 21|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 48 23|32	d 48 3|4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 23.

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 15/32 %	5 15/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/4 %	5 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/8 %	5 1/8 %
Cambios		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.87
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.68	L. 92.67
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 32.95	P. 32.96
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	F. 74.82	F. 74.80
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.●
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 23.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92	92
Novo Funding, 1914	84	84
Conversão, 1910, 4 %	55 1/2	55 1/2
1908 5 %	90	90
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	80 1/2	80 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	92	92
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	99	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	59	59
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/4	27 1/4
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	72 3/4	72
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	72 1/2	72 1/2
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	64 1/2	64 3/4
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	4 3/4	4 3/4
St. John del Rey Mining, Ord.	15/7 ½	15/7 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	61/3	61/3
Bank of London and South America, Ltd.	9 3/4	9 3/4
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	54	55
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	101 1/4	101 1/8
Consols., 2 ½ %	54	54
Rente Française, 4 %, 1917	94.10	93.70
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	74.70	74.40
Rente Française, 1918 (Integralizado)	92.50	92.10
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	103.20	102.95

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 24 de agosto de 1929.

Movimento do dia 23 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	
Do E. Santo	—	—
Pela Maritima:		
De Minas	344	
De São Paulo	151	
De Goyaz	—	495
Reg. E. Santo	1.246	
Reg. Mineiro	2.927	
Reg. Flum. (Rio)	1.542	
Cabotagem	—	
Por Alf. Maia	—	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	818	
		6.533
Total		7.028
Idem o anno passado		9.558
Desde 1 do mez		178.751
Média		7.771
Desde 1 de julho		413.536
Média		7.624
Idem o anno passado		468.972

EMBARQUES

E. Unidos	—	
Europa	3.914	
Rio da Prata	875	
Cabo	5.050	
Pacifico	—	
Cabotagem	915	
Total	10.754	
Idem o anno passado		10.443
Desde 1 do mez		156.349
Desde 1 de julho		399.284
Idem o anno passado		441.602
Stock		258.344
Vendas consumo local do dia 23		500
Existencia		257.844
Idem o anno passado		268.478

Hontem este mercado funccionou em posição calma, tendo sido realizados negocios de 3.943 saccas, ao preço de 37$800 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	39$800
Typo 4	39$300
Typo 5	38$800
Typo 6	38$300
Typo 7	37$800
Typo 8	36$800

Pauta mineira, 2$560.

Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Agosto	26$400	25$900	+ $100
Setembro	26$550	26$200	
Outubro	26$950	26$525	— $175
Novembro	27$500	26$800	— $100
Dezembro	28$100	27$700	— $200
Janeiro	27$000	26$000	

Vendas: não houve

Mercado estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 23.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	429	425 ¾
Café para entrega em dezembro	428 ¾	424
Café para entrega em março	420 ¾	415 ¾
Café para entrega em maio	415 ½	409 ¾
Vendas do dia	6.000	10.000

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 1|4 a 5 3|4 francos.

HAVRE, 24.

Aberturas

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	430 ¾	429
Café para entrega em dezembro	430	428 ¾
Café para entrega em março	421 ¾	420 ¾
Café para entrega em maio	416	415 ½
Vendas	5.000	6.000

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|4 a 1 3|4 francos.

LONDRES, 23

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	88/6	89/—
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	66/6	67/—

SANTOS, 24.

Fechamento:

Mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 25.314 saccas; anterior, 36.986 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.657 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje: 26.563 saccas; anterior, 26.207 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.546 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 933.137 saccas; anterior, 932.244 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.456 saccas.

Saidas por cabotagem, etc., 246 saccas.

SANTOS, 24.

Unica chamada:

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em agosto	34$300	34$225
Café typo 4, para entrega em setembro	34$550	34$550
Café typo 4, para entrega em outubro	34$850	34$800
Café typo 4, para entrega em novembro	35$550	35$350
Café typo 4, para entrega em dezembro	36$000	35$875
Café typo 4, para entrega em janeiro	34$300	34$225
Vendas do dia	3.000	1.000
Estado do mercado	Firme	Firme

S. PAULO, 2

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 23.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 6.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 7.000 saccas.

Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 6.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 7.000 saccas.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 300 saccas, de São Paulo e 755, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros e armazens geraes Com. do Café, respectivamente, 502, 1.301, 1.308 e 883, de Minas; pelo regulador R. R. e R. N, armazens autorizados, A. M., E. A. e B. S. e Nictheroy, respectivamente, 516, 407, 824, 263, 450 e 717, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 1.233, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 23		257.844
Entradas no dia 24		9.359
Somma		267.203
Consumo diario	500	
Embarcadas nesta data	11.062	11.562
Existencia ás 5 horas da tarde		255.641

ASSUCAR

(Rio)

Este mercado funccionou, ainda hontem, com procura escassa e com os preços em attitude de baixa.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	216.809
Entradas:	
De Sergipe	—
De Maceió	—
De Pernambuco	1.105
De Campos	2.532
De [illegible]	—
Da Bahia	—
Total	4.137
Desde 1 do mez	179.196
Saidas	10.687
Desde 1 do mez	208.307
Stock actual	210.259

COTAÇÕES

	Por 60 kilos	
Crystaes	39$000 a 40$000	
Branco, 3ª sorte	—	
Crystal amarello	36$000 a 40$000	
Mascavinho	—	
1º jacto	—	Nominal
Mascavo	27$000 a 28$000	

LONDRES, 23.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	10/—	10/—
Assucar para entrega em dezembro	10/7½	10/7½
Assucar para entrega em março	10/10½	10/9
Assucar para entrega em maio	11/3	11/1½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros		Nominal

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 23.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.01	2.01
Assucar para entrega em dezembro	2.12	2.13
Assucar para entrega em março	2.22	2.24
Assucar para entrega em maio	2.28	2.31

Mercado apenas calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 24.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

(Segunda columna)

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$ a 7$; anterior 6$ a 7$000.

Demeraras: hoje, 6$300 a 7$; anterior, n|cotado.

Mascavo: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, 6$ a 7$; anterior, 6$ a 7$000.

Brutos seccos: hoje, 5$500 a 7$000; anterior, 5$500 a 7$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, saccos de 60 kilos	Nada	400
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.485.300	4.485.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	10.400
Para outros portos do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nad	Nada
Para o Rio da Prata, saccos		
Existencia em saccos de 60 kilos	92.700	93.700

ALGODÃO

(Rio)

O mercado de algodão funccionou hontem em posição calma, sem procura de interesse e com os preços accusando pequenas oscillações

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.341
Entradas:	
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1 do mez	2.567
Saidas	185
Desde 1 do mez	4.810
Stock actual	5.156
Stock anterior	5.156

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:

		Por 10 kilos
Typo 3	—	42$000
Typo 5	—	41$000
Sertões:		
Typo 3	—	39$000
Typo 5	36$000 a	37$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	38$000
Typo 5	—	36$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	36$000 a	37$000
Typo 5	34$000 a	35$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	33$000

LIVERPOOL, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	10.16	10.12
Maceió, Fair	10.16	10.12
Middling	10.36	10.32
Futures, para outubro	9.93	9.87
American Futures, para janeiro	9.91	9.86
American Futures, para março	9.97	9.91
Futures, para maio	10.00	9.95

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

Disponivel americano, alta de 4 pontos.

Termo americano, alta de 5 a 6 pontos.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.65	18.65
Futures, para outubro	18.42	18.44
American Futures, para janeiro	18.80	18.82
American Futures, para março	18.99	19.00
Futures, para maio	19.10	19.09

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos e alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 24.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	18.44	18.42
American Futures, para janeiro	18.81	18.80
American Futures, para março	18.98	18.99
Futures, para maio	19.09	19.10

Abertura: commercio de caracter normal. Compram na Wall Street. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa de 1 ponto.

RECIFE, 24.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	43$000	43$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	700	700
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	187.400	186.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou hontem sem maior actividade, mas com as Obrigações do Thesouro e Ferroviarias firmes e melhoradas de preços. As Diversas Emissões, porém, estiveram enfraquecidas. As municipaes não accusaram alteração de importancia e ficaram sem interesse. As acções do Banco do Brasil subiram e ficaram firmes, tendo os outros papeis em evidencia permanecido inalterados, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$ 1, 4, a.	752$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 7, 12, 17, 20, 50, 50, a.	750$000
Ditas port., 2, 7, 14, 15, 20, 44, 60, 73, 120, a.	722$000
Obrigações do Thesouro, port., 100, a.	994$000
Ditas idem, 15, a.	995$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão, 200, a.	977$000
Ditas 2ª emissão, 100, a	977$000
Ditas idem, 100, 100, a.	980$000
Ditas 3ª emissão, 5, 100, a	977$000
Ditas idem, 100, a.	980$000
Municipaes:	
Decreto n. 1.933, port., 3, 6, 12, a.	195$000
Decreto n. 2.097, port., 30, a.	175$000
Decreto n. 2.339, port., 400, a.	174$500
Estaduaes:	
Espirito Santo, de 1:000$, 6 %, 3, a.	700$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom., 5, a.	745$000
Rio (Popular), 10, 50, a	105$000
Commercio, 50, a.	160$000
Commercial do Rio de Janeiro, 8, a.	195$000
Brasil, 34, a.	445$000
Idem, 4, a.	446$000
Idem, 50, a.	448$000
Idem, 50, a.	450$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 2, a.	290$000
Debentures:	
Conf. Industrial, 30, 50, a	175$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Diversas Emissões de 1:000$, port., 13, a	723$000
Obrigações do Thesouro, 25, a.	994$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	1:000$	995$000
Ditas Ferroviarias	990$000	980$000
Rodoviarias (nom.)	—	770$000
Ditas port.		
Uniformizadas, de 1:000$	755$000	752$000
Ditas miudas	750$000	730$000
Div. emissões, nom.	750$000	748$000
Ditas port.	723$000	721$000
Obras do Porto	—	740$000
Rio, 100$ (Popular)	108$000	107$000
Ditas de 500$, 8 %	485$000	—
Idem, de 1:000$, 8 %, dec. 2.914	950$000	—
Ditas decreto 2.316	950$000	—
Ditas de 500$, 6%, port.	—	350$000
E. Santo, 8 %	910$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	710$000	690$000
E. de Minas Geraes, 1:000$	746$000	—
E. da Parahyba, de 100$	107$000	105$000
Municip., de £20, port.	—	625$000
Ditas nom.	640$000	—
Emp. de 1906, portador	—	162$000
Dito nom.	—	163$000
Dito de 1914, port.	164$000	160$000
Dito de 1917, port.	160$000	157$000
Dito nom.	160$000	—
Dito de 1920, port.	155$000	154$500
Ditas decreto 1.535	178$000	176$000
Ditas decreto 2.097	175$000	174$500
Ditas decreto 1.550	178$000	176$000
Ditas decreto 2.093	195$000	—
Ditas decreto 1.990	175$000	—
Dita decreto 1.948	175$500	174$500
Ditas decreto 2.339	175$000	174$500
Decreto 1.622	171$000	168$000
Petropolis	178$000	—
Ditas de Campos	—	170$000
Ditas de Alfenas	—	70$000
Ditas de Uberaba	98$000	85$000
Bancos:		
Brasil	458$000	450$000
Funccionarios Publicos	63$000	61$000
Portuguez do Brasil, port.	170$000	125$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 º/º	80$000	60$000
Commercio	170$000	160$000
Commercial	198$000	192$000
Brasileiro-Allemão	—	130$000
Boavista	600$000	—
Mercantil	—	500$000
Regional	200$000	—
Commercio e Ind. de Minas Geraes	350$000	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança	—	30$000
Petropolitana	180$000	—
São Pedro de Alcantara	460$000	445$000
Conf. Industrial	—	40$000
Prog. Industrial	220$000	—
Brasil Industrial	410$000	380$000
Nova America	230$000	—
America Fabril	200$000	—
Taubaté Industrial	450$000	300$000
Manuf. Fluminense	—	50$000
Cometa	—	90$000
Bom Pastor	—	30$000
Esperança	208$000	160$000
Comp. de Seguros:		
Argos	—	1:960$
Garantia	180$000	100$000
Lloyd S. Americano	—	10$000
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	10$000	—
Minas S. Jeronymo	75$000	70$500
Victoria a Minas	—	35$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	288$000	270$000
Ditas nom.	—	270$000
C. Brahma	440$000	416$000
Docas da Bahia	40$000	30$000
Diamantifera	3$500	1$500
Terras e Colonização	10$000	8$500
Mercado Municipal	—	265$000
Mestre & Blatgé	—	260$000
Florestal Flum.	90$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	160$000
Mercado Municipal	—	206$000
C. Brahma	—	1:030$
Nova America	1:005$	—
Tijuca	196$000	180$000
Tecidos Alliança, 1ª serie	150$000	—
Conf. Industrial	176$000	174$000
Fluminense F. C.	—	66$000
Mestre & Blatgé	—	195$000
Docas da Bahia	—	110$000
Prog. Industrial	170$000	160$000
Brasil Cinematographica	1:010$	900$000
Bellas Artes	—	210$000
U. Nacionaes	—	200$000
Santa Helena	180$000	100$000
Manuf. Fluminense	180$000	160$000
Ind. Campista	175$000	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, [illegible] agosto de 1929.

Arroz amarello de 1ª, [illegible], 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz regular, 60 kilos	50$000 a 52$000
Alfafa nacional, kilo	$600 a $620
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	125$000 a 130$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	100$000 a 105$000
Batatas nacionaes, kilo	$660 a $800
Batatas estrangeiras, kilo	$880 a $980
Banha, caixa	163$000 a 180$000
Carne de porco salgado, kilo	2$200 a 2$800
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$000 a 3$300
Xarque do Rio Grande, kilo	2$600 a 3$000
Xarque do interior de Minas, kilo	2$000 a 2$700
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$000 a 2$700
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$000 a 14$500
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão, regular, Laguna, novo, 60 ks.	40$000 a 42$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão branco commum, estrang, 60 ks.	62$000 a 64$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	66$000 a 68$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	45$000 a 55$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	53$000 a 55$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	15$000 a 15$500
Toucinho, kilo	2$600 a 2$700
Toucinho paulista, kilo	2$800 a 2$900

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Sanatorio Militar de Itatiaya, em Bemfica, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia administrativa permanente, nos termos do art. 72.

Dia 25 — 4º Esquadrão do 2º R. C. D., em Quitauna, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 26 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento de accessorios para automoveis, artigos de electricidade, ferragens, artigos de photographia, de raios X, moveis, etc.

Dia 26 — Policia Militar do Districto Federal, para o fornecimento de papel, material para typographia e instrumentos de musica.

Dia 26 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento de diversos artigos, constantes da concorrencia permanente n. 24.

Dia 26 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 27 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de material de consumo habitual nos trabalhos.

Dia 27 — 8º Regimento de Artilharia Montada, quartel em Pouso Alegre, para concerto de um caminhão Ford.

Dia 27 — 5ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, para o fornecimento de moveis e colchões, travesseiros, conservação e reparação das embarcações, do material de transporte terrestre e automoveis, remonte de calçado, expediente, material de ensino, energia electrica e força.

Dia 27 — Estrada de Ferro Therezopolis, para a acquisição de moveis e de um cofre.

Dia 28 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a acquisição de um equipamento completo; Ritter, modelo n. 4-C.

Dia 28 — Instituto de Chimica, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 28 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de moveis ao Juizo de Direito do Alistamento Eleitoral do Districto Federal.

Dia 29 — Secretaria do Conselho Municipal, para a venda de tres automoveis usados.

Dia 29 — Museu Nacional, para a execução de reparos em dependencias do edificio do Museu Nacional.

Dia 29 — Estrada de Ferro Therezopolis, para a acquisição de duas bombas.

Dia 30 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes constantes da clausula 20, da concorrencia publica n. 14.

Dia 30 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a execução de obras do rebocador "Mearim".

Dia 31 — Colonia Correccional de Dois Rios, para a compra de animaes, durante o anno de 1929.

Dia 31 — Academia de Commercio, á praça Quinze de Novembro, para confecção do quadro de 1929.

Dia 31 — Secretaria da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento dos livros technicos necessarios aos serviços de propaganda do credito agricola, laboratorio de sementes e á estação de pomicultura de Deodoro.

Dia 31 — 8º Regimento de Artilharia Montada, quartel em Pouso Alegre, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

— Para o fornecimento de generos.

Dia 31 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 31 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 31 — Companhia de Carros de Combate, Quartel na Villa Militar, para o fornecimento de diversos artigos.

Setembro:

Dia 2 — Estação Sericicola de Barbacena (Estado de Minas Geraes), para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3 a 10.

Dia 3 — Policia do Districto Federal, para o fornecimento de material de consumo.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, dia 27, ás 2 1|2 horas da tarde.

Companhia Registradora e Caixa de Liquidações do Rio de Janeiro, dia 27.

Companhia de Acidos, dia 27, ás 3 horas da tarde.

Empresa de Aguas de São Lourenço, dia 27, ás 2 horas da tarde.

Companhia de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio, dia 27.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 22 de agosto de 1929

Irmãos Azevedo (12 requerimentos), Harold Wade (2 requerimentos), José Amoedo (2 requerimentos), Helenio de Miranda Moura (2 requerimentos), Mc Quay-Norris Manufacturing Company James Manufacturing Company, Charles Carey Druce And Herbert Rocke, Standard Steel Propeller Corporation, Federated Metals Corporation, Standard Oil Company Of New York, Abelardo Nunes da Matta, Companhia Industrial Pirahy, Ferreira & Magalhães, Braulio Cordeiro, Vicentino Freitas Masini, Theodorico F. Lopes, Galianna Ramos Nogueira Chesneau, dr. Adolf Welter, Arthur Leopoldino Arantes e dr. Orlando de Freitas Paranhos, João de Deus Freitas, The Symington Company, e Otto C. Strecker. — Lavre-se o termo.

Arervulo Werneck Genofre. — Concedo o praso. Lavre-se o termo.

Karl Willy Wagner. — Junte-se ao processo referente e lavre-se o termo.

Companhia Antarctica Mineira e Filhos Piana. — Publique-se a descripção.

Photomaton Parent Corporation, Limited, Ugo Pavesi, Herold Wade, Compagnie Pour La Fabrication Des Compteurs & Material D'Usines a Gaz, Frank Holden e Measurement Limited, Moisés Piotsky, Paul Lechler, Holzverkohlungs Industrie Aktien-Gesellschaft, The Malone Engine Company, Limited, (Comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Paulo Stern & Cia., (opp. ao archivamento da marca internacional numero 64.014 pertencente á Société Française des Savons en Paillettes), Irmãos Vianna & Comp., (comp. (2 requerimentos), Geo. Borgfeldt & Company, Alcides Silveira, A. Leroux, Oliveira Irmãos & Cia., Aaron Ackermann, A. D. Diniz, Arthur Ramos, Albertino Barbosa & Cia., Lima Valverde & Ca. Novotherapica Italo Brasileira J. N. Poli & Cia., Domingos Fernandes, Gaetano Muzzioli, Alberto Otto. — Junte-se ao processo.

Samuel Alvarez Puentes (3 requerimentos), Waldemar H. Nenner, Candido Carneiro Junior, José Amoedo, J. Dantas & Cia., Alberto Torres Filho e Francisco Pereira de Frias. — Dê-se certidão.

J. Dantas & Cia. — Dê-se certidão e authentique-se.

A. Gnocchi. — Archive-se.

Alvaro de Menezes. — Selle o documento de juntada.

Francisco Pinto da Silva. — Declare se acceita o deferimento do pedido como modelo de utilidade.

Momsen & Harris (2 requerimentos). — Expeçam-se guias.

George E. Heny. — Dê-se copia authenticada dos desenhos.

Alexandre Bôde. — Satisfaça a exigencia da secção.

Alberto Torres Filho. — Dê-se certidão em termos.

Momsen & Harris. — Expeçam-se guias de accordo com a informação da secção.

Ary Guimarães. — Restitua-se mediante recibo.

George E. Heny, Fonte & Cia., Miguel Cavallieri, A. Gnocchi. — Dê-se vista.

Chama-se a attenção dos srs. Napoleão Lustosa & Cia. para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 23 de agosto de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. A. Sattler e Filhos para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 15 de agosto de 1929.

Chama-se a attenção do sr. Sabino Maciel Monteiro (official do Exercito) para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 10 de agosto de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Azevedo & Cia., para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official de 7 de agsto de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Gustav Gunther Speck, e Wilhelm Speck, para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 9 de julho de 1929.

Chama-se a attenção para o edital publicado no "Diario Official" de 24 de abril de 1929, dos seguintes interessados:

Ferdinand Guy Gasche, Niels Peter [illegible], Irvine Brook, Josept William Is Nielsen e Niels Leopold Bressendorf NaamloozVennootschap Holland Ventinerwood e John Gergus Isherwood, Jan Frederik Jannink, Federico Caproalm, Rafael Herrera Vetas e Marcelino Herrera Vegas, Nicholas Woyevodsky, Societe Electro Metallurgique Française, Vickers Limited (2 requerimentos), The Aviation Company Limited (2 requerimentos), Cie. des Forges et Aciéries de la Marina et Marina et d'Homécourt (2 requerimentos), Harry Alexis Kaupar, Cecil Viviam Usborne, Nurnerger Metall & Lackierwarenfabrik Vorm. Gerbruder Bing Actiengesellschaft, Sociedade Anonyma La Metropolitana, Curt Richard Reulig e Otto M. Seemann, e Charles Denniston Burney.

E' convidado a comparecer a esta Directoria Geral, Rodolpho Kaltner, afim de completar o sello num documento de juntada referente á sua opposição ao pedido de privilegio de Frang Bucchegges.

Pedido de privilegio

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Diderot de Ivituhy, para "um tinteiro de auto-alimentação" — Regeitado por estar irregular.

Additamento aos despachos do dia 20 de agosto de 1929:

Lopes Sá & Comp., — Lavre-se o termo.

JUNTA COMMERCIAL

CONTRATOS

Sessão de 15 de agosto de 1929

(Continuação)

De J. Brandão & Dias, firma composta dos socios solidarios Joaquim Teixeira Brandão e Manoel Joaquim Dias, para o commercio de olaria, á rua Boa Esperança n. 11, com capital de 4:000$, prazo indeterminado.

De Faria, Antunes & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio da Silva Figueiredo, José Pinto Faria e Esmeralda Machado Antunes Braga, para o commercio de padaria, á rua Dona Anna Nery n. 3, com capital de 80:000$, prazo indeterminado.

De Cesar, Lourenço & Comp., firma composta dos socios solidarios Cesar Gonçalves, João Baptista da Motta Lourenço, Alberto Silva e Dirceu da Silva Tavares, para o commercio de materiaes para construcções etc., á rua de S. Pedro n. 90, com capital de 90:000$, prazo 5 annos.

De B. Oliveira & Filho, firma composta dos socios solidarios Antonio de Oliveira e Belmira de Oliveira, para o commercio de correeiro, á rua Frei Caneca n. 177, com capital de 6:000$, prazo indeterminado.

De Agostinho C. Fernandes & Companhia, firma composta dos socios solidarios Agostinho Candido Fernandes e do socio de industria José Vieira da Silva, para o commercio de seccos e molhados, á rua não declararam, com capital de 15:000$, prazo indeterminado.

De Arlindo, Lima & Santos, firma composta dos socios solidarios Arlindo João, José Lima e Antonio Santos, para o commercio de casa de pasto, á rua General Pedra n. 19, com capital de 9:000$, prazo indeterminado.

De Armando de Britto & Comp., firma composta dos socios solidarios José Maria de Albuquerque e Armando Alves de Britto, para o commercio de padaria, á rua não declararam, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De Pedro Breves & Comp., firma composta dos socios solidarios Pedro da Silva Breves e do socio commanditario José Breves Junior, para o commercio de drogas e especialidades pharmaceuticas etc., á avenida Mem de Sá n. 216, com capital de 150:000$, prazo indeterminado.

De Ismar Nunes & Comp., firma composta dos socios solidarios Ismar Nunes Vieira e Joaquim Nunes Vieira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Elias da Silva n. 357, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De J. Ferreira, Fernandes & Companhia, firma composta dos socios solidarios Joaquim Ferreira Carregal, Annibal José Affonso e das socias commanditarias d. Emilia Ferreira e Rosa Fernandes, para o commercio de barbearia etc., á rua do Cattete n. 278, com capital de 15:000$, prazo indeterminado.

De Méghe & Comp., firma composta dos socios solidarios Paul Emile Joseph Méghe, Joaquim Augusto Soares da Cunha, Antonio Esteves e Jorge Faria, para o commercio de fazendas etc., á rua da Alfandega n. 93, com capital de 2.200:000$, prazo 3 annos.

De Brandão & Celestino, firma composta dos socios solidarios Francisco Soares Brandão Sobrinho e Antonio Vicente Felippe Celestino, para o commercio de exploração de diversões, com capital de 10:000$, prazo dois annos.

De Lixa & Comp., firma composta dos socios solidarios Paulo Ferreira Lixa e Vicente Stamato, para o commercio de seccos e molhados, á rua Maria José n. 28, com capital de 15:000$, prazo indeterminado.

De Dias & Garcia, firma composta dos socios solidarios José Maria Dias e José Garcia, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Cardoso n. 73, com capital de 4:000$, prazo indeterminado.

De L. F. Campos & Comp. Limitada, firma composta dos socios solidarios Luiz Fritz Campos e Johanna Henrica Campos, para o commercio de trabalhos de engenharia, á rua Dr. Carmo Dutra n. 92, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Caran & Comp., retira-se o socio Demetrio Caram, recebendo a importancia de 17:258$410, continuando a sociedade com os demais socios.

De Antonio Carlos & Comp., retira-se o socio Antonio Carlos de Oliveira, recebendo a importancia de 53:500$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Syndicato de Fructas Limitada, algumas modificações do contrato social.

De Filmo Dutra & Comp., Limitada, é admittido como socio o sr. Benedicto Dutra.

De Bernardino Ribeiro & Comp., retira-se o socio David Meirelles, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Mario Telles & Comp., retira-se o socio Jonas Fernandes, recebendo a importancia de 150:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Antonio Ferreira & Irmão, retira-se o socio Arnaldo Ferreira da Silva, recebendo a importancia de 8:599$530, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Ferreira da Silva, na importancia de 16:836$750.

De A. Martins Ribeiro, retira-se o socio José Ribeiro, recebendo a importancia de 1:300$, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Martins, na importancia de 2:000$.

De D. Rocha & Rios, retira-se o socio José da Costa Rios recebendo a importancia de 2:500$, ficando com o activo e passivo o socio David da Rocha, na importancia de 2:500$000.

De Araujo Fontenelle & Comp., retiram-se os socios Milton Adonias Fontenelle de Araujo e Olivar Adonias Fontenelle de Araujo, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio José Adonias de Araujo, na importancia de 29:540$000.

Sessão de 19 de agosto de 1929

CONTRATOS

De Duarte Senra & Cia., firma composta dos socios solidarios José Gomes Duarte Senra e do commanditario José Pereira Soares, para o commercio de chá, cêra, etc., á rua do Rosario numero 73, com capital de 250:000$, prazo 5 annos.

De Celestino & Ferreira, firma composta dos socios solidarios Celestino Ferreira e José Francisco Ferreira, para o commercio de marcenaria, á Avenida dos Democraticos n. 1.398, com capital de 6:000$, prazo indeterminado.

De Octavio Corbo & Cia., firma composta dos socios solidarios Octavio Corbo e d. Maria Borges Marcos, para o commercio de garage á rua Bambina n. 43, com capital de 40:000$, prazo indeterminado.

De Almeida & Cunha, firma composta dos socios solidarios Ramiro Almeida e Francisco Henriques Cunha, para o commercio de botequim, á Estrada Velha da Tijuca n. 41, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Carvalho Barbosa & Cia., firma composta dos socios solidarios José Carvalho Barbosa e do de industria Antonio Carvalho Barbosa, para o commercio de pharmacia, á Avenida Suburbana n. 2.220, com capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De Lemos & Lemos, firma composta dos socios solidarios Ramon Lemos Tielas e Luiz Lemos Tielas, para o commercio de botequim, á rua da Quitanda n. 203, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De C. M. F. de Souza & Cia., firma composta dos socios solidarios Cezar Martins Ferreira de Souza e do commanditario dr. José Julio de Saboya e Silva, para o commercio de agencia de viagens etc., á Avenida Rio Branco n. 61, com capital de 40:000$, prazo indeterminado.

De Lebarbenchon & Cia., firma com-

PARA ANNUNCIOS

EM JORNAES E REVISTAS
Dirija-se

FELIPPE E. de LIMA

R. Gonçalves Dias, 75-1º.
(Esquina do Ouvidor)
Tel. NORTE 6625 — RIO

posta dos socios solidarios João Lebarbenchon e Octavio Lebarbenchon, para o commercio de importação etc., com capital de 80:000$000, prazo de 5 annos.

De Speranza & Cia., Limitada., firma composta dos socios solidarios Humberto Speranza e a firma Coval & Cia., para o commercio de papelaria e livraria, á rua General Camará numero 241, com capital de 200:000$, prazo indeterminado.

De A. S. de Magalhães & Bastos, firma composta dos socios solidarios Alfredo Soares de Magalhães e Aventino Soares Bastos, para o commercio de botequim, á rua Elias da Silva numero 1, com capital de 5:000$, prazo indeterminado.

De Agostinho da Cunha Mello & Cia., firma composta dos socios solidarios Agostinho da Cunha Mello e Bernardino Ferreira Martins, para o commercio de generos alimenticios, á rua Marina n. 131, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Alfredo Alves & Irmão, firma composta dos socios solidarios Alfredo Ignacio Alves e José Ignacio Alves Vieira, para o commercio de commissões e consignações, á rua de São Bento n. 17, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Mauricio Costa & Cia., firma composta dos socios solidarios José Antunes Rabello e João Mauricio de Macedo, para o commercio de fructas, legumes, etc., ao lado externo n. 40 Mercado Municipal, com capital de 4:000$, prazo indeterminado.

De Schmitzberger & Wasner, firma composta dos socios solidarios Ludwig Schmitzberger e Matheus Wasner, para o commercio de artigos de electricidade, á rua dos Ourives n. 92, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Silva & Nicola, firma composta dos socios solidarios Manoel João Rodrigues da Silva e Nicola Martire, para o commercio de alfaiataria, á rua Rodrigo Silva n. 18, 1º andar, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De M. Gonçalves & Nunes, firma composta dos socios solidarios Manoel Joaquim Gonçalves e Antonio Nunes, para o commercio de restaurante, etc., á rua S. José n. 20, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Magalhães & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios Joaquim Rodrigues e Manoel Magalhães, para o commercio de botequim, á Avenida Mem de Sá n. 278, com capital de [illegible]

[illegible]

FIRMAS INDIVIDUAES

[illegible]

DISTRATOS

[illegible]

FIRMAS INDIVIDUAES

[illegible]

dos Ourives n. 35, 2º andar, com capital de 100:000$000.

De Antonio J. A. de Oliveira, para commercio de liquidos e comestiveis, á rua 24 de Maio n. 531, com capital de 15:000$000.

De Joaquim Teixeira Alves, para o commercio de officina de [illegible] etc., á rua Grão Pará n. 27 B, com capital de 30:000$000.

De Antonio Madeira, para o commercio de padaria, á rua Pereira de Siqueira n. 5, com capital de 100:000$000.

De João de Almeida Saradura, para o commercio de botequim, á rua Archias Cordeiro n. 312, com capital de 10:000$000.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:
[illegible]

ALHOS, por 100 cabeças:
[illegible]
Nacional . . . 3$000 a 4$000

AVEIA
Aveia . . . 12$000 a 13$000

ALFAFA, em fardos:
Nacional, typo platina, por kilo . . . $660 a $680
Argentina, por kilo . . . $680 a $700

ALCOOL, por litro:
42 gráos . . . 1$800 a 1$900
40 gráos . . . 1$600 a 1$700
36 gráos . . . 1$500 a 1$600

AGUARDENTE, por litro:
De Paraty . . . 1$500 a 1$800
De Angra . . . 1$600 a 1$700
De Campos . . . 1$500 a 1$600

AMENDOIM:
Sacco com 25 kilos 24$000 26$000

ARROZ, por sacco de 60 kilos:
Agulha, especial . . . 80$000 a 84$000
Idem, superior . . . 70$000 a 74$000
Bom . . . 58$000 a 62$000
Regular . . . 50$000 a 52$000
Baixo . . . 42$000 a 44$000

AZEITE, caixa [illegible]:
Portug., por litro . . . 5$400 a 6$000
Hespanhol, idem . . . 5$000 a 5$400

AZEITONAS, barris de 20 latas:
Hespanholas, kilo . . . 2$800 a 3$000
Portug., lata 1 kilo . . . 2$100 a 2$500
Idem, lata 10 ks. . . . 2$900 a 3$000

BANHA:
De Porto Alegre,
lata de 20 kilos 170$000 a 175$000
Idem, de 2 kilos 172$000 a 177$000
De [illegible], lata de 20 kilos . . . 178$000 a 185$000

BATATAS:
Paulista, por kilo . . . $900 a $940
Chilena, por kilo . . . $900 a $960
Mineira, por kilo . . . $600 a $700

BACALHÃO, por caixa:
Noruega, typo portuguez . . . 130$000 a 135$000
Inglez . . . 125$000 a 135$000

BACON, por kilo:
Paulista . . . 3$200 a 3$300
Sta. Catharina . . . 3$100 a 3$200
Diversas procedencias . . . 3$000 a 3$200

CEVADA, por kilo:
Maltada . . . — 1$800
Commum, americana . . . $800 a $900

FEIJÃO, por 60 kilos:
Preto, de P. Alegre, novo . . . 44$000 a 46$000
Enxofre, novo . . . 64$000 a 66$000
Cavallo, sup., novo . . . 54$000 a 56$000
Branco, sup., novo . . . 66$000 a 84$000
Manteiga . . . 68$000 a 70$000
Mulatinho . . . 44$000 a 46$000
Amendoim superior, novo . . . 66$000 a 68$000
Outras côres . . . 58$000 a 64$000
Laguna . . . 39$000 a 40$000

Moinho Fluminense:
FARINHA DE TRIGO, preços de
Semolina . . . — 38$000
Especial . . . — 36$000
S. Leopoldo . . . — 34$000
OO . . . — 33$000

Preços do Moinho Inglez:
Semolina . . . — 38$000
Buda nacional . . . 36$000 a 36$200
Nacional . . . 34$000 a 34$200
Brasileira . . . 33$000 a 33$200

Preços do Moinho Matarazzo:
Lili . . . — 37$000
Claudia . . . — 35$000

Moinho da Luz:
Luz . . . — 36$000
Brilhante . . . — 34$000
Condor . . . — 33$000

FARELLO, por sacco de 25 kilos:
Farello . . . 6$000 a 6$500
[illegible]

FARINHA DE MANDIOCA
[illegible]

[illegible]

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que só [illegible]

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

[illegible]

Esta Lanterna
Focaliza a Sua Luz

ESTA Focalizadora Winchester é a ultima palavra no ramo de lanternas electricas. Pode ser conduzida commodamente na mão, agarrada pela aza, ou presa no cinturão. Em qualquer caso, lança um jacto de luz brilhante a uma distancia de 350 pés. Quando não estiver em uso, pode ser collocada sobre uma mesa ou prateleira. Acabada em laca crystallizada azul com guarnições de nickel brilhante. É uma lanterna que reune bom aspecto e um serviço de toda a confiança.

WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY
NEW HAVEN, CONN., E. U. A.

LANTERNAS E BATERIAS
WINCHESTER
TRADE MARK

Arm. 17 — Vapor allemão "Entre Rios" — Recebendo carga.
Arm. 17 — Chatas diversas com carga do "Sierra Morena".
Arm. 18 — Chatas diversas com carga do "American Legion".
Praça Mauá — Vago.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 436 bois, 63 vitellos e 176 porcos.

Vendidos para a cidade — 282 bois, 58 vitellos e 145 porcos.

Vendidos para os suburbios — 153 bois.

Foram rejeitados — 1 boi e 1 vitello.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes . . . 1$420 a 1$540
Vitellos . . . 1$500
Porcos . . . 3$200

Recolhidos aos curraes — 123 bois, 77 vitellos e 20 porcos.

Nos campos de Santa Cruz — 728 bois, 147 vitellos e 65 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 344 bois, 61 vitellos.

Vendidos para a cidade — 184 bois e 58 vitellos.

Vendidos para os suburbios — 160 bois e 3 vitellos.

Vigoraram os seguintes preços:
Vitellos . . . 1$500
Rezes . . . 1$520

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . . 25
Hamburgo e escs., "Hameln" . . . 25
Cabedello e escs., "Itagiba" . . . 29
Buenos Aires e escs., "Santos" . . . 25
Imbituba e escs., "Itapacy" . . . 25
Hamburgo e escs., "Croix" . . . 25
Londres e escs., "Highland Chieftain" . . . 25
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" . . . 25
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Danybrin" . . . 26
Genova e escs., "Conte Verde" . . . 26
Genova e escs., "Valdivia" . . . 26
Amsterdam e escs., "Flandria" . . . 26
Portos do sul, "Anna" . . . 27
Genova e escs., "Ipanema" . . . 27
Rio Grande e escs., "Itapagé" . . . 27
Buenos Aires e escs., "Darro" . . . 27
Nova York e escs., "Parnahyba" . . . 27
Hamburgo e escs., "General Mitre" . . . 27
Recife e escs., "Murtinho" . . . 27
Buenos Aires e escs., "La Coruña" . . . 28
Buenos Aires e escs., "Madrid" . . . 28
Belém e escs., "Pará" . . . 28
Buenos Aires e escs., "Western World" . . . 28
Hamburgo e escs., "Bilbão" . . . 29
Antuerpia e escs., "Tunisier" . . . 29
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna" . . . 29
Nova York e escs., "Eastern Prince" . . . 29
Buenos Aires e escs., "Alcantara" . . . 29
Portos do sul, "Etha" . . . 30
Kobe e escs., "Kamakura-Marú" . . . 30
Londres e escs., "Avelona" . . . 30
Porto Alegre e escs., "Itaquera" . . . 31
Porto Alegre e escs., "Itapema" . . . 31
Belém e escs., "Itaquicê" . . . 31
Hamburgo e escs., "Villagarcia" . . . 31
Manáos e escs., "Campos Salles" . . . 31
Portos do sul, "Campinas" . . . 31
Setembro:
Southampton e escs., "Andes" . . . 1
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" . . . 1
Aracajú e escs., "Itapuhy" . . . 1
Imbituba e escs., "Itaipava" . . . 1
Santos, "Santarem" . . . 1
Genova e escs., "Duilio" . . . 2
Bremen e escs., "Werra" . . . 3
Buenos Aires e escs., "Andalucia" . . . 3
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento" . . . 3
Hamburgo e escs., "General Belgrano" . . . 4
Bordeaux e escs., "Lutetia" . . . 4
Genova e escs., "Alsina" . . . 4
Belém e escs., "Pedro I" . . . 4
Hamburgo e escs., "Kyphissia" . . . 5
Nova York e escs., "Southern Cross" . . . 5
Liverpool e escs., "Desna" . . . 5
Buenos Aires e escs., "Desna" . . . 5
Tutoya e escs., "Una" . . . 6
Buenos Aires e escs., "Kerguelin" . . . 7
Buenos Aires e escs., "Conte Verde" . . . 7
Kobe e escs., "Montevidéo-Marú" . . . 7
Londres e escs., "Highland Brigade" . . . 8
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" . . . 9
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino" . . . 9
Londres e escs., "Campos" . . . 10
Buenos Aires e escs., "Flandria" . . . 10
Buenos Aires e escs., "Deseado" . . . 10

VAPORES A SAIR

Hamburgo e escs., "Sabre" . . . 25
Hamburgo e escs., "Alphacca" . . . 25
Porto Alegre e escs., "Itapoan" . . . 25
Helsinbri e escs., "Santos" . . . 25
Buenos Aires e escs., "Groix" . . . 25
Manáos e escs., "Rodrigues Alves" . . . 25
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . . 25
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain" . . . 25
Iguape e escs., "Pirahy" . . . 25
Hamburgo e escs., "Hamon" . . . 25
Antonina e escs., "Rio Amazonas" . . . 25
Porto Alegre e escs., "Itaberá" . . . 25
S. Matheus e escs., "Dova" . . . 26
Recife e escs., "Bocaina" . . . 26
Hamburgo e escs., "Entre-Rios" . . . 26
Montevidéo e escs., "Baependy" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Flandria" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Conte Verde" . . . 26
Antuerpia e escs., "Astrida" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Valdivia" . . . 26
Caravellas e escs., "Ipanema" . . . 27
Buenos Aires e escs., "Ipanema" . . . 27
Buenos Aires e escs., "General Mitre" . . . 27
S. Francisco e escs., "Laguna" . . . 27
Liverpool e escs., "Darro" . . . 27
Manáos e escs., "Gurupy" . . . 27
Santos, "Cuyabá" . . . 27
Rio Grande e escs., "Itaimbé" . . . 27
Porto Alegre e escs., "Araraquara" . . . 27
Buenos Aires e escs., "Sud Expresso" . . . 28
Laguna e escs., "Mataripe" . . . 28
Nova Orléans e escs., "Aracajú" . . . 28
Hamburgo e escs., "La Coruña" . . . 28
Porto Alegre e escs., "Itapura" . . . 28
Bremen e escs., "Madrid" . . . 28
Nova York e escs., "Western World" . . . 28
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper" . . . 29
Genova e escs., "Principessa Giovanna" . . . 29
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince" . . . 29
Southampton e escs., "Alcantara" . . . 29
Recife e escs., "Araçatuba" . . . 29
Imbituba e escs., "Itapacy" . . . 29
Cabedello e escs., "Itapema" . . . 30
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos" . . . 30
Porto Alegre e escs., "Assú" . . . 30
Tutoya e escs., "Uno" . . . 30
Laguna e escs., "Mutrinho" . . . 30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . . 30
Hamburgo e escs., "Almirante Jaceguay" . . . 30
Belém e escs., "João Alfredo" . . . 30
Laguna, "Jupiter" . . . 30
Manáos e escs., "Iguassú" . . . 31
Santos, "Rio Doce" . . . 31
Buenos Aires e escs., "Villagarcia" . . . 31
Buenos Aires e escs., "Avelona" . . . 31
Nova York e escs., "Ayuruoca" . . . 31
Setembro:
Laguna e escs., "Anna" . . . 1
Buenos Aires e escs., "Andes" . . . 1
Buenos Aires e escs., "Duilio" . . . 2
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento" . . . 3
Camocim e escs., "Taquary" . . . 3
Penedo e escs., "Itaquera" . . . 3
Buenos Aires e escs., "Werra" . . . 3
Londres e escs., "Andalucia" . . . 3
Buenos Aires e escs., "Alsina" . . . 4
Buenos Aires e escs., "Lutetia" . . . 4
S. Francisco e escs., "Etha" . . . 4
Buenos Aires e escs., "General Belgrano" . . . 4
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" . . . 5
Buenos Aires e escs., "Southern Cross" . . . 5
Buenos Aires e escs., "Desna" . . . 5
Hamburgo e escs., "Somme" . . . 5
Macáo e escs., "Campinas" . . . 5

CASA

Aluga-se a casa acabada de construir com todo conforto moderno e garage, á rua Moraes e Silva 118. Chaves na mesma. Para tratar á rua do Rosario n. 102 loja. (B 19311)

ALUGA-SE

O magnifico e confortavel predio da rua Visconde de São Vicente n. 123, (Andarahy), para familia de tratamento, tendo cinco quartos e demais dependencias. As chaves estão na rua José Vicente, 52, onde se trata. (B 18906)

Grande armazem
Rua Rosario, 5

Aluga-se todo ou parte com 5 portas largas de frente. (B 20345)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se magnificos, grandes e pequenos, na rua dos Ourives numero 92, 1º andar. (B 19314)

Pensão — Vende-se

no melhor logar do Flamengo, com 30 quartos, todos occupados. Informes sr. Fernandes, Rua do Rosario, 150. (B 18896)

CASA EM ICARAHY

Traspassa-se o contrato. Rua Bellisario Augusto n. 36. Telephone 2048. (B 20524)

Casemiras Inglezas

Vendem-se em córtes, na rua São Bento n. 10. (B 19254)

Construcções a prazo

Tem um terreno? Procure o engenheiro Cunha, á rua da Quitanda, 87, 1º andar. Telephone Norte 1466. Juros minimos. Não cobro commissão. (B 16897)

Bilhar — Compra-se

Telephonar para CENTRAL 6120. (B 19383)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy n. 314, RIO. (B 19136)

OPTIMAS SALAS PARA ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorios, no predio á Avenida Rio Branco ns. 107 e 109. Funccionam diariamente nesse predio 2 grandes elevadores. Informações no mesmo, com os cabineiros. (B. 20652)

CASA MOBILADA

Propria para um casal, aluga-se situada no alto de uma colina, a 10 minutos do centro, com linda vista para a bahia. Rua Marechal Bento Manoel. Informações pelo telephone Norte 0619. (B 19130)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias.
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27—Rio
(2303)

CASAS NOVAS

com garage, 550$000 e taxas. Rua Aureliano Portugal, 90 a 96, Rio Comprido, começa á rua do Bispo. Disposições: Jardim, garage, quintal, tanque. Primeiro pavimento: portico, saleta, sala, copa, hall, cozinha, despensa, W. C., toilette e um quarto. Segundo pavimento: tres dormitorios, bem installado banheiro. Tratar: Conde de Bomfim, 824. Tel. Villa 3505. (B 19263)

No inverno como no verão,

o emprego de «Flit» é prudencia salutar. Esteja prevenido. Nem sempre se percebe a picada do mosquito. E um simples descuido póde ser fatal.

Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje mesmo.

FLIT
MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas

"A lata amarella com a faixa preta"

SAUDE DO HOMEM

Novo medicamento reconstituinte, que actua directamente, produzindo uma renovação energica, um rejuvenescimento dos nervos. E' o paraizo dos velhos, por que faz reapparecer em pouco tempo, a força mais preciosa que o homem perde pelo prolongamento da edade ou por outras causas, sem causar damno á saude.

Unicos Fabricantes: ANTONIO GUILHERME & FILHO, Pharmaceuticos e Droguistas

BREJO — MARANHÃO

Acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Em caso contrario queira enviar um Vale Postal na importancia de 6$000, á

SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal n. 564 - Rio de Janeiro e pela volta do correio recebera um vidro de

«A Saude do Homem»

(12083)

BOLSAS E CARTEIRAS PARA — SENHORA —

Só na fabrica, desde 15$000. Concertos e confecções com perfeição. — 59, Ourives, 59, e Praça Tiradentes, 12. Proximo á Camisaria Progresso. (B 17618)

PHARMACIA

Vende-se uma no Estado do Rio, distante 4 horas do Rio, por 10:000$; facilita-se o pagamento; trata-se com o sr. Eduardo, á rua Bento Ribeiro n. 67, antiga João Ricardo. (B 20664)

PHARMACIA

Vende-se optima, bem installada e boa renda, contrato baratissimo. Inf. e trata-se com Gonçalves, á rua Marechal Deodoro, 220 — Nictheroy. (B 18944)

Lote de terreno Botafogo

Vende-se magnifico, 10x30, por preço barato. Trata-se São Clemente 104 — Sul 0380. Rosario 152 — Norte 5071. Dr. Emilio, 12 ás 14 horas. (B. 19451)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, 25 Mayo, 511, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 17, 4º andar. — Rio de Janeiro. (B 19294)

-EPILEPSIA-
Antepileptico de Weismann

—Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.
Drogaria BERRINI
Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

Gallinhas de raça

Vendem-se diversas. Preços de occasião. Rua Leopoldo n. 172. Telephone Villa 6280. (B 19386)

COZINHEIRA

Precisa-se de perfeita cozinheira que saiba fazer bem o trivial. Quem não estiver nas condições não appareça. Trata-se á rua Joaquim Murtinho numero 167. — Santa Thereza. (B 18951)

SALA E QUARTO NO RUSSELL

Alugam-se esplendidas salas e bons quartos ricamente mobilados, para pessôa de tratamento, na Praia do Russell ns. 48, 50 e 76. (B 19394)

Molestias do figado

Com o VITAL-CUR são expellidas as pedras e areias do figado em 24 horas, sem dôr e sem operação. App. pela Saude Publica. Rua Buenos Aires n. 46. (B 19392)

MANTEIGA

Pura e saborosa, caixinha 1$800, com premios de 20$000. Experimente os deliciosos queijos da Serra do Garrafão. Lunch New York, — PRAÇA TIRADENTES N. 33. (B 19356)

MOTOR TERRESTRE

OTTO — 10 H. P. — Completo, em segunda mão. Tratar com A. S. Costa, Quitanda, 6, 1º andar. Telephone Central 4084, das 9|11 e 2|4 horas. (B 20689)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000. — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (B 16480)

CASA

Nova, para familia alto tratamento, com 5 quartos, lindo quarto banho, garage para 2 carros, etc., aluga-se. — Rua Alvaro Ramos, 192 — Botafogo. (B 18880)

PADEIROS

AS MACHINAS "PENSOTTI" SÃO AS VOSSAS UNICAS MACHINAS

MODELO 1

MODELO 2

MODELO N

AMASSADEIRAS
MOINHOS PARA FARINHA DE ROSCA
BATEDEIRAS
TRANSMISSÃO e MOTORES
MACHINAS para CORTAR, ABRIR e ENROLAR MASSA DE PÃO
FERRAMENTAS para FORNOS
QUEIMADORES de FORNOS
MACHINAS para MACARRÃO
ORÇAMENTOS GRATIS
VENDAS EM CONDIÇÕES

Escrever a EDUARDO CARÚ
Rua Riachuelo 44
Phone C. 1835
Rio de Janeiro

BATEDEIRA Moinho de rosca CYLINDRO

SANTA CATHARINA

A Rainha das Loterias

Extracções em **Setembro** de 1929 ás 15 horas

N.	Plano	Extracções	Valor do Bilhete	Premio Maior
448	AH	Quinta-feira 5 de Setem.	25$000	100:000$000
449	AM	Quinta-feira 12 de Setem.	50$000	200:000$000
450	AH	Quinta-feira 19 de Setem.	25$000	100:000$000
451	AH	Quinta-feira 26 de Setem.	25$000	100:000$000

CASA GAUCHO

RUA CHILE N. 3 —:— RIO

LOTERIAS - (a maior agencia)

Pedidos a

L. COSTA & Cia. LTDA.

Caixa Postal, 481

UMA DESCOBERTA SENSACIONAL

Bisnagas de chlorethyla
"SAXONIA"
patenteada em todos os paizes civilizados.
Esguicha para todas as direcções sem mecanismo complicado.
Economia para o medico e dentista.
Peçam amostras. Fornecimento por intermedio dos meus representantes geraes internacionaes.
Fabrica unica:
Hermann A. Mueller, Schmiedefeld
Thueringen - Kreis Schleusingen — Allemanha
Fabrica especial para tubos de chlorethyla e lança-perfumes
(8417)

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o córte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia., Fernandes Maimo e Perfumaria Kanitz.

Unicos concessionarios e depositarios:
EUGENE BARRENNE & CIA.
Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro
(2178)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos !
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4
(9005)

CAPITOLIO HOTEL

EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR
RUA DO CATTETE, 44 Tel. B. M. 1901. Rigoroso asseio—Optimo tratamento—Agua corrente em todos os aposentos. Predio moderno completamente reformado. Terraço com linda vista para a bahia. Direcção pela familia do proprietario A. BITTENCOURT.
(14522)

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 31 de agosto de 1929
J. J. ANDRADE
Rua da Conceição n. 12
(B 18301)

W. MOTTA & CIA.
BECCO DO ROSARIO
Leilão em 30 Agosto 1929
(B 18797)

Leilão de Penhores
Levy, Gomes & Cia.
MATRIZ
Travessa do Rosario n. 13
Em 3 de Setembro de 1929
(B 18890)

Leilão de Penhores
Em 28 de agosto de 1928
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia. Sucursal: Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (14331)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 5 de setembro
Matriz — Av. Passos, 11

Leilão de Penhores
Liberal, Berliner & Cia.
Em 27 DE AGOSTO DE 1929
Rua Luiz de Camões, 58 e 60. (B 18594)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Cachorro n. 47, casa XVIII, [illegible] impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 48 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

CREADOS

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de casa, rua Viuva Claudio n. 320 (proximo ao largo do Jacaré). (B 19424) H

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um photographo que conheça bem trabalho de laboratorio, à rua da Assembléa n. 69. (B 18984) C

PRECISA-SE de arrematadeiras para artigos de malha na fabrica, à rua Aristides Lobo n. 144. (B 19323) C

CENTRO

ALUGA-SE escriptorio de frente, com telephone, empregado, dactylographa, etc. Preço 300$000. Rua São José n. [illegible], 1º andar. (B 20687) D

ALUGA-SE por 300$ uma casa nova com 6 quartos, 3 salas, e mais dependencias, etc. à rua da Quitanda junto. Tratar rua Gonçalves Dias, 4. (B 19319) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio à rua Carlos de Carvalho n. 59, esplanada do Senado. Ver das 9 às 12 horas. (B 20579) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, no 6 de Independente, com telephone e luz. Tratar [illegible] (B 20646) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua Carlos de Carvalho n. 90, Esplanada do Senado. (B 20643) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado. Rua Carlos de Carvalho n. 20, terreo. Tem telephone. (B 20658) D

ALUGA-SE casa de familia um quarto com pensão, para casal ou dois cavalheiros. Rua Senador Dantas n. 103, sobrado. (B 19306) D

ALUGA-SE quarto e sala de frente a casal sem filhos. R. Sant'Anna n. [illegible] (B 19380) D

ALUGA-SE excellentes quartos mobilados para moços e casaes sem creanças, em predio de familia. Rua do Senado [illegible] (B 20104) D

ALUGA-SE um apartamento com cosinha, à rua Sylvio Romero, 15. (B 19025) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio à rua S. Pedro, com acommodações para familia. Tratar no 1º andar. (B 18904) D

ALUGA-SE segundo andar rua do Senado, serviço de elevador. Tratar na rua Ramalho Ortigão n. 20, com Freitas. (B 14255) D

ESCRIPTORIOS. — Alugam-se magnificos, grandes e pequenos, na rua do Ouvidor n. [illegible] (B 14853) D

OPTIMOS escriptorios no edificio "Jornal do Commercio", agua corrente, luz e tres elevadores. Por haver o Western Telegraph construido edificio proprio, vão vagar dois andares. Informações no local. (B 18857) D

PORTA. — Aluga-se uma porta, à rua [illegible] n. 74, dentista. (B 18931) D

CATTETE

ALUGA-SE a casa da rua Corrêa Dutra n. 71, entre Cattete e Flamengo, completamente reformada. Tratar [illegible] (B 20676) E

ALUGA-SE no Cattete proximo ao palacio para casal de tratamento, com sala de frente. Rua Machado de Assis n. 8. (B 19398) E

ALUGA-SE uma sala, terreo, com pensão, para casal ou cavalheiros de fino trato. Largo do Machado [illegible] (B 19302) E

ALUGA-SE o sobrado [illegible] com 3 quartos, sala e cosinha [illegible] (B 19768) E

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com pensão, a casal que trabalhe no commercio. Rua [illegible] (B 19802) E

ALUGA-SE uma boa sala e quarto com pensão [illegible] (B 20548) E

ALUGA-SE sala de frente, com janellas de bom tamanho. Largo do Machado [illegible] (B [illegible]) E

ALUGA-SE em pensão de familia um optimo quarto. Rua Pedro Americo [illegible] (B 20536) E

FLAMENGO — Aluga-se uma casa com 3 quartos, sala, cosinha, etc. Rua Machado de Assis n. 10. (B [illegible]) E

FLAMENGO — Aluga-se um quarto em casa de familia. Rua Bento Lisboa [illegible] (B [illegible]) E

PRAIA HOTEL — Flamengo n. 128. Diarias completas 10$ e 12$. Boa comida. (B 20661) E

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS com todo conforto para casal e solteiros, em casa nova, com ou sem mobilia, com ou sem pensão. Rua Alice n. 138 (Laranjeiras). Tel. B. M. 1613. (B 18819) F

A' rua das Laranjeiras, 36, alugam-se quartos com e sem pensão, para rapaz de trato. 210$000 mensaes. (B 18895) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma boa casa à rua Arnaldo Quintella n. 96. Chaves no armazem da esquina por favor. Trata-se na rua Copacabana n. 603. (B 20673) G

ALUGA-SE esplendida casa, à rua D. Marianna n. 23. Informações na mesma diariamente, das 10 às 16 horas. (B 20654) G

ALUGA-SE confortavel casa, com 3 pavimentos, completamente reformada, das 10 às 16 horas. (B 20653) G

ALUGA-SE lindo e confortavel predio acabado de construir, proprio para casal de fino gosto ou pessoa de familia de tratamento, à rua Visconde de Caravellas n. 35. Informações [illegible] (B 20539) G

ALUGA-SE uma optima casa, com 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, dispensa e mais dependencias, à Visconde de Caravellas n. 30. Informações n. 1716. Chaves à rua Real Grandeza n. 176-A. (B 19233) G

ALUGA-SE por 400$ e taxas, a casa da rua [illegible] Caravellas n. 130. Informações à rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 20274) G

ALUGAM-SE optimos quartos e salas de frente bem mobilados, perto de bonde, com excellente pensão. Acceitam-se pensionistas à mesa. Rua Bambina n. 99, Botafogo. (B 20541) G

ALUGA-SE a casa da rua Jardim Botanico n. 530 [illegible] tres quartos, e mais dependencias, grande quintal. Trata-se na mesma. (B 20680) G

EM casa de familia de tratamento aluga-se a casal ou senhora só, dependencias, excellente sala de frente ou quarto. Rua Marquez de Abrantes [illegible] (B 19451) G

OLHOS

Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (7519)

COPACABANA

ALUGA-SE ou arrenda-se o predio da rua Copacabana n. 1045, a familia de trato; com ou sem moveis. Ver no mesmo. (B 19378) H

ALUGA-SE uma casa à rua Barroso, 246. Chaves no 250. Trata-se da R. Ribeiro. Central 0607. (B 19370) H

ALUGA-SE em casa de distincta familia um quarto para cavalheiro de tratamento, pede-se referencias. Rua Julio de Castilhos n. 84, posto 6. Tel. Sul 1498. (B 18935) H

ALUGA-SE optimo predio com garage, à rua [illegible] Avenida Atlantica n. 246. (B 19371) H

ALUGA-SE uma optima casa, à rua [illegible] Tratar [illegible] (B 19234) H

APARTAMENTO — Posto 2 Copacabana — Passa-se o contracto (6 mezes) aprazivel e confortavel à rua Haritoff, 6, "Palacete Veiga". Trata-se no mesmo. (19224) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com pensão a casal ou pessoas de tratamento, perto da praia. Rua Copacabana n. 834. (B 19233) H

ALUGA-SE o predio acabado de construir, 3 quartos, sala, dispensa, banheiro, etc. Rua Barroso, chaves [illegible] (B 20503) H

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se, com ou sem pensão, um quarto mobilado para casal. Rua Xavier da Silveira, [illegible] (B 20452) H

LEME — Aluga-se a pessoas de tratamento um quarto com pensão separado, em casa de familia. Rua Goulart n. 72. (B 20573) H

POSTO 4 — Bungalow aluga-se um quarto bem mobilado, a familia de tratamento, com pensão. Rua Ronald de Carvalho [illegible] (B 20573) H

SALAS JANTAR 1:300$

Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88 (14282)

GAVEA

ALUGA-SE lindo predio com garage, para familia de tratamento, na rua Marquez de S. Vicente [illegible] Chaves na casa [illegible] Jockey-Club. (B 19278) I

ALUGA-SE bons quartos em casa de familia, com ou sem pensão, tambem uma garage. Rua Marquez de S. Vicente. Ver e tratar. (B 20638) I

ALUGA-SE por 600$ mobilado, um apartamento [illegible] (B 19396) I

CATTETE

ALUGA-SE casa [illegible] Jardim Botanico n. 419. (B 18917) I

BUNGALOW novo, centro de terreno, ajardinado, com garage. Lagôa Rodrigo de Freitas, chaves, rua Custodio Serrão, 61, Tratar [illegible] (B 19326) I

RIO COMPRIDO

PREDIO em Santa Alexandrina. — Aluga-se o de n. 484, quatro quartos e duas salas, quintal, optima agua, etc. Chaves na mesma, Tratar [illegible] (B 19358) I

TIJUCA

ALUGA-SE na rua Conde de Bomfim um predio para se construir, para pequena familia. Tratar [illegible] (B 20696) K

ALUGA-SE um predio com 4 quartos, à rua Silva Guimarães (Fabrica), em centro de terreno [illegible] (B 20698) K

ALUGA-SE um predio [illegible] (B 20685) K

ALUGA-SE [illegible] Rua Conde de Mendonça [illegible] (B 20670) K

ALUGA-SE uma boa casa [illegible] (B 20686) K

ALUGA-SE um bom quarto [illegible] 2713. (B 20622) K

Tijuca-Palacete

Aluga-se recentemente construido com todo o conforto; à rua Marechal Trompowski n. 31.
2ª rua à direita depois da Muda.
Póde ser visto a qualquer hora. (B 18003) K

ALUGA-SE um optimo quarto em casa [illegible] (B 19343) K

ALUGA-SE [illegible] Rua de Itapagipe [illegible] (B 19343) K

Casa Altiva

Calçados finos

Avenida Passos, 106 — Rio

Em frente á Casa Mathias

35$ — Lindos sapatos de couro havana claro, salto Luiz XV, cubano, alto e médio.

Porte 2$500 em par

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada

De ns. 18 a 26	....	10$000
De ns. 27 a 32	....	12$000
De ns. 33 a 40	....	14$000

Porte 1$500 em par

Pedidos a J. DE SOUZA (11698)

FAMILIA de tratamento aluga com pensão, optimo quarto com casal distincto ou a pessoas sem creanças. Conde de Bomfim n. 779. (B 20631) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa da rua Senador Furtado n. 50. Tratar à rua Bento Lisboa n. 81. Tel. B. M. 1376. (B 18881) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, duas salas, etc., à rua Theodoro da Silva C I. Chaves à rua Maxwell n. 74, fundos. Tratar à rua General Camara n. 35. (B 20590) M

ALUGA-SE casa confortavel. Avenida 28 de Setembro n. 25. (B 19045) M

ALUGA-SE casa nova, com 4 quartos, 2 salas, quintal [illegible] (B 20602) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE no saudavel bairro do Andarahy excellentes casas refformadas com 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz, banheiro [illegible] rua Lopes [illegible] 13 e 17; as chaves estão na esquina no café Santo Thyrso. Tratar [illegible] (B 20086) N

ALUGA-SE por 300$ e taxas o predio da rua [illegible] do Patrocinio, 371, 2 quartos, 2 [illegible] Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda n. 71-75. (B 20547) N

ALUGA-SE por 300$ o predio n. 31 da rua Uruguay n. 135-VIII; chaves no 129. Tratar no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (B 20546) N

ALUGA-SE o predio 8 da rua de Mesquita n. 850, com cinco quartos, duas salas [illegible] Tratar [illegible] n. 861, com R. Lima. (B 20637) N

ESTACIO

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto e sala de frente. Rua Machado Coelho n. 154, sob. (B 19337) O

LAPA

ALUGA-SE por 600$ uma casa junto ao Passeio Publico. Está acabada de reformar. Póde ser vista à rua Theotonio Regadas, 36. Tratar pelo telephone Norte 5448. (B 20666) P

SALA mobilada para casal ou dois rapazes, 18, rua Theotonio Regadas. Nova dona. Lapa. (B 19259) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa confortavel à rua Monte Alegre n. 33. Chaves no armazem. (B 20648) Q

PENSÃO in Santa Teresa. Excellent rooms for couples, rooms with looking bay, 10 minutes center. Largo Guimarães [illegible] Meirelles, 2a. Largo do Guimarães 2, [illegible] (B 19327) Q

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE duas modernas residencias, por 280$ e 300$. Rua Dr. Anna Nery, 390 [illegible] Rocha. (B 19298) R

ALUGA-SE a pessoa de tratamento optima casa com centro de terreno com 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro [illegible] W. C. [illegible] Rua Dias da Cruz n. 253, Meyer. (B 20664) R

ALUGA-SE a casa III da rua Bella Vista n. 87, Engenho Novo, com 2 quartos [illegible] (B 20665) R

ALUGA-SE uma boa casa à rua Macedo da Costa n. 1, Inhauma [illegible] (B 20660) R

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos [illegible] Chaves na mesma [illegible] (B 19286) R

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 3 salas, etc., situada à Dias da Cruz, 78, Meyer. (B 18916) R

ALUGA-SE uma optima casa, no n. 26 e 28, Meyer [illegible] (B 18916) R

ALUGA-SE uma boa casa para tratamento [illegible] Rua Barão da Taquara, 12, Jacarepaguá. (B 18916) R

ALUGA-SE ou vende-se um predio à rua Adriano n. 119, Meyer [illegible] (B 20697) R

ALUGA-SE confortavel casa à rua Viuva Claudio n. 293 [illegible] (B 20622) R

ALUGA-SE por 300$ um predio [illegible] (B 20622) R

ALUGA-SE confortavel casa com tres quartos, 2 salas, cozinha, banheiro com aquecedor [illegible] (B 20555) R

ALUGA-SE um bom predio, à rua Dr. [illegible] Tratar à rua Bella Vista n. 101 [illegible] (B 20445) R

ALUGA-SE o optimo predio da rua [illegible] Tratar à rua do Ouvidor n. 50-1º. N. 6555. (B 20446) R

ALUGA-SE uma casa nova à rua XIV, com tres quartos [illegible] (B 20544) R

ALUGA-SE armazem com 300 m2 [illegible] (B 20445) R

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se a casa da rua Conselheiro Agostinho n. 104, com quatro quartos [illegible] (B 18938) R

ALUGA-SE uma boa casa na rua D. Anna Nery n. 236, Jockey-Club. Trata-se no 238. (B 19300) U

NICTHEROY

ALUGAM-SE 2 espaçosos quartos com ou sem pensão, à rua Presidente Pedreira n. 13, Icarahy. (B 20624) W

ALUGA-SE uma casa na Praia de Icarahy n. 307, do lado esquerdo, com todo o conforto. Aluguel Rs. 600$. Centro de dois annos. Póde ser vista à tarde. Trata-se na rua da Quitanda n. 3, 3º andar. Dr. Gomes. (B 20684) W

ALUGAM-SE os predios novos de dois pavimentos com todas as commodidades á rua Véra Cruz, 112 e entrada e saída pela Praia Icarahy, 233. A casa está aberta. Tratar com Loureiro á Av. Rio Branco, 86, 1º andar, sala 3. Edificio "Casa Sucesso", esquina Buenos Aires. Tel. Norte 4016. (B 19062) W

ALUGA-SE uma casa nova com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, à rua Presidente Backer, 74 (Icarahy), distante da praia tres minutos. Tel. Norte 1?. (B 19299) W

DORMITORIOS: 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88 (14283)

PETROPOLIS

ALUGA-SE casa mobilada com conforto, 2 salas, 4 quartos, garage, telephone, para o verão, negocio urgente, motivo de viagem na rua Nilo Peçanha, 77, P. Pedro. Informa-se telephone Villa 0344. (B 18889)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BUNGALOW lindo, vende-se, acabado de construir, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, copa, banheiro completo, despensa, residencia para empregado. Não ha melhor. Rua Dias da Cruz n. 275, Meyer. (B [illegible])

COMPRAM-SE propriedades bem localisadas. Detalhes e preço á caixa 3 do "Jornal do Commercio", Empresa. (B 14928)

COMPRA-SE uma chacara em São Christovão. Cartas neste jornal para M. Guimarães. (B 18946)

VENDE-SE um predio de um só pavimento nas proximidades de Haddock Lobo ou Conde de Bomfim. Offertas ao sr. Ferreira, à rua Visconde do Rio Branco n. 5. (B 20646)

VENDE-SE casa moderna, optima occasião, trinta contos á vista, negocio urgente, tendo garage, 4 quartos, 2 salas, terreno 17x29, Conde Bomfim. Tel. V. 2585. (B 18877)

VENDE-SE juntos ou separados 4 predios proximos á estação de Peixoto, em Petropolis, perto da estação para familia, tendo todo o conforto. Trata-se com sr. Corrêa, á avenida Nogueira, em frente á parada do trem. Informações á rua Buenos Aires, 74, com o sr. Coelho, e em Petropolis á avenida Ypiranga, 55, Inconfidencia. (B 20655) I

VENDE-SE um predio à rua Theodoro da Silva n. 470, com 30 metros de frente e 90 de fundos. (B 20644) I

VENDE-SE, nesta com parte construcção, moderna, logar saudavel, com 110 pés de arvores fructiferas; 16,50x 65. Rua Figueira n. 85. Rocha. (B 20674) I

TERRENO. Vende-se um com bemfeitoria, à rua Pedro Domingues n. 77, proximo á rua D. Silvana, entrada por Ennedindo e Pedreira, medindo 11 x 63; trata-se á rua São José, 57, loja, com o proprietario. (B 20293) I

VENDEM-SE pequenas casas de um, dos e quatro commodos; prestações mensaes; estrada central; agua encanada, luz electrica, rua illuminada, em franco progresso, estações de Irajá e Collegio, 180 metros desta, [illegible] Chiquita. Informações, qualquer dia, Ourives, 106, sobrado. Aos domingos, no local, das 11 horas ás 17, não chovendo. Estação de Irajá e Collegio de [illegible] (B 19018) I

VENDE-SE ou aluga-se uma casa inteiramente nova, à rua Trinta Barroso Ribeiro, [illegible] Santos, entrada pela rua Barroso n. 151; 3 salas, 3 quartos, [illegible] ser visto a qualquer hora. Trata-se á av. Rio Branco, 109, 1º andar, com o dr. Bulhões, das 2 ás 4. (B 20471) I

VENDEM-SE um terreno e um predio, com moveis, na Freguezia, Jacarepaguá, sendo este á porta; informa-se rua Sydney, rua Costa Lobo n. 41, bonde Cascadura. (B 19421) I

Terrenos — Vendem-se optimos lotes nas ruas Pontes Corrêa, Uruguay, Barão de Vassouras e outras, no Andarahy. Zona em franco desenvolvimento e com todos os recursos modernos. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua do Rosario, 142-1º. Tel. N. 3259. (12528)

PALACETE NA TIJUCA

Vende-se o magnifico predio da rua Uruguay n. 252, com accommodações para numerosa familia de tratamento. Ver e tratar com o proprietario. (B 19150)

VENDE-SE

Um predio confortavel, à rua de D. Maria n. 17, em Villa Isabel, com grande terreno. Trata-se com o proprietario. Vende-se por motivo de viagem por preço de occasião. Ver e tratar no mesmo. Tratar á qualquer hora. (B 20607)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, a mais bella panorama para a Lagôa Rodrigo de Freitas, Jockey-Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores lotes de terrenos. A prestações. — Informações no local, rua Fonte da Saudade, perto da rua Humaytá (bonde do Jardim Botanico ou Uruguay — CENTRAL), ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (B 20520)

PEQUENO PREDIO A' VENDA
— Zona Grajahú —

Em centro de terreno, com entrada para automovel, sendo construcção solida e moderna, tendo todo o conforto e vista de um dos logares mais saudaveis da cidade. Proprio para casal estrangeiro. Preço de occasião e pagamento facilitando o restante. Tratar á Avenida Rio Branco n. 108, com o caixa. (B 19316)

ANDARAHY — TERRENOS

Vende-se lotes de 8 metros de frente a prestações de 1:000$000, sem entrada, aos de frente e sem entrada para quem puder construir desde já. Trata-se á rua Dr. Breno, Alfandega n. 9, 2º andar, das 2 ás 5. (B 19123)

VENDE-SE

Em Paulo de Frontin, antigo Rodeio, quatro casas, com tres mil metros de terreno, com duas á dez minutos da estação e central; a dita de [illegible] com uma [illegible] da rua Corrêa Lima, defronte á estação, contendo casa com garage. Trata-se com o sr. José Candido de Almeida. (B 20544)

BOCCA DO MATTO

Vende-se o predio da rua Carolina Santos n. 31, com 10 metros de frente por 78 de fundos, terreno todo arborizado. (B 20557)

TERRENO

Vende-se um á Avenida Paulo de Frontin. Inform. Telephone Villa 2896. (B 20577)

QUEREIS VENDER

vossa casa sem que o visinho saiba o vosso desejo? Telephonae para Tavares, das 11 ás 12 horas, que vos approximará de um comprador. Cent. 1286.

SANTA THEREZA

Familia que se retira para Europa, vende este bom predio; com ou sem mobilia, no centro de grande chacara, com extensão de 114 metros, entrada por duas ruas, grandes gallinheiros, para criação, além de moradia que é esplendida; rende 420$000, independente vista para a cidade maravilhosa. Preço noventa e quatro contos de réis. Informar pelo telephone Central 3316. (B 18932)

AREA DE TERRENO

Vende-se, medindo 50 x 100, com pomar, livre e desembaraçado, perto da estação; para tratar com o proprietario na travessa Justino n. 21, em Nilopolis. (B 18940)

PREDIO

Vende-se no bairro Grajahú, novo, confortavel; ver e tratar: Marechal Joffre n. 39. (B 20690)

PREDIO NA RUA PAYSANDU'

Vende-se o predio n. 102, em centro de vasto terreno, com fundos para a rua Martins Ribeiro. Póde ser visto diariamente das 8 ás 17 horas. Informações na rua do Rosario n. 102, 1º andar. Telephone Norte 0677. (B 20671)

VENDAS DIVERSAS

MOVEIS. Occasião. Dormitorios de 550$, 1:100$, 2:000$, 3:200$, sala de jantar, 565$; toilette, 140$ e 220$; g. casacas 220$ a 270$; etagere, 110$; buffet, 150$; camas 45$ a 90$; bureaux, 70$ a 169$. Casa Heredia. Andradas n. 143, quasi esq. R. Larga. (B 19401) 2

PIANO — Vende-se um Pleyel, perfeito e com pouco uso, por preço modico; rua Fonseca Lima n. 38. Praça da Bandeira. (B 19348) 2

PIANO — Vende-se um francez, com magnificas vozes para estudo, por preço baratissimo; rua Propicia, 55. Engenho Novo. (B 19348) 2

VENDE-SE um viveiro de jardim com dez passaros de valor, urgente. Tel. Villa 2585. (B 18876) 2

VENDE-SE casa de modas, chapéos, rendas e bijouterias, com machinas para ajour, bordados e plissés, fazendo alto negocio e muito bem acreditada, por motivo de viagem urgente. Rua Copacabana n. 571. (B 19296) 2

VENDE-SE por motivo de viagem mobilia de sala de visitas, com 9 peças e uma de sala de jantar com 8, quasi nova. Preço de occasião. Rua Dias da Cruz, 253. Meyer. (B 20663) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões ns. 58 e 60. Perdeu-se a cautela n. 291.815. (B 18941) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela 288.471, desta casa. (B 20394) 4

PERDEU-SE a cautela n. 271.980, da casa Liberal, Berliner & C., à rua Luiz de Camões numero 60. (B 20595) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa com mobilia para pequena familia na esplanada do Senado, com dois quartos, duas salas, cozinha e area, aluguel baratissimo. Trata-se á rua do Senado n. 159. Armazem Oriental. (B 20613) 5

TRASPASSA-SE a casa. Rua das Laranjeiras n. 90. (B 18945) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos: Prataria, Joias, Porcellanas, Quadros, Gravuras, Livros sobre o Brasil e Moveis de Jacarandá. Galeria Esslinger, av. Rio Branco, 175. (B 17908) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

Abat-jours — armações, castiçaes com globos a 10$000, ferros electricos, artigo garantido, a 35$, lampadas com abat-jours para quarto a 20$000; tomadas para ferros, inquebraveis; lustres com 3 luzes a 60$; artigos de electricidade não comprem sem ver os preços da "Casa Braga, rua 7 de Setembro, 107, entre Avenida e Gonçalves Dias. (13462)

CARTOMANTE, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo, á caixa postal n. 1.688 — Rio [illegible] (B 18970) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder, trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (B 19003) 3

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc, ou mobiliarios completos de casas. Casa André. Tel. N. 6332. (B 19173) 3

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão Leprol. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1, 2$000 — 3, 5$000. R. Assembléa 113 — Floricultura Barbacena. Deposito Geral. (13037)

CAFÉ JEREMIAS

Puro e delicioso.
Em toda a parte e,
R. S. José, 45-Phone C. 5745 (6016)

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11339)

Cadeiras de Imbuya — assento de palha ou madeira, vendem-se a particulares. Preços da Fabrica—General Camara, 105, Tel. N. 1736. (8331)

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas—applique **Dermicura** (não é pomada). Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (B 18943)

DINHEIRO — Hypotheca, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 19339) 3

DIVORCIOS amigaveis e judiciaes, annullações de casamentos e casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias e concordatas. Advocacia civel e criminal. Dr. Raymundo Moreira. Advogado. Carmo 55-A, sob. (B 19121) 3

FAULHABER — As melhores e mais conhecidas perfumarias, pelos minimos preços — 119, rua Marechal Floriano, 119. (B 20460) 3

GATOS PERSAS — Compra-se um pequeno. Hotel Avenida. Quarto 313, das 9 ás 12. (B 20643) 3

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente. Figueiredo. (B 14929) 3

HOMOEOPATHIA — pharmacia fundada ha 40 annos. Rua da Quitanda, 27. Adolpho Vasconcellos. — Seus remedios são preparados com o maior escrupulo. (14034)

LUKUTATE Fruta rejuvenecedora da India! Nova revelação da natureza! Nas Drogarias. (13568)

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (B 19362) 3

MANICURE ROSITA. Quereis ter vossas unhas bem tratadas? Chamae-a pelo telephone B. M. 1206. (B 19076) 3

MME. LOPES, pinta cabellos, em todas as cores, garantido e inoffensivo, desde 10$; especialista em postiços, á rua Visconde de Itauna, 119. Tel. Norte 4879. (B 19361) 3

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11338)

NADA além de 2$. Casa Faulhaber. Perfumes, novidades, escovas para dentes, etc. Vejam as vitrines. 119, rua Marechal Floriano n. 119. (B 20461) 3

O senhor quer vender os seus discos ou quer trocal-os? Procure o sr. Albuquerque á rua da Alfandega, 197, 1º andar. Das 8 ás 10 ou das 16 ás 18. (B 19106) 3

PRECISA-SE de dois quartos em communicação e com pensão para dois senhores, sendo os unicos inquilinos, em casa estrangeira, na Tijuca ou arredores. Resposta, com preço mensal, sobre R. A. G., nesta redacção. (B 19416) 3

PHARMACIA, vende-se, tratar á rua Barão de Mauá, 282. Nictheroy. (B 20553)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

PIANOS e autopianos, R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9298)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita, E. do Rio. (B 20464) 3

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias com seriedade, na "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 994 Central. (B 18289) 3

ADVOGADOS

DRS. WASHINGTON GARCIA e DARCY GARCIA — Consultas gratis. Rua Ramalho Ortigão n. 24. (B 15571) Adv.

MEDICOS

DR. S. Pereira de Lima. Do Hospital da Misericordia. Cirurgia geral. Tratamento de doenças do utero, ovarios, urethra, bexiga e prostata pela Diathermia. 3 ás 5; r. Rodrigo Silva n. 5. Tel. C. 3451. Res. Tel. V. 5788. (B 15717) 6

Dr. von Doellinger da Graça

RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 2 1|2 ás 6. Sul 834. Cent. 2451. (B 19074) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) *Dr. Ernesto Carneiro*, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (B 19325)

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO

Operações em geral, blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia, etc. Cura radical das hemorroidas sem operação e sem dôr. **DR. MARIO KROEFF**, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (B 19217) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander e om 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3483)

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Tratamento especial da blenorrhagia. **Dr. Jorge A. Franco**, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elev. das 4 ás 7 horas. Norte 7832. (B 19360) 6

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho
Buenos Aires, 77-4º, 8 ás 19 hs

HEMORRAGIAS DO UTERO

regras abundantes e prolongadas cura radical sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc. Largo de São Francisco, 25, de 1 ás 5 1|2. Tel. 1591 C. **DR. OCTAVIO DE ANDRADE**, especialista de doenças de senhoras. (B 20494) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 3 ás 6. (B 16192) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, hemorrhagias, colicas etc., diathermia, Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Telephone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 14009)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, collicas, tumores do ventre e dos seios, micção frequentes e dolorosas, molestias dos rins, prostata e testiculos, hemorrhoidas e appendicites.
Cura dos ESTREITAMENTOS DE URETHRA E HYDROCELES sem operação.
DR. CRISSIUMA FILHO — RUA RODRIGO SILVA 7 — Segundas, quartas e sextas, das 13 ás 16 horas. Fone C. 5730

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 14957) 6

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar, ás 2 horas. C. 5289. (9427)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6. (7476) 6

Gonol Para homens e senhoras. Tantos vidros, tantas curas. (13631)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 84. (2108)

DENTISTAS

ALUGA-SE bem montado consultorio para medico ou dentista. Av. Rio Branco n. 143, 2º andar. (B 19331) 7

CONSULTORIO — Aluga-se com optimas installações, á avenida Rio Branco n. 111, 3º andar, sala 304 (Antiga Casa Colombo). (B 19333) 7

VENDE-SE um consultorio dentario completo e com bons apparelhos electricos, funccionando. Tratar com Theophilo, 3ª, 5ª e sabbr. Rua Sete de Setembro n. 116. (B 18903) 7

PARTEIRAS

MME. MARIA JOSEPHA. Prof. parteira, diplomada pela F. de M. do Rio e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão. Av. Gomes Freire n. 77. Tel. C. 3642. (B 19385) Part.

A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT** (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber. Rua 7 Setembro, 61 e Andradas 43. (B 17207)

PROFESSORES

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para exames e concursos de 3 horas em deante. R. Ramalho Ortigão n. 24, 2º, sala 6, elevador. (B 15570)

BANCO DO BRASIL — Preparam-se candidatos ao concurso deste Banco, á rua do Ouvidor n. 89-2º. Norte 6481. (B 19259) 9

CURSO COMMERCIAL — Preparo rapido, á rua do Ouvidor n. 89, 2º. Norte 6481. (B 19259) 9

INGLEZ — Ensina-se o mais rapidamente possivel, á rua do Ouvidor n. 89-2º. Norte 6481. (B 19259) 9

FRANCEZ E ALLEMÃO — Pessoa habilitada encarrega-se de traducções, versões e correspondencias por preços razoaveis. Dirigir-se á rua do Rosario n. 146. Telephone N. 2471. (B 20454) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca). (B 17106) 9

ALLEMÃO — Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (B 17106) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e Arithmetica.
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil — Diurno e Nocturno.
COPIAS á machina e ao mimeographo.
SETE DE SETEMBRO, 107 (B 19067) 9

INGLEZ E FRANCEZ por professores americano e francez. Rua Sete de Setembro n. 92, 2º andar. C. 2408. (B 18939) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (B 19040) 9

PIANO — Dá-se lições. Rua Candido Mendes, 79. Gloria. (B 20554)

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica lecciona piano, theoria e solfejo, a domicilio ou em sua residencia, no Rio Comprido. Telephone Villa 4092. (B 19373) 9

SENHORITA distincta, paciente, lecciona curso primario e piano. Rua Bento Lisboa n. 178, casa 4. (B 19376) 9

SENHORITA, ensina francez e inglez á principiantes. Preços modicos. Tratar Tel. Villa 3113. (B 20425) 9

PROF. com 50 a. de edade e 19 de pratica de leccionar, com methodo premiado pelo ultimo governo de João Franco, ensina só a uma pessoa de cada vez, em gabinete livre de curiosos, portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34-2º. (B 18973) 9

MOBILIARIOS PARA NOIVOS
Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus e croquis proprios, quaesquer trabalhos, desde o modelo simples em linhas elegantes, por preços modestos e acabamento cuidadoso. 73 — Rua Senador Dantas — 73. (B 19374)

RESTAURANT

Traspassa-se um restaurante, bem afreguezado, proximo á Alfandega; para informações na rua do Rosario n. 419, com o sr. Macedo. (B 19340)

Casa Marialva

132—R. SETE SETEMBRO—132

Reclame do mez

30$ — Sapatos em naco beije numeros 32 a 40.
Pelo correio mais 2$500.

30$ — Sapatos em pellica envernizada, marron numeros 32 a 40.
Pelo correio mais 2$500.

30$ — Sapatos em pellica azul ns. 32 a 40.
Pelo correio mais 2$500.

30$ — Sapatos em pellica marron. Vista cinza ns. 32 a 40.
Pelo correio mais 2$500.

28$ — Sapatos em pellica envernizada, preta, numeros 32 a 40.
Pelo correio mais 2$500.

Pedidos a
F. SILVA & GONÇALVES

CASA DE LUXO

Deseja-se alugar uma, mobilada ou não para familia de grande tratamento. Cartas com informações para "Roma", nesta redacção. (B 19402)

Esphera de Crystal Adytum

Especial para exercicios mentaes e praticos de hypnotismo. Os melhores resultados obtidos atravez continuas experiencias de pessôas idoneas e honestas, muitas das quaes inteiramente alheias a esta sciencia. De tal modo a esphera de crystaes Adytum é poderosa que reproduz as mais suggestivas e impressionantes imagens. Pedir folhetos, mandando sello para a Caixa Postal 2495, que serão enviados gratuitamente. (14400)

APARTAMENTOS

Alugam-se um com tres peças por 450$000 e outro com cinco peças por 800$000, exclusivos para familias; no Edificio Faria, rua Senador Dantas, 3. — Defronte ao Monroe. (B 19382)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Ass. mblea, 70 (C. 0935). P. Bojo 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Duarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
Dr. Ferreira Chaves. Res.: Conde de Bomfim, 173. V. 2713. Cons.: Rua Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiselohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44. 13 ás 18 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta Syphilis 43. Ourives. N. 2879.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Carido — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels: C. 1525 e V. 4297.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs
Dr. Werneck Machado — Rua Chile 35 (C. 4198.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 11 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2248.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle. Syphilis. Tumores. Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopia anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.), 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.
Dr. Massillon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18 — C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel — Reassumiu o exercicio da clinica — Doenças do systema nervoso. Praça Floriano, 23, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados, ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos — Rosario, 134, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, ás 3 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polic. Ger. — R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral — Pneumothorax. Carioca, 40. (3-5)

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sua especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 83. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 336.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62 (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daclano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 677. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8323). 4 ás 6 hs.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. De 10 ás 12 e 2 ás 5). C. 2369.
Dr. Paulo de Moraes — Assist. clinica Pitanga Santos. — Cura das hemorrhoidas sem operação. Doenças do recto. 7 Set. 75, 3º. Horas especiaes para Senhoras.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante — Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, ás 3 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7068 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 44, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Sergio Saboya, 5 annos pratica Berlim, Paris. Rodrigo Silva, 42 (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid. Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed. Odeon, S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. [illegible] — Tel. C. 0693.
Dr. Onayr Lacerda Penhafort — Chile 23 — Central 3997.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0992.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, gripe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 1?? T. N. 707.